Diário Oficial Certificado Digitalmente
O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná, da garantia de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site http://www.imprensaoficial.pr.gov.br

Diário OFICIAL Paraná

Comércio, Indústria e Serviços

Ano C

Edição Digital nº 8947 | 95 páginas
Curitiba, Segunda-feira, 29 de Abril de 2013

Sumário

Secretarias e Órgãos 02

Autarquias 11

Empresas Públicas 15

Sociedades de Economia Mista 15

Serviço Social Autônomo..... 00

Ministério Público do Estado 24

Federal 24

Municipalidades 24

Conselhos 37

Particulares 38

Diário Oficial Certificado Digitalmente
O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná, da garantia de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site http://www.imprensaoficial.pr.gov.br

Comércio, Indústria e Serviços

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

Governo do Estado

Governador
Carlos Alberto Richa

Vice-governador
Flávio José Arns

Casa Civil
Reinhold Stephanes — *Chefe da Casa Civil*
Loriane Leisli Azeredo — *Diretora-Geral*

Casa Militar
Adilson Castilho Casitas — *Chefe da Casa Militar*
Elio de Oliveira Manoel — *Sub-Chefe da Casa Militar*

Procuradoria Geral do Estado
Julio Cesar Zem Cardozo — *Procurador-Geral*
Izabel Cristina Moraes — *Chefe de Gabinete*

Imprensa Oficial

Departamento de Imprensa Oficial do Estado (DIOE)

Diretor Presidente
Ivens Moretti Pacheco

Diretor Administrativo Financeiro
Geraldo Serathiuk

Rua dos Funcionários, 1645
80035-050 I Cabral I Curitiba I Paraná

Informações PABX 3313-3200

Secretarias e Órgãos

Biblioteca Pública do Paraná

EXTRATO DE CONTRATO N. 013/2013
Protocolo: Nº. 11.876.110-3 – Inexigibilidade 001/13
Partes: Biblioteca Pública do Paraná e Associação Paranaense de Cultura. CNPJ: 76.659.820/0001-51 Objeto: Prestação de serviços de manutenção e assistência ao uso do Sistema PERGAMUM – Sistema Integrado de Bibliotecas
Valor mensal: R$ 706,00 (setecentos e seis reais)
Vigência: Doze meses a partir de 19/03/2013
Dotação Orçamentária: 5131.13392.414.197 - Natureza de Despesa 3390.3949 – Fonte 100
Aprovado pelo Presidente do Conselho Estadual de Tecnologia da Informação e Telecomunicações, Sr. Cássio Taniguchi em 06/03/2012

R$ 72,00 - 36730/2013

EXTRATO DE EDITAL CANCELADO CARTA CONVITE 001/2013
Objeto: Confecção de banners, recorte e adesivagem . Julgado: Certame Cancelado. Motivo: Erro no objeto. Decisão: Diretor da BPP Processo: 11.876.157-0. Curitiba, 24 de abril de 2013 Rogério Pereira Diretor da B.P.P.

R$ 24,00 - 36706/2013

Secretaria de Estado da Educação

GOVERNO DO ESTADO DO PARANA
SEED/CEEP MANOEL MOREIRA PENA – FR
RESULTADO DO CONVITE Nº. 01/2013
1-Empresas vencedora: Lote 01- Gêneros Alimentícios Perecíveis: Comércio de Carnes Boi Ouro Ltda. CNPJ: 81.222.663/0001-52, com o valor R$ 10.601,00 (dez mil e seiscentos e um reais), e Lote 02 (dois) – Gêneros Alimentícios: Sueli A. Bourscheidt & Cia Ltda. CNPJ: 05.417.733/0001-40, com o valor de R$ 4.934,95 (quatro mil e novecentos e trinta e quatro reais e noventa e cinco centavos).
Objeto: Gêneros Alimentícios.
2-Valor Total da Licitação: R$ 15.535,95 (quinze mil e quinhentos e trinta e cinco reais e noventa e cinco centavos).

Foz do Iguaçu, 25 de abril de 2013.
João Aguinaldo Coelho
Presidente da Comissão de Licitação

R$ 96,00 - 36548/2013

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COLÉGIO AGRÍGOLA ESTADUAL DE UMUARAMA
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

RESULTADO
CONVITE N.º **001/2013**

1. EMPRESA VENCEDORA **LOTES 01 E 02**: **DANILLO RONQUI SUPERMERCADO ME** com valor de **R$ 8.899,00** (oito mil, oitocentos e noventa e nove reais) e **R$ 3.500,44** (três mil e quinhentos reais e quarenta e quatro centavos) respectivamente.
2. OBJETO: GÊNEROS ALIMENTICIOS.

Umuarama, 25 de Abril de 2013.

CPL/CAE-Umuarama

R$ 96,00 - 36194/2013

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
NÚCLEO REGIONAL DE EDUCAÇÃO DE LARANJEIRAS DO SUL
COLÉGIO ESTADUAL OLAVO BILAC - EFM

EXTRATO DE CONTRATO
CONTRATANTE: Secretaria de Estado da Educação/Colégio Estadual Olavo Bilac - EFM
CONTRATADA: J. Turcatto Construções Ltda – CNPJ: 13.027.589/0001-63
OBJETO: Contrato nº 01/2013 – Colégio Estadual Olavo Bilac, para

execução de serviços de reparos no estabelecimento de ensino, sito à Rua Bom Jesus, nº 273, em Cantagalo, no valor total de R$ 113.199,50 (cento e treze mil, cento e noventa e nove reais e cinquenta centavos), com recursos do Programa Fundo Rotativo, originado do CONVITE Nº 01/2013 – SEED/NRE DE LARANJEIRAS DO SUL.
PRAZO DE EXECUÇÃO: 90 (noventa) dias
PRAZO DE VIGÊNCIA: 180(cento e oitenta) dias
HOMOLOGADO POR: Lisiane Cecchele Girardi
DATA: 26/04/2013

R$ 120,00 - 36773/2013

NÚCLEO REGIONAL DE EDUCAÇÃO DE MARINGÁ
COLÉGIO ESTADUAL DIRCE DE AGUIAR MAIA

HOMOLOGAÇÃO DO CONVITE Nº 03/2013-SEED/NRE MARINGÁ

OBJETO: O objeto desta licitação é a contratação de empresa para a execução de serviços de reparos, no Colégio Estadual Dirce de Aguiar Maia, localizado na Rua Senador Accioly Filho, nº 127, Vila Santa Isabel, no município de Maringá, na jurisdição do NRE de Maringá, de acordo com o estabelecido no Edital Convite 03/2013 e seus Elementos Técnicos Instrutores.

A Direção do Colégio Estadual Dirce de Aguiar Maia, do município de Maringá, Estado do Paraná, comunica, no uso de suas atribuições que lhe confere a Resolução nº 4925/2012, o ato de HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO à Construtora V. Martins Ltda – ME, com valor de R$ 112.421,00 (Cento e doze mil, quatrocentos e vinte e um reais) de acordo com o Parecer de Julgamento exarado pela Comissão de Licitação e Parecer da Assessoria Jurídica da Secretaria de Estado da Educação.

Maringá, 26 de abril de 2013

Altair Nascimento
Diretor do Colégio Estadual Dirce de Aguiar Maia

R$ 144,00 - 36699/2013

NÚCLEO REGIONAL DE EDUCAÇÃO DE MARINGÁ
COLÉGIO ESTADUAL PRESIDENTE KENNEDY

HOMOLOGAÇÃO DO CONVITE Nº 04/2013-SEED/NRE MARINGÁ

OBJETO: O objeto desta licitação é a contratação de empresa para a execução de serviços de reparos, no Colégio Estadual Presidente Kennedy, localizado na Avenida Mandacaru, 160, no município de Maringá, na jurisdição do NRE de Maringá, de acordo com o estabelecido no Edital Convite 04/2013 e seus Elementos Técnicos Instrutores.

A Direção do Colégio Estadual Presidente Kennedy, do município de Maringá, Estado do Paraná, comunica, no uso de suas atribuições que lhe confere a Resolução SEED/GS nº 4925/2012, o ato de HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO à RS TANABE Construções e Empreendimentos - ME, com valor de R$ 112.992,36 (Cento e doze mil, novecentos e noventa e dois reais e trinta e seis centavos) de acordo com o Parecer de Julgamento exarado pela Comissão de Licitação e Parecer da Assessoria Jurídica da Secretaria de Estado da Educação.

Maringá, 26 de abril de 2013

Maria Cleuza Bravo de Souza
Diretora do Colégio Estadual Presidente Kennedy

R$ 144,00 - 36700/2013

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 017/2013 – SEED/SUDE

PROTOCOLO Nº 10.528.883-2
OBJETO: Construção do Centro Estadual de Educação Profissional de Medianeira, no município de Medianeira.
DATA DE ABERTURA E LOCAL: 05 de junho de 2013, às 09:30 (nove horas e trinta minutos), no Auditório da SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL, situada à Rua dos Funcionários, 1323, esquina Rua Recife, Cabral - 80.035-050 - Curitiba - Paraná.
VALOR MÁXIMO: R$ 9.036.735,02 (nove milhões, trinta e seis mil, setecentos e trinta e cinco reais e dois centavos). **Convênio Federal nº 658470/2009 – Programa Brasil Profissionalizado - FNDE/MEC e Estado do Paraná.**
RETIRADA DO EDITAL E DOS ELEMENTOS TÉCNICOS INSTRUTORES: acessar o site do Compras Paraná no endereço: www.comprasparana.pr.gov.br, localizar Consulta a Licitações – Pesquisa de Editais, preencher em: 1º Instituição - SEED, 2º Fase – Publicada, 3º Grupo do Objeto – Obras e/ou Serviços de Engenharia, 4º Tipo de Contratação – Execução de Obras/Serviços, 5º Modalidade – Concorrência Pública, 6º clicar em pesquisar para obter as demais informações. Os elementos técnicos instrutores (CD) serão entregues às empresas interessadas, mediante o recolhimento do valor de R$ 10,00 (dez reais), via GRPR, em qualquer agência credenciada, com o Código de Receita 5355 (Diversos do Estado), indicando no campo "finalidade" o número do Edital e a Secretaria de Estado da Educação (CP nº 017/2013 – SEED/SUDE). A GRPR, devidamente autenticada, deverá ser apresentada na Comissão de Licitação de Obras e Serviços de Engenharia da Superintendência de Desenvolvimento Educacional – SUDE, no endereço acima citado.
Informações: (41) 3250-8303 ou (41) 3250-8314.

Curitiba, 24 de abril de 2013.
Comissão de Licitação de Obras e Serviços de Engenharia

R$ 120,00 - 35855/2013

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 018/2013 – SEED/SUDE

PROTOCOLO Nº 10.528.881-6
OBJETO: Construção do Centro Estadual de Educação Profissional de Maringá, no município de Maringá.
DATA DE ABERTURA E LOCAL: 06 de junho de 2013, às 09:30 (nove horas e trinta minutos), no Auditório da SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL, situada à Rua dos Funcionários, 1323, esquina Rua Recife, Cabral - 80.035-050 - Curitiba - Paraná.
VALOR MÁXIMO: R$ 9.017.230,88 (nove milhões, dezessete mil, duzentos e trinta reais e oitenta e oito centavos). **Convênio Federal nº 658470/2009 – Programa Brasil Profissionalizado - FNDE/MEC e Estado do Paraná.**
RETIRADA DO EDITAL E DOS ELEMENTOS TÉCNICOS INSTRUTORES: acessar o site do Compras Paraná no endereço: www.comprasparana.pr.gov.br, localizar Consulta a Licitações – Pesquisa de Editais, preencher em: 1º Instituição - SEED, 2º Fase – Publicada, 3º Grupo do Objeto – Obras e/ou Serviços de Engenharia, 4º Tipo de Contratação – Execução de Obras/Serviços, 5º Modalidade – Concorrência Pública, 6º clicar em pesquisar para obter as demais informações. Os elementos técnicos instrutores (CD) serão entregues às empresas interessadas, mediante o recolhimento do valor de R$ 10,00 (dez reais), via GRPR, em qualquer agência credenciada, com o Código de Receita 5355 (Diversos do Estado), indicando no campo "finalidade" o número do Edital e a Secretaria de Estado da Educação (CP nº 018/2013 – SEED/SUDE). A GRPR, devidamente autenticada, deverá ser apresentada na Comissão de Licitação de Obras e Serviços de Engenharia da Superintendência de Desenvolvimento Educacional – SUDE, no endereço acima citado.
Informações: (41) 3250-8303 ou (41) 3250-8314.

Curitiba, 24 de abril de 2013.
Comissão de Licitação de Obras e Serviços de Engenharia

R$ 120,00 - 35856/2013

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
GRUPO ADMINISTRATIVO SETORIAL

EXTRATO DE TERMO ADITIVO

CONTRATANTE: Secretaria de Estado da Educação
CONTRATADA: P.B.C.I.F.C. São Vicente de Paulo
OBJETO: Termo Aditivo de reajuste de valor mensal de aluguel de imóvel, referente ao Contrato n° 09.480.494-9 de locação de imóvel onde está situada a Escola Estadual Imaculada Conceição, em Jacarezinho, o valor mensal do contrato será reajustado em 6,59%, passando de R$ 16.512,00 para R$ 17.600,14 (dezessete mil, seiscentos reais e quatorze centavos) mensais, a partir de 20/11/2012. Este aditivo poderá ser reajustado conforme cláusula prevista no contrato inicial. As despesas do presente termo correrão por conta do Elemento de Despesa 3390.3900, Projeto/ Atividade 4095 e Fonte de Recursos 116/SEQE.

AUTORIZADO POR: Jorge Sebastião de Bem
Secretaria de Estado da Administração e da Previdência.

DATA: 17/01/2013
PROTOCOLO: 09.480.494-9

R$ 144,00 - 36751/2013

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL
RESULTADO DO JULGAMENTO
CONVITE Nº 016/2013 – SEED/SUDE

PROTOCOLO Nº 11.664.988-8
OBJETO: reparos no Colégio Estadual Santa Mônica, no município de Santa Mônica, no valor máximo de R$ 45.908,06.
EMPRESA CLASSIFICADA: 1ª V. Mendonça dos Santos Construções - EPP - R$ 45.668,52.
EMPRESA CLASSIFICADA/HABILITADA: 1ª V. Mendonça dos Santos Construções - EPP - R$ 45.668,52 – VENCEDORA DO CERTAME.

Curitiba, 26 de abril de 2013.
Sibele Lopes
Presidente da Comissão de Licitação de Obras e Serviços de Engenharia

R$ 96,00 - 36897/2013

Secretaria de Estado da Educação
Comissão Permanente de Licitação
Retificação de Resultado de Licitação
Pregão Eletrônico nº 12/2007

Processo nº 9.532.849-0
Objeto: Aquisição de Gêneros Alimentícios para o Programa Estadual de Alimentação Escolar – PEAE – Industrializados e outros
Empresa Desclassificada:

Diário Oficial Certificado Digitalmente
O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná, da garantia de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site http://www.imprensaoficial.pr.gov.br

Lote 5 :
Serra Norte Comércio de Gêneros Alimentícios e Representação Ltda.
O lote foi DECLARADO FRACASSADO
Os demais resultados continuam inalterados

CURITIBA, 25 de abril de 2013
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

R$ 96,00 - 36561/2013

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
RETIFICAÇÃO DE RESULTADO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 61/12

Processo nº 116196360
OBJETO: Aquisição de Cadeiras para Biblioteca, Cadeiras Estofadas Fixas para Sala dos Professores e Banquetas para Laboratórios de Química, Física e Biologia, para Rede Estadual de Ensino.
LOTE 03 – Cequipel I Indústria e Comércio de Móveis para Escritório Ltda
No valor total de R$ 923.400,00 (novecentos e vinte e três mil e quatrocentos reais)

Curitiba, 26 de abril de 2013

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

R$ 96,00 - 36794/2013

Procuradoria Geral do Estado

PROCURADORIA GERAL DO ESTADO
EXTRATO DE HOMOLOGAÇÃO

PROTOCOLO Nº 11.821.311-4.
O Procurador-Geral do Estado, no uso de suas atribuições legais resolve HOMOLOGAR o resultado do procedimento licitatório na modalidade Convite nº 002/2013-PGE, que resultou vencedora a empresa ESPELHOS E CRISTAIS DIAMANTE LTDA, em conformidade com as formalidades exigidas, conforme ata lavrada em 16 de abril de 2013, e
ADJUDICAR à licitante vencedora o objeto do certame.
Curitiba, 23 de abril de 2013.
Julio Cezar Zem Cardozo
Procurador-Geral do Estado.

R$ 72,00 - 36666/2013

Secretaria de Estado da Saúde

EXTRATO DO TERMO ADITIVO Nº 001/2013 AO TERMO DE CONVÊNIO Nº 022/2011 – HOSP SUS - CUSTEIO	
Autoridade que Autorizou	Governador do Estado do Paraná Carlos Alberto Richa
Data do Despacho Autorizatório	16/04/2013
Partícipes	Secretaria de Estado da Saúde/FUNSAUDE
	Irmandade da Santa Casa de Londrina – ISCAL por meio do Hospital Santa Casa de Londrina
Processo	11.077.867-8
Objeto	O presente Termo Aditivo tem por finalidade alterar a redação do Caput da Cláusula Sexta (Dos Recursos Financeiros) do Convênio original que passará a viger com a seguinte redação: CLÁUSULA SEXTA – DOS RECURSOS FINANCEIROS: Por força deste Termo Aditivo, serão acrescidos ao Convênio original, recursos financeiros no valor de R$ 40.000,00(quarenta mil reais) mensais, totalizando a parcela mensal em até R$ 200.000,00 (duzentos mil reais), e o totalizando o convênio em até R$ 8.840.000,00 (oito milhões, oitocentos e quarenta mil reais), que correrá a conta de dotação orçamentária específica, Fonte 100 - Tesouro do Estado, em conformidade com o Plano de Trabalho, parte integrante do presente termo aditivo.
Valor	Por força deste Termo Aditivo, serão acrescidos ao Convênio original, recursos financeiros no valor de R$ 40.000,00(quarenta mil reais) mensais, totalizando a parcela mensal em até R$ 200.000,00 (duzentos mil reais), e o totalizando o convênio em até R$ 8.840.000,00 (oito milhões, oitocentos e quarenta mil reais), que correrá a conta de dotação orçamentária específica, Fonte 100 - Tesouro do Estado, em conformidade com o Plano de Trabalho, parte integrante do presente termo aditivo.
Data de Assinatura	19/04/2013
Data da Vigência	01/09/2015
Assinam	Secretário de Estado da Saúde/FUNSAUDE e o Provedor da Entidade.

EXTRATO DO TERMO ADITIVO Nº 001/2013 AO TERMO DE CONVÊNIO Nº 012/2012	
Autoridade que Autorizou	Governador do Estado do Paraná Carlos Alberto Richa
Data do Despacho Autorizatório	09/04/2013
Partícipes	Secretaria de Estado da Saúde/FUNSAUDE
	Associação Londrinense Interdisciplinar de Aids - ALIA
Processo	11.254.969-2
Objeto	O presente Termo Aditivo tem por finalidade alterar a redação da Cláusula Sétima (Da Vigência), do Convênio original que passará a viger com a seguinte redação: CLÁUSULA SÉTIMA - DA VIGÊNCIA Este Termo Aditivo prorroga o prazo de vigência do Convênio 012/2012 por mais 90(noventa) dias a partir de 18/04/2013, podendo ser alterado mediante Termo Aditivo, celebrado de comum acordo entre as partes.
Data de Assinatura	18/04/2013
Data da Vigência	18/07/2013
Assinam	Secretário de Estado da Saúde/FUNSAUDE e o Presidente da Entidade.

R$ 456,00 - 36910/2013

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESA

RESULTADO DE LICITAÇÕES
Protocolo n.º 11.899.167-2
PREGÃO ELETRÔNICO 039/2013-SESA- (ADJUDICADOS)
NITROSEMEN PRODUTOS AGROPECUÁRIOS LTDA, LOTE ÚNICO, R$ 11.980,00
Curitiba, 29 de abril de 2013
Coordenador de Licitações
Caetano da Rocha

R$ 48,00 - 36498/2013

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESA

RESULTADO DE LICITAÇÕES
Protocolo n.º 11.854.112-0
PREGÃO ELETRÔNICO 041/2013-SESA- (ADJUDICADOS)
SODEXO PASS DO BRASIL SERVIÇOS E COMÉRCIO S.A , LOTE ÚNICO, R$ 10.499,99
Curitiba, 29 de abril de 2013
Coordenador de Licitações
Caetano da Rocha

R$ 72,00 - 36739/2013

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESA

RESULTADO DE LICITAÇÕES
Protocolo n.º 11.755.247-0
PREGÃO PRESENCIAL Nº 016/2013-SESA- DESERTO
Curitiba, 29 de abril de 2013
Coordenador de Licitações
Caetano da Rocha

R$ 48,00 - 36731/2013

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESA

RESULTADO DE LICITAÇÕES
Protocolo n.º 11.855.417-5
PREGÃO PRESENCIAL Nº 017/2013-SESA- DESERTO
Curitiba, 29 de abril de 2013
Coordenador de Licitações
Caetano da Rocha

R$ 48,00 - 36734/2013

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESA

RESULTADO DE LICITAÇÕES
Protocolo n.º 11.884.852-7
PREGÃO PRESENCIAL 018/2013-SESA- (ADJUDICADOS)
CATTANISUL TRANSPORTE E TURISMO LTDA, lote único, R$ 10.500,00
Curitiba, 29 de abril de 2013
Coordenador de Licitações
Caetano da Rocha

R$ 48,00 - 36735/2013

Diário Oficial Certificado Digitalmente
O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná, da garantia de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site http://www.imprensaoficial.pr.gov.br

EXTRATO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO		
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO PARANÁ		
CONTRATANTE	:	FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE.
CONTRATADO	:	GE HEALTHCARE DO BRASIL COM. SERV.P/EQUIP.MED. HOSP. LTDA
OBJETO	:	Aquisição de peça, tanque de alta tensão para tomografo.
VALOR	:	R$ 26.083,32 (vinte e seis mil oitenta e três reais e trinta e dois centavos)
AUTORIZADO		Michele Caputo Neto, em 18/03/2013
I.L. nº		49/2013
EMPENHO Nº		305617-1 e 305628-1
PROCESSO Nº		11.853.759-9

EXTRATO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO		
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO PARANÁ		
CONTRATANTE	:	FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE.
CONTRATADO	:	FUNDO DE URBANIZÇÃO DE CURITIBA
OBJETO	:	Fornecimento Vale-Transporte
VALOR	:	R$ 11.206,00 (onze mil duzentos e seis reais)
AUTORIZADO		Michele Caputo Neto, em 25/02/2013
I.L. nº		028/2013
EMPENHO Nº		301821-1
PROCESSO Nº		11.805.463-6

EXTRATO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO		
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO PARANÁ		
CONTRATANTE	:	FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE.
CONTRATADO	:	NOVARTIS BIOCIENCIAS S/A.
OBJETO	:	Aquisição de medicamentos.
VALOR	:	R$ 104.581,08 (cento e quatro mil quinhentos e oitenta e um reais e oito centavos)
AUTORIZADO		Michele Caputo Neto, em 17/04/2013
I.L. nº		102/2013
EMPENHO Nº		305614-1
PROCESSO Nº		11.886.143-4

EXTRATO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO		
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO PARANÁ		
CONTRATANTE	:	FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE.
CONTRATADO	:	HOSP LOG COMÉRCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA.
OBJETO	:	Aquisição de medicamentos.
VALOR	:	R$ 30.100,80 (trinta mil cem reais e oitenta centavos)
AUTORIZADO		Michele Caputo Neto, em 17/04/2013.
I.L. nº		107/2013
EMPENHO Nº		305499-1
PROCESSO Nº		11.886.154-0

EXTRATO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO		
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO PARANÁ		
CONTRATANTE	:	FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE.
CONTRATADO	:	BRISTOL-MYERS SQUIBB FARMACEUTICA S/A.
OBJETO	:	Aquisição de medicamentos.
VALOR	:	R$ 8.640,00 (oito mil seiscentos e quarenta reais).
AUTORIZADO		Michele Caputo Neto, em 17/04/2013.
I.L. nº		101/2013
EMPENHO Nº		305498-1
PROCESSO Nº		11.886.168-0

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO		
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO PARANÁ		
CONTRATANTE	:	FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE.
CONTRATADO	:	TECNOMEDICAL PRODUTOS MEDICOS LTDA.
OBJETO	:	Aquisição de produto Flow Devide para realização de procedimento cirúrgico.
VALOR	:	R$ 79.500,00 (setenta e nove mil e quinhentos reais)
AUTORIZADO		Michele Caputo Neto, em 17/04/2013.
D.L. nº		035/2013
EMPENHO Nº		305587-1
PROCESSO Nº		11.747.501-8

EXTRATO DE CONTRATO		
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO PARANÁ		
CONTRATANTE	:	FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE.
CONTRATADO	:	SOLUTION AGROPECUÁRIA LTDA.
OBJETO	:	1º termo aditivo ao contrato de fornecimento de ração peletizada para equinos, tem por objeto alterar o equilíbirio econômico financeiro do valor contratado.
VALOR	:	Fica alterado o contrato em **18%** (dezoito por cento) do valor contratado, ou seja, o valor contratodo **passará de R$ 77.700,00** (setenta e sete mil e setecentos reais**) para R$ 91.686,00** (noventa e um mil seiscentos e oitenta e seis reais), **representado um amento de R$ 13.986,00** (treze mil novecentos e oitenta e seis reais).
AUTORIZADO		Michele Caputo Neto, em 20/03/2013.
CONTRATO. Nº.		2220-131/2012
P.E. Nº.		040/2012
PROCESSO Nº		11.624.757-7
ASSINATURAS		Michele Caputo Neto Secretário de Estado da Saúde do Paraná — Fábio César Broto Contratada

EXTRATO DE CONTRATO		
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO PARANÁ		
CONTRATANTE	:	FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE.
CONTRATADO	:	M.F. RAMOS EMPREITEIRA TRANSPORTES LTDA.
OBJETO	:	1º termo aditivo ao contrato de fornecimento de combustível automotivo, tem por objeto alterar o valor do contrato original, que atende aos veículos da frota da HRLSS da LAPA.
VALOR	:	**-ALCOOL**: fica alterado ao contrato em **6,4%** (seis virgula quatro por cento) e o valor unitário deste produto **passará** de **R$ 2,03** (dois reais e três centavos**) para R$ 2,16** (dois reais e dezesseis centavos). **-DIESEL**: fica alterado ao contrato em **7,6%** (sete virgula seis por cento) e o valor unitário deste produto **passará** de **R$ 2,14755** (dois reais e quatorze mil setecentos e cinquenta e cinco milésimos de centavos**) para R$ 2,31** (dois reais e trinta e um centavos). **-GASOLINA**: fica alterado ao contrato em **7,3%** (sete virgula três por cento) e o valor unitário deste produto **passará** de **R$ 2,74** (dois reais e setenta e quatro centavos**) para R$ 2,94** (dois reais e noventa e quatro centavos).
AUTORIZADO		Michele Caputo Neto, em 02/04/2013.
CONTRATO. Nº.		2220-496/2012
P.P. Nº.		073/2012
PROCESSO Nº		11.899.560-0
ASSINATURAS		Michele Caputo Neto Secretário de Estado da Saúde do Paraná — Maria de Lourdes A. Ramos Contratada

EXTRATO DE CONTRATO		
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO PARANÁ		
CONTRATANTE	:	FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE.
CONTRATADO	:	VIAN AUTO POSTO LTDA.
OBJETO	:	1º termo aditivo ao contrato de fornecimento parcelado do Óleo Diesel, tem por objeto alterar o valor do contrato original, que atende a 11ª RS em Campo Mourão.
VALOR	:	**-OLEO DIESEL**: fica alterado ao contrato em **5,02%** (cinco virgula dois por cento) e o valor unitário deste produto **passará** de **R$ 2,19** (dois reais e dezenove centavos**) para R$ 2,30** (dois reais e trinta centavos).
AUTORIZADO		Michele Caputo Neto, em 21/03/2013.
CONTRATO. Nº.		2220-477/2012
P.P. Nº.		078/2012

Diário Oficial Certificado Digitalmente
O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná, da garantia de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site http://www.imprensaoficial.pr.gov.br

PROCESSO Nº		11.674.058-3
ASSINATURAS	Michele Caputo Neto Secretário de Estado da Saúde do Paraná	Bernardino Luiz Vian Contratada

EXTRATO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO PARANÁ

CONTRATANTE	:	FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE.
CONTRATADO	:	FUNDO DE URBANIZAÇÃO DE CURITIBA.
OBJETO	:	Fornecimento Vale-Transporte mês Março/13.
VALOR	:	R$ 12.266,40 (doze mil duzentos e sessenta e seis reais e quarenta centavos)
AUTORIZADO		Michele Caputo Neto, em 18/04/2013.
I.L. nº		105/2013
EMPENHO Nº		305504-1
PROCESSO Nº		11.899.607-0

TERMO DE CESSÃO

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO PARANÁ

CONTRATANTE	:	FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE.
CONTRATADO	:	MUNICIPIO DE PARANAVAI
OBJETO	:	TERMO DE CESSÃO N°. 2013015
PRAZO		O prazo de vigência desde ajuste será de 24(vintes e quatro) meses, a contar da data de sua publicação, podendo ser excepcionalmente prorrogado, desde que solicitado até 60(sessenta) dias antes do término do prazo.
AUTORIZADO		Michele Caputo Neto, em 06/02/2013.
PROCESSO Nº		11.899.143-5
ASSINATURAS	Michele Caputo Neto Secretário de Estado da Saúde do Paraná	Rogério Lorenzetti Contratada

TERMO DE CESSÃO

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO PARANÁ

CONTRATANTE	:	FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE.
CONTRATADO	:	MUNICIPIO DE NOVA ALIANÇA DO IVAI
OBJETO	:	TERMO DE CESSÃO N°. 2013052
PRAZO		O prazo de vigência desde ajuste será de 24(vintes e quatro) meses, a contar da data de sua publicação, podendo ser excepcionalmente prorrogado, desde que solicitado até 60(sessenta) dias antes do término do prazo.
AUTORIZADO		Michele Caputo Neto, em 15/03/2013.
PROCESSO Nº		11.805.580-2
ASSINATURAS	Michele Caputo Neto Secretário de Estado da Saúde do Paraná	João Tormena Contratada

TERMO DE CESSÃO

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO PARANÁ

CONTRATANTE	:	FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE.
CONTRATADO	:	MUNICIPIO DE PORTO RICO
OBJETO	:	TERMO DE CESSÃO N°. 2013018
PRAZO		O prazo de vigência desde ajuste será de 24(vintes e quatro) meses, a contar da data de sua publicação, podendo ser excepcionalmente prorrogado, desde que solicitado até 60(sessenta) dias antes do término do prazo.
AUTORIZADO		Michele Caputo Neto, em 06/02/2013.
PROCESSO Nº		11.899.925-8
ASSINATURAS	Michele Caputo Neto Secretário de Estado da Saúde do Paraná	Paulo P. Nogueira Contratada

EXTRATO DE ERRATA

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO PARANÁ

CONTRATANTE	:	FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE.
CONTRATADO	:	MERCK S/A
OBJETO	:	Aquisição de medicamentos.
VALOR	:	R$ 97.975,44 (noventa e sete mil novecentos e setenta e cinco reais e quarenta e quatro centavos)
AUTORIZADO		Michele Caputo Neto, em 08/04/2013.
I.L. nº		Onde lê-se 094/2013 leia-se 092/2013
EMPENHOS Nº		304907-1
PROCESSO Nº		11.782.339-3

EXTRATO DE ERRATA

TERMO DE CESSÃO

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO PARANÁ

CONTRATANTE	:	FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE.
CONTRATADO	:	MUNICIPIO DE CENTENARIO DO SUL
OBJETO	:	TERMO DE CESSÃO N°. 2013056
PRAZO		O prazo de vigência desde ajuste será de 24(vintes e quatro) meses, a contar da data de sua publicação, podendo ser excepcionalmente prorrogado, desde que solicitado até 60(sessenta) dias antes do término do prazo.
AUTORIZADO		Michele Caputo Neto, em 15/03/2013.
PROCESSO Nº		Onde lê-se 11.854.458-7 leia-se 11.843.818-3
ASSINATURAS	Michele Caputo Neto Secretário de Estado da Saúde do Paraná	Luiz Nicacio Contratada

EXTRATO DE CONTRATO

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO PARANÁ

CONTRATANTE	:	FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE.
CONTRATADO	:	SANOFI-AVENTIS COMERCIAL E LOGISTICA LTDA
OBJETO	:	Contrato de aquisição de medicamentos com entrega parcelada, para atender ao CEMEPAR.
PRAZO	:	Será de 180 (cento e oitenta) dias, com inicio em 14/01/2013 e termino em 13/07/2013.
VALOR	:	1.842.228,00 (um milhão, oitocentos e quarenta e dois mil duzentos e vinte e oito reais).
AUTORIZADO		Michele Caputo Neto, em 27/12/2012.
CONTRATO. Nº.		2220-628/2012
EMPENHO		225285-1
P.E. Nº.		343/2012
PROCESSO Nº		11.618.532-6
ASSINATURAS	Michele Caputo Neto Secretário de Estado da Saúde do Paraná	Shirley de Fátima Videira Contratada

EXTRATO DE CONTRATO

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO PARANÁ

CONTRATANTE	:	FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE.
CONTRATADO	:	CRISTÁLIA PRPODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS LTDA.
OBJETO	:	Contrato de aquisição de medicamentos com entrega parcelada, para atender ao CEMEPAR.
PRAZO	:	Será de 180 (cento e oitenta) dias, com inicio em 14/01/2013 e termino em 13/07/2013.
VALOR	:	68.417,70 (sessenta e oito mil quatrocentos e dezessete reais e setenta centavos).
AUTORIZADO		Michele Caputo Neto, em 27/12/2012.
CONTRATO. Nº.		2220-629/2012
EMPENHO		225284-1
P.E. Nº.		343/2012
PROCESSO Nº		11.618.532-6
ASSINATURAS	Michele Caputo Neto Secretário de Estado da Saúde do Paraná	Érico Veríssimo Oliveira Contratada

Diário Oficial Certificado Digitalmente
O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná, da garantia de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site http://www.imprensaoficial.pr.gov.br

EXTRATO DE CONTRATO		
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO PARANÁ		
CONTRATANTE	:	FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE.
CONTRATADO	:	MW DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA.
OBJETO	:	Contrato de aquisição de medicamentos com entrega parcelada, para atender ao CEMEPAR.
PRAZO	:	Será de 180 (cento e oitenta) dias, com inicio em 14/01/2013 e termino em 13/07/2013.
VALOR	:	135.877,00 (cento e trinta e cinco mil oitocentos e setenta e sete reais).
AUTORIZADO		Michele Caputo Neto, em 27/12/2012.
CONTRATO. Nº.		2220-630/2012
EMPENHO		225283-1
P.E. Nº.		343/2012
PROCESSO Nº		11.618.532-6
ASSINATURAS	Michele Caputo Neto Secretário de Estado da Saúde do Paraná	Ana Paula dos P.Trevison Contratada

EXTRATO DE CONTRATO		
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO PARANÁ		
CONTRATANTE	:	FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE.
CONTRATADO	:	NOVARTIS BIOCIÊNCIA S/A.
OBJETO	:	Contrato de aquisição de medicamentos com entrega parcelada, para atender ao CEMEPAR.
PRAZO	:	Será de 180 (cento e oitenta) dias, com inicio em 14/01/2013 e termino em 13/07/2013.
VALOR	:	135.877,00 (cento e trinta e cinco mil oitocentos e setenta e sete reais).
AUTORIZADO		Michele Caputo Neto, em 27/12/2012.
CONTRATO. Nº.		2220-631/2012
EMPENHO		225282-1
P.E. Nº.		343/2012
PROCESSO Nº		11.618.532-6
ASSINATURAS	Michele Caputo Neto Secretário de Estado da Saúde do Paraná	Mara Gonçalves da Silva Contratada

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO		
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO PARANÁ		
CONTRATANTE	:	FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE.
CONTRATADO	:	BIOMERIEUX BRASIL S.A.
OBJETO	:	Manutenção Corretiva e Preventiva do Equipamento Easymag - Lacen
VALOR	:	R$ 3.888,00 (três mil oitocentos e oitenta e oito reais).
AUTORIZADO		Michele Caputo Neto, em 29/11/2012.
EMPENHO Nº		305724-1
PROCESSO Nº		11.758.352-0

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO		
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO PARANÁ		
CONTRATANTE	:	FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE.
CONTRATADO	:	UNO HEATLHCARE INC.
OBJETO	:	Aquisição de medicamentos
VALOR	:	R$ 7.546,00 (sete mil quinhentos e quarenta e seis reais).
AUTORIZADO		Michele Caputo Neto, em 19/04/2013.
D.L. nº		036/2013
EMPENHO Nº		305723-1
PROCESSO Nº		11.886.164-7

EXTRATO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO		
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO PARANÁ		
CONTRATANTE	:	FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE.
CONTRATADO	:	TRANSPORTES COLETIVOS GRANDE LONDRINA LTDA.
OBJETO	:	Fornecimento Vale-Transporte mês Janeiro/2013
VALOR	:	R$ 13.948,00 (treze mil novecentos e quarenta e oito reais)
AUTORIZADO		Michele Caputo Neto, em 11/04/2013
I.L. nº		098/2013
EMPENHO Nº		305664-1 e 605665-1
PROCESSO Nº		11.685.093-1

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO		
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO PARANÁ		
CONTRATANTE	:	FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE.
CONTRATADO	:	EXPRESSO PRINCESA DOS CAMPOS S/A.
OBJETO	:	Termo Aditivo de acréscimo de 25% (vinte e cinco por cento) ao Contrato de Fornecimento de Passagens Terrestre Nacionais.
'VALOR	:	O valor total do contrato passa de R$ 23.116,98 (vinte e três mil cento e dezesseis reais e noventa e oito centavos) para R$ 28.896,22 (vinte e oito mil oitocentos e noventa e seis reais e vinte e dois centavos) representando um aumento de R$ 5.779,24 (cinco mil setecentos e setenta e nove reais e vinte e quatro centavos).
AUTORIZADO		Michele Caputo Neto, em 15/12/2012
D.L. nº		170-2011
EMPENHO Nº		225523-1
PROCESSO Nº		11.650.654-8

EXTRATO DE CONTRATO		
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO PARANÁ		
CONTRATANTE	:	FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE.
CONTRATADO	:	TEIXEIRA PIANOWSKI & CIA LTDA.
OBJETO	:	1º termo aditivo ao contrato de fornecimento de combustível, com entrega parcela, tem por objeto alterar o valor do contrato original, que atende a 3ª Regional de Saúde em Ponta Grossa.
VALOR	:	**-OLEO DIESEL**: fica alterado ao contrato em **5,11%** (cinco virgula onze por cento) e o valor unitário deste produto **passará** de **R$ 2,15** (dois reais e quinze centavos**) para R$ 2,26** (dois reais e vinte e seis centavos).
AUTORIZADO		Michele Caputo Neto, em 05/04/2013.
CONTRATO. Nº.		2220-381/2012
P.P. Nº.		068/2012
PROCESSO Nº		11.855.335-7
ASSINATURAS	Michele Caputo Neto Secretário de Estado da Saúde do Paraná	Muriel Teixeira Pianowski Contratada

EXTRATO DE CONTRATO		
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO PARANÁ		
CONTRATANTE	:	FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE.
CONTRATADO	:	POSTO DE COMBUSTÍVEIS PLUS LTDA.
OBJETO	:	1º termo aditivo ao contrato de fornecimento de combustível automotivo, tem por objeto alterar o valor do contrato original, que atende a 5ª Regional de Saúde em Guarapuava.
VALOR	:	**-OLEO DIESEL**: fica alterado ao contrato em **4,20%** (quatro virgula vinte por cento) e o valor unitário deste produto **passará** de **R$ 2,14** (dois reais e quatorze centavos**) para R$ 2,23** (dois reais e vinte e três centavos). **-GASOLINA:** fica alterado em **3,28%** (três vírgula vinte e oito por cento) e o valor unitário **passará** de **R$ 2,74**(dois reais e setenta e quatro centavos) **para R$ 2,83** (dois reais e oitenta e três centavos).
AUTORIZADO		Michele Caputo Neto, em 26/03/2013.
CONTRATO. Nº.		2220-351/2012
P.P. Nº.		065/2012
PROCESSO Nº		11.665.919-0
ASSINATURAS	Michele Caputo Neto Secretário de Estado da Saúde do Paraná	José Ângelo Zanona Contratada

EXTRATO DE CONTRATO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO PARANÁ

Diário Oficial Certificado Digitalmente
O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná, da garantia de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site http://www.imprensaoficial.pr.gov.br

CONTRATANTE	:	FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE.
CONTRATADO	:	ALTERNATIVO AUTO POSTOS LTDA.
OBJETO	:	1º termo aditivo ao contrato de fornecimento de combustível automotivo, tem por objeto alterar o valor do contrato original, que atende a 13ª Regional de Saúde em Cianorte.
VALOR	:	**-ALCOOL**: fica alterado ao contrato em **14,40%** (quatorze virgula quarenta por cento) e o valor unitário deste produto **passará** de **R$ 1,722** (um real setecentos e vinte e dois centéssimos de centavos**) para R$ 1,97** (um real e noventa e sete centavos). **-OLEO DIESEL**: fica alterado ao contrato em **9,80%** (nove virgula oitenta por cento) e o valor unitário deste produto **passará** de **R$ 2,031**(dois reais e trinta e um centessimo de centavos**) para R$ 2,23** (dois reais e vinte e três centavos). **-GASOLINA:** fica alterado em **13,80%** (treze vírgula oitenta por cento) e o valor unitário **passará** de **R$ 2,566**(dois reais e quinhetos e sessenta e seis centessimos de centavos) **para R$ 2,92** (dois reais e noventa e dois centavos).
AUTORIZADO		Michele Caputo Neto, em 02/04/2013.
CONTRATO. Nº.		2220-475/2012
P.P. Nº.		083/2012
PROCESSO Nº		11.560.308-6
ASSINATURAS		Michele Caputo Neto Wilson José Galbiati Secretário de Estado da Saúde Contratada do Paraná

EXTRATO DE CONTRATO

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO PARANÁ

CONTRATANTE	:	FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE.
CONTRATADO	:	PASIN E PASIN DIAGNÓSTICOS POR IMAGEM LTDA.
OBJETO	:	3º termo aditivo ao contrato de credenciamento/adesão nº 003/2009, para prestação de serviços hospitalares tem por objeto a prorrogação de prazo sem efeitos financeiros, que atende o Hospital Regional de Francisco Beltrão.
PRAZO	:	Será de 12 (doze) meses, com inicio em 01/08/2013 e termino em 31/07/2014.
AUTORIZADO		Michele Caputo Neto, em 15/04/2013.
CONTRATO. Nº.		2220-160/2010
CRED./ADESÃO		003/2009 - HRFB
PROCESSO Nº		11.679.233-8
ASSINATURAS		Michele Caputo Neto Fabrício Pasin Secretário de Estado da Saúde Contratada do Paraná

EXTRATO DE ERRATA

EXTRATO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO PARANÁ

CONTRATANTE	:	Onde lê-se: FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE leia-se: SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
CONTRATADO	:	SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA - SESI
OBJETO	:	Despesas c/contratação espaço fisico p/lanç.da camp.estadual de prev.câncer cervico uterino e mama 07 a 08/03.
VALOR	:	R$ 20.640,00 (vinte mil seiscentos e quarenta reais).
AUTORIZADO		Michele Caputo Neto, em 01/03/2013.
I.L. nº		032/2013
EMPENHO Nº		300010-1
PROCESSO Nº		11.805.501-2

EXTRATO DE ERRATA

EXTRATO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO PARANÁ

CONTRATANTE	:	Onde lê-se: FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE leia-se: SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
CONTRATADO	:	SERVIÇO SOCIAL DA INDUSTRIA - SESI
OBJETO	:	Despesas com contratação de serviços de alimentação dos partic.do encontro estadual de saúde da mulher
VALOR	:	R$ 20.640,00 (vinte mil seiscentos e quarenta reais).
AUTORIZADO		Michele Caputo Neto, em 01/03/2013.
I.L. nº		033/2013
EMPENHO Nº		300006-1
PROCESSO Nº		11.805.502-0

EXTRATO DE ERRATA

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO PARANÁ

CONTRATANTE	:	FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE.
CONTRATADO	:	VJR COMERCIAL LTDA.
OBJETO	:	Serviço de Manutenção Preventiva Preditiva e Corretiva em 65 (sessenta e cinco) Cadeiras de Coleta e 132 (cento e trinta e dois) Homogeinizadores para o Hemepar.
PRAZO	:	O prazo de Contratação será de 12 (doze) meses, início em 14/12/2012 e término em 13/12/2013.
VALOR	:	O valor Total de R$ 4.999,91 (quatro mil, novecentos e noventa e nove reais e noventa e um centavos).
AUTORIZADO		Michele Caputo Neto, em 14/12/2012.
CONTRATO. Nº.		Onde lê-se 220-299/2010 leia-se 2220-537/2012
P.E Nº		Onde lê-se 537/2012 leia-se 299/2012
PROCESSO Nº		11.344.611-0
ASSINATURAS		Michele Caputo Neto Joana B. S. Lucena Secretário de Estado da Saúde Contratada do Paraná

R$ 4.320,00 - 36229/2013

Secretaria de Estado da Administração e Previdência

ESTADO DO PARANÁ
Secretaria de Estado da Administração e da Previdência
Departamento de Assistência à Saúde

Contrato Emergencial de Prestação de Serviços de Assistência à Saúde dos Servidores Públicos do Estado do Paraná

Contrato Nº 14/2013 - Emergencial
Processos Nº 11. 882.228- 5
Origem: Secretaria de Estado da Administração e da Previdência – SEAP.
Órgão Contratante: Governo do Estado do Paraná.
Contratada : Irmandade Santa Casa de Londrina - ISCAL
Endereço Completo : Rua Espirito Santo, nº 523 – Londrina Pr.
Objeto : Prestação de serviços de assistência à saúde dos servidores públicos civis efetivos e militares,ativos, aposentados, da reserva remunerada,reformados e seus dependentes,bem como os pensionistas do Estado do Paraná.
Prazo : 180 (cento e oitenta) dias, com início em 02 de abril de 2013, podendo ser rescindido por ocasião da contratação oriunda do respectivo procedimento administrativo.
Valor: R$ 2.030.490,00(Dois milhões, trinta mil,quatrocentos reais), mensais.
Data da Assinatura: 02de abril de 2013.

R$ 168,00 - 36551/2013

SECRETARIA DE ESTADO
DA ADMINISTRAÇÃO E DA PREVIDÊNCIA
DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Contrato de Prestação de Serviços de Assistência à Saúde dos Servidores Públicos.

Extrato 1º Termo Aditivo Prorrogação
Contrato Nº 07/2012
Processo Nº 11.882.377-0
Origem: Secretaria de Estado da Administração e da Previdência – SEAP.
Órgão Contratante: Governo do Estado do Paraná.
Contratada: Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa.
Endereço Completo : Av. Francisco Búrzio nº 774.
Objeto : 1)- Prestação de serviços de assistência à saúde dos servidores públicos civis e militares ativos, aposentados, da reserva remunerada, reformados e seus dependentes, bem como os pensionistas do Estado do Paraná.;

2)- Prazo: 12 (doze) meses, com início em 01 de maio de 2013.
Valor Total: R$ 12.744.445,20 (Doze milhões, setecentos e quarenta e quatro mil, quatrocentos e quarenta e cinco reais e vinte centavos).

Data da autorização: 05/04/2013

R$ 168,00 - 36544/2013

Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social

ERRATA PUBLICAÇÃO 33868/2013-CONTRATO 128/2012
PROTOCO: 11.598.034-3
ONDE SE LÊ: vigência 22/04/2013 a 21/04/2014
LEIA- SE: 22/04/2013 a 17/04/2014

R$ 24,00 - 36569/2013

Extrato – Primeiro Termo Aditivo
PROTOCOLO: 11.155.685-7
OBJETO: PRORROGAÇÃO POR MAIS 24 MESES
VALOR: RS 212.070,00
CONTRATADA: Empresa Risotolândia Indústria e Comércio de Alimentos Ltda.
DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 5502.08243174.214,rúbrica 3390.3918,fonte 100,109,142
VIGENCIA: 30/04/2013 a 30/04/2015.
Curitiba, 26/04/2013
Fernanda Bernardi Vieira Richa
Secretária de Estado – SEDS

R$ 96,00 - 36690/2013

Secretaria de Estado de Comunicação Social

SECRETARIA DE ESTADO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
Dispensa de Licitação nº 33/2013
Objeto: Aquisição de 2000 cartões de visita
Contratada: Departamento de Imprensa Oficial
Valor Total: R$ 583,00

R$ 24,00 - 36407/2013

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano

EXTRATO 2013/003-errata

Contrato 001/2013-SEDU.
Holyweb Informática Ltda.

No extrato 2013/003, publicado na página 4 do Diário Oficial do Estado – CIS nº 8.921 do dia 23/03/2013, onde se lê: Vigência: 12 (doze) meses a contar de sua assinatura leia-se Vigência: 36 (trinta e seis) meses a contar de sua assinatura.

Curitiba, 26/04/2013, Maria de Fátima Andrade, Assessoria Jurídica/SEDU.

R$ 48,00 - 36855/2013

Secretaria de Estado da Cultura

A V I S O
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PÚBLICA PARA PARCERIAS COM ORGANIZAÇÕES SOCIAIS Nº 001/2013-SEEC
O GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ, através da Secretaria de Estado da Cultura - SEEC, torna público que estará recebendo no período de 29 de abril a 29 de maio de 2013 propostas de entidades privadas, sem fins lucrativos, qualificadas como Organizações Sociais pelo Estado do Paraná na área da Cultura, interessadas em realizar, por meio de contrato de gestão, em estreita colaboração com a Administração Publico Estadual, a gestão do Museu Oscar Niemeyer – MON, com observância das políticas nacional e estadual da Cultura.
O Edital está à disposição dos interessados na Coordenação do Sistema Estadual de Museus – COSEM, à Rua Ébano Pereira, 240, Centro, Curitiba, PR, e na rede mundial de computadores (INTERNET), no endereço www.cultura.pr.gov.br.
Quaisquer informações poderão ser obtidas na COSEM, no endereço citado, ou pelos telefones (41) 3321-4701/3321-4762 , das 9:00 às 12:00h e das 14:00 às 18:00 horas, ou pelo e-mail cosem@seec.pr.gov.br.
Curitiba, 26 de abril de 2013.
Paulino Viapiana,
Secretário de Estado da Cultura.

R$ 120,00 - 36753/2013

SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA – SEIL
PARANÁ EDIFICAÇÕES

PROTOCOLO: 11.919.367-2
CONVENENTES: A SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA E A PARANÁ EDIFICAÇÕES.
DOCUMENTO: Termo de Cooperação Técnica Financeira Administrativo nº 006/2013.
OBJETO: Estabelecer as condições entre os signatários, observados os limites dos elementos de despesas fixados para o exercício na Lei Orçamentária Anual nº 17398, de 18 de dezembro de 2012, para a prestação de serviços referentes a obras e serviços de engenharia.
VALOR: R$ 4.360.981,00 (quatro milhões, trezentos e sessenta mil, novecentos e oitenta e um reais).
VIGÊNCIA: O presente Convênio terá duração até 31 (trinta e um) de dezembro de 2013, a partir da data de sua publicação em extrato no Diário Oficial do Estado.
DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 5102.13392154.190 Integração Cultural - SEEC;
1- Natureza de despesa: 44.90.51.00 Fonte 107 R$ 300.981,00;
2- Natureza de despesa: 44.90.51.00 Fonte 100 R$ 4.060.000,00

DATA: 25 de abril de 2013.
LUIZ FERNANDO DE SOUZA JAMUR
Diretor Geral da Paraná Edificações

R$ 168,00 - 36719/2013

Secretaria de Estado da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos

Secretaria de Estado da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos
PREGÃO PRESENCIAL Nº 005/2013 – CPL/SEJU – PI 11.814.464-3
OBJETO: Contratação de empresa para a prestação de serviços de nutrição, cocção e fornecimento de refeições transportadas, destinadas ao atendimento do Centro de Regime Semiaberto da Lapa. EMPRESA VENCEDORA: F.G.R Silva Buffet e Eventos Ltda, no valor total de R$ 1.065.690,50

HOMOLOGADA: Em 24 de abril de 2013 pela Exma Senhora Secretária de Estado da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos.
Curitiba, 25 de abril de 2013.

R$ 72,00 - 36560/2013

Secretaria de Estado da Segurança Pública

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA

ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL N.º 028/2013
PROTOCOLO: 11.756.305-7
OBJETO: AQUISIÇÃO DE GENEROS ALIMENTÍCIOS COM ENTREGA PARCELADA POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES PARA O CORPO DE BOMBEIROS DE FOZ DO IGUAÇU.
INTERESSADO: SESP/CCB
ABERTURA: 16/05/2013 as 14:00 horas
O edital encontra-se à disposição no portal www.comprasparana.pr.gov.br ícone LICITAÇÕES DO PODER EXECUTIVO, licitações por instituição, SESP o nº do PREGÃO PRESENCIAL
SESP, 29/04/2013.

R$ 120,00 - 36743/2013

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA

ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL N.º 023/2013
PROTOCOLO: 11.757.730-9
OBJETO: AQUISIÇÃO DE COMBUSTÍVEIS COM ENTREGA PARCELADA POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES PARA O CORPO DE BOMBEIROS DE UMUARAMA.
INTERESSADO: SESP/CCB
ABERTURA: 17/05/2013 as 10:00 horas
O edital encontra-se à disposição no portal www.comprasparana.pr.gov.br ícone LICITAÇÕES DO PODER EXECUTIVO, licitações por instituição, SESP o nº do PREGÃO PRESENCIAL
SESP, 29/04/2013.

R$ 120,00 - 36577/2013

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEVOLUÇÃO DE PRAZO

PREGÃO PRESENCIAL N.º 021/2013

PROTOCOLO: 11.185.659-1
OBJETO: Aquisição de materiais para Seção Química Legal e Sexologia Forense do Instituto Médico Legal
INTERESSADO: Instituto Médico Legal
ABERTURA: 14/05/2013 as 14:30 horas
O edital encontra-se à disposição no portal www.comprasparana.pr.gov.br ícone LICITAÇÕES DO PODER EXECUTIVO, licitações por instituição, SESP o nº do PREGÃO PRESENCIAL
SESP, 29/04/2013.

R$ 96,00 - 36802 /2013

Diário Oficial Certificado Digitalmente
O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná, da garantia de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site http://www.imprensaoficial.pr.gov.br

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
EXTRATO DE PUBLICAÇÃO

PARTE: PROCOMP SOLUÇÕES EM TECNOLOGIA.
Protocolo n.º 11.135.819-2
Valor: R$ 5.483,00 (cinco mil quatrocentos e oitenta e tres reais).
Contrato referente à aquisição de equipamentos de som e video para atender as necessidades do SAS/CAPELA da Policia Militar do Paraná, oriundo do Pregão Presencial n° 304/2012.
Homologado pelo Exmo. Sr. Secretário de Segurança em 20/03/2013.

EXTRATO DE PUBLICAÇÃO

PARTE: COSTA E BISCAIA LTDA.
Protocolo n.º 11.536.224-0
Vigência: 17/04/2013 a 16/04/2014
Valor: R$ 298.055,78 (duzentos e noventa e oito mil cinquenta e cinco reais e setenta e oito centavos).
Contrato referente à aquisição de combustíveis, para o DPC, BPAmb e PMPR no Município de Telêmaco Borba, oriundo do Pregão Presencial 327/2012.
Homologado pelo Exmo. Sr. Secretário de Segurança em 05/03/2013.

EXTRATO DE PUBLICAÇÃO

PARTE: AUTO POSTO MORRETES LTDA.
Protocolo n.º 11.536.226-7
Vigência: 17/04/2013 a 16/04/2014
Valor: R$ 48.224,80 (quarenta e oito mil duzentos e vinte quatro reais e oitenta centavos).
Contrato referente à aquisição de combustíveis, para o DPC, BPAmb e CCB no Município de Morretes, oriundo do Pregão Presencial 173/2012.
Homologado pelo Exmo. Sr. Secretário de Segurança em 11/12/2012.

EXTRATO DE PUBLICAÇÃO

PARTE: CLEV LIMP COMERCIO E MATERIAL DE LIMPEZA LTDA ME.
Protocolo n.º 11.537.887-2
Vigência: 19/04/2013 a 18/04/2014
Valor: R$ 599.300,00 (quinhentos e noventa e nove mil e trezentos reais).
Contrato referente à aquisição de materiais de higiene, visando suprir as necessidades do Hospital da Policia Militar do Paraná, oriundo do Pregão Presencial n° 312/2012.
Homologado pelo Exmo. Sr. Governador em 01/02/2013.

EXTRATO DE PUBLICAÇÃO

PARTE: REGLY & REGLY COMERCIO DE PRODUTOS DE LIMPEZA E ALIMENTICIO LTDA ME.
Protocolo n.º 11.537.887-2
Vigência: 19/04/2013 a 18/04/2014
Valor: R$ 43.160,00 (quarenta e três mil cento e sessenta reais).
Contrato referente à aquisição de materiais de higiene, visando suprir as necessidades do Hospital da Policia Militar do Paraná, oriundo do Pregão Presencial n° 312/2012.
Homologado pelo Exmo. Sr. Governador em 01/02/2013.

EXTRATO DE PUBLICAÇÃO

PARTE: COMERCIO DE COMÉRCIO DE COMBUSTÍVEIS LUVANOR LTDA.
Protocolo n.º 11.537.223-8
Vigência: 19/04/2013 a 18/04/2014
Valor Global: R$ 76.980,00 (setenta e seis mil novecentos e oitenta reais).
Contrato referente à aquisição de combustíveis de aviação, para o Grupamento Aeropolicial – Resgate Aéreo (GRAER), oriundo da inexigibilidade n° 010/2013.
Autorizado pelo Exmo. Sr. Secretário de Segurança em 04/03/2013.

EXTRATO DE PUBLICAÇÃO

PARTE: BRUNA LIPSKI – AUTO POSTO ME.
Protocolo n.º 11.420.077-8
Vigência: 19/04/2013 a 18/04/2014
Valor: R$ 115.105,20 (cento e quinze mil cento e cinco reais e vinte centavos).
Contrato referente à aquisição de combustíveis, para o DPC no Município de Laranjeiras do Sul, oriundo do Pregão Presencial 182/2012.
Homologado pelo Exmo. Sr. Secretário de Segurança em 11/12/2012.

EXTRATO DE PUBLICAÇÃO

PARTE: LUIZ SILVIO HOFFMANN – EPP.
Protocolo n.º 11.419.972-9
Vigência: 19/04/2013 a 18/04/2014
Valor: R$ 20.198,95 (vinte mil cento e noventa e oito reais e noventa e cinco centavos).
Contrato referente à aquisição de combustíveis, para o DPC no Município de Boa Aventura de São Roque, oriundo do Pregão Presencial 205/2012.
Homologado pelo Exmo. Sr. Secretário de Segurança em 11/12/2012.

EXTRATO DE PUBLICAÇÃO

PARTE: TONIN & TONIN LTDA – EPP.
Protocolo n.º 11.537.313-7
Vigência: 19/04/2013 a 18/04/2014
Valor: R$ 9.943,20 (nove mil novecentos e quarenta e três reais e vinte centavos).
Contrato referente à aquisição de combustíveis, para o DPC no Município de Itaipulândia, oriundo do Pregão Presencial 252/2012.
Homologado pelo Exmo. Sr. Secretário de Segurança em 20/12/2012.

EXTRATO DE PUBLICAÇÃO

PARTE: TECNOLIMP SERVIÇOS MERCERIZADOS LTDA.
Protocolo n.º 11.536.887-7
Vigência: 19/04/2013 a 16/10/2013
Valor Mensal: R$ 58.706,30 (cinquenta e oito mil setecentos e seis reais e trinta centavos).
Contrato emergencial referente à prestação de serviços de limpeza e conservação para as instalações das unidades do Departamento da Policia Civil da região metropolitana Sul e a PMPR/APMG, oriundo da Dispensa n° 010/2013.
Autorizado pelo Exmo. Sr. Governador em 07/01/2013.

EXTRATO DE PUBLICAÇÃO

PARTE: IDEAL GUAPO LTDA.
Protocolo n.º 11.704.594-3
Vigência: 19/04/2013 a 18/04/2014.
Valor: R$ 29.406,00 (vinte e nove reais e quatrocentos e seis reais).
Contrato referente à aquisição de combustíveis, para a PMPR no Município deTibagi no Distrito Caetano Mendes, oriundo do Pregão Presencial 300/2012.
Homologado pelo Exmo. Sr. Secretário de Segurança em 25/01/2013.

EXTRATO DE PUBLICAÇÃO

PARTE: IDEAL GUAPO LTDA.
Protocolo n.º 11.704.594-3
Vigência: 19/04/2013 a 18/04/2014.
Valor: R$ 32.346,60 (trinta e dois mil trezentos e quarenta e seis reais e sessenta centavos).
Contrato referente à aquisição de combustíveis, para a PMPR no Município de Tibagi, oriundo do Pregão Presencial 300/2012.
Homologado pelo Exmo. Sr. Secretário de Segurança em 25/01/2013.

EXTRATO DE PUBLICAÇÃO

PARTE: CARDOSO ALBERTIN & CIA LTDA.
Protocolo n.º 11.693.769-7
Vigência: 19/04/2013 a 18/04/2014.
Valor: R$ 26.613,36 (vinte e seis mil seiscentos e treze reais e trinta e seis centavos).
Contrato referente à aquisição de combustíveis, para a PMPR no Município de Cambará, oriundo do Pregão Presencial 303/2012.
Homologado pelo Exmo. Sr. Secretário de Segurança em 04/02/2013.

EXTRATO DE PUBLICAÇÃO

PARTE: LOESCH COMERCIO DE ELETRO ELETRÔNICOS LTDA.
Protocolo n.º 11.656.702-4
Valor: R$ 5.892,00 (cinco mil oitocentos e noventa e dois reais).
Contrato referente à aquisição de roçadeiras e motosserras para a PMPR, oriundo do Pregão Presencial 326/2012.
Homologado pelo Exmo. Sr. Secretário de Segurança em 07/02/2013.

EXTRATO DE PUBLICAÇÃO

PARTE: HW EMPREITEIRA DE OBRAS LTDA.
Protocolo n.º 11.628.366-2
Vigência: 19/04/2013 a 18/04/2014.
Valor: R$ 36.970,91 (trinta e seis mil e novecentos e setenta reais e noventa e um centavos).
Contrato referente à contratação de empresa para manutenção da Escola Superior de Policia Civil, oriundo do Pregão Presencial 320/2012.
Homologado pelo Exmo. Sr. Secretário de Segurança em 25/02/2013.

EXTRATO DE PUBLICAÇÃO

PARTE: CONSTRUTORA PROJETO NOVO LTDA.
Protocolo n.º 11.698.509-8
Vigência: 25/04/2013 a 17/10/2014
Valor: R$ 16.713.090,17 (dezesseis milhões, setecentos e treze mil, noventa reais e dezessete centavos).
Contrato referente à execução da obra de construção do Instituto Médico Legal – IML de Curitiba, oriundo do Concorrência Publica 008/12.
Homologado pelo Exmo. Sr. Secretário de Segurança em 22/03/2013.

R$ 1.176,00 - 36878/2013

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
SETOR DE LICITAÇÕES
CONVITE 048/2012

PROTOCOLO: 11.419.637-1
OBJETO: Prestação de serviço de aplicação de manta asfáltica no telhado da Corregedoria da Polícia Civil
INTERESSADOS: DPC
RESULTADO: Homologado
DATA: 25/04/2013.
Maiores Informações acesse: www.comprasparana.pr.gov.br

R$ 72,00 - 36914/2013

Secretaria de Estado do Turismo

TERMO DE TRANSFERÊNCIA DE IMÓVEL Nº 7/2013

PROTOCOLO Nº 11.606.667-0 - PASTA Nº 495
PARTES: Cedente – Governo do Paraná, através da SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E DA PREVIDÊNCIA - SEAP e a Cessionária através da SECRETARIA DE ESTADO DO TURISMO - SETU
OBJETO: Imóvel denominado PALÁCIO MATHIAS BOHN, constituído de terra com 491,40 m2 contendo edificação em dois pisos com 911,40 m2, na Rua General Carneiro, esquina com Rua Marechal Alberto de Abreu, no Município de Paranaguá;
SITUAÇÃO DOMINIAL: Propriedade do Estado do Paraná, conforme a matrícula sob nº 10.096, do cartório de registro de Imóveis da Comarca de Paranaguá;
UTILIZAÇÃO: Para o desenvolvimento de atividades turísticas;
OBSERVAÇÃO: Nos termos da informação nº 293/2012 – CJA/PGE (protocolo 11.608.667-0), fica autorizado que outros órgãos públicos possam utilizar o imóvel, ou, até mesmo, se assim interessar, que outros terceiros privados o façam. O imóvel reverterá à SEAP a qualquer momento, caso se comprove o desvirtuamento da finalidade aqui descrita.
ASSINATURAS: Secretários SEAP E SETU em 04/04/2013

R$ 168,00 - 36813/2013

Autarquias

Instituto das Águas do Paraná

AVISO DE LICITAÇÃO
CONVITE 02/2013
INSTITUTO DAS ÁGUAS DO PARANÁ

Objeto: Contratação de empresa de engenharia para a elaboração de levantamentos topográficos planialtimétricos de perímetro, implantação de marcos geodésicos e ortofotos com produtos apresentados em autocad georreferenciado nas seguintes localidades:
1. Almirante Tamandaré - Rio Barigui (3 bacias de detenção).
2. São José dos Pinhais - Rio Itaqui (2 bacias de detenção).
3. Pinhais/Colombo/Tamandaré - Rio Atuba (3 bacias de detenção).
4. Pinhais e Colombo - Rio palmital (5 bacias de detenção).
Data da abertura da licitação: As 09h00min do dia 07 de maio de 2013, na Sede do Instituto das Águas do Paraná – Curitiba, situado á Rua Santo Antônio nº 239 – bairro Rebouças.

Valor máximo: R$148.283,32.

Os editais encontram-se à disposição no Portal www.pr.gov.br, ícone COMPRAS PÚBLICAS DO PARANÁ, ícone convite, pesquisa avançada: o nº da licitação.

R$ 168,00 - 36757/2013

AVISO DE LICITAÇÃO
CONVITE 03/2013
INSTITUTO DAS ÁGUAS DO PARANÁ

Objeto: Contratação de empresa para fornecer pneus para os veículos deste Instituto.
Data da abertura da licitação: As 10h00min do dia 07 de maio de 2013, na Sede do Instituto das Águas do Paraná – Curitiba, situado á Rua Santo Antônio nº 239 – bairro Rebouças.

Valor máximo: R$50.924,00.

Os editais encontram-se à disposição no Portal www.pr.gov.br, ícone COMPRAS PÚBLICAS DO PARANÁ, ícone convite, pesquisa avançada: o nº da licitação.

R$ 96,00 - 36759/2013

APPA

ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA
EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO DO PARANÁ
EXTRATO DO 3º TA AO CONTRATO N° 085/2010

PARTES: ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA E PORTO SEGURO COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS.
OBJETO: Inclusão do veículo Renault Fluence na apólice de seguro da frota da APPA, contrato 085/2010 firmado entre a APPA e a Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais.
NOTA DE EMPENHO: 7731.0000.300198-1
AUTORIDADE: Superintendente da APPA.
DATA DA AUTORIZAÇÃO: 26.02.2013
PROTOCOLO: 11.793.324-5
DATA DO TERMO ADITIVO: 05.04.2013

Paranaguá, 10 de abril de 2013.

MARCIO CRISTIANO DORNELLES DIAS
PROCURADORIA JURÍDICA DA APPA

R$ 168,00 - 36529/2013

ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA
EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO DO PARANÁ
EXTRATO DO CONTRATO N° 021/2013

PARTES: ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA E A S.O.S SUL RESGATE COMER. SERV. DE SEGURANÇA.
OBJETO: Aquisição de Equipamentos de Proteção Individual.
VALOR R$: 47.903,00 (quarenta e sete mil. novecentos e três reais).
PRAZO: O prazo máximo para entrega é de 90(noventa) dias.
NOTA DE EMPENHO: 7731.0000300195-1.
AUTORIDADE: Superintendente da APPA.
HOMOLOGADO: 15.03.2013
PROTOCOLO: 11.868.193-2 Pregão Eletrônico 170/2012-SEAP/DEAM
DATA DO CONTRATO: 09.04.2013

Paranaguá, 10 de abril de 2013.

MARCIO CRISTIANO DORNELLES DIAS
PROCURADORIA JURÍDICA DA APPA

R$ 168,00 - 36525/2013

Departamento de Estradas de Rodagem

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO N.º 135/2013
Convite n.º 007/2013-DER/DOP/SROESTE
Objeto: Aquisição e abastecimento de 15.000 litros de GASOLINA COMUM, para abastecimento das viaturas do Posto da Policia Rodoviária de Chopinzinho - PR, da 6ª Cia BPRv, conforme anexo 07 deste Convite.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Menor Preço.
VALOR MÁXIMO: R$ 44.850,00
DATA DO PROTOCOLO DOS ENVELOPES: Até 09/05/2013, às 18:00 horas no protocolo da Sala de Licitações da Superintendência Regional Oeste.
DATA DA ABERTURA: 10/05/2013 às 08:30 horas.
AUTORIZAÇÃO: Eng.º Nelson Leal Júnior - Diretor Geral do DER, em 22/04/2013.
N.º DO PROCESSO: 11.877.256-3
ENTREGA E INFORMAÇÕES SOBRE A LICITAÇÃO: O Edital poderá ser obtido via "download" na página eletrônica: (www.pr.gov.br/compraspr), e/ou Comissão de Licitações da Superintendência Regional Oeste do DER/PR, sito à Rodovia PR-486, Km 01, na cidade de Cascavel-PR, Telefone: (45)3218-3500 e Fax: (45)3323-1661, e-mail: licitacaocsc@der.pr.gov.br.

AVISO DE LICITAÇÃO N.º 136/2013
RESULTADO FINAL DE LICITAÇÃO
Convite n.º 006/2013-DER/DOP/SROESTE
Objeto: Aquisição e abastecimento de 16.000 litros de GASOLINA COMUM,

Diário Oficial Certificado Digitalmente
O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná, da garantia de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site http://www.imprensaoficial.pr.gov.br

para abastecimento das viaturas do Posto da Policia Rodoviária de Iporã - PR, da 3ª Cia BPRv, conforme anexo 07 deste Convite.

Empresa	Valor (R$)	Classif.	Distância abastecimento
Faxibel Com. de Comb. Ltda - ME	44.640,00	1.º Lugar	500 m (*) (**)
AZM Com. de Comb. Ltda	44.640,00	2.º Lugar	9 Km (*) (**)
Lingnau & Lingnau Ltda	45.600,00	3.º Lugar	2 Km (*)

(*) Classificação de acordo com o item 15 do edital, menor custo/distância de abastecimento.
(**) Classificação de acordo com o item 15.4 do edital.

Cascavel-PR, 29 de abril de 2013.
Marlene Massaneiro,
Presidente da Comissão de Licitações – DER/SROeste.

R$ 264,00 - 36866/2013

EXTRATO DE TERMO ADITIVO

TERMO ADITIVO N.°039/2013 ao CONTRATO Nº 205/2012, em que são partes o DER/PR, e a Empresa ANTONIO MORO & CIA.. PROTOCOLO nº 11.877.411-6/2013. AUTORIZAÇÃO: Senhor Diretor Geral do DER/PR, datada de 18/04/2013, anexa ao protocolado nº 11.877.411-6/2013. OBJETO: Inclusão de novos serviços, sem alteração do valor contratual. As demais cláusulas contratuais permanecem inalteradas. FORO CAPITAL DO ESTADO DO PARANÁ. Em 22/04/2013.

TERMO ADITIVO N.°041/2013 ao CONTRATO Nº 160/2012, em que são partes o DER/PR, e a Empresa VIA VENETTO CONSTRUTORA DE OBRAS LTDA. PROTOCOLO nº 11.877.209-1/2013. AUTORIZAÇÃO: Senhor Diretor Geral do DER/PR, datada de 19/04/2013, anexa ao protocolado nº 11.877.209-1/2013. OBJETO: Inclusão de novos serviços, sem alteração do valor contratual. As demais cláusulas contratuais permanecem inalteradas. FORO CAPITAL DO ESTADO DO PARANÁ. Em 22/04/2013.

R$ 120,00 - 36806/2013

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

Empenhos n.º 301044-1 e 301045-1 a empresa: Texas Informática e Produtos Ltda - ME – objeto: Fornecimento de Memória Technology 16 GB KIT para 06 lâminas Blades Dell M600 e instalação fisca de 48 módulos de memória em Servidor Dell Blade M600, conforme especificações e quantidades contidas no anexos 05 do Edital - Pregão Eletrônico n.º 015/2012-DER/DAF/CA - valor: R$ 47.800,00 - Projeto/Atividade 4309 - rubrica orçamentária: 3390.3033 e 3390.3904, conforme protocolo n.º 11.686.720-6.

R$ 48,00 - 36779/2013

DETRAN

EXTRATO DE TERMO DE ADITIVO DE CONTRATO

CONTRATANTE – DETRAN/PR
CONTRATADA – EMPARLIMP LIMPEZA LTDA

OBJETO – 5º Termo Aditivo ao Contrato n° 036/2009 que tem por objeto a prorrogação do prazo contratual pelo período de 6 (seis) meses da prestação de serviços de limpeza, asseio e conservação no Polo Regional "M".
Permanecem inalteradas todas as demais cláusulas não modificadas neste Termo Aditivo.
Valor Máximo – R$27.404,34 (vinte e sete mil, quatrocentos e quatro reais e trinta e quatro centavos).
Autorização – Secretária de Estado da Administração e da Previdência em 11/04/2013
Protocolo – nº 11.798.702-7
Vigência – 6 (seis) meses: 04/05/2013 a 03/11/2013.

R$ 96,00 - 36713/2013

DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO PARANÁ
RESULTADO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 04/2013

Objeto: Aquisição de caixa de arquivo.
Empresa declarada vencedora: Lote Único – RH Indústria e Comércio de Papelão Ltda - EPP , com o valor de R$ 21.630,00 (vinte e um mil, seiscentos e trinta reais)

R$ 48,00 - 36726/2013

DIOE

EXTRATO DE CONTRATO N.º 001/2013 - DIOE

Contratante: Departamento de Imprensa Oficial do Estado - DIOE Contratada: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT.
Objeto: Ref. a serviços de postagem de correspondências.
Autorização: Diretor Presidente DIOE Senhor Ivens Moretti Pacheco em 26/04/2013
Valor : R$ 50.000,00 (cinqüenta mil reais).
Vigência: Início em 26/04/2013 até 25/04/2014
Dotação Orçam.: 13322662404.019
Elementos de Despesas: 3390 3939
Protocolo: 11.552.456-9

Curitiba, 26 de abril de 2013.
Ivens Moretti Pacheco
Diretor Presidente/DIOE

36404/2013

FECILCAM

EXTRATO CONVITE N. ° 03/2013

OBJETO: contratação de empresa prestadora de serviços para fornecimento de ALIMENTAÇÃO (almoço) pelo período de 12 (doze) meses - **Entrega dos Envelopes até 09/05/2013, às 09hs** - **Abertura**: **09/05/2013, às 10hs**. **Informações Complementares**: os interessados poderão efetuar o "download" do edital através do site: www.fecilcam.br/licitacoes ou e no telefone numero 44.3518.1810, ou pessoalmente na Av. Comendador Norberto Marcondes, 733, centro, Campo Mourão - Paraná, nos horários das 08:00 às 11:30 e 13:30 as 17:00 horas - UNESPAR CAMPUS CAMPO MOURÃO – FECILCAM - 26/04/2013 - **Éder rogério stela** - **Presidente da cpl/**Portaria 034/2013-D

R$ 96,00 - 36669/2013

Hospital Universitário de Londrina

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Os preços registrados estão disponíveis no site www.uel.br/licitacoes

ATA DE REGISTRO DE PREÇOS N.º 96/13
OBJETO: Soros.
Pregão Eletrônico: 174/2012-HU
VALIDADE: 12 meses

R$ 48,00 - 36465/2013

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
DISPENSA DE LICITAÇÃO
Processo: 10051/2013 **Dispensa de Licitação: 104/2013**
Artigo 34 Inc. IV da Lei Estadual 15.608/2007
AUTORIZAÇÃO: Dr.ª Margarida de Fátima Fernandes Carvalho - Diretora Superintendente - RATIFICAÇÃO: Dr.ª Margarida de Fátima Fernandes Carvalho - Diretora Superintendente em 25/04/2013. **Objeto:** Órteses e Próteses. **Fornecedores**: 1- Luiz F Zimer R$ 195,45. 2- Braile Biomedica Ind Com e Repres Ltda R$ 105,93. 3- Jusimed Imp e Com Prod Méd Ltda R$ 7.068,58. 4- Polymedical Imp e Com Prod Méd Ltda R$ 2.527,00. 5- Invasive Import e Com Prod Med Ltda R$ 185,00. 6- Cardiotecno Prod Méd Ltda R$ 96,20. 7- Arthrom Com Implant Ortop Ltda R$ 361,11. 8- Biomedical Prod Cient Méd e Hosp Ltda R$ 195,45. 9- RBG Prod Therapeuticos S/A R$ 2.410,90. 10- Ciclo Méd do Brasil R$ 500,00. 11- Intermedical Com Prod Méd Ltda R$ 998,28. 12- Neli Ferreira Linn Cia Ltda R$ 12.114,60. **Valor total do processo: R$ 26.758,50**.

R$ 120,00 - 36496/2013

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
DISPENSA DE LICITAÇÃO
Processo: 7538/2013 **Dispensa:** 72/2013
Artigo 34 Inc. IV da Lei Estadual 15.608/2007
AUTORIZAÇÃO: Prof.ª Dr.ª Margarida de Fátima Fernandes Carvalho - Diretora Superintendente - RATIFICAÇÃO: Prof.ª Dr.ª Margarida de Fátima Fernandes Carvalho - Diretora Superintendente em 26/04/2013. **Objeto:** Medicamentos. **Fornecedores**: 1- Distribuidora de Medicamentos ANB Farma Ltda. **R$** 9.628,00.

R$ 48,00 - 36936/2013

Hospital Universitário de Maringá

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
Hospital Universitário Regional de Maringá

EXTRATOS DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS
ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 006/2013
EDITAL Nº 026/2013-HUM PROCESSO N.º 12204/2012-HUM
Partes: UEM e RENASCER IND. E COM. DE MÓVEIS HOSPITALARES LTDA. Objeto: Fornecimento de carro marca.**Valor da contratação: R$ 12.320,00. Assinantes:** Prof.ª Dr.ª Magda Lúcia Félix de Oliveira e José Adenir Giacomini.

ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 007/2013
EDITAL Nº 045/2013-HUM PROCESSO N.º 10185/2012-HUM
Partes: UEM e A. DOS REIS COMERCIAL - ME. Objeto: Fornecimento de materiais elétricos. **Valor da contratação: R$ 10.700,50. Assinantes:** Prof.ª Dr.ª Magda Lúcia Félix de Oliveira e Marines de Abreu.
EDITAL Nº 045/2013-HUM PROCESSO N.º 10185/2012-HUM
Partes: UEM e CYBERCOM MARINGÁ COMERCIAL LTDA - EPP. Objeto: Fornecimento de materiais elétricos.**Valor da contratação: R$ 120,00. Assinantes:** Prof.ª Dr.ª Magda Lúcia Félix de Oliveira e Diego Natal Ricardo.
EDITAL Nº 045/2013-HUM PROCESSO N.º 10185/2012-HUM
Partes: UEM e ELÉTRICA RADIANTE MATERIAIS ELÉTRICOS

LTDA. Objeto: Fornecimento de materiais elétricos.**Valor da contratação: R$ 16.367,80. Assinantes:** Prof.ª Dr.ª Magda Lúcia Félix de Oliveira e Juracy Marcelo Martins.

ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 008/2013
EDITAL Nº 061/2013-HUM PROCESSO N.º 1124/2013-HUM
Partes: UEM e C. R. TEDARDI & CIA. LTDA.Objeto: Fornecimento de materiais para laboratório.**Valor da contratação: R$ 23.240,00.Assinantes:** Prof.ª Dr.ª Magda Lúcia Félix de Oliveira e Carlos Renato Tedardi.
EDITAL Nº 061/2013-HUM PROCESSO N.º 1124/2013-HUM
Partes: UEM e LABORSYS PRODUTOS DIAGNÓSTICOS E HOSPITALARES LTDA. Objeto: Fornecimento de materiais para laboratório. **Valor da contratação: R$ 560,00. Assinantes:** Prof.ª Dr.ª Magda Lúcia Félix de Oliveira e Henrique S. Bachstein.
EDITAL Nº 061/2013-HUM PROCESSO N.º 1124/2013-HUM
Partes: UEM e CQC – TECNOLOGIA EM SIST. DIAGNÓSTICOS LTDA. Objeto: Fornecimento de materiais para laboratório.**Valor da contratação: R$ 4.238,00. Assinantes:** Prof.ª Dr.ª Magda Lúcia Félix de Oliveira e Gustavo Alves.

Maringá, 26 de abril de 2013.
Valmir durante – Diretor Administrativo

R$ 264,00 - 36568/2013

Hospital Universitário do Oeste do Paraná

EXTRATO PARA FINS DE PUBLICAÇÃO
Art. 21, inc. XII – Decreto 3555/00.

ATA DE REGISTRO DE PREÇOS 004/2013 - Pregão Presencial 003/2013 – HUOP. Objeto: registro de preços para futuras e eventuais aquisições de Artigos de Higiene Pessoal; Mat. de Expediente; Mat. de Limpeza e Conservação; Mat. Hosp. e Ambulatorial; e Mat.Laboratorial para consumo frequente no Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP. **Empresas e valor total registrado, respectivamente:** Neve Ind. E Com. de Prod. Cir.Ltda. R$ 880,00, Polymedical Imp. E Com. de Prod. Med. Ltda. R$ 90.032,00, I B F Indústria Brasileira de Filmes Ltda. R$ 41.000,00, Formathos Fornecedora de Mat. Hosp.Ltda. R$ 7.150,00, Carioca Comercio de Prod. de Limpeza Ltda. R$ 80.420,00, Detyline Prod. E Sistema Para Limpeza Ltda. R$ 127.280,00, Rosemar Eduvirgem Muniz - Me R$ 8.949,00, Dimaci PR Mat.Cir. Ltda. R$ 130.980,00. Prazo de validade: 06/03/2013 a 05/03/2014.

ATA DE REGISTRO DE PREÇOS 005/2013 - Pregão Presencial 004/2013 – HUOP. Objeto: registro de preços para futura e eventual aquisição de Med. diversos, curativos, fios cirúrgicos e sacos de lixo no HUOP. Empresas e valor total registrado, respectivamente**:** Prohosp Dist. de Med. Ltda. R$ 2.341,80, Dist. de Med. A N B Farma Ltda. R$ 963,75, Cointer Mat. Med. Hosp.Ltda. R$ 19.200,00, Cirúrgica Jaw Com. de Mat. Med. Hosp. Ltda. R$ 105.356,50, Cristália Prod. Quim. Farm. Ltda. R$ 3.094,80, Prodiet Farm. S.A. R$ 13.519,20, Profilática Prod. OdontoMed. Hospitalares R$ 57.600,00, Import Service Mat. Med. Hosp.Ltda. R$ 5.354,40, Cm Hosp.Ltda. R$ 21.816,10, Fresenius Kabi Brasil Ltda. R$ 69.140,00, Dimaci PR Mat.Cir. Ltda. R$ 41.449,40. Prazo de validade: 20/03/2013 a 19/03/2013.

ATA DE REGISTRO DE PREÇOS 006/2013 - Pregão Presencial 006/2013 – HUOP. Objeto: registro de preços para futura aquisição de Gases medicinais e liquefeitos; Gêneros Alim. e Mat. de Copa e Cozinha para o HUOP. Empresa e valor total registrado, respectivamente**:** Franke & Zimmer Ltda. R$ 12.676,00. Prazo de validade: 25/03/2013 a 24/03/2013. Itens, quantidades, especificações e preços registrados, conforme disponibilizado no sítio www.unioeste.br/huop
Cascavel, 02 de abril de 2013. Paulo Sérgio Wolff – Reitor.

R$ 216,00 - 36694/2013

Instituto Ambiental do Paraná

INSTITUTO AMBIENTAL DO PARANÁ – IAP

HOMOLOGAÇÃO DO CONVITE 001/13-IAP
PROTOCOLO: 11.870.991-8

HOMOLOGO o procedimento licitatório, CONVITE 001/13-IAP, cujo objeto é a aquisição de materiais de limpeza para o IAP/Sede, Escritórios Regionais, Unidades de Conservação e Parques e ADJUDICO o objeto desta licitação às empresas vencedoras do certame.

Gabinete da Presidência do IAP, em 26 de abril de 2.013.
LUIZ TARCÍSIO MOSSATO PINTO
Diretor Presidente do IAP

R$ 96,00 - 36749/2013

INSTITUTO AMBIENTAL DO PARANÁ – IAP

HOMOLOGAÇÃO DO CONVITE 003/13-IAP
PROTOCOLO: 11.739.180-9

HOMOLOGO o procedimento licitatório, CONVITE 003/13-IAP, cujo objeto é a aquisição de camisetas para a 12ª Caminhada Ecológica de Umuarama e ADJUDICO o objeto desta licitação às empresas vencedoras do certame.

Gabinete da Presidência do IAP, em 26 de abril de 2.013.
LUIZ TARCÍSIO MOSSATO PINTO
Diretor Presidente do IAP

R$ 96,00 - 36750/2013

INSTITUTO AMBIENTAL DO PARANÁ – IAP

EXTRATO DE TERMO ADITIVO AO CONTRATO

PROTOCOLO: 11.705.095-5
OBJETO: Prorrogação de prazo ao contrato referente ao serviço de reparo no telhado da praça de alimentação da Praia Grande de Encantadas, na Ilha do Mel, C.C 049/2012.
AUTORIZADO POR: LUIZ TARCÍSIO MOSSATO PINTO
VIGÊNCIA: 180 (dias) a partir de 01.04.2013
PARTES: Instituto Ambiental do Paraná
UNIVERSO EDX SERVIÇO DE LIMPEZA ECOLÓGICA LTDA
DATA DA ASSINATURA: 01 de abril de 2.013.
PROVIDENCIADO PUBLICAÇÃO: Instituto Ambiental do Paraná - IAP

R$ 96,00 - 36564/2013

IAPAR

AVISO DE LICITAÇAO
CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 001/2013 - IAPAR
Objeto: FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE UM GALPÃO PRÉ-MOLDADO EM CONCRETO ARMADO - med. 1.050 m² - localizado na Rodovia Celso Garcia Cid, KM 375 – Três Marcos, em Londrina-PR.
Valor Máximo: R$ 161.200,00 (cento e sessenta e um mil e duzentos reais) – Recurso: Próprios – Fonte: 250 – Prazo de Execução: 90 (noventa) dias corridos.
Retirada do Edital a partir de 29/04/2013, às 9h (nove horas).
Data de Abertura dos Envelopes: 29 de Maio de 2013, às 9h (nove horas)
Retirada do Edital:
Departamento de Suprimentos e Patrimônio- DSP/Licitações - Instituto Agronômico do Paraná-IAPAR/Sede – Rodovia Celso Garcia Cid, KM 375 – Bairro Três Marcos – Londrina-PR – Fones: (43)3376-2230/3376-2237 – Fax: (43)3376-2106 – e-mail: sgamas@iapar.br ou mguilhem@iapar.br ou www.iapar.br - acessar: licitacoes/portal compras ou www.comprasparana.pr.gov.br - IAPAR – publicadas.

Londrina-PR, 29 de abril de 2013.
FLORINDO DALBERTO
Diretor-Presidente

R$ 120,00 - 36804/2013

PARANÁ TURISMO

2º TERMO ADITIVO - CONTRATO N° 002/2011 - PRTUR
PARTES: PARANÁ TURISMO - PRTUR e SERCOMTEL S/A TELECOMUNICAÇÕES
OBJETO: A cláusula primeira do contrato original passa a vigorar com a seguinte redação: "O presente contrato tem por objeto a prestação de serviço telefônico fixo comutado (STFC), para a realização de chamadas locais, com ligações de telefone fixo para fixo local e de fixo para móvel local – VC1, no município de Londrina e Tamarana (PR). O prazo de vigência fica prorrogado pelo período de 12 (doze) meses, iniciando-se em de 21/04/2013 e com término previsto para 20/04/2014, mantidas as demais previsões da cláusula original"..
VALOR: R$ 7.200,00 (SETE mil E DUZENTOS reais)
VIGÊNCIA: 21/04/2013 a 20/04/2014
AUTORIZO: Secretária de Estado da Administração e da Previdência - DATA DESPACHO: 0953/13 GS/SEAP de 02/04/2013
Nº PROCESSO: 11.776.666-7
Nº EMPENHO: 63310000300135-1
ASSINATURAS: PARANÁ TURISMO e SERCOMTEL S/A TELECOMUNICAÇÕES .em 16/04/2013

R$ 120,00 - 36562/2013

Universidade Estadual de Maringá

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL Nº 123/2013 - PREGÃO PRESENCIAL - PROC.: Nº 3844/2013
Objeto: **Contratação de Empresa Gráfica Para Confecção de Folhas de Respostas do Vestibular e PAS da UEM.**
Envelopes-proposta e documentação: **Dia: 15/05/2013 às 08h30min.**
Tipo de Licitação: Menor Preço e Critério de Julgamento: **Menor Preço Por Item**.
Valor máximo desta licitação: **R$ 17.657,00.**

AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL Nº 124/2013 - PREGÃO PRESENCIAL - PROC.: Nº 3449/2013
Objeto: **Contratação de Uma Empresa Especializada em Fornecimento de Materiais e Mão-de-Obra Para Instalação de Forro de PVC Para o Campus Sede da UEM, Através de Registro de Preços.**
Envelopes-proposta e documentação: **Dia: 15/05/2013 às 14h00min.**
Tipo de Licitação: Menor Preço e Critério de Julgamento: **Menor Preço Por Lote**.
Valor máximo desta licitação: **R$ 236.000,00.**
Os Editais poderão ser obtidos através do sitio www.pad.uem.br/del ou www.npd.uem.br/del. Maringá, 26 de abril de 2013.
Carlos Yoshihiro Sakiyama - Diretor de Material e Patrimônio
Olimpio Mutsuo Fujikawa - Pregoeiro

R$ 144,00 - 36701/2013

Diário Oficial Certificado Digitalmente
O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná, da garantia de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site http://www.imprensaoficial.pr.gov.br

TERMO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 021/13
RATIFICAÇÃO Proc. Nº 2134/13
A UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ, através da Diretoria de Material e Patrimônio, comunica que efetivou a seguinte aquisição:
- Objeto: 01 Photomultiplier tube, side-on PMT HOUSING, PMT POWER SUPPLY e acessórios, MARCA Newport.
- Firma: Newport Corporation, no valor estimado de R$ 23.542,72.
- Fonte de recursos: convênio 275/12-Araucária
- Ratificado pelo Magnífico Reitor em 22 de abril de 2013.
- Ordenador da despesa: Profº Marcelo Soncini Rodrigues.
- Fundamento legal: art 34, XVIII, Lei Estadual nº 15.608/07 c/c Art. 24, Lei Federal nº 8.666/93. Maringá, 22 de abril de 2013.Carlos Yoshihiro Sakiyama DIRETOR DE MATERIAL E PATRIMÔNIO.

R$ 72,00 - 36911/2013

RETIFICAÇÃO PROC.10314/12
A UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ, ATRAVÉS DA Diretoria de Material e Patrimônio, comunica o ato de correção da ratificação referente ao processo nº 10314/12, publicado no Diário Oficial do Estado em 07/12/2012 onde se lê: valor total de R$63.125,00 leia-se no valor estimado de R$ 65.225,00. - Ficam ratificadas todas as demais condições. Maringá, 19 de março de 2013. Carlos Yoshihiro Sakiyama – Diretor de Material e Patrimônio.

R$ 48,00 - 36909/2013

UENP

12UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ
Processo nº 12001-272/2012
Tomada de Preços nº 001/2013
EXTRATO DE CONTRATO nº 001/2013
CONTRATANTE: Universidade Estadual do Norte do Paraná UENP.
CONTRATADA: Construtora Cimento Ltda.
OBJETO: Contratação de pessoa jurídica de direito privado, ou empresa individual, para construção de um prédio para abrigar as Instalações para laticínios 2Etapa no *Campus* Luiz Meneghel de Bandeirantes.
VALOR: R$ 112.290,37 (cento e doze mil, duzentos e noventa reais e trinta e sete centavos).
DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 4548.0001 e 4560.0000.4490.5100.
VIGÊNCIA: 11 (onze) meses.
DATA DA ASSINATURA: 17/04/2013.
Eduardo Meneghel Rando Reitor

R$ 96,00 - 36651/2013

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ - UENP
Pregão Presencial n.º 010/2011
Extrato 1º Termo Aditivo ao Contrato nº 010/2012
CONTRATANTE: Universidade Estadual do Norte do Paraná UENP.
CONTRATADA: Melo & Mendonça Ltda. ME.
OBJETO: Prestação de serviços de motorista para o Campus Luiz Meneghel.
VIGÊNCIA: prorrogada por 12 (doze) meses, ficando seu término para 02 de abril de 2014.
DATA DA ASSINATURA: 03/04/2013.
Eduardo Meneghel Rando Reitor

R$ 48,00 - 36653/2013

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ - UENP
Pregão Presencial n.º 010/2011
Extrato 1º Termo Aditivo ao Contrato nº 011/2012
CONTRATANTE: Universidade Estadual do Norte do Paraná UENP.
CONTRATADA: Maycon Rogerio da Silva ME.
OBJETO: Prestação de serviços de eletricista para o Campus Luiz Meneghel.
VIGÊNCIA: prorrogada por 12 (doze) meses, ficando seu término para 02 de abril de 2014.
DATA DA ASSINATURA: 03/04/2013.
Eduardo Meneghel Rando Reitor

R$ 48,00 - 36654/2013

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ - UENP
Pregão Presencial n.º 010/2011
Extrato 1º Termo Aditivo ao Contrato nº 012/2012
CONTRATANTE: Universidade Estadual do Norte do Paraná UENP.
CONTRATADA: Melo & Mendonça Ltda. ME.
OBJETO: Prestação de serviços de eletricista para o Campus de Jacarezinho.
VIGÊNCIA: prorrogada por 12 (doze) meses, ficando seu término para 22 de abril de 2014.
DATA DA ASSINATURA: 23/04/2013.
Eduardo Meneghel Rando Reitor

R$ 48,00 - 36655/2013

UEPG

EXTRATO DE CONTRATOS

- **CONTRATO n.º 002/2013**

Objeto: Fornecimento de Hortifrutigranjeiros (Pregão Presencial n.º 005/2013). **Contratante**: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA. **Contratado:** MARCELO CORDEIRO – EPP. **Prazo de vigência:** de 9/4/2013 até 8/4/2014. **Valor:** R$ 250.940,00.

- **CONTRATO n.º 003/2013**

Objeto: Fornecimento de Carnes de aves (Pregão Presencial n.º 007/2013). **Contratante**: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA. **Contratado:** ELIANE MARIA MENDES DA LUZ. **Prazo de vigência:** de 15/4/2013 até 14/4/2014. **Valor:** R$ 174.889,80.

- **CONTRATO n.º 006/2013**

Objeto: Prestação de serviços de motofrete para coleta e distribuição de marmitex (Pregão Presencial n.º 008/2013). **Contratante**: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA. **Contratado:** MARCELO CORDEIRO – EPP. **Prazo de vigência:** de 1º./5/2013 até 30/4/2014. **Valor Total:** R$ 18.000,00. **Valor Mensal:** R$ 1.500,00.

- **CONTRATO n.º 010/2013**

Objeto: Contratação de empresa especializada na impressão de banner em lona (Pregão Presencial n.º 012/2013). **Contratante**: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA. **Contratado:** JAIR MANARIM & CIA LTDA – ME. **Prazo de vigência:** de 22/4/2013 até 21/4/2014. **Valor:** R$ 10.800,00.

- **CONTRATO n.º 011/2013**

Objeto: Contratação de empresa especializada na impressão dos Jornais Campos Gerais, Jornal Laboratório, FENATA, FUC, Jornal para divulgação dos Cursos da UEPG (Pregão Presencial n.º 012/2013). **Contratante**: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA. **Contratado:** RÁDIO E EDITORA TRIBUNA FM LTDA – EPP. **Prazo de vigência:** de 22/4/2013 até 21/4/2014. **Valor:** R$ 44.000,00.

Ponta Grossa, 26 de abril de 2013.
Divisão de Material e Patrimônio
Amaury dos Martyres
Chefe

R$ 216,00 - 36774/2013

UNIOESTE

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ - UNIOESTE

EXTRATO EDITAL LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA N.º 001/13 - Objeto: **Contratação de agência de publicidade e propaganda para prestação de serviços técnicos para divulgação do Concurso Vestibular 2014 -** Valor Máximo: **Conforme fixado em edital -** Abertura: **Dia 14 de junho de 2013, às 09:30 horas, na Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE (Reitoria), à Rua Universitária, 1619 - Jardim Universitário - CEP 85.819-110 - Cascavel - Paraná -** Informações Complementares: Edital disponível junto à CPL, no mesmo local acima, ou pelo **Fone: (45) 3220-3050, Fax: 3220-3102,** ou nas *home-pages* www.pr.gov.br/compraspr ou www.unioeste.br - Cascavel, 25 de abril de 2013 - Ivair Deonei Ebbing (Presidente da Comissão Permanente de Licitação).

R$ 72,00 - 36337/2013

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ - UNIOESTE

EXTRATO EDITAL LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL N.º 009/13 - Objeto: **Contratação de companhia seguradora para cobertura de seguro da frota de veículos automotores das Unidades Administrativas da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE -** Abertura: **Dia 17 de maio de 2013, às 14:30 horas, na Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE (Reitoria), à Rua Universitária, 1619 - Jardim Universitário - CEP 85.819-110 - Cascavel - Paraná -** Informações Complementares: Edital disponível junto à Equipe de Apoio, **no mesmo local acima,** ou pelo **Fone: (45) 3220-3050, Fax: 3220-3102,** ou nas *home-pages* www.pr.gov.br/compraspr ou www.unioeste.br - Cascavel, 26 de abril de 2013. Ivair Deonei Ebbing (Pregoeiro).

R$ 72,00 - 36898/2013

Empresas Públicas

TECPAR

AVISO - PREGÃO ELETRÔNICO N° 028/2013

Objeto: "Aquisição de produtos químicos e biológicos".

Valor máximo estimado: R$ 24.712,00

Data de abertura: 14/05/2013, às 09:00 horas.

Melhores informações através do site www.licitacoes-e.com.br.

Curitiba, 26 de abril de 2013. Pregoeiro

R$ 72,00 - 36816/2013

AVISO - PREGÃO ELETRÔNICO N° 030/2013

Objeto: "Aquisição de produtos químicos e biológicos".

Valor máximo estimado: R$ 140.379,63

Data de abertura: 13/05/2013, às 09:00 horas.

Melhores informações através do site www.licitacoes-e.com.br.

Curitiba, 26 de abril de 2013. Pregoeiro

R$ 72,00 - 36814/2013

AVISO - PREGÃO ELETRÔNICO N° 032/2013

Objeto: "Aquisição de bateria 12V 26A."

Valor máximo estimado: R$ 25.194,00

Data de abertura: 13/05/2013, às 09:00 horas.

Melhores informações através do site www.licitacoes-e.com.br.

Curitiba, 26 de abril de 2013. Pregoeiro

R$ 72,00 - 36815/2013

Sociedades de Economia Mista

Agência de Fomento do Paraná

EXTRATO

TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-OPERACIONAL – PROMAP II

PARTES: Agência de Fomento do Paraná S.A. – FOMENTO PARANÁ. e Serviço Social Autônomo Paranacidade – PARANACIDADE. Interveniente: Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano - SEDU

OBJETO: Promover a colaboração recíproca visando a sinergia nas ações das instituições signatárias do Termo de Cooperação Técnico-Operacional, para financiamento da aquisição de máquinas, veículos e equipamentos rodoviários, de limpeza pública e de transporte escolar, destinados aos municípios paranaenses, com recursos do "Programa para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Rodoviários para Prefeituras do Estado do Paraná – PROMAP II"

PRAZO: 24 meses (15.04.2013 a 15/04/2015)

Curitiba, 15 de abril de 2013

JURACI BARBOSA SOBRINHO, CARLOS ROBERTO MASSA JUNIOR

R$ 96,00 - 36587/2013

COHAPAR

COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO PARANÁ – COHAPAR **CNPJ Nº 76.592.807/0001-22** Extrato de Termo Aditivo (2º)	
Partes:	Companhia de Habitação do Paraná – **COHAPAR** e a Companhia de Saneamento do Paraná – **SANEPAR**.
Objeto:	O presente Termo Aditivo tem por objeto prorrogar o prazo de vigência do convênio por 90 (noventa) dias, contados de **01.04.2013 à 30.06.2013.**
	O convênio originário tem por objetivo estabelecer parceria entre os convenentes, com a finalidade de viabilizar o atendimento com sistema de abastecimento de água e/ou sistema de esgotamento sanitário, de até 25.000 (vinte e cinco mil) unidades destinadas a famílias com renda familiar de até seis salários mínimos, sendo que 50% (cinquenta por cento) destas unidades, devem atender famílias com renda de até 3 salários mínimos, na área urbana, nos municípios do Estado do Paraná, vinculados ao **Programa Morar Bem Paraná**, ou outro programa habitacional de Interesse Social, onde a COHAPAR tenha atuação.
Aditivo Nº:	0080/CONV/2011-B.
Data:	01.04.2013.
Vigência:	Até 30.06.2013.
Fulcro:	Conforme autorizado em Ata de RD n.º 22/2013 de 25.03.2013. Autorização Governamental exarada no próprio instrumento, processo protocolado sob n° 11.924.655-5.

R$ 216,00 - 36728/2013

COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO PARANÁ – COHAPAR
CNPJ Nº 76.592.807/0001-22
Extrato de Termos de Cooperação e Parceria

Partes:	**Companhia de Habitação do Paraná – COHAPAR e Caixa Econômica Federal –CAIXA.**			
Objeto:	Viabilizar no estado do Paraná ações para implementação do empreendimento abaixo relacionado, no âmbito do Programa Carta de Crédito FGTS – Operações Coletivas/Parceria, observadas as condições disponibilizadas pela CAIXA.			
GIDUR	Municípios	UDS	Empreendimento	Data
Maringá	Alto Paraná	24	Alto Paraná 9ª Etapa 9/4	01.04.13
Vigência:	De 12 (doze) meses, contados da data de assinatura.			
FULCRO:	Ata de RD n.º 86/2012 e Processo nº 11.382.801-3 .			

R$ 96,00 - 36210/2013

COMPAGAS

RESUMO DA DISPENSA POR VALOR Nº 012/2013 E DO CONTRATO 046/2013

Contratado: FEDERAÇÃO COMUNITÁRIA DAS ASSOCIAÇÕES DE MORADORES DE CURITIBA E REGIÃO METROPOLITANA

Objeto: Aquisição pela COMPAGAS de cota de participação no Seminário de Capacitação de Lideranças – Regularização Fundiária e Infraestrutura.

Valor: R$ 7.000,00 (sete mil reais)

Data: 26/04/2013

Vigência do contrato: 90 (noventa) dias

Fundamento legal: Dispensa por valor nº 012/2013

RESUMO DA INEXIGIBILIDADE Nº 008 E DO CONTRATO Nº 039/2013

Contratado: LEONI & LEONI SERVIÇOS LTDA - ME

Objeto: Aquisição pela COMPAGAS de cota de participação no Evento do Dia 01 de Maio de 2013 que contemplará diversas ações no Espaço Burle Marx e em frente ao Palácio Iguaçu.

Valor: R$ 90.000,00 (noventa mil reais)

Data: 26/04/2013

Vigência: 10 (dez) meses

Fundamento legal: art. 33, caput da Lei Estadual 15.608/07 e no art 25, caput da Lei 8666/93.

A íntegra da justificativa para contratação encontra-se a disposição na sede da Compagas, Rua Hasdrubal Bellegard, 1.177, CIC, Curitiba – PR.

R$168,00 - 36872/2013

RESUMO DA DISPENSA POR VALOR Nº 006/2013 E DO CONTRATO 030/2013

Contratado: IEME – INTEGRAÇÃO EM MARKETING, COMUNICAÇÃO E VENDAS LTDA

Objeto: Monitoramento (clipping) das notícias publicadas em mídia impressa e online sobre a COMPAGAS e o gás natural no Paraná, em noticiário regional, estadual e dirigido.

Valor: R$ 5.741,28

Data: 02/04/2013

Vigência do contrato: 12 (doze) meses

Fundamento legal: Dispensa por valor nº 006/2013

R$ 72,00 - 36754/2013

EXTRATO TA 01 AO CONTRATO 087/2011

CONTRATADO: SENAI SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL

CNPJ: 03.784.680/0004-12

OBJETO: (a) aumento do prazo contratual de 24 (vinte e quatro) para 27 (vinte e

Diário Oficial Certificado Digitalmente
O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná, da garantia de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site http://www.imprensaoficial.pr.gov.br

sete) meses; (b) majoração do valor contratual em R$ 80.558,12; (c) alteração das quantidades dos itens 1 a 5, 7 a 9, 11 a 13, 17 e 19 da Planilha de Quantidades e Preços e (d) inclusão dos itens 20, 21 e 22 na Planilha de Quantidade e Preços.
DATA: 08/03/2013

R$ 72,00 - 36641/2013

COPEL

ADITAMENTO

A COPEL comunica a emissão do Aditamento n.º 2 à Concorrência COPEL SSD120234/2012; Objeto: Serviços de Consultoria Especializada; Data da Sessão: Alterada para 20/05/2013 às 09h00; O referido aditamento encontra-se à disposição dos interessados no site www.copel.com; Informações: (41) 3331-2257.

AVISO DE HOMOLOGAÇÃO DE LICITAÇÃO

A COPEL comunica que, com base no artigo 90, inciso I, da Lei Estadual nº 15.608/2007, está homologando o Pregão Presencial SSD/DACD COPEL nº 120048/2012; Objeto: Fornecimento, armazenagem, transporte e entrega de freezeres novos; retirada, transporte e armazenamento dos freezeres substituídos; bem como, os serviços de manufatura reversa; Informações: (41) 3331-4155.

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico COPEL SSD130108/2013
Objeto: Elevador Tipo Plataforma Elevatória Valor Máximo da Licitação: R$ 69.000,00; Preço máximo detalhado no edital; Recebimento das propostas no endereço eletrônico: www.licitacoes-e.com.br, até o dia 14/05/2013, às 14h00; Retirada do Edital: www.licitacoes-e.com.br ou www.copel.com; Informações: (41) 3331-2257

AVISO DE REVOGAÇÃO DE LICITAÇÃO

A COPEL comunica a Revogação do Pregão Eletrônico COPEL SSD120045/2013; Objeto: Bateria Estacionária de Chumbo Ácida 125 VCC – 200Ah – 60 Elementos; Motivo: Revisão das necessidades da Administração; Fundamentação: Artigo 49, da Lei 8666/93.

RESULTADO DE LICITAÇÃO

Pregão Presencial SLS/DAQM Nº 503604/2011; Objeto: Transformador de Potência; Empresa Vencedora: Itens 1 ao 6: Weg Equipamentos Elétricos S/A. Informações: (41) 3331-4808.

RESUMOS DE CONTRATOS

• Contrato COPEL SLS/DAQM nº 4600002913/2013; Contratada: Sec Power Comercial Importadora e Exportadora Ltda.; CNPJ: 01938502/0001-20; Objeto: Baterias; Vigência: 22/09/2013; Data de Assinatura: 24/04/2013; Valor do Contrato: R$ 4.286,40,00; conforme Pregão Presencial COPEL SLS/DAQM Nº 505210/2012.

• Contrato COPEL SSD/DACD nº 4600002757/2013; Contratada: Essencis Soluções Ambientais Ltda.; CNPJ: 40.263.170/0009-30; Objeto: Fornecimento, armazenagem, transporte e entrega de freezeres novos; retirada, transporte e armazenamento dos freezeres substituídos; bem como, os serviços de manufatura reversa; Vigência: 12/12/2013; Data de Assinatura: 15/04/2013; Valor do Contrato: R$ 1.249.998,84 Conforme Pregão Presencial COPEL SSD/DACD Nº 120048/2012

RESUMO DE TERMO ADITIVO

Termo Aditivo n.º 001 ao Contrato COPEL nº 4600002388/2012; Contratada: M. MOCELIN CIA LTDA ; CNPJ: 05971216/0001-18; Motivo: Acréscimo de quantidade. Fundamentação: Leis 8666/93 e 15608/07. Data de Assinatura: 24/04/13. Novo Valor Global do Contrato: R$ 44.774,34.

R$ 312,00 - 36371/2013

CNPJ nº 76.483.817/0001-20
COMPANHIA DE CAPITAL ABERTO
Registro CVM nº 1431-1
Registro SEC (CUSIP) 20441B407 – Preferenciais "B"
Registro SEC (CUSIP) 20441B308 – Ordinárias
Registro LATIBEX 29922 – Preferenciais "B"

AVISO AOS ACIONISTAS

Conforme deliberado na 58ª Assembleia Geral Ordinária da COPEL, realizada em 25.04.2013, a Companhia iniciará a partir de 23.05.2013, o pagamento dos proventos remanescentes do exercício de 2012, aos acionistas com posição acionária registrada em 25.04.2013, como segue:

1. DIVIDENDOS

1.1. Valor bruto: R$ 130.482.291,29
1.2. Valor do provento
1.2.1. R$ **0,45607** por ação ordinária
1.2.2. R$ **0,50169** por ação preferencial de classe "B"
1.3. A partir de 26.04.2013 inclusive, as ações serão negociadas "ex-dividendos".

2. FORMAS DE PAGAMENTO

2.1. Crédito em conta corrente bancária (conforme dados de cadastro do acionista).
2.2. Ordem de pagamento bancária.

3. CADASTRAMENTO

3.1. Os acionistas que optarem por crédito em conta corrente bancária deverão encaminhar correspondência com autorização para tanto (endereço no item 4.1), indicando banco, agência e número da conta.

4. LOCAIS DE ATENDIMENTO

4.1. Departamento de Acionistas e Custódia
Rua Coronel Dulcídio, 800 - 3.º andar
CEP 80420-170 Curitiba – PR
Fone: 0800-41-2772 Fax : (41) 3331-2916
e-mail: acionistas@copel.com

4.2. Banco depositário no exterior: The Bank of New York Mellon
101 Barclay Street, 22th Floor
New York – NY – 10286
Fone: (212) 815-3626
e-mail: jdager@bankofny.com

Curitiba, 25 de abril de 2013

Luiz Eduardo da Veiga Sebastiani
Diretor de Finanças,
Relações com Investidores e de
Controle de Participações

R$ 384,00 - 36628/2013

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Presencial COPEL SGM130013; Objeto: Elaboração de Relatórios Ambientais Simplificados e Relatórios de Detalhamento de Programas Ambientais para 11 (onze) Subestações de energia elétrica, sob regime de empreitada por preço global; Preço Máximo: R$ 721.068,10; Data da Sessão: 10/05/2013 às 09h00; Edital disponível em www.copel.com/licitacoes; Informações: 41 3234-6640

R$ 48,00 - 36870/2013

AVISO DE LICITAÇÃO

• Pregão Presencial COPEL SLE130002/2013.
• Objeto: Lote 01 - Veículo Utilitário 4x4 para transporte de pequenas cargas, Lote 02 – Guindauto 14 t.m. com Cesto Acoplado; Valor Máximo da Licitação: R$ 193.500,00; Preço máximo detalhado no edital; Data da Sessão: 13/05/2013, às 09h00. Retirada do Edital: www.copel.com; Informações: (41)3331-2952.

RESUMO DE CONTRATO

• Contrato COPEL SLE/DCAC nº 4600002956/2013; Contratada: MTS Gráfica e Editora Ltda; CNPJ: 09.557.122/0001-58; Objeto: Cartões de Visita; Vigência: 90 dias; Data de Assinatura: 22/04/2013; Valor do Contrato: R$ 139,20; Conforme Pregão Presencial COPEL SLS120018/2012.

RESUMOS DE TERMO ADITIVO

• Termo Aditivo nº 03 ao Contrato COPEL SLS/DCSE nº 47032/2011; Contratada: KPMG Auditores Independentes; CNPJ: 57.755.217/0009-86; Motivo: Acréscimo de serviços; Fundamentação: Normas Gerais da Lei Federal 8.666/93 e da Lei Estadual 15.608/2007; Data de Assinatura: 19/04/2013; Valor do Termo: R$ 113.540,00.

• Termo Aditivo nº 01 ao Contrato COPEL SLS/DCSE nº 4600001989/2012; Contratada: CEET – Centro Empresarial Tecnológico Ltda.; CNPJ: 06.923.003/0001-83; Motivo: Supressão de serviços; Fundamentação: Normas Gerais da Lei Federal 8.666/93 e da Lei Estadual 15.608/2007; Data de Assinatura: 25/04/2013; Valor do Termo: R$ 370,80.

R$ 168,00 - 36402/2013

CONCORRÊNCIA COPEL SDT130006
"Fase de Classificação de Propostas"

Objeto: execução de serviços montagem de estruturas e instalação de equipamentos no sistema de distribuição de energia elétrica, com possibilidade de fornecimento parcial de materiais, sob regime de empreitada por preço unitário de Unidade de Serviço (U.S). **Lote ÚNICO: DESERTO**.

CONCORRÊNCIA COPEL SDT130002
"Fase de Habilitação"

Objeto: serviços de engenharia compreendendo a manutenção preventiva e corretiva, serviços comerciais e serviços emergenciais no sistema de distribuição de energia elétrica, sob regime de empreitada por preço unitário de Unidade de Serviço – US. **EMPRESA HABILITADA: Lote Único**: TORREPAR - ME. **EMPRESA INABILITADA:** RTR- EPP: não atendeu ao disposto no item 9, subitem 9.1.2, alínea "c.3" ou seja, não apresentou prova de regularidade de tributos imobiliários para com a Fazenda Municipal, usufruiu prazo recursal e teve negado seu recurso.

CONCORRÊNCIA COPEL SDT120040
"Fase de Habilitação"

Objeto: serviços de manutenção preventiva e corretiva no sistema de distribuição de energia elétrica, sob regime de empreitada por preço unitário de Unidade de Serviço – US. **EMPRESA HABILITADA: Lote Único**: PARANAVAÍ CONSTRUÇÕES - ME. **EMPRESA INABILITADA:** ROMULO - ME: não atendeu ao disposto no item 9, subitem 9.1.2, alínea "b", ou seja não apresentou Prova de inscrição no Cadastro de Contribuintes Estadual e Municipal.

CONCORRÊNCIA COPEL SDT120041
"Fase de Habilitação"

Objeto: execução de serviços Comerciais nas Entradas de Serviço das unidades consumidoras de energia elétrica, sob regime de empreitada por preço unitário de Unidade de Serviço – US. **EMPRESA HABILITADA: Lote Único**: HT ENGENHARIA. **EMPRESA INABILITADA:** RTR- EPP: não atendeu ao disposto no item 9, subitem 9.1.2, alíneas " b" e "c.3" ou seja, não apresentou prova de inscrição no cadastro de contribuinte Estadual e prova de regularidade de tributos imobiliários para com a Fazenda Municipal, respectivamente, e

subitem 9.1.4, alínea "a", não apresentou a prova de inscrição do responsável técnico no CREA de origem, usufruiu do prazo recursal e teve negado seu recurso.

RESUMO DE TERMOS ADITIVOS COPEL SDT

-**Termo Aditivo nº 04 ao Contrato COPEL SDT nº 046218/2011.** Contratada: ATRATIVA SERVIÇOS GERAIS LTDA – CNPJ: 03.116.865/0001-06. Motivo: acréscimo de serviços. Fundamentação: Art. 65, § 1º da Lei 8.666/93 e art. 112, § 1º, inciso II da Lei 15.608/07; Data de Assinatura: 11/04/2013. Novo Valor do Contrato: R$ 470.524,56.

-**Termo Aditivo nº 01 ao Contrato COPEL SDT nº 49442/2012.** Contratada: ESTROGILDO DE LIMA F. JÚNIOR – CPF: 057.817.399-98. **Motivo:** prorrogação da vigência por mais 12 meses, alteração de cláusulas e reajuste de valores. Fundamentação: Artigo 57, §2º, da Lei 8.666/93 e art. 103, §1º, da Lei 15.608/07; Data de Assinatura: 01/03/2013. Novo Valor do Contrato: R$ 4.756,08.

Informações: Fone: (43) 3293-2158/2048

R$ 336,00 - 36924/2013

CONCORRÊNCIA COPEL SDN130022

FASE PROPOSTAS DE PREÇOS - CLASSIFICAÇÃO

Objeto: Execução de serviços de engenharia compreendendo a montagem de estruturas e instalação de equipamentos no sistema de distribuição de energia elétrica, com possibilidade de execução de atividades em rede energizada até 13,8 kV e de fornecimento parcial de materiais necessários à execução dos projetos, sob regime de empreitada por preço u nitário de Unidade de Serviço – US. Classificação: Lote Único: 1a) Ropel (R$ 30,00/US de RDU); 2a) Roeng (R$ 30,03/US de RDU). Informações: (44) 3293-5125.

R$ 72,00 - 36781/2013

RESULTADO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA SOT/ENG – 002/13

OBJETO: Serviços de montagem eletromecânica referente à implantação da LT 69 kV Distrito Industrial de São José dos Pinhais - Guatupê. EMPRESA VENCEDORA: Conexão Construções Técnicas Ltda - R$ 4.399.790,00.

R$ 48,00 - 36851/2013

RESULTADO DE LICITAÇÃO
Concorrência Copel nº SDL120092

Objeto: Execução de obras civis de construção da agência de atendimento da Copel no município de Pontal do Paraná, no Estado do Paraná, constituído por construção em alvenaria com área de 431,79 m2 conforme Projetos, Memorial Descritivo, Cronograma Físico Financeiro, Lista de Quantidades e preços – LQP e, sob regime de empreitada integral por preço global; Vencedora: Incorporadora Gran Para Ltda / EPP.

Concorrência Copel nº SDL130012

Objeto: Execução de serviços de poda de árvores localizadas próximo ao sistema de distribuição de energia elétrica, com recolhimento dos resíduos, sob regime de empreitada por preço unitário de Unidade de Serviço – US; Vencedora: Ecsam Servços Ambientais Ltda. Informações: (41) 3310-5720; licitação.sdl@copel.com

R$ 96,00 - 36859/2013

COPEL GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A.

RESUMO DO TERMO DE CESSÃO DE USO REMUNERADO CCC 50245: Cessionária: MECÂNICA JORDÃO LTDA – ME. CNPJ: 03.300.120/0001-00. Objeto: Cessão de uso de um imóvel comercial com 668,97 m2 localizado no Centro Comercial da Vila Residencial de Segredo, conforme Concorrência Copel- GeT/SGT/DAVR nº 005/2012. Data de Assinatura: 07/04/2013.Valor mensal da cessão de uso: R$ 568,62. Prazo: 12 meses.

R$ 48,00 - 36755/2013

COPEL GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A.
RESUMO DE CONTRATO

- **Contrato COPEL SIT 4600002839/2013;** Contratada: HELISUL TÁXI AÉREO LTDA. Objeto: Fornecimento de aeronave para realização de inspeções aéreas em Linhas de Transmissão e para atendimento de exigências ambientais; Data de Assinatura: 29/04/2013; Prazo de Vigência: 12 meses; Valor do Contrato: R$ 255.300,00. Gestor: Reinaldo Vasconcelos. Considera-se homologada a presente licitação.
- **Contrato COPEL SIT nº 4600002905/2013;** Contratada: LAS SANTOS FILTROS ME; CNPJ: 09.011.752/0001-22; Objeto: Purificadores de água; Data de Assinatura: 16/04/2013; Valor do Contrato: R$ 6.039,00;

RESUMO DE TERMO ADITIVO

Termo Aditivo nº 1 ao Contrato COPEL nº 4600001799/2012; Contratada: Defensive Controle de Pragas; CNPJ:11.048.000/0001-886; Motivo: Acréscimo de serviço de desinsetização e desratização; Fundamentação: Normas Gerais da Lei Federal nº 8666/93 e da Lei Estadual nº 15608/07; Data de Assinatura: 24/04/2013; Valor do Termo: R$ 128,00;

AVISO DE RESULTADO DE LICITAÇÃO - DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO

- **CONCORRÊNCIA SOM 120130.** Objeto: Prestação de serviços de engenharia, para manutenção em condicionadores de ar na Usina Hidrelétrica Governador Ney Aminthas de Barros Braga – UHE GNB, na Usina Hidrelétrica Derivação do Rio Jordão – UHE DRJ e na Divisão de Apoio Descentralizado de Guarapuava – VADG, localizados, respectivamente, nos Municípios de Mangueirinha/PR, Reserva do Iguaçu/PR e Guarapuava/PR. Empresa(s) inabilitada(s): SPS Comércio de Equipamentos Ltda – ME e Ordetec Indústria e Comércio de Equipamentos Ltda. Considerações: Valendo-se dos artigos 48, parágrafo 3º da Lei 8.666/93 e 89, parágrafo 3º da Lei 15.608/07, a Comissão de Licitação concede, às empresas inabilitadas, o prazo de 8 (oito) dias úteis, a partir desta data, para a apresentação de nova proposta, escoimada das causas que levaram à sua rejeição. Outras informações poderão ser obtidas no Departamento de Suporte Administrativo-Financeiro, sito à Rua José Izidoro Biazetto, 158, Bloco A, Sala 242, Curitiba/PR, telefone (41) 3331-3910.
- **CONCORRÊNCIA SOM 120055.** Objeto: Contratação de postos de serviços diversos para execução de atividades na Usina Hidrelétrica Governador Ney Aminthas de Barros Braga (UHE GNB) e na Vila Residencial de Segredo, localizadas, respectivamente, nos municípios de Mangueirinha e Reserva do Iguaçu/PR. Empresa habilitada: Progresso Construções e Serviços Ltda. Informações: Poderão ser obtidas no Departamento de Suporte Administrativo-Financeiro, sito à Rua José Izidoro Biazetto, 158, bloco A, sala 242, Bairro Mossunguê, Curitiba/PR, ou pelo telefone (41) 3331-2934.

R$ 312,00 - 36901/2013

FERROESTE

AVISO LICITAÇÃO - LEILÃO Nº 001/2013

Pelo presente Aviso, a FERROESTE S.A. faz saber que se encontra aberto o leilão nº 001/2013, para alienação de veículos usados pertencentes à Empresa Ferroeste, tendo os mesmos sido declarados inservíveis por ato competente. Data da abertura: 20/05/2013 às 14:00 horas. Local: Auditório do Programa de Pós-Graduação em Biologia Evolutiva do Campus Cedeteg da UNICENTRO-PR (Universidade Estadual do Centro-Oeste). Rua Simeão Camargo Varela de Sá, nº 3, Bairro Vila Carli -Guarapuava-PR . O edital encontra-se no site www.ferroeste.pr.gov.br. Curitiba, 24 de abril de 2013. Diretor Adm. e Fin.

R$ 72,00 - 36359/2013

SANEPAR

COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR
COMPANHIA DE CAPITAL ABERTO
REGISTRO CVM Nº 01862-7 CNPJ Nº 76.484.013/0001-45
AVISO AOS ACIONISTAS

A Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar comunica aos Senhores Acionistas que na 49ª. Assembleia Geral Ordinária, realizada no dia 25 de abril de 2013, foi aprovada a distribuição de Dividendos Complementares no montante de R$ 37.199.636,60 (trinta e sete milhões, cento e noventa e nove mil, seiscentos e trinta e seis reais e sessenta centavos), com base nos resultados da Companhia em 2012, correspondendo a R$ 0,087219346024 por ação ordinária e R$ 0,095941280626 por ação preferencial do Capital Social da Sanepar, de acordo com a posição acionária de 25 de abril de 2013, resultando para as ações preferenciais em um rendimento 10% (dez por cento) superior em relação às ações ordinárias.

O pagamento dos respectivos valores dos Dividendos ocorrerá até o dia 24 de junho de 2013.

A partir de 26 de abril de 2013, as ações serão negociadas ex-dividendos sobre os resultados do exercício social de 2012.

Curitiba, 25 de abril de 2013.
Ezequias Moreira Rodrigues
Diretor de Relações com Investidores

abrasca companhia associada
BM&F BOVESPA A Nova Bolsa

R$ 192,00 - 36736/2013

RESULTADO DA LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA N 131.13

A Comissão de Licitação designada por resolução, torna público, para o conhecimento dos interessados, a habilitação da empresa Angaí Engenharia e Empreendimentos Ltda., primeira classificada na fase de julgamento das propostas de preços, da referida licitação, e a declara vencedora do certame licitatório, pelo preço de R$ 13.670.000,00. O inteiro teor das Atas de Julgamento das propostas e habilitação está disponível na internet, no site da Sanepar. (http://licitacoes.sanepar.com.br) Abre-se o prazo recursal de 5 (cinco) dias úteis, conforme determina a legislação vigente.

Comissão de Licitação

R$ 72,00 - 36638/2013

Diário Oficial Certificado Digitalmente
O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná, da garantia de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site http://www.imprensaoficial.pr.gov.br

CONCURSO 001/2008 – ADMITIDOS EM ABRIL/2013

Classif nº	Identidade Funcional	Nome	RG nº	CPF Nº	Data Nascimento	Data Admissão	Função Profissional	Carga Horária	Cidade	Vaga nº	Concurso nº	Salário (R$)	Data Enquad	Sanepar Sim/Não
5	1747002	Gilson de Almeida Machado	62914050	82945330920	31/03/75	10/04/13	Ag Sup Operacional	40 horas/ semanais	Ampere	9953	008/2008	1.150,00		Não
9	1743805	Dair Candido de Paula	64053922	1728860903	27/03/76	01/04/13	Ag Sup Operacional	40 horas/ semanais	Astorga	2791	019/2008	1.150,00		Não
6	1751204	Julio Alves Ribeiro	53288138	75496232953	01/11/72	16/04/13	Ag Sup Operacional	40 horas/ semanais	Altamira do Parana	9493	022/2008	1.150,00		Não
7	1751107	Ricardo Marques Literoni	80845278	5007031917	14/02/86	17/04/13	Ag Sup Operacional	40 horas/ semanais	Roncador	11088	022/2008	1.150,00		Não
5	1745000	Renato Abelha	13659761	32434286968	07/08/56	03/04/13	Ag Sup Operacional	40 horas/ semanais	Bela Vista do Paraiso	6660	024/2008	1.150,00		Não
3	1749501	Diego Pianovski	83906030	5285779995	01/05/86	15/04/13	Ag Sup Operacional	40 horas/ semanais	Cambe	9943	036/2008	1.150,00		Não
6	1751000	Alencar Rodrigues da Silva	99991704	5931395938	15/11/88	17/04/13	Ag Sup Operacional	40 horas/ semanais	Campina da Lagoa	11089	037/2008	1.150,00		Não
1	1750801	Gabriel Alfredo Froggel	3449786	98802089949	24/09/78	15/04/13	Ag Sup Operacional	40 horas/ semanais	Campo do Tenente	10938	039/2008	1.150,00		Não
32	1743406	Antonio Vanderlei de Oliveira	50535916	80761577904	28/11/69	01/04/13	Ag Sup Operacional	40 horas/ semanais	Campo Largo	10632	040/2008	1.150,00		Não
12	1749102	Valsir Puerari	87186326	3436358959	01/01/81	16/04/13	Ag Sup Operacional	40 horas/ semanais	Capanema	1929	045/2008	1.150,00		Não
94	1752219	Claudionor Sorti Soares	75316046	501675965	22/01/81	16/04/13	Ag Sup Operacional	40 horas/ semanais	Cascavel	256	048/2008	1.150,00		Não
7	1745719	Jonathan Kovalski Garcia	95920217	1036367908	08/09/90	08/04/13	Ag Sup Operacional	40 horas/ semanais	Cerro Azul	9668	051/2008	1.150,00		Não
36	1748203	Edimilson Antonio das Neves	86691914	3507711974	02/06/81	16/04/13	Ag Sup Operacional	40 horas/ semanais	Cianorte	11113	054/2008	1.150,00		Não
25	1750909	Norberto Polachi Ferreira	51059000	68812965920	25/11/74	15/04/13	Ag Sup Operacional	40 horas/ semanais	Colombo	10946	057/2008	1.150,00		Não
6	1746308	Leandro de Lima	79938025	760783969	29/03/81	09/04/13	Ag Sup Operacional	40 horas/ semanais	Farol	2274	064/2008	1.150,00		Não
571	1745506	Suzana de Oliveira Veloso	84856002	5422177916	26/09/85	08/04/13	Ag Sup Operacional	40 horas/ semanais	Curitiba	9108	068/2008	1.150,00		Não
8	1748807	Marcos Antonio Valmorbida	99286652	5907193948	06/06/90	16/04/13	Ag Sup Operacional	40 horas/ semanais	Dois Vizinhos	11210	073/2008	1.150,00		Não
7	1746901	Mauricio Osni Daneluz	100691647	7860545900	21/10/90	10/04/13	Ag Sup Operacional	40 horas/ semanais	Dois Vizinhos	6150	073/2008	1.150,00		Não
3	1746804	Giovane Monteiro da Silva	83709138	1867745917	20/10/76	09/04/13	Ag Sup Operacional	40 horas/ semanais	Florai	11107	083/2008	1.150,00		Não
25	1748700	Joao Paulo Dore	95066399	7149380921	23/08/90	16/04/13	Ag Sup Operacional	40 horas/ semanais	Francisco Beltrao	11207	087/2008	1.150,00		Não

Diário Oficial Certificado Digitalmente
O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná, da garantia de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site http://www.imprensaoficial.pr.gov.br

15	1743708	Eliane Pereira da Silva	101086631	6639180901	20/06/88	01/04/13	Ag Sup Operacional	40 horas/ semanais	Ipora	4336	104/2008	1.150,00		Não
17	1747606	Adriel Martins Gelczaki	94991781	994941919	07/04/88	10/04/13	Ag Sup Operacional	40 horas/ semanais	Irati	5126	105/2008	1.150,00		Não
1	1747100	Marcos Simoni	8454017	5848517908	27/12/86	08/04/13	Ag Sup Operacional	40 horas/ semanais	Itaipulandia	9572	106/2008	1.150,00		Não
3	1746707	Joao Paulo Portela	78898585	4936246948	10/10/83	09/04/13	Ag Sup Operacional	40 horas/ semanais	Laranjal	8599	120/2008	1.150,00		Não
8	1749200	Diego Rafael Wisniewski	85888838	7022372993	31/12/87	16/04/13	Ag Sup Operacional	40 horas/ semanais	Lindoeste	10953	122/2008	1.150,00		Não
143	1743309	Cristiano Moreira Alves	2693019	82237379904	25/01/73	01/04/13	Ag Sup Operacional	40 horas/ semanais	Londrina	10376	124/2008	1.150,00		Não
171	1744119	Edson Barizon Lustri	54301189	79295010949	06/10/72	03/04/13	Ag Sup Operacional	40 horas/ semanais	Londrina	6727	124/2008	1.150,00		Não
172	1747207	Rosangela Aparecida Fernandes	62344911	91785839934	01/05/76	17/04/13	Ag Sup Operacional	40 horas/ semanais	Londrina	2490	124/2008	1.150,00		Não
167	1747304	Leandro Pedro Macacari	56902546	85710598968	29/06/64	10/04/13	Ag Sup Operacional	40 horas/ semanais	Londrina	9330	124/2008	1.150,00		Não
154	1745808	Marcio Pinheiro	63642312	93485972991	11/03/77	08/04/13	Ag Sup Operacional	40 horas/ semanais	Londrina	2548	124/2008	1.150,00		Não
1	1746219	Ronaldo Casale	87377512	4123823939	08/01/84	08/04/13	Ag Sup Operacional	40 horas/ semanais	Ourizona	3219	129/2008	1.150,00		Não
103	1744607	Edilson Aparecido Xavier	253030390	88487989934	17/08/75	03/04/13	Ag Sup Operacional	40 horas/ semanais	Maringa	5842	136/2008	1.150,00		Não
105	1744500	Vera Lucia Longen	514121	48911836168	01/09/69	03/04/13	Ag Sup Operacional	40 horas/ semanais	Maringa	9126	136/2008	1.150,00		Não
31	1752502	Jones Roberto Marchel Junior	81446423	5734273996	13/04/87	15/04/13	Ag Sup Operacional	40 horas/ semanais	Matinhos	10647	140/2008	1.150,00		Não
8	1751506	Avner Douglas Sales	106244553	7251080966	17/07/88	17/04/13	Ag Sup Operacional	40 horas/ semanais	Nova Esperanca	3618	146/2008	1.150,00		Não
9	1743619	Fabio Renato Ferreira	53546706	72249560900	15/07/71	01/04/13	Ag Sup Operacional	40 horas/ semanais	Nova Esperanca	3163	146/2008	1.150,00		Não
4	1751301	Samuel Oliveira de Lima	73910587	4059155942	19/08/84	17/04/13	Ag Sup Operacional	40 horas/ semanais	Nova Londrina	7619	148/2008	1.150,00		Não
3	1746103	Vanderlei Aparecido Lima	76910111	2390038964	23/05/77	08/04/13	Ag Sup Operacional	40 horas/ semanais	Nova Londrina	9460	148/2008	1.150,00		Não
4	1749005	Henrique Koerich	96155956	7451516989	25/03/91	16/04/13	Ag Sup Operacional	40 horas/ semanais	Boa Esperanca Iguacu	11208	149/2008	1.150,00		Não
15	1752707	Mauro Hartman	49513364	84806419915	02/01/72	08/04/13	Ag Sup Operacional	40 horas/ semanais	Palmeira	1888	154/2008	1.150,00		Não
56	1752804	Rodrigo Caillot	92894592	6622729948	21/10/88	16/04/13	Ag Sup Operacional	40 horas/ semanais	Ponta Grossa	4229	169/2008	1.150,00		Não
64	1752600	Rodrigo Chanoski	536075047	4251552938	02/09/84	08/04/13	Ag Sup Operacional	40 horas/ semanais	Ponta Grossa	9413	169/2008	1.150,00		Não

Diário Oficial Certificado Digitalmente
O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná, da garantia de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site http://www.imprensaoficial.pr.gov.br

3	1748904	Rodrigo Rossato	84180483	5746473928	24/07/86	16/04/13	Ag Sup Operacional	40 horas/ semanais	Realeza	11209	184/2008	1.150,00		Não
4	1750119	Romualdo Loth	3649546	348477902	08/07/79	08/04/13	Ag Sup Operacional	40 horas/ semanais	Rio Negro	5815	193/2008	1.150,00		Não
19	1748408	Daniel Felix da Silva	80295928	4669808923	24/11/83	15/04/13	Ag Sup Operacional	40 horas/ semanais	Santo Antonio Platina	2990	207/2008	1.150,00		Não
6	1751409	Edemar Jose de Souza	96026846	1050933940	11/01/88	17/04/13	Ag Sup Operacional	40 horas/ semanais	Sao Joao do Caiua	11134	213/2008	1.150,00		Não
4	1748106	Wilson Takassi Wake	67283767	1898967954	30/05/77	15/04/13	Ag Sup Operacional	40 horas/ semanais	Terra Boa	3414	232/2008	1.150,00		Não
10	1747908	Claudio Roberto Menegatti	64295861	89970551949	8,997E+10	10/04/13	Ag Sup Operacional	40 horas/ semanais	Ubirata	9602	239/2008	1.150,00		Não
42	1748319	Ibaneis Celerino da Silva	68326893	2299582908	28/09/75	16/04/13	Ag Sup Operacional	40 horas/ semanais	Umuarama	11121	240/2008	1.150,00		Não
37	1748009	Rafael Henrique Madeira de Souza	123115228	8244864982	30/10/91	15/04/13	Ag Sup Operacional	40 horas/ semanais	Umuarama	11119	240/2008	1.150,00		Não
26	1744402	Jefson Antonio Cusin	34351830	1861099975	05/08/76	02/04/13	Ag Sup Operacional	40 horas/ semanais	Uniao da Vitoria	998275	241/2008	1.150,00		Não
259	1752006	Ariane Petry da Silva	84701645	7286672908	13/12/89	17/04/13	Ag Sup Administrativo	40 horas/ semanais	Curitiba	10949	251/2008	1.150,00		Não
255	1751808	Elisangela de Oliveira	73621186	3202010905	12/03/80	16/04/13	Ag Sup Administrativo	40 horas/ semanais	Curitiba	10948	251/2008	1.150,00		Não
251	1751905	Elisiane Zucchetti	38463772	65073460987	30/05/67	17/04/13	Ag Sup Administrativo	40 horas/ semanais	Curitiba	10942	251/2008	1.150,00		Não
235	1744003	Kendra Costa Pereira	90705792	7161919975	31/10/90	01/04/13	Ag Sup Administrativo	40 horas/ semanais	Curitiba	994524	251/2008	1.150,00		Não
242	1744305	Patricia Tomadon Furlan	75558775	2658338929	26/03/79	03/04/13	Ag Sup Administrativo	40 horas/ semanais	Curitiba	6621	251/2008	1.150,00		Não
20	1743104	Amaury Anderson Santos	000640550	62686330244	27/04/76	01/04/13	Ag Sup Administrativo	40 horas/ semanais	Londrina	10384	255/2008	1.150,00		Não
19	1743201	Vanessa Sanches	97250570	997841907	26/05/87	01/04/13	Ag Sup Administrativo	40 horas/ semanais	Londrina	6663	255/2008	1.150,00		Não
438	1745603	Edilson Aparecido Francisquini Paulino	66370585	3437725904	13/10/81	08/04/13	Ag Sup Administrativo	40 horas/ semanais	Umuarama	3331	260/2008	1.150,00		Não
34	1744704	Elvis Geraldo Ferreira Dias	49886322	91935369920	02/12/73	03/04/13	Tec em Eletromec/ Téc em Eletrotéc	40 horas/ semanais	Curitiba	994010	329/2008	2.000,00		Não
20	1745107	Jose Guilherme Smith	96428839	6802067951	13/07/90	08/04/13	Tec em Eletromec/ Téc em Eletrotéc	40 horas/ semanais	Maringa	6374	334/2008	2.000,00		Não
16	1750305	William Kopp Rickes	67065239	4195895979	04/05/84	15/04/13	Tec em Informatica	40 horas/ semanais	Curitiba	1007	347/2008	2.000,00		Não
6	1752103	Aloisio de Souza	41548827	57082669968	06/12/65	16/04/13	Téc.em Meio Ambiente/Téc em Saneamento	40 horas/ semanais	Maringa	10921	381/2008	2.000,00		Não

Diário Oficial Certificado Digitalmente
O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná, da garantia de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site http://www.imprensaoficial.pr.gov.br

24	1749706	Alexandre Moreno Lisboa	72372654	4737561967	13/09/84	09/04/13	Téc Mecânico/Téc Eletromec	40 horas/ semanais	Curitiba	10910	397/2008	2.000,00		Não
1	1749609	Ricardo Goncalves	231343516	15941711816	03/06/72	17/04/13	Téc Mecânico/Téc Eletromec	40 horas/ semanais	Telemaco Borba	10196	408/2008	2.000,00		Não
18	1751719	Ana Paula Becker	77362347	5905018952	13/09/88	16/04/13	Tec Quimico	40 horas/ semanais	Curitiba	11232	417/2008	2.000,00		Não
6	1214608	Ivelo Juminiano da Silva	95029558	5172518924	30/09/86	06/02/06	Tec Quimico	40 horas/ semanais	Maringa	11091	422/2008	2.000,00	18/04/13	Sim
8	1429019	Luiz Antonio Caviquioli	38841017	59584157949	20/05/65	13/02/08	Tec Trans. Imobiliarias	40 horas/ semanais	Cascavel	725	443/2008	2.000,00	16/04/13	Sim
66	1747703	Vanderleia Loff Lavall	84900370	3453724925	16/07/83	09/04/13	Anal Processos Organ.	40 horas/ semanais	Curitiba	10653	447/2008	3.518,00		Não
71	1376519	Carlos Renato Bitencourt	76704848	3407461909	23/07/81	01/12/06	Anal Processos Organ.	40 horas/ semanais	Curitiba	1919	447/2008	3.518,00	16/04/13	Sim
46	1749919	Maria Lucia Demetrio Sparaga	42316369	72702885934	13/05/69	10/04/13	Advogado	40 horas/ semanais	Curitiba	994449	450/2008	3.518,00		Não
11	1742809	Rafael Keiti Nawate	82930655	3918417930	17/11/83	01/04/13	Anal de Informatica	40 horas/ semanais	Curitiba	7212	466/2008	3.518,00		Não
12	1750500	Daniel Martins de Castro	79703990	4185776926	12/12/83	15/04/13	Anal de Informatica	40 horas/ semanais	Curitiba	3896	467/2008	3.518,00		Não
10	1216708	Gabriel Schmitz Pereira	67306945	2395898902	08/04/78	01/02/06	Anal de Informatica	40 horas/ semanais	Curitiba	6232	467/2008	3.518,00	05/04/13	Sim
10	1746006	Helio Antonio da Silva	68626226	2013748973	16/04/77	08/04/13	Anal de Informatica	40 horas/ semanais	Curitiba	3984	470/2008	3.518,00		Não
28	1751603	Thaisa Carolina Ferreira Waiss	433590178	34787687808	22/11/85	16/04/13	Eng Ambiental	40 horas/ semanais	Curitiba	10913	492/2008	5.771,65		Não
26	1745301	Rafael Avila Leal de Meirelles	65405202	4825526977	30/11/85	01/04/13	Eng Ambiental	40 horas/ semanais	Curitiba	10055	492/2008	5.771,65		Não
3	1744909	Andre Luiz Hossaka	78069988	3503211918	20/05/80	03/04/13	Eng Civil	40 horas/ semanais	Arapongas	2764	509/2008	5.771,65		Não
81	1749803	Edvelton Dnizard Rivail Ribeiro	64473646	1918310939	11/02/77	09/04/13	Eng Civil	40 horas/ semanais	Curitiba	11015	514/2008	5.771,65		Não
76	1745204	Jefferson Carazzai Trancozo	45235823	62974122949	20/08/67	01/04/13	Eng Civil	40 horas/ semanais	Curitiba	4677	514/2008	5.771,65		Não
79	1747509	Rakelly Giacomo Mercado	70636522	3788222921	04/03/83	08/04/13	Eng Civil	40 horas/ semanais	Curitiba	10474	514/2008	5.771,65		Não
14	1745905	William Souza Vilela	001336208	25564137	18/06/82	08/04/13	Eng Civil	40 horas/ semanais	Londrina	2939	518/2008	5.771,65		Não
5	1744801	Ronaldo Lemberg Filho	871006660	66618657768	01/05/57	01/04/13	Eng Civil	40 horas/ semanais	Matinhos	992276	520/2008	5.771,65		Não

Diário Oficial Certificado Digitalmente
O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná, da garantia de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site http://www.imprensaoficial.pr.gov.br

2	1743902	Anorosval Pedro Leirias da Silva Junior	49479689	71789111900	01/06/73	01/04/13	Eng Civil	40 horas/ semanais	Pato Branco	4068	522/2008	5.771,65		Não
2	1748505	Ivan Hikashi Cinagava	82220160	4428832931	26/05/83	16/04/13	Eng Eletricista	40 horas/ semanais	Maringa	11096	543/2008	5.771,65		Não
1	1752901	Tiago Setti Fontana	535513840	5254334908	21/04/85	15/04/13	Eng Mecanico	40 horas/ semanais	Cascavel	11193	558/2008	5.771,65		Não
9	1750003	Ronaldo Adriano Lemos	3363025	2465791966	05/12/75	10/04/13	Eng Mecanico	40 horas/ semanais	Curitiba	612	560/2008	5.771,65		Não
2	1461419	Wanderley Rafael Marques	82665900	3963600926	05/09/83	04/08/08	Gestor Educ Socio Ambiental	40 horas/ semanais	Cornelio Procopio	10336	589/2008	3.518,00	18/04/13	Sim
3	1743503	Claudia Cristina Maebara Kimura	41381132	88507289991	07/02/69	01/04/13	Quimico	40 horas/ semanais	Maringa	10440	598/2008	5.771,65		Não

CONCURSO 001/2012 – ADMITIDOS EM ABRIL/2013

Classif nº	Identidade Funcional	Nome	RG nº	CPF Nº	Data Nascimento	Data Admissão	Função Profissional	Carga Horária	Cidade	Vaga nº	Concurso nº	Salário (R$)	Data Enquad	Sanepar Sim/Não
54	1749307	Silvana Raldi	41779616	48044970991	19/12/66	10/04/13	Tec em Edificacoes	40 horas/ semanais	Curitiba	3787	015/2012	2.000,00		Não
51	1750704	Fabio Henrique Alves Amorin	88663810	4796779990	23/05/85	15/04/13	Tec em Edificacoes	40 horas/ semanais	Curitiba	728	015/2012	2.000,00		Não
4	1747401	Silvio Cesar Bezerra de Souza	58383864	80335330991	29/08/72	10/04/13	Tec em Edificacoes	40 horas/ semanais	Londrina	9317	016/2012	2.000,00		Não
3	1748602	Jackson Douglas Carlucio Correa	100506335	7618749922	02/08/91	15/04/13	Tec em Edificacoes	40 horas/ semanais	Londrina	10889	016/2012	2.000,00		Não
5	1752405	Veronica Elvira Pieroli	82608605	4273546922	28/12/84	17/04/13	Tec em Edificacoes	40 horas/ semanais	Londrina	10890	016/2012	2.000,00		Não
3	1750402	Adriana Surkamp	96248431	4465712960	02/01/89	15/04/13	Tec Enfermagem Trabalho	40 horas/ semanais	Curitiba	10758	026/2012	2.000,00		Não
5	1752308	Charles Augusto de Castro Carniel	73364493	2507606908	10/06/78	15/04/13	Tec Seg. Trabalho	40 horas/ semanais	Francisco Beltrao	10762	033/2012	2.000,00		Não
1	1750208	Rebert Skalisz	60792941	832356980	01/07/83	15/04/13	Eng. Agronomo	40 horas/ semanais	Ponta Grossa	10922	053/2012	5.771,65		Não

CONCURSO 002/2012 – ADMITIDOS EM ABRIL/2013

Classif nº	Identidade Funcional	Nome	RG nº	CPF Nº	Data Nascimento	Data Admissão	Função Profissional	Carga Horária	Cidade	Vaga nº	Concurso nº	Salário (R$)	Data Enquad	Sanepar Sim/Não
67	1750607	Sandro da Silva	73277698	23511320097	15/11/59	15/04/13	Ag Sup Operacional	40 horas/ semanais	Curitiba	10983	005/2012	1.150,00		Não
43	1743007	Claudio Lauriano de Souza	73212405	73212405	25/05/79	01/04/13	Ag Sup Operacional	40 horas/ semanais	Curitiba	7597	005/2012	1.150,00		Não
54	1744208	Emanoel Viana Beltramo	84457302	6888533905	27/05/87	02/04/13	Ag Sup Operacional	40 horas/ semanais	Curitiba	9201	005/2012	1.150,00		Não

51	1747819	Haroldo Nuernberg	35792945	58297499987	25/05/65	10/04/13	Ag Sup Operacional	40 horas/ semanais	Curitiba	10638	005/2012	1.150,00		Não
44	1746405	Ketllin Elen Cipriano da Silva Ribeiro	100292262	7085926945	05/07/90	09/04/13	Ag Sup Operacional	40 horas/ semanais	Curitiba	1412	005/2012	1.150,00		Não
58	1742906	Lucas Artur Castelli de Souza	71376133	5346792937	09/10/90	01/04/13	Ag Sup Operacional	40 horas/ semanais	Curitiba	10732	005/2012	1.150,00		Não
61	1746502	Marco Antonio Gonsalves Ortiz	1,072E+09	62460013	01/09/80	09/04/13	Ag Sup Operacional	40 horas/ semanais	Curitiba	1955	005/2012	1.150,00		Não
86	1749404	Ozeias Ramos de Oliveira	41545430	65019059900	02/10/67	16/04/13	Ag Sup Operacional	40 horas/ semanais	Curitiba	823	005/2012	1.150,00		Não
52	1746600	Priscilla Jully Guedes Goncalves de Cerqueira	82253653	7719017986	09/10/90	09/04/13	Ag Sup Operacional	40 horas/ semanais	Curitiba	10743	005/2012	1.150,00		Não
47	1745409	Rodrigo Melo de Oliveira	104636470	7226859980	12/05/91	01/04/13	Ag Sup Operacional	40 horas/ semanais	Curitiba	138	005/2012	1.150,00		Não

R$ 5.952,00 - 36746/2013

AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA N 198.13

Objeto: Execução de obra de ampliação do sistema de esgoto sanitário da cidade de Toledo, com fornecimento total de materiais e equipamentos, conforme detalhado nos anexos do edital. Recursos: Próprios. Preço Máximo Admitido: R$ 847.393,00. Disponibilidade do Edital: de 30/4/2013 até às 17h15 de 3/6/2013. Abertura da Licitação: 15h do dia 4/6/2013. Informações complementares: Podem ser obtidas na Sanepar à Rua Engenheiros Rebouças, 1376 - Curitiba/PR, Fones (41)3330-3910/3330-3128 ou Fax (41)3330-3174/3330-3200, ou pelo site http://licitacao.sanepar.com.br/.

R$ 48,00 - 35740/2013

AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA N 199.13

Objeto: Execução de obra de melhorias do sistema de abastecimento de água da cidade de Rio Negro, com fornecimento total de materiais e equipamentos, conforme detalhado nos anexos do edital. Recursos: Próprios. Preço Máximo Admitido: R$ 339.434,60. Disponibilidade do Edital: de 30/4/2013 até às 17h15 de 3/6/2013. Abertura da Licitação: 16h do dia 4/6/2013. Informações complementares: Podem ser obtidas na Sanepar à Rua Engenheiros Rebouças, 1376 - Curitiba/PR, Fones (41)3330-3910/3330-3128 ou Fax (41)3330-3174/3330-3200, ou pelo site http://licitacao.sanepar.com.br/.

R$ 48,00 - 35750/2013

AVISO DE LICITAÇÃO CONVITE N 200.13

Objeto: Execução de obra de reforma das instalações elétricas do sistema de abastecimento de água na cidade de Santa Mariana, com fornecimento total de materiais e equipamentos. Recursos: Próprios. Preço Máximo Admitido: R$ 65.891,89. Disponibilidade do Edital: de 30/4/2013 até o dia 20/5/2013. Abertura da Licitação: 21/5/2013 às 10h. Informações complementares: Podem ser obtidas na Sanepar à Rua Engenheiros Rebouças, 1376 - Curitiba/PR, Fones (41)3330-3910/3330-3128 ou Fax (41)3330-3174/3330-3200, ou pelo site http://licitacao.sanepar.com.br/.

R$ 48,00 - 36650/2013

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO N 1181.13

Objeto: Aquisição de Aspirador de Pó, Trena Eletrônica, Balança e Relógio Protocolador. Limite de Acolhimento de Propostas: 13/05/13 às 09h. Data da Disputa de Preços: 13/05/13 às 14h por meio de sistema eletrônico no site http: //www.licitacoes-e.com.br. Preço Máximo: R$ 26.771,57. Informações Complementares: Podem ser obtidas na Sanepar, à Rua Engenheiros Rebouças, 1376 – Curitiba/PR, Fones (41) 3330-3910 / 3330-3128 ou Fax (41) 3330-3901/ 3330-3200, ou no site acima mencionado.

R$ 48,00 - 36158/2013

AVISO DE PRORROGAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO N 1050.13

Objeto: AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE FERRO DUCTIL. Esclarecimentos: Prorrogado para até as 17:00 horas do dia 09/05/13. Limite de Acolhimento de Propostas: Prorrogado para até às 09:00 horas do dia 13/05/13. Data da Disputa de Preços: Prorrogada para as 14:00 horas do dia 13/05/13. Curitiba, 24 de abril de 2013.

Dirceu Wichnieski - Diretor Administrativo em Exercício

R$ 48,00 - 36644/2013

AVISO DE PRORROGAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO N 1148.13

Objeto: AQUISIÇÃO DE MOTOR ELÉTRICO DE INDUÇÃO TRIFÁSICO. Esclarecimentos: Prorrogado para até as 17:00 horas do dia 09/05/13. Limite de Acolhimento de Propostas: Prorrogado para até às 09:00 horas do dia 13/05/13. Data da Disputa de Preços: Prorrogada para as 14:30 horas do dia 13/05/13. Curitiba, 24 de abril de 2013.

Dirceu Wichnieski - Diretor Administrativo em Exercício

R$ 48,00 - 36670/2013

CONVITE N 1120.13

COMPANHIA DE SANEAMENTO DO ESTADO DO PARANÁ – SANEPAR RESULTADO DA LICITAÇÃO

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA LEITURA DE PUBLICAÇÕES JURÍDICAS. PROPONENTE(S) / RESULTADO: ATITUDE DISTRIBUIÇÃO DE BOLETINS JURÍDICOS LTDA / VALOR: R$ 24.000,00 . 1ª COLOCADA NA FASE DE PREÇOS CLASSIFICADA / HABILITADA VENCEDORA. BONNJUR DISTRIBUIÇÃO DE BOLETINS JURÍDICOS LTDA – EPP 2ª COLOCADA NA FASE DE PREÇOS CLASSIFICADA

COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARANÁ – SANEPAR

R$ 72,00 - 36643/2013

RESULTADO DE CLASSIFICAÇÃO DAS PROPOSTAS CONCORRÊNCIA N 108.13

A Comissão de Licitação designada por resolução, comunica aos interessados que após a análise da documentação apresentada pelas proponentes no Envelope Nº 2 da Licitação supracitada, apresenta a seguinte classificação: Empresas Classificadas: Lote 1: 1ª) Plainar Terraplenagem e Construção Ltda. R$ 107.913,28. 2ª) Ivo Locatelli. R$ 118.836,65. Lote 2: 1ª) Ivo Locatelli. R$ 309.365,95. 2ª) Plainar Terraplenagem e Construção Ltda. R$ 311.798,77. 3ª) J dos Santos - EPP. R$ 347.601,23. Lote 3: 1ª) Plainar Terraplenagem e Construção Ltda. R$ 213.011,95. 2ª) Construtora Alta Ltda. R$ 217.013,28. Lote 4: 1ª) Plainar Terraplenagem e Construção Ltda. R$ 182.006,96. 2ª) Construtora Alta Ltda. R$ 183.600,05. O inteiro teor da Ata da Sessão Pública de Abertura das Propostas está disponível na USAQ e na Internet no site da Sanepar: http://licitacoes.sanepar.com.br. Abre-se o prazo recursal de 5 (cinco) dias úteis, conforme determina a legislação vigente, e comunica que no dia 9/5/2013 às 11h, na Unidade de Serviços de Aquisições – USAQ da Sanepar, na Rua Engenheiros Rebouças, 1376 – Curitiba – PR, estará realizando a sessão de abertura das habilitações - envelope n.º 3, da licitação em referência. Comissão de Licitação

R$ 120,00 - 36156/2013

RESULTADO DE CLASSIFICAÇÃO DAS PROPOSTAS CONCORRÊNCIA N 119.13

A Comissão de Licitação designada por resolução, comunica aos interessados que após a análise da documentação apresentada pelas proponentes no Envelope Nº 2 da Licitação supracitada, apresenta a seguinte classificação: Empresas Classificadas: Lote 1 : 1ª) SEP Engenharia Elétrica Ltda. R$ 204.412,00. 2ª) Tecaut Automação e Projetos Elétricos Ltda. R$ 222.200,00. 3ª) Infinium Automação Industrial Ltda. R$ 228.000,00. 4ª) PLX Instalações e Montagens Ltda. R$ 236.400,00. Lote 2: 1ª) Tecaut Automação e Projetos Elétricos Ltda. R$ 213.200,00 2ª) SEP Engenharia Elétrica Ltda. R$ 216.200,00. 3ª) PLX Instalações e Montagens Ltda. R$ 229.600,00. Lote 3: 1ª) Tecaut Automação e Projetos Elétricos Ltda. R$ 344.200,00. 2ª) SEP Engenharia Elétrica Ltda. R$ 359.000,00. 3ª) PLX Instalações e Montagens Ltda. R$ 381.300,00. O inteiro teor da Ata da Sessão Pública de Abertura das Propostas está disponível na USAQ e na Internet no site da Sanepar: http://licitacoes.sanepar.com.br. Abre-se o prazo recursal de 5 (cinco) dias úteis, conforme determina a legislação vigente, e comunica que no dia 10/5/2013 às 10h, na Unidade de Serviços de Aquisições – USAQ da Sanepar, na Rua Engenheiros Rebouças, 1376 – Curitiba – PR, estará realizando a sessão de abertura das habilitações - envelope n.º 3, da licitação em referência. Orlando de Souza Lima - Presidente da Comissão de Licitação

R$ 120,00 - 35643/2013

A Companhia de Saneamento do Paraná, em cumprimento ao Art. 110, da Lei 15.608-07, publica os extratos dos termos aditivos abaixo: Termo Rescisão Amigável, CFM 6898/12, correspondente a quitação geral e irrestrita, declarando nada mais ter a receber a qualquer título em virtude do contrato rescindido(seja a título de reequilíbrio econômico-financeiro, reajuste, custos diretos ou indiretos, perdas e danos, lucros cessantes ou custos de mobilização e da desmobilização), de

Diário Oficial Certificado Digitalmente
O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná, da garantia de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site http://www.imprensaoficial.pr.gov.br

forma ampla, irrevogável e irretratável, originariamente do PE 1153/12, cujo o objeto é a aquisição de 1 ESTUFA INCUBADORA e 2 ESTUFAS BACTERIOLÓGICAS. Empresa: HEXIS CIENTÍFICA S/A. Assinatura: 12/2012.

R$ 72,00 - 36675/2013

Ministério Público do Estado do Paraná

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ
PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA

EXTRATO DE TERMO DE COOPERAÇÃO
PROTOCOLO: 6131/2013 **Convênio nº: 005/2013**
PARTES: Ministério Público do Estado do Paraná e Secretaria de Estado do Esporte do Paraná
OBJETO: Promover e apoiar o combate à corrupção e disseminar uma cultura baseada na dignidade, na honestidade, em princípios éticos, na participação social e no exercício pleno da cidadania.
VIGÊNCIA: 60 (sessenta) meses a partir da data de publicação.
AUTORIZAÇÃO: Gilberto Giacoia, Procurador Geral de Justiça.

R$ 72,00 - 36530/2013

Federal

OAB

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
SEÇÃO DO PARANÁ

EDITAL

A ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL, SEÇÃO DO PARANÁ, com sede na Rua Cel. Brasilino Moura nº 253, Ahú, Curitiba/PR, por sua Diretoria, nos termos do art. 8º e §§ do Provimento nº 102/2004 do CF/OAB (com as alterações de redação introduzidas pelos Provimentos nº 139/2010 e nº 141/2010 do CF/OAB), tendo em vista o processo seletivo de formação de lista sêxtupla constitucional para o preenchimento da vaga de Desembargador a advogado no Tribunal de Justiça do Estado do Paraná em decorrência da aposentadoria do Desembargador Antonio da Cunha Ribas, torna pública as decisões proferidas nos pedidos de inscrição, a fim de que os candidatos com inscrições indeferidas possam, querendo, recorrer, bem como, para que terceiros interessados possam, querendo, apresentar impugnação, podendo fazê-lo de quaisquer dos candidatos, independente do deferimento ou não da inscrição, no prazo de 05 (cinco) dias contados a partir do primeiro dia útil subsequente à publicação do presente edital no Diário Oficial Comércio Indústria e Serviços do Estado do Paraná, que será reproduzido no portal institucional da Seccional na internet (www.oabpr.org.br) e no quadro de editais do átrio da sede (art. 2º, da Resolução de Diretoria nº 06/2010). INSCRIÇÕES DEFERIDAS: 1. 29082-Alexandre Martins, 2. 08055-Áli Haddad, 3. 30663-Angelo Alberto Menegati Boschi, 4. 16791-Celso Hiroshi Iocohama, 5. 14981-Claudete Carvalho Canezin, 6. 13889-Eliane da Costa Machado Zenamon, 7. 18175-Jackson Gladston Nicolodi, 8. 26313-José Antonio de Andrade Alcântara, 9. 15081-José Valdecir Cavalini, 10. 08637-Juarez Alberto Dietrich, 11. 27968-Laura Rossi Leite, 12. 16583-Marcia Carla Pereira Ribeiro, 13. 17536-Marcione Pereira dos Santos, 14. 13665-Marco Antonio Dias Lima Castro, 15. 14457-Munir Abagge, 16. 21894-Octavio Campos Fischer, 17. 26749-Paulo Cesar Gradela Filho, 18. 22909-Ramon de Medeiros Nogueira, 19. 34273-Rivaldo Ribeiro, 20. 21408-Roberto Aurichio Junior e 21. 22572-Vilson Zanella Gudoski. INSCRIÇÕES INDEFERIDAS: 22. 06803-Edno Monteiro Gonçalves e 23. 27119-Helena Lanzini Losso. As impugnações ou recursos deverão ser protocolizadas na Secretaria do Conselho Pleno, localizada no 1º andar do edifício sede da OAB/Paraná, no endereço acima indicado, no horário das 09h às 18h, onde os processos estarão disponíveis para vista, sendo vedado o protocolo perante as Subseções e serviços descentralizados sob pena de não conhecimento da impugnação ou recurso, admitindo-se, pois, a remessa postal, desde que nos moldes do parágrafo único, do art. 4º, do Provimento nº 102/204 do CF/OAB, para o que se disponibiliza o fac-símile (41) 3250-5773 e o email orgaos.colegiados@oabpr.org.br. Ficam todos os candidatos e eventuais impugnantes desde já convocados para a sessão pública do Conselho Pleno que será realizada no dia 07 de junho de 2013, em seu plenário, localizado no 1º andar do edifício sede da OAB/Paraná, no endereço acima indicado, a partir das 09h, ocasião em que serão julgados eventuais recursos e impugnações, arguidos os candidatos e procedida a escolha. Havendo necessidade, a sessão poderá ser suspensa para continuidade no dia seguinte. A presença dos candidatos é obrigatória, sob pena de desclassificação, os quais, durante o período de arguição, permanecerão agrupados em local isolado da sala de sessões e sob monitoramento, não sendo permitido o uso de aparelhos de comunicação e equipamentos de informática e, o contato com terceiros e candidatos já arguidos.

Curitiba, 25 de abril de 2013.

Juliano José Breda
Presidente

R$ 432,00 - 36718/2013

Municipalidades

Autarquia Municipal de Saúde de Apucarana

AUTARQUIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE APUCARANA
AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO

Comunicamos aos interessados que a Autarquia Municipal de Saúde de Apucarana estará realizando a **Inexigibilidade de Licitação- 022/13 Chamamento Público nº. 013/13** visando o credenciamento de empresas na área médica com especialidade em **Cirurgia Geral**, para a prestação de atendimento e consultas, retornos e pactuação para realização de no mínimo 15 (quinze) cirurgias com remuneração via SUS ao mês dos pacientes encaminhados.
Valor Máximo: R$ 3.530,29 (três mil, quinhentos e trinta reais e vinte e nove centavos)/ 20 h semanais por empresa credenciada.
Credenciamento: **29/04/2013 á 20/05/2013**
O edital encontra-se disponível no PORTAL DE COMPRAS PÚBLICAS: **compras.apucarana.pr.gov.br**, á partir do dia 29/04/2013.
Esclarecimentos: das 08:00 às 17:00 hrs, fone: (43) 3422 5888
Edifício da Autarquia Municipal de Saúde, 26/04/2013.
Comissão Permanente de Licitação

R$ 144,00 - 36766/2013

CISMEPAR

Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio Paranapanema – CISMEPAR
RESULTADO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 011/13
Para que produza efeitos legais, o CISMEPAR torna público o resultado final do Pregão Eletrônico Edital nº. 011/13 – Proc. Adm. 004/13 - Objeto: Registro de preços, para eventual aquisição, pelo Cismepar, de Materiais Cirúrgicos para Colonoscopia. 1) Favorecido: Deltronix Equipamentos Ltda., CNPJ nº. 56.014.475/0001-91, lote 03– valor R$ 9.570,00 e lote 04 – valor R$ 1.940,00.; 2) Favorecido: Comércio de Materiais Médicos Hospitalares Macrosul Ltda, CNPJ 95.433.397/0001-11, Lote 07 – valor R$ 5.180,00. Outrossim, ficam declarados fracassados os lote 01, 02 e 05, e deserto o Lote 06. Valor total do certame R$ 16.690,00. Processo homologado em 25/04/2013, pela Presidente em exercício do CISMEPAR Sra. Sabine Denise Giesen. Londrina-PR, 26/04/2013 – Jéssica Satie Tsutumi – Pregoeira/CISMEPAR.

R$ 96,00 - 36742/2013

CMTU

COMPANHIAMUNICIPAL DE TRÂNSITO E URBANIZAÇÃO
CMTU-LD
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Presencial n.º 054/2013-FUL

O Município de Londrina, por intermédio da Companhia Municipal de Trânsito e Urbanização CMTU-LD, torna público o Edital de Licitação em epígrafe, parte integrante do Processo Administrativo n.º 231/2013-FUL. Data de abertura: 13/05/2013 às 14:00 horas; Critério: Menor Preço unitário por Hora;
Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, incluindo o fornecimento de peças e acessórios, para equipamentos leves da CMTU-LD, como motosserras, roçadeira costal, gerador de energia, máquina de pintura viária, máquina de cortar asfalto, martelete, compressor de ar, pistola de pintura, furadeira, etc.; Os interessados poderão adquirir o Edital no site: <www2.londrina.pr.gov.br/cmtu>, demais informações na Rua Professor João Cândido, 1.213, Centro, Londrina – PR, CEP 86010-001, Fone: (43) 3379-7901 / Fax: (43) 3379-7922, e-mail: licita@cmtuld.com.br – Coordenadoria de Licitações e Suprimentos. Londrina, 25 de abril de 2013. Carlos Alberto L. Geirinhas/ Diretor-Presidente, Alexander Farias Fermino/Diretor Administrativo-Financeiro.

R$ 144,00 - 36608/2013

CODECAR

CIA DE DESENVOLVIMENTO DE MARECHAL
CÂNDIDO RONDON – CODECAR
Rua D. João VI, 1159 - Telefax (045) 3254-1140
- Caixa Postal 11
85960-000 Marechal Cândido Rondon - Pr.
CNPJ nº 77.402.964/0001-90 CCE 41701829-82
e-mail: codecar_mcr@hotmail.com.br

19ª ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Conselho de Administração da **Companhia de Desenvolvimento de Marechal Cândido Rondon - CODECAR**, convoca os Srs. Acionistas, para a **19ª Assembléia Geral Extraordinária,** a realizar-se no dia 15 de maio de 2013, em Primeira

Convocação, às 09:30 (nove horas e trinta minutos), com a presença mínima de 1/4 (um quarto) do Capital Social com direito de voto, A Assembléia será realizada nas dependências da sede da Companhia, sita à Rua D. João VI, nº 1159, Marechal Cândido Rondon, PR, para que de acordo com o Estatuto Social, deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

I - MATÉRIA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA:
a) Eleição de membro do Conselho de Administração, para completar mandato;
b) Outros assuntos de interesse da sociedade.

Marechal Cândido Rondon, 23 de abril de 2013.
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

R$ 168,00 - 35549/2013

EMDUR

Empresa de Desenvolvimento Urbano e Rural de Toledo - EMDUR
AVISO DE LICITAÇÃO
MODALIDADE: PREGÃO PRESENCIAL 26/2013
SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS
TIPO: MENOR PREÇO POR LOTE

OBJETO: Constitui objeto desta licitação o registro de preços de cartuchos e acessórios novos para impressoras e serviços de recarga de cartuchos, conforme especificações no edital de licitação.
A protocolização dos Envelopes de Proposta e Documentação poderá ser feita até **13/05/2013, até às 14h00,** na sede da EMDUR, sita na Avenida José João Muraro n° 1.944, Jardim Porto Alegre, Toledo – PR.
Abertura: 13/05/2013 às 14h10 na sede da EMDUR. O Edital em sua integra poderá ser retirado a partir do dia 29 de abril de 2013, no Departamento de Compras e Licitações da EMDUR, onde poderão ser obtidas informações complementares, ou no site www.toledo.pr.gov.br Fone 45 3378-8000 – e-mail licita2@emdur.com.br. Toledo, 24 de abril de 2013. ASCÂNIO JOSÉ BUTZGE - DIRETOR SUPERINTENDENTE.

R$ 144,00 - 36660/2013

Fundação Araucária

FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS – PRORH
DIRETORIA DE CONCURSOS – DIRCOAV

EDITAL Nº 033/2013-DIRCOAV/UNICENTRO
RATIFICAÇÃO DE RESULTADO FINAL DE TESTE SELETIVO

A Pró-Reitora de Recursos Humanos e a Diretora de Concursos da Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO, no uso de suas atribuições e considerando o contido nos:

1.1. Editais n° 002-DIRCOAV/UNICENTRO, de 7 de janeiro de 2013, n° 003-DIRCOAV/UNICENTRO, de 31 de janeiro de 2013, n° 005-DIRCOAV/UNICENTRO, de 6 de fevereiro de 2013, n° 006-DIRCOAV/UNICENTRO, de 6 de fevereiro de 2013, n° 007-DIRCOAV/UNICENTRO, de 15 de fevereiro de 2013, n° 008-DIRCOAV/UNICENTRO, de 15 de fevereiro de 2013, n° 013-DIRCOAV/UNICENTRO, de 28 de fevereiro de 2013, n° 015-DIRCOAV/UNICENTRO, de 5 de março de 2013, n° 020-DIRCOAV/UNICENTRO, de 18 de março de 2013, n° 026-DIRCOAV/UNICENTRO, de 25 de março de 2013, e n° 030-DIRCOAV/UNICENTRO, de 16 de abril de 2013;
1.2. Protocolos nº 001/2013, nº 002/2013, nº 003/2013, nº 004/2013, nº 005/2013, nº 006/2013, nº 007/2013, nº 008/2013, nº 009/2013, nº 010/2013, nº 011/2013, nº 012/2013, nº 013/2013, nº 014/2013 e nº 015/2013, relativos aos recursos impetrados pelos candidatos;

TORNA PÚBLICO que:

2.1. Os recursos citados no subitem 1.2 deste Edital foram julgados improvidos.
2.2. Fica ratificado o resultado final do Teste Seletivo para Admissão de Funcionários para a Fundação Araucária, publicado por meio do Edital n° 030-DIRCOAV/UNICENTRO, de 16 de abril de 2013.

Publique-se.
Guarapuava, 25 de abril de 2013.

Prof ª Roseli de Oliveira Machado,
Pró-Reitora de Recursos Humanos.

Prof ª Neide Hiroko Takata,
Diretora de Concursos.

R$ 312,00 - 36703/2013

EXTRATO DE CONVÊNIO
Convênio 093/2013
Partes: Fundação Araucária e a Universidade Estadual de Maringá - UEM.
Objeto: Projeto 36.096 – VI Simpósio Grandes Culturas: Cana-de-açúcar, contemplado no Programa de Apoio à Organização de Eventos de Extensão e de Difusão Acadêmica. Chamada de Projetos – 10/2012.
Valor: R$ 4.700,0 (quatro mil setecentos reais).
Data de Assinatura: 26 de abril de 2013.
Vigência: 6 (seis) meses a contar da data de assinatura.
PAULO ROBERTO SLUD BROFMAN
Presidente da Fundação Araucária

EXTRATO DE CONVÊNIO
Convênio 264/2013
Partes: Fundação Araucária e o Instituto Agronômico do Paraná - IAPAR.
Objeto: Projeto 35.221 – Criação e Sistematização das Atividades da Diretoria de Inovação e Transferência de Tecnologia do Instituto Agronômico do Paraná - IAPAR, contemplado no Programa de Apoio à Criação e/ou Manutenção de Núcleos e Inovação Tecnológica no Estado do Paraná - NITs - Chamada de Projetos 15/2012.
Valor: R$ 74.600,00 (setenta e quatro mil e seiscentos reais).
Data de Assinatura: 19 de março de 2013.
Vigência: 25 (vinte e cinco) meses a contar da data de assinatura.
PAULO ROBERTO SLUD BROFMAN
Presidente da Fundação Araucária

EXTRATO DE CONVÊNIO
Convênio 293/2013
Partes: Fundação Araucária e a Universidade Estadual de Maringá - UEM.
Objeto: Projeto 36.882 – Presença das Editoras Universitárias do Paraná na Feira de Frankfurt 2013 (Brasil como convidado de honra), contemplado no Programa de Fluxo Contínuo para Apoio à Projetos Especiais. Chamada de Projetos – 03/2012.
Valor: R$ 108.657,20 (cento e oito mil seiscentos e cinquenta e sete reais e vinte centavos).
Data de Assinatura: 24 de abril de 2013.
Vigência: 12 (doze) meses a contar da data de assinatura.
PAULO ROBERTO SLUD BROFMAN
Presidente da Fundação Araucária

EXTRATO DE CONVÊNIO
Convênio 294/2013
Partes: Fundação Araucária e a Universidade Estadual de Maringá - UEM.
Objeto: Projeto 36.934 – Editoração e Publicação da Tradução do Livro Agrarkolonisation in Nord-Paraná, contemplado no Programa de Fluxo Contínuo para Apoio à Projetos Especiais. Chamada de Projetos – 03/2012.
Valor: R$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais).
Data de Assinatura: 24 de abril de 2013.
Vigência: 14 (quatorze) meses a contar da data de assinatura.
PAULO ROBERTO SLUD BROFMAN
Presidente da Fundação Araucária

EXTRATO DE CONVÊNIO
Convênio 320/2013
Partes: Fundação Araucária e o Instituto Filadélfia de Londrina – UNIFIL.
Objeto: Projeto 35.701 – Semana Acadêmica do Curso de Psicologia da UNIFIL, contemplado no Programa de Apoio à Organização de Eventos de Extensão e Difusão Acadêmica - Chamada de Projetos 10/2012.
Valor: R$ 4.980,00 (quatro mil novecentos e oitenta reais)
Data de Assinatura: 22 de abril de 2013
Vigência: 6 (seis) meses a contar da data de assinatura.
PAULO ROBERTO SLUD BROFMAN
Presidente da Fundação Araucária

EXTRATO DE CONVÊNIO
Convênio 327/2013
Partes: Fundação Araucária e a Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE-Cascavel.
Objeto: Projeto 36.037 – I Seminário Nacional de Cuidado em Atenção Primária em Saúde, contemplado no Programa de Apoio à Organização de Eventos de Extensão e de Difusão Acadêmica. Chamada de Projetos – 10/2012.
Valor: R$ 4.960,0 (quatro mil novecentos e sessenta reais).
Data de Assinatura: 24 de abril de 2013.
Vigência: 6 (seis) meses a contar da data de assinatura.
PAULO ROBERTO SLUD BROFMAN
Presidente da Fundação Araucária

EXTRATO DE CONVÊNIO
Convênio 339/2013
Partes: Fundação Araucária e a Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE-Foz.
Objeto: Projeto 36.078 – I Encontro Internacional Sociedade, Cultura e Fronteiras: A Interdisciplinaridade em Foco, contemplado no Programa de Apoio à Organização de Eventos de Extensão e de Difusão Acadêmica. Chamada de Projetos – 10/2012.
Valor: R$ 4.240,0 (quatro mil duzentos e quarenta reais).
Data de Assinatura: 24 de abril de 2013.
Vigência: 6 (seis) meses a contar da data de assinatura.
PAULO ROBERTO SLUD BROFMAN
Presidente da Fundação Araucária

EXTRATO DE CONVÊNIO
Convênio 329/2013
Partes: Fundação Araucária e a Universidade Estadual do Centro Oeste - UNICENTRO.
Objeto: Projeto 35.844 – Colóquio de Ensino: Os Desafios do Ensino de História no Século XXI, contemplado no Programa de Apoio à Organização de Eventos de Extensão e Difusão Acadêmica - Chamada de Projetos 10/2012.
Valor: R$ 2.392,00 (dois mil trezentos e noventa e dois reais).
Data de Assinatura: 23 de abril de 2013.
Vigência: 6 (seis) meses a contar da data de assinatura.
PAULO ROBERTO SLUD BROFMAN
Presidente da Fundação Araucária

Diário Oficial Certificado Digitalmente
O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná, da garantia de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site http://www.imprensaoficial.pr.gov.br

EXTRATO DE CONVÊNIO
Convênio 335/2013
Partes: Fundação Araucária e o Instituto Agronômico do Paraná - IAPAR.
Objeto: Projeto 36.076 – Reunião Paranaense de Ciência do Solo, contemplado no Programa de Apoio à Organização de Eventos das Associações ou Sociedades Técnico-Científicas - Chamada de Projetos 01/2013.
Valor: R$ 10.000,00 (dez mil reais).
Data de Assinatura: 23 de abril de 2013.
Vigência: 6 (seis) meses a contar da data de assinatura.
PAULO ROBERTO SLUD BROFMAN
Presidente da Fundação Araucária

EXTRATO DE CONVÊNIO
Convênio 339/2013
Partes: Fundação Araucária e a Universidade Estadual do Paraná / Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranavaí – Unespar - Fafipa.
Objeto: Projeto 35.539 – I Seminário sobre Desenvolvimento Regional: "Os Desafios para o Desenvolvimento em Tempos de Globalização", de 04 a 17 de junho de 2013- Unespar - Paranavaí, contemplado no Programa de Apoio à Organização de Eventos de Extensão e de Difusão Acadêmica. Chamada de Projetos – 10/2012.
Valor: R$ 5.000,0 (cinco mil reais).
Data de Assinatura: 26 de abril de 2013.
Vigência: 6 (seis) meses a contar da data de assinatura.
PAULO ROBERTO SLUD BROFMAN
Presidente da Fundação Araucária

EXTRATO DE CONVÊNIO
Convênio 344/2013
Partes: Fundação Araucária e a Universidade Estadual de Londrina - UEL.
Objeto: Projeto 35.262 – I Curso de Atualização em Tecnologias Farmacêuticas Aplicadas, contemplado no Programa de Apoio à Organização de Eventos de Extensão e de Difusão Acadêmica. Chamada de Projetos – 10/2012.
Valor: R$ 4.670,0 (quatro mil seiscentos e setenta reais).
Data de Assinatura: 26 de abril de 2013.
Vigência: 6 (seis) meses a contar da data de assinatura.
PAULO ROBERTO SLUD BROFMAN
Presidente da Fundação Araucária

EXTRATO DE CONVÊNIO
Convênio 345/2013
Partes: Fundação Araucária e a Universidade Estadual de Londrina - UEL.
Objeto: Projeto 35.810 – Simpósio Paranaense dos Centros Mesorregionais de Excelência em Tecnologia do Leite, contemplado no Programa de Apoio à Organização de Eventos de Extensão e de Difusão Acadêmica. Chamada de Projetos – 10/2012.
Valor: R$ 5.000 (cinco mil reais).
Data de Assinatura: 26 de abril de 2013.
Vigência: 6 (seis) meses a contar da data de assinatura.
PAULO ROBERTO SLUD BROFMAN
Presidente da Fundação Araucária

EXTRATO DE CONVÊNIO
ERRATA
Onde Lê-se Convênio 312/2012 Leia-se 312/2013.
Partes: Fundação Araucária e a Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE-FOZ.
Objeto: Projeto 35.528– VIII SEPECEL – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão do Centro de Educação e Letras – A Responsabilidade Discente na Formação Acadêmica, contemplado no Programa de Apoio à Organização de Eventos de Extensão e de Difusão Acadêmica - Chamada de Projetos 10/2012.
Valor: R$ 3.950,00 (três mil novecentos e cinquenta reais).
Data de Assinatura: 01 de abril de 2013.
Vigência: 6 (seis) meses a contar da data de assinatura.
PAULO ROBERTO SLUD BROFMAN
Presidente da Fundação Araucária

EXTRATO DE CONVÊNIO
ERRATA
Convênio 1147/2012
Partes: Fundação Araucária e a **onde se lê** Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana – FECEA **leia-se:** Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP.
Objeto: Projeto 34.318 – Estruturação do Núcleo de Apoio a Pesquisa em Produção Agropecuária Sustentável, contemplado no Programa Complementar Pró-Equipamentos Capes - Chamada de Projetos 06/2012.
Valor: R$190.200,00 (Cento e noventa mil e duzentos reais).
Data de Assinatura: 05 de Novembro de 2012.
Vigência: 12 (doze) meses a contar da data de assinatura.
PAULO ROBERTO SLUD BROFMAN
Presidente da Fundação Araucária

EXTRATO DE CONVÊNIO
Convênio 1281/2012
Partes: Fundação Araucária e o Instituto Filadélfia de Londrina – UNIFIL.
Objeto: Projeto 35.004 – Perfil Sociodemográfico, Rotatividade e Fixação dos Profissionais que Compõe as Equipes de Núcleo de Apoio à Saúde da Família em Municípios da 17ª Regional de Saúde do Paraná, contemplado no Programa de Pesquisa para o Sistema Único de Saúde: Gestão Compartilhada em Saúde PPSUS – Edição - Chamada de Projetos 04/2012.
Valor: R$ 71.383,52 (setenta e um mil trezentos e oitenta e três reais e cinquenta e dois centavos).
Data de Assinatura: 23 de abril de 2013.
Vigência: 24 (vinte e quatro) meses a contar da data de assinatura.
PAULO ROBERTO SLUD BROFMAN
Presidente da Fundação Araucária

Anahy

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANAHY
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 39/2013
EXTRATO EDITAL TOMADA DE PREÇOS Nº. 03/2013 DE 26.04.2013 (PMA)PR

1.0 PROTOCOLO DOS ENVELOPES ATÉ ÀS 09h00 do dia 20.05.2013 (PMA) .
2.0 LOCAL: Setor de Licitações ,sito, Prédio da (PMA) PR , à Rua Rio da Areia nº. 591,
3.0 INICIO DA SESSAO PUB. TOMADA DE PREÇO. DIA 20.05.2013 ÁS 09h30
4.0 LOCAL DA ABERTURA DOS ENV. : Sala de reuniões da (PMA) PR
5.0 MENOR PREÇO GLOBAL / TECNICA E PREÇO.

1.0 - O MUNICÍPIO DE ANAHY, ESTADO DO PARANÁ, com endereço à Rua Rio da Areia nº. 591, centro, inscrita CNPJ/MF sob o nº. 95.594.800/0001-94, neste ato legitimamente representada pelo Senhor PREFEITO MUNICIPAL, Sr. JOACIR ANTONIO LAZZARETTI, tornam público, para conhecimento dos interessados, que será realizado licitação na modalidade TOMADA DE PREÇO para contratação de empresa especializada, objetivando a elaboração do EDITAL DE ABERTURA DO CONCURSO PUBLICO PARA PREENCHIMENTO DE VAGAS, PARA CARGOS DE PROVIMENTO EFETIVO, COM DIVERSAS ESPECIALIDADES, PARA SUPRIR AS DEMANDAS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL, SENDO A EMPRESA RESPONSÁVEL, AINDA, PELO CADASTRAMENTO NO MESMO NO SIM-AP DO TRIBUNAL DE CONTAS, ELABORAÇÃO, APLICAÇÃO E CORREÇÃO DAS PROVAS, ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE NOTAS E CLASSIFICAÇÃO FINAL, MONTAGEM DO PROCESSO COMPLETO PARA O TRIBUNAL DE CONTAS, a proponente vencedora do certame, deve deixar no mínimo 15 (quinze) dias, o prazo de inscrição dos candidatos a contar da emissão do Edital do Concurso, as inscrições serão por meio de Internet ou in-loco, no endereço da PMA. Obedecendo rigorosamente às especificações técnicas, instruções e anexos que integram o presente Edital a ser regidas pela Lei Federal n° 8.666/93 de 21.06.93, com alterações das Leis 8.883 de 08.06.94 e 9.648 de 27.05.98, LC 123/2006, DF 3.555/00 E demais normas legais e, ainda, pelo estabelecimento no Edital originário e seus Anexos.
2.0 - Os serviços ora licitados objetivam atender à solicitação do Departamento de Recursos Humanos da Prefeitura Municipal de Anahy PR, doravante denominado MUNICÍPIO, devidamente autorizados pelo Prefeito Municipal, e serão contratados sob a forma de execução indireta e no regime de "EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL", através do tipo de licitação "TÉCNICA E PREÇO".
03) VALOR MAXIMO PARA COTAÇAO OBJETO LICITADO: 21.000,00(vinte e um mil reais)
04) DOTAÇAO: Vide Edital Originário.
05) DAS INSCRIÇOES : Serão realizadas junto ao Paço Municipal, sito, Rua Rio da Areia 591, Centro, Anahy PR, Setor de Recursos Humanos (prédio da Prefeitura), horário de expediente pela Contratante que responsabilizará sem qualquer ônus a contratada pelos trabalhos referentes ao recebimento das inscrições de forma manual. Será de responsabilidade da Contratada toda a logística e disponibilizarão de material para o recebimento das inscrições.
06) DO PAGAMENTO: a) 40% (trinta) por cento do valor serão pago após a realização da primeira fase do Edital. - b) 30% (trinta) por cento do valor serão pago no dia seguinte da realização da sessão pública de identificação dos cartões resposta, e mediante expedição da respectiva nota fiscal. c) 30% (trinta) por cento restantes serão pago num prazo de até 10(dez) dias do final do concurso e depois de transcorridos todos os prazos recursais, homologação, envio de toda documentação ao Tribunal de Contas e mediante expedição da respectiva nota fiscal.
07) INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES: Recebimento dos envelopes de HABILITAÇÃO, TÉCNICA E PREÇO, para protocolo até 09h00 do dia 20.05.2013, sessão pública às 09h30 do mesmo dia, sala de licitações, prédio da Prefeitura, Rua Rio da Areia nº. 591. Poderão participar desta licitação modalidade Tomada de Preço, todas as empresas interessadas desde que cumprida as formalidades e exigências do Presente Edital, e que estejam cadastradas junto a Prefeitura Municipal de Anahy PR, até dois dias úteis antecedendo a abertura dos envelopes. O Edital não será fornecido via Fax, correio, o mesmo encontra-se disponível no setor de licitações no prédio da Prefeitura no endereço já especificado. Demais informações encontram-se a disposição dos interessados no endereço, Rua Rio da areia 591, Fone/Fax (45) 3249 1149, E-MAIL l: licitacao.ana@hotmail.com. Anahy PR, 26.04.2013.

JOACIR ANTONIO LAZZARETTI
PREFEITO MUNICIPAL

Antonina

PROCEDIMENTO LICITATÓRIO Nº. PMA-049/2013.
PREGÃO PRESENCIAL - SRP Nº. PMA- 028/2013.
SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS

AVISO DE LICITAÇÃO

A Comissão de Licitação do Município de Antonina torna público que fará realizar **às 14h00min do dia 15 de maio de 2013,** na Prefeitura Municipal de Antonina, sito a Rua XV de Novembro, n.º50, Centro, Antonina, Paraná.

PREGÃO PRESENCIAL - SRP, tipo menor preço por Lote, que tem por Objeto o registro de preços para aquisição futura de Material Elétrico destinado a iluminação pública do Município de Antonina, conforme descrição e quantitativo no Anexo I no anexo do Edital.

VALOR MÁXIMO ESTIMADO DO FORNECIMENTO - R$ 233.917,45 (Duzentos e trinta e três mil novecentos e dezessete reais e quarenta e cinco centavos).

O Edital de Licitação deverá ser adquirido na sede da Prefeitura Municipal de Antonina - PR, sito à Rua XV de Novembro, 150 - Centro, Antonina – PR, nos horários entre 09h00 e 11h30 ou 14h00 e 16h30. Departamento de Licitação e Contratos. No site da Prefeitura Municipal de Antonina: www.antonina.pr.gov.br. Informações: Departamento de Licitação - Fone: (41)3978.1048. licitação@antonina.pr.gov.br, anderson.mauricio@antonina.pr.gov.br.

Antonina, 26 de Abril de 2013.

Anderson Alves Maurício
Pregoeiro

R$ 168,00 - 36761/2013

PROCEDIMENTO LICITATÓRIO Nº PMA 050/2013
PREGÃO PRESENCIAL Nº PMA 029/2013

AVISO DE LICITAÇÃO

A Equipe de Apoio e o Pregoeiro do Município de Antonina torna público que fará realizar **às 14h00min do dia 13 de maio de 2013,** na Prefeitura Municipal de Antonina, sito a Rua XV de Novembro, n.º 150, Centro, Antonina, Paraná.

PREGÃO PRESENCIAL, que tem por objeto a Contratação de Empresa para a Prestação de Serviço de Locação e manutenção de software para implantação integrada nas Secretarias e Departamentos que compõe a municipalidade, pelo período de 12 meses, conforme descrição e valores descritos no anexo I que faz parte integrante do Edital.

Valor estimado: R$ 214.208,00 (Duzentos e quatorze mil duzentos e oito reais).

INFORMAÇÕES:

O Edital de Licitação deverá ser adquirido na sede da Prefeitura Municipal de Antonina - PR, sito à Rua XV de Novembro, 150 - Centro, Antonina – PR, nos horários entre 09h00 e 11h30 ou 14h00 e 16h30. Departamento de Licitação e Contratos. No site da Prefeitura Municipal de Antonina: www.antonina.pr.gov.br; Departamento de Licitação - Fone: (41) 3978.1048 / (41) 3978-1042. E-mail: licitação@antonina.pr.gov.br, anderson.mauricio@antonina.pr.gov.br.

Antonina, 26 de Abril de 2013.

Anderson Alves Maurício
PREGOEIRO

R$ 168,00 - 36764/2013

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO
PROCEDIMENTO LICITATÓRIO Nº PMA 034/2013
PREGÃO ELETRÔNICO Nº PMA 017/2013 - SRP

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS, objetivando a aquisição e o fornecimento de óleos, fluidos e graxas, destinados aos veículos da Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Planejamento e Obras e Secretaria Municipal da Agricultura e Meio Ambiente

Com base nas informações constantes do Procedimento Licitatório Nº. PMA 032/2013 e Pregão Eletrônico Nº. PMA 016/2013 - SRP, por força do inciso IV, art. 7º do Decreto 3.555/2000 e alterações e, considerando o julgamento das propostas, lances e habilitação realizada pelo pregoeiro assim adjudicada em sessão, HOMOLOGO o procedimento licitatório epigrafado.

LOTE 01 e 02:
Empresa: BIANCO COMÉRCIO DE PEÇAS LTDA - EPP
CNPJ nº 76.273.382/0001-99 – Insc. Est. 10.502.871-70
Endereço: AV. das Torres, 4747, – Boqueirão
CEP 83005-450 – São José dos Pinhais – PR.

LOTE 01

ITEM	DESCRIÇÃO	TOTAL	UNID	MARCA	V. UNIT	V. TOTAL
01	ÓLEO SAE 40-BRUTOS	**50**	BD	IPIRANGA	R$ 179,20	R$ 8.960,00
02	ÓLEO SAE 30P/TRANSMISSÃO	**20**	BD	PETROBRAS	R$ 177,10	R$ 3.542,00
03	POLE HIDRÁULICO 68	**5**	BD	IPIRANGA	R$ 1.604,69	R$ 8.023,45
04	ÓLEO LUBRIFICANTE AUTOMOTIVO SEMI SINTÉTICO 15W40-20LTS	**400**	L	IPIRANGA	R$ 18,00	R$ 7.200,00
05	SAE 90 P/ DIFERENCIAL/CAIXA	**5**	BD	PETROBRAS	R$ 210,91	R$ 1.054,55
VALOR TOTAL DO LOTE						R$ 28.780,00

LOTE 02

ITEM	DESCRIÇÃO	TOTAL	UNID	MARCA	V. UNIT	V. TOTAL
01	FLUÍDO DE FREIO/EMBRAGEM	**100**	FR	PETROBRAS	R$ 17,28	R$ 1.728,00
02	GRAXA PARA ROLAMENTOS	**5**	BD	LUBRAX	R$ 272,40	R$ 1.362,00
VALOR TOTAL DO LOTE						R$ 3.090,00

Valor total dos Lotes: R$ 31.870,00 (Trinta e um mil oitocentos e setenta reais).

Por fim, ficam expressamente convocadas as proponentes acima classificadas, para assinar a Ata de Registro de Preços, nos termos da Lei nº 10.520/02, Lei nº 8.666/93, sob as penalidades da lei.

Antonina, 25 de Abril de 2013.

João Ubirajara Lopes
PREFEITO MUNICIPAL DE ANTONINA

R$ 408,00 - 36661/2013

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO
PROCEDIMENTO LICITATÓRIO Nº PMA 028/2013
PREGÃO ELETRÔNICO Nº PMA 013/2013

OBJETO: Aquisição de relógios ponto para registro da frequência dos servidores municipais, com gerenciamento de acesso para 1.000 matrículas e tecnologia de identificação por biometria a serem instalados nas Secretarias de Administração, Agricultura e Meio Ambiente, Saúde, Planejamento e Obras e Educação e Esportes.

Com base nas informações constantes do Procedimento Licitatório Nº. PMA 028/2013 e Pregão Eletrônico Nº. PMA 012/2013, por força do inciso IV, art. 7º do Decreto 3.555/2000 e alterações e, considerando o julgamento das propostas, lances e habilitação realizada pelo pregoeiro assim adjudicada em sessão, HOMOLOGO o procedimento licitatório epigrafado.

Empresa: HENRY EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS E SISTEMAS LTDA
CNPJ nº 76.273.382/0001-99 – Insc. Est. 10.502.871-70
Endereço: AV. das Torres, 4747, – Boqueirão
CEP 83005-450 – São José dos Pinhais – PR.

ITEM	DESCRIÇÃO	UNID	QTDE	V. UNIT.	V. TOTAL
01	**RELÓGIO PONTO: Marca** Henry, modelo Prime.	Unid	16	R$ 3.188,75	R$ 51.020,00
02	SOFTWARE PARA CONTROLE DE REGISTRO PONTO: Marca VW Ponto.	Unid	03	R$ 4.660,00	R$ 13.980,00

Valor total dos Lotes: R$ 65.000,00 (Sessenta e cinco mil reais).

Por fim, ficam expressamente convocadas as proponentes acima classificadas, para assinar o Contrato, nos termos da Lei nº 10.520/02, Lei nº 8.666/93, sob as penalidades da lei.

Antonina, 25 de Abril de 2013.

João Ubirajara Lopes
PREFEITO MUNICIPAL DE ANTONINA

R$ 288,00 - 36659/2013

Apucarana

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE APUCARANA

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO Nº 18/2013

OBJETO: AQUISIÇÃO DE MEDALHAS PARA EVENTOS ESPORTIVOS
Valor Máximo Estimado: R$ 7.530,00 (sete mil e quinhentos e trinta reais)
Tipo: Menor preço unitário
Data da disponibilidade: a partir do dia 29/04/13.
Data de realização: 10/05/13 às 14:00 horas.
O edital estará disponível no portal de compras do município: compras.apucarana.pr.gov.br
Esclarecimentos: das 12:00 às 18:00 horas, telefone: (43) 3162-4218, 3162- 4225, 3162-4259.

Edifício da Prefeitura do Município de Apucarana, 25 de Abril de 2013.

Dr. Carlos Alberto Gebrim Preto
Prefeito

R$ 96,00 - 36829/2013

Diário Oficial Certificado Digitalmente
O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná, da garantia de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site http://www.imprensaoficial.pr.gov.br

Assis Chateaubriand

PREFEITURA MUNICIPAL DE ASSIS CHATEAUBRIAND
AVISO DE SESSÃO DE DESEMPATE
PREGÃO PRESENCIAL 006/2013

Com a inabilitação da empresa Máxima Comércio de Medicamentos no certame acima referenciado, houve empate entre o 2º. colocado nos itens 02 (Comercial Cirurgica Rioclarense e Angeomed), 08 (Dimensão e Moca), 109 (Dimensão e Moca), 152 (Centermedi e Moca) e 156 (Mauro Marciano e Dimensão), portanto, a Prefeitura Municipal de Assis Chateaubriand, Estado do Paraná, comunica que realizará no dia **02 de maio de 2013**, às **09:00 (nove) horas**, na Sala de Reuniões do Paço Municipal, sito à Avenida Cívica, 99, neste município, SESSÃO DE DESEMPATE PARA OS REFERIDOS ITENS.

Assis Chateaubriand, **23 de abril de 2013**.

Adeide Baliero de Paula Souza
Diretora do Departamento de Compras

R$ 120,00 - 36780/2013

Bandeirantes

>>>

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BANDEIRANTES

REAVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL 24/2013 – PMB

A Prefeitura Municipal de Bandeirantes-PR avisa os interessados que realizará no dia 10/05/2013 ás 09h10min, a licitação em referência, que tem por objeto AQUISIÇÃO DE ROUPARIA, EPIS - EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL E BOLSA PARA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DO MUNICIPIO DE BANDEIRANTES-PR. A retirada do edital será feita no departamento de Licitações da Prefeitura Municipal de Bandeirantes-PR. A entrega dos envelopes contendo a documentação e proposta poderá ser feita até as 09h00min do dia 10/05/2013 no Setor de Protocolo desta prefeitura.

Bandeirantes-PR, 25 de abril de 2013

JULIO CÉSAR DE SOUZA
Secretário de Administração

>>>

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL 25/2013 – PMB

A Prefeitura Municipal de Bandeirantes-PR avisa os interessados que realizará no dia 13/05/2013 ás 09h10min, a licitação em referência, que tem por objeto AQUISIÇÃO DE VEICULO, TIPO MICRO ONIBUS PARA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DA PREFEITURA MUNICIPAL DE BANDEIRANTES PR. A retirada do edital será feita no departamento de Licitações da Prefeitura Municipal de Bandeirantes-PR. A entrega dos envelopes contendo a documentação e proposta poderá ser feita até as 09h00min do dia 13/05/2013 no Setor de Protocolo desta prefeitura.

Bandeirantes-PR, 25 de abril de 2013

JULIO CÉSAR DE SOUZA
Secretário de Administração

>>>

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL 26/2013 – PMB

A Prefeitura Municipal de Bandeirantes-PR avisa os interessados que fará realizar no dia 08/05/2013 ás 09h10min, a licitação em referência, que tem por objeto AQUISIÇÃO DE MÓVEIS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS PARA SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICIPIO DE BANDEIRANTES PR. A retirada do edital somente será feita no Setor de Licitações da Prefeitura Municipal de Bandeirantes Paraná. A entrega dos envelopes contendo a documentação e proposta poderá ser feita até as 09h00min do dia 08/05/2013 no Setor de Protocolo desta municipalidade.

Bandeirantes-PR, 17 de abril de 2013.

JULIO CÉSAR DE SOUZA
Secretário de Administração

>>>

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL 27/2013 – PMB

A Prefeitura Municipal de Bandeirantes, Estado do Paraná avisa os interessados que fará realizar no dia 09/05/2013 ás 09h10min, a licitação em referência, que tem por objeto AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO PARA DIVERSAS SECRETARIAS DO MUNICIPIO DE BANDEIRANTES PR. A retirada do edital somente será feita no Setor de Licitações da Prefeitura Municipal de Bandeirantes Paraná. A entrega dos envelopes contendo a documentação e proposta poderá ser feita até as 09h00min do dia 09/05/2013 no Setor de Protocolo desta municipalidade.

Bandeirantes-PR, 17 de abril de 2013.

JULIO CÉSAR DE SOUZA
Secretário de Administração

>>>

PREFEITURA MUNICIPAL DE BANDEIRANTES

AVISO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA 01/2013-PMB

A PREFEITURA MUNICIPAL DE BANDEIRANTES torna público para conhecimento dos interessados, que fará realizar às 09h10min do dia 27 de maio de 2013, na Rua Frei Rafael Proner nº 1457 - Centro, em Bandeirantes, Estado do Paraná, CONCORRÊNCIA para CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA PARA IMPLANTAÇÃO E URBANIZAÇÃO DE VIAS NO DISTRITO NOSSA SENHORA DA CANDELÁRIA PERTENCENTE MUNICÍPIO DE BANDEIRANTES-PR, sob regime de empreitada por preço global, tipo menor preço, a preços fixos e sem reajuste. A pasta técnica, com o inteiro teor do Edital e seus respectivos modelos, adendos e anexos, poderá ser examinada no endereço acima indicado à partir do dia 23/04/2013, no horário comercial. Informações adicionais, dúvidas e pedidos de esclarecimentos deverão ser dirigidos à Comissão de Licitações no endereço acima mencionado - Telefone (43)3542-4525 - Ramal 224, fax (43)3542-4525.

Bandeirantes-PR, 22 de abril de 2013

Julio César de Souza
Secretário de Administração

>>>

AVISO DE LICITAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS 14/2013 – PMB

A Prefeitura Municipal de Bandeirantes-PR avisa os interessados que realizará no dia 14/05/2013 ás 09h10min, na sala de licitações localizada na rua Frei Rafael Proner nº 1457, a licitação em referência, que tem por objeto Contratação de pessoa jurídica para construção de galerias, meio fio com sarjeta, calçamento e pavimentação asfaltica no Município de Bandeirantes-PR. A retirada do edital será feita na Seção de Licitações da Prefeitura Municipal de Bandeirantes. A entrega dos envelopes contendo a documentação e proposta poderá ser feita até as 09h00min do dia 14/05/2013 no Setor de Protocolo desta prefeitura.

Bandeirantes-PR. 25 de abril de 2013

JULIO CÉSAR DE SOUZA
Secretário de Administração

>>>

AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 07/2013-PMB

A Prefeitura Municipal de Bandeirantes nos termos do Artigo 24 e 25 da Lei nº 15.608, de 16 de agosto de 2007, do Estado do Paraná, avisa aos interessados que estará recebendo à partir da publicação do presente aviso no jornal Folha do Norte Paranaense e no Diário Oficial do Paraná, documentação para CREDENCIAMENTO DE PESSOAS JURÍDICAS PARA REALIZAÇÃO DE CIRURGIAS ORTOPÉDICAS EM PACIENTES ENCAMINHADOS PELA SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE BANDEIRANTES-PR. O Edital completo poderá ser obtido diretamente no Setor de Licitações desta municipalidade, situado na Rua Frei Rafael Proner n 1.457 Centro – Bandeirantes-PR CEP: 86.360-000, das 08h30min às 11h00min e das 13h00min às 17h00min.

Bandeirantes – PR, 25 de abril de 2013.

José Carlos Sitta
Presidente da Comissão de Licitação

>>>

R$ 816,00 - 36494/2013

Boa Esperança do Iguaçu

MUNICÍPIO DE BOA ESPERANÇA DO IGUAÇU - PR
AVISO DE TOMADA DE PREÇO N° 003/2013 (Lei n° 8.666/93, art. 21)

Modalidade de licitação: TOMADA DE PREÇOS Nº 003/2013
Síntese do objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços técnicos em levantamentos topográficos, georreferenciamento, elaboração de mapas temáticos além de outros serviços de engenheiro agrônomo, para executar serviços de interesse do Município de Boa Esperança do Iguaçu/PR.
Valor do Edital: R$ 20,00 (vinte reais).
Sessão de entrega e abertura de envelopes de documentos e propostas: 20 de maio de 2013, a partir das 09h00.
Local para informações e obtenção do instrumento convocatório e seus anexos: Departamento de Administração da PREFEITURA DE BOA ESPERANCA DO IGUAÇU – PR, localizada na RUA DEMETRIO PINZON, 16 - CENTRO - BOA ESPERANCA DO IGUAÇU-PR – FONE (46) 3537-1208.

Boa Esperança do Iguaçu, 25 de abril de 2013.

Claudemir Freitas
Prefeito

R$ 168,00 - 36390/2013

Campina da Lagoa

A PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA DA LAGOA – PARANÁ, faz saber que se encontra aberta a Licitação sob a Modalidade **PREGÃO PRESENCIAL Nº20/2013** nos termos da Lei nº 10.520 de 17/07/2002, Decreto Municipal nº120/2007 e Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações, do tipo **MENOR PREÇO POR ITEM** e que, às **08:30 (oito) horas e trinta minutos do dia 23 de abril de 2013,** na sala de reuniões da Prefeitura, estará recebendo propostas e documentação para aquisição de um veiculo 0 km e de materiais permanentes, para atender ao Programa Família Paranaense, conforme solicitação da Secretaria de Assistência Social, observadas as características e demais condições especificadas no Edital e em seus Anexos. O Edital contendo todas as informações poderá ser adquirido através do fone/fax (44) 3542-2303 nos horários de expediente, das 08:00 às 11:30 e das 13:30 às 17:00, no Departamento de licitações da Prefeitura Municipal, situada na Praça João XXIII, 996, Centro, Campina da Lagoa, Paraná, CEP:87345-000 ou no site www.campinadalagoa.pr.gov.br.

Campina da Lagoa, 05 de abril de 2013.

Nelson Gonçalves dos Santos
Pregoeiro

R$ 144,00 - 36538/2013

REPUBLICAÇÃO DE AVISO

A PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA DA LAGOA – PARANÁ, faz saber que se encontra aberta a Licitação sob a Modalidade **PREGÃO PRESENCIAL Nº21/2013** nos termos da Lei nº 10.520 de 17/07/2002, Decreto Municipal nº120/2007 e Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações, do tipo **MENOR PREÇO POR LOTE** e que, às **08:30 (oito) horas e trinta minutos do dia 10 de maio de 2013,** na sala de reuniões da Prefeitura, estará recebendo propostas e documentação para Contratação de empresa especializada no ramo de auto elétrica, para aquisição de peças e prestação de serviços para a manutenção nos veículos e maquinas pertencentes a frota municipal, observadas as características e demais condições especificadas no Edital e em seus Anexos. O Edital contendo todas as informações poderá ser adquirido através do fone/fax (44) 3542-2303 nos horários de expediente, das 08:00 às 11:30 e das 13:30 às 17:00, no Departamento de licitações da Prefeitura Municipal, situada na Praça João XXIII, 996, Centro, Campina da Lagoa, Paraná, CEP:87345-000 ou no site www.campinadalagoa.pr.gov.br.

Campina da Lagoa, 26 de abril de 2013.

Nelson Gonçalves dos Santos
Pregoeiro

R$ 144,00 - 36539/2013

Campo Largo

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 038/13

OBJETO: AQUISIÇÃO DE INSUMOS - SEMENTES DE HORTALIÇAS PARA A AGRICULTURA FAMILIAR.
INÍCIO DA SESSÃO/DISPUTA DE LANCE: 13/05/2013, às 13:30 horas.
VALOR MÁXIMO FIXADO: R$ 163.489,00.
AUTORIZAÇÃO: Affonso Portugal Guimarães – Prefeito Municipal de Campo Largo - Pr.
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES: Os interessados poderão efetuar o "download" do Edital acessando o **Sistema "licitacoes-e" – Banco do Brasil.**
Edifício da Prefeitura Municipal de Campo Largo, em 23 de abril de 2.013.

Antonio Vergílio Mazon
Pregoeiro

R$ 96,00 - 36497/2013

Cascavel

MUNICÍPIO DE CASCAVEL

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL 91/2013 - SESOP

Objeto: Prestação de Serviços de horas máquina para manutenção e adequação de estradas e terraplenagem através do sistema de registro de preços pelo período de 06 (seis) meses. Abertura: Dia 10/05/2013 às 14h01min. O texto do edital e informações poderá ser obtido no Paço Municipal de Cascavel. Tel: (0xx45) 3321-2297. Site: www.cascavel.pr.gov.br/licitacoes. Cascavel/PR, 25 de abril de 2013. Marlene Santos Guedes, Diretora do Departamento de Compras.

R$ 48,00 - 36565/2013

MUNICÍPIO DE CASCAVEL
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL 92/2013 - SEMED

Objeto: Aquisição de telas tipo mosqueteiro (todas instaladas) para janelas, portas e passa pratos de Escolas Municipais e Centros Municipais de Educação Infantil, através do sistema de registro de preços pelo período de doze meses. Abertura: Dia 13/05/2013 às 09h01min. O texto do edital e informações poderá ser obtido no Paço Municipal de Cascavel. Tel: (0xx45) 3321-2297. Site: www.cascavel.pr.gov.br/licitacoes. Cascavel/PR, 25 de abril de 2013. Marlene Santos Guedes, Diretora do Departamento de Compras.

R$ 48,00 - 36567/2013

Clevelândia

PREFEITURA MUNICIPAL DE CLEVELANDIA, ESTADO DO PARANA
ERRATA: Publicação Diario Oficial do Parana, Comercio Industria e Serviços, edição nº. 8944, dia 24/04/2013
Onde–se-le: O Município de Clevelândia, Estado do Paraná, avisa aos interessados que fará realizar licitação no dia 10/03/2013, às 10h
Leia-se: O Município de Clevelândia, Estado do Paraná, avisa aos interessados que fará realizar licitação no dia 10/05/2013, às 10h

R$ 48,00 - 36629/2013

Colombo

Aviso de Licitação
Edital – Pregão Presencial Nº. 031/2013
Objeto: Contratação de Empresa Especializada através do Sistema de REGISTRO DE PREÇOS para realização Exames de A – Z de média e alta complexidade solicitados pelos médicos do Sistema Único de Saúde conforme edição atualizada da Revista da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) publicada pela Associação Médica Brasileira (AMB).
Data: 14 de maio de 2013 às 09:00 horas.
Local de Abertura: Sede da Prefeitura Municipal de Colombo.
Preço Máximo: Constante no Edital.
Critério de Julgamento: Menor Preço / Maior Desconto Global.
Informações Complementares poderão ser obtidas na Secretaria Municipal da Administração, sito à Rua XV de Novembro Nº. 105, Centro, Colombo - Paraná, ou pelos fones: (041) 3656–8002 ou 3656–8102 ou pelo site: www.colombo.pr.gov.br.
Colombo, 25 de abril de 2013.
Izabete Cristina Pavin
Prefeita Municipal

R$ 120,00 - 36513/2013

Corbélia

EXTRATO EDITAL PREGAO PRESENCIAL Nº30/2013 DE 25.04.2013

O MUNICIPIO DE CORBELIA - ESTADO DO PARANA, torna público que realizará licitação na modalidade PREGAO PRESENCIAL do tipo **MENOR PREÇO POR LOTE**, dia 14.05.2013, **RECEBIMENTO DAS PROP. E DOCUMENTAÇAO PARA PROTOCOLO ATÉ**; 09H15 DIA . 14.05.2013, LOCAL DO PROTOCOLO : Sala de licitações, prédio da PMC, sito, Prefeitura Municipal, Rua Amor Perfeito 1616, Centro, Corbélia Pr.- **INICIO DA SESSÃO PUBLICA DE PREGÃO :** 09h30 do mesmo dia e mesmo local, momento que estarão reunidos o pregoeiro e a equipe de apoio, com a finalidade de receber propostas e documentos de habilitação, **objetivando** a contratação de empresa para o fornecimento, Serviços de Mão-de-Obra especializada em maquinas pesadas e leves registrados no Patrimônio do município, conforme discriminação no objeto de cada lote, constante no edital originário. Os quantitativos estabelecidos no anexo I, referente aos lotes licitados são estimados e servem como referência, não tendo a Administração a obrigatoriedade de consumo " in totum ". Processando-se essa licitação nos termos da Lei Federal nº 10.520, de 17/07/2002, com aplicação subsidiária da Lei Fed. nº 8.666/93, LC 123/2006, DF 3555/00 e demais normas regulamentares aplicáveis à espécie. - **VALIDADE DA PROPOSTA**: No mínimo 60 (sessenta) dias. - **DO PRAZO DE EXECUÇAO**: será adquirido conforme a necessidade do município, tendo como data base para executar os serviços de até (12) meses a contar da data de assinatura do contrato entre as partes. **DO PAGAMENTO**. O pagamento será efetuado contra empenho, no prazo de até 30 (trinta) dias após a execução do(s) serviços (s), solicitado e recebidos pela secretaria competente da PMC, e ratificado pela Secretaria Municipal da Fazenda e Coord. Geral do Município e mediante apresentação da Nota Fiscal/Fatura. - **PRESTAÇAO SERVIÇOS**: Oficina Parque de máquinas da (PMC) Pr, ou em local determinado por esta. - **INFORMAÇOES COMPLEMENTARES;** Poderão participar desta licitação modalidade Pregão Presencial, todas as empresas interessadas desde que cumprida as formalidades e exigências do Edital Originário. As interessadas deverão estar cadastradas no Setor de Cadastro da (PMC) em até 02 (dois) dias úteis que anteceda abertura dos envelopes. O Edital não será fornecido via Fax, correio. Demais informações encontram-se a disposição dos interessados no endereço, Rua Amor Perfeito 1616, centro, fone (45) 3242 8810, e-mail : cadastro@corbelia.pr.gov.br –

CORBELIA PR, 25.04.2013

IVANOR DAMIAO BERNARDI
PREFEITO MUNICIPAL

R$ 288,00 - 36386/2013

Diário Oficial Certificado Digitalmente
O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná, da garantia de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site http://www.imprensaoficial.pr.gov.br

Cornélio Procópio

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORNÉLIO PROCÓPIO – PR
AVISO DE EDITAIS

PREGÃO Nº 049/13- PMCP - FORMA PRESENCIAL – MENOR PREÇO | PROCESSO DE COMPRA Nº 088/13 | OBJETO: Registrar preços de pneus. | CREDENCIAMENTO: das 09h25m as 09h29m de 22/05/13 | INICIO DA DISPUTA DE PREÇOS: Às 09h30m do dia 22/05/13.

TOMADA DE PREÇOS Nº 001/13- PMCP – TECNICA E PREÇO | PROCESSO DE COMPRA Nº 090/13 | OBJETO: Contratação de Software de Gestão Publica| CREDENCIAMENTO: das 09h25m as 09h29m de 27/05/13 | INICIO DA DISPUTA DE PREÇOS: Às 09h30m do dia 27/05/13.

DISPONIBILIDADE DOS EDITAIS*:* A partir do dia 26/05/13 no *site*: www.cornelioprocopio.pr.gov.br | INFORMAÇÕES: Departamento Licitação - (43) 3520-8007 | * Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF).

Cornélio Procópio-PR, 23 de abril de 2013.
DIEGO DANIEL MEDEIROS DA SILVA
Pregoeiro

R$ 120,00 - 36632/2013

Coronel Vivida

MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA – ESTADO DO PARANÁ
AVISO DE EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO PARA CREDENCIAMENTO Nº 05/2013

O município de Coronel Vivida torna público que estará aberto a partir do dia 30 de abril de 2013 no horário das 08h00min as 12h00min e das 13h30min às 17h30min, a inscrição ao processo de **CREDENCIAMENTO DE PESSOAS JURÍDICAS PARA CONFECÇÃO DE PRÓTESES DENTÁRIAS, PARA ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DO MUNICIPIO DE CORONEL VIVIDA**, nos moldes da Lei Federal nº 8.666/93, de 21 de junho de 1993, art. 25, "caput". O edital poderá ser obtido junto a PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL VIVIDA, de segunda a sexta-feira, das 08h00min às 12h00min e das 13h30min às 17h30min ou através do site www.pmcv.com.br e informações (46) 3232-8300.

Coronel Vivida, 26 de abril de 2013.
Ademir Antonio Aziliero
Presidente da Comissão de Licitação

R$ 96,00 - 36771/2013

Enéas Marques

ESTADO DO PARANÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE ENÉAS MARQUES
DEPARTAMENTO DE COMPRAS E LICITAÇÕES
AVISO DE LICITAÇÃO

Processo Administrativo nº. 000058/2013
Modalidade: Pregão nº. 44/2013
Tipo de julgamento: Menor Preço
Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA REALIZAÇÃO DE EXAMES LABORATORIAIS À PACIENTES ENCAMINHADOS PELO DEPARTAMENTO DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE ENÉAS MARQUES, COM VALOR MÁXIMO DE R$ 33.003,52(TRINTA E TRÊS MIL E TRÊS REAIS E CINQUENTA E DOIS CENTAVOS).
Credenciamento: 10/05/2013 das 08h30min às 08h59min.
Entrega e abertura dos Envelopes: 10/05/2013 as 09:00.
O Edital poderá ser obtido no seguinte endereço horário: Avenida Joaquim Bonetti, 579, nos dias úteis, de Segunda à Sexta-feira, das 8h00min às 11h30min e das 13h00min às 17h00min, mediante recolhimento de taxa no valor de R$ 30,00 (trinta reais). Maiores informações poderão ser obtidas pelos fones (0**46)3544-2100 ou 3544-2146 ou através do e-mail compras@pmem.com.br.

ENEAS MARQUES, 26 de abril de 2013.

MAIKON ANDRE PARZIANELLO
Prefeito Municipal

BARBARA SIMONI PEREIRA POSTAL
Pregoeira

R$ 168,00 - 36931/2013

Espigão Alto do Iguaçu

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO ALTO DO IGUAÇU
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 032/2013/PMEAI

Objeto: Aquisição de materiais, equipamentos e produtos de higiene diversos para uso e atendimento ao Programa Rede Mãe Paranaense junto à Secretaria Municipal de Saúde do Município de Espigão Alto do Iguaçu, Estado do Paraná, em conformidade com as quantidades e especificações constantes no Termo de Referência - Anexo I deste Edital. **As propostas serão recebidas até às 09:00 horas do dia 14/05/2013.** AUTORIZAÇÃO: José Nilson Zgoda – Prefeito Municipal. INFORMAÇÕES SOBRE O PREGÃO: O edital poderá ser obtido na página eletrônica do Banco do Brasil, disponibilizado no site www.licitacoes-e.com.br, ou na Comissão de Licitações, localizada no Edifício
Sede da Prefeitura Municipal de Espigão Alto do Iguaçu, sito a Avenida Brasília, nº 551, fone: 46-3553-1484– fax: 46-3553-1484.

Espigão Alto do Iguaçu, 26 de abril de 2013.
Pregoeiro: Marcio Bonella.

R$ 120,00 - 36832/2013

Fazenda Rio Grande

Pregão Presencial Nº. 024/2013
Processo Administrativo nº. 6455/2013
Tipo: Menor Preço – Global

OBJETO: Registro de Preço para prestação de serviços de Locação de Equipamentos Rodoviários, com motorista, conforme solicitação da Secretaria Municipal de Obras Públicas, especificações conforme anexo I do edital constante no Processo Administrativo 6455/2013.
LEGISLAÇÃO: Lei Federal nº 8.666/1993 e nº 10.520/2002, Lei Complementar n° 123/2006 Lei Municipal nº. 260/2005 e Decreto Municipal nº 1254/2006.
Horário/Data da Abertura: às 14h00min do dia 14 de Maio de 2013.
Local: Prefeitura Municipal de Fazenda Rio Grande, situada à Rua Jacarandá, 300 – Nações – Sala de Licitações da Prefeitura.
O edital completo estará à disposição dos interessados entre os dias 29 de Abril a 14 de Maio de 2013, na Secretaria Municipal de Planejamento e Finanças – Setor de Licitações.

Fazenda Rio Grande/PR, 26 de Abril de 2013.
Luiz Rafael Lopes
Presidente da CPL

R$ 120,00 - 36915/2013

PREFEITURA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES

HOMOLOGAÇÃO DE LICITAÇÃO

O PREFEITO DO MUNICÍPO DE FAZENDA RIO GRANDE, no uso de suas atribuições legais, HOMOLOGA:
TOMADA DE PREÇO Nº 003/2013 com objeto a Contratação de empresa para execução de Técnico Social – PTTS do Residencial Europa, confome previsto no Termo de Convênio assinado entre a Prefeitura Municipal de Fazenda Rio Grande e a Caixa Econômica Federal, no âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida - PMCMV, conforme solicitação da Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação, adjudicado em favor da empresa PAINEL PESQUISAS, CONSULTORIA E PUBLICIDADE LTDA., pessoa jurídica devidamente inscrita no CNPJ nº 05.389.817/0001-17, vencedor com o valor global de R$ 206.106,50 (duzentos e seis mil cento e seis reais e cinqüenta centavos); de acordo com o julgamento da Comissão Permanente de Licitações. O processo atendeu a legislação pertinente em toda sua tramitação, consoante Parecer da Secretaria Municipal de Procuradoria Jurídica.

Fazenda Rio Grande, 24 de Abril de 2013.
FRANCISCO LUIS DOS SANTOS
Prefeito Municipal

R$ 144,00 - 36919/2013

PREFEITURA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES

HOMOLOGAÇÃO DE LICITAÇÃO

O PREFEITO DO MUNICÍPO DE FAZENDA RIO GRANDE, no uso de suas atribuições legais, HOMOLOGA:
PREGÃO PRESENCIAL Nº 014/2013 com objeto o Registro de Preço para prestação de sonorização , adjudicado em favor da empresa EDMAR CRISTIANO GARBIN – SONORIZAÇÃO EIRELI, pessoa jurídica devidamente inscrita no CNPJ nº 16.913.306/0001-79, vencedor com o valor global de R$ 322.700,00 (trezentos e vinte e dois setecentos reais); de acordo com o julgamento da Comissão Permanente de Licitações. O processo atendeu a legislação pertinente em toda sua tramitação, consoante Parecer da Secretaria Municipal de Procuradoria Jurídica.

Fazenda Rio Grande, 24 de Abril de 2013.
FRANCISCO LUIS DOS SANTOS
Prefeito Municipal

R$ 120,00 - 36926/2013

PREFEITURA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES

HOMOLOGAÇÃO DE LICITAÇÃO

O PREFEITO DO MUNICÍPO DE FAZENDA RIO GRANDE, no uso de suas atribuições legais, HOMOLOGA:
TOMADA DE PREÇO Nº 10/2013 com objeto a Aquisição de Equipamentos computacionais através de empresa especializada, envolvendo servidores, storage, switchs, rack e software de virtualização, conforme solicitação da da Divisão de Tecnologia da Informação, adjudicado em favor da empresa TELETEX COMPUTADORES E SISTEMAS LTDA., pessoa jurídica devidamente inscrita no CNPJ nº

79.345..583/0001-42, vencedor com o valor global de R$ 291.980,00 (duzentos e noventa e um mil novecentos reais); de acordo com o julgamento da Comissão Permanente de Licitações. O processo atendeu a legislação pertinente em toda sua tramitação, consoante Parecer da Secretaria Municipal de Procuradoria Jurídica.

Fazenda Rio Grande, 22 de Abril de 2013.
FRANCISCO LUIS DOS SANTOS
Prefeito Municipal

R$ 120,00 - 36917/2013

Fernandes Pinheiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDES PINHEIRO - PARANÁ

PREGÃO, NA FORMA PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 047/2013
Objeto: Aquisição automóveis, 0 km, para registro de preços
Forma de Julgamento: Menor Preço Unitário
Data e horário de Recebimento e Abertura: dia 14/05/2013, às 09:00 horas.

PREGÃO, NA FORMA PRESENCIAL Nº 048/2013
Objeto: Contratação de prestação de serviços de farmacêutico, pessoa física, para a Secretaria Municipal de Saúde.
Forma de Julgamento: Menor Preço Unitário
Data e horário de Recebimento e Abertura: dia 14/05/2013, às 13:30 horas.

PREGÃO, NA FORMA PRESENCIAL Nº 049/2013
Objeto: Contratação de prestação de serviços de Pediatria, pessoa física, e Ortopedia, pessoa jurídica, para a Secretaria Municipal de Saúde.
Forma de Julgamento: Menor Preço Unitário
Data e horário de Recebimento e Abertura: dia 15/05/2013, às 09:00 horas.

PREGÃO, NA FORMA PRESENCIAL Nº 050/2013
Objeto: Contratação de empresa especializada para Reforma de ônibus escolar, lataria, funilaria e estofaria.
Forma de Julgamento: Menor Preço Global
Data e horário de Recebimento e Abertura: dia 15/05/2013, às 13:30 horas.

PREGÃO, NA FORMA PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 051/2013
Objeto: Contratação de empresa especializada em perfuração e detonação de basalto fraturado em pedreira do Município.
Forma de Julgamento: Menor Preço Unitário
Data e horário de Recebimento e Abertura: dia 13/05/2013, às 13:30 horas.

Informações:
Prefeitura municipal de Fernandes Pinheiro
Departamento de Compras e Licitações
Av. Remis João Loss, nº 600
Fernandes Pinheiro - Paraná
CEP: 84.535-000
Fone/Fax: (42) 3459-1109 – Ramal 218 e 209
e-mail: licitacao@fernandespinheiro.pr.gov.br

Fernandes Pinheiro, 23 de abril de 2013.

Osiel Vaz Ferreira
Pregoeiro Oficial

AVISO DE TOMADA DE PREÇOS Nº 013/2013

Modalidade: Tomada de Preços
Síntese do Objeto: contratação de uma Agência de Publicidade para a prestação de serviços técnicos especializados de publicidade e comunicação através de veículos de divulgação, compreendendo o estudo, planejamento, criação, produção, distribuição, divulgação, veiculação, organização e controle de programas, serviços, campanhas de caráter educativo, campanhas e publicidade legal (atos oficiais), informativos e orientação social, bem como material gráfico.
Forma de Julgamento: Melhor Técnica e Preço
Data e horário de Recebimento e Abertura: dia 23/06/2013, às 09:00 horas.
Informações e retirada do Edital:
Prefeitura municipal de Fernandes Pinheiro
Departamento de Compras e Licitações
Av. Remis João Loss, nº 600, Centro
Fernandes Pinheiro - Paraná
CEP: 84.535-000
Fone/Fax: (42) 3459-1109 – Ramal 218 e 209
e-mail: licitacao@fernandespinheiro.pr.gov.br

Fernandes Pinheiro, 23 de abril de 2013.

OSIEL VAZ FERREIRA
Presidente da Comissão

R$ 504,00 - 36185/2013

Francisco Beltrão

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 35/2013 - PMFB
TIPO: MENOR PREÇO POR ITEM
RECURSOS FINANCEIROS: RECURSOS DO PISO BÁSICO VARIÁVEL II – GOVERNO FEDERAL

A Prefeitura Municipal de Francisco Beltrão-PR, avisa aos interessados que fará realizar no dia 14 de maio de 2013, às 08:00 horas, a abertura da licitação na modalidade Pregão Eletrônico/Sistema da Bolsa Brasileira de Mercadorias, que tem por objeto a aquisição de gêneros alimentícios perecíveis e não perecíveis, material de higiene e limpeza e utensílios de cozinha para manter as atividades do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para idosos, desenvolvido no centro de convivência de idosos Ulderico Sabadin. Recebimento das propostas: a partir das 08:00 horas do dia 14 de maio de 2013. Abertura das propostas: a partir das 08:01 horas do dia 15 de maio de 2013. Recebimento dos lances: a partir das 10:00 horas do dia 15 de maio de de 2013. A retirada do Edital poderá ser realizada através do site da BBM: www.bbmnet.com.br ou da Prefeitura Municipal de Francisco Beltrão: www.franciscobeltrao.pr.gov.br. Informações complementares através do telefone (XX46)3520-2103.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 36/2013 - PMFB
TIPO: MENOR PREÇO POR ITEM
RECURSOS FINANCEIROS: RECURSOS PRÓPRIOS

A Prefeitura Municipal de Francisco Beltrão-PR, avisa aos interessados que fará realizar no dia 15 de maio de 2013, às 08:00 horas, a abertura da licitação na modalidade Pregão Eletrônico/Sistema da Bolsa Brasileira de Mercadorias, que tem por objeto a aquisição de material de expediente para secretaria municipal de planejamento. Recebimento das propostas: a partir das 08:00 horas do dia 15 de maio de 2013. Abertura das propostas: a partir das 08:01 horas do dia 16 de maio de 2013. Recebimento dos lances: a partir das 10:00 horas do dia 16 de maio de de 2013. A retirada do Edital poderá ser realizada através do site da BBM: www.bbmnet.com.br ou da Prefeitura Municipal de Francisco Beltrão: www.franciscobeltrao.pr.gov.br. Informações complementares através do telefone (XX46)3520-2103.
Francisco Beltrão, 26 de Abril de 2013.

MARCOS RONALDO KOERICH
PREGOEIRO

SAUDI MENSOR
SECRETARIO DA ADMINISTRAÇÃO

R$ 288,00 - 36868/2013

Goioerê

AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 002/2013
Órgão: Prefeitura Municipal de Goioerê
Objeto: CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAL HABILITADO JUNTO A ANAC PARA PRESTAR SERVIÇOS DE GERENCIAMENTO DE SEGURANÇA OPERACIONAL DO AERÓDROMO MUNICIPAL DE GOIOERÊ.
Data da sessão: 14/05/2013
Local: Sala de reunião, localizada no Paço Municipal, sito na Av. Amazonas nº 280 – Jardim Lindóia – Goioerê-PR.
Horário: 09:30 horas
Informações: A cópia do Edital e anexos deverá ser requisitada no Departamento de Material da Prefeitura Municipal de Goioerê, no endereço acima, de 2ª às 6ª feira, das 9:00 às 12:00 hs e das 14:00 às 17:00 hs.
Luiz Roberto Costa
Prefeito Municipal
Goioerê, 23 de abril de 2013.

R$ 96,00 - 36789/2013

##ATO AVISO DE LICITAÇÃO
##TEX PREGÃO Nº 030/2013
Objeto: AQUISIÇÃO DE UM CAMINHÃO COLETOR COMPACTADOR, COM ELEVADOR DE CONTAINER, ZERO KM, PARA ESTA MUNICIPALIDADE..
Local: Sala de Reunião, localizada no Paço Municipal, sito na Av. Amazonas nº 280 – Jardim Lindóia – Goioerê-PR. Horário: 09:30 horas. Data: 13/05/2013. Informações: A cópia do Edital, anexos e programa para envio das propostas deverá ser retirado no Departamento de Material do Paço Municipal, no endereço acima, de 2ª às 6ª feira, das 9:00 às 12:00 hs e das 14:00 às 17:00 hs.
##ASS Luiz Roberto Costa
##CAR Prefeito Municipal
##DAT Goioerê, 23 de abril de 2013

R$ 72,00 - 36798/2013

AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 003/2013
Órgão: Prefeitura Municipal de Goioerê
Objeto: EXECUÇÃO DE CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO JARDIM TROPICAL, MUNICIPIO DE GOIOERE.
Data da sessão: 14/05/2013
Local: Sala de reunião, localizada no Paço Municipal, sito na Av. Amazonas nº 280 – Jardim Lindóia – Goioerê-PR.
Horário: 14:30 horas

Diário Oficial Certificado Digitalmente
O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná, da garantia de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site http://www.imprensaoficial.pr.gov.br

Informações: A cópia do Edital e anexos deverá ser requisitada no Departamento de Material da Prefeitura Municipal de Goioerê, no endereço acima, de 2ª às 6ª feira, das 9:00 às 12:00 hs e das 14:00 às 17:00 hs, mediante o pagamento de R$-100,00.

Luiz Roberto Costa
Prefeito Municipal
Goioerê, 23 de abril de 2013.

R$ 96,00 - 36792/2013

AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 006/2013

Órgão: Prefeitura Municipal de Goioerê
Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM SERVIÇOS DE LEVANTAMENTO PLANIALTIMÉTRICO PARA O LOTE A, DA GLEBA 12, 1ª PARTE DA COLÔNIA GOIOERÊ COM 4,84 HÁ, NO MUNICIPIO DE GOIOERÊ.
Data da sessão: 15/05/2013
Local: Sala de reunião, localizada no Paço Municipal, sito na Av. Amazonas nº 280 – Jardim Lindóia – Goioerê-PR.
Horário: 09:30 horas
Informações: A cópia do Edital e anexos deverá ser requisitada no Departamento de Material da Prefeitura Municipal de Goioerê, no endereço acima, de 2ª às 6ª feira, das 9:00 às 12:00 hs e das 14:00 às 17:00 hs.

Luiz Roberto Costa
Prefeito Municipal
Goioerê, 23 de abril de 2013.

R$ 96,00 - 36796/2013

AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 005/2013

Órgão: Prefeitura Municipal de Goioerê
Objeto: CONTRATAÇÃO DE AGÊNCIA DE PUBLICIDADE PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE DIVULGAÇÃO, COMPREENDENDO A CRIAÇÃO, PRODUÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, VEICULAÇÃO E CONTROLE DE CAMPANHAS INSTITUCIONAIS E PUBLICITÁRIAS DO MUNICÍPIO DE GOIOERÊ.
Tipo: Técnica e preço
Data da sessão: 29/05/2013
Local: Sala de reunião, localizada no Paço Municipal, sito na Av. Amazonas nº 280 – Jardim Lindóia – Goioerê-PR.
Horário: 09:30 horas
Informações: A cópia do Edital e anexos deverá ser requisitada no Departamento de Material da Prefeitura Municipal de Goioerê, no endereço acima, de 2ª às 6ª feira, das 9:00 às 12:00 hs e das 14:00 às 17:00 hs.

Luiz Roberto Costa
Prefeito Municipal
Goioerê, 23 de abril de 2013.

R$ 120,00 - 36795/2013

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO Nº 031/2013

Objeto: REGISTRO DE PREÇOS, VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS DE RELÓGIO DE PONTO BIOMÉTRICO IMPRESSÃO DIGITAL, PARA ATENDER SOLICITAÇÃO DAS SECRETÁRIS DESTE MUNICIPIO. Local: Sala de Reunião, localizada no Paço Municipal, sito na Av. Amazonas nº 280 – Jardim Lindóia – Goioerê-PR. Horário: 14:30 horas. Data: 13/05/2013. Informações: A cópia do Edital, anexos e programa para envio das propostas deverá ser retirado no Departamento de Material do Paço Municipal, no endereço acima, de 2ª às 6ª feira, das 9:00 às 12:00 hs e das 14:00 às 17:00 hs.

Luiz Roberto Costa
Prefeito Municipal
Goioerê, 23 de abril de 2013

R$ 72,00 - 36801/2013

AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 004/2013

Órgão: Prefeitura Municipal de Goioerê
Objeto: EXECUÇÃO DE UM PRÉDIO PARA O SAMU - SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÉDICO DE URGÊNCIA, NESTE MUNICÍPIO.
Data da sessão: 15/05/2013
Local: Sala de reunião, localizada no Paço Municipal, sito na Av. Amazonas nº 280 – Jardim Lindóia – Goioerê-PR.
Horário: 09:30 horas
Informações: A cópia do Edital e anexos deverá ser requisitada no Departamento de Material da Prefeitura Municipal de Goioerê, no endereço acima, de 2ª às 6ª feira, das 9:00 às 12:00 hs e das 14:00 às 17:00 hs, mediante o pagamento de R$-100,00.

Luiz Roberto Costa
Prefeito Municipal
Goioerê, 23 de abril de 2013.

R$ 96,00 - 36793/2013

AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 007/2013

Órgão: Prefeitura Municipal de Goioerê
Objeto: EXECUÇÃO DE REFORMA E REVITALIZAÇÃO DO PARQUE DO POVO, MUNICÍPIO DE GOIOERÊ.
Data da sessão: 15/05/2013
Local: Sala de reunião, localizada no Paço Municipal, sito na Av. Amazonas nº 280 – Jardim Lindóia – Goioerê-PR.
Horário: 16:30 horas
Informações: A cópia do Edital e anexos deverá ser requisitada no Departamento de Material da Prefeitura Municipal de Goioerê, no endereço acima, de 2ª às 6ª feira, das 9:00 às 12:00 hs e das 14:00 às 17:00 hs, mediante o pagamento de R$-100,00.

Luiz Roberto Costa
Prefeito Municipal
Goioerê, 26 de abril de 2013.

R$ 96,00 - 36797/2013

Guaíra

MUNICIPIO DE GUAIRA-ESTADO DO PARANÁ/COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
MODALIDADE: PREGÃO PRESENCIAL Nº 62/2013
TIPO: Menor Preço
REGIME DE CONTRATAÇÃO: Global
OBJETO: Registro de preços para Contratação de empresa de prestação de serviços de Agente de Integração Público e Privado para gerir o Programa de Incentivo ao Estágio (PIE), no Município de Guaíra-Paraná.
Data de Abertura: às 15h00min do dia 15 de maio de 2013.

O edital e seus anexos poderão ser solicitados através do email compras@guaira.pr.gov.br (fornecer todos os dados da empresa neste email).Demais informações: Departamento de Compras e Licitações do Município de Guaíra, de segunda a sexta -feira, em horário normal de expediente. Fone (44) 3642 9924.
Guaíra(PR) 26 de abril de 2013.
Anildo Morais Peraçoli/Pregoeiro.

R$ 120,00 - 36790/2013

Guaraqueçaba

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARAQUEÇABA
Estado do Paraná

EXTRATO DO EDITAL DE LICITAÇÃO
MODALIDADE PREGÃO PRESENCIAL nº 02/13-PMG
REGISTRO DE PREÇO Nº 02/13 – PMG

OBJETO: "AQUISIÇÃO DE RECARGA DE GÁS DE COZINHA, EM ATENDIMENTO AS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE AÇÃO SOCIAL, TRABALHO E GERAÇÃO DE RENDA, SECRETARIA DE TRANSPORTES, OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS E SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, ESPORTE, RECREAÇÃO E LAZER".
PREÇO MÁXIMO: R$ 9.576,00 (nove mil quinhentos e setenta e seis reais).
DATA DE ABERTURA: Dia 13/05/13, às 09h30min, na sala de reuniões.
PRAZO PARA RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: Até dia 13/05/2013, às 09h00min, no Protocolo.
ENDEREÇO: Rua Major Domingos Nascimento, 046, Centro, Guaraqueçaba – Pr.

Prefeitura Municipal de Guaraqueçaba, em 26 de Abril de 2013.

Weridiana das Graças L. Calado – Pregoeira.

R$ 144,00 - 36885/2013

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARAQUEÇABA
Estado do Paraná

EXTRATO DO EDITAL DE LICITAÇÃO
MODALIDADE PREGÃO PRESENCIAL nº 03/13-PMG
REGISTRO DE PREÇO Nº 03/13 – PMG

OBJETO: "AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE LIMPEZA E PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO, EM ATENDIMENTO AS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE TURISMO E CULTURA, SEC. DE ADMINISTRAÇÃO, SEC. DE TRANSPORTES, OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS, SEC. DE EDUCAÇÃO, ESPORTE, RECREAÇÃO E LAZER, SEC. DE FINANÇAS, SEC. DE AÇÃO SOCIAL TRABALHO E GERAÇÃO DE RENDA E DEPARTAMENTO DE CONTROLE INERNO".
PREÇO MÁXIMO: R$ 38.579,81 (trinta e oito mil quinhentos e setenta e nove reais e oitenta e um centavos).
DATA DE ABERTURA: Dia 13/05/13, às 14h00min, na sala de reuniões.
PRAZO PARA RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: Até dia 13/05/2013, às 13h30min, no Protocolo.
ENDEREÇO: Rua Major Domingos Nascimento, 046, Centro, Guaraqueçaba – Pr.

Prefeitura Municipal de Guaraqueçaba, em 26 de Abril de 2013.

Weridiana das Graças L. Calado – Pregoeira.

R$ 168,00 - 36887/2013

Iporã

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPORÃ
ESTADO DO PARANÁ

Torna Público, que se acha aberta no setor de licitações o Processo abaixo relacionado:
PREGÃO PRESENCIAL: 017/2013-PMI
PROCESSO Nº 030/2013-PMI
OBJETO: Aquisição de uma Pá Carregadeira nova, em cumprimento ao programa PRODESA, n° 0374867-79.
ENTREGA DOS ENVELOPES, CREDENCIAMENTO E INICIO DA SEÇÃO

DE LANCES: "Proposta e Documentação", às 09HR00MIN horas do dia 10 de Maio de 2013, no setor de licitações, situado na Rua Pedro Álvares Cabral, 2.677 – Alto Ipiranga – Iporã – PR.
AQUISIÇÃO DO EDITAL: A pasta contendo o edital completo poderá ser adquirida no setor de licitações, pelo valor de R$.20,00 (vinte reais), no endereço acima.
DEMAIS INFORMAÇÕES: Poderão ser obtidas no setor de licitações ou pelo fone/fax: (44) 3652-8100

Iporã-PR., 26 de Abril de 2013
Raulino Vilvert da Silva - Pregoeiro

R$ 144,00 - 36877/2013

Irati

PREFEITURA MUNICIPAL DE IRATI - PARANÁ
CNPJ: 75.654.574/0001-82
EXTRATO DE TERMO ADITIVO

Primeiro Termo Aditivo da Ata de Registro de Preços nº 046/2012. Pregão, na Forma Presencial nº 038/2012-PMI. Contratada: Ismael Salamaia - ME. CGC/MF nº 02.223.564/0001/19. Objeto: aquisição de tintas imobiliárias para retirada no perímetro urbano de Irati. Do prazo: Fica aditado o prazo inicial em 12 meses, passando o vencimento de 20/04/2013 para 20/04/2014. Fundamento Legal: Lei 8666/93. Data e assinaturas.

R$ 72,00 - 36259/2013

Itapejara D'Oeste

AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL N° 029/2013

O Município de Itapejara D'Oeste, Estado do Paraná, torna público, que fará realizar licitação na modalidade de Edital de Pregão Presencial, tipo menor preço por lote, no dia 10 (dez) de Maio de 2013, às 14h:00min (quatorze) horas, tendo como objeto à seleção de propostas visando a contratação de empresa especializada na comercialização de veiculo automotor novo, para uso da Administração Municipal.
Outras informações poderão ser obtidas através da aquisição do Edital de Pregão Presencial N° 029/2013, no horário das 08h:00min às 12h:00min e das 13h:30min às 17h:30min horas, na sede da Prefeitura Municipal de Itapejara D'Oeste - PR, no valor de R$ 50,00 (Cinqüenta reais). Maiores informações em contato pelo Telefone (046) 3526 – 8300.

Itapejara D' Oeste-PR, 26 de Abril de 2013.
Vlademir Lucini
Presidente da Comissão de Licitação
Decreto N° 013/2013

R$ 96,00 - 36647/2013

AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL N° 030/2013

O Município de Itapejara D'Oeste, Estado do Paraná, torna público, que fará realizar licitação na modalidade de Edital de Pregão Presencial, tipo menor preço por lote, no dia 14 (quatorze) de Maio de 2013, às 14h:00min (quatorze) horas, tendo como objeto à seleção de propostas visando a contratação de empresa especializada na comercialização de material esportivo em geral, para uso dos Departamentos Municipais.
Outras informações poderão ser obtidas através da aquisição do Edital de Pregão Presencial N° 030/2013, no horário das 08h:00min às 12h:00min e das 13h:30min às 17h:30min horas, na sede da Prefeitura Municipal de Itapejara D'Oeste - PR, no valor de R$ 50,00 (Cinqüenta reais). Maiores informações em contato pelo Telefone (046) 3526 – 8300.

Itapejara D' Oeste-PR, 26 de Abril de 2013.
Vlademir Lucini
Presidente da Comissão de Licitação
Decreto N° 013/2013

R$ 96,00 - 36658/2013

AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS N° 004/2013

O Município de Itapejara D'Oeste, Estado do Paraná, torna público, que fará realizar licitação na modalidade de Edital de Tomada de Preços, tipo menor preço por lote, no dia 15 (quinze) de Maio de 2013, às 14h:00min (quatorze) horas, tendo como objeto à seleção de propostas visando a contratação de empresa especializada na prestação de serviços médicos hospitalares para o atendimento no Departamento Municipal de Saúde pelo período de até 12 (doze) meses.
Outras informações poderão ser obtidas através da aquisição do Edital de Tomada de Preços N° 004/2013, no horário das 08h:00min às 12h:00min e das 13h:30min às 17h:30min horas, na sede da Prefeitura Municipal de Itapejara D'Oeste - PR, no valor de R$ 50,00 (Cinqüenta reais). Maiores informações em contato pelo Telefone (046) 3526 – 8300.

Itapejara D' Oeste-PR, 26 de Abril de 2013.
Vlademir Lucini
Presidente da Comissão de Licitação
Decreto N° 013/2013

R$ 96,00 - 36777/2013

Itaperuçu

MUNICÍPIO DE ITAPERUÇU
AVISO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS 02/2013

O Município de Itaperuçu torna público aos interessados a convocação para participação de Licitação na modalidade TOMADA DE PREÇOS para Contratação de empresa para execução de serviços de PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA COM C.A.U.Q, REDE FLUVIAL, CALÇADA E MEIO-FIO no Bairro Santa Rita de Cássia, tipo MENOR PREÇO, de acordo com as seguintes especificações:
MODALIDADE: TOMADA DE PREÇOS Nº 02/2013
VALOR MÁXIMO: R$ 376.221,15 (Trezentos e setenta e seis mil duzentos e vinte e um reais e quinze centavos).
SESSÃO DE ENTREGA DE ENVELOPES E JULGAMENTO: Dia 17 de maio de 2013, às 09:00 horas.
LOCAL PARA INFORMAÇÕES E OBTENÇÃO DO INSTRUMENTO CONVOCATÓRIO: Departamento de Licitação, sito a Crispim Furquim de Siqueira, 1800 - Itaperuçu/Pr, no horário comercial ou através do email: licitaitaperucu@gmail.com.
Itaperuçu, 26 de abril de 2013.

Douglas de Oliveira Franco Filho
Presidente da CPL

R$ 120,00 - 36733/2013

Janiópolis

AVISO DE LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇOS Nº 005/2013 – MUNICIPIO DE JANIÓPOLIS

O MUNICIPIO DE JANIÓPOLIS/PR, torna público que fará realizar, **às 09:00 horas do dia 16 de MAIO de 2013**, na Prefeitura de Janiópolis/PR, na Rua Rui Barbosa, nº 286 em Janiópolis, Paraná, Brasil, TOMADA DE PREÇOS para contratação de empresa para a EXECUÇÃO DE REFORMA E AMPLIAÇÃO DO POSTO DE SAÚDE DE BREDÁPOLIS, OBJETO VINCULADO AO PROGRAMA DE REQUALIFICAÇÃO DE UBS – AMPLIAÇÃO COMP. 05/2012 MUNICIPAL UF PR - MINISTÉRIO DA SAÚDE/FNS, PORTARIA Nº 1.170, DE 05 DE JUNHO DE 2012, sob regime de empreitada por preço global, tipo menor preço, da(s) seguinte(s) obra(s):

Local do objeto	Objeto	Prazo de execução (meses)
Bredápolis	REFORMA E AMPLIAÇÃO DO POSTO DE SAÚDE DE BREDÁPOLIS	6 MESES

A Pasta Técnica com o inteiro teor do edital e seus respectivos modelos, adendos e anexos poderá ser examinada no endereço mencionado acima, a partir do dia 29 de ABRIL de 2013 em horário das 08:00 às 11:00 horas, e será fornecida mediante a apresentação do recibo de pagamento da Guia de Recolhimento no valor de R$ 50,00 (CINQUENTA REAIS). No caso de empresa, com sede fora do Município de Janiópolis/PR, a Pasta Técnica poderá ser adquirida através do correio, mediante a apresentação do recibo de pagamento da Guia de Recolhimento no valor de R$ 50,00 (CINQUENTA REAIS). Quando da solicitação da mesma, a empresa deverá anexar o comprovante do recibo de pagamento efetuado. O licitador não assume responsabilidade com a proposta (envelope n° 1 e nº 2) da proponente que não recebeu este edital, seus anexos e modelos diretamente do licitador. Neste caso, não serão aceitos protestos ou reclamações de empresas em relação a tais documentos, principalmente no que concerne aos subitens 3.1 e 3.2. Informações adicionais, dúvidas e pedidos de esclarecimento deverão ser dirigidos à Comissão de Licitação no endereço acima mencionado – Telefone (44-35531411), fax 44-35531411 - "e-mail" licitacao@janiopolis.pr.gov.br.

Janiópolis, 26 de ABRIL de 2013.

AELCIO DORIVAL VELLOZO
PRESIDENTE DA COMISSÃO DE LICITAÇÃO

R$ 264,00 - 36843/2013

Japira

PREFEITURA MUNICIPAL DE JAPIRA
AVISO DE LICITAÇÃO

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 005/2013 – PMJ

O Município de Japira, Estado do Paraná torna público que fará realizar, às 09:00 horas do dia 16 de Maio do ano de 2013, na Av. Alexandre Leite dos Santos n° 481 em Japira , Paraná, Brasil, **TOMADA DE PREÇOS** para Pavimentação em Pedra Irregular , sob regime de empreitada por preço global, tipo menor preço, da(*s*) seguinte(*s*) obra(*s*):

Local do objeto	Objeto	Quantidade e unidade de medida	Prazo de execução (***dias***)
Sede do município.	Pavimentação em pedra irregular	4.925,79 m²	90

A Pasta Técnica, com o inteiro teor do Edital e seus respectivos modelos,

Diário Oficial Certificado Digitalmente
O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná, da garantia de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site http://www.imprensaoficial.pr.gov.br

adendos e anexos, poderá ser examinada no endereço acima indicado a partir do dia 30 de Abril de 2013, no horário comercial e será fornecida mediante a apresentação do recibo de pagamento no valor de R$ 30,00 (trinta reais). No caso de empresa com sede fora do Município de Japira, a Pasta Técnica poderá ser adquirida através do correio, mediante o depósito do valor supracitado à conta n° 23.641-1, agência 0602-5 do Banco 001-BCO DO BRASIL, Japira - Paraná – Brasil. Quando da solicitação da mesma, a empresa deverá anexar o comprovante do depósito efetuado. Informações adicionais, dúvidas e pedidos de esclarecimento deverão ser dirigidos à Comissão de Licitação no endereço acima mencionado – Telefone (43.3555-1401), fax 43.3555-1401 - "*e-mail*" licita.japira@hotmail.com

Japira, 29 de Abril de 2013.

ELISANGELA H. B. WATFE - Pres. C.P.L.

R$ 240,00 - 36825/2013

Lupionópolis

SÚMULA DE RECEBIMENTO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

A **Associação de Desenvolvimento Comunitário de Lupionópolis - ADECOL**, CNPJ 78.954.906/0001-32, torna público que recebeu do IAP - Instituto Ambiental do Paraná a Licença de Operação nº 11450 , com validade até 11/04/2017, para Abate de Bovinos implantada na Rua Santa Catarina, nº 126 em **Lupionópolis – Estado do Paraná.**

R$ 48,00 - 36720/2013

Marechal Cândido Rondon

MUNICÍPIO DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON - PARANÁ
AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Presencial nº 035/2013
Tipo: Menor Preço.
Regime de Compra: Menor preço, por item
Objeto: Aquisição de equipamentos de informática, mobiliário e de saúde, com recursos através do Ministério da Saúde – Fundo a Fundo.
Abertura: O recebimento e abertura dos envelopes ocorrerão em sessão pública às **09:00 horas no dia 13 de maio de 2013,** no Paço Municipal Arlindo Alberto Lamb, sito à rua Espírito Santo, nº 777, centro, Marechal Cândido Rondon –PR.
Edital: O Edital estará disponível aos interessados na Prefeitura Municipal de Marechal Cândido Rondon, situada à Rua Espírito Santo, nº 777, centro, em Marechal Cândido Rondon, Estado do Paraná, durante o horário normal de expediente, das 08h00min. às 12h00min. e das 13h30min. às 17h00min. Fone: (45) 3284-8821 ou 3284-8865 ou através do site: www.mcr.pr.gov.br link: Licitações; Baixar Edital. Publique-se. Marechal Cândido Rondon-PR, em 25 de abril de 2013. (a.a.) Moacir Luiz Froehlich – Prefeito

R$ 96,00 - 36197/2013

Marilena

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MARILENA-PR /
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MARILENA-PR

AVISO DE PREGÃO PRESENCIAL

MODALIDADE: PREGÃO PRESENCIAL Nº. 012/2013

OBJETO: Aquisição de Pneus novos de Fabricação Nacional, destinados à reposição e manutenção da Frota de veículos do Município de Marilena, Estado do Paraná.

AQUISIÇÃO DO EDITAL: Íntegra do Edital a partir de 26 de Abril de 2013 – de segunda à sexta-feira das 08:00 às 12:00 horas e das 14:00 as 17:00 horas, desta data até 24 horas antes da data designada para abertura dos envelopes, mediante apresentação de recibo de pagamento no valor de R$ 10,00 (-Dez reais-) na sala de licitações da Prefeitura Municipal de Marilena-PR, que deverá ser efetuado mediante recolhimento da guia DAM – Documento de Arrecadação Municipal retirado no Setor de Tributação da Prefeitura Municipal de Marilena - PR.

LOCAL: Sala de Licitações Prefeitura Municipal de Marilena – PR.
Rua Dante Pasqualetto, nº. 855 – Centro – Marilena – PR.
Telefone: (44) 3448-1314
E-mail: prefmar@brturbo.com.br ou marilena@pref.pr.gov.br

ABERTURA DA SESSÃO: 14 de Maio de 2013 às 10:00 horas, na sala de licitações da Prefeitura Municipal de Marilena - PR.

Gabinete do Prefeito de Marilena-PR, em 26 de Abril de 2013.

BRASILIO BOVIS
Prefeito

R$ 192,00 - 36740/2013

Marmeleiro

PREGÃO PRESENCIAL Nº 061/2013– PMM
AVISO DE HOMOLOGAÇÃO

Torna pública a Homologação e Adjudicação do Pregão Presencial nº 061/2013– PMM, objetivando a Contratação de empresa especializada para promover viagem à Portugal nas cidades de Lisboa e Porto. A empresa vencedora do certame é:
FENICIO'S TUR AGENCIA DE VIAGENS LTDA, inscrita no CNPJ/MF sob o n° 05.356.891/0001-37, no Lote 01 com valor total de R$ 77.879,90 (setenta e sete mil oitocentos e setenta e nove reais e noventa centavos).

Marmeleiro, 24 de abril de 2013.
LUIZ FERNANDO BANDEIRA
Prefeito

R$ 72,00 - 36559/2013

Morretes

HOMOLOGA ÇÃO DE 1º TERMO ADITIVO

Tendo em vista a conclusão chegada, referente à 1º Aditivo de Valor no **CONTRATO Nº 065/2013**, de 16,16% do valor máximo, sendo no valor de R$ 23.883,20 (Vinte e Três Mil, Oitocentos e Oitenta e Três Reais e Vinte Centavos), referente a Dispensa n° 013/2013, de Contratação Emergencial de Pessoa Jurídica para Prestação de Serviços de Transporte Escolar, no âmbito Municipal e Rural por vias não pavimentadas, para o transporte de alunos de Rede Municipal de Ensino, para o fim de suprir as necessidades da Secretaria Municipal de Educação, após parecer Jurídico favorável, **HOMOLOGO** o referido aditamento em alteração do tempo com a empresa **OVS MERCEARIA E LOCADORA LTDA-ME – CNPJ nº 10.188.329/0001-81,** para assinatura do Termo de Contrato, nos termos do art. 64, caput, do citado diploma legal, sob as penalidades da lei.
Morretes-PR, 01 de Abril de 2013
HELDER TEÓFILO DOS SANTOS
PREFEITO MUNICIPAL

EXTRATO DE 1º TERMO ADITIVO
CONTRATO Nº. 065/2013
Origem:
DISPENSA Nº 013/2013
HOMOLOGADO EM: 01/04/2013
CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRETES
CONTRATADA: Empresa **OVS MERCEARIA E LOCADORA LTDA-ME, CNPJ nº 10.188.329/0001-81**
OBJETO: Contratação Emergencial de Pessoa Jurídica para Prestação de Serviços de Transporte Escolar, no âmbito Municipal e Rural por Vias não Pavimentadas, para o Transporte de Alunos de Rede Municipal de Ensino, para o fim de suprir as necessidades da Secretaria Municipal de Educação.
VIGENCIA: O presente contrato fica ajustado a 16,16% do valor máximo, sendo no valor de R$ 23.883,20 (Vinte e Três Mil, Oitocentos e Oitenta e Três Reais e Vinte Centavos).
DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA:
06.001.12362021020 29.339033 - FONTE 1000/31116
06.001.12362021020 29.339039 – FONTE 1104
06.001.12367020020 31.339039 – FONTE 1104
06.002.12361019020 33.339039 – FONTE 1107/1103
06.002.12361021020 35.339033 - FONTE 1000/1103/1104/1107/1110/1116
06.002.12361021020 35.339039 – FONTE 1104/1107/31116
06.003.12365022020 37.339033 – FONTE 1104/31116
BASE LEGAL: LEI Nº 8.666/93, EM SEU ARTIGO 57 INCISO II E ARTIGO 65;
DATA DO FIRMAMENTO: 02/04/2013
HELDER TEÓFILO DOS SANTOS
PREFEITO MUNICIPAL

R$ 312,00 - 36824/2013

HOMOLOGAÇÃO
PROCEDIMENTO LICITATÓRIO Nº 38/2013
PREGÃO PRESENCIAL Nº 11/2013

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE ESCOLAR, NO ÂMBITO MUNICIPAL E RURAL POR VIAS NÃO PAVIMENTADAS, COM VEÍCULOS REGULAMENTADOS E ADAPTADOS PARA O TRANSPORTE DE ALUNOS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO PARA O PERÍODO LETIVO REMANESCENTE DE 2013, A PEDIDO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ESPORTES, CONFORME DESCRIÇÃO NO ANEXO I QUE FAZ PARTE INTEGRANTE DO EDITAL.
Com base nas informações constantes do Procedimento Licitatório Nº. 038/2013 e Pregão Presencial Nº. 11/2013, por força do inciso IV, art. 7º do Decreto 3.555/2000, **HOMOLOGA** o procedimento licitatório epigrafado.
Considerando o julgamento das propostas, lances e habilitação realizada pelo pregoeiro assim adjudicada em sessão:
FORNECEDORES:
LOTE 01 - BOM JARDIM/PITINGA/PINDAUVA/RIO DOS PATOS/SARAPIÁ. 4 X AO DIA. SENDO OS HORÁRIOS DEFINIDOS PELA SECRETARIA DE TRANSPORTES.
NO VALOR DE R$ 118.915,11 (CENTO E DEZOITO MIL NOVECENTOS E QUINZE REAIS E ONZE CENTAVOS)
VIAÇÃO PILAR LTDA
CNPJ Nº 80.574.445/0001-14
LOTE 02 - SAMBAQUI/MORRO ALTO/PINDAÚVA/RIO DOS PATOS. 1 X DIA PERÍODO NOITE. SENDO O HORÁRIO DEFINIDO PELA SECRETARIA DE TRANSPORTES.
NO VALOR DE R$ 72.633.96 (SETENTA E DOIS MIL SEISCENTOS E

TRINTA E TRÊS REAIS E NOVENTA E SEIS CENTAVOS)
VIAÇÃO PILAR LTDA
CNPJ Nº 80.574.445/0001-14
LOTE 03 - PASSA SETE/BR 277 KM 41 / CANDONGA / PITINGA / MUNDO NOVO / FLORESTA / CRUZEIRO / ITAPERUÇU. 1 X DIA PERÍODO NOITE. SENDO O HORÁRIO DEFINIDO PELA SECRETARIA DE TRANSPORTES.
NO VALOR DE R$ 79.285,86 (SETENTA E NOVE MIL DUZENTOS E OITENTA E CINCO REAIS E OITENTA E SEIS CENTAVOS)
VIAÇÃO PILAR LTDA
CNPJ Nº 80.574.445/0001-14

Por fim, fica expressamente convocada a proponente acima classificada, para a assinatura do respectivo Contrato de Prestação de Serviços, nos termos do art. 64 caput do citado diploma legal, sob as penalidades da lei.

Morretes, 29 de Abril de 2013.
HELDER TEÓFILO DOS SANTOS
Prefeito Municipal De Morretes

R$ 312,00 - 36830/2013

Ortigueira

PREFEITURA MUNICIPAL DE ORTIGUEIRA

PREGÃO ELETRÔNICO nº01/13 (menor preço por item)
PREGÃO PRESENCIAL nº 055/13

Objeto: Aquisição de mobiliário em geral para escritório, ar condicionado, notebook, tapete e afins.

Realização**:** dia **13/05/2013 às 09:30 horas.**
_____//_____
PREGÃO PRESENCIAL nº 056/13 (menor preço por item)

Objeto: Registro de Preços para aquisição de equipamentos e material hospitalar para uso no Pronto Atendimento Municipal.

Realização**:** dia **14/05/2013 às 09:30 horas.**
_____//_____
Nota: Os Editais encontram-se disponíveis à consulta, gratuitamente, na sede da prefeitura.http://portal.ortigueira.pr.gov.br/licitacao e www.bll.org.br.Maiores informações pelo telefone (42) 3277-1388. Ortigueira-Pr, 26 de abril de 2013.

DIORGENES LAURINDO
Pregoeiro Municipal

R$ 144,00 - 36899/2013

Pato Branco

MUNICÍPIO DE PATO BRANCO
Aviso de Licitação - Edital de Tomada de Preços nº 05/2013

O Município de Pato Branco, através da Presidente da Comissão Permanente de Licitação, torna público aos interessados, devidamente inscritos no seu Cadastro de Fornecedores até três (03) dias anteriores à data adiante fixada, ou que atenderem todas as condições para cadastramento nos termos do artigo 22 § 2º da Lei 8.666/93, que até às 09 horas do dia 16 de maio de 2013, estará recebendo os envelopes de Documentos de Habilitação e Propostas de Preços ao Edital de Tomada de Preços nº 05/2013, que tem por objeto a contratação de empresa especializada para executar serviços técnicos em assessoria contábil, financeira e planejamento, para atender a demanda da Incubadora Tecnológica Municipal, pertencente à Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Município de Pato Branco, em atendimento ao Convênio nº 01.0017.00/2012, Processo nº 01200.001411/2010-17, SICONV nº 735121/2010 celebrado com o Ministério da Ciência e Tecnologia do Governo Federal e o Município de Pato Branco, conforme especificações contidas no edital, sendo que a licitação terá com critério de julgamento "menor preço". A licitação será regida pela Lei nº 8.666/93, suas posteriores alterações e demais legislação pertinente. O inteiro teor do ato convocatório e seus anexos estarão à disposição dos interessados, a partir desta data, junto à Comissão Permanente de Licitações, na sede da Prefeitura Municipal de Pato Branco, no horário de expediente, na Rua Caramuru, 271, Centro, em Pato Branco-PR. Fones: (46) 3220-1511/1534, e-mail: loreci@patobranco.pr.gov.br, gizeli@patobranco.pr.gov.br, licita@patobranco.pr.gov.br, ou pelos sites: www.dioems.com.br / www.patobranco.pr.gov.br. Pato Branco, 25 de abril de 2013. Loreci Dolores Bim - Presidente Comissão Permanente de Licitação.

R$ 168,00 - 36419/2013

Piên

CONCORRÊNCIA Nº 001/2013
PROCESSO Nº 638/2013

O Município de Piên, Estado do Paraná, através da Comissão Permanente de Licitações, designada pelo Decreto nº 002/2013, torna público que fará realizar às 09:30 horas do dia 29 de maio de 2013, na sede da Prefeitura Municipal, situada na Rua Amazonas, 373 – Centro, Piên/PR, fone (41) 3632-1136, licitação na modalidade CONCORRÊNCIA, tipo MAIOR OFERTA, para seleção de Permissionários para utilizar os espaços físicos localizados em imóveis públicos para instalação e exploração de serviços de lanchonete/cantina.
O edital completo poderá ser adquirido no Departamento de Licitações e Compras de 26 de abril a 29 de maio de 2013.

Piên/PR, 25 de abril de 2013.

DOROTI DE FÁTIMA PIECKOCZ
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

R$ 144,00 - 36453/2013

Piraí do Sul

AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 001/2013

Objeto: **Chamamento Público para fins de credenciamento de pessoas físicas e jurídicas para aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar para elaboração de merenda escolar.**
Valor Máximo Disponível: **R$ 84.375,90 (oitenta e quatro mil, trezentos e setenta e cinco reais e noventa centavos).**
Prazo para Credenciamento: **Até o dia 15 de maio de 2013.**
Informações Complementares: **A íntegra do chamamento público e demais informações poderão ser solicitados pelos interessados na Secretaria Municipal de Administração e Previdência, na Praça Alípio Domingues, nº 34, em Piraí do Sul, Estado do Paraná, ou pelo e-mail licitacao@piraidosul.pr.gov.br**

Piraí do Sul, 25 de abril de 2013.
VALENTIM ZANELLO MILLÉO
Prefeito Municipal

R$ 96,00 - 36417/2013

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 055/2013
PREGÃO Nº 052/2013 NA FORMA ELETRÔNICA

O Município de Piraí do Sul, Estado do Paraná, pessoa jurídica de direito público interno, CNPJ 77.001.329/0001-00, com sede à Praça Alípio Domingues, 34;
Torna Público que realizará licitação na modalidade PREGÃO NA FORMA ELETRÔNICA, TIPO MENOR PREÇO GLOBAL, em sua sede, a qual será processada e julgada em conformidade com a Lei nº 10.520/02 e subsidiariamente com as Leis nº 8.666/93 e alterações, e Lei Complementar nº 123/06.
Objeto: **Aquisição de veículo 0km para uso da Secretaria Municipal de Saúde.**
Valor Máximo Total da Licitação: **R$ 53.200,00 (cinquenta e três mil e duzentos reais).**
Local: **www.bll.org.br "Acesso Identificado".**
Recebimento das Propostas: **A partir das 08h30min do dia 29/04/2013 até às 08h30min do dia 10/05/2013.**
Abertura e Julgamento das Propostas: **Das 08h31min até às 08h59min do dia 10/05/2013.**
Início da Sessão de Disputa de Preços: **09h00min do dia 10/05/2013.**
Referência de Tempo: **Horário de Brasília (DF).**
Informações Complementares: O edital e demais informações poderão ser solicitados pelos interessados na Secretaria Municipal de Administração, na Praça Alípio Domingues, nº 34, em Piraí do Sul, Estado do Paraná, ou pelo e-mail **licitacao@piraidosul.pr.gov.br**

Piraí do Sul, 25 de abril de 2013.
VALENTIM ZANELLO MILLÉO
Prefeito Municipal

R$ 168,00 - 36412/2013

Pontal do Paraná

PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTAL DO PARANÁ - AVISO DE LICITAÇÃO - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 044/2013 - CREDENCIAMENTO - Nº 012/2013 - INEXIGIBILIDADE Nº 007/2013 - Objeto: CHAMAMENTO - Credenciamento Público – "Contratação de Pessoa Física para prestação de serviços aos abrigados na Casa de Passagem Doce Lar" Os interessados poderão retirar o Edital de Credenciamento, a partir de 26 de Abril de 2013, na Secretaria Municipal de Administração, sita à Rodovia PR 407- km l9, Balneário Praia de Leste - CEP 83.255-000 (fone) 41 —3972- 7025, em Pontal do Paraná — PR, no horário das 08h00 as 11h00 e das 13h30 às 16h00 **ou gratuitamente no site: www.pontaldoparana.pr.gov.br.** Pontal do Paraná, 25 de abril de 2013.

R$ 72,00 - 36485/2013

Quatiguá

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATIGUÁ-ESTADO DO PARANÁ
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 19/2013-SRP

Objeto: Registro de preços visando futuras aquisições de tubos de concreto a serem utilizados pela Secretaria Municipal de Obras, Viação e Serviços em reparos, obras de saneamento básico e galerias pluviais do município de Quatiguá.

Diário Oficial Certificado Digitalmente
O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná, da garantia de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site http://www.imprensaoficial.pr.gov.br

Tipo: menor preço.
Credenciamento: 13/05/2013 das 08h00min às 09h00min.
Abertura: Após credenciamento.
Informações sobre a retirada do edital através do site: www.quatigua.pr.gov.br, ou através do e-mail: licitacao@quatigua.pr.gov.br.

Quatiguá-PR, Sala de Licitações, em 25 de abril de 2013.
Gilvan de Oliveira – Pregoeiro.

R$ 96,00 - 36188/2013

Querência do Norte

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUERÊNCIA DO NORTE
Rua Waldemar dos Santos, 1197, Centro - CEP. 87.930-000
CNPJ 76.973.692/0001-16-Querência do Norte – Paraná
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
MODALIDADE PREGÃO PRESENCIAL - SRP –Nº 028/2013

O município de Querência do Norte, Paraná, torna público que realizará procedimento licitatório na modalidade Pregão Presencial SRP – da seguinte forma: MENOR PREÇO POR ITEM.
OBJETO: AQUISIÇÃO DE IMPRESSOS GRAFICOS conforme especificações do edital.
ABERTURA: 10 de maio de 2013 – 09:30 horas.
LOCAL: Sala de licitações da Prefeitura Municipal, situada a Rua Waldemar dos Santos, 1197, centro, pelo fone 44-3462.1515.

Querência do Norte-PR, 25 de abril de 2013.
CARLOS BENVENUTTI
PREFEITO

R$ 96,00 - 36510/2013

Rolândia

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL Nº 031/2013
Data de Abertura: 14/05/2013 às 14:00 horas
Objeto: Registro de preços para contratação de instituição pública federal, estadual e municipal e entidade privada sem fins lucrativos para Realização de Capacitação, Formação e Qualificação referente ao Projeto "Qualificação das Artesãs Rolandenses".
Prazo de Execução: 12 (doze) meses.
Preço Máximo Total por ano: R$ 2.800.000,00 (dois milhões e oitocentos mil reais).
Dotação/Recursos: Órgão 17 – Secretaria Municipal de Serviços Públicos, Unidade 17.22 – Diretoria de Planejamento de Serviços Públicos, 15.452.0017.2.082.000 - Manutenção dos Serviços de Limpeza - 3.3.90.39.00.0000 – Outros Serviços de Terceiros-P. Jurídica (Fonte 1000) e Órgão 13 – Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, Unidade 13.17 – Diretoria de Agricultura e Meio Ambiente, 18.541.0013.2.069.000 – Manutenção do Aterro Sanitário – 3.3.90.39.00.00.00 - Outros Serviços de Terceiros- P. Jurídica (Fonte 1000).
Informações: Através do telefone (43) 3255-8616, no horário das 12:00 às 18:00 ou através do e-mail licitacao@rolandia.pr.gov.br.

Rolândia, 25 de abril de 2013.

José Tkaczuk Junior
Secretário de Compras, Licitações e Patrimônio

R$ 168,00 - 36817/2013

Sabáudia

EXTRATO PRIMEIRO TERMO ADITIVO (Prorrogação de Prazo)
PROCESSO LICITATÓRIO N.º 033/2012
MODALIDADE: TOMADA DE PREÇOS n.º 008/2012
CONTRATO ADMINISTRATIVO: 066/2012
DATA DE ASSINATURA: 19/07/2012
CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE SABÁUDIA
CONTRATADA: SELMA PORFIRIO NICOLAU & CIA LTDA-ME.
CNPJ: 95.451.720/0001-80
OBJETO: Contratação de serviços de mão-de-obra para execução de uma
cobertura de Quadra Poliesportiva, Construção de Sanitários e Implantação
de ATI - Academia da Terceira Idade.
VIGÊNCIA INICIAL:19/07/2012 A 31/12/2012
VIGÊNCIA ATUAL: 31/12/2012 a 30/07/2013
FUNDAMENTO: Art. 57 da Lei 8.666/93 e Tomada de Preços 008/2012
FORO: COMARCA DE ARAPONGAS, ESTADO DO PARANÁ
Sabáudia, 28 de dezembro de2012.

R$ 120,00 - 36821/2013

São João do Caiuá

A V ISO DE L ICI T AÇ Ã O
PREGÃO PRESENCIAL 15/2013

O MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DO CAIUÁ, Estado do Paraná, através de Pregoeiro(s) e Equipe de Apoio, designados na forma do Decreto nº 3.760 de 04 de janeiro de 2013, torna público que realizará procedimento licitatório na modalidade PREGÃO PRESENCIAL, tipo menor preço, da seguinte forma:OBJETO: Aquisição de Cestas Básicas para distribuição gratuita às famílias carentes deste município, conforme solicitação do Departamento Municipal de Assistência Social.VALOR MÁXIMO ESTIMADO: R$ 35.637,00(trinta e cinco mil, seiscentos e trinta e sete reais).DATA/HORA: 10 de maio de 2013, às 14:00 horas.LOCAL: Sala de Licitações desta Prefeitura Municipal, situada à Rua Dom Pedro II, 800, centro, São João do Caiuá – Pr.INFORMAÇÕES: Pregoeiro e Equipe de Apoio, no endereço: Rua Dom Pedro II, 800, centro, ou pelo telefone: (44) 3445-1241, ramal 205 ou e-mail: psjcaiua@uol.com.br São João do Caiuá, 24 de abril de 2013.JOSÉ CARLOS DA SILVA MAIAPrefeito Municipal

R$ 120,00 - 36836/2013

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL 16/2013

O MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DO CAIUÁ, Estado do Paraná, através de Pregoeiro(s) e Equipe de Apoio, designados na forma do Decreto nº 3.760 de 04 de janeiro de 2013, torna público que realizará procedimento licitatório na modalidade PREGÃO PRESENCIAL, tipo menor preço, da seguinte forma:OBJETO: Aquisição de Material de Consumo (Gêneros Alimentícios), destinados ao Programa de Alimentação Escolar dos alunos do Ensino Fundamental deste Município.VALOR MÁXIMO ESTIMADO: R$ 23.739,80 (vinte e três mil, setecentos e trinta e nove reais e oitenta centavos).DATA/HORA: 13 de maio de 2013, às 09:30 horas.LOCAL: Sala de Licitações desta Prefeitura Municipal, situada à Rua Dom Pedro II, 800, centro, São João do Caiuá – Pr.INFORMAÇÕES: Pregoeiro e Equipe de Apoio, no endereço: Rua Dom Pedro II, 800, centro, ou pelo telefone: (44) 3445-1241, ramal 205 ou e-mail: psjcaiua@uol.com.brSão João do Caiuá, 24 de abril de 2013.JOSÉ CARLOS DA SILVA MAIA Prefeito Municipal

R$ 120,00 - 36838/2013

São João do Ivaí

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO IVAÍ
CNPJ. 75.741.355 /0001-30 - ESTADO DO PARANÁ

AVISO DE LICITAÇAO
EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 13/2013 – P.M.S.J.I.

O Município de São João do Ivaí, Estado do Paraná, com a devida autorização do Prefeito Municipal, Senhor Fábio Hidek Miura, de conformidade com a Lei n 8.666/93 e suas modificações posteriores, **TORNA PÚBLICO**, para conhecimento dos interessados, que às **09:00 horas do dia 16 de maio de 2013**, na sala de reuniões da Comissão Permanente de Licitação, nomeada pela Portaria nº 002/2013, datada de 04 de Janeiro de 2013 e publicada no "Jornal Tribuna do Norte", da Cidade de Apucarana, Órgão Oficial do Município, em data de 08/01/2013, receberá sob a modalidade **TOMADA DE PREÇOS** do tipo **MENOR PREÇO/GLOBAL/ POR LOTE**, propostas de preços para **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE SOM PARA ATENDER DEMANDA DO PAÇO MUNICIPAL EM DATAS COMEMORATIVAS E INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA, NO DECORRER DO ANO DE 2013.**
A documentação completa do edital está disponível no site do município (www.saojoaodoivai.pr.gov.br) no campo do Diário Oficial Online e na Sede do Município localizado no endereço acima mencionado, em horário comercial.

São João do Ivaí, 26 de abril de 2013.

FÁBIO HIDEK MIURA
Prefeito Municipal

R$ 192,00 - 36704/2013

São José das Palmeiras

SUMULA DE EMISSÃO DE LICENÇA DE INSTALAÇÃO

A empresa abaixo, torna público que recebeu do IAP, Licença de instalação para o empreendimento a seguir especificado:
EMPRESA: Município de São José das Palmeiras - PR
ATIVIDADE: Aterro Sanitário Municipal;
ENDEREÇO: Lote Rural nº 108 - Gleba São José
MUNICIPIO: São José das Palmeiras-PR
VALIDADE: 22/04/2015.

R$ 48,00 - 36652/2013

Sarandi

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SARANDI
AVISO DE ALTERAÇÃO DE EDITAL PREGÃO PRESENCIAL Nº 34/2013-PMS

OBJETO: Aquisição de materiais elétricos destinados a atender as Escolas Municipais, Centros Municipais de Educação Infantil e Departamentos da Secretaria Municipal de Educação. Pelo presente ato o Município de Sarandi torna público para conhecimento dos interessados que foram efetivadas alterações no edital. Em face das alterações referidas, fica redesignado o dia 16 de maio de 2013, às 09:00 horas, no mesmo local mencionado nos avisos anteriores, para abertura dos envelopes. Informações e edital: Departamento de Licitação, Compras e Patrimônio . Paço Municipal, sito à Rua José Emiliano de Gusmão, 565. Fone 44-3264-8623 e-mail: licitacaopms@hotmail.com. Site:www.sarandi.pr.gov.br.

Sarandi, 26 de abril de 2013.
Elizena Maria Garbelini
Pregoeira

R$ 120,00 - 36714/2013

Telêmaco Borba

TERMO DE RATIFICAÇÃO

PROTOCOLO N.º: 4781/2013.
PROCESSO DE INEXIGIBILIDADE N.º : 007/2013
CREDOR: FEDERAÇÃO PARANAENSE DE AUTOMOBILISMO
CPF: N.º 75.042.788/0001-06
OBJETO:REALIZAÇÃO DE EVENTO ESPORTIVO – CAMPEONATO ESTADUAL DE AUTO CROSS – ETAPA DE VELOCIDADE NA TERRA.
VALOR GLOBAL CONTRATADO: R$ 20.000,00 (VINTE MIL REAIS)
FORMA DE PAGAMENTO: PARCELA ÚNICA EM ATÉ 15(QUINZE) DIAS APÓS O EVENTO, MEDIANTE NOTA FISCAL.
CLASSIFICAÇÃO DA DESPESA: 10.005.27.812.2701.2076.3390.3900.
Fica inexigível a Licitação para contratação referente a despesa acima especificada, com fundamento no art. 25, inciso I da Lei 8.666/93, e em consonância com o contido no referido protocolo e Parecer Jurídico acostado aos autos, em observância ao contido no art. 26 do mesmo Diploma Legal.
PAÇO DAS ARAUCÁRIAS, EM TELÊMACO BORBA, ESTADO DO PARANÁ, 28 de março de 2013.

LUIZ CARLOS GIBSON ANDRÉ LUIZ BATTEZZATI
Prefeito Municipal Procurador Geral do Município

R$ 144,00 - 36536/2013

União da Vitória

PREFEITURA MUNICIPAL DE UNIÃO DA VITÓRIA – PR

AVISO DE LICITAÇÃO

TOMADA DE PREÇO N.° 006/2013

PROCESSO N.° 044/2013

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE AGENTE DE INTEGRAÇÃO, ESPECIALIZADO NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE COORDENAÇÃO E GESTÃO DE CONCESSÃO DE ESTÁGIO A ESTUDANTES DE INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS, DE ENSINO MÉDIO A SUPERIOR, NO MUNICÍPIO DE UNIÃO DA VITÓRIA, NOS TERMOS DA LEI Nº. 11.788 DE 25 DE SETEMBRO DE 2008.
ABERTURA: **Dia 17 de maio de 2013 às 14h00min**, no Dpto. de Compras e Licitações da Prefeitura de União da Vitória, localizada a Rua Dr. Cruz Machado, 205, 4° pavimento, centro.
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES: Cópia do edital encontra-se a disposição dos interessados no endereço acima citado de segunda a sexta-feira. Outras informações poderão ser obtidas através dos telefones (0**42) 3521-1237, (42) 3521-1243 e fax (0**42) 3522-4440.
e-mail: licitacao@uniaodavitoria.pr.gov.br
site: www.pmuniaodavitoria.com.br

União da Vitória, 26 de abril de 2013.

R$ 120,00 - 36810/2013

ESTADO DO PARANÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE UNIÃO DA VITÓRIA
CNPJ: 75.967.760/0001- 71 – Rua: Dr. Cruz Machado, n° 205 – CEP: 84.600-000 – União da Vitória – Paraná.

CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.° 01/2013
PROCESSO N.° 05/2013
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO DO PROCESSO LICITATÓRIO

O Prefeito Municipal, Pedro Ivo Ilvik, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela legislação em vigor, especialmente pela Lei Federal n.° 8.666/93 e alterações posteriores, a vista do parecer conclusivo exarado pela Comissão de Licitação resolve:
HOMOLOGAR a presente licitação nestes termos:

OBJETO: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSESSORIA JURÍDICA NA ÁREA TRIBUTÁRIA PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE RECEITAS SONEGADAS DO ISS INCIDENTE SOBRE AS OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL OU LEASING.
CONTRATADO (A): Ávila Sociedade de Advogados.
VALORES: com o valor global para os itens *a, b* e *c* de R$ 38.000,00 (trinta e oito mil reais) e para o item *d* no valor unitário de R$ 1,40 (um real e quarenta centavos).
PRAZO DE VIGÊNCIA: 24 (vinte e quatro) meses.
DATA DA HOMOLOGAÇÃO: 23/04/2013.
FUNDAMENTO LEGAL: Lei Federal n.° 8.666/93 e suas alterações posteriores, e Lei Estadual n.º 15.608/07 e suas alterações posteriores.
FORO: Comarca de União da Vitória.
União da Vitória, 25 de abril de 2013.

R$ 192,00 - 36607/2013

Vera Cruz do Oeste

PREFEITURA MUNICIPAL DE VERA CRUZ DO OESTE
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO
DIVISÃO DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 020/13

A **PREFEITURA MUNICIPAL DE VERA CRUZ DO OESTE**, Estado do Paraná, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 78.101.821/0001-01, com sede à Rua Rui Barbosa, 202, CEP 85.845-000, nesta Cidade, Estado do Paraná, convoca os interessados a participarem da licitação a ser realizada no dia **16/05/2013 às 09:00 horas**, na Sala de licitações da Prefeitura Municipal de Vera Cruz do Oeste, no endereço acima indicado, na modalidade **PREGÃO PRESENCIAL**, na forma da Lei 10.520/02, Decretos 3.555/00 e alterações e Lei n° 8.666/93 e respectivas alterações, objetivando a **aquisição de materiais de construção para conclusão da revitalização da Avenida Central Pedro Álvares Cabral, Contrato de Repasse nº 0313875-96/2009, Ministério das Cidades em parceria com o municipio de Vera Cruz do Oeste,** nas condições fixadas no Edital de Pregão Presencial - nº 020/13 e seus Anexos, sendo a presente licitação do tipo **MENOR PREÇO POR ITEM.**
O presente edital e demais informações encontram-se à disposição para verificação e/ou aquisição por parte dos interessados junto ao Departamento de Compras e/ou Secretaria de Finanças de segunda a sexta-feira, das 08:00 às 12:00 e das 13:30 às 17:30 horas, ou pelo **Fone/Fax: (45) 3267-8000,** de acordo com o Decreto nº 3111/2013, publicado no diário eletrônico em 05/02/13 e Jornal o Paraná em 06/02/13.

Vera Cruz do Oeste, 25 de abril de 2013.

Inéia aparecida Forgiarini Fantinel
Pregoeira

R$ 216,00 - 36320/2013

Conselhos

EDITAL N.° 012/2013

Considerando as disposições do Edital n.° 001/2012, o CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DO PARANÁ torna público a manifestação de desistência ao cargo de Farmacêutico Fiscal Junior – Todo o Estado do Paraná, da candidata Suély Karin Weiss, documento arquivado em pasta própria a disposição dos interessados na sede do CRF-PR.

Curitiba, 26 de abril de 2013.

Farm. Sérgio Satoru Mori
Comissão de Seleção Interna e Externa do CRF-PR

R$ 72,00 - 36663/2013

Diário Oficial Certificado Digitalmente
O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná, da garantia de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site http://www.imprensaoficial.pr.gov.br

PORTARIA N.° 16/2013

Nomeia o Economista Alexandre Alves Ribeiro para o quadro de colaboradores do CORECONPR.

O Presidente do **CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA DA 6ª REGIÃO – ESTADO DO PARANÁ**, no uso de suas atribuições legais e regulamentares conferidas pela Lei n.º 1.411, de 13 de agosto de 1.951, Decreto n.º 31.794, de 17 de novembro de 1.952 e alterações posteriores dadas pelas Leis 6.021, de 03 de janeiro de 1974, e 6.537, de 19 de junho de 1978,"ad referendum" do Plenário,

R E S O L V E:

Art. 1º. Nomear o Economista ALEXANDRE ALVES RIBEIRO, que foi aprovado no processo de seleção pública – Edital nº 01/2012, para o Cargo de Fiscal da Profissão do Economista – FPE Economista do Conselho Regional de Economia 6ª Região PR a partir do dia 15 de ABRIL de 2013.

Art. 2º. Esta Portaria entra em vigor nesta data.

Curitiba, 15 de abril de 2013.

Carlos Alberto Gandolfo
Presidente

Conselho Regional de Economia do Paraná - 6ª Região - PR
Rua Professora Rosa Saporski, 989 - Mercês - Curitiba - PR - CEP 80.810-120
Tel/Fax: (41) 3336-0701 corecon-pr@corecon-pr.org.br

R$ 144,00 - 36881/2013

RESOLUÇÃO N.° 006/2013

Prorroga até 1º de julho de 2013 os efeitos da Resolução 014/2012 de 28 de setembro de 2012, que dispõe sobre regras para a conciliação com devedores perante o Conselho.

O **CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA DA 6ª REGIÃO – ESTADO DO PARANÁ**, no uso de suas atribuições legais e regulamentares conferidas pela Lei n.º 1.411, de 13 de agosto de 1.951, Decreto n.º 31.794, de 17 de novembro de 1.952 e alterações posteriores dadas pelas Leis 6.021, de 03 de janeiro de 1974, e 6.537, de 19 de junho de 1978, **"ad referendum do Plenário"**, e

CONSIDERANDO a Resolução n° 1.876, de 28 de julho de 2012, do COFECON, em especial os itens I e II do artigo 15, e artigo 16 do mesmo ato normativo, a Resolução 1.890, de 13 de abril de 2013, em especial sem seu artigo 1º, e

CONSIDERANDO a deliberação do Plenário do CORECONPR em Sessão realizada no dia 28 de setembro de 2012, através da resolução 014/2012,

R E S O L V E:

Art. 1º. Prorrogar até 1º de julho de 2013 os efeitos da Resolução 014, de 28 de setembro de 2012, que dispõe sobre regras para a conciliação com devedores perante o Conselho Regional de Economia da 6ª Região - PR.

Curitiba, 26 de abril de 2013.

Carlos Alberto Gandolfo
Presidente

Conselho Regional de Economia do Paraná - 6ª Região - PR
Rua Professora Rosa Saporski, 989 - Mercês - Curitiba - PR - CEP 80.810-120
Tel/Fax: (41) 3336-0701 coreconpr@coreconpr.org.br

R$ 192,00 - 36912/2013

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO PARANÁ

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná (CREA-PR), instalado na Rua Tiradentes, nº 2231, na cidade de Laranjeiras do Sul – PR, com fulcro no Art. 7º, parágrafo único e Art. 54 da Resolução nº 1.008/2004 do CONFEA, **NOTIFICA**o(s) interessado (s) abaixo relacionados(s), concedendo-lhe(s) o prazo de 10 (dez) dias, contandos da publicação deste Edital, para prestar as informações que julgar(em) necessárias junto a este CREA, ou adotar(em) providências para regularizar a situação relativa ao(s) seguinte(s) Processo(s) de Fiscalização:

MARCELO DOS SANTOS GAZOLA – 2012/7-349448-0;

Laranjeiras do Sul, 22/04/2013

Thyago Giroldo Nalim
Regional de Guarapuava
CREA PR

R$ 144,00 - 36367/2013

Particulares

SUMULA DE RECEBIMENTO DE LICENÇA PRÉVIA

RODOURSO TRANSPORTES RODOVIÁRIOS LTDA – ME: CNPJ 05.331.671/0001-59, Local.. no Sitio Esp. Do Tigre, Lageado Bonito, Município de Ortigueira Pr Torna público recebeu do **IAP**, a LICENÇA PRÉVIAn°33551 com validade até 10/04/2015 para ativ. de MINERAÇÃO DE PEDRA BRITA.

SUMULA DE PEDIDO DE LICENÇA DE INSTALAÇÃO

RODOURSO TRANSPORTES RODOVIÁRIOS LTDA – ME: CNPJ 05.331.671/0001-59, Local. no Sitio Esp. Do Tigre, Lageado Bonito, Município de Ortigueira Pr Torna público que pediu ao **IAP**, a LICENÇA DE INSTALAÇÃO para atividade de MINERAÇÃO DE PEDRA BRITA.

R$ 48,00 - 36031/2013

SÚMULA DE PEDIDO DE RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

CAMPEÃ INDÚSTRIA E COMERCIO DE METAIS - EPP, torna público que requereu ao IAP, Renovação Licença Operação, para Fabricação de válvulas, torneiras e registros, implantada na Rua Antonio Moia, nº 315, Parque industrial I, Município de Loanda - PR

R$ 24,00 - 36109/2013

SUMULA DE AUDITORIA AMBIENTAL COMPULSÓRIA

RAUDI INDÚSTRIA E COMERCIO LTDA, torna público que apresentou ao IAP, a realização de Auditoria Ambiental Compulsória, para Indústria Química, implantada na Rod. PR-559, parte ideal lote nº 29, estrada divisora, Município de São Carlos do Ivaí - PR

R$ 24,00 - 36106/2013

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE RENOVAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO

AMENBRA ALIMENTOS LTDA 02.555.908/0001-97 torna público que irá requerer ao IAP, a Renovação da Licença de Operação para (Industria Alimenticia de processamento de Amendoim e Sojaa ser implantada Rodovia do Caqui, 3699 Araçatuba campina grande do Sul/ Paraná.

R$ 48,00 - 36094/2013

SOFHAR GESTÃO & TECNOLOGIA S.A.
CNPJ: 80.534.423/0001-20

BALANÇO PATROMINIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

ATIVO

CIRCULANTE	**9.077.295,92**
DISPONIBILIDADES	**4.094,86**
Disponível	4.094,86
DIREITOS REALIZAVEIS	**9.073.201,06**
Valores a Receber	9.073.201,06
NÃO CIRCULANTE	**2.793.541,91**
REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO	**461.965,24**
Adiant. Recursos Financ.	461.965,24
IMOBILIZADO	**2.219.682,70**
INTANGÍVEL	**111.893,97**
TOTAL DO ATIVO	**11.870.837,83**

PASSIVO

CIRCULANTE	**4.734.765,48**
Valores a pagar	4.734.765,48
NÃO CIRCULANTE	**1.103.296,34**
Valores a pagar	1.103.296,34
PATRIMONIO LIQUIDO	**6.032.776,01**
CAPITAL SOCIAL	**4.567.840,00**
RESERVA DE CAPITAL	**173.137,81**
RESERVA DE LUCROS	**1.291.798,20**
TOTAL DO PASSIVO	**11.870.837,83**

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO

RECEITA BRUTA OPERACIONAL	**18.014.416,63**
Receita operacional	18.014.416,63
DEDUÇÕES	**(2.076.721,02)**
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	**15.937.695,61**
CUSTO DAS VENDAS E SERVIÇOS	**(7.058.065,67)**
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	**8.879.629,94**
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	**(6.792.613,89)**
Despesas operacionais	(6.792.613,89)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTOS DE RENDA	**2.087.016,05**
IMPOSTOS SOBRE O LUCRO	**(685.585,44)**
LUCRO LIQUIDO DO EXERCICIO	**1.401.430,61**

FLAVIO YUKIHARU MIASHIRO
CPF: 323.235.309-68
DIRETOR

ANTONIO MASAHARU SATO
TECNICO EM CONTABILIDADE
CRC PR 022674/0-9

R$ 288,00 - 36338/2013

TURVO ENERGIA S.A.
CNPJ/MF N.º 10.890.065/0001-03
NIRE 41300077681
ATA DA TERCEIRA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
REALIZADA EM 06 DE MARÇO DE 2013

DATA, HORA E LOCAL: Em 06 de março de 2013, às 16h00 horas, na sede social da Companhia, localizada na Rua Piquiri, 829, sala 02, Rebouças, Município de Curitiba, Estado do Paraná. **PRESENÇA**: Foram cumpridas, no Livro de Presença, as formalidades exigidas pelo artigo 127, da Lei 6.404/1976, constatando-se a presença 100% (cem por cento) dos acionistas com direito a voto, conforme se verifica das assinaturas constantes e apostas no livro de "Registro de Presença de Acionistas". **CONVOCAÇÃO E PUBLICAÇÕES PRÉVIAS**: (i) Os avisos de que tratam os artigos 124 e 133 da Lei 6.404/1976 foram dispensados mediante o comparecimento da totalidade dos acionistas, conforme parágrafo 4º do artigo 124 da Lei nº 6.404/76 de 15/12/1976; (ii) o Balanço Patrimonial; a Demonstração do Resultado; a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido; a Demonstração dos Fluxos de Caixa; as Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e o Parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, foram publicados no Diário Oficial do Estado do Paraná, edição do dia 27 de fevereiro de 2013, página 38, e no Jornal Metrópole, edição de mesma data, página 11. **MESA**: Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Carlos de Loyola e Silva e o Sr. Edmundo Talamini Filho, como secretário. **LEITURA DOS DOCUMENTOS**: Dispensada a leitura dos documentos referidos no artigo 133 da Lei 6.404/1976, bem como do Parecer dos Auditores Independentes por serem do conhecimento geral. **ORDEM DO DIA**: (a) Tomada de Contas da Administração, exame, discussão e votação do Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis e do parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro 2012; (b) Deliberação sobre a destinação do lucro líquido e distribuição de dividendos; (c) Eleição da nova Diretoria e fixação dos honorários para 2013; (d) Outros assuntos de interesse social. **DELIBERAÇÕES**: Por unanimidade de votos dos acionistas, foram aprovados após debates e discussões: (**a**) as Demonstrações Contábeis, referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2012, publicados conforme o item "Convocações e Publicações Prévias" acima, já devidamente auditados pela MARTINELLI Auditores Independentes, conforme Relatório dos Auditores Independentes datado de 15 de fevereiro de 2013; (**b**) considerando as demonstrações contábeis aprovadas no item (a) supra, a seguinte destinação para o Lucro Líquido da Companhia, referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, no montante R$ 458.772,56 (quatrocentos e cinquenta e oito mil, setecentos e setenta e dois reais e cinquenta e seis centavos): (**b.1**) constituição de Reserva Legal no montante de R$ 22.938,63 (vinte e dois mil, novecentos e trinta e oito reais e sessenta e três centavos) conforme disposto no caput do artigo 193 da Lei 6.404/1976; (**b.2**) Distribuição de Dividendos, no montante de R$ 108.958,48 (cento e oito mil, novecentos e cinquenta e oito reais e quarenta e oito centavos). (**c**) foi eleita a nova Diretoria da Companhia, a ser composta por: (i) **Diretor Presidente: CARLOS DE LOYOLA E SILVA**, brasileiro, casado, engenheiro civil, portador da cédula de identidade RG nº 670.601-SSP/PR, inscrito no CPF/MF sob o nº 157.070.089-34, residente e domiciliado na Rua Raphael Papa, 819, Jardim Social, em Curitiba, Paraná; (ii) **Diretor Vice-Presidente: GILBERTO LUIZ CAVIGLIA**, brasileiro, casado, engenheiro civil, portador da cédula de identidade n.º 780.085-PR e inscrito no CPF/MF n.º 233.514.899-00, residente e domiciliado na Rua Schiller, 689, apartamento 11, Bairro Alto da XV, Curitiba, Paraná; (iii) **Diretor Financeiro: DOUGLAS ALNEY VOSGERAU**, brasileiro, casado, engenheiro civil, portador da cédula de identidade RG n° 2.088.907-1-PR, inscrito no CPF/MF sob o nº 394.399.509-78, residente e domiciliado na Rua Schiller, 689, apartamento 41, Bairro Alto da XV, em Curitiba, Paraná. Os diretores eleitos terão prazo de mandato de 02 (dois) anos, extensivos até a data de 30 de abril de 2015, data limite para a realização da Assembleia que elegerá uma nova diretoria, podendo ser reeleitos, e declaram sob as penas da lei que não estão impedidos de exercer a administração da Companhia, seja por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrarem sob os efeitos de pena que vede, ainda que temporariamente, o exercício da atividade empresarial. A Assembleia Geral fixa a remuneração individual anual dos Diretores para o exercício de 2013 em R$ 6.000,00 (seis mil reais) anuais para cada um. **ENCERRAMENTO, LAVRATURA E LEITURA DA ATA**: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, da qual foi lavrada a presente Ata, que lida e achada conforme, é assinada por todos os presentes. Curitiba, 06 de março de 2013. Certifico que a presente ata é cópia fiel da original lavrada em livro próprio.

Carlos de Loyola e Silva — Presidente
Edmundo Talamini Filho — Secretário

JUNTA COMERCIAL DO PARANÁ – Certifico o registro em 22/04/2013, sob n.º 20132150743, Protocolo 13/215074-3, de 17/04/2013. Sebastião Motta, Secretário Geral.

R$ 480,00 - 35673/2013

SÚMULA DE RECEBIMENTO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

GONÇALVES E TORTOLA S/A, torna público que recebeu do IAP, Licença de Operação para Fábrica de Ração, localizada na Rodovia Terra Boa – Malu, lote 110, matrícula 2653, município de Terra Boa, estado do Paraná.

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

GONÇALVES E TORTOLA S/A, torna público que requereu ao IAP, Renovação de Licença de Operação para Fábrica de Ração, localizada na Rodovia Terra Boa – Malu, lote 110, matrícula 2653, município de Terra Boa, estado do Paraná.

R$ 72,00 - 35717/2013

PAINEL ENERGÉTICA S.A. CNPJ/MF N º 10.762.387/0001-77
NIRE 41300077509
ATA DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Realizada em 30 de novembro de 2012.

Às 10h00 do dia 30 do mês de novembro do ano de 2012, na sede da companhia localizada na Alameda Dr. Carlos de Carvalho, n.º 555, conjuntos 53 e 54 - CEP 80.430-180, Curitiba, reuniram-se em assembleia geral atotalidade dos membros do quadro de acionistas da PAINEL ENERGÉTICA S.A., conforme se verifica das assinaturas apostas ao final desta ata, representativas de acionistas detentores de cem por cento do capital social com direito a voto. Por aclamação dos presentes, assumiu a presidência da mesa o Sr. Mauro Fontoura Marder, que convidou a mim, Flávio Ribeiro Bettega, para secretariar os trabalhos da assembleia. Dando início aos trabalhos, declarou o Sr. Presidente que, conforme era do conhecimento de todos os acionistas, a assembleia havia sido instalada na forma da Lei nº 6.404/76, a fim de deliberarem sobre a recomposição dos membros do Conselho de Administração da Companhia indicados pela acionista Celesc Geração S.A. 1. Aberta a assembleia, com a palavra o Sr. Presidente, colocou em discussão o item único da ordem do dia, pertinente à recomposição dos membros do Conselho de Administração da companhia indicados pela acionista Celesc Geração S.A., e por solicitação desta, conforme carta datada de 22 de novembro de 2012, que fica arquivada na sede da Companhia. No exercício da prerrogativa estampada nos termos da cláusula 4.3, item (i), do Acordo de Acionistas e do Artigo 20 do Estatuto Social, arquivados na Companhia, a acionista Celesc Geração S.A. formulou a indicação para a composição do colegiado do Sr. FABIANO MOREIRA DE MATOS, brasileiro, economista, solteiro, residente e domiciliado na Rua Otávio Cruz, 49, bairro Campeche, Florianópolis/SC, CEP 88063-620, portador da cédula de identidade RG n. 25.786.778-8 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob n. 287.108.108-54, em substituição ao Sr. FABRICIO SANTOS DEBORTOLI, eleito na Assembleia Geral Ordinária realizada em 26 de maio de 2012. 2. Em discussão, deliberou-se, por unanimidade, aprovar a recomposição do conselho, para completar o mandato do conselheiro ora substituído. O membro ora eleito declara à secretaria não estar incurso em qualquer restrição que lhe impeça de exercer atividades mercantis em geral e, em particular, ocupar os cargos de conselheiro na companhia, valendo a presente como declaração de desimpedimento. Foi, assim, devidamente empossado para o mandato estatutário, que deverá coincidir com o mandato dos demais membros eleitos na AssembleiaGeral Ordinária, realizada em 26 de maio de 2012, expirando, assim, na Assembleia Geral Ordinária da companhia a ser realizada no primeiro quadrimestre de 2015, ficando desde logo investido de todas as prerrogativas legais e estatutárias, independentemente de outras formalidades. Ainda, em atenção ao fixado no acordo de acionistas e no Estatuto Social, as ações inscritas como de titularidade do membro que deixa o colegiado reputam-se transferidas ao novo eleito, ficando a diretoria executiva encarregada de promover as anotações necessárias no livro de registro de ações nominativas da companhia. 3. Finalmente, como nada mais houvesse a tratar, ou quem quisesse fazer uso da palavra, declarou o Sr. Presidente que iria suspender a sessão pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, conforme estabelece o art. 131, da Lei n º 6.404/76, que, concluída, foi lida por mim, Flávio Ribeiro Bettega, Secretário desta Assembleia, depois de reiniciada a sessão, sendo nesta oportunidade aprovada e assinada por todos os acionistas presentes, feito o que o Sr. Presidente declarou encerrados os trabalhos desta Assembleia Geral Extraordinária. Curitiba, 30 de novembro de 2012. CELESC GERAÇÃO S.A. ATLANTIC ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. Fabiano Moreira de Matos *Conselheiro Eleito Neste Ato* Mauro Fontoura Marder *Presidente da Assembleia* Flávio Ribeiro Bettega *Secretário da Assembleia Visto:* Flávio Ribeiro Bettega(OAB/PR n º 20.657) CERTIFICAMOS O REGISTRO NA JUNTA COMERCIAL DO PARANÁ EM 25.03.2013 SOB nº 20131384953.

R$ 384,00 - 35230/2013

SÚMULA DE RECEBIMENTO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

GONÇALVES E TORTOLA S/A, torna público que recebeu do IAP, Licença de Operação para Fábrica de Ração, localizada na Rodovia Terra Boa – Malu, lote 110, matrícula 2653, município de Terra Boa, estado do Paraná.

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

GONÇALVES E TORTOLA S/A, torna público que requereu ao IAP, Renovação de Licença de Operação para Fábrica de Ração, localizada na Rodovia Terra Boa – Malu, lote 110, matrícula 2653, município de Terra Boa, estado do Paraná.

R$ 48,00 - 34716/2013

BRAZCANA – AGROINDUSTRIAL S/A CNPJ:
08.725.984/0001-80 - NIRE: 413,0007636,7
SEDIADA NA RODOVIA PR 158, LT 391 A 391/C, S/Nº, ZONA RURAL, CEP 87705-000 – PARANAVAÍ –PR
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Srs. Acionistas desta sociedade para reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no dia 06 de Maio de 2013, as 09:00 horas, no Escritório Administrativo da Cantareira em Maringá , Estado do Paraná, ou em 2ª Convocação as 10:00 horas, caso não haja quorum, por ocasião em que será tratada a seguinte ordem do dia:

1) Apreciação da proposta de fechamento do escritório da Rua Pernambuco em Paranavaí;
2) Estudo das alternativas de gestão da estrutura remanescente;
3) Apresentação do Plano financeiro com alternativas para aplicação dos recursos da safra 2012/2013;
4) Avaliação da venda da área agrícola;
5) Outros assuntos de interesse da Sociedade, pertinentes a Assembleia Extraordinária.

Paranavaí, 19 de Abril de 2013.
BRAZCANA – AGROINDUSTRIAL S/A
DIRETOR-PRESIDENTE

R$ 120,00 - 35150/2013

Diário Oficial Certificado Digitalmente
O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná, da garantia de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site http://www.imprensaoficial.pr.gov.br

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE VIDROS E CRISTAIS PLANOS, VIDROS TEMPERADOS, BLINDADOS, VIDROS E CRISTAIS OCOS, ESPELHOS E POLIMENTO, ÓTICAS, CERÂMICA DE LOUÇA DE PÓ DE PEDRA, PORCELANA, LOUÇA DE BARRO, PISOS E REVESTIMENTOS CERÂMICOS NO ESTADO DO PARANÁ – EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA–

O Presidente da entidade supra citada, no uso de suas atribuições estatutárias, CONVOCA todos os representantes da categoria econômica das indústrias cerâmica de louça ,porcelana, pisos e revestimentos cerâmicos, associados e sindicalizados, em dia com as suas obrigações sindicais para participarem da ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, que se realizará no dia 03 de maio de 2013, às 08:30 horas, na sede da entidade, à Rua XV de Novembro, 2535 em Campo Largo, no Estado do Paraná, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1- Estudo , análise e discussão da pauta de reivindicações apresentada pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Cerâmica de Louça, Pó de Pedra, Porcelanas, Louças de Barro de Campo Largo com vista a renovação do ao Acordo Coletivo de Trabalho –vigência 2013/2014. 2- Assuntos Gerais. Não havendo número legal de presenças na hora indicada, a Assembléia será realizada no mesmo local e data, às 09:30 horas, com qualquer número de presentes. José Canisso – Presidente. . Campo Largo, 25 de abril de 2013.

R$ 120,00 - 36477/2013

A V I S O
PREGÃO PRESENCIAL N º 038/2013
Sistema Registro de Preços

A companhia de serviços de urbanização de Guarapuava – SURG, através do seu direto administrativo, torna publico que, realizara a licitação a seguir:
MODALIDADE: PREGAO PRESENCIAL N° 038/2013
DATA: 10/05/2013 HORARIO: 14h00m
OBJETO: Eventual contratação de serviços de mão de obra para assentamento e rejuntamento de meio fio.
TIPO DE LICITAÇÃO: MENOR PREÇO.
LOCAL E INFORMAÇOES: Sala de licitações da SURG, localizada em sua sede administrativa, na Rua Afonso Botelho, n 63, bairro Trianon, CEP: 85070-165, em Guarapuava no Estado do Paraná, fone (42) 3630 – 0500. AQUISIÇÃO DO EDITAL: através de cópia a ser adquirida no Departamento de Licitações, mediante recolhimento de taxa no valor de R$50,00 (cinquenta reais), ou gratuitamente, por meio eletrônico, através de solicitação via e-mail – jurídico@surg.com.br. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). Guarapuava, 26 de abril de 2013. (a) FERNANDO DAMIANI -
Diretor Administrativo da SURG.

R$ 120,00 - 36433/2013

BRAZCANA – AGROINDUSTRIAL S/A
CNPJ: 08.725.984/0001-80 - NIRE: 413,0007636,7
SEDIADA NA RODOVIA PR 158, LT 391 A 391/C, S/Nº, ZONA RURAL, CEP 87705-000 – PARANAVAÍ –PR
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Srs. Acionistas desta sociedade para reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 06 de Maio de 2013, as 10:00 horas, no Escritório Administrativo da Cantareira em Maringá , Estado do Paraná, ou em 2ª Convocação as 12:00 horas, caso não haja quorum, por ocasião em que será tratada a seguinte ordem do dia:
1) Aprovação do Balanço Patrimonial, Balanço de Resultados, Relatórios da Diretoria e Demais Demonstrações Financeiras Relativas ao Exercício Social encerrado em 31/12/2012;
2) Outros assuntos de interesse da Sociedade, pertinentes a Assembleia Ordinária.

Paranavaí, 23 de Abril de 2013.

BRAZCANA – AGROINDUSTRIAL S/A
DIRETOR-PRESIDENTE

R$ 120,00 - 35146/2013

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE LICENÇA PRÉVIA

(S A Madeiras e Materiais de Construção) torna público que irá requerer ao IAP, a Licença Prévia para (Comércio varejista de madeiras e artefatos) a ser implantada (Avenida minas gerais, 3450 vila São Miguel, na cidade de Apucarana, Paraná)..

R$ 124,00 - 36066/2013

SÚMULA DE PEDIDO DE LICENÇA PRÉVIA

AGRONORTE PARANA PRODUTOS AGROPECUARIOS LTDA-ME, torna público que requereu ao IAP, Licença Prévia, para comercio de insumos agropecuários, a ser implantado na Av. Norman Prochet, nº. 1280, centro, Município de Querência do Norte - PR

R$ 24,00 - 36107/2013

ATLANTIC ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.
CNPJ/MF N º 11.489.312/0001-27 NIRE 413.000.790.64
ATA DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Realizada em 21 de agosto de 2.012

Às 10h00min do dia 21 do mês de agosto do ano de 2012 (dois mil e doze), na sede da Companhia localizada na Alameda Dr. Carlos de Carvalho, n.º 555, conjuntos 53 e 54, Bairro Centro, CEP 80430-180, na Cidade de Curitiba, Estado do Paraná, reuniram-se em Assembléia Geral a totalidade dos membros do quadro de acionistas da *ATLANTIC ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.*, conforme se verifica do livro de presença de acionistas e das assinaturas apostas ao final desta ata, representativas de acionistas detentores de cem por cento do capital social com direito a voto. Por aclamação dos presentes, assumiu a presidência da mesa o Sr. Mauro Fontoura Marder, o qual convidou a mim, Flávio Ribeiro Bettega, para secretariar os trabalhos da reunião. Dando início aos trabalhos, declarou o Sr. Presidente que, nos termos do artigo 124, §4º, da Lei 6.404/76, ficaram dispensadas as formalidades de convocação da presente Assembleia Geral. 1. Aberta a assembléia, com a palavra o Sr. Presidente, colocou em discussão o item único da ordem do dia, pertinente à eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia. Com a palavra o representante da acionista Pattac Participações Empreendimentos S.A., no exercício da prerrogativa estampada nos termos da cláusula 4.3, do Acordo de Acionistas e do Artigo 20 do Estatuto Social, arquivados na Companhia, este formulou a indicação para a composição do colegiado,pela reeleição dos Srs. **MAURO FONTOURA MARDER** e **MARCELO LEITE MARDER** (cujas qualificações já estão registradas na Secretaria da Companhia), eleitos na Assembléia de Constituição, realizada em 20 de outubro de 2009. Passada a palavra ao representante da acionista Servinoga, S.L, no exercício da prerrogativa estampada nos termos da cláusula 4.3, do Acordo de Acionistas e do Artigo 20 do Estatuto Social, arquivados na Companhia, este formulou a indicação para a composição do colegiado, pela reeleição do Sr. **VICTOR NOGUEIRA GARCIA** (cuja qualificação já está registrada na Secretaria da Companhia), igualmente eleito na Assembléia de Constituição da Companhia. Com a palavra o representante da acionista Adelanta Corporación S.A., no exercício da prerrogativa estampada nos termos da cláusula 4.3, do Acordo de Acionistas e do Artigo 20 do Estatuto Social, arquivados na Companhia, este formulou a indicação para a composição do colegiado, em substituição ao Sr. Antonio Vazquez Fernandez, eleito na Assembleia de Constituição da Companhia, o seguinte nome: **FELIPE GABRIEL MACHADO CARGNIN**, brasileiro, solteiro, advogado, inscrito no CPF/MF sob o nº 039.944.359-27 e na OAB/SP sob o nº 319.496, domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com escritório na Alameda Joaquim Eugênio de Lima, 187, 9º andar, CEP 01403-001. Por fim, passada a palavra ao representante da acionista Cupa Renovables SLU, no exercício da prerrogativa estampada nos termos da cláusula 4.3, do Acordo de Acionistas e do Artigo 20 do Estatuto Social, arquivados na Companhia, esta formulou a indicação para a composição do colegiado, em substituição ao Sr. Antonio Trincado Fernandez, eleito na Assembléia de Constituição da Companhia, o seguinte nome: **DIEGO FREIRE COLOMA**, espanhol, casado, bacharel em direito,portador do passaporte espanhol nº AB808086, residente e domiciliado na C/ Matilde Conesa, 14, 24404, Ponferrada, León, Espanha, conforme carta de solicitação e indicação enviada ao Presidente do Conselho, datada de 17 de agosto de 2012, e que encontra-se arquivada na sede da Companhia.Nos termos do art. 146, § 2º, da Lei nº 6.404/76, a posse do Sr. Conselheiro DIEGO FREIRE COLOMA fica condicionada à constituição de representante residente no Brasil, com poderes para receber citação em ações contra ele propostas com base na legislação societária, mediante procuração, que deverá ser arquivada na Companhia, com prazo de validade que deverá estender-se , no mínimo, pelo prazo de 3 (três anos) contados a partir da assembleia geral ordinária a ser realizada no exercício de 2015. 2. Encerrada a discussão, deliberou-se, por unanimidade, aprovar a (re)eleição dos membros do conselho de administração da Companhia. Também por unanimidade, os acionistas aprovaram a indicação do Sr.**MAURO FONTOURA MARDER**, indicado pela acionista Servinoga S.L. - nos termos das cláusulas 4.1 e 4.5 do Acordo de Acionistas - para o posto de Presidente do Conselho de Administração, com mandato até a assembleia geral ordinária de 2015. Os membros ora (re)eleitos declaram à secretaria que não estão incursos em qualquer restrição que lhes impeça de exercer atividades mercantis em geral e, em particular, ocupar os cargos de conselheiros na Companhia, valendo a presente como declaração de desimpedimento. Foram, assim, devidamente empossados para o mandato estatutário, a se expirar na Assembléia Geral Ordinária a ser realizada no primeiro quadrimestre de 2015, ficando desde logo investidos de todas as prerrogativas legais e estatutárias, independentemente de outras formalidades, exceto no que se refere à condição legal para a investidura do Sr. Conselheiro DIEGO FREIRE COLOMA. Ainda, em atenção ao fixado no Acordo de Acionistas e no Estatuto Social, a ação inscrita como de titularidade do membro que deixa o colegiado reputa-se transferida ao novo eleito, ficando a diretoria executiva encarregada de promover as anotações necessárias no livro de registro de ações nominativas da Companhia. 3. Nada mais havendo a tratar, foi interrompida a reunião para a lavratura da presente ata que, uma vez lida e achada conforme, foi assinada pelos presentes. Curitiba, 21de agostode 2.012. PATTAC EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A. *Acionista* SERVINOGA, S.L. *Acionista* ADELANTA CORPORACIÓN S.A. *Acionista* CUPA RENOVABLES SLU *Acionista* Mauro Fontoura Marder *Conselheiro Reeleito* Marcelo Leite Marder *Conselheiro Reeleito* Victor Nogueira Garcia *Conselheiro Reeleito* Felipe Gabriel Machado Cargnin *ConselheiroEleito Neste Ato* Diego Freire Coloma *Conselheiro Eleito Neste Ato* Mauro Fontoura Marder *Presidente da Assembléia* Flávio Ribeiro Bettega *Secretário da Assembléia* Visto: Flávio R. Bettega, OAB/PR nº 20.657 (*esta folha, a 4ª, de um total de 4, integra a ata da Assembléia Geral Extraordinária da ATLANTIC ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A., realizada em 21 de agosto de 2.012.)* CERTIFICAMOS O REGISTRO NA JUNTA COMERCIAL DO PARANÁ EM 12.11.2012 SOB nº 20127257748.

R$ 600,00 - 35224/2013

Associação Paranaense de Cultura
CNPJ: 76.659.820/0001-51
R. Imaculada Conceição 1155 - Prado Velho - CEP 80215-901 - Curitiba-PR

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores expressos em Reais)

ATIVO

	Nota	2012	2011
Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	15.281.342	16.682.465
Contas a Receber	5	180.623.648	159.125.671
Estoques	6	4.718.002	5.173.870
Outros Créditos	7	16.298.203	14.598.863
Despesas do Exercício Seguinte		1.615.338	1.590.600
		218.536.533	**197.171.469**
Não Circulante			
Depósitos Judiciais	8	34.532.973	28.622.171
Contas a Receber	5	47.048.630	44.622.506
Outros Créditos	7	28.232.851	28.956.177
Despesas Antecipadas	9	4.487.346	2.745.000
		114.301.800	**104.945.854**
Investimentos	10	237.068	237.068
Imobilizado	11	325.956.442	304.615.196
Diferido	12	8.229	30.982
Intangível	13	11.694.852	10.834.944
		337.896.591	**315.718.190**
Total do Ativo		**670.734.924**	**617.835.513**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota	2012	2011
Circulante			
Fornecedores	14	29.319.797	29.507.025
Empréstimos e Financiamentos	15	22.916.257	26.668.507
Obrigações Sociais e Trabalhistas	16	43.590.745	50.406.802
Obrigações Fiscais e Tributárias		433.366	234.806
Recursos de Projetos	17	10.877.461	11.152.581
Provisão para Contingências	18	30.296.216	11.637.704
Outras Obrigações	19	24.049.448	20.069.180
		161.483.290	**149.676.605**
Não Circulante			
Empréstimos e Financiamentos	15	40.261.453	30.251.141
Provisão para Contingências	18	6.998.973	6.998.973
Outras Obrigações	19	97.162	97.162
Receitas Antecipadas	20	18.159.660	19.735.273
		65.517.248	**57.082.549**
Patrimônio Líquido			
Patrimônio Social	21	411.076.359	365.638.339
Superavit do Período	21	32.658.027	45.438.020
		443.734.386	**411.076.359**
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		**670.734.924**	**617.835.513**

(Continua)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores expressos em Reais)

	Nota	2012	2011
Receita Operacional Bruta			
Atividades de Ensino		433.175.681	381.082.288
Prestação de Serviços Hospitalares		122.881.635	111.382.652
Vendas de Produtos		2.998.021	2.077.419
Subvenções, Doações e Contribuições	22	3.199.747	1.295.827
Convênios		10.023.883	8.573.253
Outras Prestações de Serviços		17.408.897	14.013.551
		589.687.864	**518.424.990**
Deduções da Receita Operacional Bruta			
Concessão de Bolsas		(68.875.159)	(58.702.988)
Cancelamentos e Devoluções	23	(3.885.349)	(6.959.198)

(Conclusão)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores expressos em Reais)

	Nota	2012	2011
Deduções da Receita Operacional Bruta			
Glosas Hospitalares		(3.043.643)	(2.475.469)
Tributos Sobre as Vendas		(282.958)	(115.638)
		(76.087.109)	**(68.253.293)**
Receita Operacional Líquida		**513.600.755**	**450.171.697**
Custo das Mercadorias Vendidas e dos Serviços Prestados		**(2.142.347)**	**(1.535.958)**
Resultado Bruto		**511.458.408**	**448.635.739**
Despesas Operacionais			
Pessoal		(312.390.979)	(285.167.372)
Ocupação		(11.062.986)	(6.994.562)
Utilidades e Serviços		(15.676.273)	(13.349.412)
Impostos, Taxas e Contribuições		(1.053.517)	(850.082)
Materiais de Consumo		(34.748.450)	(27.327.556)
Depreciação		(26.133.363)	(17.831.589)
Serviços de Terceiros		(66.659.498)	(45.412.527)
Gastos Gerais	25	(41.740.592)	(25.760.683)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	26	25.070.167	7.455.730
		(484.395.491)	**(415.238.053)**
Resultado Operacional Antes dos Efeitos Financeiros		**27.062.917**	**33.397.686**
Receita Financeira	24	16.495.794	17.974.010
Despesa Financeira	24	(10.900.684)	(5.933.676)
Resultado Financeiro Líquido		**5.595.110**	**12.040.334**
Superavit do Período		**32.658.027**	**45.438.020**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores expressos em Reais)

	Patrimônio Social	Doações	Superavit/ Deficit do Período	Total
Saldos em 31 de Dezembro 2010	**318.123.073**	**177.674**	**47.337.592**	**365.638.339**
Aumentos de Patrimônio Social:				
Com superavit	47.337.592		(47.337.592)	-
Com doações	177.674	(177.674)		-
Superavit do Período			45.438.020	45.438.020
Saldos em 31 de Dezembro 2011	**365.638.339**	**-**	**45.438.020**	**411.076.359**
Aumentos de Patrimônio Social:				
Com superavit	45.438.020		(45.438.020)	-
Superavit do Período			32.658.027	32.658.027
Saldos em 31 de Dezembro 2012	**411.076.359**	**-**	**32.658.027**	**443.734.386**

(Continua)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO) DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores expressos em Reais)

	2012	2011
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Superavit do Período	**32.658.027**	**45.438.020**
Ajustes para Reconciliar o Superavit/Deficit ao Fluxo de Caixa:		
Depreciação/Amortização	26.133.363	17.831.589
Impairment	183.622	212.292

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Diário Oficial Certificado Digitalmente
O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná, da garantia de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site http://www.imprensaoficial.pr.gov.br

Associação Paranaense de Cultura
CNPJ: 76.659.820/0001-51
R. Imaculada Conceição 1155 - Prado Velho - CEP 80215-901 - Curitiba-PR

(Conclusão)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO) DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores expressos em Reais)

	2012	2011
Perda/Ganho na Venda do Ativo Imobilizado	(23.015.542)	(2.399.312)
Provisão para Contingências	18.651.069	3.170.850
Perdas Estimadas em Crédito de Liq. Duvidosa	2.816.775	5.615.226
Perdão de Dívida	3.327.812	-
	28.097.099	**24.430.645**
Aumento/(Diminuição) nos Ativos e Passivos		
Contas a Receber	(29.759.048)	(27.197.915)
Estoques	455.868	(833.626)
Outros Créditos	(1.699.340)	(3.766.894)
Despesas do Exercício Seguinte	(24.738)	(658.427)
Depósitos Judiciais	(5.910.802)	(8.236.183)
Despesas Antecipadas	(1.742.346)	540.000
Fornecedores	(187.228)	(2.130.552)
Obrigações Sociais e Trabalhistas	(6.816.057)	8.933.779
Obrigações Fiscais e Tributárias	198.560	(87.174)
Recursos de Projetos	(275.120)	3.963.255
Outras Obrigações	3.987.710	521.936
Outras Contas Operacionais	(1.575.613)	4.727.630
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	**17.406.972**	**45.644.494**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Investimentos	-	7.100
Imobilizado	(24.619.935)	(70.817.451)
Intangível	(859.908)	(3.501.364)
Empréstimos Concedidos (mútuo)	413.686	(274.362)
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimentos	**(25.066.157)**	**(74.586.077)**
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Aumento (Diminuição) de Empréstimos e Financiamentos	**6.258.062**	**28.276.617**
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamento	**6.258.062**	**28.276.617**
Aumento/(Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	**(1.401.123)**	**(664.966)**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	16.682.465	17.347.431
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	15.281.342	16.682.465
Variação de Caixa e Equivalentes de Caixa	**(1.401.123)**	**(664.966)**

(Continua)

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores expressos em Reais)

	2012	2011
Receitas		
Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	510.401.008	459.711.673
Outras Receitas	28.269.914	1.295.827
Perdas Estimadas em Crédito de Liquidação Duvidosa	2.816.775	(5.615.226)
	541.487.697	**455.392.274**
Insumos Adquiridos de Terceiros		
Custo dos Produtos, das Mercadorias e dos Serviços Vendidos	(2.142.347)	(1.535.958)
Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e Outros	(166.110.072)	(122.740.387)
	(168.252.419)	**(124.276.345)**
Valor Adicionado Bruto	**373.235.278**	**331.115.929**
Depreciação e Amortização	(26.133.363)	(17.831.589)

(Conclusão)

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores expressos em Reais)

	2012		2011	
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	**347.101.915**		**313.284.340**	
Valor Adicionado Recebido em Transferência				
Receitas Financeiras	16.495.794		17.974.010	
	16.495.794		**17.974.010**	
Valor Adicionado Total a Distribuir	**363.597.709**		**331.258.350**	
Distribuição do Valor Adicionado	**363.597.709**	**100%**	**331.258.350**	**100%**
Pessoal				
Remuneração Direta	277.248.162		245.287.074	
Benefícios	10.487.724		9.012.453	
FGTS	25.977.154		22.027.838	
	313.713.040	**86%**	**276.327.365**	**83%**
Impostos, Taxas e Contribuições				
Estaduais	303.599		211.073	
Municipais	249.387		83.781	
	552.986	**1%**	**294.854**	**1%**
Remuneração de Capitais de Terceiros				
Juros	10.900.684		5.933.676	
Aluguéis	5.772.972		3.264.435	
	16.673.656	**5%**	**9.198.111**	**3%**
Remuneração de Capitais Próprios				
Superavit do Período	32.658.027		45.438.020	
	32.658.027	**8%**	**45.438.020**	**13%**
Valor Adicionado Distribuído	**363.597.709**		**331.258.350**	

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores expressos em Reais)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação Paranaense de Cultura (APC), fundada em 31 de dezembro de 1950 (até 18/12/2003 denominada Sociedade Paranaense de Cultura), é uma associação civil de direito privado, de fins educacionais, culturais, de comunicação social, editoriais, de saúde, assistenciais, religiosos, reconhecidamente filantrópica, sem fins lucrativos, cuja finalidade principal é instituir, dirigir e manter a Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), o Hospital Universitário Cajuru e demais unidades, conforme seu Estatuto.

A Entidade mantém termo de convênio de cooperação com a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Curitiba, desde 2000.

Constitui-se objeto desse convênio um programa de cooperação interinstitucional com o propósito de somar esforços e promover a gestão integrada dos hospitais e outras unidades da área da saúde por elas mantidas.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Declaração de conformidade

Essas demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com as disposições da legislação societária brasileira, considerando as alterações introduzidas nas Leis n. 11.638/07 e n. 11.941/09, e dos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), contempladas as peculiaridades de nomenclatura de contas dada pela NBC ITG 2002, aplicável às entidades sem finalidade de lucros.

A autorização, pela diretoria, para a conclusão da preparação destas demonstrações financeiras ocorreu em 20 de março de 2013.

2.2. Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, sendo a moeda funcional da Entidade.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Paranaense de Cultura
CNPJ: 76.659.820/0001-51
R. Imaculada Conceição 1155 - Prado Velho - CEP 80215-901 - Curitiba-PR

NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas para elaboração destas demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir:

a) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais poderão divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas demais notas explicativas.

b) Ativos circulantes e não circulantes

- Caixa e equivalentes de caixa: são representados pelos movimentos das contas contábeis de caixa, banco conta movimento e aplicações financeiras.

- Aplicações financeiras: estão avaliadas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

- Contas a receber: são decorrentes da prestação de serviços de atividades de ensino e de saúde, não incluídos os montantes de serviços prestados após a data do balanço.

- Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa:

  - Negociações da área educacional: reconhecidas em sua integralidade para os títulos negociados por meio de notas promissórias e cheques, vencidos acima de 180 dias.
  - Mensalidades e Fundo Solidário foram reconhecidos na sua integralidade aos títulos vencidos até 31 de dezembro de 2007; dessa feita, foram aplicados os percentuais de 2,61% e 2,02%, respectivamente, sobre a carteira de clientes em 31/12/2012, compondo a referida provisão. O percentual apurado é resultante da média de inadimplência relativa aos anos de 2012 a 2008.
  - Área da saúde: reconhecida em sua integralidade para os títulos de recebíveis com o Sistema Único de Saúde, planos de saúde e cheques, vencidos acima de 180 dias.

- Estoques: avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo ao valor recuperável de mercado. Os custos de estoques são reconhecidos no resultado em decorrência da venda.

- Despesas do exercício seguinte: compostas por apropriações de prêmios de seguros, assinaturas de periódicos, anuidades e aluguéis pagos antecipadamente.

- Investimentos: estão registrados ao custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995.

- Imobilizados: estão registrados ao custo de aquisição ou construção, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação foi calculada de acordo com base histórica aplicada às taxas mencionadas na nota explicativa n. 11, que leva em conta o tempo de vida útil estimada dos bens.

- Custos de empréstimos: estão diretamente relacionados à construção de um determinado ativo que, necessariamente, demanda um período significativo para sua utilização ou uso; desse modo, a Entidade aplica a capitalização dos custos de empréstimos, quais sejam juros e outros custos relativos àqueles empréstimos captados para essa finalidade. Os demais custos de empréstimos, que não possuam as características exigidas pelo CPC 20, são contabilizados em contas específicas de receitas e despesas financeiras. Não houve capitalizações no exercício findo em 31/12/2012.

- Diferido: conforme permitido pela Lei n. 11.941/09, a administração decidiu pela manutenção do ativo diferido até sua completa amortização.

- Intangível: registrado à luz da Resolução CFC n. 1.303/10, o qual está composto por software, marcas e patentes e software em desenvolvimento.

- Demais ativos circulantes e não circulantes: apresentados pelo valor de custo ou líquido de realização.

c) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

- **Salários, encargos e impostos a recolher**

A Entidade, com base no parecer de sua assessoria jurídica e por se considerar uma Entidade que atende aos requisitos constitucionais que lhe conferem a condição de imunidade, julga gozar a não incidência do imposto de renda e da contribuição social sobre os superavits apurados. Essa condição é extensiva ao PIS sobre folha de salários. Sendo assim, tal rubrica contempla apenas os valores de encargos sociais incidentes sobre a folha de salários e os impostos federais e municipais retidos na fonte dos prestadores de serviços.

- **Provisões**

São reconhecidas quando a Entidade possui uma provável obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, que, provavelmente, demande recursos econômicos para saldar a obrigação. Os passivos contingentes constituídos são de ordem trabalhista e cível, tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

- **Subvenções, contribuições e doações**

Recebimento de subvenções, contribuições e doações, quando se destinam a cobrir custos ou perdas já incorridas, ou com o propósito de dar imediato suporte financeiro, sem custos futuros relacionados, sendo reconhecidas em contas de receitas. Quando se destinam a projetos específicos, os recursos são ingressados em bancos conta movimento ou aplicações financeiras, tendo como contrapartida recursos de projetos no passivo circulante. Tais recursos são utilizados para pagamento dos gastos previstos nos respectivos projetos e, enquanto não utilizáveis, são aplicados no mercado financeiro, sendo que a totalidade das receitas financeiras é revertida, quando permitida, para o próprio projeto.

- **Patrimônio social**

O superavit ou deficit do período, após aprovação das demonstrações financeiras em assembleia geral, são contabilizados no patrimônio social. O superavit do período de 2012 foi integralmente aplicado na manutenção dos objetivos sociais propostos no estatuto social.

- **Apuração do superavit ou deficit do período**

O resultado é apurado em conformidade com o regime contábil de competência, destacando-se o seguinte:

- As receitas das atividades são reconhecidas quando da prestação dos serviços correlatos.
- O custo dos serviços prestados é reconhecido quando incorrido na prestação dos serviços correlatos.
- As despesas e receitas operacionais são reconhecidas quando incorridas.

d) Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado foi preparada e está sendo apresentada de acordo com o CPC 09 – Demonstração do valor adicionado, emitido pelo CPC.

A demonstração de valor adicionado tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Associação e sua distribuição, fundamentada em conceitos macroeconômicos.

e) Demonstrações financeiras do exercício anterior

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram reclassificadas, quando aplicáveis, para fins de comparação.

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Taxa Média	2012	2011
Caixa e Bancos			
Recursos Próprios		1.829.835	2.002.131
Recursos com Fins Específicos		461.372	97.256
		2.291.207	2.099.387
Aplicações de Liquidez Imediata			
Recursos Próprios	89,4% do CDI	3.335.633	3.128.203
Recursos com Fins Específicos	41,8% do CDI	9.654.502	11.454.875
		12.990.135	14.583.078
		15.281.342	16.682.465

Os recursos com fins específicos referem-se aos recursos recebidos de terceiros para aplicação em projetos citados na nota 3, alínea c, no item Subvenções, Contribuições e Doações.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Diário Oficial Certificado Digitalmente
O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná, da garantia de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site http://www.imprensaoficial.pr.gov.br

Associação Paranaense de Cultura
CNPJ: 76.659.820/0001-51
R. Imaculada Conceição 1155 - Prado Velho - CEP 80215-901 - Curitiba-PR

NOTA 5 – CONTAS A RECEBER

	2012	2011
Circulante		
Saúde		
Convênios Médicos e Hospitalares	82.131.415	68.007.925
Cheques a Receber	316.713	337.225
Outras Contas a Receber	636.869	277.554
Créditos a Identificar	(571.098)	(326.101)
P.E.C.L.D. - Saúde	(3.099.037)	(259.715)
	79.414.862	68.036.888
Educação		
Graduação	26.035.932	22.202.092
Especialização	23.439.359	20.568.868
Outros Cursos	3.813.473	3.421.174
Cheques a Receber	16.221.571	16.615.804
Fundo Solidário	25.146.934	23.191.567
Outras Contas a Receber	17.241.205	15.042.101
Créditos a Identificar	(302.025)	(309.711)
P.E.C.L.D. - Educação	(11.093.399)	(10.197.420)
Pergamum	361.834	216.248
Outros Créditos a Realizar	659.741	582.000
P.E.C.L.D. - Aluguéis	(315.839)	(243.940)
	101.208.786	91.088.783
	180.623.648	159.125.671
Não Circulante		
Educação		
Fundo Solidário	47.048.630	44.622.506
	47.048.630	44.622.506
Total Circulante e Não Circulante	227.672.278	203.748.177

NOTA 6 – ESTOQUES

	2012	2011
Estoques Farmácia	1.668.453	2.088.292
Estoques Materiais Consumo	2.650.151	2.730.240
Estoques Fazenda	339.555	323.696
Estoques Recebidos em Consignação	59.843	31.642
	4.718.002	5.173.870

NOTA 7 – OUTROS CRÉDITOS

(Continua)

	2012	2011
Circulante		
Crédito de Funcionários	8.792.270	5.911.840
Adiantamento a Fornecedores	215.720	329.276
Impostos a Recuperar	11.806	6.090
Outros Serviços e Produtos	5.600.792	7.134.937
Empréstimos de Numerários - ISCMC	1.542.340	1.156.755
(-) Ajuste a Valor Presente - Mútuo	(582.876)	(460.886)

(Conclusão)

	2012	2011
Circulante		
Serviços Corporativos	1.154.428	865.820
(-) Ajuste a Valor Presente - OSP	(436.277)	(344.969)
	16.298.203	14.598.863
Não Circulante		
Ação Precatória	971.616	971.616
Empréstimo por Mútuo	15.591.292	16.004.978
Serviços Corporativos	11.669.943	11.979.583
	28.232.851	28.956.177
	44.531.054	43.555.040

NOTA 8 – DEPÓSITOS JUDICIAIS

	2012	2011
Trabalhista	22.965.350	17.773.609
Cível	123.941	106
Tributário	4.444.709	3.849.483
Encargos Sociais	6.998.973	6.998.973
	34.532.973	28.622.171

Os depósitos judiciais a título de encargos sociais referem-se à Lei Complementar n. 110/01, que instituiu o aumento da contribuição ao FGTS sobre a remuneração mensal em 0,5%, até fim de 2006, e, em caso de dispensa do empregado sem justa causa, em 10%, sem determinação de prazo. Esses depósitos judiciais estão contemplados na Provisão para Contingências.

NOTA 9 – DESPESAS ANTECIPADAS

	2012	2011
Aluguel Antecipado de Bens Imóveis	4.487.346	2.745.000

O contrato firmado entre APC e Fundação Educacional Regional Jaraguaense possui vigência de 15/01/2010 a 15/01/2018. Está contabilizado, nesse grupo, o pagamento antecipado que se converterá em despesa após o exercício seguinte à data do balanço.

NOTA 10 – INVESTIMENTOS

Custo de Aquisição dos Investimentos	Obras de Arte	Direitos Sobre Órgãos de Divulgação	Total
Saldos em 1º de Janeiro 2011	**214.168**	**30.000**	**244.168**
Adições	22.900	-	22.900
Baixas	-	(30.000)	(30.000)
(+) Transferências	29.500	-	29.500
(-) Transferências	(29.500)	-	(29.500)
Saldos em 31 de Dezembro 2011	**237.068**	**-**	**237.068**
Adições	-	-	-
Baixas	-	-	-
(+) Transferências	19.800	-	19.800
(-) Transferências	(19.800)	-	(19.800)
Saldos em 31 de Dezembro 2012	**237.068**	**-**	**237.068**

NOTA 11 – IMOBILIZADO

(Continua)

Custo de Aquisição dos Ativos Imobilizados	Terrenos	Edificações	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Computadores e Periféricos	Acervo Bibliotecário	Gados Animais e Aves	Bens de Pequeno Valor	Obras em Andamento	Total
Saldos em 1º de Janeiro 2011	**32.489.096**	**195.522.330**	**68.033.535**	**21.261.999**	**2.948.772**	**31.189.123**	**19.548.857**	**205.114**	**1.613.425**	**49.029.659**	**421.841.910**
Adições	1.750.000	-	4.895.951	2.875.281	830.852	3.094.468	1.318.531	-	130.064	59.850.192	74.745.339
Baixas	(1.592.058)	-	(275.356)	(92.280)	(159.500)	(993.078)	-	-	-	(323.058)	(3.435.330)
(+) Transferências	-	129.718.906	6.257.645	2.377.423	219.848	1.545.800	-	-	-	2.786.378	142.906.000

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

(Conclusão)

Custo de Aquisição dos Ativos Imobilizados	Terrenos	Edificações	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Computadores e Periféricos	Acervo Bibliotecário	Gados Animais e Aves	Bens de Pequeno Valor	Obras em Andamento	Total
Saldos em 1º de Janeiro 2011	**32.489.096**	**195.522.330**	**68.033.535**	**21.261.999**	**2.948.772**	**31.189.123**	**19.548.857**	**205.114**	**1.613.425**	**49.029.659**	**421.841.910**
(-) Transferências	-	(49.769.164)	(1.071.505)	(562.238)	(219.848)	(441.045)	-	-	-	(90.842.200)	(142.906.000)
Perdas por redução ao valor recuperável	-	-	(70.934)	(7.484)	-	(133.875)	-	-	-	-	(212.293)
Saldos em 31 de Dezembro 2011	**32.647.038**	**275.472.072**	**77.769.336**	**25.852.701**	**3.620.124**	**34.261.393**	**20.867.388**	**205.114**	**1.743.489**	**20.500.971**	**492.939.626**
Adições	487.200	160.561	11.106.395	3.027.269	174.508	2.024.994	1.023.723	-	1.981	29.809.438	47.816.069
Baixas	(1.615.497)	(623.545)	(708.524)	(102.368)	(71.961)	(1.181.569)	(30.408)	-	-	(60.801)	(4.394.673)
(+) Transferências	283.746	19.041.213	12.282.652	2.715.418	188.688	1.732.904	90.994	61.526	23.745	39.552.533	75.973.419
(-) Transferências	(283.746)	-	(12.302.787)	(2.808.523)	(188.688)	(1.732.904)	(90.994)	(61.526)	(23.745)	(58.480.506)	(75.973.419)
Perdas por redução ao valor recuperável	-	-	(168.479)	(8.298)	9.389	(16.234)	-	-	-	-	(183.622)
Saldos em 31 de Dezembro 2012	**31.518.741**	**294.050.301**	**87.978.593**	**28.676.199**	**3.732.060**	**35.088.584**	**21.860.703**	**205.114**	**1.745.470**	**31.321.635**	**536.177.400**

Depreciação Acumulada dos Ativos Imobilizados	Terrenos	Edificações	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Hardware	Acervo Bibliotecário	Gados Animais e Aves	Bens de Pequeno Valor	Obras em Andamento	Total
Saldos em 1º de Janeiro 2011	**-**	**(69.740.080)**	**(48.715.695)**	**(13.719.725)**	**1.782.512)**	**(22.377.080)**	**(14.789.159)**	**(198.371)**	**(1.096.576)**	**-**	**(172.419.198)**
Adições	-	(7.694.594)	(3.885.289)	(1.169.542)	(360.281)	(3.001.492)	(1.054.905)	(2.501)	(159.817)	-	(17.328.421)
Baixas	-	-	250.141	84.298	123.233	965.517	-	-	-	-	1.423.189
(+) Transferências	-	-	(176.209)	(54.167)	(591)	(261.332)	-	-	-	-	(492.299)
(-) Transferências	-	-	176.244	54.167	591	261.297	-	-	-	-	492.299
Saldos em 31 de Dezembro 2011	**-**	**(77.434.674)**	**(52.350.808)**	**(14.804.969)**	**(2.019.560)**	**(24.413.090)**	**(15.844.064)**	**(200.872)**	**(1.256.393)**	**-**	**(188.324.430)**
Adições	-	(11.213.725)	(5.492.696)	(1.840.691)	(545.399)	(3.654.515)	(1.206.690)	(1.846)	(165.533)	-	(24.121.095)
Baixas	-	276.868	646.773	83.497	56.707	1.155.918	5.204	-	-	-	2.224.967
(+) Transferências	-	(239.196)	(1.637.962)	(516.433)	(87.288)	(785.414)	(974)	(61.526)	(17.900)	-	(3.346.693)
(-) Transferências	-	234.967	1.637.923	520.301	87.288	785.414	974	61.526	17.900	-	3.346.293
Saldos em 31 de Dezembro 2012	**-**	**(88.375.760)**	**(57.196.770)**	**16.558.295)**	**(2.508.252)**	**(26.911.687)**	**(17.045.550)**	**(202.718)**	**(1.421.926)**	**-**	**(210.220.958)**
Saldos Líquidos											
Saldos em 31/12/2011	32.647.038	198.037.398	25.418.528	11.047.732	1.600.564	9.848.303	5.023.324	4.242	487.096	20.500.971	304.615.196
Saldos em 31/12/2012	31.518.741	205.674.541	30.781.823	12.117.904	1.223.808	8.176.897	4.815.153	2.396	323.544	31.321.635	325.956.442
Taxas Anuais de Depreciação %		4%	10%	10%	20%	20%	10%	20%	10%	0%	

a) TESTE DE RECUPERABILIDADE - *IMPAIRMENT*

	2012	2011
Máquinas e Equipamentos (Ferramentas)	(344.887)	(184.332)
Equipamentos e Áudio e Vídeo	-	(19.103)
Equipamentos Hospitalares	(40.532)	(8.553)
Equipamentos de Laboratório	(146.199)	(143.224)
Equipamentos Agrícolas e Agropecuários	-	(7.927)
Veículos de Passeio	-	(9.389)
Computadores e Periféricos	(407.887)	(391.652)
Móveis e Utensílios de Escritório	(15.781)	(7.484)
	(955.286)	(771.664)

Conforme o Pronunciamento Técnico CPC 01, anualmente é necessário ajustar o valor líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Na Entidade, foram realizados os testes de recuperabilidade, cujo montante reconhecido foi na ordem de R$955.286, o qual apontou desvalorização nas contas citadas acima.

Para os demais ativos, o teste de recuperabilidade foi realizado; porém, não houve indícios de desvalorizações, em razão dos bens estarem totalmente depreciados, ou por se tratarem de ativos corporativos. Os critérios utilizados, ora sustentados pelo CPC 01, foram definidos pela Entidade considerando a relevância dos bens pertencentes ao ativo imobilizado, sendo utilizadas em suas avaliações fontes internas e externas.

b) CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS

	2012	2011
Edificações		
Hospital Marcelino Champagnat	-	620.555
Prédio TECPUC	-	598.738
PUC Toledo - Bloco 03	-	128.293
	-	1.347.586

Como o Pronunciamento Técnico CPC 20 requer a capitalização dos custos de empréstimos atribuíveis à aquisição, à construção e/ou produção de um ativo qualificável; esses foram aplicados no empreendimento de construção do Hospital Marcelino Champagnat, Câmpus Toledo bloco 3, e TECPUC. O custo capitalizado em 2011 foi na ordem de R$1.347.586.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Diário Oficial Certificado Digitalmente
O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná, da garantia de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site http://www.imprensaoficial.pr.gov.br

Associação Paranaense de Cultura
CNPJ: 76.659.820/0001-51
R. Imaculada Conceição 1155 - Prado Velho - CEP 80215-901 - Curitiba-PR

NOTA 12 – DIFERIDO

Custo de Aquisição dos Ativos Diferidos	Museu (Proação de Tijucas do Sul)	Santa Casa de Misericórdia CCBS Subsolo	Reforma Patronato Santo Antonio	Reforma Prédio Editora FTD	Total
Saldos em 1º de Janeiro 2011	**12.169**	**82.360**	**144.899**	**15.521**	**254.949**
Adições	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de Dezembro 2011	**12.169**	**82.360**	**144.899**	**15.521**	**254.949**
Adições	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-
(+) Transferências	-	-	-	-	-
(-) Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de Dezembro 2012	**12.169**	**82.360**	**144.899**	**15.521**	**254.949**

Amortização Acumulada dos Ativos Diferidos	Museu (Proação de Tijucas do Sul)	Santa Casa de Misericórdia CCBS Subsolo	Reforma Patronato Santo Antonio	Reforma Prédio Editora FTD	Total
Saldos em 1º de Janeiro 2011	**(9.431)**	**(74.499)**	**(108.812)**	**(11.623)**	**(204.365)**
Adições	(1.217)	(2.344)	(14.489)	(1.552)	(19.602)
Baixas	-	-	-	-	-
(+) Transferências	-	-	-	-	-
(-) Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de Dezembro 2011	**(10.648)**	**(76.843)**	**(123.301)**	**(13.175)**	**(223.967)**
Adições	(1.217)	(5.494)	(14.490)	(1.552)	(22.753)
Baixas	-	-	-	-	-
(+) Transferências	-	-	-	-	-
(-) Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de Dezembro 2012	**(11.865)**	**(82.337)**	**(137.791)**	**(14.727)**	**(246.720)**
Saldos Líquidos					
Saldos em 31/12/2011	1.521	5.517	21.598	2.346	30.982
Saldos em 31/12/2012	304	23	7.108	794	8.229
Taxas Anuais de Amortização %	10%	20%	10%	10%	

NOTA 13 – INTANGÍVEL

Custo de Aquisição dos Ativos Intangíveis	*Software*	Marcas e Patentes	Desenvolvimento de *Software*	Total
Saldos em 1º de Janeiro 2011	**8.577.364**	**95.336**	**5.555.437**	**14.228.137**
Adições	922.642	18.410	3.116.217	4.057.269
Baixas	-	-	(3.526)	(3.526)
(+) Transferências	7.132.489	770	72.572	7.205.831
(-) Transferências	(129.266)	(770)	(7.075.795)	(7.205.831)
Saldos em 31 de Dezembro 2011	**16.503.229**	**113.746**	**1.664.905**	**18.281.880**
Adições	839.260	1.909	2.329.032	3.170.201
Baixas	(5.868)	-	(70.349)	(76.217)
(+) Transferências	2.200.754	13.940	1.088.233	3.302.927
(-) Transferências	(1.744.714)	(13.940)	(1.544.273)	(3.302.927)
Saldos em 31 de Dezembro 2012	**17.792.661**	**115.655**	**3.467.548**	**21.375.864**

Amortização Acumulada dos Ativos Intangíveis	*Software*	Marcas e Patentes	Desenvolvimento de *Software*	Total
Saldos em 1º de Janeiro 2011	**(6.894.557)**	**-**	**-**	**(6.894.557)**
Adições	(552.379)	-	-	(552.379)
Baixas	-	-	-	-
(+) Transferências	-	-	-	-
(-) Transferências	-	-	-	-
Saldos em 31 de Dezembro 2011	**(7.446.936)**	**-**	**-**	**(7.446.936)**
Adições	(2.234.767)	-	-	(2.234.767)
Baixas	691	-	-	691
(+) Transferências	(309.190)	-	-	(309.190)
(-) Transferências	309.190	-	-	309.190
Saldos em 31 de Dezembro 2012	**(9.681.012)**	**-**	**-**	**(9.681.012)**
Saldos Líquidos				
Saldos em 31/12/2011	9.056.293	113.746	1.664.905	10.834.944
Saldos em 31/12/2012	8.111.649	115.655	3.467.548	11.694.852
Taxas Anuais de Amortização %	20%			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Paranaense de Cultura
CNPJ: 76.659.820/0001-51
R. Imaculada Conceição 1155 - Prado Velho - CEP 80215-901 - Curitiba-PR

NOTA 14 – FORNECEDORES

	2012	2011
Circulante		
Fornecedores de Materiais	15.935.277	15.815.864
Prestadores de Serviços Médicos	13.008.987	12.527.987
Processos Judiciais	375.533	1.163.174
	29.319.797	29.507.025

NOTA 15 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

		2012		2011	
Modalidade	**Encargos Financeiros**	**Circulante**	**Não Circulante**	**Circulante**	**Não Circulante**
BNDES FINEM (i)	7,82% a.a.	10.516.631	14.763.880	8.413.621	8.038.725
BNDES Automático (i)	8,67% a.a.	2.619.601	11.178.989	1.918.659	9.337.415
BNDES Finame (i)	7,37% a.a.	1.481.550	2.987.943	1.072.995	2.939.153
FINIMP (i)	4,44% a.a.	8.212.209	5.330.641	3.084.108	3.935.848
Contrato de Mútuo	110% CDI	82.273	6.000.000	12.179.124	6.000.000
EMPRÉSTIMO C/C	-	3.993	-	-	-
		22.916.257	**40.261.453**	**26.668.507**	**30.251.141**

As parcelas têm o seguinte cronograma de vencimentos:

Exercício	R$	Percentual
2013	22.916.257	36%
2014	11.777.175	19%
2015	13.631.267	22%
2016 em diante	14.853.011	24%
	63.177.710	100%

Financiamento com o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), por meio do Programa FINEM (Financiamentos e Empreendimentos), para o Fortalecimento e Modernização das Entidades Filantrópicas Integrantes do SUS (Sistema Único de Saúde).

Financiamento com o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), por meio do Programa Automático, para construção do prédio a atender aos cursos profissionalizantes do TECPUC, construção de um prédio no Câmpus da PUC Toledo, bloco 3, e obra de mudança de sede da PUC Maringá.

Financiamento com o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), por meio do Programa FINAME, aquisição de máquinas e equipamentos.

Financiamentos para importação (FINIMP), aquisição de equipamentos para o Hospital Marcelino Champagnat, Fulldome – Theater, Simulação Clínica, Equipamentos PUC e HUC e reagentes para HUC.

Empréstimo Mútuo com a ABEC para construção do Hospital Marcelino Champagnat e necessidades de caixa.

(i) Os encargos financeiros estão demonstrados por meio da aplicação da taxa média ponderada.

Garantias: os empréstimos e financiamentos estão garantidos por imóveis, notas promissórias e aval.

Em 2012, ocorreram as seguintes captações de recursos:

- BNDES Finem referente ao HMC, no valor de R$ 16.000.000.
- BNDES Automático referente à mudança de sede da PUC Maringá: R$ 4.000.000.
- Aquisição de máquinas e equipamentos financiados por Finame, no valor de R$ 1.363.047.
- Financiamentos das Importações (FINIMP), no valor de R$ 7.765.006, para compra de equipamentos para o HMC, Fulldome, Simulação Clínica, Equipamentos PUC e HUC e reagentes para HUC.

NOTA 16 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

(Continua)

	2012	2011
Salários a Pagar	2.484.545	1.601.755
Férias e 13º Salário a Pagar	29.455.655	24.275.234
INSS a Recolher	1.585.123	1.439.553

(Conclusão)

	2012	2011
FGTS a Recolher	2.633.166	2.434.188
PIS sobre Salários	-	14.440.079
IRRF Sobre Salários	6.352.246	5.290.431
Outras Retenções sobre Salários	1.080.010	925.562
	43.590.745	50.406.802

Os valores relativos ao PIS sobre salários correspondem a 1% sobre a remuneração salarial, segundo parecer de sua assessoria jurídica e por se considerar uma Entidade que atende aos requisitos constitucionais que lhe conferem a condição de imunidade essa obrigação foi revertida para o resultado do período.

NOTA 17 – RECURSOS DE PROJETOS

Representados por termos de convênio nacionais e parcerias internacionais, os recursos nacionais são advindos dos governos federal, estadual e municipal. Tais recursos são utilizados para pagamento dos gastos previstos nos respectivos projetos e, enquanto não utilizáveis, são aplicados no mercado financeiro, sendo que a totalidade das receitas financeiras é revertida, quando permitida, para o próprio projeto. O saldo está assim representado:

	2012	2011
Recursos de Projetos	10.877.461	11.152.581

NOTA 18 – PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Associação Paranaense de Cultura (APC) é parte em processos trabalhistas e cíveis, que estão sendo discutidos judicialmente. A Entidade constituiu provisões para contingências passivas para cobrir perdas prováveis suficientes, de acordo com seus assessores jurídicos internos e externos, conforme segue:

	2012	2011
Circulante		
Trabalhista	22.965.349	5.505.060
Cível	7.330.867	6.132.644
	30.296.216	11.637.704
Não Circulante		
Encargos Sociais	6.998.973	6.998.973
	37.295.189	18.636.677

Encargos sociais

Refere-se à Lei Complementar n. 110/01, que instituiu o aumento da contribuição ao FGTS, em caso de dispensa do empregado, sem justa causa, e sobre a remuneração mensal em 10%.

Assim, foram efetuados depósitos judiciais classificados no grupo de não circulante.

Probabilidade possível

Existem outros processos cíveis e trabalhistas avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, sem mensuração com suficiente segurança, em decorrência do estágio em que se encontram, no montante de R$ 5.927.396 e R$ 37.776.784, respectivamente. Para esses, nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

NOTA 19 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

(Continua)

	2012	2011
Circulante		
Fundação Leonardo da Vinci	725.695	727.109
DCE e Centros Acadêmicos	438.404	326.899
Mensalidades Antecipadas	10.826.262	9.209.028
Aluguéis Antecipados	1.378.223	1.363.268
Outras Contas a Pagar	9.791.657	7.769.746
Adiantamento de Clientes Particulares	54.826	76.608
Estoques Recebidos em Consignação	59.843	31.642
Outorga de Cessão de Uso	465.760	443.668
Recebimento Antecipado - Pergamum	-	3.258

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Diário Oficial Certificado Digitalmente
O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná, da garantia de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site http://www.imprensaoficial.pr.gov.br

Associação Paranaense de Cultura
CNPJ: 76.659.820/0001-51
R. Imaculada Conceição 1155 - Prado Velho - CEP 80215-901 - Curitiba-PR

(Conclusão)

	2012	2011
Circulante		
Recebimentos Indevidos Educação	308.778	117.954
	24.049.448	20.069.180
Não Circulante		
Outras Obrigações	97.162	97.162
	24.146.610	20.166.342

Os valores citados se referem:

Fundação Leonardo da Vinci: administração do Fundo Solidário.

DCE e Centros Acadêmicos: valor retido dos alunos a ser repassado ao Diretório e Centros Acadêmicos regularmente.

Mensalidades Antecipadas: mensalidades de alunos recebidas antecipadamente são apropriadas mensalmente em conformidade com o princípio da competência.

Aluguéis Antecipados: valores recebidos antecipadamente de locações dos PABS do HSBC, e dos aluguéis da ABEC; as receitas são apropriadas mensalmente obedecendo ao princípio da competência.

NOTA 20 – RECEITAS ANTECIPADAS

	2012	2011
Aluguéis Antecipados - ABEC	4.527.086	4.947.350
Aluguéis Antecipados - HSBC	5.472.646	6.452.833
Outorga de Cessão de Uso	5.687.660	5.862.822
Antecipações DPVAT	2.472.268	2.472.268
	18.159.660	19.735.273

Os valores recebidos antecipadamente se referem ao contrato de locação mediante cessão de espaço físico no prédio administrativo na PUC – Curitiba; o valor antecipado dá direito de uso do imóvel até 2027. E referente aos PABS do HSBC, o valor antecipado dá direito de uso do imóvel até 2019. Os valores recebidos em Outorga de Cessão referem-se à Cessão Onerosa de Uso de Espaço Físico com a AllPark Empreendimentos. O contrato dá direito de uso na operação de estacionamento, localizado nos Hospitais Cajuru e Marcelino Champagnat, cujo período de operação vigerá até o ano de 2025. As antecipações do DPVAT estão garantidas por Cartas de Fiança.

NOTA 21 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Conforme Estatuto Social, a Entidade deve aplicar, integralmente, seus recursos na manutenção de seus objetivos, não podendo distribuir qualquer percentual de seu patrimônio ou de suas rendas a títulos de lucros ou de participação no seu superavit. Assim, o superavit do período é incorporado integralmente ao Patrimônio Líquido, totalizando o montante de R$ 443.734.386 (quatrocentos e quarenta e três milhões, setecentos e trinta e quatro mil e trezentos e oitenta e seis Reais).

NOTA 22 – SUBVENÇÕES, DOAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES

Os benefícios recebidos pela Entidade, referentes às doações, são apresentados a seguir:

	2012	2011
Receitas		
Numerários	11.072	221.904
Subvenções Estaduais	2.466.299	800.000
Equipamentos	152.662	61.310
Materiais e Medicamentos	82.514	212.613
Imóveis	487.200	-
	3.199.747	1.295.827
Patrimônio Social		
Bens de Capital	-	-
	3.199.747	1.295.827

NOTA 23 – CANCELAMENTOS E DEVOLUÇÕES

	2012	2011
Cancelamentos e Devoluções	(3.885.349)	(6.959.198)

NOTA 24 – RESULTADO FINANCEIRO

Apresentamos, a seguir, a composição do resultado financeiro:

	2012	2011
Receitas Financeiras	16.495.794	17.974.010
Despesas Financeiras	(10.900.684)	(5.933.676)
	5.595.110	12.040.334

NOTA 25 – GASTOS GERAIS

	2012	2011
Viagens e Representações	(3.092.423)	(2.738.478)
Promoções e Eventos	(1.909.768)	(1.600.876)
Reprodução e Acabamento Gráfico	(1.101.787)	(1.159.864)
Propaganda e Publicidade	(9.927.249)	(8.808.841)
Provisões	(21.467.844)	(8.786.076)
Outros Gastos	(4.241.521)	(2.666.548)
	(41.740.592)	(25.760.683)

Outros gastos referem-se a despesas relacionadas à publicação de balanço, importações, cartórios, assinaturas, indenizações.

NOTA 26 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

O saldo é composto pelas seguintes contas:

	2012	2011
Receitas		
Resultado na Alienação do Imobilizado	23.015.542	2.399.311
Receitas com Aluguéis	5.772.972	3.264.435
Receitas de Locação de Bens Móveis	120.263	21.358
Receitas com Indenizações e Extraordinárias	61.117	201.607
Receitas de Inservíveis	41.988	40.329
Receita por Perdão de Dívida	61.830	-
Receita na Outorga de Cessão de Uso	488.538	145.871
Receita de Multa por Rescisão de Serv. Educacionais	101.290	48.952
Receita com Recuperação de Clientes	356.950	31.153
Outras Receitas	6.857.299	3.495.700
	36.877.789	9.648.716
Despesas		
Perdão de Dívida	(3.327.812)	-
Perda com Desvalorização de Ativo - *Impairment*	(183.622)	(212.292)
Perda Realizada em Títulos a Receber	(7.806.060)	(1.207.058)
Despesa na Outorga de Cessão de Uso	(115.228)	(272.618)
Outras Despesas	(374.900)	(501.018)
	(11.807.622)	(2.192.986)
	25.070.167	7.455.730

O acréscimo em alienações do imobilizado se deu pela venda de imóveis, na ordem R$22.717.050.

A Entidade efetuou o perdão de dívida da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia referente ao exercício de 2012, no valor de R$3.327.812 (Três milhões, trezentos e vinte e sete mil, oitocentos e doze Reais).

NOTA 27 – APLICAÇÕES EM GRATUIDADES

A Entidade está em pleno gozo da imunidade tributária, garantida pela Constituição Federal de 1988, desenvolvendo diversos programas de natureza assistencial, direcionados, principalmente, às áreas da educação, saúde e assistência social propriamente dita.

As gratuidades aplicadas foram:

(Continua)

	2012	2011
Serviços de Assistência na Educação	54.140.797	43.268.866

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Paranaense de Cultura
CNPJ: 76.659.820/0001-51
R. Imaculada Conceição 1155 - Prado Velho - CEP 80215-901 - Curitiba-PR

(Conclusão)

	2012	2011
Serviços de Assistência Social	4.652.423	12.531.176
	58.793.220	55.800.042

a) Gratuidade na educação e assistência social

As gratuidades aplicadas na área de educação, tanto no Ensino Superior quanto na Educação Básica, referem-se à oferta de bolsas de estudos integrais e parciais a alunos com renda familiar mensal per capita até 1 ½ e 3 salários mínimos, respectivamente, conforme orienta a Lei n. 11.096, de 13/01/2005, e a Lei n. 12.101/2009. A Entidade, adepta do Programa Universidade para Todos (ProUni) desde 2005, tem ampliado ano a ano a concessão de bolsas por meio dessa importante política de acesso à educação superior. Em 2012, concedeu 7.664 bolsas sociais.
As gratuidades aplicadas na assistência social referem-se às ações de atendimento, assessoramento e defesa e garantia de direitos, ofertadas de forma planejada, contínua e permanente, de acordo com conjunto normativo da política da assistência social para o público-alvo da referida política, e a quem dela necessitar, com o objetivo de contribuir em processos de enfrentamento de situações de vulnerabilidade e risco e da pobreza, e são apuradas com base nos gastos diretos e indiretos. Em 2012 foram atendidas 841 pessoas.
A Entidade, no nível da educação superior, subordina-se ao art. 11 da Lei n. 11.096, de 13/01/2005, para as entidades que aderiram ao ProUni, e suas gratuidades devem representar 20% da receita anual efetivamente recebida de mensalidades. Na Educação Básica, está subordinada ao art. 13 da Lei n. 12.101, de 27/11/2009, regulamentada pelo Decreto n. 7.237, de 20/07/2010, e a gratuidade aplicada deve representar 20% de sua receita anual efetivamente recebida de mensalidades. Para constar, segue a demonstração dessa aplicação:

	2011		2010	
Gratuidade Obrigatória				
Receita Efetivamente Recebida	278.797.583		262.883.066	
20% de Gratuidade Obrigatória	55.759.516		52.576.613	
Gratuidades Recebidas				
Serviços de Assistência na Educação	43.268.866	15,52%	46.726.114	17,77%
Serviços de Assistência Social	12.531.176	4,49%	6.802.525	2,59%
	55.800.042	20,01%	53.528.639	20,36%

Em 2012, a Entidade realizou adequação na sua apuração das gratuidades, tendo em vista a metodologia divulgada pelo MEC para formação da base de cálculo das gratuidades, por meio do manual de preenchimento do SISCEBAS. Segue a apresentação da aplicação em gratuidade no ano de 2012, a saber:

Composição das Gratuidades em 2012	Superior	Básica
(+) Mensalidades/semestralidades/anuidades a receber no início do exercício	140.226.199	3.681.507
(+) Receita bruta de mensalidades/ semestralidades/anuidades do exercício	410.788.668	19.621.658
(-) Bolsas integrais e parciais	(50.645.547)	(3.470.310)
(-) Outras bolsas integrais/parciais (não sociais)	(15.668.054)	(172.549)
(-) Cancelamentos e devoluções	(2.121.074)	(72.092)
(-) Descontos concedidos	(1.773.739)	(14.880)
(-) Perdas em recebimentos de mensalidades/ semestralidades	(6.654.720)	(206.206)
(-) Mensalidades/semestralidades/anuidades a receber no final do exercício	(150.205.041)	(4.459.534)
(=) Base de Cálculo da Receita Anual Efetivamente Recebida	**323.946.692**	**14.907.594**
Valor Mínimo Exigido em Gratuidades (20%)	**64.789.338**	**2.981.519**
Valor Aplicado em Gratuidade na Educação	50.645.547	3.470.310
Valor Aplicado em Gratuidade na Assistência Social	4.652.423	-
Valor Total Aplicado em Gratuidades	**55.297.970**	**3.470.310**
Percentual Aplicado em Gratuidade - na Educação	15,63%	23,28%
Percentual Aplicado em Gratuidade - na Assistência Social	1,44%	0,00%
Percentual Total Atingido em Gratuidades no Exercício	**17,07%**	**23,28%**

Na educação superior, em decorrência de iniciativas de reordenamento face ao novo marco legal, a Entidade aplicou 17,07% e compensará o percentual devido de gratuidade, seguindo as tratativas dadas pela legislação vigente.

b) Gratuidade na saúde

Para o exercício de 2012, o percentual de serviços prestados ao SUS foi calculado de acordo com a Lei n. 12.101, de 27/11/2009, e de acordo com a Portaria n. 1.970, de 16/08/2011; sendo demonstrado pelo conjunto de estabelecimentos de saúde da Entidade, conforme disposto no artigo 24, inciso II da Portaria n. 1.970, de 16/08/2011, observados os critérios estabelecidos no Decreto n. 7.300, de 14/09/2010.

A Lei n. 12.101/09 (art. 4º, Inciso III, § 1) e o Decreto n. 7.237/2012 (art. 20) também dispõem que a demonstração do atendimento pode ser individualizada por estabelecimento ou pelo conjunto de estabelecimentos de saúde da pessoa jurídica.

Conforme art. 24, Item II da Portaria n. 1.970, de 16/08/2011, a totalização dos serviços prestados poderá ser apresentada pelo conjunto dos estabelecimentos da pessoa jurídica em percentual diferenciado por estabelecimento, desde que o total da prestação de serviços de internação hospitalar e ambulatorial totalize o percentual mínimo de 60% (sessenta por cento). Para fins de comprovação anual da prestação de serviços aos SUS, o Relatório apresenta composição do percentual de serviços prestados aos SUS pelas entidades de saúde, por meio de cálculo percentual simples, com base no total de internações hospitalares e no total de atendimentos/procedimentos ambulatoriais realizados por elas (SUS e não SUS).

As internações hospitalares e os atendimentos ambulatoriais prestados pela Entidade foram totalizados com base nos dados disponíveis e informados no Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA), no Sistema de Informações Hospitalares (SIH) e na Comunicação de Informações Hospitalares e Ambulatoriais (CIHA), de acordo com o art. 22 da Portaria n. 1.970, de 16/08/2011. Para o cálculo, as Internações Hospitalares são medidas por paciente-dia, unidade de medida de permanência de um paciente na internação hospitalar (relativa a 24 horas). O número de pacientes-dia é obtido pelo total das permanências de internações hospitalares, ou seja, o número de diárias de cada internação.

Para o cálculo da gratuidade, o componente ambulatorial SUS foi limitado a 10% (dez por cento), devidamente comprovado, e o acréscimo para cada ação discriminada foi de 1,5% (um inteiro e cinquenta centésimos por cento), de acordo com o art. 32, parágrafo único, e art. 33 da Portaria n. 1.970/2011, de 16/08/2011.

No exercício de 2011, o percentual de serviços prestados ao SUS foi calculado de acordo com a Lei n. 12.101, de 27/11/2009, regulamentada pelo Decreto n. 7.237, de 21/07/2010, e de acordo com a Portaria n. 1.970, de 16/08/2011, tendo sido demonstrado pelo conjunto de estabelecimentos de saúde da Entidade, conforme disposto no art. 24, inciso II, da Portaria n. 1.970, de 16/08/2011, totalizando um percentual de 88,42% (oitenta e oito inteiros e quarenta e dois centésimos por cento).

No exercício de 2012, a Entidade superou o percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) de prestação de serviços ao SUS, para comprovação de sua certificação na qualidade de entidade beneficente de assistência social na Área de Saúde, conforme o determinado no art. 4º da Lei n. 12.101, de 27/11/2009, pelo qual atingiu 76,76% (setenta e seis inteiros e setenta e seis centésimos por cento), conforme demonstração do cálculo da gratuidade.

Percentual correspondente ao total de internações hospitalares - *paciente-dia*			
	Competência Mês/Ano	**2012**	**2011**
QT	Diárias - SUS	**55.983**	**58.938**
	Diárias - C&P	**31.814**	**19.208**
	Total pac.dia C&P e SUS	**87.797**	**78.146**
%	**Total pac.dia C&P**	**36,24%**	**24,58%**
%	**Total pac.dia SUS**	**63,76%**	**75,42%**

Paciente Ambulatorial - *Atend./ Proced.*			
	Competência Mês/Ano	**2012**	**2011**
QT	Atendimentos - SUS	**385.710**	**360.485**
	Atendimentos - C&P	**72.751**	**96.158**
	Total Atendimento/ Procedimentos Ambulatorial C&P e SUS	**458.461**	**456.643**
%	**Total Atend./Proced. SUS**	**84,13%**	**78,94%**
%	**Considerando o limite de 10%**	**10,00%**	**10,00%**

O atendimento/procedimento ambulatorial pode ser incorporado à prestação de serviços ao SUS no percentual máximo de 10%.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Diário Oficial Certificado Digitalmente
O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná, da garantia de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site http://www.imprensaoficial.pr.gov.br

Associação Paranaense de Cultura
CNPJ: 76.659.820/0001-51
R. Imaculada Conceição 1155 - Prado Velho - CEP 80215-901 - Curitiba-PR

Ao percentual total da prestação de serviços para o SUS poderá ser adicionado o índice percentual de 1,5% (um e meio ponto percentual), para cada ação prioritária		
Ações prioritárias	**2012**	**2011**
I - Atenção obstetrícia e neonatal;	1,50%	1,50%
II - Atenção oncológica;	1,50%	1,50%
III - Atenção às urgências e emergências;	1,50%	1,50%
IV - Atendimentos voltados aos usuários de álcool, crack e outras drogas;	1,50%	1,50%
V - Hospitais de ensino.	1,50%	1,50%

Totalização do percentual de serviços prestados ao SUS			
	Competência Mês/Ano	**2012**	**2011**
%	Percentual de paciente-dia	63,76%	75,42%
	10% de atendimentos/procedimentos ambulatoriais	10,00%	10,00%
	Percentual referente às ações prioritárias	3,00%	3,00%
	Total de serviços prestados ao SUS	**76,76%**	**88,42%**

Legenda:

AIH: Autorização de Internação Hospitalar
C&P: Convênio de Particulares
CIHA: Comunicação de Informações Hospitalares e Ambulatoriais
SAI:Sistema de Informações Ambulatoriais
SIH: Sistema de Informações Hospitalares
SUS: Sistema Único de Saúde
Paciente-Dia: Número de diárias de cada internação.

NOTA 28 – IMUNIDADES USUFRUÍDAS DAS CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

De acordo o art. 40 do Decreto n. 7.237, de 20/07/2010, a Entidade faz jus à isenção do pagamento das contribuições para a seguridade social, que são demonstradas a seguir em atendimento à NBC ITG 2002, calculadas de acordo com os arts. 22 e 23 da Lei Orgânica da Seguridade Social n. 8.212, de 24/07/1991.

	2012		
	Áreas		
	Educação e Assistência Social	**Saúde**	**Total**
INSS - Quota Patronal	52.917.318	7.505.069	60.422.387
RAT	5.081.636	632.479	5.714.115
	57.998.954	8.137.548	66.136.502

	2011		
	Áreas		
	Educação e Assistência Social	**Saúde**	**Total**
INSS - Quota Patronal	42.886.140	7.658.036	50.544.176
RAT	4.212.004	630.126	4.842.130
	47.098.144	8.288.162	55.386.306

NOTA 29 – COBERTURA DE SEGUROS

A Entidade adota a política de contratar cobertura de seguros junto a seguradoras de primeira linha, de acordo com montantes determinados segundo a natureza dos riscos, os quais a administração considera suficientes para cobrir eventuais perdas decorrentes de sinistros.

NOTA 30 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros estão registrados em contas patrimoniais e são representados pelas disponibilidades, pelas contas a receber de clientes e pelos empréstimos e financiamentos, cujos valores estimados de mercado são substancialmente similares aos seus respectivos valores contábeis.
A administração desses instrumentos é efetuada visando a assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. Os instrumentos financeiros estão apresentados nos balanços, pelos valores originais de aplicação acrescidos das respectivas apropriações de receitas e, quando aplicável, deduzidos de provisões, os quais se aproximam dos valores de mercado.
A Entidade não mantém instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011.

NOTA 31 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

A Entidade utiliza três segmentos operacionais, segmentando-os em produtos oferecidos na área da saúde, educação e assistência social, para analisar e tomar suas decisões estratégicas, revisadas e disponibilizadas para análise e aprovação do Conselho de Administração.

Informações sobre o superavit líquido, por segmento reportável

As informações por segmento de negócios, revisadas pelo Conselho de Administração, correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, são as seguintes:

	2012				**2011**			
	Saúde	**Educação**	**Assistência Social**	**TOTAL**	**Saúde**	**Educação**	**Assistência Social**	**TOTAL**
Receita Operacional Bruta	123.264.069	466.177.235	246.560	589.687.864	112.035.029	406.239.961	150.000	518.424.990
Deduções da Receita Operacional Bruta	(4.477.047)	(71.610.062)	-	(76.087.109)	(6.547.883)	(61.705.410)	-	(68.253.293)
Receita Operacional Líquida	118.787.022	394.567.173	246.560	513.600.755	105.487.146	344.534.551	150.000	450.171.697
Custo das Mercadorias Vendidas e dos Serviços Prestados	(5.380)	(2.136.967)	-	(2.142.347)	-	(1.535.958)	-	(1.535.958)
Resultado Bruto	118.781.642	392.430.206	246.560	511.458.408	105.487.146	342.998.593	150.000	448.635.739
Despesas Operacionais	(114.335.729)	(365.407.339)	(4.652.423)	(484.395.491)	(95.079.164)	(316.765.943)	(3.392.946)	(415.238.053)
Resultado Operacional Antes dos Efeitos Financeiros	4.445.913	27.022.485	(4.405.863)	27.062.917	10.407.982	26.232.650	(3.242.946)	33.397.686
Resultado Financeiro Líquido	(726.238)	6.322.485	(1.137)	5.595.110	1.294.033	10.743.881	2.420	12.040.334
Superavit/Deficit do Período	3.719.675	33.345.352	(4.407.000)	32.658.027	11.702.015	36.976.531	(3.240.526)	45.438.020

Curitiba (PR), 31 de dezembro de 2012.

Delcio Afonso Balestrin
Presidente
CPF 518.034.459-04

Neilor Roque Perottoni
Contador
CRC-PR 036361/O-6
CPF 799.995.149-87

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Paranaense de Cultura
CNPJ: 76.659.820/0001-51
R. Imaculada Conceição 1155 - Prado Velho - CEP 80215-901 - Curitiba-PR

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores da:
Associação Paranaense de Cultura – APC
Curitiba - PR

Examinamos as Demonstrações Financeiras da Entidade Associação Paranaense de Cultura – APC, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e 2011, e as respectivas demonstrações do resultado do período, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos do caixa, como informação suplementar à demonstração dos valores adicionados, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação, de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Entidade Associação Paranaense de Cultura – APC em 31 de dezembro de 2012 e 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração dos valores adicionados, referentes ao exercício findo de 31 de dezembro de 2012 e 2011, preparadas sob a responsabilidade da administração da Entidade, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Curitiba, 22 de março de 2013.

AJCA AUDITORES INDEPENDENTES S/S.
Contador: Antônio Justichechem
CRC/PR – 005288/O-6 – CRC/PR – 037.469/O-4

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Associação Paranaense de Cultura, no exercício de suas funções legais e estatutárias, examinou as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores independentes, relativos ao exercício social, findo em 31 de dezembro de 2012.

Com base nos exames efetuados e à vista do parecer da AJCA Auditores Independentes S/S, apresentado sem ressalvas, as demonstrações examinadas à luz da legislação societária vigente, refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da instituição. Sendo assim, o Conselho Fiscal opina favoravelmente à aprovação das referidas demonstrações e estão, portanto, em condições de serem submetidas ao órgão deliberativo competente.

Curitiba, 10 de abril de 2013.

Lino Alfonso Jungbluth	Júlia Pugliese Romão	Everson Ismael de Oliveira
Conselheiro	Conselheira	Suplente

R$ 13.632,00 - 34740/2013

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE LICENÇA PRÉVIA

CILIOMAR TORTOLA E OUTROS, torna público que requereu ao IAP, licença Prévia para Avicultura de Corte, localizada Gleba 1-B, 1ª secção, Subdivisão 1,oriunda do desmembramento dos lotes L-10-A- 4 e L-10-B-4, município de Terra Rica, estado do Paraná.

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE LICENÇA PRÉVIA

CILIOMAR TORTOLA E OUTROS, torna público que requereu ao IAP, licença Prévia para Avicultura de Corte, localizada Gleba 1-B, 1ª secção, Subdivisão 2,oriunda do desmembramento dos lotes L-10-A- 4 e L-10-B-4, município de Terra Rica, estado do Paraná.

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE LICENÇA PRÉVIA

CILIOMAR TORTOLA E OUTROS, torna público que requereu ao IAP, licença Prévia para Avicultura de Corte, localizada Gleba 1-B, 1ª secção, Subdivisão 3,oriunda do desmembramento dos lotes L-10-A- 4 e L-10-B-4, município de Terra Rica, estado do Paraná.

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE LICENÇA PRÉVIA

CILIOMAR TORTOLA E OUTROS, torna público que requereu ao IAP, licença Prévia para Avicultura de Corte, localizada Gleba 1-B, 1ª secção, Subdivisão 4,oriunda do desmembramento dos lotes L-10-A- 4 e L-10-B-4, município de Terra Rica, estado do Paraná

R$ 96,00 - 35706/2013

MGM SERVIÇOS ESPECIALIZADOS LTDA, INSCRITA NO CNPJ/MF Nº 03.445.783/0001-05, COM SEDE RUA FRANCISCO BAGGIO, Nº 860, JARDIM DAS GRAÇAS, GUARAITUBA, COLOMBO-PR, CEP 83407-190, PUBLICA A REDUÇÃO DE CAPITAL SOCIAL NO VALOR DE R$ 170.000,00 (CENTO E SETENTA MIL REAIS) PARA R$ 10.961,00 (DEZ MIL, NOVECENTOS E SESSENTA E UM REAIS), SENDO A REDUÇÃO NO VALOR DE R$ 159.039,00 (CENTO E CINQUENTA E NOVE MIL E TRINTA E NOVE REAIS), EM DECORRÊNCIA DA VENDA DOS IMÓVEIS QUE CONSTAM NO IMOBILIZADO OPERACIONAL DA EMPRESA, CONFORME DECISÃO EM REUNIÃO DE SÓCIOS REALIZADA NO DIA 01 DE ABRIL DE 2013.

R$ 96,00 - 35449/2013

BELARINA ALIMENTOS S.A.

CNPJ/MF nº 02.025.334/0001-45 - NIRE 5130001104-2

Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária

Ficam os Senhores acionistas da **Belarina Alimentos S.A.** ("Belarina") convidados a se reunir em assembleia a ser realizada, em primeira convocação, no próximo dia 06 de maio de 2013, às 8:00, na Av. Queiroz Filho, 1700, Torre A, 7º Andar, Bairro Jaguaré, CEP 05319-000, São Paulo/SP, a fim de deliberar sobre: **(i)** a criação do Conselho de Administração, como órgão de administração social; **(ii)** a fixação de capital autorizado para a Companhia de até 3.000.000 (três milhões) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal; **(iii)** o aumento do capital social da Companhia, no valor de R$ 6.471.287,50 (seis milhões, quatrocentos e setenta e um mil, duzentos e oitenta e sete reais e cinquenta centavos), passando este, portanto, de R$ 6.471.287,50 (seis milhões, quatrocentos e setenta e um mil, duzentos e oitenta e sete reais e cinquenta centavos), para R$ 12.942.575,00 (doze milhões, novecentos e quarenta e dois mil, quinhentos e setenta e cinco reais), mediante a emissão de 7.707.317 (sete milhões, setecentas e sete mil, trezentas e dezessete) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, em tudo idênticas às ações ora existentes, ao preço de emissão de R$ 3,8924051 (três reais oito milhões, novecentos e vinte e quatro mil e cinquenta e um décimos de milionésimo de real), calculado de acordo com a perspectiva de rentabilidade futura da Companhia, nos termos do art. 171, §1º, I, da Lei das Sociedades por Ações; **(iv)** a emissão de 1 (um) bônus de subscrição de ações ordinárias, dentro do limite do capital autorizado da Companhia previsto no Estatuto Social, que conferirá ao seu titular o direito de subscrever um montante adicional de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, nos termos da minuta de certificado de Bônus de Subscrição; **(v)** a reforma e consolidação do Estatuto Social da Companhia; **(vi)** a eleição de membros para compor o Conselho de administração da Companhia; e **(vii)** caso aprovada as matérias acima elencadas, a autorização para que a administração da Companhia pratique todos os atos necessários ou convenientes para a sua implementação. As minutas dos documentos relativos às matérias constantes da ordem do dia se encontram à disposição dos acionistas na sede social da Companhia. São Paulo, 25 de abril de 2013. **Felipe Moreira Garcez** - Diretor Presidente.

R$ 264,00 - 35151/2013

Diário Oficial Certificado Digitalmente
O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná, da garantia de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site http://www.imprensaoficial.pr.gov.br

ESTTEIO AGROPECUARIA S.A
CNPJ: 10.222.031/0001-40
RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:
Cumprindo disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter aos senhores acionistas para apreciação e deliberação as demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012. Outrossim, colocamo-nos a disposição dos senhores acionistas para quaisquer informações que forem solicitadas.Maringá, 16 de Abril de 2013.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

	31/12/2012	31/12/2011		31/12/2012	31/12/2011
ATIVO			**PASSIVO**		
CIRCULANTE	**2.751.181,38**	**2.548.858,72**	**CIRCULANTE**	**223.824,14**	**112.830,77**
DISPONIVEL	**279.634,44**	**233.321,92**	**FORNECEDORES**	**3.247,50**	**2.921,03**
Caixa	99.048,50	88.120,31	Fornecedores	3.247,50	2.921,03
Bancos c/Mov/Aplicações	180.585,94	145.201,61	**OBRIGAÇÕES SOCIAL/FISCAL**	**7.597,19**	**5.522,87**
			Obrigações Sociais	282,78	186,00
IMOVEIS A VENDA	**2.471.546,94**	**2.315.536,80**	Obrigações Fiscais	7.314,41	5.336,87
Lotes de Terras	531.699,29	375.689,15	**OUTRAS OBRIGAÇÕES**	**212.979,45**	**104.386,87**
Imóveis	1.939.847,65	1.939.847,65	Obrigações c/Pessoal	811,86	534,00
			Dividendos Propostos a Pagar	212.167,59	103.852,87
NÃO-CIRCULANTE	**180.171,40**	**126.118,10**	**NÃO-CIRCULANTE**	**73.385,38**	**84.723,71**
INVESTIMENTO	**23.517,40**	**23.436,98**	**EXIGIVEL A LONGO PRAZO**	**73.385,38**	**84.723,71**
Quotas Cooperativas	23.517,40	23.436,98	Credores a Longo Prazo	73.385,38	84.723,71
IMOBILIZADO	**151.654,00**	**102.681,12**	**PATRIMÔNIO LÍQUIDO**	**2.634.143,26**	**2.477.422,34**
Moveis e Utensílios	12.395,40	2.545,40	**PATRIMONIO LIQUIDO**	**2.634.143,26**	**2.477.422,34**
Equipamentos p/Processamento	15.765,00	14.127,00	Capital	1.707.000,00	1.707.000,00
Veículos	468.556,77	383.556,77	Adiantamento p/Aum Capital	437.000,00	437.000,00
(-) Depreciações	(345.063,17)	(297.548,05)	Reserva de Lucros	490.143,26	333.422,34
TOTAL ATIVO	**2.931.352,78**	**2.674.976,82**	**TOTAL PASSIVO**	**2.931.352,78**	**2.674.976,82**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	31/12/2012	31/12/2011
RECEITA OPERAC. BRUTA	**418.555,83**	**385.764,29**
Receitas de Aluguel	246.352,67	199.619,75
Vendas Agrícolas	172.203,16	186.144,54
DEDUÇÃO RECEITA BRUTA	**15.466,19**	**14.437,97**
Impostos Incidentes Sobre Vendas	15.466,19	14.437,97
RECEITA LÍQUIDA	**403.089,64**	**371.326,32**
CUSTOS	**58.394,82**	**44.982,35**
Custos de Aluguel	58.394,82	44.982,35
LUCRO BRUTO	**344.694,82**	**326.343,97**
DESPESAS OPERACIONAIS	**116.274,67**	**112.360,42**
Despesas Administrativas	68.318,02	54.354,10
Despesas Financeiras	441,53	8.077,88
Receitas Financeiras	0,00	8.433,91
Depreciações	47.515,12	58.362,35
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	**0,00**	**1.056,06**
Receitas Não Operacionais	0,00	1.056,06
RES ANTES DAS PROVISÕES	**228.420,15**	**215.039,61**
PROVISÕES	**22.884,51**	**19.574,87**
Provisão p/Contr Social	8.969.15	7.759,40
Provisão p/Imposto de Renda	13.915,36	11.815,47
LUCRO LÍQUIDO DO EX.	**205.535,64**	**195.464,74**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

	31/12/2012	31/12/2011
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado Líquido do Exercício	**205.536**	**195.464**
Ajuste Resultado das Disponibilidades Geradas na Atividade Operacional	**253.051**	**11.940**
Depreciação	47.515	58.362
Dividendos a Pagar	0,00	(46.422)
Variação nos ativos e passivos	0,00	30.968
Aumento Imóveis a Venda	0,00	(7.641)
Aumento Contas a Pagar	110.667	38.609
(Aumento) Redução nos Estoque	(156.010)	0,00
Aumento (Redução) em Fornecedores	326,47	0,00
Disponibilidades líq nas Ativ Operacionais	**208.034**	**238.373**
Fluxo de Cx das Atividades de Investimentos		
Compras de Imobilizado	(96.488)	(1.268)
Investimento	0,00	(146.586)
Credores a Longo Prazo	0,00	(107.708)
Investimento Venda	0,00	161.898
Aquisição de Ações/cotas	(5.080)	**0,00**
Disponibilidades líq nas Ativ Investimento	**(101.568)**	**(93.664)**
Fluxo de cx das ativ de financiamento		
Credores a Longo Prazo	(11.338)	0
Reserva Legal	10.277	
Reserva de Lucro	(59.091)	
Disponibilidade líquida gerada nas Atividades de Financiamentos	**(60.153)**	**0**
Aumento nas Disponibilidades	**46.312**	**144.708**
Disponibilidades no início do período	233,322	88.613
Disponibilidades no fim do período	279.634	233.322

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Histórico	Capital Social	Adiant Aum Capital	Reservas de Lucros		TOTAL
			Res.Legal	Res.de Lucros	
Saldo em 31.12.2011	1.707.000	437.000	21.863	311.559	2.477,422
Reserva Legal			10.277	(10.277)	0
Dividendos Propostos				(48.815)	(48.815)
Resultado do Exercício				205.536	205.536
Saldo em 31.12.2012	1.707.000	437.000	32.140	458.003	2.634.143

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1- CONTEXTO OPERACIONAL
A Companhia, com sede em Maringá - Pr, tem como objeto social a produção e comércio de produtos agropecuários, a compra, venda e locação de imóveis.

2- APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as disposições da legislação societária brasileira e práticas contábeis adotadas no Brasil.

3 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO
O Capital Social é representado por 1.667.000 ações ordinárias e 40.000 ações preferenciais sem valor nominal.

Ivaldo Meneguette
Presidente

Celso Takaki
CRC/PR: 008179/O-8
Tec.Contabilidade

R$ 1.152,00 - 35315/2013

AEROIMAGEM S/A – ENGENHARIA E AEROLEVANTAMENTO
C.N.P.J. nº 81.241.515/0001-85 - NIRE nº 41300007021 de 23.05.1989.
ATA DA 12ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 14/01/2013

1 – Data: 14/01/2013 **2 – Local:** sede social, no Aeroporto do Bacacheri, Hangar 28, Curitiba, PR **3 – Horário:** 9:00h **4 – Presença:** presentes acionistas titulares de 4.560.000 ações ordinárias, com direito a voto, representando 100% do capital social, conforme assinaturas apostas no livro "Presença de Acionistas", o que, na forma do artigo 124, § 4º, da Lei nº 6.404, de 15.12.76, tornou desnecessária a convocação por edital ou carta-convite. Encontrava-se também presente, na condição de convidada, a Sra. Suely Bárbara Laskowski, adiante qualificada. **5 – Composição da Mesa:** Valdemiro Muniz Teixeira de Freitas - Presidente; Antonio Luiz Codespoti Teixeira de Freitas - Secretário. **6 – Ordem do Dia: A)** Por motivo de vacância do cargo por renúncia, eleição da Diretora Comercial para o exercício do mandato remanescente. **B)** Proposta de modificação do Estatuto Social, em seus artigos terceiro, oitavo e seus parágrafos, nono, décimo e décimo-primeiro e seus parágrafos. **7 – Deliberações:** – Item A) Por motivo de renúncia ao cargo de Diretor Comercial, apresentada pelo Sr. Antonio Luiz Codespoti Teixeira de Freitas, que permanece no cargo de Diretor-Presidente, foi aprovada, por unanimidade de votos, com abstenção dos impedidos por lei, a indicação e eleição da **Diretora Comercial:** Suely Bárbara Laskowski, brasileira, divorciada, Engenheira Cartógrafa, residente e domiciliada em Curitiba, PR, à Avenida Senador Salgado Filho, 1800, casa 10, portadora da cédula de identidade nº 1.976.136-3/PR e CPF nº 585.966.829-53, para o exercício do cargo até o término do mandato. Em seguida a Engª Suely tomou posse em seu cargo diretivo. Item B) Proposta a modificação nos Estatutos Sociais, em seus artigos terceiro, oitavo e seus parágrafos, nono, décimo e décimo-primeiro e seus parágrafos, foram estas aprovadas por unanimidade de votos, com abstenção dos impedidos por lei, passando os mesmos, consequentemente, a terem a seguinte redação: "ARTIGO TERCEIRO: O objeto da sociedade é a Prestação de Serviços de Engenharia Consultiva, serviços especializados de Engenharia Cartográfica, Topografia e Geodésia, Aerolevantamento, Sensoriamento Remoto, Geoprocessamento, Engenharia de Avaliações, Desenvolvimento de Sistemas de Tecnologia da Informação, Cadastros Técnicos Multifinalitários e Geologia, Comércio de produtos Cartográficos e de Tecnologia da Informação e Participação em outras Sociedades Empresariais", "ARTIGO OITAVO: A sociedade será administrada pela Diretoria Executiva, formada apenas por administradores brasileiros residentes no País, composta por um Diretor-Presidente, um Diretor-Vice-Presidente, um Diretor Comercial, um Diretor de Aeronáutica, um Diretor de Operações e um Diretor de Aerolevantamento. PARÁGRAFO PRIMEIRO: Compete a todos os Diretores, isoladamente, a representação da sociedade em licitações, podendo fazer ainda, também isoladamente, a constituição de procuradores para este mesmo fim. PARÁGRAFO SEGUNDO: Compete ao Diretor-Presidente coordenar e controlar a sociedade e seu patrimônio e, a organização, supervisão e controle das atividades administrativas e financeiras. PARÁGRAFO TERCEIRO: Compete ao Diretor-Vice-Presidente colaborar com o Diretor-Presidente no desempenho de suas atividades, bem como substituí-lo em seus impedimentos temporários ou ocasionais. PARÁGRAFO QUARTO: Compete ao Diretor Comercial, promover o desenvolvimento institucional e de mercado da sociedade e, promover a venda dos seus produtos e serviços. PARÁGRAFO QUINTO: Compete ao Diretor de Aeronáutica, planejar, orientar e controlar as operações aéreas de trabalhos da sociedade. PARÁGRAFO SEXTO: Compete ao Diretor de Operações, o planejamento, gerenciamento e controle da execução dos serviços prestados pela sociedade, sempre subordinando os procedimentos às determinações emanadas do responsável técnico. PARÁGRAFO SÉTIMO: Compete ao Diretor de Aerolevantamento, o desenvolvimento técnico das operações de Aerolevantamento, estabelecendo normas e procedimentos para a realização dos serviços, a implantação de treinamento de novas técnicas e novos equipamentos empregados pela empresa, controlando de modo a garantir a qualidade técnica das atividades de Aerolevantamento. ARTIGO NONO: A Diretoria Executiva será eleita para um mandato com duração de 3 (três) anos, podendo ser reeleitos, eleitos e destituídos a qualquer tempo pela Assembleia Geral, que lhes fixará a remuneração. ARTIGO DÉCIMO: São atribuições da Diretoria Executiva, além das que lhe couberem por força de lei ou destes estatutos: a) Gerir os negócios sociais, executar os estatutos e as deliberações da Assembleia Geral, cumprindo a lei no que for pertinente às suas funções; b) Organizar os regimentos internos atinentes aos serviços e pessoal da sociedade; c) Criar e extinguir cargos e funções, bem como, fixar-lhes os respectivos vencimentos e gratificações; d) Lavrar em livro próprio as atas de suas reuniões; e) Resolver os casos não previstos nestes Estatutos e que não sejam de competência da Assembleia Geral; f) Apresentar anualmente à Assembleia Geral o relatório de sua gestão; g) Praticar quaisquer atos que julgar convenientes aos interesses da sociedade, não privativos da Assembleia Geral. ARTIGO DÉCIMO-PRIMEIRO: Salvo as excessões previstas neste instrumento, compete ao Diretor-Presidente e o Diretor-Vice-Presidente a representação da sociedade em todos os atos de sua vida civil, podendo, isoladamente, assinar documentos de qualquer natureza, inclusive aqueles que representem ônus reais para a sociedade, tais como: a) Constituir mandatários "AD-JUDITIA" e "AD-NEGOTIA"; b) Alienar bens móveis e imóveis de propriedade da sociedade; c) Representar a sociedade perante qualquer instituição financeira, com poderes para assinar contratos de financiamentos e demais operações financeiras, bem como, dar em garantia fiduciária, bens de qualquer natureza em decorrência das operações realizadas em benefício da sociedade; d) Assinar cheques emitidos pela sociedade, os aceites de duplicatas e demais papéis de interesse social que representem obrigações da sociedade tais como notas promissórias, letras de câmbio, contratos de locação e prestação de serviços e outros. PARÁGRAFO PRIMEIRO: A constituição de procuradores mandatários e representantes, deverá ter atribuição de poderes, limitações e prazos. PARÁGRAFO SEGUNDO: O Diretor Comercial e o Diretor de Operações poderão assinar, isoladamente, os contratos de prestação de serviços a serem celebrados pela sociedade, em que esta figure na condição de contratada". Com a aprovação da nova redação dos artigos alterados, passa o Estatuto Social, a ter a seguinte forma consolidada:

"CAPÍTULO I - DA DENOMINAÇÃO, SEDE, OBJETO E DURAÇÃO, *ARTIGO PRIMEIRO: A sociedade girará sob a denominação social de "AEROIMAGEM S/A – ENGENHARIA E AEROLEVANTAMENTO", regendo-se por estes Estatutos e pelas determinações legais do país que lhes forem pertinentes. ARTIGO SEGUNDO: A sociedade tem sua sede e fôrum na cidade de Curitiba, capital do Estado do Paraná, no Hangar 28 do Aeroporto do Bacacheri, podendo a Diretoria criar ou extinguir filiais, escritórios em qualquer localidade do país. ARTIGO TERCEIRO: O objeto da sociedade é a Prestação de Serviços de Engenharia Consultiva, serviços especializados de Engenharia Cartográfica, Topografia e Geodésia, Aerolevantamento, Sensoriamento Remoto, Geoprocessamento, Engenharia de Avaliações, Desenvolvimento de Sistemas de Tecnologia da Informação, Cadastros Técnicos Multifinalitários e Geologia, Comércio de produtos Cartográficos e de Tecnologia da Informação e Participação em outras Sociedades Empresariais. ARTIGO QUARTO: O prazo de duração da sociedade é indeterminado.* ***CAPÍTULO II - DO CAPITAL, DAS AÇÕES E DOS ACIONISTAS,*** *ARTIGO QUINTO: O Capital Social é de R$ 4.560.000,00 (quatro milhões, quinhentos e sessenta mil reais), dividido em 4.560.000 (quatro milhões, quinhentas e sessenta mil) ações ordinárias nominativas com valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada uma. PARÁGRAFO PRIMEIRO: As ações da sociedade são escriturais, não havendo, portanto, a emissão de certificado de ações. PARÁGRAFO SEGUNDO: A subscrição do capital social é privativa de brasileiros na proporção de 4/5 (quatro quintos). ARTIGO SEXTO: A emissão de novas ações somente será feita por ocasião dos aumentos de capital decorrentes da subscrição ou por incorporação de reservas para este fim. ARTIGO SÉTIMO - As ações não poderão ser cedidas, nem transferidas a terceiros antes que sejam cumpridas pelo interessado, as formalidades estatutárias e legais, especialmente da Agencia Nacional de Aviação Civil – ANAC. PARÁGRAFO PRIMEIRO: Os acionistas da empresa terão direito de preferência na aquisição de ações colocadas à venda, podendo, em até no máximo 30(trinta) dias do conhecimento, exercê-lo em quantidade até a proporção de sua participação na sociedade, observadas idênticas condições da oferta, ou declinar do direito de preferência.* ***CAPÍTULO III - DIRETORIA E ATRIBUIÇÕES,*** *ARTIGO OITAVO: A sociedade será administrada pela Diretoria Executiva, formada apenas por administradores brasileiros residentes no País, composta por um Diretor-Presidente, um Diretor-Vice-Presidente, um Diretor Comercial, um Diretor de Aeronáutica, um Diretor de Operações e um Diretor de Aerolevantamento. PARÁGRAFO PRIMEIRO: Compete a todos os Diretores, isoladamente, a representação da sociedade em licitações, podendo fazer ainda, também isoladamente, a constituição de procuradores para este mesmo fim. PARÁGRAFO SEGUNDO: Compete ao Diretor-Presidente coordenar e controlar a sociedade e seu patrimônio e, a organização, supervisão e controle das atividades administrativas e financeiras. PARÁGRAFO TERCEIRO: Compete ao Diretor-Vice-Presidente colaborar com o Diretor-Presidente no desempenho de suas atividades, bem como substituí-lo em seus impedimentos temporários ou ocasionais. PARÁGRAFO QUARTO: Compete ao Diretor Comercial, promover o desenvolvimento institucional e de mercado da sociedade e, promover a venda dos seus produtos e serviços. PARÁGRAFO QUINTO: Compete ao Diretor de Aeronáutica, planejar, orientar e controlar as operações aéreas de trabalhos da sociedade. PARÁGRAFO SEXTO: Compete ao Diretor de Operações, o planejamento, gerenciamento e controle da execução dos serviços prestados pela sociedade, sempre subordinando os procedimentos às determinações emanadas do responsável técnico. PARÁGRAFO SÉTIMO: Compete ao Diretor de Aerolevantamento, o desenvolvimento técnico das operações de Aerolevantamento, estabelecendo normas e procedimentos para a realização dos serviços, a implantação de treinamento de novas técnicas e novos equipamentos empregados pela empresa, controlando de modo a garantir a qualidade técnica das atividades de Aerolevantamento. ARTIGO NONO: A Diretoria Executiva será eleita para um mandato com duração de 3 (três) anos, podendo ser reeleitos, eleitos e destituídos a qualquer tempo pela Assembleia Geral, que lhes fixará a remuneração. ARTIGO DÉCIMO: São atribuições da Diretoria Executiva, além das que lhe couberem por força de lei ou destes estatutos: a) Gerir os negócios sociais, executar os estatutos e as deliberações da Assembleia Geral, cumprindo a lei no que for pertinente às suas funções; b) Organizar os regimentos internos atinentes aos serviços e pessoal da sociedade; c) Criar e extinguir cargos e funções, bem como, fixar-lhes os respectivos vencimentos e gratificações; d) Lavrar em livro próprio as atas de suas reuniões; e) Resolver os casos não previstos nestes Estatutos e que não sejam de competência da Assembleia Geral; f) Apresentar anualmente à Assembleia Geral o relatório de sua gestão; g) Praticar quaisquer atos que julgar convenientes aos interesses da sociedade, não privativos da Assembleia Geral. ARTIGO DÉCIMO-PRIMEIRO: Salvo as excessões previstas neste instrumento, compete ao Diretor-Presidente e o Diretor-Vice-Presidente a representação da sociedade em todos os atos de sua vida civil, podendo, isoladamente, assinar documentos de qualquer natureza, inclusive aqueles que representem ônus reais para a sociedade, tais como: a) Constituir mandatários "AD-JUDITIA" e "AD-NEGOTIA"; b) Alienar bens móveis e imóveis de propriedade da sociedade; c) Representar a sociedade perante qualquer instituição financeira, com poderes para assinar contratos de financiamentos e demais operações financeiras, bem como, dar em garantia fiduciária, bens de qualquer natureza em decorrência das operações realizadas em benefício da sociedade; d) Assinar cheques emitidos pela sociedade, os aceites de duplicatas e demais papéis de interesse social que representem obrigações da sociedade tais como notas promissórias, letras de câmbio, contratos de locação e prestação de serviços e outros. PARÁGRAFO PRIMEIRO: A constituição de procuradores mandatários e representantes, deverá ter atribuição de poderes, limitações e prazos. PARÁGRAFO SEGUNDO: O Diretor Comercial e o Diretor de Operações poderão assinar, isoladamente, os contratos de prestação de serviços a serem celebrados pela sociedade, em que esta figure na condição de contratada.* ***CAPÍTULO IV - DAS ASSEMBLEIAS GERAIS,*** *ARTIGO DÉCIMO-SEGUNDO: A Assembleia Geral é a reunião dos acionistas convocada e instalada na forma da lei e dos Estatutos, a fim de deliberar sobre a matéria de interesse social e reformar os Estatutos, legitimando-se sua representação quando satisfeitas as exigências do Artigo 126 da lei 6404 de 15/12/76. ARTIGO DÉCIMO-TERCEIRO: As Assembleias Gerais serão convocadas pela Diretoria Executiva e segundo as normas legais, por edital ou carta-convite e instalar-se-ão para deliberar com a presença dos acionistas que satisfaçam às exigências legais. ARTIGO DÉCIMO-QUARTO: As Assembleias Gerais serão Ordinárias e Extraordinárias e serão instaladas pelo Diretor-Presidente ou por quem o substitua, de acordo com estes Estatutos e a lei 6404 de 15/12/76, a quem competirá a Presidência da Assembleia e a escolha do Secretário. ARTIGO DÉCIMO-QUINTO: As Assembleias Gerais Ordinárias serão instaladas sempre dentro dos primeiros quatro meses do ano, na sede da sociedade, na forma e prazos legais com as atribuições e objetos constantes do Art. 132 da lei 6404 de 15/12/76. PARÁGRAFO PRIMEIRO: A Assembleia Geral Ordinária e a Assembleia Geral Extraordinária poderão ser cumulativamente convocadas e realizadas no mesmo local e data, instrumentadas em ata única. PARÁGRAFO SEGUNDO: As Assembleias Gerais, tanto Ordinárias como Extraordinárias, instalar-se-ão em primeira convocação com a presença de acionistas que representem no mínimo 60% (sessenta por cento) do Capital Social com direito de voto; em segunda convocação com qualquer número de acionistas, ressalvadas as exceções previstas em lei e aquelas que tiverem por objeto a reforma do Estatuto e aumento do Capital Social, as quais só poderão instalar-se com a presença mínima de acionistas que representem 60% (sessenta por cento) do Capital Social com direito a voto. ARTIGO DÉCIMO-SEXTO: As Assembleias serão compostas apenas por acionistas, admitida, entretanto, a representação de apenas um por outro acionista desde que exibida procuração com os poderes necessários. ARTIGO DÉCIMO-SÉTIMO: Não poderão ser objeto de deliberação questões que não figurem na ordem do dia anotada no edital de convocação. ARTIGO DÉCIMO-OITAVO: Dos trabalhos da Assembleia, fará o Secretário um registro sumário, anotando as principais matérias discutidas e as deliberações tomadas, para a redação da respectiva ata, que será lavrada em livro próprio.* ***CAPÍTULO V - DO EXERCÍCIO SOCIAL, BALANÇO E CONTAS,*** *ARTIGO DÉCIMO-NONO: O exercício social coincidirá com o ano civil e terminará em 31 de Dezembro de cada ano, quando será levantado o Balanço Patrimonial, a Conta de Resultado e as Demonstrações Financeiras previstas em lei com a observância das prescrições legais e técnicas pertinentes. ARTIGO VIGÉSIMO: Dos lucros apurados, e depois de efetivadas as retenções e provisões necessárias, destacar-se-á o equivalente a 5% (cinco por cento) para a composição do fundo de reserva para manutenção de capital. PARÁGRAFO ÚNICO: O fundo de reserva observará, na sua composição, valor, limites e destinação, às prescrições de lei. ARTIGO VIGÉSIMO-PRIMEIRO: A sociedade poderá criar, a qualquer tempo, fundos de reservas especiais, destinados a atender características*

Diário Oficial Certificado Digitalmente
O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná, da garantia de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site http://www.imprensaoficial.pr.gov.br

do funcionamento da sociedade. ARTIGO VIGESIMO-SEGUNDO: O saldo dos lucros apurados ficará à disposição da Assembleia Geral, que deliberará sobre a sua destinação. ***CAPÍTULO VI - DA LIQUIDAÇÃO,*** *ARTIGO VIGÉSIMO-TERCEIRO: A sociedade entrará em liquidação nos casos previstos em lei, competindo à Assembleia Geral determinar o modo e a nomeação do liquidante.* ***CAPÍTULO VII - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS,*** *ARTIGO VIGÉSIMO-QUARTO: A sociedade poderá optar pela transformação, fusão ou incorporação, desde que assim o decida a Assembleia que conte com acionistas que detenham pelo menos 60% (sessenta por cento) das ações com direito a voto. ARTIGO VIGÉSIMO-QUINTO: As modificações destes estatutos dependerão de prévia autorização da ANAC para serem apresentadas ao Registro de Comércio."*

8 – Encerramento dos Trabalhos – Esgotada a ordem do dia, o Sr. Presidente suspendeu os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura desta ata. Reaberta a sessão, foi ela lida, achada conforme, aprovada e assinada por todos os acionistas e pela Sra. Suely Bárbara Laskowski pela aceitação e posse no cargo para o qual foi eleita.

Valdemiro Muniz Teixeira de Freitas
Antonio Camargo da Silva
João Norberto Destro
Henrique Jacques Teixeira de Freitas
Antonio Luiz Codespoti Teixeira de Freitas
Roberto Elizeu Preosck
Renato Jacques Teixeira de Freitas
Suely Bárbara Laskowski

JUNTA COMERCIAL DO PARANÁ - CERTIFICO O REGISTRO EM 19/04/2013 - SOB **Nº 20131756168** - PROTOCOLO **13/175616-8**, DE 16/04/2013 - EMPRESA: 41 3 0000702 1- SEBASTIÃO MOTTA - SECRETÁRIO GERAL.

R$ 1.488,00 - 36113/2013

BPMACHADO ENGENHARIA E PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ (MF) 04.348.767/0001-67

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (em milhares de reais)

ATIVO

Em Milhares de Reais

ATIVO	2012	2011
ATIVO CIRCULANTE	**548**	**253**
Caixa e bancos	332	53
Aplicações financeiras	216	200
Contas a receber de clientes	-	-
Impostos a recuperar	-	-
Adiantamentos	-	-
Estoques	-	-
Despesas antecipadas	-	-
ATIVO NÃO CIRCULANTE	**1.039**	**-**
Depósitos judiciais	-	-
Cauções	-	-
Investimentos	445	-
Imobilizado	594	-
Intangível	-	-
TOTAL DO ATIVO	**1.587**	**253**

PASSIVO

Em Milhares de Reais

PASSIVO	2012	2011
PASSIVO CIRCULANTE	**8**	**5**
Fornecedores	-	-
Obrigações trabalhistas e sociais	-	-
Impostos, taxas e contribuições	8	5
Adiantamentos e receitas de clientes	-	-
Passivo a descoberto	-	-
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	**-**	**-**
Fornecedores	-	-
Provisão para COFINS	-	-
Receita antecipada de clientes	-	-
Provisão para contingências	-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**1.579**	**248**
Capital social	1.043	3
Reservas de lucros	536	245
TOTAL DO PASSIVO	**1.587**	**253**

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em milhares de reais)

	2012	2011
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**296**	**312**
LUCRO BRUTO	**296**	**312**
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS	**3.005**	**-**
Despesas com pessoal	-	-
Despesas gerais	(40)	-
Despesas de viagens	-	-
Despesas tributárias	-	-
Outras (despess)/Receitas operacionais	3.045	-
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras	3.301	312
Receitas financeiras	16	20
Despesas financeiras	(1)	(1)
Lucro Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	3.316	331
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE LUCRO	**(25)**	**(26)**
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**3.291**	**305**
Lucro líquido por ação - em reais	3,16	101,67

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em milhares de reais)

CONTAS	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE LUCROS LEGAL	RESERVAS DE LUCROS A DESTINAR	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL GERAL
Saldos em 31 de Dezembro de 2010	**3**	**-**	**-**	**50**	**53**
Aumento de capital	-	-	-	-	-
Lucro líquido de exercício	-	-	-	305	305
Reserva legal	-	-	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	(110)	(110)
Reserva de lucros - a destinar	-	-	245	(245)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2010	**3**	**-**	**245**	**-**	**248**
Aumento de capital	1.040	-	-	-	1.040
Lucro líquido de exercício	-	-	-	3.291	3.291
Reserva legal	-	180	-	(180)	-
Distribuição de dividendos	-	-	(245)	(2.755)	(3.000)
Reserva de lucros - a destinar	-	-	356	(356)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2011	**1.043**	**180**	**356**	**-**	**1.579**

Luiz Fernando Carvalho Teixeira | **Brasil Pinheiro Machado Filho**
Contador CRC 1SP177271/O-7 | Diretor CPF:000.650.649-68

R$ 624,00 - 35842/2013

MACLÍNEA S/A – MÁQUINAS E ENGENHARIA PARA MADEIRAS
NIRE: 41300051577 - CNPJ: 76.103.373/0001-50
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Atendendo ao disposto no artigo 124, da Lei 6.404/76, ficam convocados os acionistas desta sociedade, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada às 11:00 horas do dia 22 de maio de 2013, na sede social da sociedade, na Avenida das Indústrias, 2420, Curitiba, Paraná, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Tomar as contas do(s) administrador(es), examinar, discutir e aprovar o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Financeiras do Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2012; b) Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a análise de proposta de distribuição de dividendos do exercício de 2012; c) Ratificação de constituição de conta de Juros Sobre o Capital Próprio (TJLP); d) Fixação da remuneração da Diretoria; e) Outros assuntos de interesse da sociedade. Atendendo à disposição legal, a Companhia informa que se acham a disposição dos acionistas, na sede da sociedade, os documentos da administração, quais sejam: o relatório da administração sobre os negócios sociais e principais fatos do exercício findo; cópia das demonstrações financeiras; o parecer dos auditores independentes e demais documentos pertinentes à ordem do dia.

Curitiba, 22 de abril de 2013.
Massimo Brivio
Conselho de Administração - P

R$ 168,00 - 36162/2013

EMISSÃO DE LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA

ALZIRA MERIGUE CONSTANTINO, torna público que recebeu do IAP, Licença Ambiental Simplificada válida até 11/04/2019 para atividade de avicultura a ser instalada no Sítio Matilde – Lote 36 – Gb Três Bocas, Cambé/PR.

R$ 24,00 - 36256/2013

COOPAT -COOPERATIVA DOS PRODUTORES RURAIS DE SÃO JORGE DO PATROCÍNIO – PR
CNPJ: 07.898.408/0001-71

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente edital, a COOPAT – Cooperativa dos Produtores Rurais de São Jorge do Patrocínio, conforme disposto no Artigo 35 do Estatuto Social, convoca todos os cooperados, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, tendo como local o salão de Multiplouso, sito a Rua Pedro Toniato, nº 185, centro, na cidade de São Jorge do Patrocínio estado do Paraná, no dia 31 de MAIO de 2013, as 12:00 horas em primeira convocação com 2/3 (dois terços) dos cooperados presentes, e as 13:00 horas em segunda convocação com 50%+1 (cinquenta por cento mais um) dos cooperados, e as 14:00 horas em terceira convocação 10 % (dez por cento) dos cooperados, para deliberação da seguinte ordem do dia: 01 – Relatório de gestão; 02 – Demonstrativos contábeis; 03 – Apresentação de nova Chapa para eleição; 04- Eleição e Empossa mento da nova chapa escolhida; 05- Votação de adequação do estatuto para a SEAB 06-Assuntos de Interesses aos cooperados

São Jorge do Patrocínio 25 de ABRIL de 2013
ARLINDO WILSON DOMINGUES
Presidente

R$ 144,00 - 36235/2013

SUMULA DE PEDIDO DE LICENÇA PRÉVIA

Sabino Vivan, inscrito no CPF 100.094.269-49, torna público que requereu junto ao IAP – Instituto Ambiental do Paraná, Licença Prévia para fins de implantação de loteamento, denominado Loteamento Vivan, sobre o Lote Rural 18-C, da Gleba 03-AM, com área de 30.000,00m², no município Ampére – PR.

R$ 24,00 - 35994/2013

ITAGUAÇU ENERGIA S/A - CNPJ 04.971.987/0001-42
Loc. Rio Pitanga Estrada São João da Colina, nº 1 - Marrequinha de Baixo - CEP 85.200-000

Relatório da Diretoria

Senhores acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias vigentes, apresentamos e submetemos à apreciação de V.Sas.,as Demonstrações Contábeis e Notas explicativas encerradas em 31/12/2012
Agradecemos a todos que ajudaram ativamente no crescimento da empresa durante este ano, em especial aos acionistas, clientes, fornecedores e colaboradores pela dedicação e confiança depositada.
Nosso compromisso é a busca incessante do sucesso da organização através do trabalho em prol da sociedade, sempre respeitando as normas ambientais.

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31/12/2012

	ANO DE 2012	ANO DE 2011
ATIVO	**40.456.812,73**	**20.140.401,76**
CIRCULANTE	**10.239.428,12**	**10.027.540,97**
DISPONIBILIDADES	**2.958.366,37**	**3.249.173,78**
Caixa	6.444,77	4.252,70
Contas Bancárias a Vista	51.564,41	14,35
Aplicações de Liquidez Imediata	2.900.357,19	3.244.906,73
CRÉDITOS VALORES E BENS	**7.281.061,75**	**6.778.367,19**
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros - Castro	792,25	792,25
Empregados	5.835,80	5.967,87
Tributos e Contribuições Sociais Compensáveis	15.838,94	-
Fornecedores	7.112.432,61	6.650.917,41
Cauções e Depósitos Vinculados	146.162,15	120.689,66
ATIVO NÃO CIRCULANTE - REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	**272,82**	**272,82**
CRÉDITOS VALORES E BENS	**272,82**	**272,82**
Títulos de Capitalização	272,82	272,82
ATIVO NÃO CIRCULANTE - ATIVO PERMANENTE	**30.217.111,79**	**10.112.587,97**
INVESTIMENTOS	**50.095,00**	**10.000,00**
OUTROS INVESTIMENTOS	**50.095,00**	**10.000,00**
Sicredi - Integralização	50.095,00	10.000,00
ATIVO IMOBILIZADO	**30.124.308,21**	**8.494.301,92**
IMOBILIZADO EM SERVIÇO	**6.323.273,73**	**1.807.010,80**
Terreno	724.934,00	724.934,00
Reservatórios, Barragens e Adutoras	-	362.704,80
Edificações, Obras Civis e Benfeitorias	1.184.815,52	60.000,00
Máquinas e Equipamentos	4.329.508,21	578.575,00
Veículos	72.099,58	72.099,58
Móveis e Utensílios	11.916,42	8.697,42
IMOBILIZADO EM CURSO	**23.801.034,48**	**6.687.291,12**
Edificações, Obras Civis e Benfeitorias	23.801.034,48	6.687.291,12
ATIVO INTANGÍVEL	**42.708,58**	**1.608.286,05**
Gastos de Organização e Administração	-	1.091.731,27
Receitas Financeiras Líquidas	-	(354.144,43)
Estudos e Projetos	-	680.306,99
Gastos Com Pessoal Administrativo	-	126.123,34
Gastos Tributários	-	47.091,28
Outras Despesas Intangíveis	42.708,58	17.177,60
TOTAL DO ATIVO	**40.456.812,73**	**20.140.401,76**

	ANO DE 2012	ANO DE 2011
PASSIVO	**40.456.812,73**	**20.140.401,76**
PASSIVO CIRCULANTE	**397.235,57**	**2.416.350,01**
OBRIGAÇÕES	**397.235,57**	**2.416.350,01**
Fornecedores	186.974,98	985.637,76
Folha de Pagamento	6.151,00	-
Impostos	69.094,56	44.584,39
Contribuições Sociais	50.422,73	18.821,18
Credores Diversos	84.592,30	1.367.306,68
NÃO CIRCULANTE - EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	**32.559.577,16**	**10.224.051,75**
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	**29.019.077,16**	**10.224.051,75**
Empréstimos e Financiamentos	29.019.077,16	10.224.051,75
CREDORES DIVERSOS	**3.540.500,00**	**-**
Contratos de Mútuo	3.540.500,00	-
CAPITAL SOCIAL	**7.500.000,00**	**7.500.000,00**
Capital Social Subscrito	7.500.000,00	7.500.000,00
TOTAL DO PASSIVO	**40.456.812,73**	**20.140.401,76**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	2012	2011
Receita Operacional Bruta	**-**	**-**
Venda de Produção de Energia	-	-
(-) Tributos e Contribuições s/ a Receitas	-	-
Receita Operacional Líquida	**-**	**-**
CUSTOS OPERACIONAIS	**-**	**-**
RESULTADO OPERACIONAL FINANCEIRO	**-**	**-**
Receitas Financeiras	**-**	**-**
	-	-
	-	-
	-	-
RESULTADO OPERACIONAL	**-**	**-**
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	**-**	**-**
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**-**	**-**
LUCRO POR AÇÃO	**-**	**-**

Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados

DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	2012	2011
Saldo do início do exercício	**-**	**-**
(+) Lucro Líquido do Exercício	**-**	**-**
(-) Transferência para Reserva Legal	**-**	**-**
(-) Transferência para Reserva de Lucros	**-**	**-**
(=) Saldo no encerramento do exercício	**-**	**-**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - METODO INDIRETO

ATIVIDADES OPERACIONAIS	2012	2011
Lucro (Prejuízo) Líquido	**-**	**-**
(+) Depreciação	-	-
Aumento/Reduções	**-**	
Caixa Líquido Gerado/Consumido nas atividades Operacionais	**-**	**-**
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Pgto Adiantamento a Fornecedores	(461.515,20)	(6.430.847,41)
Devolução/Pagamento Adiantamento a Empregados	132,07	248,39
Pgto Cauções e Depósitos Vinculados (ANEEL)	(25.472,49)	-
Pagamento pela Compra do Imobilizado	(20.816.667,82)	(5.974.550,66)
Pgto de Outros Investimentos	(40.095,00)	(10.000,00)
Pagamento do Ativo Intangível - Diferido	-	(660.228,91)
Caixa Líquido Consumido nas atividades de Investimento	**(21.343.618,44)**	**(13.075.378,59)**
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Integralização de Capital	-	4.509.999,84
Liberação Empréstimos de Longo Prazo	18.795.025,41	10.224.051,75
Contratos de Mútuo	3.540.500,00	-
Pagamento Outros Credores	(1.282.714,38)	-
Caixa Líquido Gerado nas Atividades de Financiamento	**21.052.811,03**	**14.734.051,59**
Aumento Líquido nas Disponibilidades	**(290.807,41)**	**1.658.673,00**
Disponibilidades - no início do período	**3.249.173,78**	**1.590.500,78**
Disponibilidades - no final do período	**2.958.366,37**	**3.249.173,78**

NOTAS EXPLICATIVAS – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31/12/2012:

1 - Contexto Operacional
A empresa Itaguaçu Energia S/A, é uma sociedade por ações de capital social fechado, e tem por objetivos a geração e comercialização de energia elétrica, como produtora independente de energia, conforme a Resolução Autorizativa nº 317 de 1º/07/2003 da ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica.

2 - Apresentação das demonstrações contábeis
As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, estão sendo apresentadas de acordo com as práticas emanadas da Legislação Societária e Contábil, sendo elas a LEI 6.404/76, Lei 11.638/2007 e resoluções expedidas pelo orgão regulador ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica e Legislação tributária aplicável ao setor.

3 - Principais práticas contábeis
No registro das transações é seguido o regime de competência, combinado com as práticas contábeis abaixo descritas:
a) Classificação das contas: A classificação das contas dos grupos Ativo Circulante e Passivo Circulante é feita levando-se em consideração o prazo de 360 dias.
b) Aplicações financeiras: São representadas pelo valores de custos somados aos rendimentos calculados até a data de encerramento do balanço.
c) Ativo Imobilizado: O Ativo Imobilizado é registrado pelo custo de aquisição ou construção, sendo que as depreciações acumuladas são computadas pelo método linear sobre o valor do custo corrigido e contabilizadas diretamente como despesas do exercício. As quotas anuais são calculadas em função do tempo de vida útil, conforme legislação da ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica

4 - Patrimônio liquido
Na data de encerramento do balanço o capital social é de R$ 7.500.000,00, representado por 7.500.000 ações ordinárias nominativas totalmente integralizadas.

Pitanga - PR - 20/03/2013

Itaguaçu Energia S/A
Geraldo Rudolfo Van Arragon - Diretor

Walter Camargo
Contador-CRC/PR 034155/O-9

R$ 1.152,00 - 36226/2013

O CRL Carolina Ind.e Com. de Alimentos Ltda torna público que requereu ao IAP a Renovação da Licença de Operação 7574 para a Fabricação de Laticínios implantado na Rodovia Parigot de Souza PR 092 km 307, Parque Industrial I, município de Siqueira Campos, estado do Paraná.

R$ 24,00 - 36171/2013

CENTURY IND. E COM. DE ESTOFADOS LTDA torna público que requereu ao IAP a Licença de Operação com validade até 09/04/2013, para a atividade de fabricação de estofados, localizada na Av. Antonio Volpato nº 4044 CEP 87111-011, Pq Industrial Sarandi -PR.

R$ 24,00 - 36159/2013

Diário Oficial Certificado Digitalmente
O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná, da garantia de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site http://www.imprensaoficial.pr.gov.br

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO - SESC/AR/PARANÁ

PROTOCOLO N.º 34/13 EDITAL DE CONCORRÊNCIA N.º 14/13

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA PARA ADEQUAÇÕES CONSTRUTIVAS E SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO NO SESC/LONDRINA.
TIPO DE LICITAÇÃO: MENOR PREÇO
REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL
PREÇO MÁXIMO: R$ 255.000,00
PRAZO MÁXIMO DE EXECUÇÃO: 90 DIAS
DATA DE ABERTURA: 27 de maio de 2013
O Instrumento Convocatório e seus Anexos estão disponíveis no 'site' www.sescpr.com.br. O CD-ROM contendo os projetos executivos e demais elementos necessários para elaboração da proposta está à disposição na sede do SESC/PR, Divisão de Suprimentos, Patrimônio e Infraestrutura/Gerência de Obras e Arquitetura, na Rua Visconde do Rio Branco, 931, térreo, em Curitiba, Paraná.
Curitiba, 26 de abril de 2012.
DARCI PIANA Presidente do Conselho Regional
SESC/PR

R$ 120,00 - 36300/2013

RONDINHA ENERGÉTICA S.A. CNPJ Nº 10.759.764/0001-19
NIRE 41300077525
ATA DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Realizada em 30 de novembro de 2012.

Às 10h00 do dia 30 do mês de novembro do ano de 2012, na sede da companhia localizada na Alameda Dr. Carlos de Carvalho, n.º 555, conjuntos 53 e 54 - CEP 80.430-180, Curitiba, reuniram-se em assembléia geral atotalidade dos membros do quadro de acionistas da RONDINHA ENERGÉTICA S.A., conforme se verifica das assinaturas apostas ao final desta ata, representativas de acionistas detentores de cem por cento do capital social com direito a voto. Por aclamação dos presentes, assumiu a presidência da mesa o Sr. Mauro Fontoura Marder, que convidou a mim, Flávio Ribeiro Bettega, para secretariar os trabalhos da assembléia. Dando início aos trabalhos, declarou o Sr. Presidente que, conforme era do conhecimento de todos os acionistas, a assembléia havia sido instalada na forma da Lei nº 6.404/76, a fim de deliberarem sobre a recomposição dos membros do Conselho de Administração da Companhia indicados pela acionista Celesc Geração S.A. 1. Aberta a assembléia, com a palavra o Sr. Presidente, colocou em discussão o item único da ordem do dia, pertinente à recomposição dos membros do Conselho de Administração da companhia indicados pela acionista Celesc Geração S.A., e por solicitação desta, conforme carta datada de 22 de novembro de 2012, que fica arquivada na sede da Companhia. No exercício da prerrogativa estampada nos termos da cláusula 4.3, item (i), do Acordo de Acionistas e do Artigo 20 do Estatuto Social, arquivados na Companhia, a acionista Celesc Geração S.A. formulou a indicação para a composição do colegiado da Sra. VANDIRLENE VANESSA DA ROSA, brasileira, economista, casada, residente e domiciliada na Rua Antonio Heil, 307, apto 103, bairro Canasvieiras, Florianópolis/SC, CEP 88054-160, portadora da cédula de identidade RG n. 3.538.250 SSP/SC, inscrita no CPF/MF sob o n. 038.387.869-12, em substituição ao Sr. FABRICIO SANTOS DEBORTOLI, eleito na Assembléia Geral Ordinária realizada em 26 de maio de 2012. 2. Em discussão, deliberou-se, por unanimidade, aprovar a recomposição do conselho, para completar o mandato do conselheiro ora substituído. O membro ora eleito declara à secretaria não estar incurso em qualquer restrição que lhe impeça de exercer atividades mercantis em geral e, em particular, ocupar os cargos de conselheiro na companhia, valendo a presente como declaração de desimpedimento. Foi, assim, devidamente empossado para o mandato estatutário, que deverá coincidir com o mandato dos demais membros eleitos na Assembléia Geral Ordinária, realizada em 26 de maio de 2012, expirando, assim, na Assembléia Geral Ordinária da companhia a ser realizada no primeiro quadrimestre de 2015, ficando desde logo investido de todas as prerrogativas legais e estatutárias, independentemente de outras formalidades. Ainda, em atenção ao fixado no acordo de acionistas e no Estatuto Social, as ações inscritas como de titularidade do membro que deixa o colegiado reputam-se transferidas ao novo eleito, ficando a diretoria executiva encarregada de promover as anotações necessárias no livro de registro de ações nominativas da companhia. 3. Finalmente, como nada mais houvesse a tratar, ou quem quisesse fazer uso da palavra, declarou o Sr. Presidente que iria suspender a sessão pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, conforme estabelece o art. 131, da Lei n º 6.404/76, que, concluída, foi lida por mim, Flávio Ribeiro Bettega, Secretário desta Assembléia, depois de reiniciada a sessão, sendo nesta oportunidade aprovada e assinada por todos os acionistas presentes, feito o que o Sr. Presidente declarou encerrados os trabalhos desta Assembléia Geral Extraordinária. Curitiba, 30 de novembro de 2012. CELESC GERAÇÃO S.A. ATLANTIC ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. Vandirlene Vanessa da Rosa *Conselheira Eleita Neste Ato* Mauro Fontoura Marder *Presidente da Assembléia* Flávio Ribeiro Bettega *Secretário da Assembléia Visto:* Flávio Ribeiro Bettega(OAB/PR n º 20.657) CERTIFICAMOS O REGISTRO NA JUNTA COMERCIAL DO PARANÁ EM 25.03.2013 SOB nº 20131388150.

R$ 384,00 - 35232/2013

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

A Incubatório Canção LTDA torna público que requereu do IAP, Renovação de Licença de Operação para Avicultura - Produção de Ovos, localizada na Estrada Mirador/Paranavaí, Lote 140 e partes do 144 e 145 Gleba 05, município de Mirador, estado do Paraná..

R$ 48,00 - 35725/2013

SÚMULA DE RECEBIMENTO LICENÇA DE INSTALAÇÃO

O INCUBATÓRIO CANÇÃO LTDA, torna público que recebeu do IAP, LICENÇA DE INSTALAÇÃO para Avicultura - Produção de Ovos, localizada na Gleba Ribeirão do Tigre, Secção A, Lote 3-A Rem e 3-A-1, município de Marilena, estado do Paraná.

SÚMULA DE RECEBIMENTO LICENÇA DE INSTALAÇÃO

O INCUBATÓRIO CANÇÃO LTDA, torna público que recebeu do IAP, LICENÇA DE INSTALAÇÃO para Avicultura - Produção de Ovos, localizada na Gleba Ribeirão do Tigre, Secção A, Lote 3-B Rem e 3-B-1, município de Marilena, estado do Paraná.

SÚMULA DE RECEBIMENTO LICENÇA DE INSTALAÇÃO

O INCUBATÓRIO CANÇÃO LTDA, torna público que recebeu do IAP, LICENÇA DE INSTALAÇÃO para Avicultura - Produção de Ovos, localizada na Gleba Ribeirão do Tigre, Secção A, Lote 3-C Rem e 3-C-1, município de Marilena, estado do Paraná.

SÚMULA DE RECEBIMENTO LICENÇA DE INSTALAÇÃO

O INCUBATÓRIO CANÇÃO LTDA, torna público que recebeu do IAP, LICENÇA DE INSTALAÇÃO para Avicultura - Produção de Ovos, localizada na Gleba Ribeirão do Tigre, Secção A, Lote 3-E Rem e 3-E-1 município de Marilena, estado do Paraná.

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE LICENÇA OPERAÇÃO

O INCUBATÓRIO CANÇÃO LTDA, torna público que requereu ao IAP, LICENÇA DE OPERAÇÃO para Avicultura - Produção de Ovos, localizada na Gleba Ribeirão do Tigre, Secção A, Lote 3-A Rem e 3-A-1, município de Marilena, estado do Paraná.

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE LICENÇA OPERAÇÃO

O INCUBATÓRIO CANÇÃO LTDA, torna público que requereu ao IAP, LICENÇA DE OPERAÇÃO para Avicultura - Produção de Ovos, localizada na Gleba Ribeirão do Tigre, Secção A, Lote 3-B Rem e 3-B-1, município de Marilena, estado do Paraná.

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE LICENÇA OPERAÇÃO

O INCUBATÓRIO CANÇÃO LTDA, torna público que requereu ao IAP, LICENÇA DE OPERAÇÃO para Avicultura - Produção de Ovos, localizada na Gleba Ribeirão do Tigre, Secção A, Lote 3-C Rem e 3-C-1, município de Marilena, estado do Paraná.

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE LICENÇA OPERAÇÃO

O INCUBATÓRIO CANÇÃO LTDA, torna público que requereu ao IAP, LICENÇA DE OPERAÇÃO para Avicultura - Produção de Ovos, localizada na Gleba Ribeirão do Tigre, Secção A, Lote 3-E Rem e 3-E-1, município de Marilena, estado do Paraná.

R$ 192,00 - 35722/2013

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ATA DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
PADOVAS PARTICIPAÇÕES S/A – CNPJ nº 09.263.545/0001-65

Ficam convocados os senhores acionistas da empresa Padovas Participações S/A, para participarem da Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada às 9:00 (nove) horas do dia 06 de maio de 2013 (06/05/13), na sede social localizada na Avenida Marechal Floriano Peixoto, 3501, Sala S, Bairro Parolin, CEP 80220-001, no Município de Curitiba, Estado do Paraná, para deliberar sobre a seguinte Ordem do dia: 1. ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA: 1.1 Tomada de contas dos administradores, exame, discussão e aprovação das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31/12/2012; 1.2 Deliberar sobre a destinação do resultado do resultado do exercício encerrado em 31/12/2012; 1.3 Assuntos Gerais; 1.4 Eleição dos novos membros da diretoria.
Aviso ao Acionista: Encontram-se a disposição do acionista, na sede social os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei nº 6.404/76, relativos ao exercício encerrado em 31/12/2012.

Curitiba, 25 de abril de 2013.
MARCELO PIZANI – Diretor Superintendente.

R$ 144,00 - 34940/2013

BELLS INDÚSTRIA E COMERCIO DE PLASTICOS E METAIS LTDA – EPP, pessoa jurídica do direito privado sob o numero 04.168.163/0001-39, com endereço na Rua Antônio Gentil, 606 bairro Vila Luís Baron, Colombo Paraná, declara o recebimento da licença de operação sob o numero 12545 com validade em 08/12/2012 sob o numero de protocolo 93324803.

BELLS INDÚSTRIA E COMERCIO DE PLASTICOS E METAIS LTDA – EPP, pessoa jurídica do direito privado sob o numero 04.168.163/0001-39, com endereço na Rua Antônio Gentil, 606 bairro Vila Luís Baron, Colombo Paraná, solicita a renovação da licença de operação sob o numero 12545 com validade em 08/12/2012 sob o numero de protocolo 93324803.

SUMULA DE PEDIDO DE RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

Norske Skog Pisa Ltda torna público que requereu ao IAP a Renovação de sua Licença de Operação para sua fábrica de papel imprensa localizada na Rodovia PR 151 – Km 207,5 – Distrito Industrial, no Município de Jaguariaíva PR.

R$ 72 ,00 - 36416/2013

Diário Oficial Certificado Digitalmente
O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná, da garantia de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site http://www.imprensaoficial.pr.gov.br

FEDERAÇÃO TRAB. EMP. DE TRANSP. PASSAGEIROS DO EST. DO PARANÁ
C.N.P.J.: 01.665.570/0001-63
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31/12/2012

A T I V O

ATIVO CIRCULANTE		
DISPONIVEL		
NUMERÁRIOS A VISTA		
Caixa Geral		1.222,41
BANCOS CONTA MOVIMENTO		
Caixa Econômica Federal C/4359-3	1.888,70	
Bco. Itaú Unibanco C/03128-0	4.499,63	
Bco. Itaú Unibanco C/03396-3	3.130,60	
Banco Sicredi C/84464-0	715,89	10.234,82
DEÓSITOS/COBRANÇAS BLOQ		
Bco. Itaú Unibanco C/03396-3		1.073,48
TOTAL: D I S P O N I V E L		12.530,71
DIREITOS REALIZÁVEL/CURTO PRAZO		
APLIC. FINANCEIRAS/RENDA VARIÁVEL		
Sicredinvest/CDI Pos C/84464-0		3.845,49
CADERNETA DE POUPANÇA		
Caixa Econ. Federal C/00021528		17.237,88
ADTOS.E ANTECIPAÇÕES		
Antecipações Negócios/Imov.		3.500,00
TOTAL: DIREITOS REALIZÁVEL/C.PRAZO		24.583,37
DESP.EXERC.SEGUINTES/APROPRIAR		
SEGUROS A APROPRIAR		
Prêmios de Seguros c/Veiculos		7.610,15
OUTRAS DESPESAS A APROPRIAR		
Direitos Autorais s/Uso Software		138,41
TOTAL: DESP.EXERC.SEGUINTES/APR.		7.748,56
TOTAL: ATIVO CIRCULANTE		44.862,64
ATIVO REALIZÁVEL/LONGO PRAZO		
DIREITOS REALIZÁVEL/LONGO PRAZO		
EMPRÉSTIMO E/CONTA CORRENTE		
Sincvraap-Sind.Cond.Veíc.Rod.		14.403,33
TOTAL: DIREITOS REALIZÁVEL/L..PRAZO		14.403,33
TOTAL: ATIVO REALIZÁVEL A L.PRAZO		14.403,33
ATIVO PERMANENTE		
ATIVO IMOBILIZADO		
BENS IMÓVEIS		
Chácaras/Sítios/Fazendas-Apucarana	274.767,61	
Chácaras/Sítios/Fazendas-Londrina	130.082,86	
Chácaras/Sítios/Fazendas-Maringá	40.145,00	
Projetos	2.638,00	
Terrenos e Prédios	161.272,67	
Central/Cab.Comando/Força-Lda	129.261,57	
Central/Cab.Comando/Força-Mgá	70.545,90	
Complexo das Piscinas/Lda.	1.224.630,31	
Complexo das Piscinas/Mgá	826.403,44	2.859.747,36
IMOBILIZADO EM ANDAMENTO		
Const.da Sede Campestre-Maringá	2.929.872,42	
Const.da Sede Campestre-Londrina	5.479.400,43	8.409.272,85
BENS MÓVEIS		
Computadores e Periféricos	3.620,00	
Instal., Cortinários e Decorações	15.389,04	
Máquinas e Equipamentos	80.584,48	
Móveis e Utensílios	189.576,40	
Veículos	109.900,00	
Aparel.de Som, Imagem/Acústica	37.896,11	436.966,03
BENS INTANGÍVEIS		
Direito de Uso de Software		1.385,00
TOTAL: ATIVO IMOBILIZADO		11.707.371,24
TOTAL: ATIVO PERMANENTE		11.707.371,24
S U B - T O T A L D O A T I V O		**11.766.637,21**
COMPENSAÇÃO		
CONTRATOS		
CONTRATOS EM COMODATOS		
Cia. Ultragaz S/A		2.513,85
CONTRATOS DE SEGUROS		
Seguros c/Veículos		1.327.829,00
TOTAL: CONTRATOS		1.330.342,85
TOTAL: COMPENSAÇÃO		1.330.342,85
T O T A L D O A T I V O		**13.096.980,06**

P A S S I V O

PASSIVO CIRCULANTE		
OBRIGAÇÕES OPERACIONAIS		
FORNECEDORES		
DIVERSOS		58.055,15
TOTAL: OBRIGAÇÕES OPERACIONAIS		58.055,15
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS		
DÉBITOS DE EMPREGADOS		
Salários a Pagar		599,00
DÉBITOS DE HONOR.E SERVIÇOS		
Serviços Contratados a Pagar		1.804,40
ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER		
FGTS a Recolher	249,61	
Previdência/INSS a Recolher	3.442,11	
PIS a Recolher	130,55	3.822,27
TOTAL: OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS		6.225,67
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS		
IMPOSTOS RETIDOS A RECOLHER		
IRRF s/Sal. e Pes. Jur. a Recolher	271,70	
ISS Retido a Recolher	1.467,65	
Lei 10833/2003 Retido a Recolher	1.159,52	2.898,87
TOTAL: OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS		2.898,87
OBRIGAÇÕES DIVERSAS		
CONTAS FIXAS A PAGAR		
Fetropar-Fed.Trab.Transp. Est.Pr		9.353,36
TOTAL: OBRIGAÇÕES DIVERSAS		9.353,36
TOTAL: PASSIVO CIRCULANTE		76.533,05
PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		
EMPRÉSTIMOS EM CONTA CORRENTE		
SINTTROL-Sind.Trab.Transp.Rod.Lna	235.000,00	
SINTTROMAR-Sind.Cond.Veíc. Mgá	135.511,47	
ASTROPAR-Assoc.Trab.Transp.	40.000,00	
ASTRAPAR-Assoc.Trab.Est.Pr.	25.000,00	435.511,47
TOTAL: EMPRÉST. E FINANCIAMENTOS		435.511,47
TOTAL: PASSIVO EXIGÍVEL L. PRAZO		435.511,47
PASSIVO NÃO EXIGÍVEL		
PATRIMÔNIO SOCIAL		
PATRIMÔNIO LIQUIDO		
Superávit e/ou Déficit Acumulado	10.044.214,90	
Superávit e/ou Déficit do Exercício	1.210.377,79	11.254.592,69
TOTAL: PATRIMÔNIO SOCIAL		11.254.592,69
TOTAL: PASSIVO NÃO EXIGÍVEL		11.254.592,69
S U B - T O T A L D O P A S S I V O		**11.766.637,21**
COMPENSAÇÃO		
CONTRATOS		
CONTRATOS DE COMODATOS		
Cia. Ultragaz S/A		2.513,85
CONTRATOS DE SEGUROS		
Seguros c/Veículos		1.327.829,00
TOTAL: CONTRATOS		1.330.342,85
TOTAL: COMPENSAÇÃO		1.330.342,85
T O T A L D O P A S S I V O		**13.096.980,06**

Reconhecemos a exatidão do presente "BALANÇO PATRIMONIAL" que soma tanto no "ATIVO" quanto no "PASSIVO" a importância de R$13.096.980,06 (TREZE MIILHÕES, NOVENTA E SEIS MIL, NOVECENTOS E OITENTA REAIS E SEIS CENTAVOS).

Curitiba (PR), 31 de Dezembro de 2.012

RONALDO JOSÉ DA SILVA	MARLY MARQUES DA SILVA
CPF/MF 240.343.209/15	CPF/MF 233.776.409/59
DIRETOR PRESIDENTE	TEC.CONTÁBIL CRC-PR.25157/O

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

RECEITAS		
RECEITAS OPERACIONAIS		
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL-(Art.589)		238.838,63
TOTAL: CONTRIBUIÇÃO SINDICAL		238.838,63
CONTRIBUIÇÕES GERAIS		
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	37.455,98	
CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL	1.451.712,51	
FUNDO ASSISTENCIAL	144.720,17	
FUNDO FORM. PROFISSIONAL	36.000,00	
FUNDO SOCIAL	9.169,68	1.679.058,34
TOTAL: CONTRIBUIÇÕES GERAIS		1.679.058,34
TOTAL: RECEITAS OPERACIONAIS		1.917.896,97
RECEITA FINANCEIRA		
GANHOS FINANCEIROS		5.962,93
TOTAL: RECEITAS FINANCEIRAS		5.962,93
TOTAL DAS RECEITAS		**1.923.859,90**

DESPESAS		
DESPESAS OPERACIONAIS		
ADMINISTRATIVAS	309.505,73	
FINANCEIRAS	7.381,23	
TRIBUTÁRIAS	2.049,68	318.936,64
TOTAL: DESPESAS OPERACIONAIS		318.936,64
DESPESAS SOCIAIS E ASSISTENCIAIS		
DESPESAS SOCIAIS	119.660,71	
DESPESAS ASSISTENCIAIS	274.384,76	394.045,47
TOTAL: DESP. SOCIAIS E ASSISTENCIAIS		394.045,47
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS		
DESPESAS EVENTUAIS		500,00
TOTAL: DESPESAS NÃO OPERACIONAIS		500,00
TOTAL DAS DESPESAS		**713.482,11**
SUPERAVIT DO EXERCÍCIO		**1.210.377,79**

R$ 1.296,00 - 36423/2013

Diário Oficial Certificado Digitalmente
O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná, da garantia de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site http://www.imprensaoficial.pr.gov.br

UCE – União Catarinense de Educação
CNPJ: 84.433.275/0001-09
R. Imaculada Conceição 1155 - Prado Velho - CEP 80215-901 - Curitiba-PR

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO

	Nota	2012	2011
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	12.349.515	10.719.187
Mensalidades e outros recebíveis	5	1.650.504	1.735.864
Tributos a recuperar	6	42.983	26.887
Adiantamentos	7	1.144.486	961.379
Partes relacionadas	8	1.178.645	1.153.924
Outros ativos circulantes	9	70.902	120.411
Despesas antecipadas		196	20.368
Total do ativo circulante		**16.437.231**	**14.738.020**
Não Circulante			
Depósitos judiciais	19	992.042	1.072.851
Tributos a recuperar	6	116.286	116.286
Partes relacionadas	8	10.440	14.773
Outros créditos	10	1.581.644	1.581.644
Investimentos	11	2.091.932	2.069.018
Imobilizado	12	48.701.806	46.329.982
Intangível	13	4.294	5.188
Total do ativo não circulante		**53.498.444**	**51.189.742**
Total do Ativo		**69.935.675**	**65.927.762**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota	2012	2011
Circulante			
Fornecedores		1.065.888	262.103
Empréstimos e financiamentos	14	173.720	470.622
Adiantamento de clientes		971.858	282.487
Impostos e contribuições a recolher	15	410.055	307.313
Obrigações sociais e trabalhistas	16	1.548.099	1.844.726
Receitas antecipadas	17	790.153	1.118.632
Outras obrigações	18	165.009	223.775
Total do passivo circulante		**5.124.782**	**4.509.658**
Não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	14	-	120.270
Provisões para contingências	19	1.484.400	1.661.055
Total do passivo não circulante		**1.484.400**	**1.781.325**
Patrimônio Líquido			
Patrimônio social	20	59.636.779	56.568.637
Superavit do período		3.689.714	3.068.142
Total do patrimônio líquido		**63.326.493**	**59.636.779**
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		**69.935.675**	**65.927.762**

(Continua)

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO PERÍODO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2012	2011
Receita Operacional			
Mensalidades escolares		44.594.511	38.494.266
Atividades período ampliado		494.346	-
Atividades complementares		4.543.365	3.613.086
Subvenções, doações e patrocínios	24	-	38.000
Receita operacional bruta		**49.632.222**	**42.145.352**
Deduções da Receita Operacional Bruta			
(-) Bolsa gratuidade	25	(6.342.798)	(4.343.076)
(-) Bolsa funcionários CCT		(843.404)	(817.772)
(-) Desconto comercial		(1.071.407)	(969.779)
(-) Devoluções		(26.759)	(22.117)
Receita operacional líquida		**41.347.854**	**35.992.608**
Custo dos Serviços Prestados			
Serviços de ensino		(12.866.745)	(13.011.506)

(Conclusão)

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO PERÍODO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2012	2011
Resultado bruto		**28.481.109**	**22.981.102**
Despesas Operacionais			
Gastos com pessoal e encargos		(11.068.616)	(8.369.887)
Despesas administrativas		(11.608.208)	(12.656.418)
Serviços de terceiros		(1.701.072)	(1.126.549)
Equivalência patrimonial	11	45.956	1.792.575
Impostos e taxas		(227.857)	(195.394)
Outras receitas operacionais		11.791	1.609.286
		(24.548.006)	**(18.946.387)**
Gratuidades (Assistência Social)			
Despesas de pessoal		(515.350)	(1.215.470)
Despesas gerais e administrativas		(1.052.369)	(1.082.622)
	25	**(1.567.719)**	**(2.298.092)**
Resultado Operacional Antes dos Efeitos Financeiros		**2.365.384**	**1.736.623**
Receitas financeiras		1.455.244	1.503.869
Despesas financeiras		(130.914)	(172.350)
Resultado Financeiro	21	**1.324.330**	**1.331.519**
Superavit Líquido do Período		**3.689.714**	**3.068.142**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Patrimônio Social	Superavit/Deficit Acumulado	Total
Em 1º de Janeiro de 2011	**55.394.208**	**1.174.429**	**56.568.637**
Aumentos de patrimônio social:	-	-	-
Com superavit	1.174.429	(1.174.429)	-
Superavit líquido do período	-	3.068.142	3.068.142
Em 31 de Dezembro de 2011	**56.568.637**	**3.068.142**	**59.636.779**
Aumentos de patrimônio social:			
Com superavit	3.068.142	(3.068.142)	-
Superavit líquido do período	-	3.689.714	3.689.714
Em 31 de Dezembro de 2012	**59.636.779**	**3.689.714**	**63.326.493**

(Continua)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO) - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2012	2011
Fluxo de Caixa Proveniente das Atividades Operacionais		
Superavit do período	**3.689.714**	**3.068.142**
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais		
Depreciação e amortização	2.861.987	3.022.311
Equivalência patrimonial	(45.956)	(1.792.575)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(161.600)	1.428.385
Provisão para contingências	(176.655)	762.655
Ganho na alienação do imobilizado	(11.791)	128.190
	6.155.699	**6.617.108**
Redução (Aumento) nos Ativos		
Mensalidades e outros recebíveis	246.960	(762.383)
Adiantamentos	(183.107)	372.736
Partes relacionadas	(24.721)	-
Tributos a recuperar	(16.096)	860.930
Despesas antecipadas	20.172	-
Outros ativos circulantes	49.509	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UCE – União Catarinense de Educação
CNPJ: 84.433.275/0001-09
R. Imaculada Conceição 1155 - Prado Velho - CEP 80215-901 - Curitiba-PR

(Conclusão)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO) - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2012	2011
Depósitos judiciais	80.809	(183.106)
Outros créditos	-	(666.571)
Dividendos e JSCP recebidos	27.375	-
	200.901	**(378.394)**
Aumento (Redução) nos Passivos		
Fornecedores	803.785	(35.771)
Adiantamento de clientes	689.371	-
Tributos retidos a recolher	102.742	98.612
Obrigações sociais e trabalhistas	(473.282)	265.238
Receitas antecipadas	(328.479)	42.716
Outras obrigações	(58.766)	147.154
Obrigações tributárias	176.655	(884.654)
	912.026	**(366.705)**
Recursos Líquidos Provenientes das Atividades Operacionais	**7.268.626**	**5.872.009**
Fluxo de Caixa Utilizado nas Atividades de Investimentos		
Adições ao ativo permanente	(5.301.086)	(4.191.588)
Resultado da venda de imobilizado	79.960	732.000
Recursos líquidos provenientes nas atividades de investimentos	**(5.221.126)**	**(3.459.588)**
Fluxo de Caixa Proveniente das Atividades de Financiamento		
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(417.172)	(417.100)
Recursos Líquidos Provenientes das Atividades de Financiamento	**(417.172)**	**(417.100)**
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	**1.630.328**	**1.995.321**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	**10.719.187**	**8.723.866**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	**12.349.515**	**10.719.187**
Variação de Caixa e Equivalentes de Caixa	**1.630.328**	**1.995.321**

(Comma)

DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (INFORMAÇÃO ADICIONAL)
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2012	2011
Receitas		
Serviços educacionais	41.188.099	39.831.468
Outras receitas	4.555.156	3.113.157
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(149.852)	(1.428.385)
	45.593.403	**41.516.240**
Insumos Adquiridos de Terceiros		
Materiais, energia e serviço de terceiros	(24.200.551)	(13.696.887)
Outras	(4.383.610)	(4.513.525)
	(28.584.161)	**(18.210.412)**
Valor Adicionado Bruto	**17.009.242**	**23.305.828**
Depreciação e Amortização	**(2.861.987)**	**(3.022.312)**
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	**14.147.255**	**20.283.516**
Valor Adicionado Recebido em Transferência		
Resultado de equivalência patrimonial	45.956	1.792.575
Receitas financeiras	1.455.244	1.503.869
	1.501.200	**3.296.444**
Valor Adicionado a Distribuir	**15.648.455**	**23.579.960**
Distribuição do Valor Adicionado		
Remuneração do trabalho		

(Conclusão)

DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (INFORMAÇÃO ADICIONAL)
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2012	2011
Remuneração direta	(9.869.976)	(17.542.062)
Benefícios	(869.735)	(995.549)
FGTS	(844.255)	(1.519.789)
	(11.583.966)	**(20.057.400)**
Impostos, Taxas e Contribuições		
Impostos e taxas	(243.861)	(196.799)
	(243.861)	**(196.799)**
Remuneração de Capitais de Terceiro		
Despesas financeiras	(130.914)	(257.619)
	(130.914)	**(257.619)**
Remuneração de Capitais de Próprios		
Superavit do período	**(3.689.714)**	**(3.068.142)**
Valor Adicionado Distribuído	**(15.648.455)**	**(23.579.960)**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A União Catarinense de Educação, também denominada simplesmente UCE, é uma associação fundada em 22 de outubro de 1952. A União Catarinense de Educação, com sede na cidade de Curitiba-PR, é uma associação civil de direito privado, filantrópica, sem fins lucrativos e econômicos. Seus objetivos principais são: (1) Educação, (2) Assistência Social, (3) Outras atividades de caráter cultural, social e filantrópico. Declarada de Utilidade Pública Federal pelo Decreto n. 52.203-A, de 11/10/1963, e reconhecida desde 1957 como Entidade Beneficente de Assistência Social, renovado através do processo n. 71010.004027/2009-47. Desenvolve suas atividades nos Estados de Santa Catarina e Paraná.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A autorização, pela diretoria, para a conclusão da preparação destas demonstrações financeiras ocorreu em 5 de abril de 2013.

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as disposições da legislação societária brasileira, considerando as alterações introduzidas nas Leis n. 11.638/07 e n. 11.941/09, e dos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), contempladas as peculiaridades de nomenclatura de contas dada pela NBC ITG 2002, aplicável às entidades sem finalidade lucros.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos não correntes como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Entidade atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade, exceto quando indicado de outra forma.

NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir.

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Compreende o saldo em caixa, os depósitos bancários à vista, as aplicações financeiras registradas ao custo, acrescidas dos rendimentos líquidos incorridos até a data do balanço e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Diário Oficial Certificado Digitalmente
O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná, da garantia de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site http://www.imprensaoficial.pr.gov.br

UCE – União Catarinense de Educação
CNPJ: 84.433.275/0001-09
R. Imaculada Conceição 1155 - Prado Velho - CEP 80215-901 - Curitiba-PR

3.2. Mensalidades e outros recebíveis

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor dos boletos emitidos com base em contrato educacional curricular e complementar, e seus aditivos, ajustados pelo valor presente quando aplicável.
A Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração, para fazer face às eventuais perdas na realização das contas a receber decorrentes de mensalidades e de cheques a receber, considerando os riscos envolvidos.

3.3. Despesas antecipadas

Composto por apropriações de prêmios de seguros, assinaturas de periódicos e aluguéis pagos antecipadamente.

3.4. Investimentos

Os investimentos em controladas da Associação são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.
As participações nas controladas Editora FTD S.A. Livraria e Papelaria Itarumi Ltda., Livraria e Quinteto Editorial Ltda. são avaliadas apurando-se as demonstrações financeiras dessas sociedades ajustadas às práticas contábeis adotadas no Brasil.

3.5. Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas anuais e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

3.6. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posterior, deduzidos da amortização acumulada.

3.7. Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes.

3.8. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros calculados pela taxa efetiva e variações monetárias e cambiais e amortizações, conforme previstos contratualmente, incorridos até as datas dos balanços.

3.9. Receita antecipada

Composta por mensalidades de alunos recebidas antecipadamente, é apropriada mensalmente em conformidade com o princípio da competência, incorridos até a data do balanço.

3.10. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando há uma obrigação legal ou não formalizada presente como consequência de um evento passado e é provável que recursos sejam exigidos para liquidar essa obrigação. As provisões para riscos cíveis e trabalhistas são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido e são constituídas em montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir perdas prováveis, sendo atualizadas até as datas dos balanços, observada a natureza de cada contingência e apoiada na opinião dos advogados da Associação.

3.11. Demais ativos e passivos circulantes e não circulante

Os demais ativos circulantes e não circulantes são demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos. Em razão das características operacionais, não são aplicáveis ajustes ao valor presente líquido e/ou valor justo de realização.

Os demais passivos circulantes e não circulantes são demonstrados aos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos respectivos encargos e variações monetárias e cambiais, sendo utilizado o ajuste a valor presente quando aplicável.

3.12. Patrimônio líquido

O superavit ou deficit do período, após aprovação das demonstrações financeiras em assembleia geral, são contabilizados no patrimônio social. O superavit do período de 2012 foi integralmente aplicado na manutenção dos objetivos sociais propostos no estatuto social.

3.13. Subvenções, contribuições e doações

Recebimento de subvenções, contribuições e doações, quando se destinam a cobrir custos ou perdas já incorridas, ou com o propósito de dar imediato suporte financeiro, sem custos futuros relacionados, sendo reconhecidos em contas de receitas. Quando se destinam a projetos específicos, os recursos são ingressados em bancos conta movimento ou aplicações financeiras, tendo como contrapartida recursos de projetos no passivo circulante. Tais recursos são utilizados para pagamento dos gastos previstos nos respectivos projetos e, enquanto não utilizáveis, são aplicados no mercado financeiro, sendo que a totalidade das receitas financeiras é revertida, quando permitido, para o próprio projeto.

3.14. Apuração do superavit

As receitas, custo e despesas da Entidade encontram-se registradas a valores originais e de acordo com o regime de competência. As doações patrimoniais são contabilizadas diretamente no patrimônio líquido, com base na transferência da propriedade.

3.15. Aspectos fiscais

A Associação, na condição de Entidade de fins filantrópicos, goza da imunidade tributária no que se refere a seu patrimônio, renda e serviços para o desenvolvimento de seus objetivos, atendendo aos requisitos legais que asseguram essa imunidade, estando sujeita à inspeção e aceitação pelas autoridades competentes, por períodos variáveis de tempo, e a eventuais lançamentos adicionais.

3.16. Demonstração do valor adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado foi preparada e está sendo apresentada de acordo com o CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, emitido pelo CPC.

A demonstração de valor adicionado tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Associação e sua distribuição, fundamentada em conceitos macroeconômicos.

3.17. Instrumentos financeiros derivativos

A Associação não adota quaisquer políticas relacionadas com instrumentos financeiros. Dessa forma, não é aplicável o reconhecimento de valores justos, conforme demonstrado na Nota Explicativa n. 23.

3.18. Demonstrações financeiras do exercício anterior

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram reclassificas, quando aplicáveis, para fins de comparação.

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Estão representados como segue:

Descrição	2012	2011
Caixa e Bancos		
Recursos próprios	432.133	1.173.672
Recursos com fins específicos	-	19.940
Aplicações Financeiras		
CDI com liquidez imediata (a)	11.829.051	3.712.947
Operações compromissadas lastreadas em debêntures (b)	88.331	5.812.628
Total	12.349.515	10.719.187

As disponibilidades da Associação só podem ser aplicadas em instituições financeiras de primeira linha, ou seja, aquelas com nota de rating classificadas como Grau de Investimento. Em 31 de dezembro de 2012, a Associação mantinha suas aplicações com as seguintes instituições financeiras: Banco do Brasil S.A., Banco Bradesco S.A., Banco Santander (Brasil) S.A., HSBC Bank Brasil S.A e Banco Itaú BBA S.A.

As aplicações de liquidez imediata da Associação, em sua maioria, possuem rendimentos atrelados à variação do CDI, com baixo risco de mudança de valor e podem ser resgatadas de acordo com as necessidades de recursos da Associação. Essas aplicações financeiras referem-se a:

a) Certificados de Depósitos Bancários (CDB), cujo rendimento médio atrelado ao CDI foi de 101,59% (103% em 2011);
b) Operações compromissadas, que se caracterizam pela venda de um título com o compromisso, por parte do vendedor (banco), de recomprá-lo, e do comprador, de revendê-lo no futuro, cujo rendimento médio atrelado ao CDI foi de 101,75% (104% em 2011).

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UCE – União Catarinense de Educação
CNPJ: 84.433.275/0001-09
R. Imaculada Conceição 1155 - Prado Velho - CEP 80215-901 - Curitiba-PR

NOTA 5 – MENSALIDADES E OUTROS RECEBÍVEIS

As mensalidades e outros recebíveis estão representados como segue:

Descrição	2012	2011
Mensalidades escolares	1.121.986	1.548.995
Mensalidades escolares anteriores a 2010	1.140.288	1.251.466
Atividades suplementares	372.857	146.190
Clientes a receber	186.329	121.769
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(1.170.956)	(1.332.556)
Total	**1.650.504**	**1.735.864**

NOTA 6 – TRIBUTOS A RECUPERAR

Estão representados como segue:

Descrição	2012	2011
Circulante		
INSS a recuperar	42.983	26.887
	42.983	**26.887**
Não circulante		
Impostos diversos a recuperar	2.969	2.969
IRRF a recuperar	113.317	113.317
	116.286	**116.286**
Total	**159.269**	**143.173**

NOTA 7 – ADIANTAMENTOS

Estão representados como segue:

Descrição	2012	2011
Adiantamentos de férias	1.002.718	954.886
Adiantamentos de salários	88	-
Adiantamentos a fornecedores	141.234	4.630
Adiantamentos de viagens	446	1.863
Total	**1.144.486**	**961.379**

NOTA 8 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As operações com partes relacionadas foram realizadas em condições contratadas pelas partes e estão descritas a seguir:

	2012		2011	
Natureza da Transação	**Circulante**	**Não Circulante**	**Circulante**	**Não Circulante**
Entidades Ligadas				
Editora FTD S.A.				
Juros sobre capital próprio	-	10.440	-	14.773
Entidades Controladas				
Mútuo				
Livraria e Papelaria Itarumi Ltda.	1.178.645	-	1.153.924	-
Total	**1.178.645**	**10.440**	**1.153.924**	**14.773**

NOTA 9 – OUTROS ATIVOS CIRCULANTES

Estão representados como segue:

(Continua)

Descrição	2012	2011
Cheques em cobrança	25.902	17.913

(Conclusão)

Descrição	2012	2011
Outros créditos	45.000	102.498
Total	**70.902**	**120.411**

NOTA 10 – OUTROS CRÉDITOS

Trata-se de incentivo concedido de potencial construtivo, conforme Decreto n. 86, que regulamenta a Lei Municipal n. 7.841, de 19/12/1991, e permite ao Colégio Paranaense negociar a área virtual de 19.154 m², com a condição de aplicar os recursos auferidos em tais negociações nas obras de restauração e ampliação do imóvel tombado pelo Patrimônio Histórico Municipal. O Colégio possui um saldo a negociar de aproximadamente 7.943,57 m², correspondentes ao potencial construtivo.

NOTA 11 – INVESTIMENTOS

Os investimentos na controladora estão assim compostos:

Movimentação dos investimentos em 31/12/2012:

Descrição	Quantidade de Quotas (milhares)	Participação %	Patrimônio Líquido	Total do Investimento	Resultado de Equivalência Patrimonial
Editora FTD S.A.	177	0,09	311.001.973	290.818	18.438
Livraria e Papelaria Itarumi Ltda.	27	90,00	2.000.748	1.800.674	27.578
Quinteto Editora Ltda.	2	1,00	44.017	440	(60)
Total			**313.046.738**	**2.091.932**	**45.956**

NOTA 12 – IMOBILIZADO

O imobilizado está representado como segue:

		2012			2011
Descrição	**Taxa Média Depreciação (a.a. %)**	**Custo de Aquisição**	**Depreciação Acumulada**	**Imobilizado Líquido**	**Imobilizado Líquido**
Terrenos		10.599.225	-	10.599.225	10.599.227
Edificações	4% a.a.	39.662.928	(10.615.361)	29.047.567	30.636.619
Móveis e utensílios escolares	10% a.a.	7.198.111	(4.658.508)	2.539.603	2.847.462
Máquinas e equipamentos	10% a.a.	4.246.878	(3.655.569)	591.309	674.449
Instalações	10% a.a.	211.467	(31.148)	180.319	101.348
Telefones	20% a.a.	35.753	(15.215)	20.538	16.993
Computadores e periféricos	20% a.a.	2.662.286	(1.910.067)	752.219	736.717
Veículos	20% a.a.	1.124.535	(905.035)	219.500	295.115
Florestamento/Reflorestamento		3.618	-	3.618	3.618
Imobilizado em andamento		4.747.908	-	4.747.908	418.434
Total		**70.492.709**	**(21.790.903)**	**48.701.806**	**46.329.982**

Alinhado à estratégia de crescimento da Entidade, foram realizados diversos investimentos em 2012, sendo os principais:

- Reestruturação do complexo esportivo e ampliação das salas de aula do Colégio Criciúma, na cidade de Criciúma-SC, no montante de R$ 3.117.596;

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Diário Oficial Certificado Digitalmente
O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná, da garantia de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site http://www.imprensaoficial.pr.gov.br

UCE – União Catarinense de Educação
CNPJ: 84.433.275/0001-09
R. Imaculada Conceição 1155 - Prado Velho - CEP 80215-901 - Curitiba-PR

• Reestruturação do complexo esportivo do Colégio Paranaense, na cidade de Curitiba-PR, no montante de R$ 349.157.

NOTA 13 – INTANGÍVEL

O intangível está representado como segue:

		2012			2011
Descrição	% - Taxas de Amortização	Custo de Aquisição	Amortização Acumulada	Intangível Líquido	Intangível Líquido
Softwares	20% a.a.	7.413	(3.119)	4.294	5.188
Total		**7.413**	**(3.119)**	**4.294**	**5.188**

NOTA 14 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Estão representados como segue:

Modalidade	Encargos Financeiros	2012	2011
Em moeda nacional			
BNDES Automático	TJLP + 2,75% a.a.	173.720	470.622
Total passivo circulante		**173.720**	**470.622**
BNDES Automático	TJLP + 2,75% a.a.	-	120.270
Total passivo não circulante		**-**	**120.270**
Total		**173.720**	**590.892**

O financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) destina-se à ampliação do Colégio São Luís, na cidade de Jaraguá do Sul-SC. Os financiamentos possuem garantias oferecidas na forma de hipoteca de imóvel.

NOTA 15 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Estão representados como segue:

Descrição	2012	2011
IRRF a recolher - terceiros	3.769	1.452
ISS a recolher	39.039	3.329
CSRF a recolher	2.026	405
INSS de terceiros PJ a recolher	27.070	9.555
INSS de terceiros PF a recolher	-	130
IRRF a recolher - Fopag	195.831	161.867
INSS a recolher	139.570	127.995
Contribuição sindical a recolher	887	1.016
Sindicato - desconto funcionário	1.863	1.564
Total	**410.055**	**307.313**

NOTA 16 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

Estão representadas como segue:

Descrição	2012	2011
Rescisões	-	1.593
Pensão alimentícia	-	4.581
Associações de empregados	882	264
FGTS - folha mensal	205.337	253.673
Previdência privada a pagar	2.496	2.536
Provisão férias e encargos	1.339.384	1.582.079
Total	**1.548.099**	**1.844.726**

NOTA 17 – RECEITAS ANTECIPADAS

Estão representadas como segue:

(Continua)

Descrição	2012	2011
Mensalidades colégios	645.629	1.108.060
Aluguéis a apropriar	144.524	10.572

(Conclusão)

Descrição	2012	2011
Total	**790.153**	**1.118.632**

NOTA 18 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

Estão representadas como segue:

Descrição	2012	2011
Depósitos não identificados	124.886	160.967
Cheques a compensar	40.123	44.808
Outras despesas a pagar	-	18.000
Total	**165.009**	**223.775**

NOTA 19 – PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIA TRABALHISTA E CÍVEL

A Associação vem discutindo determinadas questões, trabalhistas e cíveis, tanto na esfera administrativa como na esfera judicial, as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais. A administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos, considera que a provisão para contingências cíveis e trabalhistas prováveis são suficientes para cobrir eventuais desembolsos financeiros futuros, decorrentes dessas questões.

Em 31 de dezembro de 2012, a provisão para contingências era composta da seguinte forma:

	Provisão para contingências	Depósitos judiciais
Em 31 de dezembro de 2012		
Cíveis (a)	295.000	16.883
Trabalhistas (b)	1.189.400	975.159
Total	**1.484.400**	**992.042**
Em 31 de dezembro de 2011		
Cíveis	275.000	15.997
Trabalhistas	1.386.055	1.056.854
Total	**1.661.055**	**1.072.851**

a) Cíveis
A maior parte das ações envolve, principalmente, pedidos de indenização por danos materiais e morais.

b) Trabalhistas
Os principais pedidos das reclamações trabalhistas são horas extras, férias não gozadas, reconhecimento de vinculo empregatício, equiparação salarial e diferenças salariais decorrentes de redução de carga horária de determinados professores.

Processos possíveis

Existem processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo risco possível, no montante de R$ 910.000 (R$ 1.050.000 em 2011), para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

NOTA 20 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio social refere-se ao superavit apurado em cada período, para manutenção dos objetivos sociais da Entidade.

O superavit do período está sendo mantido em conta específica, enquanto não aprovado pela assembleia de associados. Após sua aprovação, será transferido definitivamente para a conta do patrimônio social.

NOTA 21 – RESULTADO FINANCEIRO

Apresentamos a seguir a composição do resultado financeiro:

(Continua)

Descrição	2012	2011
Rendimentos de aplicação financeira	1.118.198	1.033.335
Juros ativos	317.508	465.754

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UCE – União Catarinense de Educação
CNPJ: 84.433.275/0001-09
R. Imaculada Conceição 1155 - Prado Velho - CEP 80215-901 - Curitiba-PR

(Conclusão)

Descrição	2012	2011
Descontos obtidos	17.736	42
Multas	1.802	4.738
Total receita financeira	**1.455.244**	**1.503.869**
Multas e juros	(50.302)	(84.349)
Descontos concedidos	(23.297)	(23.117)
Despesas bancárias	(6.010)	(3.992)
Desp. Banc. sobre mensalidades escolares	(51.305)	(60.892)
Total despesa financeira	**(130.914)**	**(172.350)**
Resultado Financeiro Líquido	**1.324.330**	**1.331.519**

NOTA 22 – COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADO)

Em 31 de dezembro de 2012, a Associação possui cobertura de seguros parcial contra riscos para os bens do ativo imobilizado. Os valores segurados são estimados por critérios definidos pela administração e contratados com bases técnicas para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros.

NOTA 23 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros estão registrados em contas patrimoniais e são representados pelas disponibilidades, pelas contas a receber de clientes – Nota 05 – e pelos empréstimos e financiamentos – Nota 14 –, cujos valores estimados de mercado são substancialmente similares aos seus respectivos valores contábeis.

A administração desses instrumentos é efetuada visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. Os instrumentos financeiros estão apresentados nos balanços, conforme os critérios apresentados na Nota 5, pelos valores originais de aplicação acrescidos das respectivas apropriações de receitas e, quando aplicável, deduzidos de provisões, os quais se aproximam dos valores de mercado. A Entidade não mantém instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011.

A Associação opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos.

Descrição	Saldo contábil consolidado	Valor de mercado
Empréstimos e financiamentos	173.720	173.720
Mensalidades e outros recebíveis	1.650.504	1.650.504
Aplicações financeiras	11.917.382	11.917.382
Fornecedores	1.065.888	1.065.888
Disponibilidades	432.133	432.133
Outras contas a receber	1.652.546	1.652.546
Total	**16.892.173**	**16.892.173**

NOTA 24 – SUBVENÇÕES, DOAÇÕES E PATROCÍNIOS

	2012	2011
Descrição	**Valor R$**	**Valor R$**
Subvenções - assistência social	-	18.000
Parcerias e patrocínios	-	20.000
Total	**-**	**38.000**

NOTA 25 – GRATUIDADES POR MEIO DE BOLSAS DE ESTUDO E PROJETOS SOCIAIS

A UCE, em conformidade com a Lei n. 12.101, de 27/11/2009, e o Decreto n. 7.237, de 20/06/2010, no exercício de 2012, com base na receita de mensalidades efetivamente recebida, aplicou o percentual superior a 20% (vinte por cento) em bolsas de estudos e serviços e programas de assistência social. Nas demonstrações, foi adicionado à receita bruta de mensalidades o custo da gratuidade concedida em assistência educacional.

A gratuidade foi aplicada conforme demonstramos a seguir:

Base de cálculo

Descrição		2012
Receitas		
Receita de mensalidades	(+)	44.594.511
Mensalidade no inicio do exercício	(+)	1.548.995
Total de Receitas	**(=)**	**46.143.506**
Deduções		
Bolsa gratuidade	(-)	(6.342.798)
Outras bolsas	(-)	(843.404)
Desconto comercial	(-)	(1.071.407)
Devoluções	(-)	(26.759)
Mensalidade a receber no final do exercício	(-)	(1.121.986)
Total das Deduções	**(=)**	**(9.406.354)**
Base de Cálculo	**(=)**	**36.737.152**
Benefício Exigido - Lei n. 12.101/09	**20%**	**7.347.431**
Gratuidades Concedidas		
Educação		
Bolsas integrais		4.613.400
(-) Subvenções, doações e parcerias		-
Total Bolsas Integrais		**4.613.400**
Total Bolsas Parciais		**1.729.398**
Total Educação		**6.342.798**
Complementar		
Assistência social		1.567.719
(-) Subvenções, doações e parcerias		-
Total Complementar		**1.567.719**
Total das Gratuidades Concedidas		**7.910.517**
Percentual Aplicado		**21,53%**
Valor Aplicado a maior com recursos próprios		**563.086**

Educação

A Entidade, com atuação na educação básica nos níveis da Educação Infantil, Ensino Fundamental - nível I, Ensino Fundamental - nível II e Ensino Médio, contribui para a efetivação do direito à educação por meio da oferta de bolsas integrais e parciais a alunos com renda familiar mensal *per capita* de até 1 ½ ou 3 salários mínimos, respectivamente.

Assistência social

Na área de Assistência Social desenvolve ações de atendimento, assessoramento e defesa e garantia de direitos, ofertadas de forma planejada, contínua e permanente, de acordo com conjunto normativo da política da assistência social para o público-alvo da referida política, e a quem dela necessitar, com o objetivo de contribuir em processos de enfrentamento de situações de vulnerabilidade e risco e da pobreza.

NOTA 26 – DA ISENÇÃO DA COTA PATRONAL

O montante correspondente à isenção da cota patronal usufruída pela Entidade no exercício foi de:

Descrição	2012	2011
Cota Patronal	5.792.128	6.097.520

Curitiba (PR), 31 de dezembro de 2012.

Délcio Afonso Balestrin
Presidente
CPF 518.034.459-04

Neilor Roque Perottoni
Contador
CRC-PR 036361/O-6
CPF 799.995.149-87

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Diário Oficial Certificado Digitalmente
O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná, da garantia de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site http://www.imprensaoficial.pr.gov.br

UCE – União Catarinense de Educação
CNPJ: 84.433.275/0001-09
R. Imaculada Conceição 1155 - Prado Velho - CEP 80215-901 - Curitiba-PR

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos conselheiros e diretores da
UCE – União Catarinense de Educação
Curitiba - PR

Examinamos as demonstrações financeiras da União Catarinense de Educação ("Associação"), que compreende o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e 2011 e as respectivas demonstrações do resultado do período, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude e erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Associação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Associação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da União Catarinense de Educação em 31 de dezembro de 2012, e 2011 o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado
Examinamos, também, a demonstração dos valores adicionados, referentes ao exercício findo de 31 de dezembro de 2012 e 2011, preparada sob a responsabilidade da administração da Entidade, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Curitiba, 5 de abril de 2013.

AJCA AUDITORES INDEPENDENTES S/S.
CRC/PR – 005288/O-6

Antonio Justichechem
CRC/PR – 037.469/O-4

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da UCE – União Catarinense de Educação, no exercício de suas funções legais e estatutárias, em reunião realizada nesta data, examinou as demonstrações contábeis e financeiras e o parecer dos auditores independentes, ao exercício social, findo em 31 de dezembro de 2012.

Com base nos exames efetuados e à vista do parecer da AJCA Auditores Independentes S/S, apresentado sem ressalvas, as demonstrações examinadas à luz da legislação societária vigente refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Instituição. Sendo assim, o Conselho Fiscal opina favoravelmente à aprovação das referidas demonstrações e estão, portanto, em condições de serem submetidas ao órgão deliberativo competente.

Curitiba, 10 de abril de 2013.

Lino Alfonso Jungbluth
Conselheiro

Moacir Gomes da Silva
Conselheiro

Everson Ismael de Oliveira
Conselheiro

R$ 8. 496,00 - 36070/2013

JG PARTICIPAÇÕES S.A.

CURITIBA - PR.

CNPJ Nº. 10.663.884/0001-18

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012.

SENHORES ACIONISTAS: De acôrdo com as disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter a Vs.Sas. as Demonstrações Financeiras relativas ao Exercício Findo em 31.12.2012. - Colocamo-nos a disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer outros esclarecimentos que se fizerem necessários. "A DIRETORIA" - Curitiba, 22 de abril de 2013.

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	31.12.2012	31.12.2011	*PASSIVO*	31.12.2012	31.12.2011
CIRCULANTE	**50**	**50**	**PATRIMÔNIO LIQUIDO**	**54.002.313**	**40.477.574**
Caixa	50	50	Capital Social	24.205.906	24.205.906
NÃO CIRCULANTE	**54.002.263**	**40.477.524**	Adto para futuro aumento de Capital	586.253	586.253
Investimentos	53.996.354	40.471.615	Lucros Acumulados	29.210.154	15.685.415
Imobilizado	5.909	5.909			
TOTAL DO ATIVO	**54.002.313**	**40.477.574**	**TOTAL DO PASSIVO**	**54.002.313**	**40.477.574**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES PATRIMONIAIS

HISTORICO	CAPITAL SOCIAL	CAPITAL SOCIAL A INTEGRALIZAR	RESERVA CORR..MON. CAPITAL	RESERVAS LEGAIS E AÇÕES EM TESOURARIA	RESERVA DE SUBV. INC.FISCAIS	LUCRO E/OU PREJUIZO	PATRIMONIO LIQUIDO
Saldo em 31.12.11	24.205.906						24.205.906
Adto para futuro aum capital	586.253						586.253
Distribuição de Lucros						(908.342)	(908.342)
Lucros Acumulados	15.685.415					14.433.081	30.118.496
Saldo em 31.12.12	**40.477.574**					**13.524.739**	**54.002.313**

NOTAS EXPLICATIVAS

As Demonstrações Financeiras foram eleboradas conforme disposições contidas na Lei das Sociedades Anônimas e alterações posteriores;
As Receitas e as Despesas foram escrituradas pelo regime de competência;
O Capital Social está representado por 2.420.590.665 ações Ordinárias de valor nomimal de R$ 0,01 cada uma;
Todos os valores aqui demonstrados estão expresso em R$ (Reais).

ARLINDO GULIN
Diretor Vice-Presidente

VERA LUCIA GULIN CURY
Diretora Superintendente

LUIZ HENRIQUE VRIESMAN
CONTADOR - CRC.-PR.- 32.386/O-7

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	31.12.2012	31.12.2011
Outras Receitas	14.433.081	368.274
Outras Despesas		(127.533)
LUCRO OU PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	**14.433.081**	**240.741**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

	31.12.2012	31.12.2011
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro Líquido do Exercício	14.433.081	243.543
Ajustes para a reconciliação do lucro líquido do exercício com a geração de caixa das atividades operacionais		
Redução (aumento) dos ativos	**(13.524.739)**	**516.457**
	-	-
Aumento (redução) dos passivos	-	-
	-	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**908.342**	**760.000**
Lucros Pagos	(908.342)	(760.000)
Fluxos de caixa das atividades de investimento	-	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	-	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	-	-
Total dos Efeitos no caixa e equivalentes a caixa		
Saldo inicial de caixa e equivalentes a caixa	50	50
Saldo final de caixa e equivalentes a caixa	50	50
Variação no caixa e equivalentes a caixa	-	-

CIA. MAGNETRON INDÚSTRIA E COMERCIO DE COMPONENTES

CLM SECURITIZADORA S/A

CNPJ 10.216.343/0001-41

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Srs. Acionistas,
Em cumprimento às disposições societárias e normas pertinentes, submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da CLM Securitizadora S.A. referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012. Londrina, 19 de abril de 2013. A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL COMPARATIVO DOS EXERCÍCIOS 2012 E 2011

ATIVO

	2012 R$	2011 R$
CIRCULANTE	5.844.461,66	5.074.031,09
DISPONÍVEL	368.435,45	179.188,87
Caixa e Equivalentes de Caixa	362.232,88	127.599,22
Aplicações Financeiras	6.202,57	51.589,65
CRÉDITOS	5.476.026,21	4.894.842,22
Direitos Creditórios a receber	5.327.867,61	4.876.207,28
Adiantamentos	137.599,09	18.597,05
Tributos a recuperar	1.614,20	37,89
Outras Contas a Receber	8.945,31	-
NÃO CIRCULANTE	2.508.303,75	2.051.571,27
CRÉDITOS	529.313,32	-
Aplicações Financeiras	529.313,32	-
INVESTIMENTOS	1.970.155,93	2.042.781,10
Participações Societárias	49.031,95	-
Imóveis para Renda	1.921.123,98	2.042.781,10
IMOBILIZADO	8.834,50	8.790,17
Móveis e Utensílios	2.160,00	10.130,00
Computadores e Periféricos	10.130,00	-
(-)Depreciação Acumulada	(3.455,50)	(1.339,83)
TOTAL DO ATIVO	**8.352.765,41**	**7.125.602,36**

PASSIVO

		2012 R$	2011 R$
CIRCULANTE		2.938.467,54	2.004.047,39
Empréstimos e Financiamentos		1.339.809,83	950.000,00
Fornecedores		13.050,04	11.476,64
Obrigações Tributárias		29.859,68	35.824,52
Obrigações Sociais e Trabalhistas		7.407,27	4.184,51
Obrigações Estatutárias		1.548.340,72	1.002.561,72
NÃO CIRCULANTE		3.056.408,26	2.845.156,98
Empréstimos e Financiamentos		-	35.000,00
Debêntures Captadas	NOTA 4	3.056.408,26	2.810.156,98
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.357.889,61	2.276.397,99
Capital Social		2.170.000,00	1.170.000,00
Capital Social Integralizado		2.170.000,00	1.170.000,00
Reservas		187.889,61	1.106.397,99
Reservas de Lucros		187.889,61	1.106.397,99
TOTAL DO PASSIVO		**8.352.765,41**	**7.125.602,36**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO COMPARATIVO DOS EXERCÍCIOS 2012 E 2011

	2012 R$	2011 R$
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	2.409.759,53	2.973.951,04
Receitas de Deságio	2.409.759,53	2.973.951,04
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(86.131,19)	(108.549,22)
Impostos e Contribuições	(86.131,19)	(108.549,22)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	2.323.628,34	2.865.401,82
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(693.796,00)	(784.806,18)
Despesas Gerais e Administrativas	(290.493,92)	(221.364,92)
Despesas Tributárias	(92.422,51)	(120.838,88)
Despesas Financeiras	(310.879,57)	(442.602,38)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.629.832,34	2.080.595,64
QUANTIDADE DE AÇÕES	2.170.000,00	1.170.000,00
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	0,75	1,78

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS 2012 E 2011

	2012 R$	2011 R$
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido do Exercício	1.629.832,34	2.080.595,64
Ajustes ao Lucro Líquido		
Depreciação	2.115,67	1.339,83
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	27.364,07
Lucro Líquido Ajustado	**1.631.948,01**	**2.109.299,54**
(AUMENTO) REDUÇÃO DE ATIVOS OPERACIONAIS		
(Aumento)Redução em Investimentos	(411.301,07)	4.126,04
(Aumento)Redução em Direitos Creditórios a Receber	(451.660,33)	125.194,77
(Aumento)Redução de Outras Contas a Receber	(127.947,35)	(8.227,05)
(Aumento)Redução de Impostos a Recuperar	(1.576,31)	984,58
	(992.485,06)	**122.078,34**
AUMENTO (REDUÇÃO) DE PASSIVOS OPERACIONAIS		
Aumento(Redução) em Fornecedores	1.573,40	4.994,89
Aumento(Redução) em Obrigações Tributárias	(5.964,84)	6.319,63
Aumento(Redução) em Obrigações Estatutárias	-	-
Aumento(Redução)em Obrigações Trab e Previdenciárias	3.222,76	(9.681,49)
	(1.168,68)	**1.633,03**
CAIXA APLICADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**638.294,27**	**2.233.010,91**
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
COMPRA DE IMOBILIZADO	(2.160,00)	(2.052.911,10)
CAIXA APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	**(2.160,00)**	**(2.052.911,10)**
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento de Capital	-	450.000,00
Debêntures Captadas	246.251,28	489.913,52
Aumento(Redução) em Empréstimos e Financiamentos	389.809,83	(742.837,86)
Aumento(Redução) em Empréstimos de Acionistas	(35.000,00)	35.000,00
Pagamento de Dividendos	(1.002.561,72)	(415.273,95)
CAIXA APLICADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	**(401.500,61)**	**(183.198,29)**
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES	**234.633,66**	**(3.098,48)**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO PERÍODO		
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	127.599,22	130.697,70
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	362.232,88	127.599,22
	234.633,66	**(3.098,48)**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO 2012

HISTÓRICO	CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	RESERVA DE LUCROS	LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	2011
SALDO EM 31/12/2011	**1.170.000,00**	**106.397,99**	**1.000.000,00**	**-**	**2.276.397,99**
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-	-
Ajuste Variação de PU das Debêntures Emitidas	-	-	-	-	-
AUMENTOS DE CAPITAL	-	-	-	-	-
Por subscrição realizada -AGE em	-	-	-	-	-
Com Lucros e Reservas	1.000.000,00	-	(1.000.000,00)	-	-
REVERSÃO DE RESERVAS	-	-	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	1.629.832,34	1.629.832,34
DESTINAÇÕES					-
Constituição de Reserva Legal	-	81.491,62	-	(81.491,62)	-
Constituição de Reserva p/ Aumento de Capital	-	-	-	-	-
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-
Dividendos Propostos	-	-	-	(1.548.340,72)	(1.548.340,72)
Outros	-	-	-	-	-
-					
SALDOS EM 31/12/2012	**2.170.000,00**	**187.889,61**	**-**	**-**	**2.357.889,61**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL
A Companhia, constituída em 18/07/2008, tem como objeto social a aquisição e securitização de direitos creditórios originados de operações realizadas por empresas comerciais, industriais e de serviços, bem como a emissão e colocação, no mercado financeiro e de capitais, de valores mobiliários e/ou Debêntures, podendo emitir outros títulos de crédito, realizar negócios pertinentes ou relativos à securitização de títulos.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇAO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.
As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e em observância as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações Lei nº 6404/76 alterada pelas Leis nº 11.637/07 e nº 11.941/09, nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis "CPC" e normas da Comissão de Valores Mobiliários.

NOTA 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS
Dentre os principais procedimentos adotados para a elaboração das demonstrações financeiras, ressaltamos:
A) APURAÇÃO DO RESULTADO. O resultado é apurado pelo regime de competência.
B) ATIVO E PASSIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE. Os ativos são reconhecidos pelos valores de realização, incluindo os rendimentos, as variações monetárias auferidas e os passivos demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias.
C) PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO.
A provisão do Imposto de Renda sobre o Lucro foi constituída à alíquota de 15% (quinze por cento), com adicional federal de 10% (dez por cento), sobre a parcela excedente a R$ 60 mil trimestrais e a Contribuição Social sobre o Lucro foi constituída à alíquota de 9% (nove por cento), do Lucro ajustado na forma que dispõe a legislação vigente com base na tributação pelo lucro presumido.

NOTA 4. DEBÊNTURES
PRIMEIRA EMISSÃO
Foram emitidas 6.000 debêntures conforme demonstrado abaixo:
Data de Emissão : 15/10/2009; / Modalidade: Simples não conversível em ações;
Garantia : Direitos Creditórios da carteira de ativos da emissora;
Valor nominal : R$ 1.000,00 / Valor total de emissão: R$ 6.000.000,00
Séries : (04) Quatro séries
Base Remuneratória: Em (04) quatro séries de acordo com a escritura de emissão privada de debêntures simples.
Em 31/12/2012, o saldo é de R$ 3.056.408,26 - representado por 2.544 debêntures.

NOTA 5. CAPITAL SOCIAL
O Capital Social da companhia é de R$ 2.170.000,00 (dois milhões cento e setenta mil reais), representado por 2.170.000 (dois milhões cento e setenta mil) ações ordinárias com direito a voto de forma nominativa e com valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada.

Luis Felipe Martini
Diretor Presidente
CPF: 033.518.489-86

Adriana dos Santos Zacheo Holmo
Contadora - CRC/PR 041.539/O-7
CPF: 954.605.609-00

Diário Oficial Certificado Digitalmente
O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná, da garantia de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site http://www.imprensaoficial.pr.gov.br

CIA. MAGNETRON INDÚSTRIA E COMERCIO DE COMPONENTES
CNPJ: 11.493.623/0001-60
COMPANHIA FECHADA

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do Exercício encerrado em 31.12.2012, compostas de Ativo, Passivo, Demonstração de Resultado, Demonstração do Fluxo de Caixa – Indireto, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e das Notas Explicativas, estando à disposição para esclarecimentos.

São José dos Pinhais (PR), 31 de Março de 2013.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
(Em Reais)

ATIVO			PASSIVO		
	2012	2011		2012	2011
Circulante	27.394.065	1.000	Circulante	4.838.627	0
Não Circ.	7.122.942	0	Não Circ.	8.567.000	0
Realiz. LP	1.174.993	0	Pat. Líq.	21.111.380	1.000
Imobiliz.	5.052.480	0	Cap. Social	17.373.514	1.000
Aj.Av.Pat.	565.045	0	Res. Capital	777.798	0
Intangível	330.424	0	Aj. Av Pat.	565.044	0
			Res. Lucro	2.395.024	0
Total Ativo	34.517.007	1.000	Total Passivo	34.517.007	1.000

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	2012
Receita Operacional Bruta	41.304.592
Receita Operacional Líquida	29.919.883
Resultado Operacional Bruto	13.924.699
Resultado Operacional Líquido	4.947.528
Resul. Antes da Contr. Social	4.516.698
Resul. Antes do Imposto de Renda	3.381.670
Resultado Líquido Exercício	3.113.124

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

DISCRIMINAÇÃO	Capital Social	Reserva de Lucro/Capital	Lucros Acum.	Patrim. Líquido
Saldo em 01.01.2011	**1.000**	**0**	**0**	**1.000**
Lucro Líquido Exercício	0	0	0	0
Saldo em 31.12.2011	**1.000**	**0**	**0**	**1.000**
Cisão Parcial 31/05/2012	6.313.514	0	0	6.313.514
Aum Cap. Ata 11/06/12	999.000	0	0	999.000
Aum Cap. Ata 31/12/12	10.060.000	0	0	10.060.000
Lucro Líquido Exercício	0	0	3.113.124	3.113.124
Prop. Destinação Lucro				
Reserva Legal	0	155.657	(155.657)	0
Aj. Av. Pat	0	565.044	59.697	624.742
Res.Esp.Pag. Dividendo	0	739.367	(739.367)	0
Reserva P/ Expansão	0	1.500.000	(1.500.000)	0
Res. Aum. de Capital	0	777.798	(777.797)	0
Saldo em 31.12.2011	**17.373.514**	**3.737.866**	**0**	**21.111.380**

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – INDIRETO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

	2012
1 – Caixa Líquido das Atividades Operacionais	**(12.948.151)**
Resultado Líquido Ajustado	3.113.124
Ajuste Avaliação Patrimonial	779.707
Depreciação	4.396.881
(Acréscimos) Decréscimo AC + RLP	(25.985.338)
Variação Duplicatas a Receber	(10.580.866)
Variação de Estoques	(13.182.739)
Adiantamento a Fornecedor	(2.250.417)
Impostos a Recuperar	(55.723)
Provisão p/ Devedores Duvidosos	39.296
Ajuste a Valor Presente	159.189
Provisão p/ Perdas nos Estoques	9.389
Despesas Antecipadas	(123.467)
Acréscimos (Decréscimo) do PC + ELP	4.747.475
Variação Fornecedor	1.701.431
Variação Obrigações Tributárias	1.028.340
Adiantamento de Clientes	40.863
Imposto de Renda e Contribuição Social	173.012
Salários de Ordenados	390.243
Provisões Férias e 13º Salário	292.183
Provisões Perdas com Garantia	5.877
Participação dos Funcionários	318.920
Comissões	795.071
Outros Valores a Pagar	1.535
2 – Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	**(10.483.637)**
Imobilizado	(8.083.021)
Pagamento pela Compra de Imobilizado	(2.085.977)
Baixa de Imobilizado	65.136
Títulos a Pagar	91.152
Depósito Judicial	(74.994)
Intangível	(395.932)
3 – Atividades de Financiamentos	**24.840.514**
Crédito Diretores e Acionistas	8.567.000
Aumento de Capital	17.373.514
Empresa Ligada	(1.100.000)
Aumento (Diminuição) das Disponibilidades	**1.408.727**
Caixa	10.000
Bancos	1.398.727
Variação das Disponibilidades	**1.408.727**

NOTAS EXPLICATIVAS DÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A sociedade tem como atividade operacional preponderante a fabricação de material elétrico e eletrônico para veículos automotores, bobinas e módulos de ignição, magnetos e componentes correlatos, imãs magnéticos.

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, e estão sendo apresentadas em reais. O inicio das atividades operacionais se deu a partir de 01/06/2012.

NOTA 03 - CISÃO PARCIAL

Em AGE realizada em 11.06.2012 os acionistas da Cia. Caetano Branco, CNPJ 02.526.146/0001-09, aprovaram a Cisão Parcial do patrimônio em favor da Cia. Magnetron com versão da parcela de R$ 26.391.013,76 (vinte e seis milhões, trezentos e noventa e um mil, treze reais e setenta e seis centavos). A Magnetron passou a responder pela divisão de magnetos e bobinas de ignição.

NOTA 04 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTABEIS

Na elaboração das demonstrações contábeis, merecem destaque as seguintes práticas:

a) Apuração do Resultado

É apurado com adoção do regime de competência

b) Estoques

Os estoques de matéria prima, embalagens e materiais de almoxarifado, foram avaliados pelo custo médio de aquisição. Os estoques de produtos acabados foram avaliados ao custo médio de produção.

c) Imobilizado

Está demonstrando ao custo de aquisição ou construção, ajustado por depreciações acumuladas, com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil estimada dos bens.

d) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda está calculado trimestralmente à alíquota de 15% sobre o lucro tributável e, quando aplicável acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável que ultrapassar R$ 60.000,00 (sessenta mil reais) no trimestre.

A Contribuição Social sobre o Lucro Liquido, está calculada trimestralmente à alíquota de 9% sobre o Lucro contábil Ajustado.

e) Provisão para Férias e Encargos

Constituída mensalmente com base nos saldos de férias adquiridas e proporcionais, acrescidas dos respectivos encargos.

f) Benefícios Concedidos aos Empregados

Plano de Saúde, Cobertura de até 60% das mensalidades, extensivo aos dependentes; seguro de vida em grupo, refeições, vale transporte, vale mercado, auxilio creche.

NOTA 05 – AJUSTES A VALOR PRESENTE - CLIENTES

*F*oi instituído o ajuste e tem como objetivo efetuar o ajuste para demonstrar o valor presente de um fluxo de caixa futuro.

A empresa registrou ajustes na conta de clientes aplicando um percentual de 0,95% sobre os valores recebíveis permanecendo o saldo de R$ 159.188,55.

NOTA 06 – ESTOQUES

Foi constituído provisão para perdas no valor de R$ 9.309,08 para itens sem movimentação.

NOTA 07 – PPR – PARTICIPAÇÃO DOS FUNCIONARIOS NOS RESULTADOS

O Valor da participação dos funcionários nos resultados no ano de 2012 foi de R$ 268.545,58.

NOTA 08 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	2012
Pagamento de Imposto de Renda	1.135.028,55
Pagamento de Contribuição Social	430.829,71
Totais	1.565.858,26

NOTA 09 – DESPESAS FINANCEIRAS LIQUIDAS

	2012
Despesas Financeiras	1.065.201,02
Variações Monetárias Passivas	158.437,12
Provisões para Perdas Garantias/Devedores Duvidosos	33.653,44
(-) Receitas Financeiras	(74.922,66)
(-) Variações Monetárias Ativas	(94.808,56)
(-) Juros Ajuste Vlr Presente	(461.885,96)
(=) Despesas Financeiras Líquidas	625.674,40

A variação cambial é proveniente de operações de importações de matéria prima em dólar e euro.

NOTA 10 – DEMONSTRAÇÃO DO CALCULO DO EBITDA

	2012
Lucro Líquido do Exercício	3.113.124,27
(+) Depreciações e Amortizações	4.484.722,85
(+) Despesas Financeiras Líquidas	625.674,40
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social s/ Lucro Líquido	1.565.858,26
(=) Ebitda	9.789.379,78

NOTA 11 – ESTOQUES

	2012
Produtos Acabados	3.219.163,35
Matéria Prima / Embalagens	9.963.575,26
Provisão de Perdas nos Estoques	(9.389,08)
T O T A I S	13.173.349,53

NOTA 12 – IMOBILIZADO/INTANGÍVEL

Discriminação	2012		
	Custo Original	Deprec. Acum.	Valor Residual
Máquinas e equipamentos	1.588.466,69	915.253,92	673.212,77
Formas e Matrizes	1.975.488,99	1.919.122,99	56.366,00
Ferramentas	115.977,72	98.519,92	17.457,80
Veículos	453.561,91	246.772,57	206.789,34
Móveis e utensílios	1.072.006,21	395.562,98	676.443,23
Instalações Industrais	1.047.501,37	280.993,80	766.507,57
Instalações Ar Condicionado	9.145,36	7.063,54	2.081,82
Obras Preliminares e Compl	14.050,10	-	14.050,10
Equipamentos de informática	537.077,24	287.643,57	249.433,67
Instações Administrativas	252.955,27	68.085,65	184.869,62
Instalações de Segurança	8.390,34	1.729,63	6.660,71
Benfeitorias em Andamento Prop Terc	1.585,30	-	1.585,30
Instalações Elétrica	461.431,19	52.542,60	408.888,59
Ferramentas em Posse de Terceiros	1.788.133,39	-	1.788.133,39
Direito de Uso de Software	275.158,41	(5.298,03)	280.456,44
Programa de Software	120.773,52	(60.209,90)	180.983,42
T O T A I S	**9.721.703,01**	**4.207.783,24**	**5.513.919,77**

NOTA 13 – COMISSÕES DOS REPRESENTANTES

Contratualmente, as comissões são devidas após a liquidação das duplicatas que as originaram, sendo segregadas em comissões a liberar quando da venda e, comissões liberadas quando da liquidação:

	2012
Comissões a Liberar	496.986,46
Comissões Liberadas	298.084,26
	795.070,72

NOTA 14 – CAPITAL SOCIAL

O Capital Social subscrito e integralizado é de R$ 17.373.514,00, divido em 17.373.514 de ações ordinárias de R$ 1,00 cada.

São José dos Pinhais, 31 de Dezembro de 2.012

Denise Remor	Paulo Célio da Silva Fróes	Cezar Roberto da Silveira
Diretora / Presidente	Diretor	Contador-CRC/PR 029868/O-4
CPF: 393.262.090-91	CPF: 243.029.459-15	CPF: 359.134.289-00

R$ 1.488,00 - 35916/2013

RIO NEGRINHO PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ/MF 13.504.768/0001-44
NIRE 35.300.392.779
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
REALIZADA EM 10 DE DEZEMBRO DE 2012

1. DATA, HORA E LOCAL: Realizada aos 10 (dez) dias do mês de dezembro de 2012, às 17h00, na sede social da companhia, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Fradique Coutinho, nº 1.271, parte, Vila Madalena, CEP 05416-011 ("Companhia"). **2. CONVOCAÇÃO E PRESENÇAS:** Dispensada as formalidades de convocação, conforme o disposto no artigo 124, §4º, da Lei nº 6.404, de 15.12.1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), tendo em vista a presença de acionistas representando a totalidade do capital social, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas. **3. MESA:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. **Manfred Werno Krapp** e secretariados pelo Sr. **Cícero Alessandro Guérios. 4. ORDEM DO DIA**: deliberar sobre: (i) alteração da sede social da Companhia; (ii) aumento do capital social da Companhia; (iii) ratificação e consignação da eleição dos Diretores da Companhia; (iv) alteração da estrutura da administração da Companhia com a criação do Conselho de Administração; (v) eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia; e (vi) reformulação e consolidação do Estatuto Social da Companhia. **5. DELIBERAÇÕES:** Após a discussão das matérias constantes na Ordem do Dia, foi deliberado, por unanimidade de votos, e sem quaisquer restrições, o quanto segue: **5.1.** Alterar a sede social da Companhia da cidade de São Paulo, na Rua Fradique Coutinho, nº 1.271, parte, Vila Madalena, CEP 05416-011 para a cidade de Araucária, Estado do Paraná, na Rua Doutor Valério Sobânia, nº 500, 2º andar, sala 3, Bairro Thomaz Coelho, CEP 83.707-125. **5.2** Em virtude da deliberação acima, resolveram os acionistas alterar o artigo 2º do Estatuto Social da Companhia, que passa a vigorar com a seguinte redação: ***"Artigo 2º** A Companhia tem sede na cidade de Araucária, Estado do Paraná, na Rua Doutor Valério Sobânia, nº 500, 2º andar, sala 3, Bairro Thomaz Coelho, CEP 83.707-125, podendo abrir, manter e fechar filiais, escritórios, depósitos, agências de representações ou outras dependências de qualquer natureza no País e no exterior, mediante deliberação da Assembleia Geral da Companhia."* **5.3.** Aumentar o capital social da Companhia dos atuais R$500,00 (quinhentos reais) para R$175.050.500 (cento e setenta e cinco milhões, cinquenta mil reais e quinhentos reais), sendo referido aumento no valor de R$175.050.000,00 (cento e setenta e cinco milhões e cinquenta mil reais reais), mediante a emissão de 175.050.000 (cento e setenta e cinco milhões e cinquenta mil) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R$1,00 (um real) por ação. As ações ora emitidas são totalmente subscritas e serão integralizadas pelos acionistas **Florestal Santa Rita do Tocantins Ltda.** e **Berneck S.A. Painéis e Serrados**, conforme consta do Boletim de Subscrição, que passa a fazer parte da presente ata na forma de Anexo I – A e B, da seguinte maneira: (i) a **Berneck S.A. Painéis e Serrados** subscreve 89.275.500 (oitenta e nove mil, duzentas e setenta e cinco mil e quinhentas) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, no valor de R$1,00 (um real), a serem integralizadas no prazo de 48 (quarenta e oito) horas a contar da realização desta assembléia, em moeda corrente nacional, mediante transferência imediata dos fundos disponíveis através de transferência eletrônica de fundos – TED para a conta corrente da Companhia; e (ii) a **Florestal Santa Rita do Tocantins Ltda.** subscreve 85.774.500 (oitenta e cinco mil, setecentas e setenta e quatro mil e quinhentas) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, no valor de R$1,00,a serem integralizadas no prazo de 48 (quarenta e oito) horas a contar da realização desta assembléia, em moeda corrente nacional, mediante transferência imediata dos fundos disponíveis através de transferência eletrônica de fundos – TED para a conta corrente da Companhia. **5.4.**Ratificar e consignar a eleição dos Srs. **Manfred Werno Krapp**, ao cargo de **Diretor Financeiro**, e **Fernando Alberto Zamorano Sarrúa** ao cargo de **Diretor de Operações**, conforme eleitos em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de setembro de 2012. O mandato dos diretores vigorará até a Reunião do Conselho de Administração subsequente à Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no ano de 2015. **5.5.**Alterar a estrutura de administração da Companhia com a criação do Conselho de Administração e a alteração das denominações dos cargos da Diretoria, composto por 1 (um) Diretor Financeiro e 1 (um) Diretor de Operações, com mandatos de 3 (três) anos, de maneira a estabelecer que a administração competirá ao Conselho de Administração e à Diretoria, passando, assim, os dispositivos do Capítulo III do Estatuto Social a vigorar nos termos da proposta do novo Estatuto Social da Companhia, anexo à presente ata como Anexo II. **5.6.** O Conselho de Administração será composto por 3 (três) membros titulares e 3 (três) membros suplentes, com mandato de 3 (três) anos, permitida a reeleição. Diante da criação do Conselho de Administração da Companhia, os acionistas resolvem eleger como conselheiros e membros efetivos do referido órgão: (i) **Gilson Mueller Berneck**, brasileiro, casado, industrial, portador da cédula de identidade (RG) nº 561.262-4-SSP-PR e inscrito no CPF/MF sob nº 000.960.599-15, residente e domiciliado na Rua Hermes Fontes, nº 936, Batel, Curitiba, Paraná, CEP 80.440-070; (ii) **Claudio Luiz Ortolan,** brasileiro, casado, engenheiro químico, portador da cédula de identidade (RG) nº 591.908 - SSP-SC e inscrito no CPF/MF sob nº 347.781.289-15, com endereço profissional na Rua Pasteur, 463, 13º andar, Batel, Curitiba, Paraná, CEP 80.250-080; e (iii) **Tarcísio Araújo Kroetz**, brasileiro, casado, advogados, inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional do Paraná, sob nº 17.515, com endereço profissional na Rua Lysímaco Ferreira da Costa, nº 80, Centro Cívico, Curitiba, Paraná, CEP 80530-100; e como membros suplentes do referido órgão: (i) **Manfred Werno Krapp**, brasileiro, casado, contador, portador da cédula de identidade (RG) nº 1.296.372 - SSP-PR e inscrito no CPF/MF sob nº 201.341.939-20, residente e domiciliado na Rua Professora Maria do Carmo Martins, nº 294, Jardim Virgínia II, Santa Felicidade, Curitiba, Paraná, CEP 82.300-560; (ii) **Fernando Alberto Zamorano Sarrúa**, chileno, casado, engenheiro florestal, portador da cédula de identidade (RNE) nº V533917-1-CGP/DIREX/DPF-PR e inscrito no CPF/MF sob nº 011.404.549-60, com endereço profissional na Rua Pasteur, 463, 13º andar, Batel, Curitiba, Paraná, CEP 80.250-080; e (iii) **Rodrigo Costenaro Cavali**, brasileiro, casado, advogado, inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional do Paraná, sob n° 33.065, portador da cédula de identidade (RG) n° 6.027.008-2-SSP-PR e inscrito no CPF/MF sob n° 030.055.879-16, com endereço profissional na Rua Lysímaco Ferreira da Costa, n° 80, Centro Cívico, Curitiba, Paraná, CEP 80530-100. **5.6.1.**Os membros do Conselho de Administração ora eleitos aceitaram os cargos para os quais foram eleitos, afirmando que conhecem plenamente a legislação, e declarando que não estão incursos em nenhum dos crimes previstos em lei que os impeçam de exercer as atividades empresárias, ou a administração de sociedades empresárias. **5.7.**Os acionistas resolvem reformular o Estatuto Social, o qual, já refletindo as alterações acima e outras mudanças, passa a vigorar na forma do Anexo II à presente ata. **6. ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente deu por encerrada a Assembleia, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi por todos assinada. (aa) Presidente: **Manfred Werno Krapp**; Secretário: **Cícero Alessandro Guérios**. Acionistas: **Berneck S.A Painéis e Serrados**; **Florestal Santa Rita do Tocantins Ltda**.Confere com o original, lavrado em livro próprio. São Paulo, 10 de dezembro de 2012. Manfred Werno Krapp – Presidente e Cícero Alessandro Guérios – Secretário. Registrada na Junta Comercial do Paraná em 07/02/2013 sob número: 41300086541. Protocolo: 13/056947-0, de 31/01/2013.

R$ 768,00 - 36239/2013

ATLANTIC ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. CNPJ/MF: 11.489.312/0001-27 ATA DA ASSEMBLEIA GERAL DE DEBENTURISTAS DA 1ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES DA ATLANTIC ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. REALIZADA EM 02 DE ABRIL DE 2012

1. DATA, HORA E LOCAL: Realizada aos 02 dias do mês de abril de 2012, às 10 horas, na sede da Atlantic Energias Renováveis S.A., localizada na Alameda Carlos de Carvalho, 555, conjunto 54 e 55, Cidade de Curitiba, Estado do Paraná. 2. CONVOCAÇÃO: Dispensada a convocação por edital, tendo em vista que se verificou a presença de debenturista ("Debenturista"), representando 100% (cem por cento) das debêntures em circulação da 1ª Emissão Pública de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária com Garantia Adicional, para Distribuição com Esforços Restritos da Atlantic Energias Renováveis S.A. ("Emissão", "Debêntures" e "Emissora", respectivamente). 3. PRESENÇA: Presentes o Debenturista da Emissão, representando 100% (cem por cento) das Debêntures em circulação, os representantes da Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., na qualidade de agente fiduciário ("Agente Fiduciário"), e os representantes da Emissora. 4. MESA: Presidida pelo Sr. Pedro Paulo Mollo Neto, e secretariada pelo Sr. Marcelo Takeshi Yano de Andrade. 5. ORDEM DO DIA: Deliberar sobre a suspensão dos efeitos do vencimento antecipado automático das Debêntures, tendo em vista a falta de envio das demonstrações financeiras auditadas da Emissora dentro do prazo previsto na cláusula 5.1 (i) (a) da Escritura de Emissão, configurando-se assim um descumprimento de obrigação não pecuniária pela Emissora, nos termos das cláusulas 4.11.1 (v) e 4.11.2 da Escritura de Emissão. 6. ABERTURA: Aberto os trabalhos, o Agente Fiduciário propôs aos presentes a eleição de um Presidente e de um Secretário da Assembleia para, dentre outras providências, lavrar a presente ata. Após a devida eleição, foram abertos os trabalhos, tendo sido verificado pelo Secretário os pressupostos de quorum e convocação, bem como o instrumento de mandato do(s) representante(s) do Debenturista presente, declarando o Sr. Presidente instalada a presente Assembleia. Em seguida, foi realizada a leitura da ordem do dia. 7. DELIBERAÇÕES: Examinada e debatida a matéria constante da Ordem do Dia, o Debenturista deliberou e aprovou, sem restrições, a suspensão dos efeitos do vencimento antecipado automático das Debêntures, pelo não envio das demonstrações financeiras da Emissora ao Agente Fiduciário no prazo previsto na cláusula 5.1 (i) (a) da Escritura de Emissão. 8. ENCERRAMENTO: Oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso, não houve qualquer manifestação. Assim sendo, nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a sessão e lavrada a presente ata, que lida e achada conforme, foi assinada pelos presentes. Termos com iniciais maiúsculas utilizados neste documento que não estiverem expressamente aqui definidos têm o significado que lhes foi atribuído na Escritura de Emissão. 9. LAVRATURA DA ATA: Autorizada a lavratura da presente ata de Assembleia Geral de Debenturistas na forma de sumário e a sua publicação com omissão das assinaturas dos Debenturistas, nos termos do Art. 130, Parágrafos 1º e 2º da Lei nº 6.404/76, respectivamente. Curitiba, 02 de abril de 2012. Pedro Paulo Mollo Neto Presidente da Mesa Marcelo Takeshi Yano de AndradeSecretário da Mesa Agente Fiduciário: Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. Por: Nina Bueno Lahóz M. B. da Fonte e Marcelo Takeshi Yano de Andrade Debenturista: Banco Votorantim S.A. Titular de 19 Debêntures Por: Pedro Paulo Mollo Neto e Vivaldo Monteiro da Costa Silva Emissora: Atlantic Energias Renováveis S.A. Por: Marcelo Leite Marder e Mauro Fontoura Marder CERTIFICAMOS O REGISTRO NA JUNTA COMERCIAL DO PARANÁ EM 18.06.2012 SOB nº 20124165427.

R$ 336,00 - 35350/2013

SÚMULA DE REGULARIZAÇÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

A Empresa MADEIREIRA IRMAOS SILVA LTDA - ME, CNPJ nº 11.292.552/0001-37, torna público que requereu ao IAP, Licença de Operação, para regularização do empreendimento de Serraria com desdobramento de madeiras, beneficiamento e comércio varejista de madeiras e seus artefatos, implantada na Estrada Tacaniça dos Nazarios, nº 4603, Barracão, bairro: Acungui, município de Rio Branco do Sul, Estado do Paraná.

R$ 48,00 - 35840/2013

Diário Oficial Certificado Digitalmente
O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná, da garantia de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site http://www.imprensaoficial.pr.gov.br

MADEIREIRA SULPARANA SA
CNPJ: 76.491.547/0001-07
BALANÇO PATROMINIAL EM 31/12/2012

ATIVO	**3.733.128,22**
CIRCULANTE	**848.158,31**
DISPONÍVEL	44.692,19
CAIXA	1.091,28
BANCOS - CONTAS CORRENTES	43.600,91
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	803.466,12
CLIENTES NACIONAIS	194.183,79
ADIANTAMENTOS	6.764,85
TRIB. E CONTRIB. A COMPENSAR	63.831,97
ESTOQUES	538.685,51
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	**8.450,90**
DIR. REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO	8.450,90
DEPOSITOS JUDICIAIS	8.450,90
ATIVO PERMANENTE	**1.550.979,96**
INVESTIMENTOS	109.500,26
INCENTIVOSFISCAIS	109.500,26
IMOBILIZADO	1.441.479,70
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	334.980,06
VEICULOS	13.000,00
IMÓVEIS E CONTRUÇÕES	279.809,75
IMÓVEIS	63.720,75
INSTALAÇÕES	134.528,67
FLORESTAMENTO E REFLORESTAMENT	633.145,12
DEPRECIAÇÕES	-39.434,71
SISTEMAS DE INFORMATICA	21.730,06
ATIVO INTANGIVEL	**1.325.539,05**
TITULOS	1.325.539,05
BENS INTANGIVEIS	1.325.539,05
TOTAL DO ATIVO	3.733.128,22
PASSIVO	**-3.733.128,22**
PASSIVO CIRCULANTE	**-432.743,72**
FORNECEDORES	-250.687,88
FORNECEDORES DIVERSOS	-250.687,88
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	-32.250,94
FOLHA DE PAGTO . DE EMPREGADOS	-16.067,00
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	-16.183,94
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	-95.664,79
IMPOSTOS A RECOLHER	-56,57
IMPOSTOS/CONTRIB S/LUCRO PAGAR	-12.143,70
IMPOSTOS S/RECEITAS A PAGAR	-83.464,52
CONTAS A PAGAR	-10.253,21
ADIANTAMENTO DE TERCEIROS	-10.253,21
PROVISÕES	-43.886,90
PROV. DE ENCARGOS TRABALHISTAS	-43.886,90
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**-3.300.384,50**
CAPITAL	-2.785.806,00
CAPITAL SOCIAL	-2.785.806,00
RESERVAS	-1.147.977,78
RESERVAS DE CAPITAL	152.481,38
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	-1.300.459,16
LUCROS OU PREJUIZOS ACUMULADOS	633.399,28
LUCROS OU PREJUIZOS ACUMULADOS	633.399,28
TOTAL DO PASSIVO	-3.733.128,22

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**2.922.844,90**
RECEITA BRUTA COM VENDAS	2.922.844,90
RECEITAS COM VENDAS NO PAÍS	2.922.844,90
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	**461.728,03**
DEDUÇÕES DAS RECEITAS C/VENDAS	461.728,03
DEVOL. E DESC. E ABATIMENTOS	2.087,93
TRIBUTOS E CONTRIB.S/ VENDAS	459.640,10
RECEITA LÍQUIDA	**2.461.116,87**
CUSTOS	**2.532.700,84**
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	2.532.700,84
CUSTO MATÉRIAS-PRIMAS/MATS.AUX	1.848.709,58
GASTOS GERAIS DE FABRICAÇÃO	683.991,26
LUCRO BRUTO	**-71.583,97**
DESPESAS OPERACIONAIS	**272.691,26**
DESPESAS OPERAC..-COMERCIAIS	9.896,36
DESPESAS GERAIS COMERCIAIS	9.896,36
DESP.OPERAC. - ADMINISTRATIVAS	169.239,09
DESPESAS TRABALHISTAS	76.335,91
ENCARGOS SOCIAIS	19.794,77
DESP.GERAIS ADMINISTRATIVAS	73.108,41
DESP.OPERACIONAIS-FINANCEIRAS	4.139,87
JUROS E DESCONTOS	4.139,87
DESPESAS OPERAC.- TRIBUTÁRIAS	129.135,35
IMPOSTOS,TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	122.049,83
MULTAS	7.085,52
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	185,38
PERDAS	185,38
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	**39.904,79**
RECEITAS FINANCEIRAS	10.083,45
JUROS E DESCONTOS OBTIDOS	10.083,45
ALIENAÇÃO DE BENS PERMANENTES	29.693,34
ALIENAÇÃO DE IMOBILIZADO	29.693,34
OUT.RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	128
RECEITAS DIVERSAS	128
RESULTADO ANTES DAS OPERAÇÕES FINANCEIRAS	**-344.275,23**
RESULTADO ANTES DA PROVISÃO PARA A CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**-344.275,23**
RESULTADO ANTES DA PROVISÃO PARA O IMPOSTO DE RENDA	**-344.275,23**
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**344.275,23**

ARTAGÃO DE MATTOS LEÃO
DIRETOR PRESIDENTE
CPF 001.731.269-87

EDISON LUIZ SCHILIPACH
CONTADOR
CRC PR-013965/O-7

R$ 648,00 - 36463/2013

ATLANTIC ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.
CNPJ Nº 11.489.312/0001-27NIRE 41300079064
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Realizada em 19 de novembro de 2012

Às 15:30 horas do dia 19 de novembro de 2012, reuniram-se os Srs. acionistas da **ATLANTIC ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.**, na sede social, localizada à Alameda Dr. Carlos de Carvalho, nº 555, 5º andar, Centro, na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, conforme lista de presenças em anexo, nos termos da convocação publicada no diário oficial do Estado do Paraná e no Jornal do Estado, nas datas de 09,12 e 13 de novembro, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:(a) Recomposição dos membros de Conselho de Administração da Companhia indicados pela acionista Pattac Empreendimentos e Participações S.A. 1. Dando início aos trabalhos, assumiu a presidência da mesa o Sr. Mauro Fontoura Marder, Presidente do Conselho de Administração, o qual convidou a mim, Fernando Henrique Correia Curi, para secretariar a Assembleia. 2. O Sr. Presidente confirmou, no início, que a assembleia está sendo objeto de lavratura de ata notarial, razão pela qual a presente ata registrará, de forma sumária, as deliberações. 3. Consignou-se de início o prazo de 24 horas para que a acionista AdelantaCorporacion, S.A., regularize sua representação. 4. Abertos os trabalhos, colocou-se em discussão o item único da ordem do dia, pertinente recomposição dos membros do Conselho de Administração da Companhia indicados pela acionista Pattac Empreendimentos e Participações S.A., motivado pela renúncia do Sr. Marcelo Leite Marder, formulada verbalmente em Assembléia. Com a palavra o representante da acionista Pattac Empreendimentos e Participações S.A., no exercício da prerrogativa estampada nos termos da cláusula 4.3, do Acordo de Acionistas e do Artigo 20 do Estatuto Social, arquivados na Companhia, este formulou a indicação para a recomposição do colegiado, do Sr. **CLÁUDIO CÉSAR VERNALHA ABREU DE OLIVEIRA**, brasileiro, solteiro, advogado, inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, seção do Paraná, sob nº 46.750, residente e domiciliado em Curitiba, com escritório profissional à Al. Dr. Carlos de Carvalho, nº 417, 21º andar, CEP 80.410-180. 5. Encerrada a discussão, deliberou-se, por unanimidade, aprovar a eleição do Sr. **CLÁUDIO CÉSAR VERNALHA ABREU DE OLIVEIRA** ao cargo de membro do Conselho de Administração da Companhia, diante da renúncia antes noticiada. 6. O membro ora eleito declara à secretaria que não está incurso em qualquer restrição que lhe impeça de exercer atividades mercantis em geral e, em particular, ocupar o cargo de conselheiro da Companhia, valendo a presente como declaração de desimpedimento. Foi, assim, devidamente empossado para o mandato estatutário, que deverá coincidir com o mandato dos demais membros do Conselho de Administração eleitos na Assembléia Geral Extraordinária realizada em 21 de agosto de 2012, e a se expirar na Assembléia Geral Ordinária a ser realizada no primeiro quadrimestre de 2015, ficando desde logo investido de todas as prerrogativas legais e estatutárias, independentemente de outras formalidades. Ainda, em atenção ao fixado no Acordo de Acionistas e no Estatuto Social, a ação inscrita como de titularidade do membro que deixa o colegiado reputa-se transferida ao novo eleito, ficando a diretoria executiva encarregada de promover as anotações necessárias no livro de registro de ações nominativas da Companhia. 7. Nada mais havendo a tratar, foi interrompida a reunião para a lavratura da presente ata que, uma vez lida e achada conforme, foi assinada pelos presentes.
Curitiba, 19 de novembro de 2.012.
PATTAC EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A. *(Acionista)*
SERVINOGA, S.L. *(Acionista)*
ADELANTA CORPORACIÓN S.A. *(Acionista)*
CUPA RENOVABLES SLU *(Acionista)*
Cláudio César VernalhaAbreu do Oliveira *(Conselheiro Eleito Neste Ato)*
Mauro Fontoura Marder *(Presidente da Assembléia)*
Fernando Henrique Correia Curi *(Secretário da Assembléia)*

Visto: Fernando Henrique C. Curi, OAB/PR nº 54.940
CERTIFICAMOS O REGISTRO NA JUNTA COMERCIAL DO PARANA EM 04.12.2012 SOB nº 20127748601.

R$ 408,00 - 35215/2013

INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E SAÚDE SÃO JOSÉ
CNPJ 07.689.270/0001-09
Rua Barão do Rio Branco, 2460 - Centro - CEP 85301-030 - Laranjeiras do Sul - PR
Tel/Fax (42) 3635-1444 - e-mail: issj@cnett.com.br

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO
EDITAL DE TOMADA DE PRECOS 03/2013

O Presidente do **INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E SÁUDE SÃO JOSÉ,** no uso de suas atribuições legais, observados os procedimentos internos e externos da licitação, resolve: HOMOLOGAR, em favor da empresa: **STEMAC S/A GRUPOS GERADORES,** os itens abaixo relacionados, no valor total de R$ 55.765,00 (cinquenta e cinco reais e setecentos e sessenta e cinco reais).

ITEM	QTD	VLR UNIT R$	VLR TOTAL R$
01	01 um grupo gerador, a diesel, montado em contêiner.	55.765,00	55.765,00
TOTAL			55.765,00

Paulo José do Nascimento Leal
Presidente
Instituto São José

Laranjeiras do Sul, 26 de Abril de 2013

R$ 144,00 - 35977/2013

SÚMULA DE LICENÇA PRÉVIA

A empresa Cargill Agrícola S/A torna público que recebeu do IAP a Licença Prévia para implantação do emissário de efluentes líquidos industriais tratados e da adutora de água para abastecimento da sua planta industrial, localizada na Rodovia PR-090, Km 115, Estrada do Cerne, Município de Castro, Paraná.

R$ 24,00 - 35777/2013

ATLANTIC ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. CNPJ/MF N º 11.489.312/0001-27 NIRE 413.000.790.64
ATA DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA Realizada em 05 de dezembro de 2.012

Às 10h00min (dez horas) do dia 05 do mês de dezembro do ano de 2012 (dois mil e doze),na sede da Companhia localizada na Alameda Dr. Carlos de Carvalho, n.º 555, conjuntos 53 e 54, Bairro Centro, CEP 80430-180, na Cidade de Curitiba, Estado do Paraná, reuniram-se em Assembléia Geral a totalidade dos membros do quadro de acionistas da *ATLANTIC ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.*, conforme se verifica do livro de presença de acionistas e das assinaturas apostas ao final desta ata, representativas de acionistas detentores de cem por cento do capital social com direito a voto. Por aclamação dos presentes, assumiu a presidência da mesa o Sr. Mauro Fontoura Marder, o qual convidou a mim, Flávio Ribeiro Bettega, para secretariar os trabalhos da reunião. Dando início aos trabalhos, declarou o Sr. Presidente que, conforme era do conhecimento de todos os acionistas, havia convocado a presente reunião a fim de deliberarem sobre o aumento do capital social para R$ 92.720.000,00 (noventa e dois milhões setecentos e vinte mil reais),mediante emissão de ações ordinárias, fixação do preço de emissão e condições de integralização, com a correspondente alteração do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia. 1. Aberta a assembléia, com a palavra o Sr. Presidente, colocou em discussão o único item da ordem do dia, que diz respeito ao aumento do capital social da companhia. Os presentes arguiram a conveniência da aprovação do aumento de capital para R$ 92.720.000,00 (noventa e dois milhões setecentos e vinte mil reais), mediante emissão de 3.000.000 (três milhões) de ações ordinárias. A propósito, ponderou o Sr. Presidente ser o aporte de recursos necessário ao prosseguimento das operações da companhia, tendo em vista a implementação do objeto social, conforme previsto no acordo epistolar firmado pelas acionistas nesta data. Colocada em votação, foi aprovada à unanimidade de votos a proposição da Administração de emissão de novas ações conforme disposto a seguir. Ficam emitidas, portanto, como emitidas estão 3.000.000 (três milhões) ações ordinárias, todas sem valor nominal, cujo preço de emissão deliberou-se fixar em R$ 1,00 (um real) por ação. Em resultado, as ações ora emitidas foram subscritas precisamente na forma discriminada a seguir e detalhada no anexo Boletim de Subscrição (Anexo I), tendo os atuais acionistas renunciado ao direito de preferência que lhes competia: (i) **PATTAC EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 79.704.755/0001-27, com sede na cidade de Curitiba, Paraná, na Alameda Dr. Carlos de Carvalho, nº 555, conjuntos 53 e 54, Bairro Centro, CEP 80430-180, neste ato representada na forma de seus estatutos,subscreveu 1.000.200 (um milhão e duzentas) ações de emissão da Companhia, todas elas ordinárias. O valor de R$ 1.000.200,00 (um milhão e duzentas reais), devidamente contabilizado, e correspondente as ações então subscritas, será integralizado em moeda corrente, até o dia 04 de janeiro de 2013. (ii) **SERVINOGA, S.L.,** empresa devidamente constituída de acordo com as leis do Reino da Espanha, com sede na Avenida de Orense, nº 1-B, Marín (Pontevedra), Espanha, registrada sob o CIF nº 36.301.109, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 10.824.702/0001-4, neste ato representada por Victor Nogueira Garcia, subscreveu 666.600 (seiscentas e sessenta e seis mil e seiscentas) ações de emissão da companhia, todas elas ordinárias. O valor de R$ 666.600,00 (seiscentos e sessenta e seis mil e seiscentos reais), devidamente contabilizado, e correspondente as ações então subscritas, será integralizado em moeda corrente,até o dia 04 de janeiro de 2013. (iii) **ADELANTA CORPORACIÓN S.A.,** empresa devidamente constituída de acordo com as leis do Reino da Espanha, com sede na Calle Sáenz Díez, nº 43 Entlo, Ourense, Espanha, registrada sob o CIF nº A-32015547, neste ato representada na forma de sues estatutos, subscreveu 666.600 (seiscentas e sessenta e seis mil e seiscentas) ações de emissão da companhia, todas elas ordinárias. O valor de R$ 666.600,00 (seiscentos e sessenta e seis mil e seiscentos reais), devidamente contabilizado, e correspondente as ações então subscritas, será integralizado em moeda corrente, até o dia 04 de janeiro de 2013. (iv) **CUPA RENOVABLES SLU**, empresa devidamente constituída de acordo com as leis do Reino da Espanha, com sede na A. Medua s/n, Sobradelo de Valdeorras, Ourense, registrada sob o CIF nº B-32372393, neste ato representada na forma de seus estatutos,subscreveu 666.600 (seiscentas e sessenta e seis mil e seiscentas) ações de emissão da companhia, todas elas ordinárias. O valor de R$ 666.600,00 (seiscentos e sessenta e seis mil e seiscentos reais), devidamente contabilizado, e correspondente as ações então subscritas, será integralizado em moeda corrente, até o dia 04 de janeiro de 2013. Em seguida, promoveu-se a distribuição aos subscritores, mediante anotação no livro de registro de ações nominativas, do número de ações ordinárias que lhes cabe na conformidade do capital por eles subscrito, bem como acordou-se alterar a redação do *caput* do art. 5º do estatuto social, que passou a ter a redação seguinte: *"Art. 5º - O Capital Social, totalmente subscrito, é de R$ 92.720.000,00 (noventa e dois milhões setecentos e vinte mil reais), dividido em 92.720.000,00 (noventa e dois milhões setecentas e vinte mil) ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal."* 2. Nada mais havendo a tratar, foi interrompida a reunião para a lavratura da presente ata que, uma vez lida e achada conforme, foi assinada pelos presentes. Curitiba, 05 de dezembro de 2.012. PATTAC EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A. *Acionista* SERVINOGA, S.L. *Acionista* ADELANTA CORPORACIÓN S.A. *Acionista* CUPA RENOVABLES SLU *Acionista* Mauro Fontoura Marder *Presidente da Assembléia* Flávio Ribeiro Bettega *Secretário da Assembléia* Visto: Flávio R. Bettega, OAB/PR nº 20.657 (*esta folha, a 4ª, de um total de 4, integra a ata da Assembléia Geral Extraordinária da ATLANTIC ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A., realizada em 05 de dezembro de 2.012.)*

BOLETIM DE SUBSCRIÇÃO Boletim de Subscrição de aumento do Capital Social da **ATLANTIC ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.**de R$ 89.720.000,00 (oitenta e nove milhões setecentos e vinte mil reais) para R$ 92.720.000,00 (noventa e dois milhões setecentos e vinte mil reais), mediante emissão de 3.000.000 (três milhões) de ações ordinárias, sem valor nominal, com preço de emissão de R$ 1,00 (um real) cada uma, a serem integralizadas em moeda corrente nacional, conforme deliberação da Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 05de dezembrode 2012.

SUBSCRITORES DAS AÇÕES	Nº de ações ordinárias subscritas	Valor da subscrição a ser integralizado
PATTAC EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A., pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 79.704.755/0001-27, com sede na cidade de Curitiba, Paraná, na Alameda Dr. Carlos de Carvalho, nº 555, conjuntos 53 e 54, Bairro Centro, CEP 80430-180.	1.000.200	R$ 1.000.200,00
SERVINOGA, S.L., empresa devidamente constituída de acordo com as leis do Reino da Espanha, com sede na Avenida de Orense, nº 1-B, Marín (Pontevedra), Espanha, registrada sob o CIF nº 36.301.109, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 10.824.702/0001-4.	666.600	R$ 666.600,00
ADELANTA CORPORACIÓN S.A., empresa devidamente constituída de acordo com as leis do Reino da Espanha, com sede na Calle Sáenz Díez, nº 43 Entlo, Ourense, Espanha, registrada sob o CIF nº A-32015547.	666.600	R$ 666.600,00
CUPA RENOVABLES SLU, empresa devidamente constituída de acordo com as leis do Reino da Espanha, com sede na A. Medua s/n, Sobradelo de Valdeorras, Ourense, registrada sob o CIF nº B-32372393.	666.600	R$ 666.600,00
TOTAL	3.000.000	R$ 3.000.000,00

Curitiba,05de dezembrode 2.012.
PATTAC EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A. *(Acionista)*
SERVINOGA, S.L. *(Acionista)*
ADELANTA CORPORACIÓN S.A. *(Acionista)*
CUPA RENOVABLES SLU *(Acionista)*
Mauro Fontoura Marder *(Presidente da Assembléia)*
Flávio Ribeiro Bettega *(Secretário da Assembléia)*

Visto: Flávio R. Bettega, OAB/PR nº 20.657 (*esta folha, a 2ª, de um total de 2, integra o Anexo I (Boletim de Subscrição) da ata da Assembléia Geral Extraordinária da ATLANTIC ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A., realizada em 05 de dezembro de 2012.)*
CERTIFICAMOS O REGISTRO NA JUNTA COMERCIAL DO PARANÁ EM 11.01.2013 SOB N°20130000485

R$ 912,00 - 35213/2013

SÚMULA DE PEDIDO DE RENOVAÇÃO LICENÇA DE OPERAÇÃO

A TOM BLUES INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ROUPAS LTDA., torna público que requereu ao IAP, Renovação de Licença de Operação para Lavanderia e Tinturaria Industrial, a ser implantado na Av. São João, 2.726, Conjunto Antares, município de Londrina, Estado do Paraná.

R$ 24,00 - 36086/2013

SÚMULA DE RECEBIMENTO DE LICENÇA DE INSTALAÇÃO

LORIVAL DELGADO, TORNA PÚBLICO QUE RECEBEU DO IAP, LICENÇA DE INSTALAÇÃO PARA LOTEAMENTO RESIDENCIAL, SITUADO NO LOTE 472-A E 473-A DA GLEBA SÃO LOURENÇO, MUNICÍPIO DE CIANORTE – PR.

R$ 24,00 - 36087/2013

SÚMULA DE LICENÇA PRÉVIA

OSSOLÍDER MOINHO E COMÉRCIO DE FARINHA DE OSSO LTDAEPP, torna público que requereu do IAP, a Licença Prévia para transbordo de matéria-prima de subprodutos de origem animal, a ser implantada na Estrada Linha Souza Naves, Km 05, Lote Rural nº 25-A, 13º Perímetro, Zona Rural, Município de Quatro Pontes, PR, CEP – 85940-000.

R$ 48,00 - 36084/2013

SÚMULA DE EMISSÃO DE RENOVAÇÃO LICENÇA DE OPERAÇÃO

A TOM BLUES INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ROUPAS LTDA., torna público que recebeu do IAP, a Renovação de Licença de Operação para atividade de Lavanderia e Tinturaria Industrial, com nº 15227, e validade: 13/05/2013

R$ 24,00 - 36083/2013

SÚMULA DE EMISSÃO DE LICENÇA PRÉVIA

VALDECIR A. OLIVO torna público que recebeu do IAP, Licença Prévia para AMPLIAÇÃO AVICULTURA DE CORTE, a ser implantada no LR 02, DESM. LR 30, GL. 09, COL. PINDORAMA, Município de NOVA AURORA, Estado do Paraná. Validade: 22.04.2015

SÚMULA DE PEDIDO DE LICENÇA DE INSTALAÇÃO

VALDECIR A. OLIVO torna público que requereu do IAP, Licença Instalação para AMPLIAÇÃO AVICULTURA DE CORTE, a ser implantada no LR 02, DESM. LR 30, GL. 09, COL. PINDORAMA, Município de NOVA AURORA, Estado do Paraná.

R$ 48,00 - 36042/2013

Diário Oficial Certificado Digitalmente
O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná, da garantia de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site http://www.imprensaoficial.pr.gov.br

AUDITORIA AMBIENTAL COMPULSÓRIA

Por meio deste, a Paraná Geração de Energia - Pequena Central Hidrelétrica Nova Jaguariaíva Ltda - PCH Nova Jaguariaíva torna público que realizou auditoria ambiental compulsória para atividade de geração de energia por aproveitamento hidráulico no município de Jaguariaíva. O relatório de auditoria, entregue ao Instituto Ambiental do Paraná - IAP, poderá ser consultado na PCH Nova Jaguariaíva das 14 às 16h do dia 29/04/2013 ao dia 29/05/2013"

R$ 72,00 - 36043/2013

SÚMULA DE LICENÇA SIMPLIFICADA

ORLANDO DIAS PRESTES, CPF: 409.566.959-49, torna público que requereu do IAP, a Licença simplificada, para produção de carvão a ser instalada no Sitio Serra do Facão ,– Localidade Serra do Facão, município de Imbaú – PR

R$ 24,00 - 36044/2013

SÚMULA DE EMISSÃO DE LICENÇA PRÉVIA

ALBERTO J. PEZENTI E ANTONIO L. PEZENTI tornam público que receberam do IAP, Licença Prévia para AVICULTURA DE CORTE, a ser implantada no LR 225, GL. 08, COL. PINDORAMA, Município de NOVA AURORA, Estado do Paraná. Validade: 22.04.2015

SÚMULA DE PEDIDO DE LICENÇA DE INSTALAÇÃO

ALBERTO J. PEZENTI E ANTONIO L. PEZENTI tornam público que requereram do IAP, Licença Instalação para AVICULTURA DE CORTE, a ser implantada no LR 225, GL. 08, COL. PINDORAMA, Município de NOVA AURORA, Estado do Paraná.

R$ 48,00 - 36047/2013

Valdir Costa torna publico que foi recebida a concessão da Licença Prévia do IAP para atividade de avicultura de corte. No Lote 30, 31-A e 33-A, Est. PR 482, município de Tapira-PR distrito de Ouro Verde Auto.

R$ 24,00 - 36051/2013

PINTÉCNICA LTDA - EPP, torna público que requereu ao IAP a renovação de sua Licença de Operação nº 14070 com validade de até 18/08/2013, para atividade de Fabricação de Tintas, Vernizes, Esmaltes e Lacas na ™Rua Uniflor nº 824 – Vila Emiliano Perneta - Pinhais- PR.™

PINTÉCNICA LTDA - EPP, torna público que recebeu do IAP a PRORROGAÇÃO da Licença de Operação nº 14070 com validade de até 18/08/2013 , para atividade de Fabricação de Tintas, Vernizes, Esmaltes e Lacas na ™Rua Uniflor nº 824 -Vila Emiliano Perneta - Pinhais- PR.™

R$ 48,00 - 36055/2013

SÚMULA DE PEDIDO DE LICENÇA PRÉVIA

A Srª.: CLAUDETE TEREZINHA BACHMANN CECHINI torna público que requereu junto ao IAP o pedido de Licença Prévia para ampliação da Suinocultura a ser instalada na Linha Riograndense, Município de Salgado Filho, Estado do Paraná.

SÚMULA DE PEDIDO DE LICENÇA PRÉVIA

O Sr.: NEUDIR CECHINI torna público que requereu junto ao IAP o pedido de Licença Prévia para ampliação da Suinocultura a ser instalada na Linha Riograndense, Município de Salgado Filho, Estado do Paraná.

R$ 48,00 - 36214/2013

SÚMULA DE LICENÇA DE INSTALAÇÃO

Nadir Aparecida Cruz, Paulo Lopes de O. Sobrinho e José Atílio Polido, torna público que requereu do IAP, a Licença de Instalação para atividade de Avicultura a ser implantada LR. N° 34-B, localizado no Município de Iporã, Estado do Paraná.

R$ 24,00 - 36227/2013

SUMULA DE LICENÇA PRÉVIA

Cittá – Construções e Empreendimentos Ltda, torna público que requereu ao IAP Licença Prévia (LP) para Empreendimento Vida Nova II a ser implantado na Rua Jacob Faintyck s/n, Bairro de Uvaranas, Ponta Grossa, Paraná.

R$ 24,00 - 36154/2013

SÚMULA DE RENOVAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO:

A empresa abaixo, torna público que requereu do Instituto Ambiental do Paraná, A Renovação da Licença de Operação, para o empreendimento a seguir especificado:

Empresa: Mario Blank & Cia.ltda.

Atividade: Comércio de combustíveis e derivados

Endereço: AV. Prefeito Adelarte Debortoli, 832 – Centro.

Município: São Jorge do Oeste/ PR

R$ 48,00 - 36216/2013

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE LICENÇA DE INSTALAÇÃO

I P PEDROSO & CIA LTDA inscrita no CNPJ 02.441.834/0001-68 torna público que irá requerer ao IAP, a Licença de Instalação para Fábrica de móveis com predominância de metal a ser implantada na Rua Padre Anchieta, 1281 Parque São Paulo, no município de Cascavel, Estado do Paraná.

R$ 48,00 - 36332/2013

RECEBIMENTO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

AUTO POSTO MARCELO LTDA, torna público que recebeu do IAP (Instituto Ambiental do Paraná), Licença de Operação para atividade de Posto de combustíveis e serviços, situada na Av. Senador Atílio Fontana, 3040, Jardim Concordia, Município de Dois Vizinhos, Paraná, válida até 06/12/2016.

PEDIDO DE RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

PANDOLFI COMBUSTÍVEIS LTDA, torna público que requereu do IAP (Instituto Ambiental do Paraná), Renovação de Licença de Operação para atividade de Posto de combustíveis e serviços, situada na Av. Senador Atílio Fontana, 3040, Jardim Concordia, Município de Dois Vizinhos, Paraná.

R$ 96,00 - 36322/2013

CLUBE NÁUTICO DE ANTONINA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO/ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Por deliberação da Assembléia Geral Extraordinária do dia 13/04/13, convocamos todos os sócios com direito a voto (art. 64º) a participarem da Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 19 de maio de 2013 (DOMINGO) para votarem a pauta exclusiva para o dia.

1)Eleger o Comodoro e Vice-Comodoro para cumprir o restante do atual mandato, até 21/04/2014. Data: 19 de maio de 2013. Horário: das 09:00h às 15:00 hrs Local: Sede Náutica, Rua Fernando Lopes Vieira, 195 – Antonina / PR - Clube Náutico de Antonina

R$ 72,00 - 36328/2013

SÚMULA DE RECEBIMENTO DE LICENÇA PRÉVIA

I P PEDROSO & CIA LTDA inscrita no CNPJ 02.441.834/0001-68 torna público que recebeu do IAP, a Licença de Prévia para FÁBRICA DE MÓVEIS COM PREDOMINÂNCIA DE METAL a ser implantada na Rua Padre Anchieta, 1281 Parque São Paulo, cidade de Cascavel, Estado Do Paraná.

R$ 48,00 - 36326/2013

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE LICENÇA PRÉVIA

CCGP – USINA DE COMPOSTAGEM LTDA torna público que requereu ao IAP, Licença Prévia de Ampliação para Usina de Compostagem localizada Estrada Santo Inácio, lote 229/230, município de Maringá, estado do Paraná.

R$ 24,00 - 36152/2013

SÚMULA DE EMISSÃO DE LICENÇA PRÉVIA

Nadir Aparecida Cruz, Paulo Lopes de O. Sobrinho e José Atílio Polido, torna público que recebeu do IAP, a Licença Prévia, com validade até a data de (08/03/2014) para atividade de Avicultura a ser implantada LR. N° 34-B, localizado no Município de Iporã, Estado do Paraná.

R$ 24,00 - 36225/2013

SÚMULA DO PEDIDO DE LICENÇA DE INSTALAÇÃO

QUEIROZ COSECHEN E CIA LTDA., torna público que requereu ao Instituto Ambiental do Paraná – IAP, pedido de Licença de Instalação para empreendimento de Loteamento Residencial, implantado na Avenida São João, s/n°, Barro Preto, Município de Prudentópolis, Estado do Paraná.

R$ 24,00 - 36231/2013

SÚMULA DO RECEBIMENTO DE LICENÇA PRÉVIA

A pessoa Jurídica abaixo torna público que recebeu do Instituto Ambiental do Paraná – IAP, Licença Prévia para o empreendimento abaixo especificado:

Empresa: QUEIROZ COSECHEN E CIA LTDA.
Atividade: EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO – LOTEAMENTO
Endereço: Avenida São João – Barro Preto
Município: Prudentópolis
Licença: 33261
Validade: 07/03/2014

R$ 48,00 - 36223/2013

SÚMULA DE PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO FLORESTAL

A empresa Mascor Imóveis Ltda., torna público que requereu do IAP a Autorização Florestal para o corte raso no Lote Urbano 137 da Gleba Cascavel, localizado na Rua Cumbica, s/n, no bairro Santos Dumont, município de Cascavel – PR.

R$ 24,00 - 36222/2013

Udo Heuer S/A Indústria e Comércio
CNPJ nº 76.491.463/0001-65

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
54ª Assembléia Geral Extraordinária

Ficam convocados os Senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 13 de maio de 2013, às 10 horas na sede social, à Av. Getulio Vargas, 1353, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Alteração do Endereço da Sociedade;
b) Alteração no Art. 1º do Estatuto Social, itens do Endereço;
c) Outros assuntos de interesse da sociedade.

Curitiba/PR, 24 de abril de 2013

R$ 72,00 - 36264/2013

Diário Oficial Certificado Digitalmente
O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná, da garantia de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site http://www.imprensaoficial.pr.gov.br

A Usina Alto Alegre S/A-Açúcar e Álcool torna público que requereu ao IAP a Licença de Operação para o Posto de Abastecimento implantado na Rodovia João Lunardelli PR 170 km 54 Zona Rural, município de Florestópolis, estado do Paraná.

R$ 24,00 - 36175/2013

CENTURY IND. E COM. DE ESTOFADOS LTDA torna público ue recebeu do IAP, a Licença Prévia sob nº 30017 com validade até 09/04/2013, para a atividade de fabricação de estofados, localizada na Av. Antonio Volpato nº 4044 CEP 87111-011, Pq Industrial Sarandi - PR.

R$ 24,00 - 36172/2013

SÚMULA DE LICENÇA DE INSTALAÇÃO

A AMASMI - Associação de Moradores de Aluguel de São Miguel do Iguaçu torna público que recebeu do IAP, a Licença de Instalação no 16.692, com validade 24/04/2015, para um loteamento denominado Loteamento Estrela Dalva, situado na Chacará No 146-D, da Colonizadora Gaucha, São Miguel do Iguaçu - PR.

R$ 48,00 - 36192/2013

SÚMULA DE PEDIDO DE LICENÇA PRÉVIA

JOSE FRANCISCO torna público que requereu do IAP, Licença Prévia para PISCICULTURA DE ADULTOS, a ser implantada nos LR 30-E, 30-E-2-B, ZONA AZUL 3ª PARTE, GL. RIO VERDE, ESTR. MATO GROSSO, Município de UBIRATA, Estado do Paraná.

R$ 24,00 - 36157/2013

SUMULA DE LICENÇA PRÉVIA

Cittá – Construções e Empreendimentos Ltda, torna público que requereu ao IAP Licença Prévia (LP) para Empreendimento Vida Nova I a ser implantado na Rua Jacob Faintyck s/n, Bairro de Uvaranas, Ponta Grossa, Paraná.

R$ 24,00 - 36153/2013

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE LICENÇA DE INSTALAÇÃO

Móre Incorporadora de Imóveis Ltda. torna público que irá requerer ao IAP, a Licença de Instalação para Parcelamento do Solo - Loteamento a ser implantada na Rua Industrial, Pato Branco, Paraná.

R$ 24,00 - 36275/2013

SÚMULA DE EMISSÃO DE RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

CAMPUSMORÃO CONSTRUÇÃO, torna público que recebeu do IAP, Ren de Licença de Operação nº 5561, para Usina de Asfalto. End. R. Vassilio Boiko, S/N, 1º Andar, Campo Mourão – Pr em 25/08/2009.

R$ 24,00 - 36307/2013

SUMULA DE PEDIDO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

A empresa, GIRAMAR – IND. DE CONFECÇÕES LTDA, Localização Rua 42, Lote 09, Q 17, industrial, Salgado Filho-Paraná, CEP 85620-000, CNPJ CNPJ: 10.913.154/0001-28, torna público que requereu ao IAP, Licença de Operação, para a atividade de Industria de Confecções de Roupas, no endereço acima. Não foi determinado estudo de Impacto ambiental.

R$ 48,00 - 36270/2013

A empresa abaixo torna público que recebeu junto a SMMA a Licença Prévia com a validade de 24/04/2015, para o empreendimento a seguir especificado: EMPRESA: J3 Administração de Bens Ltda; ATIVIDADE: Hipermercado; ENDEREÇO: Rua Lothário Boutin, 5277 – Pinheirinho; MUNICÍPIO: Curitiba – PR.

A empresa abaixo torna público que solicitou junto a SMMA a Licença de Instalação para o empreendimento a seguir especificado: EMPRESA: J3 Administração de Bens Ltda; ATIVIDADE: Hipermercado; ENDEREÇO: Rua Lothário Boutin, 5277 – Pinheirinho; MUNICÍPIO: Curitiba – PR.

R$ 48,00 - 36432/2013

SÚMULA DE EMISSÃO DE LICENÇA PRÉVIA

Ruben Siewert, torna público que recebeu do IAP, Licença Prévia, para Empreendimento de Irrigação, com validade até 26/04/2013a implantar-se no no distrito de Vila Cristal, município de Nova Santa Rosa, Pr.

R$ 24,00 - 36288/2013

SÚMULA DE EMISSÃO DE RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

CONCRECAMPUS COM. DE TUBOS E CONCRETO USINADO LTDA, recebeu do IAP, Ren de Licença de Operação n° 19336, para Fabricação de artefatos de cimento e similares. End. R. Vassilio Boiko, S/N, Campo Mourão – Pr em 27/08/2009.

R$ 24,00 - 36310/2013

SÚMULA DE PEDIDO DE REN DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

CAMPUSMORÃO CONSTRUÇÃO, torna público que requereu do IAP, Ren de Licença de Operação, para Usina de Asfalto. End. R. Vassilio Boiko, S/N, 1º Andar, Campo Mourão – Pr em 05/04/2013.

R$ 24,00 - 36308/2013

SÚMULA DE PEDIDO DE LICENÇA DE INSTALAÇÃO

Ruben Siewert, torna público que requereu ao IAP, Licença de Instala- ção, para Empreendimento de Irrigação, a implantar-se o distrito de Vila Cristal, município de Nova Santa Rosa, Pr.

R$ 24,00 - 36317/2013

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE RENOVAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO

Indústria e Comércio Tojoquim Ltda, torna público que requereu à Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Curitiba a renovação da Licença de Operação para a atividades de comércio atacadista de produtos de higiene, limpeza e conservação domiciliar, fabricação de sabões e detergentes sintéticos, fabricação de produtos de limpeza e polimento e fabricação de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene, situada à Rua João Chede, 2741,CIC, Curitiba, Paraná.

R$ 48,00 - 36435/2013

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA ORDINÁRIA

Ficam convocados os senhores acionistas da empresa MADEIREIRA SULPARANA S/A; inscrita no CNPJ nº 76.491.547/0001-07, estabelecida à Rua Itajubá, nº 673, Bairro Portão em Curitiba-Paraná, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 08 de Maio de 2013, às 15 horas, para deliberarem sobre a seguinte "ordem do dia".

1) Aprovação do Balanço Patrimonial do exercício 2012;
2) Aprovação das Demonstrações Financeiras do exercício 2012.
3) Outros assuntos de interesse da sociedade.

Curitiba, 24 de Abril de 2013.
ARTAGÃO DE MATTOS LEÃO
Madeireira Sulparaná S/A.
Diretor Presidente

R$ 96,00 - 36447/2013

SÚMULA DE PEDIDO DE RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

A empresa RURAL DIESEL LTDA., torna público que requereu ao IAP, Renovação de Licença de Operação, para atividade de TRR- Transportador,Revende- or e Retalhista, situado à Estrada Genuncia, s/n, km2, lote 257B, Floraí -Paraná.

R$ 24,00 - 36458/2013

BIMARA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS PLASTICOS LTDA, inscrita no CNPJ sob nº. 82.319.146/0001-69, torna publico que requereu à Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Curitiba a renovação da Licença de Operação para a Rua Presidente Marechal Dutra, nº. 260/270 – CIC, Curitiba – Paraná.

R$ 24,00 - 36468/2013

SÚMULA DE PEDIDO DE LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA

Salin & Salin Tornearia LTDA (CNPJ: 12.017.832/0001-08) torna público que requereu ao Instituto Ambiental do Paraná - IAP, Licença Ambiental Simplificada - LAS, para as suas atividades, desenvolvidas na Av. Paranavaí, nº 30, Zona 06, CEP: 87015-630, Maringá, Paraná.

R$ 24,00 - 36378/2013

SÚMULA DE PEDIDO DE RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

AUTO POSTO YAMAZAKI LTDA., torna público que requereu ao Instituto Ambiental do Paraná - IAP, Renovação de Licença de Operação para posto de abastecimento de combustíveis e serviços, na Av. XV de Novembro, nº 769, Centro, Cornélio Procópio - PR.

R$ 24,00 - 36401/2013

SÚMULA DE PED. DE REN. DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

Concrecampus Com. de tubos e Concreto Usinado LTDA, requereu do IAP, Ren de Lic. de Operação, para Fab. de artefatos de cimento e similares. End. R. Vassilio Boiko, S/N, C. Mourão–Pr , 05/04/2013.

R$ 24,00 - 36472/2013

SÚMULA DE RECEBIMENTO DA LICENÇA DE INSTALAÇÃO

Vale Quizot Agroflorestal Ltda, torna público que recebeu do IAP a Licença de Instalação, Nº 16503 com validade até 19/03/2015da Indústria Madeireira, localizada na Rodovia Governador Parigot de Souza, PR 092, Km 218, bairro KM 34 no município de Arapotí - PR.

SÚMULA DA LICENÇA DE OPERAÇÃO

Vale Quizot Agroflorestal Ltda, torna público que requereu junto ao IAP a Licença de Operação, da Indústria Madeireira, localizada na Rodovia Governador Parigot de Souza, PR 092, Km 218, bairro KM 34 no município de Arapotí - PR.

R$ 48,00 - 36361/2013

SÚMULA DE PEDIDO DE RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

MINERAÇÃO RIO BRANCO DO SUL LTDA., torna público que requereu ao IAP - Instituto Ambiental do Paraná, Renovação de Licença de Operação para produção de cal virgem em pedra, na Estrada Capirú da Boa Vista, s/ nº, Tigrinho, Rio Branco do Sul - Paraná.

R$ 24,00 - 36398/2013

SÚMULA DE PEDIDO DE LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA

WILSON ROBERTO DE ALMEIDA - ME, torna público que requereu ao IAP, Licença Ambiental Simplificada, para Detetizadora, a ser implantado na Rua Coronel Stelio Farias Lobo, nº 553, centro, Município de Loanda – PR.

R$ 24,00 - 36358/2013

SUMULA DE RECEBIMENTO DA LICENÇA PREVIA E PEDIDO DA LICENÇA DE INSTALAÇÃO

O Sr. Iremar carlos da Silva e Maristella Godoi Valle da Silva, Torna publico que recebeu a licença Previa nº33598 e que esta Requerendo junto ao Instituto Ambiental do Paraná – IAP, a licença de Instalação para Granja de Aves ,No município de Joaquim Tavora/ PR

R$ 24,00 - 36362/2013

Diário Oficial Certificado Digitalmente
O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná, da garantia de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site http://www.imprensaoficial.pr.gov.br

SÚMULA DE PEDIDO DE RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO
LUCIA TOKIKO TAKESHITA DE SOUZA-ME, torna público que requereu do IAP, Renovação de Licença de Operação, para Pesque Pague, implantado na Rod. PR 466, Km 37, Água Clara, Município de Paraíso do Norte – PR.

R$ 24,00 - 36360/2013

SÚMULA DE PEDIDO DE RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO
LUCIA TOKIKO TAKESHITA DE SOUZA-ME, torna público que requereu do IAP, Renovação de Licença de Operação, para Pesque Pague, implantado na Rod. PR 466, Km 37, Água Clara, Município de Paraíso do Norte – PR.

R$ 24,00 - 35935/2013

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO
Poolquimica Transportes Ltda e CNPJ: 14.814.196/0001-62 torna público que irá requerer ao IAP, a Licença Prévia –(LP), para Transporte Rodoviário de Carga na Rua Braz Izelli, 607 – Bairro Cidade Industrial – Maringa - PR.

R$ 24,00 - 36073/2013

FUTURAGRO DISTRIBUIDORA DE INSUMOS AGRICOLAS LTDA, pessoa Jurídica de direito Privado, inscrita no CNPJ 86.791.928/0010-48, torna público que recebeu do IAP, no dia 15/04/2009, a Concessão de Licença de Operação, com validade em 15/04/2013, para a atividade de Comercio e Armazenagem de Insumos Agrícolas, Fertilizantes e Corretivos de Solo, na Rua Av. Dr. Aloisio Leoni, 457, Centro, Lapa-PR. Não foi determinado estudo de impacto ambiental.

R$ 48,00 - 36079/2013

A **MONOLUX CONSTRUÇÕES CIVIS LTDA, torna público que recebeu do IAP, licença prévia nº 33245 para instalação** do loteamento denominado Loteamento Jardim Paulo Freire , a ser implantado no lote 153-R , 154-A1 com matrícula nº 12836 na Gleba 01, Setor 5 da Colônia Tapejara e com validade para 05 de Março de 2014, **no Município de Tapejara, Estado do Paraná.**

R$ 48,00 - 36000/2013

A **MONOLUX CONSTRUÇÕES CIVIS LTDA, torna público que requereu ao IAP Licença de Instalação** do loteamento denominado Loteamento Jardim Paulo Freire, a ser implantado no lote 153-R , 154-A-1 com matrícula nº 12836 na Gleba 01, Setor 5 da Colônia Tapejara, **no Município de Tapejara, Estado do Paraná.**

R$ 48,00 - 36002/2013

SÚMULA DE PEDIDO DE RENOVACAO DE LICENÇA OPERACAO
A empresa abaixo torna publico que requereu do IAP, Renovacao da Licença deOPERACAO PARA TRANSPORTES DE RESIDUOS para empreendimento a seguir especificado:
EMPRESA: TRANSPORTES DE RESIDUOS INDUSTRIAIS TREVISAN LTDA
CNPJ: 03.416.092/0001-83
ATIVIDADE: TRANSPORTES DE RESIDUOS INDUSTRIAIS CLASSES 1,2,3,CONSTRUCAO CIVIL, E LOCACAO DE CACAMBAS
ENDEREÇO:- ESTRADA DO JACARE N 1000 CEP 83450000
MUNICIPIO: BOCAIUVA DO SUL PR .

R$ 72,00 - 36029/2013

HILDEBRANDO ARAUJO E OUTROS, CPF 033.234.989-68, torna público que requereu ao IAP – Instituto Ambiental do Paraná, a LICENÇA PRÉVIA para implantação de Loteamento Urbano, tipo empreendimento imobiliário, LOTEAMENTO JARDIM ANA FREITAS, com 75 unidades, matrícula nº. 31.045, com área de 41.037,83m², localizado na Rua Otaviano Amaral, Bairro São Francisco, em Laranjeiras do Sul/PR.

R$ 48,00 - 36028/2013

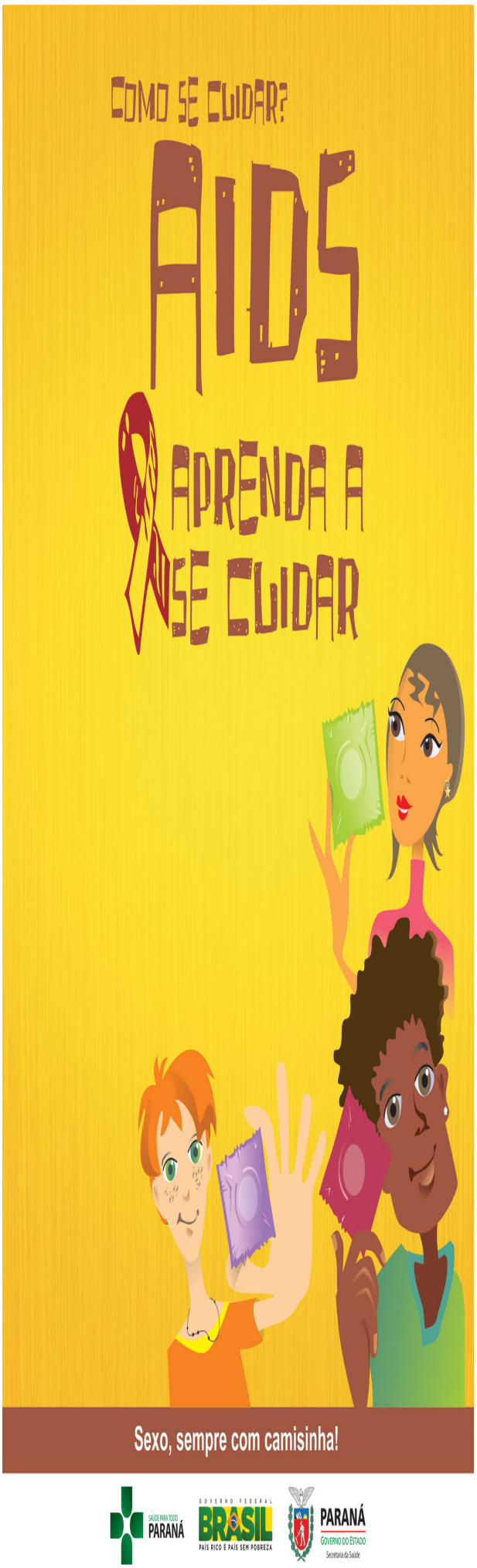
SÚMULA DE REQUERIMENTO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO DE REGULARIZAÇÃO
Paulo Ernesto Cappellesso torna público que requereu ao IAP, a Licença de Operação de regularização para avicultura de postura localizada no LR 42 DA GL 42 DV na Linha Alto Erveira Cruzeiro do Iguaçu – Pr.

R$ 24,00 - 36027/2013

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO DE REGULARIZAÇÃO
Sergio Dal Pra torna público que requereu ao IAP, a Licença de Operação de regularização para avicultura de corte localizada no LR 13-A GL 22 DV na Linha São Cristovão Dois Vizinhos – Pr.

R$ 24,00 - 36026/2013





Diário Oficial Certificado Digitalmente
O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná, da garantia de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site http://www.imprensaoficial.pr.gov.br

THA PRONTO CONSULTORIA DE IMÓVEIS S.A.

CNPJ/MF 11.777.360/0001-10

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos o prazer de submeter à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras relativa ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2012 acompanhadas das notas explicativas.

A Administração.

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em milhares de reais - R$)

Ativo	2012	2011
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	2.075	2.208
Contas a receber de clientes	1.318	2.448
Outras contas a receber	75	24
Total do ativo circulante	3.468	4.680
Não Circulante		
Contas a receber Clientes	12	55
Imobilizado	606	624
Intangível	1	5
Total do ativo não circulante	619	684
Total do Ativo	4.087	5.364

Passivo	2012	2011
Circulante		
Fornecedores	106	130
Salários, provisões e contribuições sociais	221	188
Impostos e contribuições a pagar	75	200
Imposto de renda e contribuição social a pagar	133	592
Dividendos a pagar	2.000	901
Outras contas a pagar	17	6
	2.552	2.017
Total do passivo circulante		
Patrimônio Líquido		
Capital social	537	537
Reserva de lucros	998	2.810
Total do patrimônio líquido	1.535	3.347
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	4.087	5.364

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

(Em milhares de reais - R$, exceto o lucro líquido por ação)

	2012	2011
Receita operacional líquida	6.035	6.815
Custo dos serviços prestados	(1.026)	(548)
Lucro Bruto	5.009	6.267
(Despesas) receitas operacionais		
Despesas com vendas	(1.105)	(510)
Despesas gerais e administrativas	(1.501)	(801)
Remuneração da administração	(529)	(480)
Despesas com depreciações e amortizações	(164)	(39)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	1.710	4.437
Resultado financeiro		
Receitas financeiras	236	104
Despesas financeiras	-	(4)
	236	100
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.946	4.537
Imposto de renda e contribuição social	(758)	(826)
Lucro líquido do exercício	1.188	3.711
Lucro líquido do exercício por ação - R$	1.187,81761	3.711,02232

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

(Em milhares de reais - R$)

	Capital social	Reserva de lucros - Reserva legal	Reserva de lucros - Retenção de lucros	Lucros Acumulados	Total
Subscrição e integralização de capital em 01 de fevereiro de 2011	537	-	-	-	537
Lucro líquido do exercício	-	-	-	3.711	3.711
Proposta para destinação do lucro líquido do exercício					
Constituição da reserva legal	-	107	-	(107)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(901)	(901)
Constituição de reservas	-	-	2.703	(2.703)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	537	107	2.703	-	3.347
Dividendos adicionais	-	-	(2.703)	-	(2.703)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	1.188	1.188
Proposta para destinação do lucro líquido do exercício					
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(297)	(297)
Constituição de reservas	-	-	891	(891)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	537	107	891	-	1.535

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

(Valores expressos em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Tha Pronto Consultoria de Imóveis S.A ("Tha Pronto" ou "Companhia") iniciou suas operações em 01 de fevereiro de 2011 e tem como atividades a prestação de serviços de consultoria e intermediação de imóveis, assessoria técnica imobiliária, prestação de serviços de correspondente bancário e a administração de bens imóveis.

A Companhia é uma controlada indireta da empresa LPS Brasil Consultoria de Imóveis S.A., que tem suas ações negociadas na BM&F Bovespa Bolsa de Valores Mercadorias e Futuros S.A..

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. Declaração de conformidade: As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem os princípios contábeis em consonância com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08, posteriormente convertida na Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aplicadas de maneira consistente com as práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 2.2. **2.2. Principais práticas contábeis adotadas: a) Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem caixa, saldos em contas bancárias e aplicações financeiras com liquidez imediata (com vencimento em até 90 dias da data de aplicação), prontamente conversíveis em um montante de caixa e sujeitos a insignificante risco de mudança do valor justo. As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores aplicados, acrescidos dos rendimentos até as datas dos balanços, que se equiparam ao valor justo. **b) Contas a receber de clientes:** Registradas inicialmente pelo valor nominal dos títulos, os quais estão sujeitos ao ajuste a valor presente. **c) Imobilizado:** Os ativos imobilizados foram registrados ao custo de aquisição e são depreciados pelo método linear, considerando-se a vida útil-econômica estimada de cada bem. **d) Apuração do resultado:** A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de descontos comerciais. A receita é reconhecida quando da efetiva prestação de serviços e o custo do serviço prestado é reconhecido no mesmo período que a receita é contabilizada. As despesas são registradas quando incorridas. **e) Capital social:** O capital social é representado por 1.000 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal, correspondente ao valor de R$537. De acordo com o Estatuto Social da Companhia, por deliberação do Conselho de Administração, poderão ser criadas novas classes de ações. **f) Reserva legal:** É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido apurado no fim de cada exercício, até atingir os limites fixados pela legislação societária. **g) Dividendos:** Aos acionistas é assegurada a distribuição de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado de acordo com o artigo 202 da Lei nº 6.404/76. **h) Lucro por ação:** O lucro líquido por ação é calculado com base na quantidade de ações existentes nas datas dos balanços.

Paulo Fernando de Sousa e Silva
Contador Responsável - CRC 1SP 283113/O-6

R$ 1.368,00 - 36336/2013



Diário Oficial Certificado Digitalmente
O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná, da garantia de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site http://www.imprensaoficial.pr.gov.br

Centro de Educação Infantil Rei Davi

CNPJ: 03.231.905/0001-60

Rua do Sol, nº 360 - Pq. Industrial - Cambé - Pr

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

Ativo	Nota	31/12/2012	31/12/2011
Circulante			
Caixa		1.035,79	5.914,87
Bancos conta movimento		734,64	715,88
Aplicações financeiras	03	13.736,02	24.448,93
Adiantamentos a empregados	04	14.506,60	13.967,69
Total do Ativo Circulante		**30.013,05**	**45.047,37**
Não Circulante			
Imobilizado líquido	05	5.097,80	4.581,92
Total do Ativo não Circulante		**5.097,80**	**4.581,92**
Total do Ativo		**35.110,85**	**49.629,29**

Passivo	Nota	31/12/2012	31/12/2011
Circulante			
Fornecedores de bens e serviços		1.898,97	8.003,44
Empréstimos e financiamentos		198,60	123,84
Obrigações trabalhistas e encargos		11.219,51	10.031,71
Obrigações tributárias		1.709,41	1.948,43
Provisões trabalhistas e encargos	07	19.218,47	-
Total do Passivo Circulante		**34.244,96**	**20.107,42**
Patrimônio Social			
Patrimônio Social	09	29.521,87	27.133,71
(Déficit) superávit do exercício		(28.655,98)	2.388,16
		865,89	**29.521,87**
Total do Passivo		**35.110,85**	**49.629,29**

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT (DÉFICIT) PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(Em Reais)

	Nota	31/12/2012	31/12/2011
Receita de Contribuições e Doações			
Contribuições e doações voluntárias	10	394.475,91	368.486,35
Subvenções e assistência governamentais	11	11.882,54	11.299,84
Outros recursos recebidos	11	19.243,30	21.657,77
Total das Receitas		**425.601,75**	**401.443,96**
Despesas c/Programas Assistenciais (Atividades)			
Programa assistência social e educacional		(71.787,83)	(61.817,03)
Programa assistência médica e psicológica		(20.495,43)	(16.300,22)
		(92.283,26)	**(78.117,25)**
Receitas (despesas) Operacionais			
Salários e encargos sociais		(335.282,15)	(298.163,75)
Despesas gerais (manutenção)		(19.671,97)	(19.983,92)
Depreciações e amortizações		(2.104,12)	(2.031,48)
Impostos taxas e contribuições		(4.121,37)	(115,29)
Resultado financeiro líquido		(794,86)	(644,11)
		(361.974,47)	**(320.938,55)**
Isenções Usufruídas	12		
Despesas cota patronal INSS		(80.529,58)	(57.533,43)
Receitas benefício fiscal		80.529,58	57.533,43
Despesas COFINS		(12.413,50)	(11.707,32)
Receitas benefício fiscal		12.413,50	11.707,32
(Déficit) Superávit do Exercício		**(28.655,98)**	**2.388,16**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(Em Reais)

	31/12/2012	31/12/2011
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
(Déficit) superávit do exercício	**(28.655,98)**	**2.388,16**
Depreciações e amortizações	2.104,12	20.751,08
Ajuste de exercícios anteriores	-	(18.719,60)
(Déficit) superávit ajustado	**(26.551,86)**	**4.419,64**
(Aumento) Diminuição nos Ativos Circulantes		
Adiantamentos a empregados	(538,91)	(2.648,14)
Aumento (Diminuição) nos Passivos Circulantes		
Fornecedores de bens e serviços	(6.104,47)	7.703,44
Empréstimos e financiamentos	74,76	123,84
Obrigações trabalhistas e encargos	1.187,80	780,81
Obrigações tributárias	(239,02)	717,73
Provisões trabalhistas e encargos	19.218,47	—
(=) Caixa Líquido (Consumido) Gerado pelas Atividades Operacionais	**(12.953,23)**	**11.097,32**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
Aquisições de imobilizados	(2.620,00)	-
(=) Caixa Líquido (Consumido) p/Atividades de Investimentos	**(2.620,00)**	-
Aumento (Redução) Líquido em Caixa e Equivalente de Caixa	**(15.573,23)**	**11.097,32**
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	**31.079,68**	**19.982,36**
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	**15.506,45**	**31.079,68**
Aumento (Redução) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa	**(15.573,23)**	**11.097,32**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(Em Reais)

	Patrimônio Social	Reserva para Fundo Patrimonial	Superávit Déficit Exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2010	**68.474,53**	**-**	**(22.621,22)**	**45.853,31**
Ajuste de exercícios anteriores	(18.719,60)	-	-	(18.719,60)
Reserva para fundo patrimonial	(27.133,71)	27.133,71	-	-
Superávit (Déficit) do exercício	-	-	2.388,16	2.388,16
Saldos em 31 de dezembro de 2011	**22.621,22**	**27.133,71**	**(20.233,06)**	**29.521,87**
Reserva para fundo patrimonial	(2.388,16)	2.388,16	-	-
(Déficit) Superávit do exercício	-	-	(28.655,98)	(28.655,98)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	**20.233,06**	**29.521,87**	**(48.889,04)**	**865,89**

NOTAS EXPLICATIVAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(Em Reais)

I – CONTEXTO OPERACIONAL: Nota 01 - O **Centro de Educação Infantil Rei Davi** é uma pessoa jurídica de direito privado, fundada em 11 de junho de 1999, de caráter educacional e de assistência social, que tem por finalidade zelar e contribuir para a melhoria e conservação do patrimônio da unidade executora, assim como ampliar a oferta e a melhoria do processo educacional de crianças de ambos os sexos sem qualquer distinção de raça, cor, condição social, crença ou política que se rege pelo seu estatuto e pela legislação brasileira aplicável. Promove ainda o desenvolvimento da criatura humana, bem como o da comunidade onde está inserida, sendo mantenedora de 71(setenta e uma) crianças, totalmente gratuita. **II - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: Nota 02 -** As práticas Contábeis adotadas pela entidade, para o registro das operações e elaboração das demonstrações contábeis, estão de acordo com as disposições contidas na Lei nº. 6.404/76 (Lei das S.A.), inclusive as decorrentes da Lei nº. 11.638/07 e Lei nº. 11.941/09, bem como em conformidade com as Normas Contábeis vigentes, em especial a Resolução CFC nº. 1.409/2012, que aprovou a NBC-ITG 2002, norma específica para instituições de caráter social, sem fins lucrativos, e da Resolução CNAS nº. 66/2003, alterada pela Resolução CNAS nº. 66/2008. **III - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:** Os custos, as despesas e as receitas da Entidade foram apropriados em obediência ao regime de competência do exercício, e os direitos foram classificados em ordem decrescente de realização e exigibilidade respectivamente. **Nota 03 - Aplicações Financeiras -** Nas disponibilidades de Aplicações Financeiras, estão demonstradas pelo valor da aplicação, acrescidas dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço, com base no regime de competência. **Nota 04 - Adiantamentos a Empregados -** Correspondem aos numerários adiantados junto aos funcionários a titulo de férias até a data do balanço. **Nota 05 - Imobilizado -** Demonstrado ao custo, deduzido da depreciação, calculadas pelo método linear. As taxas utilizadas são estabelecidas em função do tempo de vida útil fixado por espécie de bem, com base no Decreto nº. 3.000/1999. A Entidade realizou as análises, conforme previsto no CPC 27, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovada pela Resolução CFC nº. 1.263/09, com o objetivo de revisar e ajustar a vida econômica estimada para cada cálculo da depreciação, e entende que as taxas atuais praticadas são as mais razoáveis, não requerendo nenhum ajuste. **Nota 06 - Obrigações -** As Obrigações registradas no Passivo Circulante estão demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço. **Nota 07 - Provisões Trabalhistas e Encargos** Estão provisionadas integralmente pela parte vencida e proporcional (férias) dentro do exercício, inclusive com os respectivos encargos até a data do balanço. **Nota 08 - Receitas e Despesas -** As receitas são registradas mensalmente, em obediência ao regime de competência e são provenientes de eventos sociais, doações recebidas de Pessoas Físicas e Jurídicas e convênios com órgãos públicos. As despesas e os custos estão apropriados obedecendo ao regime de competência e foram contabilizadas através de notas fiscais e recibos de conformidade com as exigências legais e fiscais. **Nota 09 - Patrimônio Social -** Esse saldo é representado pelo patrimônio inicial da entidade, acrescido das doações, superávits e déficits apurados anualmente desde a sua constituição. **IV – FONTE DE RECUROS: Nota 10 -** No atendimento ao disposto no inciso VI do artigo 3º do Decreto nº. 2.536/1998 (Redação dada pelo Decreto nº. 7.237/10), a entidade, no ano de 2012 e 2011, concedeu total gratuidade em todo o trabalho prestado.
a) - Os recursos são obtidos através de doações voluntárias de Pessoas Físicas e Pessoas Jurídicas, os quais foram aplicados em suas finalidades, em conformidade com seu Estatuto Social.

	31/12/2012	31/12/2011
Tipos de Doações:		
Pessoas Jurídicas	295.141,91	284.558,35
Pessoas Físicas	99.334,00	83.928,00
Total das Receitas	**394.475,91**	**368.486,35**
Percentual de Gratuidade	**20%**	**20%**
Valor da Gratuidade a Conceder [1]	**78.895,18**	**73.697,27**
Valor da Gratuidade Concedida [2]	**394.475,91**	**368.486,35**

b) - Foram aplicados no ano, em gratuidade 100% (cem por cento) da Receita de Doações, percentagem acima dos 20% (vinte por cento) da receita, cujo montante não foi inferior a isenções usufruídas.
c) - Todo o atendimento além de ser destinado a comunidade carente é totalmente gratuito, ou seja, 100% (cem por cento) das crianças atendidas não pagam mensalidades ou taxas sobre serviços, bem como à assistência social recebida é inteiramente gratuita. **V – OUTRAS FONTES DE RECURSOS: Nota 11 -** A Entidade recebeu através de convênio firmado junto ao Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, repassado pelo Município de Cambé - PR, em gêneros alimentícios.

	31/12/2012	31/12/2011
Entidades Doadoras:		
Convênio - Prefeitura Municipal de Cambé/PR	11.882,54	11.299,84
Total	**11.882,54**	**11.299,84**

A Entidade organiza eventos sociais e campanhas com a finalidade de captar recursos, que vão contribuir para a manutenção da Entidade, ou seja, no montante de R$ 19.243,30, registrados na rubrica de *Outros Recursos Recebidos*. **VI – ISENÇÕES USUFRUÍDAS: Nota 12 -** Em atendimento ao parágrafo único do artigo 4º do Decreto nº. 2.536/98 (Redação dada pelo Decreto nº. 7.237/10) , a entidade usufruiu as seguintes isenções, como se devido fosse, gozadas durante o ano de 2012, no montante de R$ 92.943,08:
a) – R$ 80.529,58, correspondentes à isenção Patronal do INSS;
b) – R$ 12.413,50, correspondentes a COFINS.
Tais recursos foram totalmente revertidos nos projetos sociais da entidade. **VII - GRATUÍDADES: Nota 13 -** Em atendimento ao disposto do inciso VI do artigo 3º do Decreto nº. 2.536/98, (Redação dada pelo Decreto nº. 7.237/10), realizou através das atividades efetuadas, possibilitando o atendimento em gratuidade, onde foram demonstradas nas contas correspondentes de despesas na Demonstração do Superávit (Déficit) dos Exercícios. **VIIII - IMPOSTO DE RENDA: Nota 14 -** O *Centro de Educação Infantil Rei Davi,* por ser uma Instituição sem fins lucrativos, é imune do pagamento do Imposto de Renda e da Contribuição Social, na forma da legislação aplicável, mas, está condicionado ao cumprimento de exigências legais e a apresentação da Declaração de Informações Econômicas - Fiscais da Pessoa Jurídica (DIPJ). **IX - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES: Nota 15 -** A Entidade possui os seguintes registros e certificados do Poder Público:

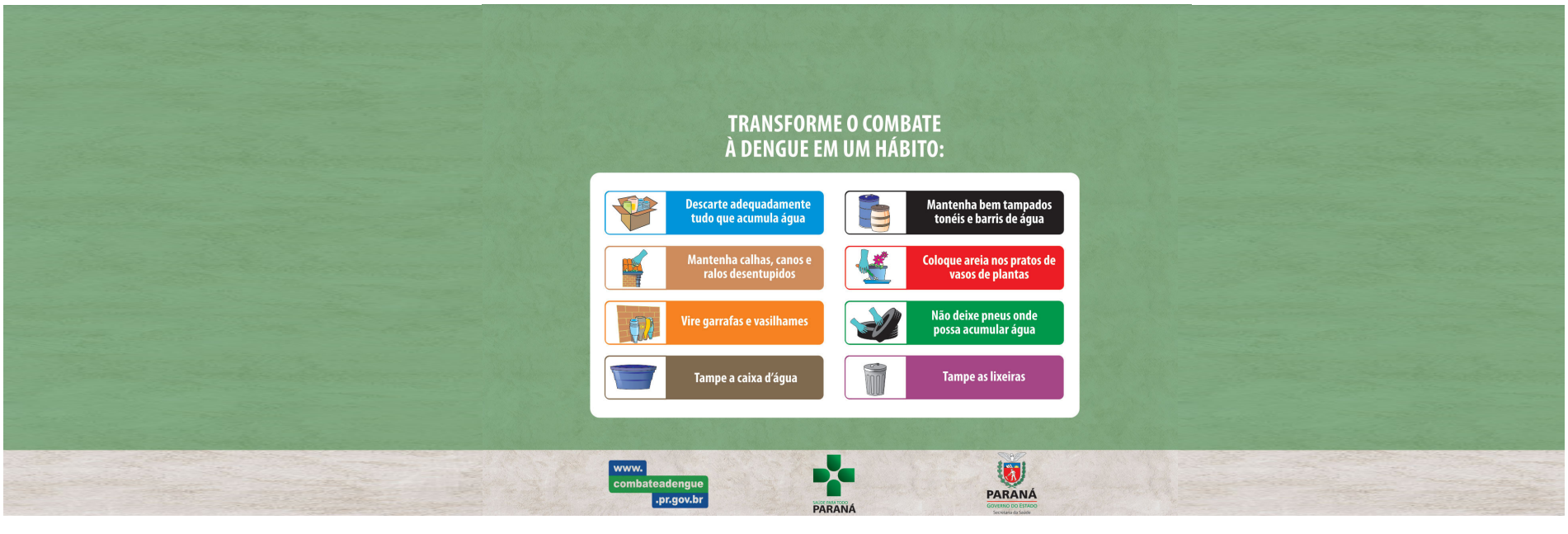
I. – Utilidade Publica Municipal – Conselho Municipal de Assistência Social;
II. – Utilidade Pública Estadual – Conselho Estadual de Assistência Social;
III. – Utilidade Pública Federal;
IV. – Atestado de Registro no CNAS;
V. – CEBAS (Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social).

A Entidade não efetuou nenhuma distribuição de resultados, dividendos, participações ou parcelas do seu patrimônio, sob nenhuma forma ou pretexto.
Seus diretores, conselheiros, instituidores, benfeitores ou equivalentes, não receberam nenhuma vantagem ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer título, em razão das competências, funções ou atividades que lhe foram atribuídas por atos constitutivos.
(Footnotes)
[1] Conforme determinação do Decreto n° 2.536/98.
[2] Conforme disposto nos Atos Constitutivos da Entidade, foram aplicados em gratuidade 100% da Receita de Doações.

ENELY STADLER GOIS
PRESIDENTE
CPF: 879.285.239-49

BORTOLO BATISTA GRACIANO
CONTADOR
CRC: PR-32007/O-7
CPF: 204.181.599-04

R$ 1.584,00 - 36379/2013



Diário Oficial Certificado Digitalmente
O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná, da garantia de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site http://www.imprensaoficial.pr.gov.br

Terminal Portuário Seara S.A.
CNPJ 15.135.897/0001-38

Relatório da Diretoria
Senhores Acionistas,
Submetemos a apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2012 em conformidade com o que determina a legislação vigente e em observância aos dispositivos estatutários.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2012	Passivo	Nota	2012
Circulante			**Circulante**		
Caixa e equivalentes	4	9.630	Fornecedores		298
Impostos a recuperar		89	Obrigações sociais		1
Adiantamentos a fornecedores		6	Obrigações trabalhistas		4
Despesas antecipadas		5	Impostos e contribuições a recolher	7	189
Total do ativo circulante		9.731	Total passivo circulante		493
Não circulante			**Não circulante**		
			Debêntures não conversíveis	8	43.748
Imobilizado	5	36.515			
Intangível	6	8.000			43.748
Total do ativo não circulante		44.515	**Patrimônio líquido**	9	
			Capital social		10.010
			Prejuízo acumulado		(5)
			Total do patrimônio líquido		10.005
Total do ativo		**54.245**	**Total do passivo e do patrimônio líquido**		**54.245**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração de resultado
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 (início em 16 de janeiro de 2012) (Em milhares de Reais)

	Nota	2012
Despesas gerais e administrativas		(5)
Prejuízo do exercício		**(5)**
Prejuízo liquido por ação		(0)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do resultado abrangente
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 (Em milhares de Reais)

	2012
Prejuízo do exercício	(5)
Resultado abrangente	
Resultado abrangente total	**(5)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 (iniciado em 16 de janeiro de 2012) (Em milhares de Reais)

	Capital social	Prejuízo acumulado	Total
Integralização de capital em 16 de janeiro 2012	10.010		10.010
Prejuízo líquido do exercício		(5)	(5)
Em 31 de dezembro de 2012	**10.010**	**(5)**	**10.005**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 (iniciado em 16 de janeiro de 2012) (Em milhares de Reais)

	2012
Fluxos de caixa das atividades operacionais	
Prejuízo do exercício	(5)
	(5)
Variações nos ativos e passivos	
Adiantamentos a fornecedores	(6)
Despesas antecipadas	(5)
Impostos a recuperar	(89)
Fornecedores	298
Obrigações sociais	1
Obrigações trabalhistas	4
Impostos e contribuições a recolher	189
Caixa gerado nas atividades operacionais	387
Fluxos de caixa das atividades de investimentos	
Imobilizado	(36.515)
Intangível	(8.000)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos	(44.515)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	
Integralização de capital	10.010
Debêntures	43.748
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento	53.758
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	9.630
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	9.630

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 (Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional
A Companhia é uma SPE - Sociedade de Propósito Específico, constituída em 16 de janeiro de 2012, sob a forma de sociedade por ações de capital fechado, com estabelecimento no município de Paranaguá, Estado de Paraná, na Avenida Ayrton Sena, s/nº, KM 5,2, CEP 83209-100.
Tem como objetivo social a prestação de serviços de transbordo intermodal de produtos agropecuários. A construção do terminal de transbordo intermodal cuja obra está em fase de finalização, com precisão de início das operações em 2013.

2 Apresentação das demonstrações financeiras
a. Declaração de conformidade
As presentes demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP.") aplicáveis a pequenas e médias empresas.
A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 22 de março de 2013.
b. Base de mensuração
As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma.
c. Moeda funcional e moeda de apresentação
Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas, exceto quando indicado de outra forma.
d. Uso de estimativas e julgamentos
A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Não há ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas.

3 Resumo das principais práticas contábeis
As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras, exceto nos casos indicados em contrário.
a. Instrumentos financeiros
i. Ativos financeiros não derivativos
A Companhia reconhece os empréstimos e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.
A Companhia baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.
Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.
ii. Passivos financeiros não derivativos
A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.
A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.
Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.
A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e debêntures.
Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.
b. Caixa e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de até três meses ou menos a partir da data da contratação.
c. Imobilizado
i. Reconhecimento e mensuração
Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção.
O custo inclui gastos que são diretamente atribuível a aquisição de um ativo. O custo dos ativos construídos pela própria Companhia inclui:
- o custo de materiais e mão de obra direta;
- quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar de forma pretendida pela Administração; e
- custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

d. Intangível
i. Reconhecimento e mensuração
O intangível é composto pelo direito de uso de equipamentos de grande porte e são mensurados pelo custo histórico contratual de aquisição.
e. Benefícios a curto prazo a empregados
Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.
f. Provisões
Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.
g. Apuração do resultado
O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

4 Caixa e equivalentes de caixa
A Companhia inclui na rubrica "Caixa e equivalentes de caixa" o dinheiro em caixa, contas correntes e aplicações financeiras.

	2012
Caixa e contas correntes	5.072
Aplicações financeiras	4.558
	9.630

As aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) são denominadas em reais e remuneradas per taxas entre 100% e 106% do Certificado de Depósitos Interbancário (CDI).

5 Imobilizado

	2012
Silos e componentes	497
Máquinas e equipamentos	427
Obras em andamento	20.625
Adiantamentos para aquisição de Imobilizado	14.965
	36.515

6 Intangível
O intangível está composto pela cessão de direitos de uso de equipamentos de grande porte para utilização no transbordo de grãos no terminal da Companhia, objeto do negócio, conforme contrato firmado durante o exercício de 2012. A Companhia se utilizará dessa cessão que está diretamente atrelada a capacidade de movimentação do Terminal Portuário Seara S.A., não sendo superior ao prazo de concessão da Companhia.

7 Impostos e contribuições a recolher
Os débitos são oriundos de retenções efetuadas de serviços prestados por terceiros a Companhia.
8 Debêntures não conversíveis - distribuição privada
Referem-se a 40.000 debêntures simples da primeira emissão da Companhia, de forma nominativa, escritural, não conversíveis em ações, com amortizações em 13 parcelas, com vencimento da 1ª parcela em 30 de junho de 2014 e a última em 30 de maio de 2020, com garantia real: cessão fiduciária de contratos do projeto, alienação fiduciária de ações em garantia e de ativos. Capitalizadas mensalmente pelo IPCA e juros remuneratórios, pré-fixados correspondentes a 12% na base de 252 dias úteis ao ano calculados de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por dias úteis, que serão ser substituídas em parte (15.000) por linha junto ao BNDES.

9 Patrimônio líquido
Capital social
Em 16 de janeiro de 2012 foi constituído o capital social da Companhia em R$ 10.000 mediante emissão de 10.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, com preço de emissão de R$1,00 cada. No dia 04 de julho de 2012 foi deliberado através de Ata de Assembléia Extraordinária o aumento do capital social no montante de R$ 10.000.000 com a emissão 10.000.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, com preço de emissão de R$1,00 cada. Totalizando o capital social de R$ 10.010.000 representado por 10.010.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, com preço de emissão de R$1,00 cada.
Reserva legal
A reserva legal foi constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, até o limite de 20% do capital social, conforme preceitua a legislação societária brasileira.
Dividendos
Os acionistas terão direito a receber, em cada exercício social, o dividendo mínimo obrigatório de 1% sobre o lucro líquido, considerando, principalmente, os ajustes das importâncias destinadas, no exercício, à constituição da reserva legal.

10 Instrumentos financeiros
A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.).
A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.
Em atendimento ao CPC 38 - Instrumentos financeiros reconhecimento e mensuração, os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 estão identificados a seguir:

	2012 (valor contabil)	2012 (valor justo)
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	9.630	9630
	9.630	9630
Passivos financeiros		
Fornecedores	29	29
Debêntures	43.748	43.748
	44.046	44046

. Caixa e equivalentes de caixa -. Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são idênticos ao valor justo em função do curto prazo das operações (90 dias).
. Contas a receber, fornecedores, debêntures- Decorrem diretamente das operações da Companhia, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas. O valor contábil se equivale ao valor justo tendo em vista o curtíssimo prazo de liquidação dessas operações (menos de 90 dias).
a. Risco de taxas de juros
Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.
Análise de sensibilidade
As despesas financeiras provenientes dos financiamentos da Companhia decorrente da emissão de debêntures, são afetados pelas variações do IPCA. Contudo, a Companhia não espera impactos significativos nas despesas e receitas financeiras em decorrência da expectativa do mercado em relação à estabilidade do IPCA. Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras são afetados pelas variações nas taxas do CDI.
b. Risco de liquidez e estrutura de capital
Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado.
Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos sócios ou, ainda, vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

11 Cobertura de seguros (não auditado)
A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

SANTO ZANIN NETO	MARCELLA CAETANO BARBOSA ZANIN	FLORISVALDO NEGRISOLI
Diretor Presidente	Diretora	Contador-CRC-PR 36195/O-S-MT

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras
Aos Administradores e Acionistas
Terminal Portuário Seara S.A. (Companhia pré-operacional)
Paranaguá - PR
Examinamos as demonstrações financeiras do Terminal Portuário Seara S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.
Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras
A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para as pequenas e médias empresas (NBC TG 1000), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Responsabilidade dos auditores independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.
Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.
Opinião sobre as demonstrações financeiras
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Terminal Portuário Seara S.A.. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a pequenas e médias empresas (NBC TG 1000).

Londrina, 22 de março de 2013
KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6-F-PR
Marcello Palamartchuk
Contador CRC 1PR049038/O-9

Diário OFICIAL Paraná
Comércio, Indústria & Serviços

Diário Oficial Certificado Digitalmente
O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná, da garantia de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site http://www.imprensaoficial.pr.gov.br

BR FÉRTIL S/A

CNPJ: 12.759.673/0001-09

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Aos Srs. Acionistas
Em cumprimento as disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de Vsas o Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Fluxo de Caixa e Notas Explicativas, findos em dezembro de 2012 e 2011. Colocamo-nos a disposição para quaisquer esclarecimento adicional necessário.

BALANÇO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (EM REAIS)

ATIVO	31/12/2012	31/12/2011
Circulante	**9.915.262,29**	**9.430.084,15**
Disponibilidades	419.841,53	311.544,81
Clientes	1.433.454,44	187.576,10
Adiantamentos a Terceiros	7.988.358,28	7.737.771,25
Outros créditos	54.950,24	
Estoques	18.657,80	1.193.191,99
Não Circulante	**1.026.923,46**	**12.469,20**
Investimentos	**5.000,00**	**5.000,00**
Aplicações Financeiras	5.000,00	5.000,00
Ativo Realizável a Longo Prazo	**1.010.900,00**	**1.500,00**
Depósitos Caucionados	10.900,00	1.500,00
Garantia Liberação de Mercadoria	1.000.000,00	
Imobilizado	**11.023,46**	**5.969,20**
Móveis e Utensílios	6.649,00	0,00
Equipamentos de Informática	7.065,19	7.065,19
(-)Depreciações	(2.690,73)	(1.095,99)
TOTAL DO ATIVO	**10.942.185,75**	**9.442.553,35**

PASSIVO	31/12/2012	31/12/2011
Circulante	**9.000.682,59**	**8.528.735,48**
Fornecedores	4.180.623,86	4.068.706,05
Empréstimos e Financiamentos	590.919,84	-
Obrigações Fiscais, Sociais e Trabalhistas	15.810,50	61.813,97
Adiantamentos de Clientes	4.209.525,99	4.396.555,70
Provisões de Férias e Encargos	3.802,40	1.659,76
Patrimonio Líquido	**1.941.503,16**	**913.817,87**
Capital social Realizado	1.100.000,00	100.000,00
Capital Social	1.100.000,00	200.000,00
Capital Social À Integralizar	-	(100.000,00)
Reserva de Lucros	841.503,16	813.817,87
Reserva Legal	70.081,62	59.753,39
Reserva de Lucros à Realiza	771.421,54	754.064,48
TOTAL DO PASSIVO	**10.942.185,75**	**9.442.553,35**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (EM REAIS)

Descrição	Capital Social	Capital aIntegralizar	Reserva de Lucros	Lucros/Prejuizos Acumulados	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2010	**200.000,00**	**(100.000,00)**	**10.237,51**	**-**	**110.237,51**
Capital Social					-
Capital Social À Integralizar					-
Lucro Líquido do Exercício				990.317,59	**990.317,59**
Reserva Legal			49.515,88	(49.515,88)	-
Dividendos Propostos				(186.737,23)	**(186.737,23)**
Reserva de Lucros à Realizar			754.064,48	(754.064,48)	-
Reservas para Investimentos			-		
Saldo em 31 de Dezembro de 2011	**200.000,00**	**(100.000,00)**	**813.817,87**	**-**	**913.817,87**
Capital Social	900.000,00				**900.000,00**
Capital Social À Integralizar				100.000,00	**100.000,00**
Lucro Líquido do Exercício				206.564,57	**206.564,57**
Reserva Legal			10.328,23	(10.328,23)	-
Dividendos Propostos				(178.879,28)	**(178.879,28)**
Reserva de Lucros à Realizar			17.357,06	(17.357,06)	-
Reservas para Investimentos					
Saldo em 31 de Dezembro de 2012	**1.100.000,00**	**-**	**841.503,16**	**-**	**1.941.503,16**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DEZEMBRO DE 2012 e 2011 (EM REAIS)

1- Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	31/12/2012	31/12/2011
Lucro no exercício	206.564,57	990.317,59
Ajustes por:		
Depreciação/amortização	1.594,74	1.049,35
Subtotal	**208.159,31**	**991.366,94**
Variações nas contas do ativo circulante e não circulante	**(1.386.281,42)**	**(9.112.709,84)**
Aumento em Clientes	(1.245.878,34)	(185.941,80)
Aumento em Adiantamento a Terceiros	(250.587,03)	(7.737.771,25)
Redução em Estoques	1.174.534,19	(1.188.996,79)
Aumento em Outros Créditos	(54.950,24)	-
Aumento em Depósitos Caucionado	(9.400,00)	
Aumento em Garantia Liberação de Mercadoria	(1.000.000,00)	
Variações nas contas do passivo circulante e não circulante	**(118.972,73)**	**6.901.294,97**
Aumento em Fornecedores	111.917,81	2.688.153,55
Redução em obrigações Fiscais, Sociais e Trabalhistas	(43.860,83)	16.200,49
Redução em adiantamento de clientes	(187.029,71)	4.196.940,93
Disponibilidades Líquidas Aplicadas nas Atividades Operacionais	**(1.297.094,84)**	**(1.220.047,93)**
2- Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	(6.649,00)	(5.316,19)
Disponibilidades Líquidas Aplicadas nas Atividades de Investimento	**(6.649,00)**	**(5.316,19)**
3- Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Integralização capital social	1.000.000,00	0,00
Empréstimo CP/LP Terceiros	590.919,84	-300000
Pagamento de dividendos	(178.879,28)	(186.737,23)
Juros sobre o Capital Próprio	-	
Disponibilidades Líquidas Geradas nas Atividades de Financiamento	**1.412.040,56**	**(486.737,23)**
4- Aumento nas Disponibilidades	**108.296,72**	**(1.712.101,35)**
Caixa e equivalentes no início do exercício	311.544,81	2.023.646,16
Caixa e equivalentes no final do exercício	419.841,53	311.544,81

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DEZEMBRO DE 2012 e 2011 (EM REAIS)

	31/12/2012	31/12/2011
Receitas Bruta de Vendas	**16.440.155,72**	**32.045.410,52**
Receitas de Vendas de Mercadorias	16.413.971,64	32.045.410,52
Receitade Prestação de Serviços	26.184,08	
Deduções da Receita Bruta	**(86.775,35)**	**(3.545.378,13)**
Impostos, Contrib., Desc.s/ Vendas	(86.775,35)	(3.545.378,13)
Receita Operacional Líquida	**16.353.380,37**	**28.500.032,39**
Custo das Mercadorias	**(15.495.071,49)**	**(27.075.000,02)**
Custos das Mercadorias Vendidas	(15.495.071,49)	(27.075.000,02)
Resultado Bruto	**858.308,88**	**1.425.032,37**
(Despesas) Receitas Operacionais	(580.918,00)	45.163,81
Despesas Gerais e Administrativas	(601.406,40)	(241.611,37)
Despesas Tributárias	(20.789,59)	(11.058,86)
Despesas Financeiras, Líquidas	(135.681,18)	(174.301,42)
Receitas Financeiras,Líquidas	176.959,17	468.615,32
Outras Receitas/Despesas Operacionais	0,00	3.520,14
Lucro Operacional Líquido	**277.390,88**	**1.470.196,18**
Lucro antes do IRPJ e da CSLL	**277.390,88**	**1.470.196,18**
Provisão do IRPJ e CSLL	(70.826,31)	(479.878,59)
Lucro Líquido do Exercício	**206.564,57**	**990.317,59**
Lucro líquido da Ação	**0,19**	**9,90**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (EM REAIS)

01. CONTEXTO OPERACIONAL
A sociedade tem por objeto social as atividades de Importação,exportação e comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos de solo, e a representação comercialde minerais e produtos químicos.
02. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as praticas contábeis adotadas no Brasil.
As demonstrações financeiras de 31.12.2012 e 31.12.2011 estão apresentadas em reais.
03. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS.
a) Ativos e passivos circulantes e não circulantes são representados pelos seus valores de realização e liquidação.
b) Os estoques de mercadorias para revenda estão avaliados ao custo médio de aquisição.
c) O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.
d) O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, mediante aplicação de taxas pela vida util.
04. PROVISÕES PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
Provisões calculadas sobre o lucro tributável a alíquota de 15% e adicional de 10% para IRPJ e a alíquota de 9% para CSLL.
05. CAPITAL SOCIAL
Capital Social é composto de 1.100.000 ações ordinárias pelo valor nominal de R$ 1,00 cada.
06 - RESERVA DE LUCROS
A reserva de lucros foi constituída para 31 de dezembro de 2012 de acordo com as seguintes práticas:

- **Reserva legal** - Corresponde a 5% do lucro líquido do exercício de 2012, nos termos da Lei nº 6.404/76 ("Lei das Sociedades por Ações"), alterada pela Lei nº 11.638/07, o que resultou em R$10.328,23
- **Reserva de Lucros a Realizar -** R$ 17.357,06
- **Dividendos** - Em conformidade com o artigo 25 do estatuto social, foi proposto a distribuição de dividendos no valor de R$ 178.879,28.

Reconhecemos a exatidão das presentes demonstrações contábeis, encerradas em 31/12/2012 e 31/12/2011

CURITIBA, 31 de DEZEMBRO de 2.012.

Aluisio Schwartz Teixeira
Diretor Presidente

Joalir Roque Canalli
Contador CRC-PR: 032765/O-9

R$ 1.296,00 - 36325/2013



Diário Oficial Certificado Digitalmente
O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná, da garantia de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site http://www.imprensaoficial.pr.gov.br

CCD TRANSPORTE COLETIVO S.A.

CNPJ/MF 76.097.062/0001-25
NIRE (JUCEPAR) 41300073431
Rua Frei Orlando, 1.400 - Bairro Cristo Rei
CEP 82530-040 - Curitiba(PR)

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Prezados Acionistas:
Atendendo as disposições legais e estatutárias, submetemos a Vossa apreciação as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31.12.2012.
Para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários, colocamo-nos ao inteiro dispor de V.Sas.
Curitiba (PR), 17 de Abril de 2013.
A DIRETORIA

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 EM R$

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	31.12.2011	31.12.2011
CIRCULANTE	**23.211.239,84**	**17.396.537,65**
Disponibilidades	**1.422.841,03**	**1.152.908,13**
Caixa	28.135,98	58.298,09
Numerários em Trânsito	391.448,99	373.790,20
Bancos C.Movimento	89.811,26	10.419,84
Aplicações Financeiras	913.444,80	710.400,00
Créditos	**21.234.963,60**	**15.621.727,91**
Clientes	182.869,92	181.899,94
Urbs-Amortização Capital Privado	4.562.484,25	4.392.093,38
Urbs-Rentabilidade s/Invest.Veículos	4.845.143,35	4.661.513,50
Adiantamento de Salários	199.677,39	124.119,77
Créditos com Pessoas Ligadas	11.198.283,26	6.061.128,27
Adiantamento a Fornecedores	96.109,78	104.233,56
Adiantamento de Dividendos	10.063,20	-
Impostos a Recuperar	140.332,45	96.739,49
Estoques - Peças e Acessórios	**553.435,21**	**621.901,61**
NÃO-CIRCULANTE	**129.662.308,61**	**130.379.421,10**
Realizável a Longo Prazo	**57.380.805,30**	**54.453.239,30**
Urbs-Amortização Capital Privado	28.140.414,59	26.575.570,98
Urbs-Rentabilidade s/Invest.Veículos	29.240.390,71	27.877.668,32
Imobilizado	**39.132.053,58**	**41.994.327,39**
Veículos Linha	54.968.752,30	52.077.152,30
Veículos Auxiliares	92.323,67	92.323,67
Equipamentos e Ferramentas	229.543,58	193.179,44
Móveis e Utensílios	186.776,33	186.486,33
Centro de Processamento de Dados	529.669,53	461.312,12
Instalações (Posto de Combustíveis)	490.000,00	490.000,00
(-) Depreciações Acumuladas	(17.365.011,83)	(11.506.126,47)
Intangível	**33.149.449,73**	**33.931.854,41**
Fundo de Comércio	15.240.339,49	15.240.339,49
Outorga Concessão Transporte Coletivo	19.692.727,68	19.692.727,68
(-) Amortização Outorga Concessão Transp.	(1.783.617,44)	(1.001.212,76)
TOTAL DO ATIVO	**152.873.548,45**	**147.775.958,75**

PASSIVO	31.12.2012	31.12.2011
CIRCULANTE	**33.185.629,57**	**22.674.670,95**
Fornecedores	2.554.133,23	1.503.527,62
Obrigações Trabalhistas	6.514.541,35	1.525.718,68
Provisão de Férias	2.897.569,39	-
Impostos a Recolher	1.900.435,79	196.074,29
Outras Obrigações	223.168,74	188.533,66
Provisão p/ Imposto de Renda	233.318,90	233.318,90
Provisão p/ Contribuição Social s/Lucro	100.076,65	100.076,65
Impostos a Recolher s/Receita Diferida	3.730.124,34	3.589.755,13
Parcelamento Lei n° 11.941/2009	468.108,56	2.442.553,72
Instituições Financeiras/Financiamentos	14.564.152,62	12.895.112,30
NÃO-CIRCULANTE	**67.475.916,47**	**63.326.945,00**
Exigível a Longo Prazo	**67.475.916,47**	**63.326.945,00**
Créditos de Pessoas Ligadas	1.845.070,89	1.071.739,43
Financiamentos	6.526.219,11	5.062.409,55
Leasing/Arrendamento Mercantil	267.249,13	642.196,45
Finame	21.619.403,57	24.669.751,82
Impostos a Recolher s/Receita Diferida	22.751.489,30	21.590.709,39
Parcelamento Lei n° 11.941/2009	14.466.484,47	10.290.138,36
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**52.212.002,41**	**61.774.342,80**
Capital Social	**23.200.000,00**	**23.200.000,00**
Capital Social	23.200.000,00	23.200.000,00
Reservas de Capital	**0,10**	**0,10**
Reservas de Capital	0,10	0,10
Reservas de Lucros	**29.012.002,31**	**38.574.342,70**
Reserva Legal	-	94.975,07
Reserva de Lucros a Realizar	40.306.819,26	38.326.381,66
Reserva de Retenção de Lucros	-	152.985,97
Prejuízos Acumulados	(11.294.816,95)	-
TOTAL DO PASSIVO	**152.873.548,45**	**147.775.958,75**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

		RESERVAS DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS				
	CAPITAL SOCIAL	RESERVA PARA AUMENTO DE CAPITAL	RESERVA LEGAL	RESERVA DE LUCROS A REALIZAR	RESERVA DE RETENÇÃO DE LUCROS	LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAIS
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	**23.200.000,00**	**0,10**	**76.215,75**	**12.591.708,02**	**164.286,11**	**-**	**36.032.209,98**
Dividendos distribuídos no exercício	-	-	-	-	(164.286,11)	-	(164.286,11)
Reserva de Lucros a Realizar	-	-	-	25.734.673,64	-	-	25.734.673,64
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	375.186,31	375.186,31
Reserva legal	-	-	18.759,32	-	-	(18.759,32)	-
Dividendos distribuídos antecipadamente	-	-	-	-	-	(203.441,02)	(203.441,02)
Transferência p/reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	152.985,97	(152.985,97)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	**23.200.000,00**	**0,10**	**94.975,07**	**38.326.381,66**	**152.985,97**	**-**	**61.774.342,80**
Dividendos distribuídos no exercício	-	-	-	-	(152.985,97)	-	(152.985,97)
Reserva de Lucros a Realizar	-	-	-	1.980.437,60	-	-	1.980.437,60
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	-	(11.389.792,02)	(11.389.792,02)
Compensação Reserva Legal com Prejuízo do Exercício	-	-	(94.975,07)	-	-	94.975,07	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	**23.200.000,00**	**0,10**	**-**	**40.306.819,26**	**-**	**(11.294.816,95)**	**52.212.002,41**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	31.12.2012	31.12.2011
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**62.881.613,59**	**59.678.990,41**
Tarifa de Transporte Municipal	62.881.613,59	59.678.990,41
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	**(3.552.807,42)**	**(3.374.367,71)**
(-) Impostos s/ Receita Bruta	(3.552.807,42)	(3.374.367,71)
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	**59.328.806,17**	**56.304.622,70**
(-) CUSTO DAS VENDAS	**(56.052.640,15)**	**(45.885.480,65)**
LUCRO BRUTO	**3.276.166,02**	**10.419.142,05**
DESPESAS OPERACIONAIS	**(14.883.050,00)**	**(10.108.275,59)**
Despesas Administrativas	(7.375.721,47)	(5.569.081,76)
Despesas Financeiras	(7.652.401,75)	(4.507.620,90)
Receitas Financeiras	164.998,67	52,40
Despesas Tributárias	(19.925,45)	(31.625,33)
OUTRAS RECEITAS	**217.091,96**	**226.165,06**
OUTRAS DESPESAS	**-**	**-**
RESULTADO OPERACIONAL	**(11.389.792,02)**	**537.031,52**
RESULTADO ANTES DO IMP. DE RENDA	**(11.389.792,02)**	**537.031,52**
(-) Provisão p/ Contribuição Social	-	(50.078,05)
(-) Provisão p/ Imposto de Renda	-	(111.767,16)
PREJUÍZO/LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**(11.389.792,02)**	**375.186,31**
PREJUÍZO/LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO	(0,4909)	0,0162

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	31.12.2012	31.12.2011
1. FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Prejuízo/Lucro líquido do exercício	(11.389.792,02)	375.186,31
Depreciação e amortização	6.641.290,04	4.531.394,11
Baixa de bens do imobilizado	-	-
	(4.748.501,98)	4.906.580,42
Variações no Curto e Longo Prazo:		
Variação nas contas a receber de clientes	(969,98)	54.781,66
Variação nos estoques	68.466,40	(37.081,84)
Variação em adiantamento de salários	(75.557,62)	(100.084,62)
Variação em créditos com pessoas ligadas	(5.137.154,99)	(5.390.592,50)
Variação em adiantamento a fornecedores	8.123,78	(104.233,56)
Variação em impostos a recuperar	(43.592,96)	(84.295,35)
Variação em fornecedores	1.050.605,61	491.409,23
Variação em outras obrigações de curto prazo	-	1.986.338,92
Caixa proveniente das operações	(4.130.079,76)	(3.183.758,06)
Recursos líquidos proveniente das ativ. Operacionais	**(8.878.581,74)**	**1.722.822,36**
2. FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Investimentos no imobilizado e intangível	(2.996.611,55)	(26.777.858,22)
Recursos líquidos aplicados nas ativ.de Investimentos	**(2.996.611,55)**	**(26.777.858,22)**
3. FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Variação em adiantamento de dividendos	(10.063,20)	-
Variação obrigações de longo prazo	2.988.191,56	22.232.865,35
Variação de financiamentos de curto prazo	1.669.040,32	3.188.175,35
Dividendos distribuídos no exercício	(152.985,97)	(367.727,13)
Variação em dividendos propostos	-	(1.804,54)
Recursos líquidos proveniente das ativ.de Financiamento	**4.494.182,71**	**25.051.509,03**
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	**(7.381.010,58)**	**(3.526,83)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	**1.152.908,13**	**1.156.434,96**
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	**1.422.841,03**	**1.152.908,13**

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 1: CONTEXTO OPERACIONAL
A Sociedade tem sede em Curitiba (PR)), tendo como objeto social a exploração de serviço de transporte coletivo de passageiros, municipal, urbano, rodoviário, suburbano, interurbano, intermunicipal e metropolitano.

NOTA 2: APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis previstas na Lei das sociedades por ações, Lei n° 6.404/76, e observância das mudanças introduzidas pela Lei nº 11.638/2007, Lei n° 11.941/2009 e normas contábeis emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis-CPC.

NOTA 3: RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Regime de Contabilização
As receitas e despesas são registradas segundo o regime contábil de competência de exercícios.

b) Estoques
Os estoques foram avaliados pelo custo médio, de acordo com as disposições legais vigentes, os quais não superam os valores de mercado.

c) Imobilizado
Os bens integrantes do ativo imobilizado estão demonstrados ao custo de aquisição, acrescido da correção monetária até 31.12.95 e ajustados pelas depreciações acumuladas pelo método linear, às taxas que consideram os prazos estimados da vida útil dos bens.

d) Antecipações do Imposto de Renda e Contribuição Social
O Imposto de Renda a a Contribuição Social, quando devidos, são calculados com base nas alíquotas vigentes, sobre as respectivas bases de cálculo.

NOTA 4: CRÉDITOS JUNTO A URBS
Os investimentos realizados pela empresa na frota, são restituídos pela Urbs através das planilhas de custos durante os prazos de vida útil dos bens, e acham-se devidamente apropriados até o final do exercício.

NOTA 5: FINANCIAMENTO DA FROTA
As constantes renovações da frota de ônibus exigem financiamentos que estão assim representados nas obrigações da sociedade:

a) no Passivo Circulante sob a rubrica Instituições Financeiras/Financiamentos:

Finames - Volvo	1.566.053,32	
Finames - Santander	1.567.675,00	
Finames - Safra, Itaú, Daimlerchrysler, Mercedes e Banrisul	3.274.001,98	
Leasing - Dibens e Mercedes Benz	366.852,69	6.774.582,99

b) no Passivo Não Circulante, Exigível a Longo Prazo, sob a rubrica Leasing/Arrendamento Mercantil:

Mercedes Benz Leasing do Brasil	191.494,88	
Dibens Leasing S.A.	75.754,25	267.249,13

c) no Passivo Não Circulante, Exigível a Longo Prazo, sob a rubrica Finame:

Banco Volvo	7.202.702,28	
Banco Banrisul	7.264.088,91	
Banco Santander	3.350.100,00	
Banco Itaú	2.048.511,52	
Banco Mercedes Benz, Safra, Guanabara	1.754.000,86	21.619.403,57
Total da frota financiada		**28.661.235,69**

NOTA 6: CAPITAL SOCIAL
O Capital Social, totalmente integralizado, no valor de R$ 23.200.000,00 pertence a acionistas domiciliados no País, e é composto de 23.200.000 ações ordinárias, todas com valor nominal unitário de R$ 1,00.

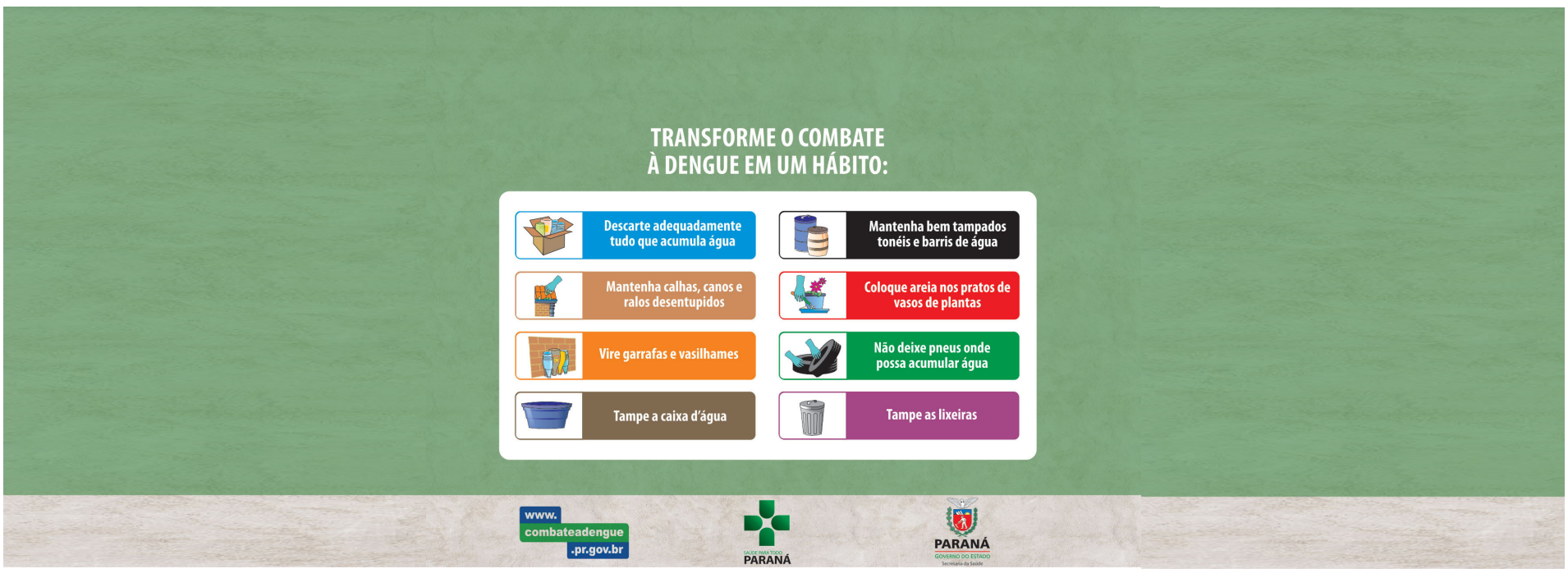
EDUARDO JOSÉ CHIPON
Diretor
CPF 500.391.139-49

HILTON CHIPON
Diretor
CPF 000.596.929-87

JOÃO ABU-JAMRA NETO
Diretor
CPF 170.173.519-91

Rudolf Friesen
Técnico em Contabilidade
CRC/PR 031.979-O/0 - CPF 274.104.639-53

R$ 1.512,00 - 36273/2013



Diário Oficial Certificado Digitalmente
O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná, da garantia de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site http://www.imprensaoficial.pr.gov.br

GERMER PORCELANAS FINAS S. A.

CNPJ/MF nº 75.801.936/0001-10 | Inscrição Estadual nº 108 00407-05 | Registro na JUCEPAR – NIRE nº 41.3.0000847-7
Rodovia BR 277, Km 122, 3278 - Bairro Guabiroba | Telefone : 0xx41 – 3291-3000 | 83605-420 - CAMPO LARGO - PR

Senhores acionistas:

Cumprindo determinação legal e estatutária, submetemos à apreciação de V. Sas. a DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO e o BALANÇO PATRIMONIAL, relativos ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2012, comparados com igual período do exercício anterior.

Aproveitamos o ensejo para expressar nossos agradecimentos aos senhores acionistas, clientes e fornecedores pela confiança depositada em nosso empreendimento.

A Diretoria.

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	31.12.12	31.12.11
CIRCULANTE	**20.526.791**	**17.970.660**
DISPONIBILIDADES.	**132.290**	**82.025**
DIREITOS REALIZÁVEIS.	**20.335.819**	**17.693.962**
Duplicatas a Receber	6.679.602	6.879.640
Estoques.	8.773.537	6.662.304
Depósitos Judiciais	485.925	482.980
Adiantamentos	81.703	233.031
Impostos a Recuperar	92.275	99.079
Devedores Diversos	4.221.174	3.325.444
Aplicações Financeiras	1.603	11.484
CUSTOS E DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	**58.682**	**194.673**
NÃO CIRCULANTE	**17.964.151**	**18.066.133**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	**4.002.445**	**3.725.766**
Impostos a Recuperar	147.479	116.634
Empresas Coligadas	3.854.966	3.609.132
INVESTIMENTOS.	**28.297**	**28.297**
IMOBILIZADO.	**13.835.011**	**14.208.628**
Imobilizações	25.823.318	25.148.020
(–) Depreciações	(11.988.307)	(10.939.392)
INTANGÍVEL.	**98.398**	**103.442**
TOTAL DO ATIVO.	**38.490.942**	**36.036.793**

PASSIVO	31.12.12	31.12.11
CIRCULANTE.	**11.522.749**	**11.177.514**
Instituições Financeiras.	6.913.194	7.680.361
Fornecedores	1.053.779	813.449
Credores Diversos	980.693	37.650
Representantes	54.401	74.468
Salários e Ordenados	1.183.616	1.154.062
Encargos Sociais	588.845	591.917
Obrigações Tributárias	741.811	824.022
Serviços a Pagar.	6.410	1.585
NÃO CIRCULANTE	**29.211.857**	**27.418.781**
Obrigações Tributárias	25.253.857	27.418.781
Instituições Financeiras	3.558.000	0
Empresas Coligadas	400.000	0
PASSIVO À DESCOBERTO	**(2.243.664)**	**(2.559.502)**
Capital Social	7.343.662	7.343.662
Reservas de Capital	279.786	279.786
Reservas de Lucros	162.360	162.360
Lucros (Prejuízos) Acumulados.	(10.029.472)	(10.345.310)
TOTAL DO PASSIVO	**38.490.942**	**36.036.793**

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	31.12.12	31.12.11
RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS	**39.665.720**	**42.689.510**
Venda de Produtos	39.641.867	42.548.394
Exportação de Produtos	23.853	141.116
(–) IMPOSTOS E DEVOLUÇÕES	**13.306.332**	**14.035.386**
(=) RECEITA LÍQUIDAS DE VENDAS E SERVIÇOS	**26.359.388**	**28.654.124**
(–) CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	**16.557.809**	**17.808.108**
(=) LUCRO BRUTO	**9.801.579**	**10.846.016**
(–) DESPESAS OPERACIONAIS	**8.230.445**	**8.024.691**
Despesas com Vendas	**5.510.675**	**5.334.090**
Despesas Administrativas	**2.719.770**	**2.690.601**
(=) RESULTADO DAS ATIVIDADAS	**1.571.134**	**2.821.325**
(–) DESPESAS menos RECEITAS FINANCEIRAS	1.449.423	1.353.136
(+) RESULTADO PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	3.286	720
(+) Outras Receitas Operacionais …	259.616	9.669.138
(=) RESULTADO OPERACIONAL	**384.613**	**11.138.047**
(+) RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	0	128.259
(–) DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	0	102.486
(=) LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO I.R	**384.613**	**11.163.820**
(–) PROVISÃO PARA IMP.DE RENDA	43.083	225.938
(–) PROVISÃO PARA CONTRIB.SOCIAL	25.691	94.977
(=) RESULTADO LÍQUIDO EXERCÍCIO	**315.839**	**10.842.905**
Lucro por Mil ações	43,01	1.476,50

DEMONSTRATIVO DE LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS

SALDO INICIAL - LUCROS (PREJUÍZOS).	**(10.345.310)**	**(21.188.216)**
Ajuste de exercícios anteriores	0	0
(=) Saldo Ajustado.	**(10.345.310)**	**(21.188.216)**
(+) Lucro (Prejuízo) do exercício..	315.839	10.842.905
(–) Destinações durante o Exercício	0	0
(=) Saldo à disposição da Assembléia..	**(10.029.472)**	**(10.345.310)**
(=) SALDO NO FIM DO PERÍODO	**(10.029.472)**	**(10.345.310)**

DEMONSTRATIVO DAS MUTAÇÕES DO PASSIVO À DESCOBERTO

DESCRIÇÃO	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS	LUCROS (PREJ.) ACUMULADOS	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Saldo em 31/12/2010	**7.343.662**	**279.786**	**162.360**	**(21.188.216)**	**(13.402.408)**
Ajuste de exercícios anteriores	0	0	0	0	0
Resultado do exercício	0	0	0	10.842.905	10.842.905
Saldo em 31/12/2011	**7.343.662**	**279.786**	**162.360**	**(10.345.310)**	**(2.559.502)**
Ajuste de exercícios anteriores	0	0	0	0	0
Resultado do exercício	0	0	0	315.839	315.839
Saldo em 31/12/2012	**7.343.662**	**279.786**	**162.360**	**(10.029.472)**	**(2.243.664)**

DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA MÉTODO INDIRETO

	31/12/2012	31/12/2011
Fluxos de caixa das atividades operacionais	– R$ –	– R$ –
Lucro líquido do exercício	315.839	10.842.905
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciações .	1.116.536	1.088.030
Resultado na venda ou baixa do ativo permanente	31.645	93
Juros provisionados, líquido dos pagos.	0	0
	1.464.020	**11.931.028**
Variação nos ativos e passivos		
(Aumento) Redução em contas a receber	200.038	(157.430)
(Aumento) Redução nos estoques.	(2.111.233)	(1.969.333)
(Aumento) Redução em outros ativos circulantes	(644.936)	248.975
(Aumento) Redução do ativo realizável a longo prazo.	(276.680)	135.143
Aumento (Redução) em fornecedores.	240.331	(7.076)
Aumento (Redução) em salários e férias a pagar.	29.554	130.525
Aumento (Redução) em encargos sociais a pagar	(3.072)	57.122
Aumento (Redução) em impostos a pagar.	(82.211)	(1.127.964)
Aumento (Redução) em outros passivos circulantes.	160.633	850.042
Aumento (Redução) no exigível a longo prazo	1.793.076	(9.128.009)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades Operacionais	**769.520**	**963.023**
Fluxos de caixa das atividades de Investimentos		
Aquisição Imobilizado	(769.520)	(962.864)
Títulos Patrimoniais	0	(160)
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de Investimentos	**(769.520)**	**(963.024)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Aumento de Capital	0	0
Ajustes de Exercícios Anteriores (PL)	0	0
Disponibilidades líquidas obtidas (aplicadas) nas atividades de financiamentos	**0**	**0**
Aumento (Redução) nas disponibilidades e aplicações financeiras	40.384	(365.313)
Saldo inicial de Caixa.	93.509	458.822
SALDO FINAL DO CAIXA	**133.893**	**93.508**

NOTAS EXPLICATIVAS

1. As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com a Lei nº 6.404/1976, com as alterações contidas nas Leis 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e disposições complementares.
2. O capital é representado por 7.343.662 ações, sendo: 6.940.565 do tipo ON e 403.097 do tipo PN, ao valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada, conforme AGE AGO de 30/04/1996, arquivada na JUCEPAR sob nº 96078588-4 em 30/05/96.
3. Os valores em litígio foram provisionados e atualizados até a data do encerramento do exercício. A empresa é optante do Programa REFIS IV, instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 (DOU 28/05/2009).
4. Outras Receitas Operacionais registrado em julho 2011 na quantia de R$9.669.138,00, corresponde a contabilização da redução de 60% da multa de mora e de Ofício nos débitos não parcelados anteriormente, 40% de redução da multa de mora e de Ofício nos Saldos Remanescente do REFIS I, 25% de redução dos juros de mora e de 100% dos encargos legais, referente a inclusão de todos os débitos na consolidação do novo Refis que ocorreu na data de 27/07/2011 (Lei 11.941/2009). A entidade optou na data da consolidação por 180 parcelas, onde na data da consolidação restou 160 parcelas vincendas.
5. Em 31/12/2012 consta 142 parcelas vincendas do REFIS IV.

Campo Largo-PR, 31 de dezembro de 2012.

ANTÔNIO JURANDIR GIRARDI
diretor presidente
CPF nº 049.607.509-87

MÁRCIO LUIZ CRUZARA
diretor industrial
CPF nº 321.283.989-91

OSVALDO RANGEL FAZOLARI
diretor comercial
CPF nº 567.006.879-34

EDSON LUIZ DE MATOS LEÃO
Contador CRC/PR 036991/O-8
CPF nº 860.903.309-06

R$ 1.368,00 - 36321/2013



Diário Oficial Certificado Digitalmente
O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná, da garantia de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site http://www.imprensaoficial.pr.gov.br

NAGIB SECURITIZADORA S.A.

Curitiba - PR

CNPJ/MF 13.769.655/0001-70

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCICIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 e 2011

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO

		R$ mil 2012	2011
CIRCULANTE		2.775	892
Caixas e Equivalentes de Caixa	nota 5	214	97
Direitos Creditórios a Receber	nota 6	2.561	795
NÃO CIRCULANTE		82	0
Investimentos	nota 7	82	0
TOTAL DO ATIVO		2.857	892

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

		R$ mil 2012	2011
CIRCULANTE		147	24
Empréstimos e Financiamentos	nota 8	12	0
Obrigações Tributárias		16	4
Obrigações Trabalhistas e Previdenciarias		2	2
Obrigações Sociais e Estatutárias		111	18
Outras Contas a Pagar		6	0
NÃO CIRCULANTE		1.043	219
Debêntures Captadas	nota 9	1.008	219
Empréstimos e Financiamentos	nota 8	35	0
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.667	649
Capital Social		1.000	592
Reserva Legal		44	4
Reserva de Lucros		623	53
TOTAL DO PASSIVO		2.857	892

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - R$ mil

EVENTOS	CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	RESERVA DE LUCROS	LUCROS E/OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAIS 2012	2011
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO	592	4	53	-	649	-
1 - CAPITAL SOCIAL INTEGRALIZADO	408	-	-	-	408	592
2 - LUCRO LÍQUIDO DO EXERCICIO	-	-	-	803	803	75
3 - DESTINAÇÕES						
- Dividendos	-	-	-	(193)	(193)	(18)
- Reserva Legal	-	40	-	(40)	-	-
- Reserva de Lucros	-	-	570	(570)	-	-
SALDOS NO FINAL DO PERÍODO	1.000	44	623	-	1.667	649
MUTAÇÕES DO PERÍODO	408	40	570	-	1.018	649

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCICIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 - (Valores em R$ mil)

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia tem por objeto social: a) a aquisição e securitização de direitos creditórios não padronizados, vencidos e/ou a vencer, performados ou a performar, originados de operações realizadas por pessoas jurídicas, ou pessoas fisicas a ela equiparadas, decorrente de atividade comercial, industrial, de prestação de serviços, que sejam passíveis de securitização, conforme politica de credito devidamente aprovada pela diretoria; b) a aquisição e a alienação de títulos de créditos; c) a emissão, recompra, revenda ou resgate de títulos de créditos próprios; d) a emissão e colocação, junto ao mercado financeiro e de capitais, de Debêntures, ou de qualquer outro título de crédito ou valor mobiliário compatível com suas atividades.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e em observância as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações Lei nº 6.404/76 alterada pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e normas da Comissão de Valores Mobiliários.

NOTA 3. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRA-ÇÕES FINANCEIRAS

Declaração de conformidade com relação às normas IFRS e às normas do (CPC). As presentes demonstrações financeiras incluem:

As demonstrações financeiras preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Padronização Contábil (CPCs).

Essas são as primeiras demonstrações preparadas conforme as normas IFRS nas quais o CPC nº 37 foi aplicado.

Essas demonstrações financeiras individuais são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

Transição para as IFRS/CPCs

As políticas contábeis estabelecidas na nota explicativa 4 foram aplicadas na preparação das demonstrações financeiras para o ano encerrado em 31 de dezembro de 2012.

Não houve ajustes significativos na adoção inicial das IFRS e dos CPCs.

A Companhia considerou as normas do CPC descritas abaixo no decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

CPC 24 - Evento Subseqüente
CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis
CPC 27 - Ativo Imobilizado
CPC 30 - Receitas
CPC 37 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

NOTA 4. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

Dentre os principais procedimentos adotados para a elaboração das demonstrações financeiras, ressaltamos:

A) APURAÇÃO DO RESULTADO

O resultado é apurado pelo regime de competência.

B) ATIVO CIRCULANTE

Demonstrado pelo valor de aplicação ou de aquisição, acrescido de rendimentos incorridos até a data do balanço. Os valores desses ativos, quando aplicável, foram deduzidos de provisão para ajuste ao valor de mercado. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

C) ATIVO NÃO CIRCULANTE

IMOBILIZADO

Está demonstrado ao custo de aquisição, ajustado por depreciações acumuladas calculadas sobre os bens adquiridos com taxas estabelecidas em função da vida útil do bem, como segue:

Veiculos 20% a.a

D) PASSIVO CIRCULANTE

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias incorridas.

E) PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO

A provisão do Imposto de Renda sobre o Lucro Líquido foi constituído à a-líquota de 15% (quinze por cento), com adicional federal de 10% (dez por cento), sobre a parcela excedente a R$ 60 mil no trimestre e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido foi constituída à alíquota de 9% (nove por cento), do lucro líquido ajustado, na forma que dispõe a legislação vigente com base na tributação pelo lucro presumido.

NOTA 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

DESCRIÇÃO	2012	2011
Banco Conta Movimento	214	97
TOTAL	**214**	**97**

NOTA 6. DIREITOS CREDITÓRIOS A RECEBER

Representado por duplicatas cheques e notas promissórias e documentação suporte e acessórias adquiridas de originadores cedentes:

DESCRIÇÃO	2012	2011
A Vencer	2.551	779
Vencidos	10	16
TOTAL	**2.561**	**795**

NOTA 7. IMOBILIZADO

DESCRIÇÃO	2012	2011
Veiculos	82	- o -
TOTAL	82	- o -

NOTA 8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

DESCRIÇÃO	2012	2011
Banco Bradesco	47	- 0 -
TOTAL	**47**	**- 0 -**

Estão apresentados pelo valor do principal, acrescidos dos encargos financeiros incorridos "pro rata temporis" até a data base das demonstrações financeiras, conforme os termos definidos contratualmente

NOTA 9. DEBÊNTURES

PRIMEIRA EMISSÃO

Foram emitidas 5.000 debêntures conforme demonstrado abaixo:

Data de emissão : 22 de agosto de 2011;
Modalidade : Simples não conversível em ações.
Garantia : Direitos creditórios da carteira de ativos.
Valor nominal : R$ 5.000.000,00
Base Remuneratória : a) As debêntures da 1ª série têm como base à variação mensal da Taxa de Juros a Longo Prazo - TJLP, fixada pelo Conselho Monetário Nacional, expressa na forma de percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinqüenta e dois) dias úteis. b) A base de remuneração do valor unitário das debêntures da 2ª série será de 100% (cem por cento) do C.D.I., expressa na forma de percentual ao mês, base 30 (trinta) dias. c) A base de remuneração do valor unitário das Debênures da 3ª série será de 110% (cento e dez por cento) do C.D.I., expressa na forma de percentual ao mês, base 30 (trinta) dias. d) A base de remuneração do valor unitário das Debêntures da 4ª série será de 120% (cento e vinte por cento) do C.D.I., expressa na forma de percentual ao mês, base 30 (trinta) dias. e) A base de remuneração do valor unitário das debêntures da 5ª série será 130% (cento e trinta por cento) C.D.I., expressa na forma de percentual ao mês, base 30 (trinta) dias. f) A base de remuneração do valor unitário das debêntures da 6ª série será de 140% (cento e quarenta por cento) do C.D.I., expressa na forma de percentual ao mês, base 30 (trinta) dias. g) A base de remuneração do valor unitário das Debênures da 7ª série, a partir da data de emissão, será 0,5% (meio por cento), expressa na forma de percentual ao mês. h) A base de remuneração do valor unitário das Debêntures da 8ª série a partir da data de emissão, será de 1,00% (um por cento), expressa na forma de percentual ao mês. i) A base de remuneração do valor unitário das debêntures da 9ª série, a partir da data de emissão será 1,5% (um virgula cinco por cento), expressa na forma de percentual ao mês. j) A base de remuneração do valor unitário das Debêntures da 10ª série a partir da data de emissão, será de 2,00% (dois por cento), expressa na forma de percentual ao mês.

Em 31 de dezembro de 2012, o saldo é de R$ 1.007.796,15 representado por 856 debêntures.

NOTA 9. LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA BRASILEIRA

A Lei Nº 11.638/07, alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações, (Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976), notadamente em relação ao capítulo XV, sobre matéria contábil, com vigência a partir de janeiro de 2008 e alterada pela Medida Provisória nº 449, de 03 de dezembro de 2008, convertida na Lei nº 11.941/2009. Essa Lei teve, principalmente, o objetivo de atualizar a lei societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes das normas internacionais de contabilidade (IFRS) e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidos em consonância com os padrões internacionais de contabilidade.

Em 31 de Dezembro de 2012, a Instituição fez uma avaliação dessas alterações destacando o que segue:

A administração entende que não há nas demonstrações contábeis, ajustes a serem feitos referentes ao valor presente das operações ativas e passivas de longo prazo ou relevantes de curto prazo.

NOTA 10. CAPITAL SOCIAL

O capital social da Companhia é de R$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), representado por 1.000.000 (um milhão) de ações ordinárias com direito a voto de forma nominativa e com valor nominal de R$1,00 (um real) cada.

Leandro José Seminotti - CRC-PR nº 035882/O-9
Contabilista

Diretores
ALFREDO NAGIBE KAIRALLA
MARCO AURÉLIO DUARTE KAIRALLA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO BALANÇO PATRIMONIAL FINDO EM 31 DEZEMBRO

	R$ mil 2012	2011
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	1.103	110
Receita com Deságio	1.103	110
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(40)	(4)
Impostos e Contribuições	(40)	(4)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	1.063	106
RECEITA(DESPESAS) OPERACIONAIS	(231)	(29)
Financeiras	(124)	1
Gerais e Administrativas	(107)	(30)
RESULTADO OPERACIONAL	832	77
Imposto de Renda e Contribuição Social	(29)	(3)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	803	74
Lucro por Ação	0,80	0,13

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	R$ mil 2012	2011
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido do Exercício	803	74
	803	**74**
(AUMENTO) DIMINUIÇÃO DE ATIVOS OPERACIONAIS		
Direitos Creditórios a Receber	(1.766)	(795)
	(1.766)	**(795)**
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE PASSIVOS OPERACIONAIS		
Debentures Captadas	789	219
Emprestimos e Financiamentos	47	-
Obrigações Tributárias	12	5
Obrigações Trabalhista e Previdenciarias	-	2
Obrigações Sociais e Estatutarias	92	18
Outras Contas a Pagar	6	-
	946	**244**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Integralização de Capital	408	592
Obrigações Sociais e Estatutarias	(192)	(18)
Imobilizado/Intangível	(82)	-
	134	**574**
CAIXA APLICADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**117**	**97**
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES	**117**	**97**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO PERÍODO		
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	97	-
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	214	97
	117	**97**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Diretores e Acionistas da
NAGIB SECURITIZADORA S.A.
Curitiba - PR

Examinamos as demonstrações financeiras da Nagib Securitizadora S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia.

Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Nagib Securitizadora S.A., em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas expedidas pela CVM Comissão de Valores Mobiliários.

Curitiba (PR), 11 de abril de 2013.

VETOR AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC Nº PR 5.529
CVM Nº 10.979

CARLOS RIVADAVIA FERREIRA DINIZ
Contador CRC Nº 039.239/O-3

R$ 1.800,00 - 36208/2013



Diário OFICIAL Paraná
Comércio, Indústria & Serviços

Diário Oficial Certificado Digitalmente
O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná, da garantia de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site http://www.imprensaoficial.pr.gov.br

CORITIBA FOOT BALL CLUB

CNPJ 75.644.146/0001-79

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A administração do Coritiba Foot Ball Club, em conformidade com as disposições legais e estatutárias, e mantendo as melhores práticas de governança corporativa e transparência que renderam à instituição a qualificação de segundo clube mais transparente do Brasil, apresenta ao mercado, neste relatório, uma síntese das operações e resultados do exercício de 2012.
A missão do clube: aliar a prática do futebol competitivo com a sustentabilidade econômica, potencializando o orgulho e o amor do torcedor coxa-branca. No último ano, o Coritiba Foot Ball Club vivenciou grandes evoluções, dentro e fora de campo, no processo de consolidação de seu planejamento estratégico que foi desenvolvido sob cinco objetivos principais:

1) Manter uma equipe de futebol competitiva para se situar entre os melhores clubes do Brasil;
2) Maximizar a receita em relação aos concorrentes para tornar o clube autossustentável, independentemente do cenário;
3) Reduzir as despesas de forma inteligente e criativa, sem prejudicar a competitividade da equipe;
4) Melhorar as instalações existentes, contando com um estádio confortável e seguro e um centro de excelência na formação de atletas;
5) Tornar-se um dos melhores clubes de futebol para se trabalhar, consolidando a profissionalização da gestão do clube.

OS RESULTADOS DENTRO DE CAMPO

Nos gramados, o Coritiba conquistou o título de tricampeão paranaense, quase 40 anos depois, consolidando a liderança e representatividade no estado; em 66 partidas dos anos de 2010, 2011 e 2012, conquistou 51 vitórias, obteve 13 empates e sofreu apenas 2 derrotas. O clube marcou 56 gols, obtendo 76,4% de aproveitamento.
Em âmbito nacional, o Coritiba foi, pela segunda vez consecutiva, à final da Copa do Brasil e teve novamente, no Couto Pereira, uma das melhores médias de público no Campeonato Brasileiro, sendo considerado, pela CBF, o 11º melhor clube do Brasil. Com os novos critérios de avaliação deste ranking, que passa a julgar o desempenho dos clubes nos últimos cinco anos, o Coritiba soma pontos por ser semifinalista da Copa do Brasil (2009), além de ser duas vezes finalista (2011 e 2012).
Nas categorias de base, um dos pilares da sustentabilidade da instituição a longo prazo, o Coritiba viveu um dos anos mais vitoriosos da sua história. A equipe Sub-19 conquistou a Dallas Cup 2012 e fez história nos Estados Unidos, ao colocar o Coritiba à frente de grandes clubes do futebol mundial. Além deste título internacional, o Coritiba vem consolidando sua estratégia de tornar-se protagonista entre os clubes formadores de atletas brasileiros. Abaixo um resumo das principais conquistas de 2012:

- 3º lugar na Copa São Paulo e Copa do Brasil Sub-20;
- Campeão da Copa Votorantim Sub-17;
- Campeão da BC Cup Sub-16;
- Campeão Paranaense Sub-20 e Sub-15;
- Campeão Copa Curitiba de Futebol Sub-11 e Sub-13.

Além de obter grandes resultados, as equipes das categorias de base do Coritiba provaram, em 2012, que são formadoras de grandes atletas, valorizando ainda mais este ativo do clube. Prova disso, foram as convocações que aconteceram, durante o ano, com os jogadores formados no clube. No total, sete atletas foram chamados para defender as cores da seleção brasileira.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

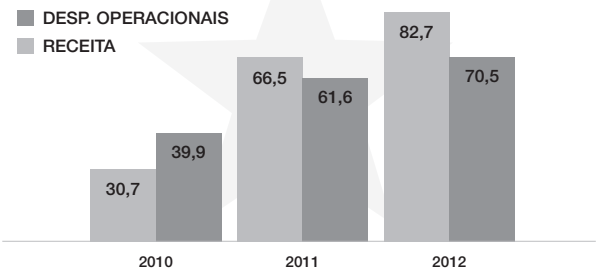
Fora de campo, os resultados também foram históricos, pois demonstram que o planejamento, o modelo de gestão e os níveis de governança corporativa adotados pelo clube apontam para a direção correta.

Ao final de 2012, as receitas brutas do Coritiba atingiram R$ 82,7 milhões de reais, uma evolução de 24,4% em relação a 2011 e 169,4% se comparado a 2010, um marco na história do clube. Esta evolução ocorreu, principalmente, em função do novo contrato de transmissão de TV que passou a vigorar neste ano; e da consolidação de seu programa de sócios, o 3º maior do Brasil em número de participantes.

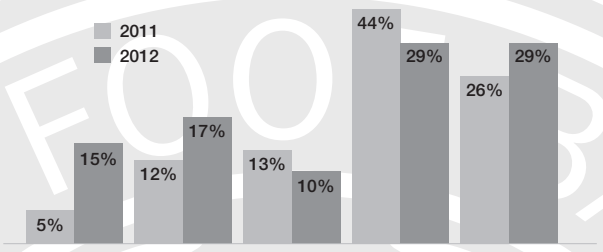
Graças ao reconhecimento do papel de sua torcida para o sucesso do clube, a receita de mensalidades de associados atingiu a mesma representatividade das receitas com contratos de transmissão de TV (29%), algo impensável há alguns anos e, de certa forma, fora da realidade atual dos clubes brasileiros.

O principal benefício da política de concentrar o foco em fontes perenes de receita é a redução do impacto da sazonalidade causada pela concentração do faturamento com receitas de dia de jogo. Esta é uma característica comum dos clubes brasileiros, que dificulta a previsibilidade orçamentária e o planejamento de longo prazo.

Receita Operacional Bruta e Despesas Operacionais – Evolução anual – R$ Milhões



Receita bruta %
Composição por modalidade – Evolução anual



Por esta razão, o Coritiba Foot Ball Club foi apontado, em 2012, pelas principais consultorias da área esportiva, como um dos cinco clubes mais bem administrados do país. Além disso, o Coritiba é o único time do Paraná a figurar entre as 500 maiores empresas do sul do País e a conquistar o título de clube com a melhor relação receita por torcedor do Brasil.

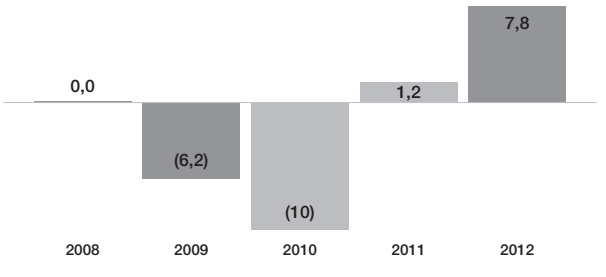
Em contrapartida, cumprindo a sua missão de potencializar o orgulho do torcedor e honrar sua história, o crescimento de receita permitiu ao Coritiba realizar investimentos significativos no departamento de futebol profissional (crescimento de 5,9%) e, principalmente, nas categorias de base (com aumento de 97,7%), gerando um incremento de 14,4% nos custos operacionais do clube.

Esta política teve como objetivos:
1) Intensificar os investimentos nas categorias de base e garantir, com as novas gerações de atletas, a sustentabilidade do clube no longo prazo.
2) Qualificar o quadro de atletas com a contratação de grandes nomes do futebol brasileiro e internacional.
3) Manter a política de adquirir um percentual significativo dos direitos econômicos dos atletas formados e contratados pelo clube. Em média, do plantel atual, o clube detém mais de 50% destes direitos.

Como resultado destas ações, o EBITDA do Coritiba Foot Ball Club foi de R$ 7,8M, o maior em sua história recente, representado um crescimento de 560% em relação ao ano anterior, demonstrando claramente a viabilidade operacional do clube.

Este resultado possibilitou a redução significativa de 31% no déficit apresentado em 2011. Este déficit foi gerado, dentre outras razões, pelo custo da administração dos passivos e do resultado financeiro do exercício, fortemente influenciados pela renegociação iniciada em 2011 de todas as dívidas fiscais e trabalhistas do clube.

EBITDA
Evolução anual – R$ Milhões



Abaixo apresentamos a composição do EBITDA do Coritiba Foot Ball Club referente a 2012 em milhares de Reais

	2011	2012	Δ	Δ%
(+) Déficit do Exercício	(11.920)	(8.179)	3.741	46%
(-) Administração do Passivo	8.328	9.339	1.011	12%
(-) Resultado Financeiro	4.890	6.735	1.845	38%
(-) Outras Receitas não Operacionais	(109)	(48)	61	-56%
EBITDA	**1.189**	**7.847**	**6.658**	**560%**

Apesar do sucesso alcançado até aqui, esta administração tem plena consciência que ainda há um longo caminho a percorrer para atingirmos o sucesso exigido pelos sócios e torcedores. Estes, que carregam no peito o escudo de mais de 100 anos de história, alegrias e conquistas, são o verdadeiro motivo da existência do Clube e o elemento motivador essencial de seu crescimento.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

O ano de 2012 representou a solidificação do projeto Coritiba Retribui, na sociedade curitibana e paranaense, fortalecendo o comprometimento do clube com as ações de responsabilidade socioambientais. Em seu segundo ano de existência, o programa atendeu a 35 Instituições parceiras, realizando 75 ações em mais de 15 cidades no Brasil. Isto representou uma retribuição direta para 5 mil pessoas e indireta para 750 mil pessoas.

Durante o campeonato paranaense, o Coritiba Retribui visitou nove cidades do interior do Paraná, alinhado com a campanha institucional "Amo minha terra, torço pelo meu estado". O Coritiba Retribui, entretanto, não ficou restrito à fronteira do estado. Em setembro, foi inaugurada a Praça Vovô Coxa da Melhor Idade, em Joinville (SC), como agradecimento do clube pela hospitalidade recebida durante o ano de 2010.

Além de ações já tradicionais do Coritiba Retribui, como apoio ao programa Doe Calor, ao projeto Torneio Gols pela Vida, doação de Ovos de Páscoa, divulgação de campanhas e doação de camisas, outras ações pioneiras foram realizadas. Por exemplo, a despedida dos gramados do agora auxiliar técnico Tcheco foi transformada em uma ação social. Um uniforme com logo exclusivo dessa ação foi utilizado pelos jogadores do Coritiba em um jogo da Copa Sulamericana; essas camisas foram posteriormente doadas a 12 instituições de caridade.

Outra ação inovadora é a parceria estabelecida com o Clube de Mães Vila Torres. Por meio do Coritiba Retribui, o clube doa todas as lonas usadas para a produção de bolsas, vendidas com o selo do Coritiba Retribui. A partir desse momento, o Coritiba Retribui é parte fundamental da identidade coxa-branca. No aniversário do clube, por exemplo, a torcida deu um show de solidariedade, doando três toneladas de alimentos em evento no estádio Couto Pereira.

O objetivo do Coritiba Retribui é elevar, significativamente, o número de ações direcionadas a entidades sociais. Além disso, pretende criar novos projetos que permitam ser reconhecido como referência em ações socioambientais no futebol brasileiro, alinhando-se, desse modo, à visão estratégica do Coritiba Foot Ball Club.

BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 (Em R$).

ATIVO	Notas Explicativas	31/12/2012	31/12/2011
CIRCULANTE			
Disponibilidades		366.973	253.566
Valores a Receber	3	53.408.008	47.890.538
Estoques		86.529	-
Adiantamentos a Fornecedores		281.939	547.174
Outros Títulos a Receber	4	137.579	183.141
Despesas Antecipadas		32.815	232.131
Total do Ativo Circulante		**54.313.843**	**49.106.550**
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo			
Valores a Receber	3	191.299.646	1.300.000
Depósitos Judiciais	5	4.189.191	2.970.030
Permanente			
Investimentos	6	2.278.945	2.245.224
Imobilizado	7	148.965.166	149.170.500
Intangível	8	21.886.388	19.387.424
Total do Ativo Não Circulante		**368.619.336**	**175.073.178**
TOTAL DO ATIVO		**422.933.179**	**224.179.728**

PASSIVO	Notas Explicativas	31/12/2012	31/12/2011
CIRCULANTE			
Fornecedores		3.329.958	2.122.533
Empréstimos e Financiamentos	9	14.623.923	16.029.688
Obrigações Fiscais e Tributárias	10	8.936.285	5.597.093
Obrigações Sociais e Trabalhistas	11	11.970.100	11.465.123
Provisões Trabalhistas		792.521	922.608
Obrig. Outras Entidades Desportivas	12	3.661.123	3.014.383
Antecipações Recebidas	13	-	5.707.885
Outras Obrigações	14	5.071.945	4.278.530
Receitas a Apropriar	15	46.825.625	43.847.188
Total do Passivo Circulante		**95.211.480**	**92.985.031**
NÃO CIRCULANTE			
Exigível a Longo Prazo			
Empréstimos e Financiamentos	9	7.561.726	7.685.217
Obrigações Fiscais e Tributárias	10	25.959.602	22.273.718
Parcel.Timemania Lei 11.345/06	16	19.532.405	21.063.533
Outras Obrigações	14	595.557	2.778.654
Provisões para Contingências Judiciais	17	9.253.737	10.996.802
Receitas a Apropriar	15	191.299.646	1.300.000
Receitas Diferidas	18	23.187.809	5.279.620
Total do Passivo Não Circulante		**277.390.482**	**71.377.544**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Déficits Acumulados	19.2	(53.011.726)	(44.445.484)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	19.3	103.342.943	104.262.637
Total do Patrimônio Líquido		**50.331.217**	**59.817.153**
TOTAL DO PASSIVO		**422.933.179**	**224.179.728**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Diário Oficial Certificado Digitalmente
O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná, da garantia de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site http://www.imprensaoficial.pr.gov.br

CORITIBA FOOT BALL CLUB

CNPJ 75.644.146/0001-79

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011. (Em R$).

	Notas Explicativas	31/12/2012	31/12/2011
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**20**	**82.757.385**	**66.468.024**
Direitos de Transmissão de TV		24.058.419	29.096.592
Mensalidades de Associados		23.546.771	17.462.061
Transações de Atletas		12.744.757	3.363.176
Competições/Bilheteria		8.467.505	8.418.320
Patrocínios/Subvenção		8.171.689	5.729.424
Patrimoniais		5.529.079	2.048.861
Outras Receitas		239.165	349.590
(-) Deduções da Receita Bruta		(4.419.414)	(3.708.097)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		**78.337.971**	**62.759.927**
CUSTOS OPERACIONAIS		**(59.087.372)**	**(50.270.007)**
Futebol Profissional	21	(53.560.956)	(50.590.092)
Futebol Categorias de Base	21	(5.951.974)	(3.010.258)
Amortização Direitos Econômicos de Atletas	8	(3.226.670)	(3.690.780)
Custo com Formação de Atletas	8	3.652.228	7.021.123
SUPERÁVIT OPERACIONAL BRUTO		**19.250.599**	**12.489.920**
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS		**(27.429.378)**	**(24.410.432)**
Administrativas e Marketing	22	(17.424.519)	(16.891.016)
Resultado Financeiro Liquido	23	(10.053.134)	(7.628.310)
Outras (Despesas) Receitas Operacionais		48.275	108.894
DÉFICIT DO EXERCÍCIO		**(8.178.779)**	**(11.920.512)**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011. (em R$).

	Nota Explicativa	Patrimônio Social	Reserva de Reavaliação	Déficits Acumulados	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Total Final
Saldo em 31/12/2010		26.320.061	3.088.712	(41.772.085)	-	(12.363.312)
Déficit do Exercício		-	-	(11.920.512)	-	(11.920.512)
Ajustes de Exercícios Anteriores		-	-	(20.161.660)	-	(20.161.660)
Baixa da Reserva de Reavaliação		-	(3.088.712)	3.088.712	-	-
Transferência entre contas	19.1	(26.320.061)	-	26.320.061	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial		-	-	-	104.262.637	104.262.637
Saldo em 31/12/2011		-	-	(44.445.484)	104.262.637	59.817.153
Déficit do Exercício		-	-	(8.178.779)	-	(8.178.779)
Ajustes de Exercícios Anteriores	19.2	-	-	(387.463)	-	(387.463)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	19.3	-	-	-	(919.694)	(919.694)
Saldo em 31/12/2012	19	-	-	(53.011.726)	103.342.943	50.331.217

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (Método Indireto) DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 (Em R$)

	Notas Explicativas	31/12/2012	31/12/2011
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Resultado Líquido do Exercício		(8.178.779)	(11.920.512)
Ajustes para Conciliar o Lucro Líquido ao Caixa			
(Aplicados nas) Atividades Operacionais			
Depreciação e Amortização		4.915.842	5.491.433
Resultado do Cálculo da Equivalência Patrimonial		(44.224)	(256.279)
Lucro/(Prejuízo) Ajustado		**(3.307.161)**	**(6.685.358)**
Variações nos Ativos e Passivos			
Variações nos Ativos			
Aumento / Redução em Valores a Receber	3	(5.471.908)	(43.659.350)
Aumento / Redução em Estoques		(86.529)	-
Aumento / Redução Adiantamentos a Fornecedores		265.235	(72.539)
Aumento / Redução em Despesas Antecipadas		199.315	(232.131)
Aumento / Redução Valores a Receber de Longo Prazo	3	(189.999.646)	650.000
Depósitos Judiciais Realizados		(1.219.161)	(674.278)
Variações nos Passivos			
Aumento / Redução de Fornecedores		1.207.425	297.447
Aumento / Redução Obrigações Fiscais e Tributárias		3.339.192	4.181.604
Aumento / Redução Obrigações Sociais e Trabalhistas		374.890	(6.529.800)
Aumento / Redução Obrig.com Outras Ent.Desportivas		646.740	75.327
Antecipações do Clube dos Treze		(5.707.885)	(706.745)
Aumento / Redução Outras Obrigações		(1.389.682)	5.018.410
Aumento / Redução Parcelamento Timemania		(1.531.128)	(353.516)
Parcelamentos Tributários e Previdenciários		3.685.884	22.273.718
Provisões para Contingências Judiciais	17	(1.743.065)	10.996.802
Receitas a Realizar e Diferidas	15/18	210.886.272	44.825.389
Ajustes de Exercícios Anteriores	19.2	(387.463)	(20.161.660)
Disponibilidades Geradas nas Atividades Operacionais		**13.068.486**	**15.928.678**
Atividades de Investimentos			
Aquisição de Bens e Direitos		(1.735.018)	(2.695.670)
Apropriação de Custos com Formação de Atletas	8	(11.282.146)	(10.868.148)
Aquis.de Direitos Federativos/Econômicos de Atletas	8	(2.394.116)	(6.960.000)
Baixa de Direitos Econ./Custo com Formação de Atletas	8	8.178.496	-
Baixa de Outros Bens e Direitos		23.312	177.873
Ajustes de Avaliação Patrimonial	19.3	(919.694)	-
Dividendos Recebidos/Propostos		10.502	60.865
Disponibilidades Líquidas Geradas pelas Ativ. de Investimentos		**(8.118.664)**	**(20.285.080)**
Atividades de Financiamentos			
Empréstimos de Terceiros/Bancários	9	15.633.172	26.788.890
Atualização Monetária de Empréstimos	9	3.795.019	1.667.056
Encargos Financeiros a Transcorrer	9	(1.746.671)	(3.716.871)
Pagamento de Empréstimos	9	(19.210.774)	(13.818.402)
Disponibilidades Líquidas Geradas pelas Ativ. de Financiamentos		**(1.529.254)**	**10.920.673**
Aumento (Redução) nas Disponibilidades		**113.407**	**(121.087)**
Disponibilidades - No início do Período		253.566	374.653
Disponibilidades – No final do Período		366.973	253.566
Aumento (Redução) nas Disponibilidades		**113.407**	**(121.087)**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011. (Em R$).

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL.

O Coritiba Foot Ball Club é uma entidade de caráter civil, de prática desportiva, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado, constituída na forma da lei, cuja atividade principal é o desenvolvimento e manutenção de equipe de futebol profissional, tendo por fim a busca dos melhores resultados nas competições de âmbito estadual, nacional e internacional que venha a disputar.

NOTA 2 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS PELO CLUBE.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com a legislação brasileira e normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, através da Resolução no. 1.005/2004 que aprovou a NBCT 10.13 que trata dos aspectos contábeis específicos em entidades desportivas profissionais, e ainda da Resolução 1.409/2012 que aprovou a ITG 2002 que trata dos aspectos contábeis de entidades sem finalidade de lucros.

Estas demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com os Princípios de Contabilidade, expressos através da Resolução CFC 1.282/10.

As principais práticas adotadas pela entidade, para a elaboração das Demonstrações Financeiras são as seguintes:

2.1. Apresentação das Demonstrações Financeiras
- Os valores estão expressos em reais;
- Composto por Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração do Fluxo de Caixa.

2.2. Apuração do Superávit/Déficit do Período
As receitas e despesas são apuradas em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

2.3. Segregação de Prazos Realizáveis e Exigíveis
Os Ativos Realizáveis e os Passivos Exigíveis em prazo inferior a 365 dias estão classificados como circulantes.

2.4. Critérios de Avaliação
Os investimentos são atualizados pelo método da equivalência patrimonial;
O imobilizado está demonstrado pelo valor de mercado em 2011, conforme valores atribuídos através de laudos de avaliação, mais as aquisições realizadas em 2012. A partir de 2012 os bens do imobilizado estão sendo depreciados conforme a vida útil remanescente estipulada nos laudos de avaliação.

Os montantes intangíveis estão avaliados pelo custo incorrido na aquisição, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada.

2.5. Convergência às Normas Internacionais
Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, Lei 11.638/2007, diversas normas e orientações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pelo Conselho Federal de Contabilidade.

O Clube vem adotando as principais determinações trazidas pela nova ordem contábil estabelecida. Conforme faculdade estabelecida pelo ICPC 10 e CPC 27, o Clube optou pela atribuição de custo (deemed cost) aos bens do ativo imobilizado, considerando como adoção inicial ao CPC 27 a partir de 2011.

NOTA 3 – VALORES A RECEBER.

Nesta conta estão registrados os valores a receber decorrentes de direitos de transmissão de televisão, de mensalidades de associados, de patrocinadores, de royalties e também decorrentes de transações com atletas. A rubrica Direitos de Transmissão a Receber no curto prazo está representada por contratos assinados com empresas transmissoras de televisão para o Campeonato Brasileiro 2013 e no longo prazo para os Campeonatos Brasileiros dos anos de 2014 a 2018. No caso de Mensalidades de Associados a Receber está representada pelo valor das mensalidades a receber dos associados do clube no decorrer de 2013, deduzindo-se a inadimplência média dos últimos doze meses.

Detalhamento do Circulante	**31/12/2012**	**31/12/2011**
Direitos de Transmissão a Receber	24.401.223	24.831.577
Mensalidades de Associados a Receber	20.524.401	18.671.602
Patrocínios a Receber	2.475.000	2.250.000
Cessão Direitos s/ Atletas a Receber	5.744.781	1.833.821
Direitos s/ Licenciamento da Marca a Receber	59.122	283.984
Outros Valores a Receber	203.481	205.141
(-) Provisão para Créditos Liquidação Duvidosa	-	(185.587)
Totais	**53.408.008**	**47.890.538**

Detalhamento do Não Circulante	**31/12/2012**	**31/12/2011**
Direitos de Transmissão a Receber	190.649.646	-
Patrocínios a Receber	650.000	1.300.000
Totais	**191.299.646**	**1.300.000**

Os valores de longo prazo estão previstos para serem recebidos conforme detalhamento abaixo:

Períodos	**31/12/2012**	**31/12/2011**
Em 2013	-	650.000
Em 2014	25.230.773	650.000
Em 2015	24.820.173	-
Em 2016	46.484.400	-
Em 2017	47.082.900	-
Em 2018	47.681.400	-
Totais	**191.299.646**	**1.300.000**

NOTA 4 – OUTROS TÍTULOS A RECEBER.

Detalhamento	**31/12/2012**	**31/12/2011**
Coritiba Futebol S/A	-	117.755
Dividendos Propostos a Receber	10.503	60.865
Adiantamentos a Funcionários	127.076	4.521
Totais	**137.579**	**183.141**

NOTA 5 – DEPÓSITOS JUDICIAIS.

Nesta conta estão registrados os montantes oriundos de depósitos judiciais e valores bloqueados judicialmente através de instituições financeiras.

Detalhamento	**31/12/2012**	**31/12/2011**
Depósitos Judiciais	4.185.748	2.966.724
Bloqueios Judiciais por Inst. Financeiras	3.443	3.306
Totais	**4.189.191**	**2.970.030**

NOTA 6 – INVESTIMENTOS.

Esta conta é representada por investimentos relevantes em empresa controlada. Em 2011 houve importante aporte de capital na ordem R$ 1.750.000. Este investimento é avaliado pelo método de equivalência patrimonial, sendo que em 2012 teve um ganho de R$ 44.224 e em 2011 um ganho de R$ 256.279.

NOTA 7 – IMOBILIZADO.

São considerados como Imobilizado, os bens e direitos tangíveis que tenham por objeto a manutenção das atividades do Clube, ou exercidos com esta finalidade.

	31/12/2012			Saldo
Composição	**Custo**	**Deprec. Acum.**	**Saldo**	**31/12/2011**
Terrenos	83.210.000	-	83.210.000	83.210.000
Edificações	64.230.000	(1.586.950)	62.643.050	64.230.000
Máquinas e Equipamentos	768.176	(68.380)	699.796	274.090
Instalações	579.399	(44.779)	534.620	234.683
Móveis e utensílios	753.104	(84.188)	668.916	658.972
Veículos	53.600	(43.712)	9.888	20.677
Computadores e Periféricos	236.464	(54.699)	181.765	205.018
Benfeitorias	796.395	(60.271)	736.124	256.431
Direito Uso Software	178.690	(43.999)	134.691	80.629
Imobilizado em Andamento	146.316	-	146.316	-
Totais	**150.952.144**	**(1.986.978)**	**148.965.166**	**149.170.500**

Conforme faculdade estabelecida pelo ICPC 10 e pelo CPC 27 o Clube optou, durante a adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC, em convergência às IFRS, pela atribuição de custo aos bens do ativo imobilizado a partir de 2011.

Desta forma, em 2011, foi contratada empresa especializada com o objetivo de realizar a avaliação patrimonial dos terrenos e edificações do Estádio Major Antonio Couto Pereira bem como do Centro de Treinamento situado no município de Colombo - Paraná. Após a realização da avaliação patrimonial a empresa emitiu o Laudo de Avaliação, datado de 30 de setembro de 2011, apresentando os seguintes valores:

Ativos	**Saldo Antes da Avaliação**	**Valor da Avaliação**	**Variação**
Estádio			
Terreno	10.104.758	70.400.000	60.295.242
Edificações	27.775.059	60.570.000	32.794.941
Total	**37.879.817**	**130.970.000**	**93.090.183**
Centro de Treinamento			
Terreno	4.216.292	12.810.000	8.593.708
Edificações	1.518.179	3.660.000	2.141.821
Total	**5.734.471**	**16.470.000**	**10.735.529**
Totais	**43.614.288**	**147.440.000**	**103.825.712**

Conforme os valores apresentados no Laudo de Avaliação, o Clube registrou os ajustes contábeis das variações apresentadas havendo como contrapartida contábil a conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial, no grupo do Patrimônio Líquido. O referido Laudo também apresentou a vida útil remanescente dos bens avaliados, as quais foram utilizadas para estabelecer novas taxas de depreciação aplicadas a partir de 2012.

Também em 2011 foi contratada empresa especializada com o objetivo de realizar o inventário dos bens do ativo imobilizado do Clube, bem como proceder sua avaliação patrimonial. Após a realização do inventário a empresa emitiu o Laudo de Avaliação Patrimonial datado de 21 de novembro de 2011, apresentando os seguintes valores:

Ativos	**Saldo Antes da Avaliação**	**Valor da Avaliação**	**Variação**
Máquinas e Equipamentos	215.481	259.133	43.652
Móveis e Utensílios	235.819	599.272	363.453
Computadores e Periféricos	164.958	194.778	29.820
Instalações	263.198	234.683	(28.515)
Total	**879.456**	**1.287.866**	**408.410**

Conforme os valores apresentados no referido Laudo de Avaliação Patrimonial, o Clube registrou os ajustes contábeis das variações positivas apresentadas havendo como contrapartida a conta contábil de Ajuste de Avaliação Patrimonial, no grupo do Patrimônio Líquido. O referido Laudo também apresentou a vida útil remanescente dos bens avaliados, as quais foram utilizadas para estabelecer novas taxas de depreciação aplicadas a partir de 2012.

NOTA 8 – INTANGÍVEL.

	31/12/2012			Saldo
Composição	**Custo**	**Amortiz. Acum.**	**Saldo**	**31/12/2011**
Custo com Formação de Atletas	17.032.790	(318.258)	16.714.532	13.663.014
Direitos Federat/Econ. de Atletas	10.131.616	(4.959.760)	5.171.856	5.724.410
Totais	**27.164.406**	**(5.278.018)**	**21.886.388**	**19.387.424**

O Custo com Formação de Atletas representa os custos incorridos com a manutenção das categorias de base do Clube e é composto de custos de origem direta e indireta, rateados conforme os critérios estabelecidos pela sua administração. As amortizações relativamente aos atletas profissionalizados são proporcionais aos prazos dos contratos celebrados com os mesmos.

Em 2011 foram ativados os custos com formação de atletas dos anos de 2009, 2010 e 2011 no montante total de R$ 13.610.882 com base em detalhado levantamento realizado por empresa especializada. Todas as informações apresentadas no Relatório Final apresentado pela empresa contratada, incluindo critérios de rateios de custos, estabelecimento de custos diretos e indiretos, classificação das categorias de base, conceituações técnicas, reclassificações contábeis, e valores finais apresentados, foram discutidos e aprovados pelo Conselho Administrativo do Clube.

A mesma metodologia para apuração do custo com formação de atletas elaborada pela empresa especializada e aprovada pelo Conselho Administrativo do Clube foi aplicada no ano de 2012, sendo ativado o montante de R$ 11.282.146.

Conforme levantamentos realizados foram apresentadas as seguintes informações:

	Nº ATLETAS EM FORMAÇÃO				INVESTIMENTOS REALIZADOS			
CATE-GORIA	**EM 2012**	**EM 2011**	**EM 2010**	**EM 2009**	**EM 2012**	**EM 2011**	**EM 2010**	**EM 2009**
SUB-11	19	23	9	0	610.200	844.787	190.744	-
SUB-13	27	31	25	17	1.740.989	1.224.419	900.057	508.310
SUB-15	38	32	13	10	2.226.406	1.418.637	620.074	425.631
SUB-17	29	20	15	9	2.499.227	1.154.104	829.781	401.874
SUB-20	37	42	26	16	4.205.324	2.576.892	1.575.504	940.067
TOTAIS	**150**	**148**	**88**	**52**	**11.282.146**	**7.218.840**	**4.116.160**	**2.275.882**

Com relação aos atletas em formação que se desvincularam do clube, foi realizada a baixa dos valores ativados no período de sua formação. As amortizações e baixas do custo com formação de atletas em 2012 foram de R$ 8.230.629, sendo R$ 2.940.449 em 2011. Desta forma o montante total ativado dos anos de 2009/2010/2011 encerrou o ano de 2012 com saldo de R$ 7.885.774 e o ativado em 2012 encerrou o ano com saldo de R$ 8.828.758. Segue abaixo quadro que demonstra as variações contábeis:

Saldo em 31/12/2010	**2.992.581**
Apropriação dos custos com formação de atletas de 2009/2010 (ajuste exerc. ant)	6.392.042
Apropriação dos custos com formação de atletas de 2011	7.218.840
Amortização e baixas ocorridas em 2011	(197.716)
Amortização e baixas ocorridas em anos anteriores (ajuste exerc. ant)	(2.742.733)
Saldo em 31/12/2011	**13.663.014**
Apropriação dos custos com formação de atletas de 2012	11.282.146
Amortização e baixas ocorridas em 2012	(7.629.918)
Amortização e baixas ocorridas em anos anteriores (ajuste exerc. ant)	(600.710)
Saldo em 31/12/2012	**16.714.532**

Os Direitos Federativos e Econômicos de Atletas representam a imobilização de gastos realizados na contratação de atletas profissionais junto a outras entidades de prática desportiva. As amortizações são proporcionais aos prazos dos contratos celebrados com os atletas. Em 2012, com a negociação e contratação de novos atletas profissionais, foi investido o montante de R$ 2.394.116, sendo R$ 6.960.000 em 2011. A amortização dos direitos federativos e econômicos em 2012 foi de R$ 3.226.670, sendo R$ 3.690.780 em 2011.

O saldo dos direitos federativos e econômicos dos atletas profissionais, em conformidade com os prazos estabelecidos nos contratos celebrados com os atletas, será amortizado nos seguintes anos:

Períodos	**31/12/2012**	**31/12/2011**
Em 2012	-	2.600.810
Em 2013	2.928.773	2.005.753
Em 2014	1.652.381	808.981
Em 2015	487.934	206.098
Em 2016	102.768	102.768
Totais	**5.171.856**	**5.724.410**

A Administração do Clube avaliou a recuperabilidade econômico-financeira dos direitos federativos/econômicos dos atletas profissionais e dos custos dos atletas em formação, de acordo com o que determina a Resolução nº 1005/2004 do Conselho Federal de Contabilidade e o CPC 01, e estima que os valores contábeis apresentados refletem o valor de recuperação dos correspondentes ativos.

NOTA 9 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS.

Detalhamento do Circulante	**31/12/2012**	**31/12/2011**
Empréstimos Bancários	11.403.731	11.267.306
Palmital Serv. Técnicos e Partic. Ltda	470.000	2.975.556
Confederação Brasileira de Futebol	1.201.183	2.508.994
Outros Empréstimos de Terceiros	1.459.737	1.289.038
Polo Capital Gestão de Recursos Ltda	1.900.000	-
(-) Encargos Financeiros a Transcorrer	(1.810.728)	(2.011.206)
Totais	**14.623.923**	**16.029.688**

CONTINUA...

Diário Oficial Certificado Digitalmente
O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná, da garantia de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site http://www.imprensaoficial.pr.gov.br

CORITIBA FOOT BALL CLUB

CNPJ 75.644.146/0001-79

Detalhamento do Não Circulante	31/12/2012	31/12/2011
Empréstimos Bancários	7.454.669	8.403.795
Outros Empréstimos de Terceiros	675.500	533.768
(-) Encargos Financeiros a Transcorrer	(568.443)	(1.252.346)
Totais	**7.561.726**	**7.685.217**

Em 2011 e 2012 foram realizados empréstimos bancários em decorrência de antecipação de recebíveis vinculados ao contrato de transmissão de televisão. As contas de Empréstimos Bancários apresentam seus saldos com valores atualizados considerando os encargos financeiros incidentes. As contas de Encargos Financeiros a Transcorrer representam os encargos financeiros pré-fixados incidentes sobre estes empréstimos e serão devidamente apropriados ao resultado conforme períodos estipulados nos contratos, da seguinte forma:

Períodos	31/12/2012	31/12/2011
Em 2012	-	2.011.206
Em 2013	1.810.728	777.122
Em 2014	568.443	475.224
Totais	**2.379.171**	**3.263.552**

NOTA 10 – OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS.

Detalhamento do Circulante	31/12/2012	31/12/2011
Tributos Retidos de Terceiros a Recolher	1.610.956	983.008
Parcelamento de Débitos Tributários a Pagar	6.013.652	4.100.410
Parcelamento de Débitos Previd. a Pagar	1.311.677	513.675
Totais	**8.936.285**	**5.597.093**

Detalhamento do Não Circulante	31/12/2012	31/12/2011
Parcelamento de Débitos Tributários a Pagar	22.050.695	20.331.750
Parcelamento de Débitos Previd. a Pagar	3.908.907	1.941.968
Totais	**25.959.602**	**22.273.718**

Em 2011 foram realizados parcelamentos de débitos tributários e previdenciários junto à Receita Federal do Brasil e junto à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, tendo em vista a renegociação de toda a dívida tributária existente no clube, tanto na esfera administrativa quanto na esfera judicial. Em 2012 foram realizados parcelamentos de débitos tributários e previdenciários na modalidade de Parcelamentos Simplificados.

NOTA 11 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS.

Detalhamento	31/12/2012	31/12/2011
Remunerações a Pagar	5.393.186	4.823.601
Encargos Sociais a Recolher	3.685.683	3.986.035
IRRF sobre folha e acordos trabalhistas	2.891.231	2.655.487
Totais	**11.970.100**	**11.465.123**

NOTA 12 – OBRIGAÇÕES COM OUTRAS ENTIDADES DESPORTIVAS.

Valores devidos a outras entidades desportivas, decorrentes principalmente da aquisição de Direitos Federativos e Econômicos sobre atletas profissionais de futebol.

NOTA 13 – ANTECIPAÇÕES RECEBIDAS.

A conta de Antecipações Recebidas é decorrente de recebimentos antecipados de direitos de transmissão de imagem no ano de 2010, devidos ao Clube dos Treze, os quais foram negociados e liquidados em 2012.

NOTA 14 – OUTRAS OBRIGAÇÕES.

A conta de Outras Obrigações é composta de acordos judiciais e extrajudiciais realizados, principalmente decorrentes de dívidas trabalhistas e de ações cíveis, e está classificado tanto no grupo circulante como no grupo exigível à longo prazo conforme o número de parcelas acordadas com os credores.

NOTA 15 – RECEITAS A APROPRIAR.

Nesta conta estão registrados os valores de receitas ainda não recebidas a serem apropriadas ao resultado decorrentes de direitos de transmissão de televisão, de mensalidades de sócios e de patrocínios.

Detalhamento do Circulante	31/12/2012	31/12/2011
Receitas de Transmissão a Apropriar	24.401.224	22.925.585
Mensalidades de Associados a Apropriar	20.524.401	18.671.603
Receitas de Patrocínios a Apropriar	1.900.000	2.250.000
Totais	**46.825.625**	**43.847.188**

Detalhamento do Não Circulante	31/12/2012	31/12/2011
Receitas de Transmissão a Apropriar	190.649.646	-
Receitas de Patrocínios a Apropriar	650.000	1.300.000
Totais	**191.299.646**	**1.300.000**

Detalhamento dos períodos de apropriação das receitas:

Períodos	31/12/2012	31/12/2011
Em 2012	-	43.847.188
Em 2013	46.825.625	650.000
Em 2014	25.230.773	650.000
Em 2015	24.820.173	-
Em 2016	46.484.400	-
Em 2017	47.082.900	-
Em 2018	47.681.400	-
Totais	**238.125.271**	**45.147.188**

NOTA 16 – PARCELAMENTO – TIMEMANIA – LEI 11.345/06.

O Clube aderiu ao programa de parcelamento de tributos e contribuições denominado Timemania instituído através da Lei 11.345 de 14 de setembro de 2006 e Decreto 6.187/07 de 12 de dezembro de 2007, o qual propiciou o parcelamento de débitos federais, previdenciários e FGTS, em até 240 meses.

Detalhamento	31/12/2012	31/12/2011
FGTS - Timemania	4.822.152	5.305.085
PGFN – Timemania	4.703.764	4.858.384
Previdência Social - Timemania	5.475.266	6.219.882
Receita Federal - Timemania	4.531.223	4.680.182
Totais	**19.532.405**	**21.063.533**

O saldo devido à Previdência Social encontra-se em fase de consolidação, sujeito a alterações que podem trazer reflexos importantes nos exercícios subsequentes.

NOTA 17 – PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS JUDICIAIS.

Em 2011 o Clube constituiu provisões para contingências judiciais com o objetivo de cobrir as principais perdas prováveis estimadas sobre os processos trabalhistas, cíveis e outros, com base na estimativa elaborada pelos assessores jurídicos internos e externos, no montante total de R$ 16.140.704, na qual considerou as principais ações judiciais. Do valor total provisionado, R$ 1.089.062 afetou diretamente o resultado de 2011 e R$ 15.051.642 foi contabilizado como ajuste de exercícios anteriores, levando-se em conta a data de ingressos das referidas ações judiciais.

Em virtude de acordos judiciais realizados no final de 2011, houve baixas e complementos destas provisões dependendo de cada acordo realizado, ficando o saldo em 31/12/2011 da conta de Provisões para Contingências Judiciais no montante de R$ 10.996.802 e o total do efeito no resultado de 2011 ficou em R$ 1.163.538.

Em 2012 houve acordos significativos resultando em uma baixa na conta de provisão no valor de R$ 4.009.733. Houve também complemento de provisão para processos antigos e processos ingressados em 2012 no montante de R$ 2.015.138, afetando o resultado do ano em R$ 683.765 e como ajuste de exercícios anteriores o montante de R$ 1.331.373. O saldo em 31/12/2012 ficou em R$ 7.214.047 para contingências trabalhistas e em R$ 2.039.690 para contingências cíveis/outras.

NOTA 18 – RECEITAS DIFERIDAS.

Nesta conta estão registrados os valores de receitas a serem apropriadas ao resultado decorrentes de direitos de transmissão de televisão, de mensalidades de sócios e de patrocínios, efetivamente recebidos.

Detalhamento	31/12/2012	31/12/2011
Anualidade recebida antecipadamente	1.721.879	1.285.878
Receitas de Patrocínios a Apropriar	300.000	-
Receitas de Transmissão a Apropriar	21.111.250	3.955.742
Outras Receitas a Apropriar	54.680	38.000
Totais	**23.187.809**	**5.279.620**

Detalhamento dos períodos de apropriação das receitas:

Períodos	31/12/2012	31/12/2011
Em 2012	-	2.429.620
Em 2013	3.287.809	950.000
Em 2014	950.000	950.000
Em 2015	950.000	950.000
Em 2016	6.000.000	-
Em 2017	6.000.000	-
Em 2018	6.000.000	-
Totais	**23.187.809**	**5.279.620**

NOTA 19 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO.

19.1 – PATRIMÔNIO SOCIAL
Em 2011 a conta de Patrimônio Social do Clube apresentava o montante de R$ 26.320.061, a qual foi incorporada à conta de Déficits Acumulados com base na Resolução CFC 877/00 e 1409/12.

19.2 – AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES
Segue abaixo detalhamento dos ajustes de exercícios anteriores:

Detalhamento	2012	2011
Provisões para Contingências Judiciais de anos anteriores	(1.331.373)	(15.051.642)
Complemento Impostos, Multas, Juros, Encargos Legais	(259.888)	(4.281.584)
Estorno recebimento Clube dos Treze referente PPV 2010 e juros	-	(4.084.221)
Apropriação dos Custos com Formação de Atletas de 2008 a 2010	-	4.238.791
Baixas e Amortizações do Custo com Formação de Atletas	(600.710)	(589.482)
Receitas de 2010 e 2011 recebidas em 2012 (CBF)	739.424	-
Outros ajustes de anos anteriores	1.065.084	(393.522)
Totais	**(387.463)**	**(20.161.660)**

Para fins de demonstração financeira, estes ajustes estão incorporados à conta de Déficits Acumulados, cujo saldo na data de 31/12/2012 é de (R$ 53.011.726).

19.3 – AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL
Em decorrência da nova avaliação do ativo imobilizado realizada em 2011, a conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial recebeu em contrapartida as variações patrimoniais existentes no montante de R$ 104.262.637, decorrente principalmente da nova avaliação dos terrenos e edificações. Em 2012 houve realização da nova avaliação no montante de R$ 919.694 com base na vida útil dos bens avaliados, ficando com saldo em 31/12/2012 de R$ 103.342.943.

NOTA 20 – RECEITAS OPERACIONAIS.

Segue abaixo o comparativo das receitas operacionais dos exercícios de 2012 e 2011 considerando os principais efeitos ocorridos em 2012 que refletiram no crescimento de 24,51% em relação ao ano anterior.

Receitas Operacionais	2012	2011	Variação R$	Variação %
Direitos de Transmissão de TV	24.058.419	29.096.592	(5.038.173)	(17,32%)
Mensalidades de Associados	23.546.771	17.462.061	6.084.710	34,85%
Transações de Atletas	12.744.757	3.363.176	9.381.581	278,95%
Competições/Bilheteria	8.467.505	8.418.320	49.185	0,58%
Patrocínios/Subvenções	8.171.689	5.729.424	2.442.265	42,63%
Patrimoniais	5.529.079	2.048.861	3.480.218	169,86%
Outras Receitas	239.165	349.590	(110.425)	(31,59%)
Totais	**82.757.385**	**66.468.024**	**16.289.361**	**24,51%**

A conta de Direitos de Transmissão de TV é decorrente dos contratos celebrados de transmissão de televisão junto à principal emissora brasileira. O motivo da redução havida em 2012 é que em 2011 houve importante negociação quanto aos direitos de transmissão de televisão trazendo ganhos consideráveis no ano.

A variação da conta de mensalidades de associados está representada pelo crescente aumento de sócios ocorrido em 2012, decorrente principalmente das promoções realizadas pelo Clube e pelas principais conquistas realizadas no ano, como Campeão do Campeonato Paranaense e Vice-Campeão da Copa do Brasil e também pelo bom desempenho no Campeonato Brasileiro.

A conta de Transações de Atletas envolve receitas oriundas de negociação de direitos federativos e econômicos de atletas profissionais, empréstimos de atletas, bem como recebimento de prêmios de solidariedade através do mecanismo de compensação na formação de atletas, recebidos de clubes do exterior. Em 2012 teve importantes negociações de direitos federativos e econômicos de atletas profissionais gerando receita na ordem de R$ 10.313.145, sendo de R$ 1.650.000 em 2011.

A conta de Competições/Bilheteria, que envolve receitas com bilheterias dos jogos e receitas com premiações e cotas de participações em competições, também teve reflexo do bom desempenho do Clube no ano de 2012 das competições em que participou. O Clube recebeu em 2012 e 2011 significativos valores referentes a cotas de participação na Copa do Brasil.

A conta de Patrocínios/Subvenções é composta de receitas oriundas da Timemania e de outras loterias, e principalmente da receita obtida com contratos celebrados com patrocinadores.

A Conta de Receitas Patrimoniais é composta de receitas oriundas de placas de publicidade, receitas de locação de lojas, salas e espaços existentes no Estádio Major Antônio Couto Pereira, bem como recebimentos de royalties decorrentes da cessão do uso da marca Coritiba. A principal variação ocorrida em 2012 é referente ao aumento significativo no recebimento de placas de publicidade.

NOTA 21 – CUSTOS OPERACIONAIS.

Segue abaixo a composição dos principais custos ocorridos na área de Futebol Profissional e Futebol de Categorias de Base. Em 2012 houve aumento na ordem de R$ 5.912.580, sendo o aumento de R$ 22.753.305 em 2011. A principal variação ocorrida foi a de gastos realizados com pessoal, benefícios e encargos sociais, na ordem de R$ 725.946, de gastos com direito de imagem na ordem de R$ 3.660.440 e de serviços de terceiros na ordem de R$ 1.088.933.

Futebol Profissional e Categorias de Base	2012	2011
Pessoal, Benefícios e Encargos Sociais	40.017.003	39.291.057
Despesas com Jogos	4.164.856	4.270.811
Direito de Imagens	6.216.020	2.555.580
Comissões sobre Transações de Atletas	2.267.566	1.804.981
Viagens e Estadias	1.989.586	1.691.617
Serviços de Terceiros	2.705.977	1.617.044
Indenizações e Acordos Judiciais/Extrajudiciais	928.164	1.503.246
Outros Custos	1.223.758	866.014
Totais	**59.512.930**	**53.600.350**

NOTA 22 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE MARKETING.

Segue abaixo a composição das principais despesas Administrativas e de Marketing. Em 2012 houve aumento na ordem de R$ 533.503, sendo o aumento de R$ 7.924.931 em 2011. As principais variações ocorridas foram na conta de gastos com pessoal, benefícios e encargos sociais na ordem de R$ 1.532.604 e de serviços de terceiros na ordem de R$ 1.278.285. Em algumas contas houve redução significativa em 2012 se comparado com 2011.

Administrativas e de Marketing	2012	2011
Pessoal, Benefícios e Encargos Sociais	4.768.904	3.236.300
Multas e Honorários/Encargos Legais	2.516.552	3.399.039
Serviços de Terceiros	4.002.026	2.723.741
Conservação de Prédios, Instal., Móveis e Máquinas	1.304.109	1.705.392
Depreciações e Amortizações	958.964	1.602.936
Provisões para Contingências Judiciais	598.499	1.163.538
Indenizações e Acordos Judiciais/Extrajudiciais	779.442	894.280
Energia Elétrica, Gás, Água e Telefonia	467.558	802.721
Propaganda, Publicidade e Eventos	1.304.750	692.333
Outras Despesas	723.715	670.736
Totais	**17.424.519**	**16.891.016**

NOTA 23 – RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO.

Segue abaixo a composição do Resultado Financeiro Líquido. Em 2012 houve aumento na ordem de R$ 2.424.824, sendo o aumento de R$ 4.965.160 em 2011. A principal variação ocorrida em 2012 em relação a 2011 está na conta de juros passivos na ordem de R$ 1.858.133 e de descontos concedidos na ordem de R$ 2.157.037.

Resultado Financeiro Líquido	2012	2011
Receitas Financeiras		
Descontos Recebidos	791.760	91.454
Recuperação de Despesas	364.659	88.357
Variação Monetária/Cambial Ativa	348.900	54.631
Outras Receitas Financeiras	190.279	11.906
Totais	**1.695.598**	**246.348**
Despesas Financeiras		
Juros Passivos	(7.546.829)	(5.688.696)
Descontos Concedidos	(3.292.059)	(1.135.022)
Despesas, Comissões e Tarifas Bancárias	(511.806)	(786.475)
Variação Monetária/Cambial Passiva	(398.038)	(264.465)
Totais	**(11.748.732)**	**(7.874.658)**
Resultado Financeiro Líquido	**(10.053.134)**	**(7.628.310)**

NOTA 24 – SEGUROS.

O clube possui contrato de seguro de vida de todos os atletas que compõem o grupo de profissionais, conforme estabelecido no Art. 45 da Lei 9.615/98 e alterações posteriores. O capital contratado e vigente em 31/12/2012 é de R$ 25.336.840, para 116 atletas. Para o ano de 2011 o valor contratado era de R$ 24.833.300, para 127 atletas.

Composição do Conselho Administrativo eleito para gestão 2012 a 2014:

Vilson Ribeiro de Andrade
Presidente do Conselho Administrativo

Márcio Schwab
1º Vice-Presidente

Paulo Thomaz de Aquino
2º Vice-Presidente

Fernando Eugênio Ghignone
3º Vice-Presidente

Nadir Antônio Elache Filho
4º Vice-Presidente

José Roberto Scheller Junior
Diretor de Controladoria

Adilson Miranda
Contador
CRC PR-040.721/O-9

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao
CORITIBA FOOT BALL CLUB
Att. Diretoria

Examinamos as demonstrações financeiras do CORITIBA FOOT BALL CLUB, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, a Demonstração de Resultado do Exercício, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e a Demonstração do Fluxo de Caixa, emitidas para os exercícios findos naquelas datas, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras
A administração do Clube é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Clube para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Clube. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Base para opinião com ressalva
As demonstrações encerradas em 31 de dezembro de 2012 contemplam saldos contábeis oriundos de ajustes positivos no grupo do Ativo Imobilizado, no valor de R$ 104.262.637 realizados em 2011. O aumento do valor dos bens do Ativo Imobilizado mediante nova avaliação não encontra respaldo na legislação brasileira.

Opinião com Ressalva
Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos no parágrafo "Base Para Opinião com Ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do CORITIBA FOOT BALL CLUB, em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, o desempenho de suas operações para os exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros Assuntos
No Relatório dos Auditores Independentes que emitimos em 05/03/2012 para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011, constava modificação – ressalva – decorrentes de: a)-Ausência de constituição de provisão para contingências decorrentes de autuações fiscais. Este assunto não reincidiu nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

Curitiba, 05 de Março de 2013.

Odirlei Acir Tedesco
Contador - CRC-PR 27.910/O-0
AXCEL AUDITORES INDEPENDENTES S/S.
CRC-PR 005261/O-2

AXCEL AUDITORES E CONSULTORES

Coritiba, nós construímos!

R$ 6.696,00 - 36305/2013

Diário Oficial Certificado Digitalmente
O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná, da garantia de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site http://www.imprensaoficial.pr.gov.br

LIMAGRAIN GUERRA DO BRASIL S.A.

CNPJ nº 12.770.927/0001-90

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Em cumprimento às normas legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sªs., o Balanço Patrimonial e as demais Demonstrações Financeiras, devidamente acompanhadas das Notas Explicativas, correspondentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012. A Diretoria permanece à disposição dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos.

A Diretoria

Balanço Patrimonial - R$

	2012		Incorporação em 18/12/2012		2011	
Ativo	**119.018.648,21**	**100%**	**38.513.400,24**	**32%**	**36.784.595,85**	**100%**
Ativo Circulante	**75.396.929,52**	**63%**	**2.379.974,54**	**2%**	**31.733.571,28**	**86%**
Disponibilidades	3.515.796,64	3%	–	0%	1.956.813,04	5%
Clientes	40.287.219,95	34%	2.351.347,98	2%	19.382.916,58	53%
Adiantamentos	19.191.582,13	16%	28.626,56	0%	9.251.935,92	25%
Impostos a Recuperar	339.620,05	0%	–	0%	88.199,07	0%
Estoques	11.955.527,63	10%	–	0%	1.017.653,67	3%
Outros Créditos	107.183,12	0%	–	0%	36.053,00	0%
Ativo Não-Circulante	**43.621.718,69**	**37%**	**36.133.425,70**	**30%**	**5.051.024,57**	**14%**
Créditos	**5.301,90**	**0%**	**–**	**0%**	**5.301,90**	**0%**
Impostos a Recuperar	5.301,90	0%	–	0%	5.301,90	0%
Imobilizado	**7.421.073,62**	**6%**	**–**	**0%**	**5.045.722,67**	**14%**
Bens Imobilizados	11.348.140,83	10%	–	0%	8.386.797,60	23%
(–) Depreciação	(3.927.067,21)	-3%	–	0%	(3.341.074,93)	-9%
Intangível	**36.195.343,17**	**30%**	**36.133.425,70**	**30%**	**–**	**0%**
Bens Intangíveis	62.015,05	0%	–	0%	–	0%
Ágio Adquirido	36.133.425,70	30%	36.133.425,70	30%	–	0%
(–) Depreciação	(97,58)	0%	–	0%	–	0%

	2012		Incorporação em 18/12/2012		2011	
Passivo	**119.018.648,21**	**100%**	**38.513.400,24**	**32%**	**36.784.595,85**	**100%**
Passivo Circulante	**49.681.159,50**	**42%**	**66.135,54**	**0%**	**15.172.412,25**	**41%**
Fornecedores	37.658.723,60	32%	–	0%	12.871.622,29	35%
Obrigações Trabalhistas	1.349.522,16	1%	–	0%	216.986,04	1%
Obrigações Tributárias	814.642,25	1%	–	0%	1.573.369,99	4%
Emprést. Banc./ Financiam.	8.849.688,92	7%	–	0%	–	0%
Adiantamentos de Clientes	1.008.582,57	1%	66.135,54	0%	510.433,93	1%
Passivo Não-Circulante	**15.892.798,09**	**13%**	**4.378.599,20**	**4%**	**7.436.401,01**	**20%**
Emprést. Banc./ Financiam.	15.892.798,09	13%	4.378.599,20	4%	7.436.401,01	20%
Patrimônio Líquido	**53.444.690,62**	**45%**	**34.068.665,50**	**29%**	**14.175.782,59**	**39%**
Capital Social	6.952.248,51	6%	–	0%	6.952.248,51	19%
Reserva de Capital	39.592.890,70	33%	36.133.425,70	30%	3.459.465,00	9%
Reserva de Lucros	6.899.551,41	6%	(2.064.760,20)	-2%	3.764.069,08	10%

Demonstração do Resultado - R$

	2012		2011	
[ROB] Rec. Operacional Bruta	**54.826.364,72**	**100,0%**	**20.836.692,73**	**100,0%**
Vendas	**57.520.468,74**	**104,9%**	**22.047.411,91**	**105,8%**
Devolução	**(2.694.104,02)**	**-4,9%**	**(1.210.719,18)**	**-5,8%**
(–) Deduções	**(1.588.021,68)**	**-2,9%**	**(576.402,11)**	**-2,8%**
Impostos	**(1.588.021,68)**	**-2,9%**	**(576.402,11)**	**-2,8%**
PIS/COFINS/ICMS/ISSQN	(1.588.021,68)	-2,9%	(576.402,11)	-2,8%
[ROL] Rec. Operacional Líquida	**53.238.343,04**	**97,1%**	**20.260.290,62**	**97,2%**
(–) Custo da Vendas	**(22.094.437,29)**	**-40,3%**	**(7.755.043,17)**	**-37,2%**
Custo (Mercadorias e Serviços)	**(22.094.437,29)**	**-40,3%**	**(7.755.043,17)**	**-37,2%**
Lucro Bruto	**31.143.905,75**	**56,8%**	**12.505.247,45**	**60,0%**
Despesas	**(23.236.605,45)**	**-42,4%**	**(6.675.599,88)**	**-32,0%**
Operacional	**(22.083.215,46)**	**-40,3%**	**(6.611.837,49)**	**-31,7%**
Administrativa	(3.329.230,80)	-6,1%	(358.243,35)	-1,7%
Comercial	(17.858.403,78)	-32,6%	(5.581.135,18)	-26,8%
Marketing	(310.682,64)	-0,6%	(301.577,14)	-1,4%
Distribuição	(584.898,24)	-1,1%	(370.881,82)	-1,8%
Financeiro	**(1.153.389,99)**	**-2,1%**	**(63.762,39)**	**-0,3%**
Resultado Operacional	**7.907.300,30**	**14,4%**	**5.829.647,57**	**28,0%**
Outras Receitas/Despesas	**(405.128,54)**	**-0,7%**	**2.963,25**	**0,0%**
Outras Receitas/Despesas	(405.128,54)	-0,7%	2.963,25	0,0%
Impostos s/o Lucro	**(2.301.929,23)**	**-4,2%**	**(2.068.541,74)**	**-9,9%**
Resultado do Exercício	**5.200.242,53**	**9,5%**	**3.764.069,08**	**18,1%**

Demonstração do Fluxo de Caixa - R$

	2012	2011
Saldo de Caixa Inicial	**1.956.813,04**	**–**
Caixa Líquido Operacional	**(8.309.762,08)**	**(10.346.369,97)**
Lucro/Prejuízo do Período	5.200.242,53	3.764.069,08
Depreciações Realizadas	621.472,70	493.906,94
Clientes	(18.552.955,39)	(19.382.916,58)
Adiantamentos	(9.911.019,65)	(9.251.935,92)
Impostos a Recuperar	(251.420,98)	(88.199,07)
Estoques	(10.937.873,96)	(1.017.653,67)
Outros Créditos	(71.130,12)	(36.053,00)
Ajuste Valor Recuperável AC	0,00	0,00
Fornecedores	24.787.101,31	12.871.622,29
Obrigações Trabalhistas	1.132.536,12	216.986,04
Obrigações Tributárias	(758.727,74)	1.573.369,99
Adiantamentos de Clientes	432.013,10	510.433,93
Atividade de Investimento	**(3.058.741,12)**	**(5.544.931,51)**
Créditos	–	(5.301,90)
Investimentos	0,00	0,00
Imobilizado	(2.996.823,65)	(5.539.629,61)
Intangível	(61.917,47)	–
Atividade de Financiamento	**12.927.486,80**	**17.848.114,52**
Emprést. Banc./Financ. - CP	8.849.688,92	–
Emprést. Banc./Financ. - LP	4.077.797,88	7.436.401,01
Capital Social	–	6.952.248,51
Reserva de Capital	–	3.459.465,00
Saldo Final de Caixa	**3.515.796,64**	**1.956.813,04**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - R$

Histórico	Capital Social Realizado	Ajuste Avaliação Patrimonial	Reservas de Lucros	Reservas de Capital	Lucros Acumulados	Patrimônio Líquido Total
Saldo em 31/12/2010	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**
Ajuste Avaliação Patrimonial	–	–	–	–	–	–
Aumento de Capital:	–	–	–	–	–	–
Com Lucros e Reservas	–	–	–	–	–	–
Por Incorporação Realizada	–	–	–	–	–	–
Por Subscrição Realizada	6.952.248,51	–	–	3.459.465,00	–	10.411.713,51
Resultado Líquido Exercício	–	–	–	–	3.764.069,08	3.764.069,08
Reserva de Lucros	–	–	3.764.069,08	–	(3.764.069,08)	–
Lucros Distribuidos	–	–	–	–	–	–
Saldo em 31/12/2011	**6.952.248,51**	**–**	**3.764.069,08**	**3.459.465,00**	**–**	**14.175.782,59**
Saldo em 31/12/2011	**6.952.248,51**	**–**	**3.764.069,08**	**3.459.465,00**	**–**	**14.175.782,59**
Ajuste Avaliação Patrimonial						
Aumento de Capital:	–	–	–	–	–	–
Com Lucros e Reservas	–	–	–	–	–	–
Por Incorporação Realizada	–	–	(2.064.760,20)	36.133.425,70	–	34.068.665,50
Por Subscrição Realizada	–	–	–	–	–	–
Resultado Líquido Exercício	–	–	–	–	5.200.242,53	5.200.242,53
Reserva de Lucros	–	–	5.200.242,53	–	(5.200.242,53)	–
Lucros Distribuidos	–	–	–	–	–	–
Saldo em 31/12/2012	**6.952.248,51**	**–**	**6.899.551,41**	**39.592.890,70**	**–**	**53.444.690,62**

Notas Explicativas - R$

1. Contexto Operacional: Limagrain Guerra do Brasil S.A., cadastrada no CNPJ sob o número 12.770.927/0001-90, constituída em 03/02/2011, tributada pelo Lucro Presumido, é uma sociedade anônima fechada, exercendo a atividade de: a) produção, beneficiamento, armazenagem e tratamento fitossanitário de sementes próprias, de terceiros; b) transporte de cargas próprias; c) importação e exportação de sementes e cereais; e d) prestação de serviços de análises laboratoriais de sementes. **2. Política Adotada:** As demonstrações contábeis encerradas em 31 de Dezembro de 2012 e 31 de Dezembro de 2011 (comparativas), aqui compreendidos: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) e Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), foram elaboradas a partir das Diretrizes contábeis e dos preceitos da Legislação Comercial, Lei Nº 10.406/2002 e demais legislações aplicáveis e aos Princípios Contábeis. O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "*pro-rata*" dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas aos títulos descontados ou ainda as relacionadas às operações com o exterior, que são calculadas com base no método linear. As principais práticas contábeis na elaboração das demonstrações contábeis levam em conta as características qualitativas e quantitativas conforme determina a NBC TG 1000: Compreensibilidade, Competência, Relevância, Materialidade, Confiabilidade, Primazia da Essência sobre a Forma, Prudência, Integralidade, Comparabilidade e Tempestividade, estando assim alinhadas com normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) adequadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas. **3. Moeda Funcional e de Apresentação:** As demonstrações contábeis estão apresentadas em REAIS, que é a moeda funcional da empresa. Assim os ativos, os passivos e os resultados apresentados nas demonstrações contábeis mesmo quando contratados em moeda estrangeira são ajustados às diretrizes contábeis vigentes no Brasil e convertidos para Reais, de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Os eventuais ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são transferidos para o resultado do período atendendo ao regime de competência. **4. Teste de Recuperabilidade para Ativos *(Impairment):*** Atendendo ao conteúdo da NBC TG 1000, editada pelo Conselho Federal de Contabilidade através da Resolução 1255/2009, a administração da empresa, fez a análise sobre a recuperabilidade dos ativos submetidos a tal resolução levando em conta os principais indicadores de desvalorização, tais como: uma redução sensível, além do esperado, no valor de mercado do ativo; o valor contábil do ativo líquido é maior que o valor justo estimado; obsolescência ou dano físico de ativo; mudanças significativas que afetam o ativo; informações internas (empresa) que espelhem desempenho econômico pior que o esperado. Após esta análise à administração chegou à conclusão de que todos os ativos se encontram a valor recuperável através da Venda ou do Uso, dispensando assim a realização dos testes efetivos de *Impairment* uma vez que não existia indicação relevante de não recuperabilidade. **5. Ajuste a Valor Presente:** O Ajuste a Valor Presente que tem por objetivo demonstrar o valor presente de um fluxo de caixa, o qual se encontra determinado para as operações de longo prazo, tanto para os ativos e quanto para os passivos, foi realizado no reconhecimento inicial de cada operação de longo prazo em base exponencial *pro rata*, registrado em conta retificadora para que os ativos e passivos reflitam a realidade. Os juros foram sendo reconhecidos como receitas ou despesas com o transcorrer do tempo como receitas ou despesas financeiras na Demonstração do Resultado através do método da taxa efetiva de juros. **6. Declaração de Conformidade:** A empresa declara expressamente que a elaboração e a apresentação das demonstrações contábeis estão em conformidade com o NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, expedida pelo Conselho Federal de Contabilidade através da Resolução 1.255/2009. A administração da empresa também procedeu ao exame conceitual e concluiu que a empresa não possui prestação pública de contas e assim encontra-se apta a exercer a faculdade pela aplicação do previsto na Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas. **7. Provisões, Ativos e Passivos Contingentes:** As provisões quando constituídas encontram-se fortemente alicerçadas nas opiniões dos assessores jurídicos ou advogados, levando em conta a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais. Assim, a administração considera que tais provisões são suficientes para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos. Mesmo que algum passivo esteja sendo discutido judicialmente, tal obrigação é mantida até o ganho definitivo quando não couberem mais recursos ou quando da sua prescrição. **8. Determinação do Resultado:** O resultado foi apurado em 31 de Dezembro de 2012 e 31 de Dezembro de 2011 (comparativamente) e está em obediência ao regime de competência. As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e apresentadas em conformidade com a legislação societária, conforme a Lei nº 10.406/2002 e demais legislações aplicáveis, os pronunciamentos técnicos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), pelas normas brasileiras de contabilidade expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, especialmente NBC TG 1000. **9. Ativos Circulantes:** A classificação das contas é realizada com base no que determinada o Pronunciamento Técnico PME - Pequenas e Médias Empresas, sendo classificados como circulantes quando: a) espera realizar o ativo, ou pretender vendê-lo ou consumi-lo durante o ciclo operacional normal da entidade; b) o ativo for mantido essencialmente com a finalidade de negociação; c) espera realizar o ativo no período de até doze meses da data das demonstrações contábeis; ou o ativo for caixa ou equivalente de caixa. (NBC TG 1000, item 4.5). **10. Estoques:** Os estoques são avaliados no reconhecimento inicial pelo custo histórico, onde que todos os gastos necessários até o momento da disponibilidade para venda sendo considerados como custos, exceto os tributos recuperáveis. Os descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes são deduzidos do custo de aquisição. Os juros incorridos pela aquisição dos estoques são considerados como despesas financeiras e, portanto não são incluídos nos custos de aquisição. **11. Ativos não Circulantes:** A classificação das contas é realizada com base no que determinada o Pronunciamento Técnico PME - Pequenas e Médias Empresas, sendo classificados como não circulantes todos aqueles fatos contábeis que não se classificam como sendo circulantes. Os itens classificados neste grupo foram avaliados pela administração quanto a sua recuperabilidade e foram considerados que estão registrados pelos valores recuperáveis pela venda ou pelo uso. **12. Imobilizado:** Avaliado inicialmente ao custo histórico, sendo considerados como custo todos os valores necessários para que o imobilizado estivesse à disposição da administração. As alíquotas de depreciação estão fundamentadas no tempo de utilização dos referidos bens e considerando o valor residual para fins de cálculo dentro do método linear, tudo em conformidade com a Resolução 1.255/2009 que instituiu o Pronunciamento Técnico PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas. **13. Intangível:** Os intangíveis estão registrados no reconhecimento inicial ao custo histórico, sendo alocados a tal custo todos os gastos incorridos até o momento em que estiver disponível para ser utilizado. Os eventuais intangíveis produzidos internamente foram considerados integralmente como despesa do período, conforme determina o NBC TG 1000. A amortização foi realizada de acordo com a vida útil estimada, porém na impossibilidade de estimar tal vida útil à mesma foi considerada como sendo de dez anos. **14. Passivo Circulante:** A classificação das contas é realizada com base no que determinada o Pronunciamento Técnico PME - Pequenas e Médias Empresas, sendo classificados como circulantes quando: a) espera liquidar o passivo durante o ciclo operacional normal da entidade; b) o passivo for mantido essencialmente para a finalidade de negociação; c) o passivo for exigível no período de até dozes meses após a data das demonstrações contábeis; ou a entidade não tiver direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após a data de divulgação. (NBC TG 1000, item 4.7). **15. Fatos Relevantes:** a) Incorporação: Em 18 de dezembro de 2012, esta companhia recebeu, a titulo de incorporação patrimonial, parte do acervo líquido da controladora Limagrain do Brasil Participações Ltda., inscrita no CNPJ sob o número 12.803.461/0001-81, a qual sofreu um processo de Cisão Total. O impacto da incorporação daquele patrimônio à está companhia pode ser visualizado e evidenciado na demonstração comparativa do Balanço Patrimonial [pág. 02] e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido [pág. 05]. A Demonstração do Fluxo de Caixa, elaborada pelo método indireto, sofreu exclusões nas variações dos saldos das contas comparativas, justamente em função desta incorporação.Sem mais, Pato Branco, PR, 31 de dezembro 2012.

Diretoria

Raphael Marie Marc Michel Journel - Diretor Presidente

Alfonso Carlos Tejada Salvatierra - Diretor Financeiro

Contador

Ricardo Cesar Vignaga - Contador - PR-048260/O-6

R$ 1.872,00 - 36279/2013



Diário Oficial Certificado Digitalmente
O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná, da garantia de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site http://www.imprensaoficial.pr.gov.br

SIGMA DATASERV INFORMÁTICA S.A.
www.sigma.com.br

SIGMA DATASERV INFORMÁTICA S/A

CNPJ: 77.166.098/0001-86

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas da Sigma Dataserv Informática S/A:
Apresentamos a seguir o relatório das principais atividades desenvolvidas pela empresa durante o exercício social de 2012.

Negócios
A Sigma vem atuando desde a sua fundação, em 1976, com foco no provimento de soluções de negócios baseadas no uso dos mais modernos recursos da Tecnologia da Informação (TI), primariamente destinadas ao mercado corporativo, em especial às organizações públicas e privadas grandes consumidoras de TI, cuja performance em suas atividades dependa também de uma boa performance nessa área. A Sigma busca oferecer a seus clientes soluções de ponta com o mais alto retorno sobre o investimento.
A Sigma atua a partir da matriz em Curitiba (PR), de suas filiais em Brasília (DF) e em Ourinhos (SP), nos principais mercados do Centro-Sul do Brasil.
Em 2012, a Sigma permaneceu na lista das 200 maiores empresas no mercado brasileiro, de acordo com o ranking das mais renomadas revistas do setor de TI do país.

Filosofia
A Sigma tem por prática acompanhar as evoluções do setor e oferecer ao mercado soluções que incorporem os melhores e mais recentes conceitos tecnológicos a serviço dos negócios de seus clientes. A Sigma também empreende significativos esforços em pesquisa e desenvolvimento e melhorias de processos produtivos, onde merecem destaques sua participação pioneira no projeto ISS Tecnológico da Prefeitura de Curitiba e sua instalação no novo Curitiba Tecnoparque, a qual trará novas oportunidades de investimento, competitividade e inovações para a empresa assim como a melhoria de processos de produção de software, aprimoramento do uso da certificação CMMI 2, que atende às principais exigências do mercado global.

Conjuntura
A atividade exercida pela Sigma sofre os reflexos da transformação tecnológica, das mudanças no cenário político-econômico e do grande incremento da concorrência, esta com a continuidade da chegada ao mercado de grandes empresas internacionais. O ano de 2012 não teve a demanda esperada de oportunidades no setor público devido ainda aos reflexos da crise global e seus impactos no orçamento federal. O ano de 2013 possivelmente terá um incremento das compras governamentais no âmbito federal e municipal devido a não ocorrência de eleições neste ano.
Do ponto de vista de receitas auferidas, 2012 apresentou um pequeno decréscimo nas receitas nominais. É importante destacar que a empresa encerrou o exercício de 2012 com resultado positivo, superior em termos nominais e percentuais comparando-se com 2011. A política racional de otimização de custos fez com que a empresa não renovasse alguns contratos deficitários. No restante dos contratos e em todas as áreas da empresa, as despesas também são constantemente monitoradas, porém sem perda de qualidade nos serviços prestados.
A Sigma seguiu seu ritmo conservador de investimentos, ao longo dos últimos anos, procurando, no entanto, resguardar as condições necessárias para atualização tecnológica e manutenção de perfil de competitividade.

Recursos Humanos
A Sigma vem investindo, ao longo dos anos, significativos recursos na capacitação de seus profissionais como forma de manter a competitividade nos mercados em que atua. Em Dezembro de 2012 a Sigma contava em seu quadro permanente com cerca de 200 especialistas em TI, entre consultores, analistas de sistemas, implementadores e pessoal de suporte técnico, em regime de dedicação integral.

Parcerias
A Sigma busca incessantemente o estabelecimento de parcerias e acordos de transferência de tecnologia junto às principais empresas do setor. Ao longo de 2012 a Sigma manteve ativas suas parcerias com a IBM, Informática, Microsoft e Oracle.

Qualidade
A Sigma possui processos de qualidade e certificação ISO9001 desde 1998 para todas as atividades relacionadas ao ciclo de vida de sistemas de informação, envolvendo as atividades de Projeto, Desenvolvimento, Instalação, Suporte e Manutenção de Sistemas de Software em Tecnologia da Informação, além das atividades correlatas. No primeiro trimestre de 2010 a Sigma obteve a Certificação CMMI 2.
A Sigma dedica significativos recursos humanos e financeiros ao aperfeiçoamento do processo metodológico de desenvolvimento e manutenção de sistemas de informação, com ênfase especial na produção seriada, no processo de componentização de software, no desenvolvimento remoto, no monitoramento da produção e no desenvolvimento de ferramentas de apoio ao processo de gerenciamento de produção. Esses conceitos trazem substantivas reduções de custos e ganhos de produtividade para a atividade-fim da empresa e para seus clientes.

Sigma Business Solutions™
Há alguns anos a Sigma procurou reforçar seu posicionamento e sua atuação junto ao mercado através do lançamento de sua linha de soluções de negócios baseadas em TI denominada Sigma Business Solutions™. O objetivo foi colocar a TI a serviço dos negócios de seus clientes, com a maior amplitude possível, e buscando o mais alto retorno sobre os investimentos (ROI), além de oferecer às empresas a mais completa assessoria na seleção e adoção dessas soluções. As atividades da empresa abrangem uma série de soluções e tecnologias para vários mercados com foco especial para as áreas de consultoria, projetos, engenharia e desenvolvimento de sistemas de informação de alta complexidade, ferramentas de software; e, no campo de produtos, soluções integradas para gestão de processos educacionais e de documentação educacional, além de aplicativo para controle da Administração Pública, com ênfase na observância da Lei de Responsabilidade Fiscal, dos Planos Plurianuais e dos Planos e Metas de Gestão, vencedora do Prêmio "Solução ASSESPRO" em 2006.

Atividades Comunitárias
A Sigma tem por filosofia participar ativamente e integrar-se à vida das comunidades onde atua. Além de diversas atividades de caráter associativo, a empresa participa regularmente de projetos sociais e culturais.

Governança Corporativa
Visando aperfeiçoar seus processos de gestão e estar em sintonia com as práticas avançadas da lei das Sociedades Anônimas, a Sigma mantém desde 2008 o Conselho de Administração da companhia, sempre mantendo membros externos que trazem experiência e aprimoramento na gestão da companhia.

Curitiba, 18 de Abril de 2013.
A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	31/12/2012	31/12/2011	PASSIVO	31/12/2012	31/12/2011
Circulante	**7.263.642,59**	**7.482.885,44**	**Circulante**	**4.616.200,08**	**4.245.421,75**
Caixa e equivalentes de caixa	639.225,03	1.096.885,83	Fornecedores	253.297,85	254.304,81
Contas a receber de clientes	3.344.071,45	3.746.181,18	Obrigações Sociais	1.926.905,57	2.688.389,09
Impostos a recuperar	2.983.448,09	2.436.153,80	Obrigações Tributárias	275.383,31	349.596,32
Outros ativos circulantes	296.898,02	203.664,63	Empréstimos e financiamentos	2.160.613,35	953.131,53
Não Circulante	**4.489.382,17**	**4.336.393,27**	**Não Circulante**	**2.107.584,03**	**3.029.085,84**
Realizável a Longo Prazo	**146.336,75**	**321.336,75**	Financiamentos Longo Prazo	1.099.251,62	2.048.631,52
Contas a receber de clientes	0,00	175.000,00	Parcelamentos fiscais	40.429,05	0,00
Depósitos Judiciais	87.573,59	87.573,59	Impostos diferidos	967.903,36	980.454,32
Investimentos	58.763,16	58.763,16	**Patrimonio Líquido**	**5.029.240,65**	**4.544.771,12**
Imobilizado	**4.343.045,42**	**4.015.056,52**	Capital Social	1.500.000,00	1.500.000,00
Imobilizado Tangível	3.926.328,86	3.851.712,52	Reservas de Capital	488.968,25	491.001,89
Imobilizado Intangível	416.716,56	163.344,00	Reserva de custo atribuído	1.878.439,25	1.903.233,09
TOTAL DO ATIVO	**11.753.024,76**	**11.819.278,71**	Reservas de Lucros	1.161.833,15	650.536,14
			TOTAL DO PASSIVO	**11.753.024,76**	**11.819.278,71**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (Valores em Reais)

	31/12/2012	(Valores em Reais) 31/12/2011
Receita com prestação de serviços	17.086.167,51	18.622.477,66
Impostos sobre receitas	-1.725.338,41	-1.452.062,74
Receita Líquida	**15.360.829,10**	**17.170.414,92**
Custo dos serviços prestados	-11.409.800,23	-11.808.448,28
Lucro bruto	**3.951.028,87**	**5.361.966,64**
Despesas Operacionais		
Despesas administrativas	-2.267.858,66	-2.855.529,36
Resultado antes de despesas financeiras	**1.683.170,21**	**2.506.437,28**
Despesas financeiras líquidas	-1.014.553,21	-1.714.895,02
Resultado operacional	**668.617,00**	**791.542,26**
Imposto de renda e contribuição social	-184.147,47	-325.572,12
Resultado líquido do exercício	**484.469,53**	**465.970,14**
Resultado por ação	3,23	3,11

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital inicial	Reserva capital	Custo atribuído	Reserva legal	Reserva investimentos	Reserva para acumulados	Lucros/Prejuízos Total
Saldos em 31/12/2010	**1.000.000,00**	**493.035,53**	**1.932.052,34**	**-**	**108.769,96**	**0,00**	**3.533.857,83**
Realização reavaliação		(2.033,64)				2.033,64	-
Realização custo atribuído			(28.819,25)			28.819,25	-
Ajuste de exercícios anteriores					44.943,15		44.943,15
Aumento de capital conforme AGE	500.000,00						500.000,00
Resultado do exercício						465.970,14	465.970,14
Reserva legal				23.298,51		(23.298,51)	-
Transferência para reserva					473.524,52	(473.524,52)	-
Saldos em 31/12/2011	**1.500.000,00**	**491.001,89**	**1.903.233,09**	**23.298,51**	**627.237,63**	**0,00**	**4.544.771,12**
Realização reavaliação		(2.033,64)				2.033,64	-
Realização custo atribuído			(24.793,84)			24.793,84	-
Resultado do exercício						484.469,53	484.469,53
Reserva legal				24.223,48		(24.223,48)	-
Transferência para reserva					487.073,53	(487.073,53)	-
Saldos em 31/12/2012	**1.500.000,00**	**488.968,25**	**1.878.439,25**	**47.521,98**	**1.114.311,16**	**0,00**	**5.029.240,65**

DEMONSTRAÇÕES DE FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (em reais)

Fluxos de caixa das atividades operacionais	2012	2011
Resultado líquido do exercício	484.470	465.970
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	130.586	201.200
Imposto de renda diferido	(12.769)	(12.772)
Ajuste de exercícios anteriores	-	44.943
Variações nos ativos e passivos		
Redução (aumento) em contas a receber	577.110	274.172
Redução (aumento) em impostos recuperáveis	(547.294)	(39.832)
Redução (aumento) em outros ativos	(93.233)	161.622
(Redução) aumento em fornecedores	(1.007)	38.293
(redução) aumento em obrigações sociais e tributárias	(795.267)	135.145
Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) pelas atividades operacionais	(257.405)	1.268.741
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Compras de imobilizado	458.575	94.129
Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) nas atividades de investimentos	(458.575)	(94.129)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos	258.320	(236.930)
Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) nas atividades de financiamentos	258.320	(236.930)
Demonstração do aumento nas disponibilidades	-	-
No início do exercício	1.096.886	159.204
No fim do exercício	639.225	1.096.886
Aumento (redução) nas disponibilidades	(457.661)	937.681

NOTAS EXPLICATIVAS

1 Contexto operacional
A empresa foi criada em 01/06/1976 como Sociedade Civil Ltda e transformada em sociedade anônima conforme ata arquivada na Junta Comercial do Paraná sob nº 4130000036-1 em 07/08/1978. Conforme Estatuto Social, a companhia tem por objeto: consultoria em informática; elaboração de projetos; integração e desenvolvimento de sistemas; treinamento em informática; prestação de serviços de processamento de dados e assistência técnica correlata; serviços de internet e telecomunicações; comercialização de equipamentos utilizados para informática; importação e exportação de serviços e de bens e equipamentos, assim como partes, peças, acessórios, manuais, livros e periódicos relacionados com a informática; instalação lógica e física e manutenção de microcomputadores; rede elétrica e sistemas de rede, podendo participar de outras sociedades.

2 Apresentação das demonstrações financeiras
As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Resumo das principais práticas contábeis

a. Apuração de resultado
O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício. As receitas são reconhecidas mensalmente, com base nos contratos de prestação de serviços. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

b. Estimativas contábeis
A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual e recuperabilidade do ativo imobilizado. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas periodicamente.

c. Moeda funcional
A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o real, de acordo com as normas descritas no CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis.

d. Instrumentos financeiros
Instrumentos financeiros não-derivativos incluem aplicações financeiras, investimentos em instrumentos de dívida e patrimônio, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas.
Instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados conforme descrito abaixo.
Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado
Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.
Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, a Companhia não possuía nenhum instrumento classificado ao valor justo através do resultado.
Instrumentos mantidos até o vencimento
São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos e para os quais a Companhia tem a intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento seus instrumentos de dívida, esses são classificados como mantidos até o vencimento. Investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável.
Instrumentos disponíveis para venda
Os investimentos da Companhia em instrumentos de patrimônio e de certos ativos relativos a instrumentos de dívida são classificados como disponíveis para venda. Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliadas pelo valor justo e as suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, e as diferenças em moeda estrangeira destes instrumentos, são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, o ganho ou perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para resultado.
Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, a Companhia não possuía nenhum instrumento classificado como disponível para venda.
Outros
Outros instrumentos financeiros não-derivativos são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável.

e. Redução ao valor recuperável
O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

f. Ativos circulante e não circulante
n Contas a receber de clientes
As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários.
Em função do prazo do recebimento, o cálculo do valor presente tem efeito imaterial e, portanto, não foi registrado.
n Imobilizado
Registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, inclusive juros e demais encargos financeiros capitalizados, ajustados pelo custo atribuído em 2009 (ativos imobiliários), com base em laudo de avaliação emitido por avaliador independente. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota 6, e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

g. Passivos circulante e não circulante
Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Em função do prazo do pagamento, o cálculo do valor presente tem efeito imaterial e, portanto, não foi registrado.
n Provisões
Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação real legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas.
n Imposto de renda e contribuição social
O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 mil, para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

3 Caixa e equivalentes de caixa

	2012	2011
Caixa	2.363,63	3.130,22
Bancos	73.290,94	13.756,46
Aplicações financeiras	563.570,46	1.079.999,15
	639.225,03	1.096.885,83

As aplicações financeiras, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Dessa forma, tais aplicações financeiras foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações de fluxo de caixa.

4 Contas a receber de clientes
Contas a receber de clientes consistem de valores relativos a valores faturados sobre contratos de prestação de serviços. A Administração optou classificar uma parte do crédito junto a clientes no ativo não circulante porque a condição de pagamento ainda está em negociação com o cliente.

5 Impostos a recuperar
Referem-se substancialmente a impostos e contribuições retidos sobre os faturamentos realizados pela Sociedade.

6 Outros ativos circulantes
Outros ativos circulantes referem-se substancialmente a adiantamentos a fornecedores e funcionários.

7 Imobilizado tangível

	Taxa de Depreciação (a.a.)	2012	2011
Edificações	4%	199.651,97	199.651,97
Custo atribuído sobre edificações	3,33%	1.126.992,50	1.126.992,50
Terrenos	-	597.853,52	597.853,52
Custo atribuído sobre terrenos	-	1.803.651,97	1.803.651,97
Equipamentos de informática	20%	1.069.613,85	963.095,24
Máquinas e equipamentos	10%	272.915,21	272.915,21
Móveis e utensílios	10%	256.448,03	250.842,90
Veículos	20%	90.188,38	34.348,38
		5.417.315,43	5.249.351,69
Depreciação acumulada		(1.490.986,57)	(1.397.639,17)
		3.926.328,86	3.851.712,52

8 Imobilizado intangível
Em 31 de dezembro o imobilizado intangível é substancialmente representado pelo custo de desenvolvimento de softwares que serão comercializados pela Sociedade. Estes ativos são amortizados pelo período estimado durante o qual produzirão receitas.

9 Empréstimos e financiamentos
São representados por operações de capital de giro, segregados entre circulante e não circulante de acordo com o vencimento das operações. Em 31 de dezembro o saldo é representado por:

Credor	Taxa	2012	2011
Banco do Brasil	8,2%a.a.	2.072.193,18	2.742.000,00
Banco Itaú	16,41%a.a.	560.100,00	240.000,00
Banco Santander	(a)	520.061,00	-
Outros	(b)	107.510,79	19.763,05
Total		3.259.864,97	3.001.763,05
Circulante		2.160.613,35	953.131,53
Não circulante		1.099.251,62	2.048.631,52

(a) O saldo com o Banco Santander refere-se a utilização de limite disponível em conta corrent.
(b) O saldo de outros é representado, substancialmente, por operações de leasing de ativos registrados, por seu valor presente, no ativo imobilizado tangível.

10 Patrimônio líquido
O capital social em 31 de dezembro é de R$ 1.500.000,00 e está representado por 150.000 ações ordinárias nominais, sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas.
Reserva para investimentos
O saldo da rubrica de lucros acumulados foi destinado à reserva para investimentos para a aplicação em investimentos de expansão e reforço do capital de giro.

11 Instrumentos financeiros
Os saldos contábeis dos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.
A Companhia não possuía instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

12 Cobertura de seguros
As apólices vigentes em 31 de dezembro de 2012 eram as seguintes:
- Apólice nº 93.09313 e 93.10407 de Seguro de Vida dos Funcionários e Diretores MetLife
- Apólice nº 54410 de Seguro do Imóvel Aliança do Brasil (29/02/2012 a 28/02/2013)
- Apólice nº 3312389/13589 de Seguro de Vida dos Funcionários e diretores VG Express

Diário Oficial Certificado Digitalmente
O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná, da garantia de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site http://www.imprensaoficial.pr.gov.br

SIGMA DATASERV INFORMÁTICA S.A.
www.sigma.com.br

SIGMA DATASERV INFORMÁTICA S/A

CNPJ: 77.166.098/0001-86

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

AOS DIRETORES E SÓCIOS
SIGMA DATASERV INFORMÁTICA S/A
CURITIBA - PR

Examinamos as demonstrações contábeis da **SIGMA DATASERV INFORMÁTICA S/A. (CNPJ-77.166.098/0001-86),** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

O exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011, foi auditado anteriormente por nossa empresa, que emitiu relatório sem ressalvas, em 05 de abril de 2012.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **SIGMA DATASERV INFORMÁTICA S/A.** em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

CURITIBA – PR 22 DE ABRIL DE 2013

MELO & MELO AUDITORES INDEPENDENTES
CRC 1PR 003364/O-0
ALFEU DE MELO
CT CRC 1PR 003992/O-0

R$ 2.664,00 - 36059/2013



Diário OFICIAL Paraná
Comércio, Indústria & Serviços

Diário Oficial Certificado Digitalmente
O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná, da garantia de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site http://www.imprensaoficial.pr.gov.br

MARGEM COMPANHIA DE MINERAÇÃO

CNPJ Nº 06.635.659/0001-09 - Adrianópolis - PR

BALANÇOS PATRIMONIAISEM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais, excetoquando indicado de outra forma

Ativo	2012	2011
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	5.298	123
Contas a receber (Nota 6)	431	2
Estoques (Nota 7)	268	538
Adiantamentos a fornecedores	135	
Impostos a recuperar (Nota 8)	237	36
Outras contas a receber	14	18
	6.383	717
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Impostos a recuperar (Nota 8)	1.780	
Imobilizado (Nota 9)	308.315	198.554
Intangível (Nota 10)	95	
	310.190	198.554
Total do ativo	316.573	199.271

Passivo e patrimônio líquido	2012	2011
Circulante		
Fornecedores (Nota 11)	5.114	150
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	61.339	
Salários e encargos sociais	526	180
Impostos a recolher	342	75
Partes relacionadas (Nota 19 (b))		577
	67.321	982
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	1.238	
Impostos a recolher	41	56
Impostos diferidos (Nota 18)	65.049	65.992
Outras contas a pagar	1.226	
	67.554	66.048
Patrimônio líquido (Nota 14)		
Capital social subscrito	60.000	2.231
Capital social a integralizar	(4.000)	
Adiantamento para futuro aumento de capital	296	3.000
Ajustes de avaliação patrimonial	127.871	128.246
Prejuízos acumulados	(2.469)	(1.236)
	181.698	132.241
Total do passivo e patrimônio líquido	316.573	199.271

As notas explicativas da administraçãosãoparteintegrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2012	2011
Fluxos de caixa de atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(1.608)	(377)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Imposto de renda e contribuição social diferidos líquidos	(943)	(182)
Juros sobre empréstimos	9	
Valor residual de imobilizado baixado	415	15
Depreciação e exaustão	1.043	324
	(1.084)	(220)
(Aumento) ou redução nos ativos:		
Contas a receber de clientes	(429	812
Estoques	270	172
Impostos a recuperar	(1.981)	
Adiantamentos a fornecedores	(135)	
Outros ativos	4	(17)
Aumento ou (redução) nos passivos:		
Fornecedores	4.804	(186)
Partes relacionadas	(577)	(1.348)
Salários e encargos sociais	346	(70)
Impostos a recolher	252	
Outras contas a pagar	1.386	(144)
Caixa líquido gerado (usado) pelas atividades operacionais	2.856	(1.001)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de ativo imobilizado	(111.219)	(976)
Adições de ativo intangível	(95)	
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(111.314)	(976)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Empréstimos e financiamentos tomados	62.586	
Pagamentos de empréstimos	(18)	
Aumento de capital	51.065	
Adiantamento para futuro aumento de capital		2.100
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	113.633	2.100
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	5.175	68
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	123	55
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5.298	123

As notas explicativas da administraçãosãoparteintegrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Margem Companhia de Mineração ("Companhia") é uma sociedade por ações, estabelecida e domiciliada no Brasil, com sede em Adrianópolis - PR.

A Companhia tem como objeto social e atividades preponderantes a extração de calcário e detém uma mina de calcário em Adrianópolis no Estado do Paraná. A atuação da Companhia abrange as regiões Sul e Sudeste do Brasil através do fornecimento de calcário para clientes e para sua controladora Supremo Cimentos S.A., sediada em Pomerode, Santa Catarina.

Em 2012 a Companhia iniciou a construção de uma nova fábrica de cimentos no município de Adrianópolis (PR), cuja planta deverá ter uma capacidade instalada de produção de cimento de até 142 mil toneladas/mês. A administração estima que o início da produção ocorrerá em 2014. Tendo em vista os investimentos na nova planta, a Companhia contratou um empréstimo ponte na modalidade de cédulas de crédito bancário com vencimento de curto prazo junto a instituições financeiras. Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo de R$ 60.938. A Companhia está em processo de contratação de financiamentos de longo-prazo, nomeadamente junto do BNDES, com vista a obter recursos financeiros adicionais para os investimentos na nova planta e para substituição da dívida de curto prazo. O Grupo controlador da Margem Companhia de Mineração mantém o compromisso de prover os recursos financeiros necessários para a manutenção da sua atividade operacional até que essas negociações para novas captações de recursos sejam finalizadas.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 28 de fevereiro de 2013.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1 Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, o que inclui os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), e conforme as normas internacionais de relatórios financeiros *(interntional Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accouting Standards Board* (IASB).

A preparação dessas demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor.

2.3 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de calcário no curso normal das atividades da Companhia. As contas a receber de clientes são totalmente classificadas no ativo circulante, pois o prazo de recebimento é inferior a um ano.

As contas a receber são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PDD" ou impairment).

2.4 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método do custo médio ponderado. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado menos custos para concluir e vender.

O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra direta, embalagem, outros custos diretos e indiretos de produção (com base na capacidade operacional normal).

2.5 Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados pelo custo histórico menos o valor da depreciação e de qualquer valor não recuperável acumulado. O custo histórico foi ajustado para refletir o custo atribuído dos terrenos e jazidas minerais na data de transição para adoção dos CPCs. O custo histórico inclui os custos com financiamento relacionados com a construção de edificações, custos com obtenção de autorizações de operação junto aos órgãos ambientais e gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração.

A Companhia inclui no valor contábil de um item do imobilizado o custo de peças de reposição somente quando for provável que este custo lhe proporcione futuros benefícios econômicos. O valor contábil das peças substituídas é baixado e todos os outros reparos e manutenções são contabilizados como despesas do exercício, quando incorridos. Quando da comprovação efetiva da viabilidade econômica da exploração comercial de determinada jazida, os correspondentes gastos com estudos e pesquisas minerais incorridos são capitalizados como custo de formação da mina.

Os custos com a aquisição de direitos de exploração de minas são capitalizados e amortizados com base na exaustão de minas. Após o início da fase produtiva da mina, esses gastos são amortizados e tratados como custo de produção. A exaustão de recursos minerais é calculada com base na vida útil econômica estimada que reflete a expectativa da quantidade de minério a ser extraído.

Os terrenos não são depreciados. A amortização da jazida e do custo com o seu decapeamento são feitas em função da quantidade anual extraída (exaurida) de minério.

A depreciação de outros ativos é calculada com base no método linear para reduzir seu custo ao valor realizável através de suas vidas úteis econômicas, que é estimada como segue:

. Edificações - 25 anos
. Jazidas minerais - 44 anos
. Outros - 5-10 anos

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado. A Companhia não tem ativos de longo prazo que espera abandonar ou alienar e que exigiriam a constituição de provisão para obrigações por descontinuação de ativos.

2.6 Intangível

Compreende custos incorridos para adquirir e preparar os *softwares* para sua utilização. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimável de cinco anos a partir da data de início de sua utilização.

2.7 Provisões para perdas por impairment em ativos não financeiros, exceto estoques

Os ativos sujeitos à depreciação ou amortização são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. Quando houver indício de perda do valor recuperável (impairment), o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa à qual o ativo tenha sido alocado) é testado. Uma perda é reconhecida pelo valor em que o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo (ou de uma UGC), menos as despesas de venda, e o valor em uso. Para fins de avaliação de perda, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros que tenham sofrido redução são revisados para identificar uma possível reversão da provisão para perdas por impairment na data do balanço.

2.8 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo integralmente classificados como passivo circulante pois o pagamento é devido no período de até um ano.

Elas são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

2.9 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos, e subsequentemente, são demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando-se o método da taxa de juros efetiva.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que se tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço patrimonial.

2.10 Capital social

É representado exclusivamente por ações ordinárias que são classificadas no patrimônio líquido.

2.11 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos.

A Companhia reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e (iii) critérios específicos tenham sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir.

(a) Venda de produtos

O reconhecimento da receita baseia-se na venda de produto, calcário.

As vendas são feitas substancialmente a prazo, com prazo médio para recebimentos de 45 dias. Essas vendas são reconhecidas, em geral, quando os riscos sobre os produtos são transferidos para os clientes, o que acontece substancialmente quando os produtos são disponibilizados ao transportador.

(b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida com base no método da taxa de juros efetiva.

2.12 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas fiscais do exercício compreendem o imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido.

Os encargos do imposto de renda e da contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias em vigor ou substancialmente promulgadas, na data do balanço.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são decorrentes da aplicação inicial dos CPCs, relacionados ao ajuste de avaliação patrimonial dos terrenos e jazidas minerais. A realização dos impostos diferidos dar-se-á na medida em que os ativos forem sendo realizados (depreciados ou exauridos, vendidos ou baixados).

2.13 Normas novas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2012. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

IAS 1 - "Apresentação das Demonstrações Financeiras". A principal alteração é a separação dos outros componentes do resultado abrangente em dois grupos: os que serão realizados contra o resultado e os que permanecerão no patrimônio líquido. A alteração da norma é aplicável a partir de 1o de janeiro de 2013. O impacto previsto na sua adoção é somente de divulgação.

IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substitui os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. A Companhia está avaliando o impacto total do IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 1o de janeiro de 2015.

IFRS 10 - "Demonstrações Financeiras Consolidadas", incluída como alteração ao texto do CPC 36(R3) - "Demonstrações Consolidadas". Apoia-se em princípios já existentes, identificando o conceito de controle como fator preponderante para determinar se uma entidade deve ou não ser incluída nas demonstrações financeiras consolidadas da Controladora. A norma fornece orientações adicionais para a determinação do controle. A norma é aplicável a partir de 1o de janeiro de 2013. A Companhia avaliou que sua adoção não trará impacto às suas demonstrações financeiras.

IFRS 11 - "Acordos em Conjunto", emitida em maio de 2011, e incluída como alteração ao texto do CPC 19 (R2) - "Negócios em Conjunto". A norma provê uma abordagem mais realista para acordos em conjunto ao focar nos direitos e obrigações do acordo em vez de sua forma jurídica. Há dois tipos de acordos em conjunto: (i) operações em conjunto - que ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos e obriga-

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em milhares de reais, excetoquando indicado de outra forma

	Capital Social subscrito	Capital a integralizar	Adiantamento para futuro aumento de capital	Ajuste de Avaliação patrimonial	Prejuízos Acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2010	2.231		900	128.456	(1.070)	130.517
Prejuízo do exercício					(376)	(376)
Realização do custo atribuído				(210)	210	
Adiantamentos para futuro aumento de capital			2.100			2.100
Em 31 de dezembro de 2011	2.231		3.000	128.246	(1.236)	132.241
Adiantamentos para futuro aumento de capital				44.465		44.465
Integralização de capital (14 (a))	57.769	(4.000)		(47.169)		6.600
Prejuízo do exercício					(1.608)	(1.608)
Realização do custo atribuído				(375)	375	
Em 31 de dezembro de 2012	60.000	(4.000)	296	127.871	(2.469)	181.698

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2012	2011
Receita de vendas e serviços (Nota 15)	3.358	3.831
Custo das vendas e serviços (Nota 16)	(5.087)	(3.802)
Prejuízo bruto	(1.729)	29
Despesas administrativas	(502)	(574)
Programa de participação nos resultados	(19)	
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas.	(285)	
Prejuízo operacional	(2.535)	(545)
Receitas financeiras	20	10
Despesas financeiras	(35)	(25)
Despesas financeiras, líquidas (Nota 17)	(15)	(15)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(2.550)	(558)
Imposto de renda e contribuição social (Nota 18)	942	184
Prejuízo do exercício	(1.608)	(376)
Ações em circulação no final do exercício (em milhares)	60.000	2.006
Prejuízo por ação básico e diluído do capital social no fim do exercício - R$	(0,03)	(0,19)

As notas explicativas da administraçãosãoparteintegrante das demonstrações financeiras.

Diário Oficial Certificado Digitalmente
O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná, da garantia de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site http://www.imprensaoficial.pr.gov.br

MARGEM COMPANHIA DE MINERAÇÃO

CNPJ Nº 06.635.659/0001-09 - Adrianópolis - PR

ções contratuais e como consequência contabilizará sua parcela nos ativos, passivos, receitas e despesas; e (ii) controle compartilhado - ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos líquidos do contrato e contabiliza o investimento pelo método de equivalência patrimonial. O método de consolidação proporcional não será mais permitido com controle em conjunto. A norma é aplicável a partir de 1o de janeiro de 2013. Sua adoção não trará impacto para a Companhia, uma vez que a Companhia não possui investimentos em *joint ventures*.

IFRS 12 - "Divulgação sobre Participações em Outras Entidades", considerada em um novo pronunciamento CPC 45 - "Divulgação de Participações em Outras Entidades". Trata das exigências de divulgação para todas as formas de participação em outras entidades, incluindo acordos conjuntos, associações, participações com fins específicos e outras participações não registradas contabilmente. A norma é aplicável a partir de 1o de janeiro de 2013. A Companhia avaliou que sua adoção não trará impacto às suas demonstrações financeiras.

IFRS 13 - "Mensuração de Valor Justo", emitida em maio de 2011, e divulgada em um novo pronunciamento CPC 46 - "Mensuração do Valor Justo". O objetivo da norma IFRS 13 é aprimorar a consistência e reduzir a complexidade da mensuração ao valor justo, fornecendo uma definição mais precisa e uma única fonte de mensuração do valor justo e suas exigências de divulgação para uso em IFRS. As exigências não ampliam o uso da contabilização ao valor justo, mas fornecem orientações sobre como aplicá-lo quando seu uso já é requerido ou permitido por outras normas IFRS. A norma é aplicável a partir de 1o de janeiro de 2013. O impacto dessa norma será basicamente um incremento na divulgação.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC, que ainda não entraram em vigor, que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A Companhia faz estimativas e estabelece premissas com relação ao futuro, baseada na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício estão divulgadas abaixo.

Imposto de renda e contribuição social

A Companhia reconhece provisões para situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final dessas questões for diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetarão os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no exercício em que o valor definitivo for determinado.

Valor justo do imobilizado pela adoção do custo atribuído

A Companhia optou, na adoção inicial dos CPCs, em utilizar o valor justo como o custo atribuído em substituição ao valor contábil original de aquisição, na data de transição. O valor justo é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usou seu julgamento para escolher entre os diversos métodos e definiu premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data de transição para os CPCs. A Companhia utilizou a análise do fluxo de caixa descontado para cálculo de valor justo das jazidas, ativos estes não negociados em mercados organizados.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	2012	2011
Caixa e depósitos bancários em conta-corrente	579	123
Aplicações Financeiras	4.719	
	5.298	123

As aplicações financeiras são realizadas em instituições financeiras brasileiras de primeira linha em Certificados de Depósitos Bancários possuem liquidez imediata e rendimentos atrelados a variação de entre 80% a 100% do CDI (Certificado de Depósitos Interbancários), sem risco de mudança significativa de valor em caso de resgate antecipado. O percentual médio de remuneração em 31/12/2012 é de 6,9%.

5 Instrumentos financeiros

	2012	2011
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	579	123
Aplicações Financeiras	4.719	
Contas a receber de clientes (Nota 6)	431	2
Impostos a recuperar (Nota 8)	237	36
	5.966	161
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado		
Fornecedores (Nota 11)	5.114	150
Partes relacionadas (Nota 19)		577
	5.114	727

6 Contas a receber

	2012	2011
Contas a receber de clientes mercado interno	350	2
Contas a receber de partes relacionadas	81	
	431	2

Os saldos a receber estão denominados em Reais.

A administração não tem expectativa de perdas na realização dos recebíveis. Em 31 de dezembro de 2012 não existem títulos a receber vencidos.

7 Estoques

	2012	2011
Matéria-prima	268	538

O custo dos estoques reconhecidos no resultado do exercício de 2012 totalizou R$ 5.087 (2011 - R$ 3.802).

A administração não tem expectativa de perdas na realização dos estoques.

8 Impostos a recuperar

	2012	2011
ICMS	1.955	33
Compensação financeira pela exploração de recursos minerais	62	3
	2.017	36
(-) Circulante	(237)	(36)
Não circulante	1.780	

A Companhia é beneficiária do Regime Especial n.° 4.676/12 "Programa Paraná Competitivo", que prevê uma série de benefícios fiscais inerente ao ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços).

9 Imobilizado

(a) Composição do saldo e movimentação em 2011

	Terrenos	Edificações	Jazidas minerais	Outros	Total
Em 1° de janeiro de 2011	8.644	737	188.699	219	198.299
Adições			866	115	981
Em 31 de dezembro de 2011	8.644	737	189.565	334	198.280
Depreciação e exaustão acumulados					
Em 1° de janeiro de 2011			(402)		(402)
Depreciação e exaustão anual			(324)		(324)
Em 31 de dezembro de 2011			(726)		(726)
Valor contábil					
Em 1° de janeiro de 2011	8.644	737	188.297	219	197.897
Em 31 de dezembro de 2011	8.644	737	188.839	334	198.554

(b) Composição do saldo e movimentação em 2012

	Terrenos	Edificações	Jazidas minerais	Imobilizado em andamento	Máquinas e equipamentos de transporte	Outros	Total
Custo							
Em 1° de janeiro de 2012	8.644	737	189.596	250	69	15	199.280
Adições	153	105	20	95.332	14.114	1.495	111.219
Baixas					(430)		(430)
Em 31 de dezembro de 2012	8.797	842	189.585	95.582	13.753	1.510	309.667
Depreciação e exaustão acumulados							
Em 1° de janeiro de 2012			(726)				(726)
Depreciação e exaustão do exercício		(44)	(592)		(392)	(15)	(1.043)
Depreciação das baixas					15		15
Em 31 de dezembro de 2012		(44)	(1.318)		(377)	(15)	(1.754)
Valor contábil							
Em 1° de janeiro de 2012	8.644	737	188.839	250	69	15	198.554
Em 31 de dezembro de 2012	8.797	798	188.267	95.582	13.376	1.495	308.315

10 Intangível

	Software	Total
Custo		
Em 1° de janeiro de 2012		
Adições	95	95
Em 31 de dezembro de 2012	95	95
Amortização acumulada		
Em 1° de janeiro de 2012		
Amortização do exercício		
Em 31 de dezembro de 2012		
Valor contábil		
Em 1° de janeiro de 2012		
Em 31 de dezembro de 2012	95	95

O software ainda não está sendo utilizado pela administração, razão pela qual ainda não foi iniciada a sua amortização.

11 Fornecedores

	2012	2011
Fornecedores nacionais	4.813	150
Fornecedores partes relacionadas	301	
	5.114	150

Os saldos a pagar são denominados em Reais.

12 Empréstimos e financiamentos

Os montantes devidos, termos e prazos para cada empréstimo estão apresentados abaixo:

			Passivo			
	Encargos anuais	Vencimento	Circulante		Não circulante	
Modalidade	Médios	Final	2012	2011	2012	2011
Finame	2,5 % juros fixo	15/12/2017	163		1.117	
(-) Encargos			(28)		(54)	
			135		1.063	
Leasing	14,6 % juros fixo	12/09/2016	75		210	
(-) Encargos			(25)		(35)	
			55		175	
Capital de Giro	3%+ DI		63.766			
(-) Encargos			(2.612)			
			61.154			
Total			61.339		1.238	

TJLP - Taxa de juros de longo prazo

CDI - Certificado de depósito interbancário

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por equipamentos de transporte e veículos, até o limite do saldo devedor e garantia fiduciária dos acionistas. A Companhia possui contratos de empréstimos com cláusulas restritivas para cumprimento de determinados indicadores econômicos e financeiros *(covenants)*. O não cumprimento desses indicadores financeiros pode implicar o vencimento antecipado das dívidas. Em 31 de dezembro de 2012, todos os indicadores foram cumpridos.

O cronograma dos vencimentos das parcelas de empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2012 é demonstrado a seguir:

Vencimento das parcelas	Valores em R$	%
2013	61.339	98,00
2014	321	0,52
2015	329	0,53
2016	322	0,52
2017	266	0,43
	62.577	100

13 Outras contas a pagar

Referem-se às obrigações assumidas com órgãos ambientais em contrapartida da obtenção de autorização para construção da fábrica no município de Adrianópolis - PR às quais são denominadas Condicionantes Ambientais. Essa obrigação foi registrada em conexão com o Decreto 6.848 de 14 de meio de 2009 e tem como estimativa que sejam realizados a partir do exercício de 2014.

14 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em assembleia geral extraordinária realizada em 01 de agosto de 2012 , o capital social subscrito da Companhia foi elevado para R$ 60.000, e o capital integralizado foi elevado para R$ 56.000. O capital integralizado foi aumentado em R$ 53.769, sendo R$ 6.600 mediante integralização de capital em espécie e R$ 47.169 mediante capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital. O capital a integralizar no valor de R$ 4.000 será integralizado até 31 de julho de 2013.

Em 31 de dezembro de 2012 o capital social subscrito é de R$ 60.000 e representado por 60.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

A composição acionária apresenta-se da seguinte forma:

	Em milhares de ações
Supremo Cimentos S.A.	60.000

(b) Ajuste de avaliação patrimonial

A Companhia reconhece nessa rubrica a contrapartida do custo atribuído do ativo imobilizado registrado quando da adoção do CPCs. Sua realização se dá na proporção da depreciação ou exaustão, baixa ou alienação dos respectivos bens do ativo imobilizado, que é registrada contra a conta lucros acumulados no Patrimônio Líquido.

(c) Reserva de lucros

Nos termos do artigo 193 da Lei 6.404/76 a Companhia deverá constituir reserva legal à razão de 5% do lucro líquido do exercício, após compensações com prejuízos acumulados, e os saldo da reserva não poderá exceder a 20% do capital social.

15 Receitas de vendas

	2012	2011
Receita bruta de vendas	4.351	5.059
Calcário	4.335	5.057
Receitas diversas	16	2
Impostos incidentes sobre vendas e descontos	(993)	(1.228)
	3.358	3.831

16 Custos das vendas e serviços

	2012	2011
Matéria-prima e materiais	1.921	1.841
Benefícios a empregados	1.930	1.461
Depreciação e exaustão	1.042	324
Serviços profissionais de terceiros	635	509
Energia elétrica	106	97
Outras despesas	259	142
	5.893	4.374

Classificadas como:

	2012	2011
Custo produtos vendidos	5.087	3.802
Programa de participação nos resultados	19	
Despesas gerais e administrativas	787	574
	5.893	4.376

17 Receitas e despesas financeiras

	2012	2011
Despesa de juros	(24)	
Outras despesas financeiras	(11)	(25)
Despesas financeiras	(35)	(25)
Receitas financeiras	20	10
Despesas financeiras, líquidas	(15)	(15)

18 Imposto de renda e contribuição social

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	2012	2011
Ativo		
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	814	75
Outras diferenças temporárias	10	
	824	75
Passivo		
Custo atribuído do ativo imobilizado	65.873	66.067
	65.873	66.067
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquido	65.049	65.992

Baseado na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, suportado por estudos técnicos preparados pela administração, foram constituídos créditos tributários diferidos ativos sobre saldos acumulados de prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias. O início da produção e venda de cimentos esperado para o ano de 2014 deverá contribuir para a utilização dos referidos créditos em um período estimado de até o ano 2016.

(b) Conciliação da provisão para imposto de renda e contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	2012	2011
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(2.550)	(560)
Alíquota nominal	34%	34%
Crédito fiscal pela alíquota nominal	867	190
Efeito fiscal sobre as adições e exclusões:		
Parcela não reconhecida de prejuízos fiscais	75	(6)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	942	184

19 Transações com partes relacionadas

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

(a) Venda de produtos

	2012	2011
Vendas de produtos (receitas líquidas)		
Supremo Cimentos S.A.	2.460	3.831

(b) Saldos do fim do exercício

	2012	2011
Contas a receber	81	2
Supremo Cimentos S.A.	81	2
Contas a pagar	301	
Supremo Cimentos S.A.	301	
	2012	2011
Adiantamentos de clientes		
Supremo Cimentos S.A.		577
		577

(c) Juros sobre mútuos passivos

Em 2012 a Companhia reconheceu despesas de juros sobre mútuos passivos com empresas relacionadas (remunerados pela DI mais spread de 3% ao ano) no valor de R$ 483, conforme demonstrado abaixo:

Parte relacionada	Valor - R$
N.S.O.S.P.E. Empreendimentos e Participações S.A.	310
Alessandro Eichstaedt	159
Salézio José Martins	14
	483

Esses valores foram capitalizados como custo de financiamento das obras em andamento no ativo imobilizado.

(d) Remuneração do pessoal-chave da administração

A Companhia remunerou sua administração no exercício findo em 31 de dezembro de 2012, totalizando um montante de R$ 220.

20 Contingências

A Companhia não apresenta litígios trabalhistas, cíveis ou tributários classificados por seus assessores jurídicos como riscos prováveis ou possíveis de perda, portanto em 31 de dezembro de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 nenhuma provisão para contingências foi registrada.

21 Gerenciamento do risco financeiro

21.1 Fatores de risco financeiro

A Diretoria tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia e se reporta regularmente ao Conselho de Administração. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar e analisar os riscos, para definir limites e controles e para monitorar riscos e

Diário Oficial Certificado Digitalmente
O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná, da garantia de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site http://www.imprensaoficial.pr.gov.br

MARGEM COMPANHIA DE MINERAÇÃO

CNPJ Nº 06.635.659/0001-09 - Adrianópolis - PR

aderência aos limites. Essas políticas são revisadas frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia que, através de suas normas e procedimentos de gerenciamento, desenvolve um ambiente de controle disciplinado e construtivo.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

. Risco de crédito
. Risco de liquidez
. Risco de mercado

Essa nota apresenta informações sobre os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, o gerenciamento de capital e a exposição a cada um dos riscos supramencionados. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras da Companhia.

(a) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e de aplicações financeiras.

(i) Aplicações financeira

A Companhia limita sua exposição a riscos de crédito ao investir apenas em aplicações de renda fixa. A administração monitora ativamente as classificações de créditos e, uma vez que a Companhia tenha investido apenas em CDBs - Certificados de Depósitos Bancários emitidos por instituições financeiras de primeira linha. Não se espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

(ii) Contas a receber de clientes e outros créditos

A Companhia estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável que representa sua estimativa de perdas incorridas com relação às contas a receber de clientes e outros créditos e investimentos. A administração da Companhia gerencia o risco de crédito através de análises da razoabilidade dos limites de créditos atribuídos aos seus clientes, o que leva em conta a análise da situação econômico e financeira dos mesmos e o histórico de inadimplência.

(b) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco da Companhia encontrar dificuldades de cumprir com as obrigações associadas aos seus passivos financeiros, os quais são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre possua liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições

	Até 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Total
Em 31 de dezembro de 2012				
Fornecedores	5.114			5.114
Empréstimos e financiamentos	61.339	650	588	62.577
Outras contas a pagar		1.226		1.226
	66.453	1.876	588	68.917
Em 31 de dezembro de 2011				
Fornecedores	150			150

(c) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, influenciem nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é acompanhar e controlar as exposições desses riscos, dentro de parâmetros aceitáveis e, ao mesmo tempo, otimizar o retorno.

(ii) Risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas estão expostas à taxas de juros variáveis. A administração monitora periodicamente o desempenho das taxas de juros a fim de tomar decisões visando proteger o seu fluxo de caixa. A Companhia não realiza operações com instrumentos financeiros derivativos visando proteger-se contra oscilações nas taxas de juros.

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros da Companhia, remunerados por juros com taxas variáveis, era composto por:

Valor contábil	2012	2011
Instrumentos de taxa variável		
Ativos financeiros		
Aplicações financeiras (CDI)	4.719	
Passivos financeiros		
Empréstimos e financiamentos (CDI)	61.154	
	65.873	

21.2 Gestão de capital

A política da administração é manter uma sólida base de capital para assegurar a confiança do acionista, credores, mercado e garantir a continuidade do desenvolvimento futuro do negócio. Adota-se como prática, uma posição de capital equilibrada e segura, mantendo níveis de empréstimos necessários com posições de aplicação que combinem retorno satisfatório e baixo risco. A administração monitora a gestão de capital através de análises de índices de alavancagem financeira, e quando necessário, realiza negociações com instituições financeiras para promover o alongamento do perfil da dívida e junto aos acionistas para obter incrementos de capital social.

21.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (impairment), estejam próximos de seus valores justos.

A Companhia aplica CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração:

. Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1);
. Informações incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços) (nível 2); e,
. Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

Os únicos instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo nestas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, são as aplicações financeiras de curto prazo e de resgate imediato, as quais estão contabilizadas em caixa e equivalentes de caixa e são mensuradas pela hierarquia do valor justo como nível 2.

22 Cobertura de seguros

A política de seguros obedece às orientações técnicas de especialistas em conformidade com o grau de risco envolvido, sendo considerada adequada para cobrir eventuais perdas, em caso de sinistro.

Conselho da Administração

Francisco José de Melo e Castro Guedes - Presidente
Marco Aurélio Eichstaedt - Conselheiro
José Miguel Pereira Gens Paredes - Conselheiro
Alessandro Eichstaedt - Conselheiro
Salézio José Martins - Conselheiro
Antônio Carlos Rodrigues - Conselheiro

Diretoria

Alessandro Eichstaedt - Diretor Presidente
Antônio José Balastreiro - Diretor Financeiro

Contador

Fabrício Voltolini - CRC SC 030216/O-0 S - PR

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas
Margem Companhia de Mineração

Examinamos as demonstrações financeiras1 da Margem Companhia de Mineração (a "Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil2 e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Margem Companhia de Mineração em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Outros assuntos

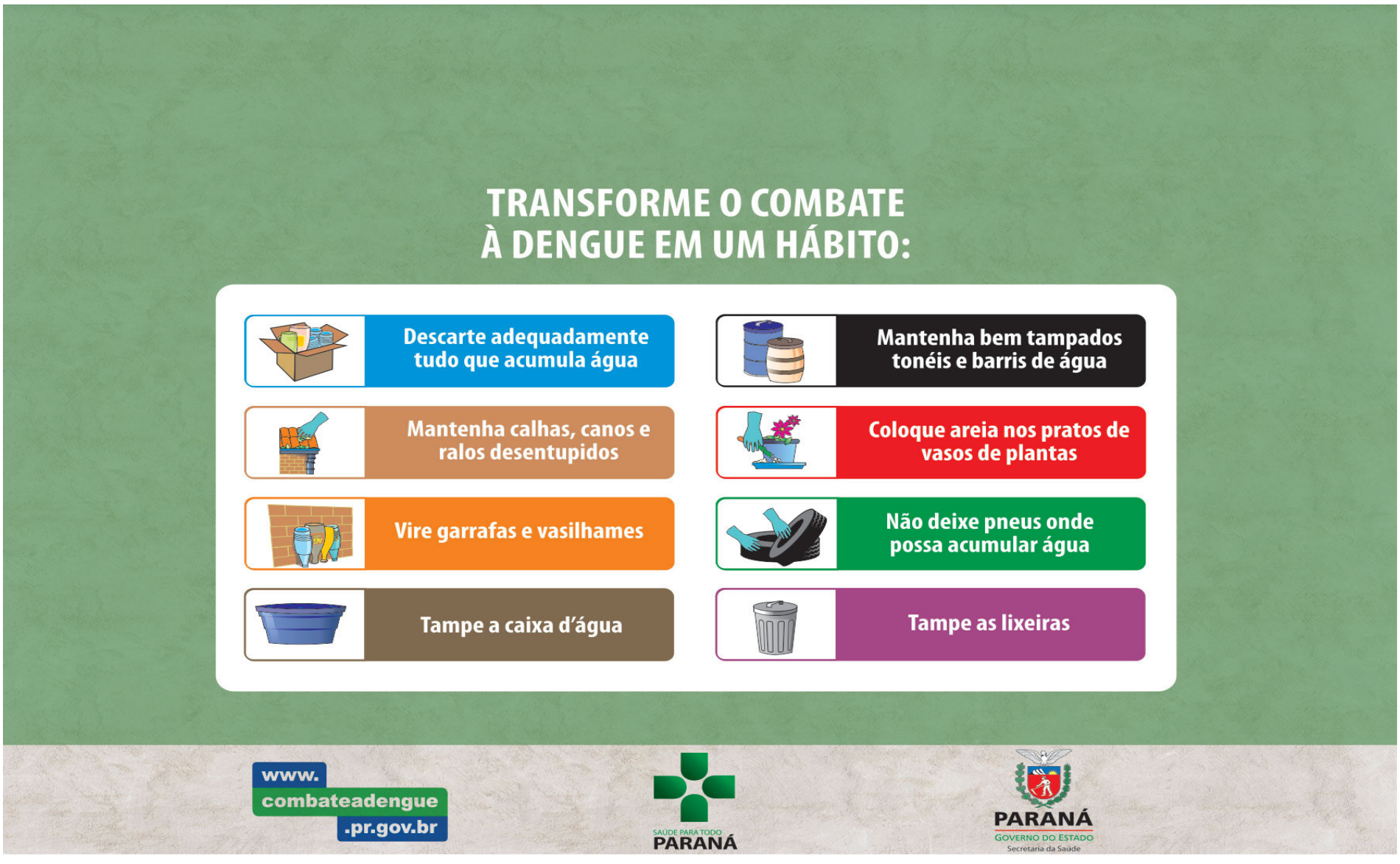
Valores correspondentes ao exercício anterior

Não examinamos, nem foram examinadas por outros auditores independentes as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentadas para fins comparativos, e, consequentemente, não emitimos opinião sobre as mesmas.

Florianópolis, 28 de março de 2013

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
Adriano Machado - CRC 2SP000160/O-5 "F" SC

R$ 5.544,00 - 36037/2013



Diário Oficial Certificado Digitalmente
O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná, da garantia de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site http://www.imprensaoficial.pr.gov.br

ATLANTIC ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. CNPJ Nº 11.489.312/0001-27 NIRE 41300079064
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA Realizada em 05 de novembro de 2012

Às 10:00 horas do dia 05 de novembro de 2012, reuniram-se os Srs. acionistas da **ATLANTIC ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.**, na sede social, localizada à Alameda Dr. Carlos de Carvalho, nº 555, 5º andar, Centro, na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, conforme lista de presenças em anexo, nos termos da convocação publicada no diário oficial do Estado do Paraná e no Jornal do Estado, nas datas de 26, 29 e 30 de outubro, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (a) Ratificação das deliberações objeto da Assembleia Geral Ordinária de 28 de maio de 2012, que tratou das contas da administração relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011; (b) Ratificação das deliberações objeto da Assembleia Geral Extraordinária de 05 de junho de 2012, que tratou do aumento de capital da sociedade; (c) Instalação e composição do Conselho Fiscal da Companhia, com período de funcionamento até a próxima assembleia geral ordinária da Companhia; (d) Chamada de Capital no valor de R$ 15.000.000,00; (e) Contratação do empréstimo ponte da Rondinha Energética S.A. com o banco ABC, bem como definição a respeito das garantias necessárias a serem prestadas pela Companhia e pelos Srs. Acionistas; (f) Contratação do empréstimo ponte de Eurus II Energias Renováveis S.A. com o BNDES, bem como definição a respeito das garantias necessárias, a serem prestadas pela Companhia e os Srs. Acionistas; (g) Contratação do empréstimo ponte de Renascença V Energias Renováveis S.A. com o BNDES, bem como definição a respeito das garantias necessárias, a serem prestadas pela Companhia e os Srs. Acionistas; (h) Contratação do empréstimo ponte complementar de Eurus II Energias Renováveis S.A. com os bancos privados, bem como definição a respeito das garantias necessárias, a serem prestadas pela Companhia e os Srs. Acionistas; (i) Contratação do empréstimo ponte complementar de Renascença V Energias Renováveis S.A. com os bancos privados, bem como definição a respeito das garantias necessárias, a serem prestadas pela Companhia e os Srs. Acionistas; (j) Contratação de Fiança Bancária para Vestas do Brasil Energia Eólica Ltda por Eurus II Energias Renováveis S.A., bem como definição a respeito das contra garantias necessárias, a serem prestadas pela Companhia e pelos Srs. Acionistas; (k) Contratação de Fiança Bancária para Vestas do Brasil Energia Eólica Ltda por Renascença V Energias Renováveis S.A., bem como definição a respeito das contra garantias necessárias, a serem prestadas pela Companhia e os Srs. Acionistas. 1. Dando início aos trabalhos, assumiu a presidência da mesa o Sr. Marcelo Leite Marder, vice-presidente do Conselho de Administração, o qual convidou a mim, Flávio Ribeiro Bettega, para secretariar a reunião. 2. O Sr. Presidente confirmou, no início, que a assembleia está sendo objeto de lavratura de ata notarial, razão pela qual a presente ata registrará, de forma sumária, a deliberações. 3. Abertos os trabalhos, os Acionistas Cupa e Adelanta suscitaram duas questões de ordem. A primeira delas sobre a impertinência dos itens "e" a "k" na ordem do dia, por se tratarem de matéria circunscrita à competência do conselho de administração, conforme fundamentação que expôs. 4. A segunda questão de ordem consiste na inexistência de documentos que permitam a deliberação de todos os itens da ordem do dia, na forma do art. 135 da LSA, o que prejudicaria todas as deliberações pretendidas, exceção feita à questão da instalação do Conselho Fiscal. 5. Os acionistas Pattac e Servinoga refutaram as questões de ordem, considerando que todas as matérias da ordem do dia estão conformes para deliberação. Fizeram-no com fundamento no art. 13 do estatuto que estabelece competência abrangente da Assembléia Geral, a inexistência de exclusividade do conselho de administração para deliberar e a existência de impasse no âmbito do conselho, o que permite a referência dos temas para deliberação da Assembléia Geral. 6. Cupa e Adelanta manifestaram-se em réplica no sentido de que as questões de ordem procedem. 7. Na seqüencia, o Sr. Presidente prestou esclarecimentos sobre os itens que constam da pauta. Com base nesta exposição, reputou-se conformes para deliberação, rejeitando as questões de ordem da Cupa e da Adelanta. 8. Dando sequência aos trabalhos, passou-se à abordagem do item "a" da pauta. Cupa e Adelanta manifestaram-se no sentido de que não assinariam a ata da assembleia geral ordinária, sem que se fizesse constar a ressalva quanto à prévia outorga de mandato da Companhia ao Banco Votorantim. 9. O representante da acionista Pattac fez constar que a objeção de Cupa e Adelanta consiste em constrangimento à diretoria e às demais acionistas. Ao que o representante de Cupa e Adelanta refutou pontuando que esta formulação seria um juízo de valor impertinente e inadequado já que estavam exercendo regularmente seus direitos. 10. O representante da acionista Servinoga fez constar seu posicionamento de que houve aprovação prévia dos acionistas ao mandato ao Banco Votorantim, bem como no sentido de que a recusa em formalizar a aprovação das contas implica prejuízo ao interesse social. Acrescentou que a aprovação se deu em âmbito de videoconferência realizada em abril de 2011, com a presença dos Srs. Javier Fernandes, Antonio Trincando, Afonso Vila e José Manuel Touceda. 11. Encerradas as discussões, o Sr. Presidente passou a colher os votos dos Srs. Acionistas quanto às contas da diretoria relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011, cujas demonstrações foram publicadas em 25 de maio do corrente: (i) Adelanta consignou sua rejeição às demonstrações; (ii) Cupa consignou sua rejeição às demonstrações; (iii) Pattac consignou sua aprovação às demonstrações; (iv) Servinoga consignou sua aprovação às demonstrações. 12. Colhidos os votos, o Sr. Presidente proclamou o resultado, pela aprovação, por deliberação majoritária, das contas da diretoria executiva e das demonstrações financeiras, bem como do parecer dos auditores independentes referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011. 13. O acionista Pattac acrescentou que apresentará manifestação de voto em separado, que deve ser anexada à ata, antes de encerrados os trabalhos. 14. Dando-se sequência à pauta, colocou-se em discussão o item "b" da ordem do dia, consistente na ratificação do deliberado em AGE do dia 05 de junho de 2012. O Sr. Presidente aludiu à notificação enviada em 28 de setembro do corrente, instruída com minuta de ata para formalização dos trabalhos, cuja leitura integral realizou. 15. Encerrada a leitura, os acionistas Cupa e Adelanta registraram sua objeção em relação ao texto da ata, no que se refere à alusão, em seu item 1, a uma anterior aprovação de orçamento executivo do exercício pelo conselho de administração da sociedade em reunião levada a efeito em 17 de maio de 2012. Formulou também reservas a respeito da inexistência de formalidades para a convocação. 16. Em discussão, o acionista Pattac pontuou que fará declaração de voto a respeito, em separado, enquanto abertos os trabalhos da Assembleia. 17. Encerrada a discussão, o Sr. Presidente colheu os votos, restando ratificadas, por decisão unânime dos Srs. Acionistas, as deliberações tomadas em assembleia geral extraordinária levada a efeito em 05 de junho do corrente, nos termos da ata inclusa, que segue inclusa como Anexo A. A secretaria anotou, a pedido, que o texto em apreço foi proposto pela acionista Servinoga, como forma de permitir a devida formalização dos atos da sociedade, merecendo a concordância de todos os sócios. 18. Prosseguindo com a pauta, o Sr. Presidente colocou em discussão o item pertinente à instalação do Conselho Fiscal da Companhia (item c). Fez alusão ao acordo de acionistas que assegura a cada acionista o direito de indicar um membro do colegiado. Com a palavra Adelanta e Cupa, estas indicaram os Srs. JOSÉ FLÁVIO FRANCO, brasileiro, casado, CPF 117953634, RG 10.85053 SSP MG, e ALFONSO CELSO CALDAS PACHECO, brasileiro, casado, CPF n. 40305830597, RG n. 601898-0 SSP SE, respectivamente, para os cargos de membros titulares. Na sequência, Pattac indicou HÉLIO LUIZ MARTINS CORRÊA, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, contador, residente e domiciliado na Cidade de Curitiba, Estado do Paraná, na Rua Padre Agostinho, n.º 2421, apto. 1101, Bigorrilho, CEP: 80.710-000, portador da Cédula de Identidade RG n.º M5835777 SSP/MG e inscrito no CPF/MF sob o n.º 882.163.306 e Servinoga indicou, MICHELLE PINTERICH, brasileira, casada, advogada inscrita na OAB/PR sob o n. 21.918, portadora da CI/RG n. 3.517.273-4/PR e inscrita no CPF/MF sob o n. 839.153.979-20, com escritório profissional em Curitiba – PR, na Rua Vereador Washington Mansur, 292, Ahú – Curitiba – PR, também para os cargos de membros titulares. Ficou acordado que os membros suplentes serão indicados em prazo não superior a 30 (trinta) dias da presente data. Na conformidade das indicações dos Srs. Acionistas, foram todos eleitos e investidos de todas as prerrogativas estatutárias, mediante assinatura de termo de posse a ser firmado no mesmo prazo de até 30 (trinta) dias. Ainda, em atenção à exigência legal, a assembleia fixou a remuneração em R$ 3.400,00 (três mil e quatrocentos reais) por mês, para cada membro titular. 19. Ato contínuo, o Sr. Presidente colocou em discussão o item "d" da pauta, pertinente à chamada de capital no valor de R$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais). Aludiu ao acordo de acionistas (item 6.1) que exige o aporte de capital, para fins de atendimento ao plano de negócio e ao orçamento executivo da sociedade. Prestou esclarecimentos adicionais sobre os cenários orçamentários da companhia, consignando que o valor em apreço é necessário para o financiamento dos projetos já contratados (Eurus II, Renascença V, Rondinha, Morrinhos) e corresponde ao menor valor para tal fim diante da possibilidade de acesso a outras fontes de financiamento. Ainda em discussão, Adelanta e Cupa reiteraram a sua questão de ordem e enumeraram razões sobre a impossibilidade de deliberação, conforme declaração de voto em separado. Dando sequencia, o Sr. Presidente aludiu aos debates que foram realizados no âmbito do conselho bem como aos esclarecimento adicionais da diretoria executiva a propósito, inclusive objeto de notificação no dia 26. Encerrada a discussão, o Sr. Presidente passou a colher os votos: (i) Pattac votou favoravelmente ao aumento de capital; (ii) Servinoga votou favoravelmente ao aumento de capital; (iii) Adelanta votou contrariamente ao aumento de capital; (iv) Cupa votou contrariamente ao aumento de capital; 20. O Sr. Presidente proclamou o resultado, pela rejeição da proposição, em razão de não se ter atingido o quórum estabelecido no Acordo de Acionistas para tal fim, não obstante os votos favoráveis de Pattac e Servinoga, que compõem 55,56% do capital social. 21. Seguiu-se a ordem do dia com a abordagem do item "e" pertinente à contratação do empréstimo ponte para a Rondinha Energética S.A. com o Banco ABC bem como definição a respeito das garantias necessárias a serem prestadas pela Companhia e os Srs. Acionistas. O Sr. Presidente aludiu ao acordo de acionistas e ao acordo de investimentos sobre o compromisso dos acionistas de apoio à companhia, bem como relatou detalhadamente a necessidade do empréstimo e deu conta das várias gestões realizadas junto ao mercado para obter alternativas de financiamento. Em particular relatou a explicação do banco proponente sobre estrutura de garantias proposta e deu conta de inexistência de outras alternativas adequadas, a despeito das várias gestões realizadas. O acionista Servinoga referendou o informe da diretoria reputando adequadas as ações tomadas e as explicações oferecidas sobre a proposta. As acionistas Adelanta e Cupa ressalvaram sua intepretação dos acordos no sentido de que não há, *a priori*, a obrigação de prestar as ditas garantias, salvo quando houver prévio encaminhamento do Conselho de Administração da Atlantic e da Rondinha. Acrescentaram que fundamentam seu posicionamento nos termos da declaração de voto que submetem em separado. Ainda em discussão, a acionista Servinoga manifestou-se no sentido de que, tal como foi manifestado anteriormente, que não há requisito de competência exclusiva do Conselho de Administração, e que a assembleia geral é soberana. Ademais quando se trate de tema desta importância, que se coloca como necessário para o atendimento das obrigações assumidas pela companhia no cumprimento de seu objeto social. Encerrada a discussão sobre o item (e), a matéria foi colocada em votação, colhendo-se as seguintes manifestações: (i) Pattac e Servinoga manifestaram-se pela aprovação da contratação do mútuo com o Banco ABC, nos termos da proposta apresentada por esta instituição. (ii) Cupa e Adelanta votaram pela não aceitação da proposta de financiamento pelo Banco ABC. 22. Colhidas as manifestações de voto, o Sr. Presidente, antes de proclamar o resultado, advertiu que a companhia tem sócios na Rondinha Energética e eventual não subscrição de aumento de capital pode implicar na diluição de sua participação, com destruição de valor. Feito isto, proclamou o resultado pela rejeição da proposição, a despeito do voto favorável da maioria absoluta do capital social, em razão do disposto no Acordo de Acionistas registrado na sede. 23. Seguindo com a pauta, o Sr. Presidente colocou em discussão os itens "f" e "g" da ordem do dia, consistente na contratação do empréstimo ponte para Eurus II e Renascença V junto ao BNDES. O Sr. Presidente fez um relato da situação, manifestando a expectativa de que, segundo informações dos agentes do BNDES, em 12 de novembro, a operação seja objeto de deliberação pela diretoria do banco. Segundo indicações, trata-se de um financiamento total de R$ 85 milhões, para ambos os parques, que deverá comportar fianças bancárias da companhia, mediante contra garantias dos acionistas. Os termos da operação serão conhecidos de forma oficial apenas a partir da aprovação da diretoria do banco. Todavia, as informações dão conta que o BNDES exigirá a prestação de uma fiança bancária, pelos sócios, para obtenção do acesso a este mútuo. Daí a proposição de que a Assembleia autorize o prosseguimento destas gestões com o BNDES. 24. Em discussão, Cupa e Adelanta manifestaram sua objeção em torno das proposições ponderando (i) que não abriam mão da questão de ordem que apresentaram sobre a incompetência da assembleia para deliberar a respeito; (ii) que se tratava de tema associado à questão pendente com a Vestas, o que impediria deliberação em razão da prejudicialidade entre as questões. 25. Ainda a propósito, Servinoga reiterou sua discordância sobre a questão de ordem, no sentido da soberania da Assembleia Geral e da inexistência de exclusividade de atribuições da parte do conselho. 26. Ainda em discussão, o Sr. Presidente fez esclarecimentos sobre a necessidade de contratação dos financiamentos para cumprimento dos compromissos das companhias, independentemente de quem seja o fornecedor dos aerogeradores. Foi adiante, dando conta da análise efetuada pela Adelanta Engenharia, a requerimento da Companhia, da produção de seis fornecedores identificados pela diretoria, a saber, Vestas, Gamesa, IMPSA, GE, Enercom e Suzlon. Segundo as informações dos engenheiros, a diretoria entendeu que os únicos fornecedores que cumprem com os requerimentos de produção, com base na energia vendida no leilão, seriam Vestas, Gamesa e IMPSA. Esclareceu, ademais, que a Diretoria, além da análise da produção, deve levar em conta, condições adicionais em termos de financiabilidade, de adequação com o licenciamento ambiental já ocorrido, além do grau do cumprimento de suas obrigações no país. Por conta destes fatores, acrescentou que a IMPSA não é um fornecedor que disponha de *track record*, o que reduziria as opções à Vestas e ou Gamesa. Vai daí a necessidade, segundo o Sr. Presidente, de obter autorização para prosseguir com as tratativas com o BNDES para fins de contratação do empréstimo ponte. 27. Com a palavra o acionista Servinoga, manifestou sua perplexidade diante da alegação da falta de informações, aludido aos relatórios apresentados pelo assessor financeiro da companhia, contratado com o "de acordo" de todos os acionistas, a BroadSpan Capital, com justificativa fundamentada do curso de ação mais adequado, dentre as alternativas, recomendando o *bridge loan* com o BNDES, relatório este apresentado em 5 de outubro. O que desmente a afirmação da falta de informações ou alternativas e denota, segundo entende, a existência de alguma intenção oculta no posicionamento de Culpa e Adelanta. Ou seja, houve informações sobre as alternativas de fornecedores, também objeto de relatório enviado para os acionistas e conselheiros, e também das alternativas de financiamento disponíveis, considerando, pois, que o posicionamento da Diretoria foi profissional e adequado. 28. Adelanta e Cupa reiteram o posicionamento expresso no início no sentido da insuficiência dos dados disponíveis para deliberação. 29. Encerrada a discussão, colocou-se em votação a proposição no sentido de autorizar continuidade das negociações para fim de contratação de dois empréstimos ponte junto ao BNDES, nos termos da ordem do dia, pelo valor total de R$ 85 milhões, para financiamento de Eurus II e Renascença V, com prestação de garantias bancárias, e *take out* pelo financiamento sênior a ser contratado junto ao mesmo banco. Antes de manifestarem-se, Cupa e Adelanta consignaram seu entendimento de que a matéria, tal como encaminhada, não constava da ordem do dia. Colhidas as manifestações, Pattac e Servinoga votaram pela aprovação da proposição, enquanto Cupa e Adelanta manifestaram-se pela sua desaprovação. Computados os votos, o Sr. Presidente proclamou o resultado referente aos itens "f" e "g" da ordem do dia, pela rejeição da proposta, nos termos do acordo de acionistas, não obstante a manifestação favorável e Pattac e Servinoga, que formam 55,56% do capital social. 30. Dando sequência à pauta, colocou-se em discussão conjunta os itens "h" e "i" da ordem do dia, consistente na contratação de empréstimo ponte por Eurus II e Renascença V junto à banca privada, em complementação ao empréstimo ponte em negociação com o BNDES. O Sr. Presidente relatou as tratativas com bancos comerciais para tal finalidade. O valor a ser obtido nesta fonte seria de R$ 35 milhões que, somados aos R$ 85 milhões do BNDES, completariam a necessidade de financiamento. Detalhou pormenores de eventual operação com o Banco Votorantim e o Banco Santander, as únicas instituições que manifestaram interesse. Acrescentou que o Banco Votorantim estaria disposto a oferecer R$ 40 milhões distribuídos entre capital de giro e fiança para garantir o financiamento ponte com o BNDES, com custos de: (i) para o capital de giro de CDI + 3,9 % a.a. e (ii) 2,30 % a.a. para a fiança. Já o Banco Santander faria o empréstimo em condições iguais, mas para R$ 80 milhões. 31. Feitos estes registros, o Sr. Presidente propôs a autorização para a diretoria executiva prosseguir nas tratativas com estes bancos, até efetiva contratação destes mútuos. 32. Encerrada a discussão, colocou-se em votação. 33. Colhidos os votos sobre os itens "h" e "i" da pauta, Adelanta e Cupa, manifestando-se contrariamente à proposição, consignaram que não se trata de matéria suscetível de deliberação em Assembleia Geral, conforme questão de ordem previamente apresentada bem como que faltam elementos para permitir deliberação. Pattac e Servinoga, por sua vez, votaram pelo acolhimento da proposição. Pattac ressalvou que apresnetará, também neste ponto, manifestação escrita. Servinoga consignou, mais uma vez, seu entendimento de que não há impedimento para deliberação a respeito em assembleia, uma vez que não há atribuição exclusiva do conselho. Acrescentou que diante das objeções apresentadas por Cupa e Adelanta às deliberações em assembleia e no conselho, endente ser correto que a diretoria busque, previamente, uma aprovação marco de suas ações futuras, daí a pertinência da deliberação proposta. Computados os votos, o Sr. Presidente proclamou o resultado, pela rejeição da proposta, nos termos do acordo de acionistas, não obstante a manifestação favorável de Pattac e Servinoga, que formam 55,56% do capital social, com o voto negativo de Cupa e Adelanta. 34. Por derradeiro, o Sr. Presidente passou ao tratamento dos itens "j" e "k" da ordem do dia em torno da relação jurídica com a Vestas, particularmente para fins de apresentação de garantia bancária a serem prestadas em conexão com os contratos celebrados por Eurus II e Renascença V. Como pano de fundo, o Sr. Presidente recordou o quadro de possibilidades de fornecedores, que já foi objeto de exposição quando do tratamento dos itens "f" e "g" da pauta. Relatou, mais, a existência de negociações com a Vestas que sinalizam a disposição deste fornecedor, ainda não formalizada, de retomar o contrato. As condições cogitadas, porém, exigiriam postergação do cronograma estabelecido no contato atual. Diante deste quadro, a diretoria obteve condições mais detalhadas de fornecimento com Gamesa, e que também sinalizam a necessidade de postergação de cronograma. O Sr. Presidente passou a palavra ao advogado da Companhia, que expôs as possibilidades existente, em tese, para a reprogramação do cronograma de início do fornecimento da energia de Eurus e Renascença junto à ANEEL. Estas hipóteses consistem em sincronização do início da geração dos parques com a data prevista para entrada em operação da ICG João Câmara II, de responsabilidade da CHESF ou, alternativamente, na postergação pelo prazo em que circunstâncias não gerenciáveis excluem a responsabilidade do empreendedor em relação às datas de início de fornecimento contratadas. 35. Em todos os cenários considerados, o Sr. Presidente aludiu à necessidade de apresentar evidências de financiamento para o fornecedor ou garantias bancárias do pagamento do saldo do preço dos fornecimentos. Em particular, considerando-se o posicionamento da Companhia sobre a impropriedade da rescisão contratual promovida pela Vestas, se trata de prestar garantia no valor de 65% (sessenta e cinco por cento) do saldo do preço do contrato com a Vestas por Eurus II e Renascença V, de modo a impedir, em caso de não prestação, a verificação de hipótese autônoma de resolução. Encerrada a discussão, foi colocada em votação a proposição de contratação da garantia para tal finalidade. Em votação sobre os itens "j" e "k", a prestação de garantia foi aprovada por Pattac e Servinoga e rejeitada por Adelanta e Cupa. O Sr. Presidente proclamou, então, o resultado pela rejeição da proposta, nos termos do acordo de acionistas, não obstante a manifestação favorável de Pattac e Servinoga, que formam 55,56% do capital social, com o voto negativo de Cupa e Adelanta. 36. Encerrada a ordem do dia, foi dada a palavra ao representante do acionista Cupa, que propôs à assembleia geral a aprovação do ajuizamento de ação de responsabilidade contra os membros da diretoria executiva da Companhia, nos termos da justificativa que consta de sua declaração de voto. A manifestação do acionista Cupa foi desde logo secundada pelo acionista Adelanta, nos mesmos termos. Encerrada a discussão, a matéria foi posta em votação, com os seguintes resultados: (i) Cupa manifesta-se favoravelmente; (ii) Adelanta manifesta-se favoravelmente; (iii) Pattac manifesta-se de forma contrária e (iv) Servinoga manifesta-se de forma contrária, resultando rejeitada a proposição. Com a palavra, o representante do acionista Pattac, justificando sua irresignação com os votos e manifestações tecidos pelas acionistas Cupa e Adelanta, requereu à mesa a suspensão dos trabalhos, sugerindo a sua retomada no dia 07 de novembro, às 14 horas, ocasião que manifestará sua manifestação de voto. A postergação foi acolhida pela mesa, nos termos propostos. Servinoga reservou-se o direito de entregar, também, manifestação escrita. Ainda a propósito, Cupa e Adelanta reservaram-se o direito de apresentar suas razões fundamentadas que justificam a sua proposição quando da retomada dos trabalhos. 37. Nada mais havendo a tratar, foi interrompida a reunião para a lavratura da presente ata que, uma vez lida e achada conforme, foi assinada pelos presentes. Foi esclarecido pela Secretaria que o Anexo A (referente ao item 17) segue desde logo incluso a esta ata, aprovado pelos presentes, independentemente da retomada dos trabalhos. Curitiba, 05 de novembro de 2.012. PATTAC EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A. *(Acionista);* SERVINOGA, S.L. *(Acionista);* ADELANTA CORPORACIÓN S.A. *(Acionista);* CUPA RENOVABLES SLU *(Acionista);* Victor Nogueira Garcia *(Acionista);* Marcelo Leite Marder *(Presidente da Assembléia);* Flávio Ribeiro Bettega *(Secretário da Assembléia)* Certifico, para fins de arquivamento no registro de comércio, que confere com o original, lavrado em livro próprio. Flávio Ribeiro Bettega *Secretário da Assembléia* Visto: Flávio R. Bettega, OAB/PR nº 20.657 CERTIFICAMOS O REGISTRO NA JUNTA COMERCIAL DO PARANÁ EM 18.12.2012 SOB nº 20127255044.

R$ 2.232,00 - 35218/2013

Diário OFICIAL Paraná
Comércio, Indústria & Serviços

Diário Oficial Certificado Digitalmente
O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná, da garantia de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site http://www.imprensaoficial.pr.gov.br

COMPAGAS E OS ACIONISTAS

Companhia Paranaense de Gás – Compagas / CNPJ 00.535.681/0001-92

Conselho de Administração
Marcio Fernando Nunes
Presidente
Carlise Kwiatkowski
Eduardo Fernandes Paim
Anderson Gil Ramos Bastos
Rafael Senna Santos Imbuzeiro

Conselho Fiscal
Samir Fouani
Presidente
Rogério Bezerra Lima
Sergio José de Barros

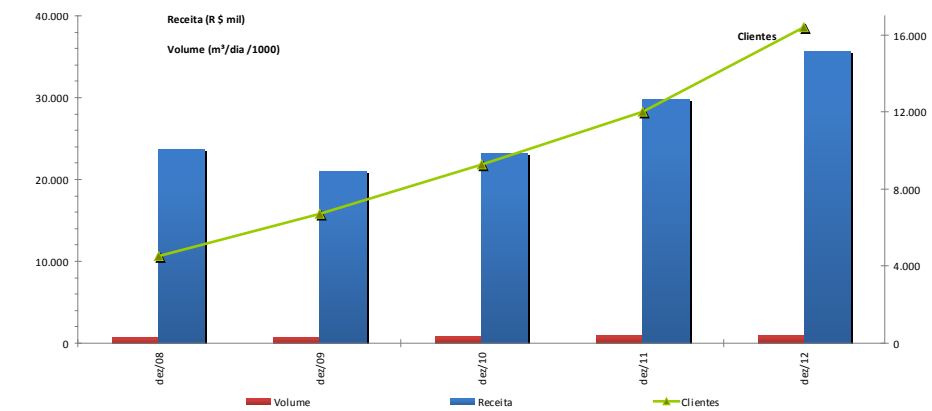
Diretoria Executiva
Luciano Pizzatto – Diretor Presidente
José Roberto Gomes Paes Leme – Diretor Técnico Comercial
Fábio Augusto Norcio – Diretor de Administração e Finanças

Contador
Marcelo Pereira da Silva
CRC-PR 034803/O-0

RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO – EXERCÍCIO 2012

Senhores Acionistas:
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.S.as o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Contábeis, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal e dos auditores independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2012.

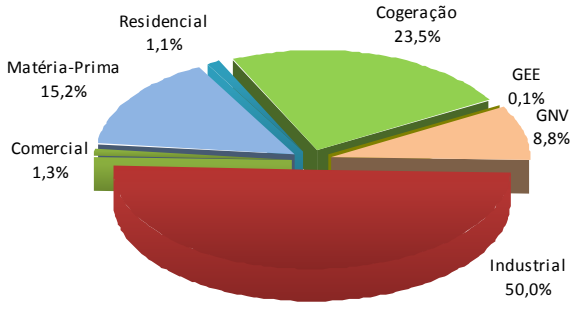
Conjuntura Econômica
O consumo de gás natural no Brasil atingiu novos recordes em 2012. De acordo com levantamentos realizados pela Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado (Abegás), os recordes são resultados do acionamento das centrais térmicas, em virtude da situação hidrológica do país, da elevação do número de consumidores e do maior desenvolvimento industrial. No total, o volume de gás natural comercializado no país atingiu a média diária de 57 milhões de metros cúbicos.
O cenário de crescimento e desenvolvimento também se repete no Paraná. Em 2012, a Compagas registrou alta no consumo de médio de gás natural. A média diária do volume comercializado ultrapassou a marca de 1 milhão de m³ - 1.021.690 m³/dia.



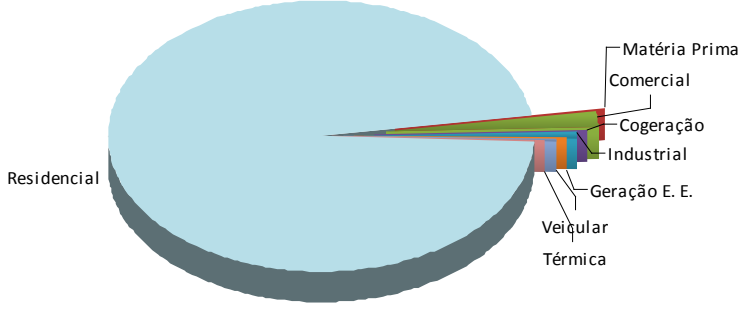
Clientes e Conquistas
A Compagas encerrou o ano de 2012 com resultados positivos nos segmentos atendidos. Em relação ao número de clientes, a companhia registrou aumento de 36,4% - em 2011 eram 12.025 e em 2012 foram 16.405, um acréscimo de 4.380 novos consumidores de gás natural. Em comparação a 2010, o crescimento foi ainda maior, de 76,6%.
Os investimentos, em 2012, foram intensificados para atender um número maior de consumidores. No segmento residencial, a Compagas iniciou suas operações fora de Curitiba, com os primeiros consumidores em Ponta Grossa, e na capital com o fornecimento aos bairros da Região Nordeste. Também implantou o Projeto Gás Natural Social para atender aos consumidores da habitação popular. Como inovação, desenvolveu o Projeto Piloto do sistema pré-pagamento – com isso, a Compagas tornou-se pioneira na aplicação da tecnologia entre as Américas, uma vez que o sistema é largamente utilizado nos países europeus.
O preço do Gás Natural Veicular (GNV) se manteve altamente competitivo no Estado, frente ao etanol e à gasolina, sendo, desde o mês de maio, o 2º mais barato do país. Para contribuir com o desenvolvimento do mercado de GNV, a Compagas assinou um Acordo de Cooperação com a Fomento Paraná que disponibiliza recursos para a concessão de financiamento às empresas do setor de combustíveis, revendedores, oficinas reparadoras e/ou convertedoras e usuários do GNV.
Todas as ações foram realizadas com foco na ampliação do fornecimento do gás natural a mais regiões do Paraná e a novos consumidores, seguindo as diretrizes de auxiliar o Governo do Paraná a tornar o Estado atraente para novos e futuros investimentos e a missão de estadualização da companhia.

Desempenho dos Negócios
Em 31 de dezembro de 2012 a Compagas atendia a 16.405 unidades consumidoras, sendo 128 indústrias, 40 postos de Gás Natural Veicular, 344 estabelecimentos comerciais, 15.888 residências, 2 empresas com cogeração, 1 empresa que utiliza o gás natural como matéria-prima, 1 empresa com geração de energia elétrica em horários de ponta e 1 que utiliza o gás para geração elétrica, a Usina Elétrica a Gás de Araucária (UEGA).
As vendas totais de gás foram de 1.021.690 m³/dia, assim distribuídas: industrial –510.526 m³/dia; cogeração – 240.579 m³/dia; matéria-prima – 154.787 m³/dia; geração de energia elétrica – 863 m³/dia; veicular – 90.345 m³/dia; comercial – 13.174 m³/dia e residencial – 11.415 m³/dia. Em 2012, a Usina Elétrica a Gás de Araucária (UEGA) entrou em operação e teve um consumo médio de 1.023.868 m³/dia.
O EBITDA (lucro operacional antes do resultado financeiro, dos impostos, da depreciação e da amortização), incluindo o suprimento da UEG Araucária foi de R$ 41.133 milhões, correspondendo a 12,3% sobre a receita operacional líquida. O resultado líquido da Companhia em 2012 foi de R$ 20.755 milhões. Desconsiderando-se a UEG Araucária, o resultado líquido seria de R$ 13.423 milhões.

Participação no volume por segmento - 2012

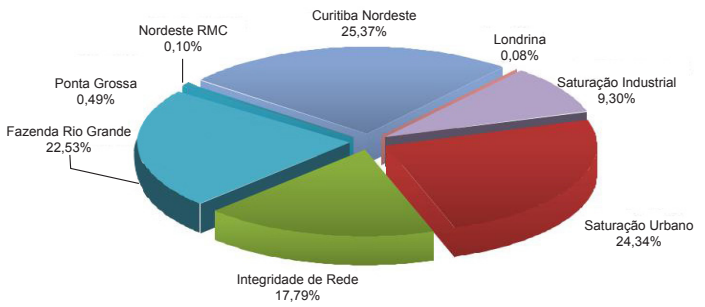


Participação de Clientes por Segmento - 2012



Investimentos
Em 2012, foram investidos mais de R$ 30 milhões para a construção de 29 km de rede de distribuição de gás natural em obras de ramais de grande e pequeno porte. Os projetos incluem a construção da rede de distribuição em Fazenda Rio Grande, na Região Metropolitana de Curitiba, os ramais do projeto Curitiba Nordeste, além da saturação nos segmentos urbano e industrial e integridade da rede. Com isso, a rede possuía 574 km em 2011, passou a contar com 602 km em 2012. Além da rede, a Compagas investiu nas obras para ligação de clientes, agregando mais 4.350 clientes residenciais, 18 comerciais, 2 postos de GNV e 10 industriais.

Distribuição de Investimentos - 2012



Recursos Financeiros
O plano de investimentos em 2012 foi viabilizado pela geração própria de caixa.

Aspectos Ambientais
Em 2012, a Compagas, por meio da Assessoria de Saúde, Meio Ambiente e Segurança (SMS), obteve licenças prévias, de instalação e de operação da rede, da Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SMMA) e do Instituto Ambiental do Paraná (IAP), para as cidades de Curitiba, Londrina, Quatro Barras, Campina Grande do Sul, Colombo e Pinhais, Fazenda Rio Grande e Araucária.
Durante o ano, o SMS realizou a contratação do Estudo de Impacto Ambiental e o Relatório de Impacto ao Meio Ambiente (EIA-RIMA) do Projeto Ponta Grossa – Carambeí e do Projeto Centro-Norte do Paraná, que visa ligar a rede na região das papeleiras. Ambos estão em fase de execução.
No programa de Gerenciamento de Resíduos foram destinados para reciclagem ou encaminhados para destinação final correta 135 kg de pilhas e baterias, e 123 lâmpadas, 455 kg de sólidos contaminados, como estopas sujas, 54 kg de peças de computador (teclados, monitores, mouses e placas) e 50 kg de mídias, compreendendo fitas VHS, CDs e DVDs. Também foram coletados 620 kg de papel, depositados nas caixas azuis, e doados ao Programa do Voluntariado Paranaense – Provopar.

Indicadores Operacionais
TFCA = 0 – Taxa de frequência de acidentes com afastamentos (nº de acidentes com funcionários/milhão de hh)
TG = 0 – Taxa de Gravidade (nº de dias perdidos/milhão de hh)
DEG = 4 min – Duração equivalente de interrupção de gás (intervalo de tempo que cada consumidor sofreu descontinuidade no suprimento de gás)
FEG = 0,04 – Frequência equivalente de interrupção de gás (nº médio de interrupções em cada consumidor)
TAI = 26 min – Tempo de atendimento de interrupção (intervalo médio entre o horário da solicitação de atendimento da ocorrência e o horário de chegada ao local)
Perdas = 0,37% - Perdas de operação-manutenção (Percentual do volume faturado no ano)

Relações com a Comunidade e Responsabilidade Social
A segurança é uma das principais preocupações da Compagas, por isso, durante o ano de 2012, foram realizadas diversas ações para explicar as características do gás natural, os métodos de construção da rede, e os procedimentos de segurança adotados pela companhia. Como destaque do ano, está a continuidade do Programa de Prevenção de Danos por Ação de Terceiros na Rede de Distribuição de Gás Natural que tem o objetivo de explicar questões relativas à construção, operação, trajeto e segurança da rede de gás natural para evitar a interferência de terceiros com escavações que possam causar incidentes na rede, e assim, garantir a segurança da comunidade e o fornecimento contínuo de gás natural.
Também com foco em segurança, a Compagas executou o Programa de Comunicação nas Obras nas cidades de Curitiba, Fazenda Rio Grande e Campo Largo, nos bairros onde é realizada a instalação da rede de distribuição. As equipes percorreram os trechos de obras e realizaram a distribuição de mais de 2 mil cartas e informativos, com protocolos, aos moradores e comerciantes com informações sobre as obras e sobre o gás natural.
Com o objetivo de aproximar o gás natural e a Compagas da comunidade e para explicar, de forma divertida e lúdica, a origem, as características, utilizações e questões de segurança relacionadas ao combustível, a companhia executou, em 2012, o Programa de Comunicação com a Comunidade. Cerca de 12 mil alunos, de 6 a 10 anos, de escolas públicas e particulares dos municípios de Curitiba, Pinhais, Colombo, Quatro Barras e Campina Grande do Sul assistiram apresentações teatrais sobre a Compagas e o gás natural.
Para contribuir com a formação de crianças como agentes ambientais mirins, a Compagas apoiou a 24ª turma do programa "Guardiões da Natureza". Cerca de 40 alunos, com idade entre 10 e 14 anos, da Escola Municipal Alexandre Leon de Carvalho Bordes, de São José dos Pinhais, participaram do curso, aprendendo noções de cidadania, preservação do meio ambiente, reciclagem e respeito à fauna e à flora.
Na área de responsabilidade social, a Compagas, por meio do Fundo para a Infância e Adolescência (FIA), destinou parte do seu Imposto de Renda para o Projeto "Karatê em Ação – Paraná", realizado pela Associação Educacional de Desenvolvimento Humano e Social.
No segmento da cultura, por intermédio da Lei Rouanet, contribuiu com o projeto "Duas Décadas de Arte Contemporânea", do Instituto Paranaense de Arte, que contou com uma exposição no Museu Oscar Niemeyer (MON), performances e intervenções urbanas em diversos bairros de Curitiba, além de um livro catálogo, palestras e ações educativas. O "Natal Encantado do Paraná", organizado pelo CMP Canal de Marketing em conjunto com o Provopar, também contou com o apoio da Compagas.
Pela Lei de Incentivo ao Esporte, a Compagas apoiou dois projetos, o "Vivendo o Rugby" e o Projeto de Formação de Atletas de Alto Rendimento.

Administração
A Compagas inaugurou, em dezembro, seu novo Centro de Operações e Administração. O local, situado na Rua Hasdrúbal Bellegard, nº 1.177, na Cidade Industrial de Curitiba, tem cerca de 45 mil m² de área total, com dois blocos administrativos, dois barracões e um refeitório, que totalizam uma área construída de aproximadamente 12 mil m², e conta com extensa área verde. O ambiente deverá ser um laboratório para as utilizações do gás natural, tais como climatização e cogeração de energia.
Além da infraestrutura, a Compagas investiu em treinamentos para o desenvolvimento de seus empregados. Ao longo de 2012 foram realizadas 4.706 horas de treinamento, obtendo-se uma média de 32 horas anuais por colaborador. Em relação ao quadro funcional, a Compagas encerrou 2012 com 143 funcionários.

Perspectivas e Desafios para 2013
Nos planos da companhia, a ampliação da rede de distribuição terá investimentos de R$ 247 milhões até o final de 2014. O principal objetivo é interiorizar a utilização do gás natural pelo Estado através da execução de projetos em diversas regiões do Paraná.
Na região de Curitiba, entre os principais projetos estão as obras em Fazenda Rio Grande (Região Metropolitana de Curitiba) e também na região nordeste da capital. Na sequência, o projeto deve seguir para a região metropolitana, com a construção da rede de distribuição para os municípios de Pinhais, Colombo, Quatro Barras e Campina Grande do Sul.
Nos Campos Gerais, a expansão da rede de distribuição de gás natural prevê 22 km de rede do trecho denominado Ponta Grossa II, com investimento de mais de R$ 25 milhões, e 55,5 km no trecho denominado Carambeí-Castro, no valor aproximado de R$ 58 milhões, totalizando cerca de R$ 83 milhões em investimentos para a região. No Norte do Estado, a estruturação de rede de distribuição em Londrina será iniciada no primeiro semestre de 2013, com a construção de 6,5 km de rede, com um custo de cerca de R$ 7,2 milhões.
A companhia também realiza estudos para levar o gás natural canalizado aos municípios da Lapa e de São Mateus do Sul. Além disso, já iniciou as tratativas para a construção de um gasoduto de 110 quilômetros entre Paranaguá e Araucária, com custo estimado de R$ 210 milhões. Além desses projetos, a Compagas pretende explorar os estudos de utilização do Biogás e continuar a ampliação do segmento residencial, com expectativa de atender mais de 24 mil domicílios até 2015.

Companhia Paranaense de Gás - Compagas
Demonstrações Financeiras Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e Relatório dos Auditores Independentes
Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Administradores e Sócios da
COMPANHIA PARANAENSE DE GÁS - COMPAGÁS
Curitiba – PR

Introdução
Examinamos as demonstrações financeiras da Companhia Paranaense de Gás – COMPAGÁS ("Companhia"), que compreendem

Diário Oficial Certificado Digitalmente
O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná, da garantia de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site http://www.imprensaoficial.pr.gov.br

o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Paranaense de Gás – COMPAGÁS em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Curitiba, 19 de fevereiro de 2013

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP-011.609/O-8 F-PR

Fernando de Souza Leite
Contador
CRC nº 1 PR-050.422/O-3

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota Explicativa	31/12/2012	31/12/2011
ATIVO			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	3	35.993	41.047
Aplicação financeira		-	48
Clientes	4	34.768	27.448
Clientes - Copel	5	5.324	5.267
Estoques		605	1.307
Estoque de gás - pulmão de rede		265	184
Créditos nas operações de venda de gás	6	554	361
Impostos a recuperar	7	4.864	3.335
Devedores diversos		1.415	1.092
Total do ativo circulante		83.788	80.089
NÃO CIRCULANTE			
Clientes - Copel	5	5.266	10.533
Créditos nas operações de venda de gás	6	12.279	11.982
Impostos a recuperar	7	5.370	-
Outros		477	493
		23.392	23.008
Intangível	9	184.548	175.836
		184.548	175.836
Total do ativo não circulante		207.940	198.844
TOTAL DO ATIVO		291.728	278.933

	Nota Explicativa	31/12/2012	31/12/2011
PASSIVO			
CIRCULANTE			
Fornecedores	10	45.872	43.054
Financiamentos		-	48
Obrigações sociais e tributárias	11	8.135	12.534
Provisões trabalhistas e encargos sociais		3.712	2.284
Dividendos a pagar	13.3	4.929	7.702
Outras obrigações		181	140
Total do passivo circulante		62.829	65.762
NÃO CIRCULANTE			
Benefícios a empregados	15	2.806	1.204
Provisões para riscos trabalhistase cíveis	12	848	317
IRPJ e CSSL diferidos	8	2.939	5.117
Outras Obrigações		-	53
Total do passivo não circulante		6.593	6.691
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	13.1	135.943	135.943
Reserva legal	13.2	17.296	16.258
Reserva de lucros não realizados	13.4	6.952	10.428
Reserva de retenção de lucros		62.115	43.851
		222.306	206.480
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		291.728	278.933

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	31/12/2012	31/12/2011
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	17	334.854	274.349
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E SERVIÇOS PRESTADOS	18	(270.788)	(204.923)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO ANTES DO RESULTADO DE CONSTRUÇÃO		64.066	69.426
Receita de construção	19	24.185	16.289
Custo de construção	19	(24.185)	(16.289)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO		64.066	69.426
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Gerais e administrativas	18	(25.244)	(16.796)
Despesas comerciais	18	(12.223)	(10.226)
Outras receitas operacionais		766	925
		(36.701)	(26.097)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		27.365	43.329
Despesas financeiras	20	(3)	(530)
Receitas financeiras	20	4.341	6.684
Variações monetárias	20	30	28
		4.368	6.182
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		31.733	49.511
Corrente	8	(13.155)	(18.295)
Diferido	8	2.177	1.214
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		20.755	32.430

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Reserva de lucros não realizados	Lucros acumulados	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010		135.943	14.636	30.195	13.904	-	194.678
Dividendos adicionais AGO e AGE de 26/04/2011				(12.926)			(12.926)
Realização da reserva de lucro				3.476	(3.476)		-
Lucro líquido do exercício	13					32.430	32.430
Destinações:							
. Reserva Legal			1.622			(1.622)	-
. Dividendos	13.3					(7.702)	(7.702)
. Reserva de retenção de lucros				23.106		(23.106)	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011		135.943	16.258	43.851	10.428	-	206.480
Realização da reserva de lucro		-	-	3.476	(3.476)	-	-
Lucro líquido do exercício	13	-	-	-	-	20.755	20.755
Destinações:							
. Reserva Legal		-	1.038	-	-	(1.038)	-
. Dividendos	13.3	-	-	-	-	(4.929)	(4.929)
. Reserva de retenção de lucros				14.788		(14.788)	
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012		135.943	17.296	62.115	6.952	-	222.306

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	31/12/2012	31/12/2011
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício		20.755	32.430
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado nas atividades operacionais:			
Depreciação e Amortização	9	13.769	12.649
Impostos correntes e diferidos	8	10.978	17.081
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	4	38	97
Provisão para ajuste de preço nas operações de compra de gás		(944)	(1.622)
Provisão para riscos trabalhistas,cíveis e atuarial	12 e 15	2.133	(27)
Encargos financeiros		(59)	313
Resultado na baixa do intangível		48	44
		46.718	60.965
(Aumento) diminuição das contas do ativo:			
Clientes		(7.358)	(8.803)
Estoques		621	(146)
Adiantamentos a fornecedores		453	(313)
Impostos a recuperar		1.475	1.629
Clientes - Copel		5.267	5.267
Outros		(307)	(160)
Aumento (diminuição) das contas do passivo:			
Fornecedores de Gás e contas a pagar		2.818	16.730
Obrigações sociais e tributárias		2.026	816
Provisões trabalhistas e encargos sociais		1.428	(48)
Pagamento de juros		-	(331)
Adiantamento de Clientes		-	(549)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(19.580)	(25.779)
Outros		(12)	91
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		33.549	49.369
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Transferência da aplicação financeira para caixa e equivalente caixa		48	1.797
Aquisição de ativo intangível	9	(31.094)	(19.028)
Valor recebido na alienação do intangível		191	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(30.855)	(17.231)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Dividendos pagos		(7.702)	(22.554)
Amortização de financiamentos		(46)	(6.306)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(7.748)	(28.860)
Redução de caixa e equivalentes de caixa		(5.054)	3.278
Caixa e equivalentes no início do período		41.047	37.769
Caixa e equivalentes no final do período		35.993	41.047
		(5.054)	3.278

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Diário Oficial Certificado Digitalmente
O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná, da garantia de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site http://www.imprensaoficial.pr.gov.br

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	31/12/2012	31/12/2011
Receitas		**446.516**	**365.312**
Venda de produtos e serviços		424.101	350.218
(-) ICMS - substituição tributária		(2.535)	(2.121)
Outras receitas		24.950	17.215
Insumos adquiridos de terceiros		**(366.338)**	**(272.404)**
Custo das mercadorias e serviços vendidos		(337.941)	(252.093)
Materiais ,energia, serviços de terceiros e outros		(19.055)	(12.651)
Outros		(9.342)	(7.660)
Valor adicionado bruto		**80.178**	**92.908**
Depreciação e amortização	9	(13.769)	(12.649)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		**66.409**	**80.259**
Valor adicionado recebido em transferência		**4.371**	**6.712**
Receitas financeiras	20	4.371	6.712
Valor Adicionado total a distribuir		**70.780**	**86.971**
Distribuição do valor adicionado		**70.780**	**86.971**
Pessoal		**16.970**	**12.759**
Remuneração direta		13.335	9.887
Beneficios		2.849	2.223
FGTS		786	649
Impostos, Taxas e Contribuições		**30.554**	**40.128**
Federais		20.578	26.784
Estaduais		9.754	13.336
Municipais		222	8
Remuneração de capitais de terceiros		**2.501**	**1.654**
Juros, multas e variações monetárias		3	530
Aluguéis		2.498	1.124
Remuneração de capitais próprios		**20.755**	**32.430**
Dividendos	16	4.929	7.702
Constituição de reserva legal		1.038	1.622
Lucros retidos		14.788	23.106

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2012 E 2011
(Em milhares de Reais)

	2012	2011
Lucro líquido do exercício	20.755	32.430
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	20.755	32.430

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificamente indicado)

1.CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Paranaense de Gás – COMPAGAS ("Companhia") é uma sociedade de economia mista constituída em 06 de julho de 1994, com sede na Rua Hasdrúbal Bellegard, 1157, em Curitiba, cuja atividade principal é a exploração do serviço público de fornecimento de gás natural canalizado, conforme estabelece a Lei Estadual nº 10.856/94, que promulga a concessão deste serviço de acordo com o parágrafo 2º do Art. 25 da Constituição Federal.

A Companhia possui um Contrato que outorga e regula a concessão para a exploração dos serviços públicos de distribuição de gás canalizado no Estado do Paraná, com prazo de vigência de 30 anos, contados a partir da data de 6 de julho de 1994, podendo ser prorrogado por igual período mediante requerimento da Concessionária.

O objeto da concessão consiste na exploração dos serviços de distribuição de gás canalizado e demais atividades correlatas e afins, para utilização por todos os segmentos do mercado consumidor, seja como matéria prima, seja para geração de energia ou outras finalidades e usos possibilitados pelos avanços tecnológicos.

Extinta a concessão, os ativos vinculados à prestação de serviço de distribuição de gás serão revertidos ao Poder Concedente, o Estado do Paraná, e a Companhia será indenizada pelos investimentos efetuados nos dez anos anteriores ao término da concessão ao valor de reposição amortizado, avaliados por empresa de auditoria independente, determinado com base nos valores a serem apurados à época.

A Companhia iniciou suas operações comerciais em 1º de outubro de 1998, possui atualmente uma rede de distribuição de 602 km e conta com 150 empregados (134 em 2011).

2.APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1)Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

2.2)Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Companhia é como segue:

a)Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento do exercício, e possuem vencimentos inferiores a 90 dias ou sem prazos fixados para resgate, com liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

b)Aplicações Financeiras

Registrados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, sendo classificados como disponíveis para venda, que são aqueles ativos financeiros não derivativos que não são classificados como mantido para negociação, empréstimos e recebíveis ou mantido até o vencimento.

c)Contas a receber de clientes

São registradas pelo valor faturado, que não incluem juros por serem de vencimento a curto prazo e contemplam os valores referentes ao fornecimento de gás não faturado até a data do balanço, pelo regime de competência.

d)Provisão para crédito de liquidação duvidosa

É constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa através de análise individual dos créditos em atraso, conjugado com o índice de perdas históricas.

e)Contas a receber Copel

Companhia Paranaense de Energia - Copel – Em razão das caracterísitcas desse ativo, foi registrado pelo seu valor presente na data da transação, sendo seu valor atualizado pela taxa de juros Selic (taxa de desconto utilizada para ajuste ao valor presente) e reconhecido no resultado na rúbrica "receita financeira".

f)Intangível

(i)Programas de computador (softwares)

Licenças adquiridas de programas de computador (softwares) são capitalizadas e amortizadas usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis, pelas taxas demonstradas na Nota 9.

(ii)Contrato de Concessão

A Companhia reconheceu como intangível, conforme determina o ICPC 01, os valores relativos à construção de infraestrutura e aquisição de bens necessários para a prestação dos serviços de distribuição de gás, que corresponde ao direito de cobrar dos usuários pelo fornecimento de gás, conforme divulgado na nota explicativa nº 9. Adicionalmente, para fins de divulgação, os valores relativos a construção de infraestrutura e aquisição de bens são considerados como prestação de serviços ao Poder Concedente.

A Companhia utiliza o método de amortização linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo ou considerando o período remanescente da concessão, dos dois o menor. Para os ativos adquiridos dentro do prazo de 10 anos para término da concessão, a parte que será reembolsada pelo poder concedente será registrada como ativo financeiro e o restante classificado como intangível e amortizado pelo prazo de concessão.

g)Demais ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

São registrados por seus valores de realização ou de liquidação, acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos ou encargos incidentes, calculados até a data do balanço.

h)Imposto de renda e contribuição social

São provisionados com base no lucro real determinado de acordo com a legislação tributária em vigor. Há o registro dos ativos e passivos referentes ao Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos em decorrência de diferenças temporárias adicionadas ou excluídas na determinação do lucro tributável.

i)Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, de acordo com o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a vida útil de determinados ativos e outras similares, provisão para perdas em operações de crédito e provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas, no mínimo, anualmente.

j)Apuração do resultado

O resultado das operações (receitas, custos e despesas) é apurado em conformidade com o regime de competência.

k)Provisão

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou constituída) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

Quando algum ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

l)Reconhecimento da receita

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas, descontos comerciais e/ou bonificações concedidas ao comprador, se aplicável.

Mais especificamente, a receita de venda de gás é reconhecida quando o gás é entregue ao cliente.

m)Receita e custo de construção

As receitas e custos de construção, cuja evidenciação se tornou obrigatória para concessionárias de serviços de distribuição a partir da Interpretação Técnica ICPC01, foram reconhecidos conforme CPC30 – Receitas, que orienta o reconhecimento da receita na proporção dos gastos incorridos e considerados recuperáveis, esclarecendo que quando não é possível efetuar estimativa confiável sobre a realização do ativo, somente deve ser reconhecido o ativo até o montante considerado provável de realização.

No caso da construção de infraestrutura, a receita é reconhecida no resultado por valor igual ao seu respectivo custo, tendo em vista que a Administração entende que a construção de infraestrutura não é uma fonte de receita e, portanto, de resultado, conforme demonstrado na nota explicativa nº 19.

n)Instrumentos financeiros

Ativos - Registrados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, sendo classificados entre: (a) mantido para negociação, onde foi adquirido ou originado principalmente com a finalidade de venda ou recompra no curto prazo, sendo mensurado ao valor justo por meio do resultado; (b) mantido até o vencimento, os quais são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos e para os quais a Companhia tem intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento; (c) disponíveis para venda, que são aqueles ativos financeiros não derivativos que não são classificados como mantido para negociação, empréstimos e recebíveis ou mantido até o vencimento; e (d) contas a receber, empréstimos e outros recebíveis com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo são classificados como "Empréstimos e recebíveis". Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer redução ao valor recuperável. A receita de juros é reconhecida com a aplicação da taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo, caso em que o reconhecimento dos juros seria imaterial.

Os instrumentos financeiros passivos são classificados como "os outros passivos financeiros" e compreendem, basicamente, determinados empréstimos e financiamentos bancários de moeda nacional (não "protegidos" por instrumentos financeiros) e fornecedores. São mensurados ao custo amortizado considerando o método da taxa efetiva de juros, sendo registrados ao resultado dos exercícios de acordo com o período de competência sobre as rubricas de "Receitas Financeiras" ou "Despesas Financeiras".

o)Plano de previdência e assistência a saúde

(i) – Planos de contribuição definida

Plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual a entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (Fundo de previdência) e não tem nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais.

As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos exercícios durante os quais serviços são prestados pelos empregados. Contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo mediante a condição de que haja o ressarcimento de caixa ou que a redução em futuros pagamentos esteja disponível.

O plano previdenciário chamado de "Plano III" é caracterizado pela acumulação de poupança na fase de atividade dos indivíduos, com reversão da poupança em renda no momento do direito a conquista do direito aos benefícios.

(ii) – Planos assistêncial

O plano assistencial chamado de "Pró-saúde" é caracterizado pelo custeio mensal da patrocinadora e empregados, calculado de acordo com o regime de repartição anual, com características de transferência de custeio intergeracional, com avaliação de passivo a longo prazo para o período de pós emprego.

p)Divulgação das normas publicadas ainda não vigentes

Listamos a seguir as normas emitidas que ainda não haviam entrado em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras. Esta listagem de normas e interpretações emitidas contempla aquelas que a Companhia de forma razoável espera que produzam impacto nas divulgações, situação financeira ou desempenho mediante sua aplicação em data futura. A Companhia pretende adotar tais normas quando as mesmas entrarem em vigor.

IFRS 9 - Instrumentos Financeiros – Classificação e Mensuração (CPC 38,39 e 40) - a IFRS 9 encerra a primeira parte do projeto de substituição da "IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração". A IFRS 9 utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo, com base na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. Esta norma passa a vigorar para exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2015, e a Companhia não prevê efeito significativo como resultado de sua adoção.

IFRS 13 – Mensuração do valor justo (CPC 46) - a IFRS 13 se aplica quando outros pronunciamentos de IFRS exigem ou permitem mensurações ou divulgações do valor justo (e mensurações, tais como o valor justo menos custo de venda, com base no valor justo ou em divulgações sobre as referidas mensurações). A norma passa a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013, e a Companhia não prevê efeito significativo como resultado de sua adoção.

O IASB emitiu esclarecimentos para as normas e emendas de IFRS. A seguir elencamos as principais emendas:

IAS 1 – Apresentação de demonstrações financeiras (CPC 26 (R1)) – apresentação de itens de "Outros resultados abrangentes", cuja alteração passa a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1° de julho de 2012. Esta norma não produziu efeitos nas demonstrações financeiras da Companhia;

IAS32 – Instrumentos financeiros – Apresentação (CPC 39): adiciona orientações sobre a compensação entre ativos financeiros e passivos financeiros, cuja alteração passa a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014, e a Companhia não prevê efeito significativo como resultado de sua adoção.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado do exercício ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

3.CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/2012	31/12/2011
No País		
Caixa e bancos	370	572
Aplicação financeira		
Fundo de investimento	3.592	22.533
CDB	32.031	17.942
Total das disponibilidades	35.993	41.047

As aplicações financeiras da Companhia estão concentradas em ativos de renda fixa - CDB, e fundos de investimentos referenciados à taxa DI e distribuídas entre o Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal com remuneração média de 100% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI. Essas aplicações podem ser resgatadas a qualquer momento, sem perda de rendimentos e atendem os requisitos de diversificação, rentabilidade e segurança estabelecida pela administração. A taxa acumulada do CDI em 31 de dezembro de 2012 é de 8,39% (10,64% em 31 de dezembro de 2011).

4.CLIENTES

	31/12/2012	31/12/2011
Distribuição de gás canalizado	35.606	28.248
(-) Provisão para perdas	(838)	(800)
Total	34.768	27.448

O prazo médio de recebimento de clientes é de 30 a 45 dias.

Movimentação na provisão para perdas de créditos	31/12/2012	31/12/2011
Saldo no início do exercício	(800)	(703)
Constituição de provisão no exercício	(171)	(97)
Valores recuperados durante o exercício	133	-
Saldo no fim do exercício	(838)	(800)

As contas a receber de clientes tem a seguinte composição por idade de vencimento:

	31/12/2012	31/12/2011
A vencer	33.070	26.760
Vencidos até 60 dias	1.455	458
Vencidos de 61 até 180 dias	116	137
Vencidos acima de 181 dias	965	893
	35.606	28.248

Diário Oficial Certificado Digitalmente
O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná, da garantia de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site http://www.imprensaoficial.pr.gov.br

5.VALORES A RECEBER - COPEL

	31/12/2012	31/12/2011
Companhia Paranaense de Energia - Copel	10.590	15.800
Ativo circulante	5.324	5.267
Ativo não circulante	5.266	10.533

Refere-se à margem de distribuição no fornecimento de gás para a usina termoelétrica de Araucária ocorrido até 2005. Em 24 de novembro de 2006 foi assinado um contrato de transação extrajudicial com confissão de dívida no qual a Companhia Paranaense de Energia - Copel reconheceu o montante de R$ 26.334 como obrigação para com a COMPAGAS. Neste contrato de reconhecimento de divída, as partes acordaram que o valor de R$ 26.334 seria pago pela Companhia Paranaense de Energia - Copel a partir de 01 de janeiro de 2010 em 60 parcelas, sendo o saldo corrigido pela taxa SELIC a partir desta data. Até 31 de dezembro de 2012 foi recebido o montante de R$ 15.800 (Valor equivalente ao principal acima apresentado), acrescido da correção.

6.CRÉDITOS NAS OPERAÇÕES DE VENDA DE GÁS

	31/12/2012	31/12/2011
Créditos de "Ship/Take or Pay" – Gás (*)	12.279	11.982
Créditos nas operações de venda de gás	554	361
Total	12.833	12.343
Ativo circulante	554	361
Ativo não circulante	12.279	11.982

(*)Refere-se ao contrato de aquisição de gás junto à Petrobras, relativo à aquisição de volumes e capacidades de transporte contratados e garantidos, superiores àqueles efetivamente retirados e utilizados, e contém cláusula de compensação futura. A Companhia possui o direito de retirar o gás em meses subsequentes, podendo compensar o volume contratado e não consumido num prazo prescricional de até 10 anos. Este saldo é corrigido mensalmente, atualizando o valor de recuperação.

Ano	Valor original a compensar
2008	2.052
2009	4.251
2010	3.485
2011	467
Totais	10.255

Considerando o plano de expansão da Companhia e as perspectivas de aumento de consumo pelo mercado, a administração entende que a compensação do volume de gás acumulado até 31 de dezembro de 2012 será efetuada integralmente. Abaixo apresentamos as estimativas de valores de compensação anuais, para o saldo do ativo não circulante:

Ano	Valor a compensar
2013	1.174
2014	68
2015	-
2016	1.692
2017	1.856
2018	2.104
2019	2.538
2020	2.847
Totais	12.279

7.IMPOSTOS A RECUPERAR

O saldo da conta é composto por:

	31/12/2012	31/12/2011
IRPJ e CSLL a compensar	1.668	1.982
IRRF a compensar	656	787
PIS	1.329	-
COFINS	6.120	-
Outros tributos a compensar	461	566
Total	10.234	3.335
Circulante	4.864	3.335
Não circulante	5.370	-

Os saldos de IRPJ e CSLL a compensar são provenientes dos recolhimentos efetuados pelo critério de estimativa mensal e o saldo de IRRF a compensar é proveniente da tributação dos rendimentos de aplicações financeiras.

Os valores de Pis e Cofins a compensar são decorrentes dos créditos destas contribuições apuradas sobre os valores de construção da rede de gás e benfeitorias em bens de terceiros. A partir de 30/09/2012 a Companhia passou a compensar o PIS e o COFINS, conforme disposto na Instrução Normativa 457/04, mediante a aplicação das alíquotas de 1,65% e 7,6% respectivamente sobre a parcela de 1/48 avos do valor de aquisição destes bens.

8.DESPESA COM IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	31/12/2012	31/12/2011
Corrente		
Imposto de Renda	(9.575)	(13.338)
Contribuição Social	(3.580)	(4.957)
Total do IRPJ e CSLL corrente	(13.155)	(18.295)
Diferido		
Imposto de Renda	1.602	894
Contribuição Social	575	320
Total do IRPJ e CSLL diferido	2.177	1.214
Total Imposto de Renda e Contribuição Social	(10.978)	(17.081)

a)Demonstração do cálculo da despesa com imposto de renda – IRPJ e contribuição social – CSLL:

	31/12/2012	31/12/2011
Lucro líquido antes do IRPJ e da CSLL	31.733	49.511
Impostos à alíquota teórica de 34%	(10.789)	(16.834)
Adições e exclusões permanentes:		
Adições – despesas indedutíveis	(535)	(657)
Incentivos Fiscais	346	410
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(10.978)	(17.081)

b)Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os saldos das contas são compostos por:

	31/12/2012	31/12/2011
Adições temporárias		
Provisão atuarial	2.806	1.204
Provisão para riscos trabalhistas e cíveis	848	317
Reversão do ativo diferido	48	96
Base de cálculo IRPJ e CSLL	3.702	1.617
Alíquota utilizada de IRPJ e CSLL	34%	34%
IRPJ e CSLL sobre adições temporárias	1.259	550
Exclusões temporárias		
Contas a receber da Companhia Paranaense de Energia – Copel	(10.533)*	(15.800)
Reversão de provisão de créditos nas operações de aquisição gás	(1.812)	(868)
Base de cálculo IRPJ e CSLL	(12.345)	(16.668)
Alíquota utilizada de IRPJ e CSLL	34%	34%
IRPJ e CSLL sobre exclusões temporárias	(4.198)	(5.667)
	(2.939)	(5.117)

Para fins de tributação do imposto de renda e contribuição social, a receita referente a transação extrajudicial com confissão de dívida junto a Copel (nota 5), foi diferida conforme artigo 409 do RIR/99.

Os créditos reconhecidos sobre diferenças temporárias estão suportados por projeções de resultados tributáveis futuros e consideram o histórico de rentabilidade da Companhia e a perspectiva de manutenção da lucratividade atual no futuro. O valor dos impostos diferidos registrado no resultado em 31 de dezembro de 2012 foi R$ 2.177 (R$ 1.214 em 31/12/2011).

(*)Este valor é referente ao principal da dívida.

9.INTANGÍVEL

9.1.Composição

	Vida útil estimada em anos	Saldo em 31/12/2011	Movimentações - 2011 Adições	Transferências	Baixas	Saldo em 31/12/2010
Intangível em serviço						
Software e outros						
Softwares	5 a 10	4.053	581	-	-	3.472
Marcas e patentes		20	-	-	-	20
Amortização acumulada		(2.526)	(365)	-	-	(2.161)
		1.547	216	-	-	1.331
Contrato de Concessão						
Gasodutos	30	153.558	-	4.361	-	149.197
Equip.operação gasoduto	10	40.793	476	(1.743)	(44)	42.104
Benfeitorias em Bens 3°s	2 a 10	1.157	146	-	-	1.011
Móveis e Utensílios	10	849	42	3	-	804
Equip.de Informática	5	1.815	321	(3)	-	1.497
Veículos	5	1.758	604	-	-	1.154
Amortização acumulada		(74.322)	(12.284)	-	-	(62.038)
		125.608	(10.695)	2.618	(44)	133.729
Total do intangível em serviço		127.155	(10.479)	2.618	(44)	135.060
Intangível em formação						
Contrato de Concessão						
Obras em andamento		48.681	16.858	(2.618)	-	34.441
Total do intangível em formação		48.681	16.858	(2.618)	-	34.441
Total do intangível		175.836	6.379	-	(44)	169.501

	Vida útil estimada em anos	Saldo em 31/12/2012	Movimentações - 2012 Adições	Transferências	Baixas	Saldo em 31/12/2011
Intangível em serviço						
Software e outros						
Softwares	5 a 10	4.071	18	-	-	4.053
Marcas e patentes outros		20	-	-	-	20
Amortização acumulada		(2.905)	(379)	-	-	(2.526)
		1.186	(361)	-	-	1.547
Contrato de Concessão						
Gasodutos	10	171.237	-	24.426	(6.747)	153.558
Equip.operação gasoduto	10	41.259	392	1.767	(1.693)	40.793
Benfeitorias em Bens 3°s	2 a 10	1.173	16	-	-	1.157
Móveis e Utensílios	10	796	44	(32)	(65)	849
Equip.de Informática	10	1.580	64	32	(331)	1.815
Veículos	10	1.398	73	-	(433)	1.758
Amortização acumulada		(86.919)	(13.390)	-	793	(74.322)
		130.524	(12.801)	26.193	(8.476)	125.608
Total do intangível em serviço		131.710	(13.162)	26.193	(8.476)	127.155
Intangível em formação						
Contrato de Concessão						
Obras em andamento		52.838	31.047	(26 .193)	(697)	48.681
Total do intangível em formação		52.838	31.047	(26.193)	(697)	48.681
Total do intangível		184.548	17.885	-	(9.173)	175.836

O Intangível em formação refere-se a obras para ampliação da rede de distribuição de gás, principalmente para captação de clientes em Curitiba e região metropolitana. A administração avalia periodicamente o andamento dessas obras e efetua a transferência para intangível em serviço quando da sua conclusão.

A Companhia adota a prática de avaliar periodicamente os seus investimentos através da avaliação de fluxo de caixa projetado até a data final da concessão trazido a valor presente e historicamente apresenta indicador positivo na avaliação da totalidade de seus investimentos.

Os prédios da sede administrativa e as bases operacionais são alugados de terceiros, cujos contratos vencerão em 2013 e 2017. A Companhia tem um custo mensal com estes aluguéis de R$ 210 aproximadamente.

9.2.Indenização

De acordo com o Contrato de Concessão, há a previsão de reembolso dos investimentos realizados nos últimos dez anos anteriores ao término da concessão pelo seu valor de reposição amortizado, o que configura um reconhecimento de ativo financeiro a partir de julho de 2014.

No ano de 2001, para melhorar a atratividade de investimentos para o setor no longo prazo e ampliar a participação do gás natural na matriz energética do estado, o contrato de concessão foi aditado com a alteração na regra de remuneração que confronta a receita e os custos. O preço limite estabelecido pelo orgão regulador leva em consideração a vida útil dos ativos, os quais estão definidos contratualmente como 30 anos para rede de gás e 10 anos para os demais ativos.

Devido a Companhia amortizar os bens adquiridos anteriores aos 10 anos do final do prazo da concessão, com base na vida útil ou prazo de concessão, dos dois o menor, os bens com vida útil superior ao prazo de concessão estariam totalmente amortizados ao fim desta. Porém, devido ao aditamento que alterou a remuneração supracitado e baseada no artigo 36 da Lei 8.957/95, a qual estabelece que haverá indenização das parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis ainda não amortizados ou depreciados que tenham sido realizados com o objetivo de garantir a continuidade e atualidade do serviço concedido, a Companhia entende que os bens com vida útil superior a concessão, indiferente da data de aquisição, terão direito a reembolso. O valor residual

Diário Oficial Certificado Digitalmente
O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná, da garantia de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site http://www.imprensaoficial.pr.gov.br

estimado pela Companhia é de R$ 53.615 relativo aos investimentos efetuados até 31 de dezembro de 2012. Esse valor residual, por não estar determinado no contrato de concessão o seu reembolso, está sendo amortizado até o final do Contrato de Concessão.

10.FORNECEDORES

	31/12/2012	31/12/2011
Fornecedor de gás – Petrobras	43.681	40.698
Fornecedores de materiais e serviços no país	2.191	2.356
	45.872	43.054

11.OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRIBUTÁRIAS

O saldo dessa conta é composto por:

	31/12/2012	31/12/2011
Imposto de renda	5.537	9.877
Contribuição social sobre lucro líquido	-	417
Cofins	505	481
Pis	110	104
Imposto de renda retido na fonte	507	293
ICMS	1.038	1.036
INSS	326	246
FGTS	111	79
Outros impostos	1	1
	8.135	12.534

12.PROVISÕES PARA RISCOS TRABALHISTAS E CÍVEIS

A Companhia responde por diversos processos judiciais perante diferentes tribunais e instâncias. A Administração da Companhia, fundamentada na opinião de seus assessores legais, mantém provisão para litígios sobre as causas cuja probabilidade de perda é considerada provável.

12.1.Ações prováveis:

Natureza	31/12/2012	Provisão / (reversão)	Valor pago	31/12/2011	Provisão / (reversão)	Valor pago	31/12/2010
Trabalhistas *(12.1.1)*	582	884	(552)	250	(73)	-	323
Cíveis *(12.1.2)*	266	199	-	67	7	-	60
Valor líquido das provisões para litígios	848	1.083	(552)	317	(66)	-	383

12.1.1.Trabalhistas

Ações trabalhistas nas quais a Companhia é relacionada referem-se principalmente ao reconhecimento de vínculo empregatício e verbas de natureza salarial. A provisão foi constituída, considerando o julgamento dos assessores legais e da Administração, para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas.

12.1.2.Cíveis

As ações cíveis nas quais a Companhia é relacionada referem-se principalmente a demandas judiciais que compreendem basicamente ações de equilíbrio econômico-financeiro de contratos para a execução de obras ou serviços para a Companhia, propostos por empresas contratadas. A provisão foi constituída, considerando o julgamento dos assessores legais e da Administração, para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas.

12.2.Ações possíveis:

Natureza	31/12/2012	31/12/2011
Trabalhistas*(12.2.1)*	911	749
Fiscais *(12.2.2)*	1.285	1.057
Cíveis *(12.2.3)*	45.795	73.670
Valor líquido das provisões para litígios	47.991	75.476

12.2.1. Trabalhistas

Consistem principalmente de horas extras e reflexos, reconhecimento de vínculo e indenizações. Em 31 de dezembro de 2012, além dos processos já provisionados, existem outros de mesma natureza que totalizam R$ 911 (R$ 749 em 31 de dezembro de 2011), os quais foram avaliados como perdas possíveis pelos assessores legais e pela Administração, portanto sem constituição de provisão.

12.2.2. Fiscais

Decorrente de notificações fiscais relativo a compensação de Imposto de Renda e Contribuição Social no valor de R$ 1.285 (R$ 1.057 em 31 de dezembro de 2011). Com base no prognóstico de nossos assessores legais, não há necessidade de constituição de provisão, pois a expectativa de perda é possível.

12.2.3.Cíveis

Demandas judiciais que compreendem basicamente ações de equilíbrio econômico-financeiro de contratos para a execução de obras ou serviços para a Companhia, propostos por empresas contratadas.

Em 31 de dezembro de 2012 o montante estimado como perda possivel relativo as demandas cíveis era aproximadamente R$ 45.795 (R$ 73.670 em 31 de dezembro de 2011), não reconhecido pela Companhia no passivo como provisão para riscos cíveis.

Com relação ao principal processo em aberto, em 20 de outubro de 2011, houve o julgamento do Recurso Especial 904813/PR pela Terceira Turma do STJ, compreendendo a Ação Declaratória de Nulidade de Compromisso Arbitral. Tal Compromisso refere-se a contrato firmado para construção de um conjunto de fornecimentos que incluía serviços de detalhamento de projetos, fornecimento de materiais e equipamentos e a execução de rede de distribuição de gás em Curitiba e diversos municípios do Paraná. O julgamento na esfera cível negou provimento ao Recurso Especial da Companhia e manteve a validade do juízo arbitral, o qual foi publicado no diário da justiça eletrônico no dia 28 de fevereiro de 2012. A Companhia protocolou embargos de declaração no dia 04 de março de 2012.

Entretanto, de acordo com o prognóstico efetuado pelos assessores legais, com base nas notas obtidas na sessão do julgamento, a Companhia constata a possibilidade de manejo de recurso capaz de alterar a decisão até então desfavorável quanto à tese. Segundo os mesmos, a probabilidade de perda ainda é possível e a estimativa de valores para eventual desfecho desfavorável é considerada prematura e inexata (o valor original é de aproximadamente R$ 5,7 milhões, o qual atualizado até 31 de dezembro de 2012 é de R$ 42 milhões, de acordo com a expectativa da administração e posição dos assessores jurídicos.

13.PATRIMÔNIO LÍQUIDO

13.1.Capital social

O Capital Social em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 é de R$ 135.943 representado por 33.600.000 ações com valor nominal de R$ 4,04 cada, sendo 11.200.000 ordinárias e 22.400.000 preferenciais. Cada ação ordinária dará direito a um voto nas deliberações em assembléia geral. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas gozam de prioridade na distribuição de dividendos e no reembolso do capital social.

A composição acionária em 31 de dezembro de 2012 é a seguinte:

	Participação	Ordinárias	Preferenciais	Total
Companhia Paranaense de Energia-Copel	51,00%	5.712.000	11.424.000	17.136.000
Petrobras Gás S.A – Gaspetro	24,50%	2.744.000	5.488.000	8.232.000
Mitsui Gás e Energia do Brasil Ltda	24,50%	2.744.000	5.488.000	8.232.000
	100,00%	11.200.000	22.400.000	33.600.000

13.2.Reserva legal

O estatuto social determina que 5% do lucro líquido será aplicado na constituição da reserva legal, conforme trata o art. 193 da Lei nº 6.404/76 das Sociedades por Ações, até o limite de 20% do capital social integralizado.

Conforme previsto no art. 199 da Lei nº 6.404/76 das Sociedades por Ações, alterada pela Lei n° 11.638/07, o saldo das reservas de lucros, exceto as reservas para contingências e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social, atingindo esse limite, a Assembléia deliberará sobre a aplicação do excesso no aumento do capital social ou na distribuição de dividendos.

13.3.Dividendos

De acordo com o Estatuto Social (Artigo 35), aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, não foram distribuídos dividendos antecipados.

Os dividendos estão assim demonstrados:

	31/12/2012	31/12/2011
Lucro líquido do exercício	20.755	32.430
(-) Reserva legal	(1.038)	(1.622)
Lucro base para cálculo de dividendos	19.717	30.808
Dividendos mínimos obrigatórios a pagar no final do exercício	4.929	7.702

13.4.Reserva de lucros não realizados financeiramente

A Companhia constituiu a reserva de lucros não realizados financeiramente com base no valor a receber da Companhia Paranaense de Energia – Copel de R$ 6.952 (R$ 10.428 em 31 de dezembro de de 2011), líquida do IRPJ e da CSSL incidentes sobre a margem de distribuição ainda não realizada financeiramente, relativa ao contrato de fornecimento de gás à UEG – Araucária, da seguinte forma:

	31/12/2012	31/12/2011
Companhia Paranaense de Energia – Copel	10.533	15.800
IRPJ e CSLL (34%)	(3.581)	(5.372)
Saldo da Reserva de Lucros a realizar	6.952	10.428

14.TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

14.1.A Compagas efetuou transações com partes relacionadas e os principais saldos estão demonstrados a seguir:

Parte Relacionada / Natureza da operação	Ativo		Passivo		Resultado	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Controlador						
Companhia Paranaense de Energia - Copel						
Dividendos a pagar	-	-	2.514	3.928		-
Contas a receber	10.590	15.943	-	-	1.077	2.009
Entidades com influência significativa						
Petrobras Gás S.A. - Gaspetro						
Dividendos a pagar	-	-	1.208	1.887	-	-
Mitsui Gás e Energia do Brasil Ltda.	-	-	-		-	-
Dividendos a pagar	-	-	1.208	1.887	-	-
Empregados cedidos	-	-	-	27	319	332
Outras partes relacionadas						
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras						
Ship/Take or Pay	12.279	11.982	-	-	-	-
Aquisição de gás para revenda	-	-	43.681	40.698	(247.673)	(186.833)
Prestação de serviço de transporte					11.089	416
Empregados cedidos	-	-	-	-	318	357
Petrobrás Distribuidora S.A. - Petrobras						
Receita com venda de gás	286	271	-	-	7.399	5.326
Outras receitas					5	-
Petrobrás Distribuidora S.A. - BR Asfaltos						
Receita com venda de gás	7	13				
Copel Distribuição S.A.						
Consumo de energia elétrica	-	-	-	-	64	18
BNDES e BNDESPAR						
Financiamentos	-	-	-	48	2	(313)

(*)O BNDES é subsidiária integral do BNDES Participações que é acionista da Copel.

14.2.Remuneração dos Administradores

A ata da 63ª e 64ª Asssembléia Geral Extraordinária de 20 de abril de 2012, fixou para o ano de 2012 o montante para remuneração anual dos Administradores de R$ 1.414 (R$ 1.358 em 2011) e para remuneração anual do Conselho Fiscal o montante de R$ 154 (R$ 106 em 2011).

Os valores pagos no período na forma de remuneração sem vínculo empregatício, referente aos Administradores e do e membros do Conselho Fiscal foram de R$ 1.199 e R$ 128 (R$ 1.171 e R$ 89 até dezembro de 2011), respectivamente.

15.BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Os programas de benefícios pós-emprego da Companhia, podem ser classificados em dois programas específicos.

•Plano de benefício previdenciário

•Plano de benefício assistencial

Balanço patrimonial e resultado do exercício

Em 31 de dezembro de 2012 o valor provisionado era de R$ 2.806 (R$ 1.204 em 31 de dezembro de 2011) conforme demonstrado no quadro abaixo:

	Plano previdência	Plano de assistênciasaúde	Total 2012	Total 2011
Valor presente das obrigações totais	11.687	2.806	14.493	11.847
Valor justo dos ativos	(11.687)	-	(11.687)	(10.643)
Obrigação a descoberto	-	2.806	2.806	1.204

15.1.Plano de benefício previdenciário

O plano previdenciário, chamado de “Plano III”, é um plano de contribuição definida(CD) do tipo misto, caracterizado pela acumulação de poupanças durante a fase de atividade dos indivíduos e pela reversão da poupança em renda vitalícia no momento da conquista do direito aos benefícios. O cálculo do passivo de longo prazo atribuído à responsabilidade da empresa é gerado apenas a partir da concessão do benefício e em 31 de dezembro de 2012, data do último cálculo atuarial, não há obrigação a ser reconhecida.

Os valores de despesa reconhecidos no demonstrativo de resultado estão resumidos a seguir:

	2012	2011
Plano de de previdência (CD)	909	719
	909	719

15.2.Plano de benefício assistencial

O plano assistencial que entrou em vigor a partir de abril de 2002, trata-se de um plano de saúde aos empregados e seus dependentes, denominado “Plano Pró-Saúde”, que é custeado por contribuições mensais da patrocinadora e dos empregados, calculadas de acordo com os custos respectivos no regime de repartição anual.

a)Movimentação no valor presente das obrigações do Plano de Assistência saúde:

	2012	2011
Obrigações do plano benefício definido em 1 de janeiro	3.358	1.164
Custo do serviço corrente e juros	362	192
(Ganho)/perda atuarial	(914)	2.002
	2.806	3.358

Diário Oficial Certificado Digitalmente
O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná, da garantia de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site http://www.imprensaoficial.pr.gov.br

b)Componentes da despesa/(receita) do plano (Pró-saúde) projetada para 2013

	2013
Custo do serviço	182
Custo dos juros	256
	438

c)Mutação do passivo (ativo) dos benefícios pós-emprego

	31/12/2012	31/12/2011
Custo os benefícios no início do exercício	1.204	1.010
Custo periódico líquido	922	412
Contribuições patronais	(534)	(412)
(Ganhos) ou perdas atuariais	(1.015)	2.195
Amortizações de (ganhos) ou perdas	2.154	-
Ajuste de plano de benefício	75	(2.001)
Custo os benefícios no fim do exercício	2.806	1.204

15.3.Premissas utilizadas nos cálculos atuariais:

DADOS POPULACIONAIS	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2010
Ativos			
Número de participantes ativos:	141	125	116
Idade média em anos:	38,94	38,90	37,78
Serviço creditado total	6,02	5,90	5,62
Tempo para aposentadoria	17,56	17,80	20,67
Renda média em R$	6.513,67	5.533,13	5.283,25
Aposentados			
Número de participantes aposentados:	1	1	1
Idade média em anos:	51,79	50,30	49,32
Benefício médio em R$	958,30	903,79	825,30
População total	142	126	117

HIPÓTESES ECONÔMICAS	
Taxa de anual de juro atuarial real (Previdência/Saude)	3,50% / 3,60%
Taxa anual de inflação projetada	5,20%
Taxa anual real de evolução salarial	2,00%
Taxa real de evolução de benefícios	0,00%
Taxa real de evolução de benefícios do regime geral	0,00%
Fator de capacidade (benefícios e salários)	97,4%

HIPÓTESES ATUARIAIS	
Taxa de rotatividade	0,0%
Tábua de mortalidade de ativos e inativos	AT - 2000
Tábua de mortalidade de inválidos	AT - 83
Tábua de invalidez	LIGHT média
% de casados na data de aposentadoria	90%
Diferença de idade entre homens e mulheres	Real (ou 4 anos)

16.SEGUROS

A Companhia mantém política de contratar cobertura de seguros para os investimentos efetuados para atender ao contrato de concessão e contra riscos operacionais compatíveis com seu porte e suas operações. Em 31 de dezembro de 2012 a Companhia possuía as seguintes apólices de seguro contratadas com terceiros:

	Data de vigência	Importância Segurada R$	Prêmio pago
Riscos operacionais	30/09/2012 a 30/09/2013	4.200	191
Bens do ativo intangível	20/09/2012 a 19/09/2013	7.027	20

17.RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	31/12/2012	31/12/2011
Receita bruta de vendas		
Receita de vendas de gás	413.012	349.802
Receita de serviços	11.089	416
Impostos sobre vendas	(89.247)	(75.869)
Receita líquida	334.854	274.349

18.CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

	31/12/2012	31/12/2011
Locações	(2.498)	(1.124)
Compra de gás natural	(247.673)	(186.833)
Distribuição de gás	750	(177)
Pessoal	(20.441)	(15.283)
Despesas gerais	(6.835)	(2.981)
Materiais	(1.054)	(884)
Serviços de terceiros	(15.734)	(11.655)
Tributos e taxas fiscais	(320)	(359)
Amortização	(13.769)	(12.649)
	(307.575)	(231.945)
Custo dos Produtos Vendidos e Serviços Prestados	(270.788)	(204.923)
Despesas Administrativas	(24.564)	(16.796)
Despesas com Vendas	(12.223)	(10.226)
Total dos Custos e Despesas por Natureza	(307.575)	(231.945)

19.RECEITAS E CUSTOS DE CONSTRUÇÃO

A Companhia registrou receita e custo de construção de acordo com a nota 2 item m.

A Compagas não tem a construção de gasodutos como atividade fim e não aufere receitas decorrentes desta operação. Para a construção de gasodutos a Companhia realiza licitações públicas para contratação de terceiros, deste modo a construção se apresenta integralmente para a empresa como um encargo contratual de colocação de ativos à disposição para a execução do objeto da exploração dos serviços de distribuição de gás natural.

	31/12/2012	31/12/2011
Receita de construção	24.185	16.289
Custos de construção	(24.185)	(16.289)
Receita líquida	-	-

20.DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS

	31/12/2012	31/12/2011
Despesas Financeiras:		
Juros e encargos sobre empréstimos/financiamentos - moeda nacional	2	(313)
Outras despesas financeiras	(5)	(217)
Total	(3)	(530)
Receitas Financeiras:		
Variações monetárias ativas	30	28
Rendimento de Aplicações Financeiras	2.726	3.531
Juros e outras	1.615	3.153
Total	4.371	6.712
Total líquido	4.368	6.182

21.INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos de instrumentos financeiros:

•Risco de crédito

•Risco de mercado

•Risco de liquidez

A utilização de instrumentos financeiros pela Companhia está restrita a caixa e equivalentes de caixa, clientes e fornecedores.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 referentes a caixa e equivalentes de caixa, clientes, contas a receber, empréstimos e financiamentos e fornecedores se aproximavam dos valores de mercado em razão de suas características e condições comerciais pactuadas

21.1.Categoria de instrumentos financeiros

	Valor contábil 31/12/2012	Valor contábil 31/12/2011
Ativos Financeiros		
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	35.993	41.047
Clientes	34.768	27.448
Contas a receber - Copel	10.590	15.800
Passivos Financeiros		
Outros passivos financeiros		
Empréstimos e financiamentos	-	48
Fornecedores - aquisição de gás	43.681	40.698
Outros fornecedores	2.191	2.356

21.2.Fatores de Risco

a)Risco de crédito

Risco decorrente da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus consumidores. Este risco está relacionado com fatores internos e externos à Compagas.

Ativos Financeiros	Valor contábil 31/12/2012	Valor contábil 31/12/2011
Caixa e equivalentes de caixa (i)	35.993	41.047
Clientes (ii)	34.768	27.448
Contas a receber Copel (ii)	10.590	15.800
Total	81.351	84.295

i.Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia possui caixa e equivalentes de caixa de R$ 35.993 em 2012 (R$ 41.047 em 2011), os quais representam sua máxima exposição de crédito sobre aqueles ativos. A composição e a política de gestão de caixa e equivalentes estão descritos na nota 3.

ii.Clientes

Esse risco é mitigado mediante a manutenção de uma base de clientes pulverizada e gerenciamento das contas a receber identificando os recebimentos e detectando possibilidades de inadimplência, suspendendo o fornecimento de gás e implementando políticas específicas de cobrança, atreladas a garantias reais, sempre que possível.

Uma provisão para créditos de liquidação duvidosa foi estabelecida no valor de R$ 838 (em 2011, R$ 800) e representa 2,3% (em 2011, 2,8%) do saldo de contas a receber em aberto para fazer face ao risco de crédito. Os vencimentos e movimentação da provisão está demonstrada na nota 4. Devido ao acompanhamento das contas a receber e a política de cobrança, o índice de inadimplência apresenta o valor médio de 2,7 % (em 2011, 3,11%) .

b)Risco de mercado

Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia computar prejuízos derivados de flutuações no preço de gás decorrente da variação no valor da "cesta de óleos" e das taxas de câmbio, aumentando os saldos das contas a pagar relativas ao gás adquirido.

i.Risco de taxa de câmbio

Os riscos cambiais relacionam-se com a possibilidade de a Companhia computar prejuízos decorrentes de flutuações nas taxas de câmbio, aumentando o valor em reais(R$) das contas a pagar sobre o gás adquirido da Petrobras. Este risco é mitigado pelo monitoramento e repasse da variação de preços aos clientes via tarifa, quando possível.

A exposição ao risco de moeda estrangeira (dólar norte-americano) está demonstrada a seguir:

	Ativo	Passivo	31/12/2012 Exposição líquida
Fornecedores			
Aquisição de gás	-	43.681	43.681
	-	43.681	43.681

	Ativo	Passivo	31/12/2011 Exposição líquida
Fornecedores			
Aquisição de gás	-	40.698	40.698
	-	40.698	40.698

A Companhia mantém monitoramento permanente dessas flutuações e não há exposição a operações com derivativos.

A Companhia não opera com derivativos.

c)Risco de liquidez

Risco de liquidez é inerente a descasamentos no fluxo de caixa, decorrente de dificuldades em obter recursos, afetando a capacidade financeira. A Companhia administra o risco de liquidez através da manutenção de linhas de crédito adequadas aos seus compromissos e mantém seus ativos financeiros em depósitos de curto prazo com liquidez imediata em instituições de primeira linha.

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente nas informações financeiras até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados.

31/12/2012

	Até um ano	Mais de um e até dois anos	Mais de dois e até cinco anos	Mais de cinco anos	Total
Instrumentos financeiros não derivativos					
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	35.993	-	-	-	35.993
Clientes	34.768	-	-	-	34.768
Contas a receber – Copel	5.324	5.266	-	-	10.590
	76.085	5.266	-	-	81.351
Passivo					
Fornecedores e outras contas a pagar	45.872	-	-	-	45.872
	45.872	-	-	-	45.872

31/12/2011

	Até um ano	Mais de um e até dois anos	Mais de dois e até cinco anos	Mais de cinco anos	Total
Instrumentos financeiros não derivativos					
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	41.047	-	-	-	41.047
Clientes	27.448	-	-	-	27.448
Contas a receber – Copel	5.267	10.533	-	-	15.800
	73.762	10.533			84.295
Passivo					
Fornecedores e outras contas a pagar	43.054	-	-	-	43.054
	43.054	-	-	-	43.054

d)Risco de não renovação da concessão

A Companhia detém concessão para exploração dos serviços de distribuição de gás canalizado com a expectativa, pela Administração, de que seja prorrogada pelo Poder Concedente.

22. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria da Sociedade em 26 de fevereiro de 2013.

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA COMPAGAS

Exercício de 2012

O Conselho Fiscal da Companhia Paranaense de Gás – COMPAGAS, no exercício de suas funções legais e estatutárias, examinou o Relatório Anual da Administração, as Demonstrações Contábeis, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Valor Adicionado, Demonstração do Resultado Abrangente e Demonstração do Fluxo de Caixa, as Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e o Parecer dos Auditores independentes, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2012.

Com base nos exames efetuados e à vista do parecer favorável da Deloitte Touche Tohmatsu, datado de 19 de fevereiro de 2013, emitido sem ressalvas, o Conselho Fiscal opina favoravelmente à aprovação das referidas matérias a serem submetidas à discussão e votação nas Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária dos acionistas da COMPAGAS.-x-x-

Curitiba, 15 de março de 2013.

Samir Fouani | Sérgio José de Barros | Rogério Bezerra Lima

R$ 13.392,00 - 36639/2013